

Ministério da Educação - MEC  
Universidade Federal de São Carlos - UFSCar



RELATÓRIO ANUAL  
DE ATIVIDADES **2015**



SÃO CARLOS  
2016

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

**DILMA ROUSSEFF**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**ALOIZIO MERCADANTE**

REITOR DA UFSCar

**TARGINO DE ARAÚJO FILHO**

VICE-REITOR DA UFSCar

**ADILSON JESUS APARECIDO DE OLIVEIRA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCar

## **RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2015**

Relatório de Atividades do exercício de 2015 aprovado pelo Conselho de Curadores da UFSCar e apresentado ao Tribunal de Contas da União como informação complementar do Relatório de Gestão do Exercício de 2015.

**São Carlos**

**2016**

**CONSELHO DE CURADORES DA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

**Presidente**

Prof. Dr. William Saad Hossne

**Membros Efetivos**

Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves

Dr. Paulo Marcos Eduardo Reali Fernandes Nunes

Profa. Dra. Nobuko Kawashita

Prof. Dr. José Roberto Gonçalves da Silva

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

**Membros Suplentes**

Prof. Dr. Nivaldo Nale

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Prof. Dr. Luiz Nunes de Oliveira

**Ficha catalográfica elaborada  
pelo DePT da Biblioteca Comunitária da UFSCar**

**U58r**

Universidade Federal de São Carlos.  
Relatório anual de atividades 2015 / Universidade Federal  
de São Carlos. -- São Carlos: UFSCar, 2016.  
363 f.

1. Universidade Federal de São Carlos.  
2. Universidades e faculdades - administração.  
I. Título.

**CDD – 378.155 (20ª)  
CDU – 378.4**

**LISTA DE DIRIGENTES DA  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS**

**Reitor**

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

**Vice-Reitor**

Prof. Dr. Adilson Jesus Aparecido de Oliveira

**Pró-Reitora de Graduação**

Profa. Dra. Cláudia Raimundo Reyes

**Pró-Reitora de Pós-Graduação**

Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto

**Pró-Reitora de Pesquisa**

Profa. Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo

**Pró-Reitora de Extensão**

Profa. Dra. Cláudia Maria S. Martinez

**Pró-Reitor de Administração**

Prof. Dr. Néocles Alves Pereira

**Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e  
Estudantis**

Geraldo Costa Dias Júnior

**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes

**Prefeito Universitário**

Rogério Fortunato Júnior

**Diretor do EDF**

Prof. Dr. Douglas Barreto

**Procuradora Geral**

Patrícia Ruy Vieira

**Chefe de Gabinete**

Profa. Dra. Elisabeth Márcia Martucci

**Diretor do CCA**

Prof. Dr. Jozivaldo P. Gomes de Moraes

**Diretora do CCBS**

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

**Diretora do CCET**

Profa. Dra. Sheyla Mara Baptista Serra

**Diretor do CCTS**

Prof. Dr. Sérgio Dias Campos

**Diretora do CCHB**

Profa. Dra. Kelen Christina Leite

**Diretor do CCN**

Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida

**Diretora do CECH**

Profa. Dra. Wanda A. Machado Hoffmann

**Diretora da Unidade Saúde-Escola**

Profa. Dra. Márcia Niituma Ogata

**Secretária Geral de Educação a Distância**

Profa. Dra. Aline M. M. R. Reali

**Secretário Geral de Informática**

Prof. Dr. Antonio Francisco do Prado

**Secretária Geral de Planejamento e  
Desenvolvimento Institucionais**

Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa

**Secretária Geral de Relações Internacionais**

Profa. Dra. Camila Hofling

**Secretária Geral de  
Gestão Ambiental e Sustentabilidade**

Profa. Dra. Erica Pugliesi

**Diretor da EdUFSCar**

Prof. Dr. Oswaldo Mário Serra Truzzi

**Diretora da FAI UFSCar**

Lourdes de Souza Moraes

**Diretora da Biblioteca Comunitária**

Lígia Maria Silva e Souza

**Diretora de Comunicação Social**

Gisele Catarina Bicaletto de Souza



## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1</b> - Vista aérea da UFSCar <i>campus</i> São Carlos .....	43
<b>Figura 2</b> - Vista aérea da UFSCar <i>campus</i> Araras .....	44
<b>Figura 3</b> - Vista aérea da UFSCar <i>campus</i> Sorocaba.....	45
<b>Figura 4</b> - Vista aérea da UFSCar <i>campus</i> Lagoa do Sino .....	46
<b>Figura 5</b> - Órgãos colegiados deliberativos da UFSCar (2015).....	48
<b>Figura 6</b> - Estrutura da UFSCar (2015) .....	49
<b>Figura 7</b> - Organograma da Pró-Reitoria de Graduação (2015) .....	56
<b>Figura 8</b> - Padronização de identificação de documentos digitalizados na DiDPed (2015) .....	63
<b>Figura 9</b> - Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa (2015).....	85
<b>Figura 10</b> - Estrutura organizacional da ProEx (2015).....	110
<b>Figura 11</b> - Reunião da equipe do Plano de Cultura no <i>campus</i> Araras (jan de 2015) .....	113
<b>Figura 12</b> - Oficina Farinha enriquecida promovida pela Operação Bororos, em Barra do Bugres .....	114
<b>Figura 13</b> - Apresentação Núcleo Ouroboros de Divulgação Científica na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia .....	114
<b>Figura 14</b> - Reunião de instalação do Conselho editorial da Rádio UFSCar .....	115
<b>Figura 15</b> - Teatro Florestan Fernandes: Atividade de Extensão “14º Dia de Java” e Formatura (2015).....	119
<b>Figura 16</b> - Imagem de divulgação da Orquestra Experimental da UFSCar .....	122
<b>Figura 17</b> - Conferência do Prof. Dr. Targino de Araújo, Reitor da UFSCar, na abertura do II Congresso de Extensão da AUGM (2015) .....	126
<b>Figura 18</b> - Equipe Dragão Branco-UFSCar no SAE Brasil Aerodesign 2015, em São José do Rio Preto.....	127
<b>Figura 19</b> - Convidados Prof. Benedito Tadeu de Oliveira (Fundação Oswaldo Cruz), Prof. Fernando Atique (UNIFESP), Profa. Manoela Rossinetti Rufinoni (UNIFESP) .....	127
<b>Figura 20</b> - III Mostra em Saúde e Segurança do Trabalhador. Evento promovido pelo Núcleo UFSCar-Sindicato, em dezembro de 2015 .....	128
<b>Figura 21</b> - Notícia veiculada na mídia eletrônica sobre oficinas de cinema no Núcleo ETC .....	129
<b>Figura 22</b> - Organograma da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (2015) .....	132
<b>Figura 23</b> - Organograma do Sistema Integrado de Bibliotecas (2015) .....	156
<b>Figura 24</b> - Organograma da Secretaria Geral de Relações Internacionais (2015).....	182
<b>Figura 25</b> - Organograma da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2015) .....	215
<b>Figura 26</b> - Organograma da Prefeitura Universitária (2015).....	226
<b>Figura 27</b> - Organograma da Prefeitura Universitária <i>Campus</i> Araras (2015).....	235
<b>Figura 28</b> - Organograma da Prefeitura Universitária <i>Campus</i> Sorocaba (2015).....	240
<b>Figura 29</b> - Organograma do Escritório de Desenvolvimento Físico (2015).....	246
<b>Figura 30</b> - Aula teórica e Atividade em Campo com o público da Melhor Idade .....	251
<b>Figura 31</b> - Lobo Guará de Origami e Arqueologia no Cerrado.....	251
<b>Figura 32</b> - Participantes da Oficina de Observação de Aves.....	251
<b>Figura 33</b> - Oficina formativa para funcionárias da Empresa de Limpeza .....	252
<b>Figura 34</b> - Atividades do GIRE3 com as crianças da UAC .....	253
<b>Figura 35</b> - Equipamentos construídos para redução dos resíduos aquosos contendo metais pesados, através da evaporação passiva.....	254
<b>Figura 36</b> - Esquema do aparato experimental e foto do equipamento.....	255
<b>Figura 37</b> - Equipamentos para recuperação de águas residuárias por destilação passiva, com o uso de placas solares .....	255
<b>Figura 38</b> - Organograma da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (2015).....	261
<b>Figura 39</b> - Organograma da Secretaria Geral de Informática (2015) .....	264
<b>Figura 40</b> - Organograma da Coordenadoria de Comunicação Social (2015).....	274
<b>Figura 41</b> - Posição da Auditoria Interna no Organograma da Administração Superior da UFSCar .....	285
<b>Figura 42</b> - Cartaz do Documentário “Crack – Repensar” (2015).....	316
<b>Figura 43</b> - Pôster do Projeto ‘UFSCar 45 anos: a história da extensão em cartaz’ .....	317
<b>Figura 44</b> - Conferência " Inovação Tecnológica: Luz Gerando Energia" .....	332
<b>Figura 45</b> - Spin-Offs Acadêmicas .....	333
<b>Figura 46</b> - Conferência " Inovação tecnológica - patentear versus publicar" .....	333
<b>Figura 47</b> - Conferência " Indicadores de inovação" .....	333
<b>Figura 48</b> - Sessão especial " A emenda constitucional 85 na prática: impactos da cooperação universidade e empresa" .....	334
<b>Figura 49</b> - Sessão especial " Lei Nº 13123 DE 20/05/2015 – Biodiversidade".....	334
<b>Figura 50</b> - Sessão especial " Empreendedorismo inovador - como estimulá-lo nas universidades e institutos de pesquisa?".....	334

<b>Figura 51</b> - Sessão especial "Reunião do FORTEC-SE" .....	335
<b>Figura 52</b> - Visitas a parques tecnológicos .....	335
<b>Figura 53</b> - Mesa redonda "O papel da universidade no sistema nacional de inovação" .....	336
<b>Figura 54</b> - Mesa redonda "Políticas de incentivo à inovação tecnológica nas instituições de ciência e tecnologia" .....	336
<b>Figura 55</b> - Mesa redonda "Parcerias entre os setores público e privado para atendimento de demandas tecnológicas" .....	336
<b>Figura 56</b> - Mesa redonda "O papel das redes estaduais na promoção da ciência, tecnologia e inovação" .....	337
<b>Figura 57</b> - Minicurso MC-03 - Introdução à propriedade intelectual .....	337
<b>Figura 58</b> - Balcão de buscas de anterioridade .....	337
<b>Figura 59</b> - Pintura predial e instalação de divisórias na Biblioteca <i>Campus</i> Sorocaba .....	356
<b>Figura 60</b> - Adequação elétrica, transporte e montagem de mesas nas salas de informática .....	356
<b>Figura 61</b> - Pavimentação de calçadas .....	356
<b>Figura 62</b> - Realocação de carteiras para os prédios novos e instalação e adequação das divisórias no DCamp / RH / FAPESP .....	356
<b>Figura 63</b> - Construção de abrigo de combustíveis, de base para gerador 110kva e de muros de arrimo no NECT .....	356
<b>Figura 64</b> - Pintura de Corrimão .....	357
<b>Figura 65</b> - Instalação de diversos suportes de data show, lousas e telas de projeção .....	357
<b>Figura 66</b> - Reforma da iluminação do Estacionamento do Prédio ATLab .....	357
<b>Figura 67</b> - Praça da Ciência e Observatório .....	358
<b>Figura 68</b> - Marquise da USE .....	358
<b>Figura 69</b> - Plataforma do Prédio da Medicina .....	358
<b>Figura 70</b> - Gradil Área Sul .....	359
<b>Figura 71</b> - Engenharia Química .....	359
<b>Figura 72</b> - Ampliação FAI .....	359
<b>Figura 73</b> - Edifício AT-2 .....	359
<b>Figura 74</b> - Edifício do CCTS .....	360
<b>Figura 75</b> - Edifício do CCGT .....	360
<b>Figura 76</b> - Reforma de Galpão para Salas de Aulas .....	360
<b>Figura 77</b> - Galpão de máquinas agrícolas .....	360



## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Indicadores da FUFSCar no Biênio 2014-2015.....	39
<b>Tabela 2</b> - Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2015 .....	40
<b>Tabela 3</b> - Unidades acadêmicas da UFSCar (2015) .....	51
<b>Tabela 4</b> - Atendimentos e acompanhamentos pedagógicos (2014-2015).....	65
<b>Tabela 5</b> - Assuntos relatados nos atendimentos presenciais (2015).....	65
<b>Tabela 6</b> - Atendimentos realizados virtualmente (2015).....	66
<b>Tabela 7</b> - Motivos dos contatos virtuais (2015) .....	66
<b>Tabela 8</b> - Divulgações de oportunidades (2015) .....	69
<b>Tabela 9</b> - Alunos da UFSCar que foram para mobilidade acadêmica em outras IES (2015).....	70
<b>Tabela 10</b> - Estudantes de outras IES que vieram para UFSCar (2015) .....	71
<b>Tabela 11</b> - Cursos presenciais de graduação, por <i>campus</i> (2013-2015).....	71
<b>Tabela 12</b> - Vagas nos cursos presenciais de graduação, por <i>campus</i> (2013-2015) .....	71
<b>Tabela 13</b> - Relação candidato/vagas nos cursos presenciais de graduação, por <i>campus</i> (2013-2015).....	71
<b>Tabela 14</b> - Ingressante pelo SiSU por origem do ensino médio, por <i>campus</i> (2014-2015).....	72
<b>Tabela 15</b> - Ingressantes por outras vias nos cursos de graduação presencial (2014-2015) .....	72
<b>Tabela 16</b> - Matriculados de graduação em cursos presenciais, por semestre e por <i>campus</i> (2014-2015) .....	72
<b>Tabela 17</b> - Formados nos cursos presenciais de graduação, por semestre e por <i>campus</i> (2014-2015) .....	72
<b>Tabela 18</b> - Treinamento, tutoria de matemática e tutoria do programa de acolhimento e de apoio aos estudantes - ações afirmativas - por <i>campus</i> no primeiro semestre.....	72
<b>Tabela 19</b> - Treinamento, tutoria de matemática e tutoria do programa de acolhimento e de apoio aos estudantes - ações afirmativas - por <i>campus</i> no segundo semestre .....	73
<b>Tabela 20</b> - Bolsas de Treinamento e PET, por semestre e por <i>campus</i> (2014-2015) .....	73
<b>Tabela 21</b> - Cursos de graduação EaD, por semestre (2014-2015).....	73
<b>Tabela 22</b> - Produção da SEaD (2015) .....	74
<b>Tabela 23</b> - Salas criadas no Moodle 2.4 (2015) .....	76
<b>Tabela 24</b> - Atendimentos no SAM, por categoria (2015).....	76
<b>Tabela 25</b> - Oficinas presenciais, por <i>campus</i> (2015).....	77
<b>Tabela 26</b> - Distribuição dos respondentes, por <i>campi</i> (2015) .....	77
<b>Tabela 27</b> - Usos do Moodle indicados por professores que responderam ao questionário (2015).....	78
<b>Tabela 28</b> - Programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, por centro ou unidade, por <i>campus</i> (2015).....	80
<b>Tabela 29</b> - Bolsas atribuídas a estudantes de pós-graduação, por <i>campus</i> (2014-2015) .....	82
<b>Tabela 30</b> - Estudantes de pós-graduação beneficiados com bolsa, por <i>campus</i> (2014-2015) .....	82
<b>Tabela 31</b> - Número de defesas, por semestre, por <i>campus</i> (2014-2015).....	82
<b>Tabela 32</b> - Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> , por <i>campus</i> (2013-2015).....	84
<b>Tabela 33</b> - Afastamentos do Conselho de Pesquisa, por centro (2015).....	87
<b>Tabela 34</b> - Outros procedimentos, por centro (2015).....	87
<b>Tabela 35</b> - Afastamentos aprovados pelo Conselho de Pesquisa (2012-2015) .....	87
<b>Tabela 36</b> - Outros procedimentos do Conselho de Pesquisa (2012-2015) .....	87
<b>Tabela 37</b> - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento aprovados (2015) .....	88
<b>Tabela 38</b> - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento, por centro (2015) .....	88
<b>Tabela 39</b> - Destino dos afastamentos docentes para atividades de pesquisa (2015).....	88
<b>Tabela 40</b> - Afastamentos docentes para atividades de pesquisa, por centro (2015) .....	89
<b>Tabela 41</b> - Animais utilizados em pesquisa científica (2015) .....	90
<b>Tabela 42</b> - Demanda de bolsas IC e as não habilitações de projetos, professores e alunos no processo de seleção de 2015.....	92
<b>Tabela 43</b> - Projetos de IC desenvolvidos, por centros e por modalidade (2015).....	94
<b>Tabela 44</b> - Projetos de IC desenvolvidos com bolsa FAPESP, por centro (2013-2015) .....	94
<b>Tabela 45</b> - Outras modalidades de bolsas de IC na UFSCar concedidas pelo CNPq (2014 e 2015).....	94
<b>Tabela 46</b> - Pós-doutorados admitidos no PPD/UFSCar, em andamento (2015) .....	95
<b>Tabela 47</b> - Pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar, por fonte (2013-2015).....	95
<b>Tabela 48</b> - Pós-doutorados realizados com bolsa, por fonte e por centro (2015) .....	95
<b>Tabela 49</b> - Distribuição dos bolsistas PQ/PDT, por centro (2014-2015) .....	96
<b>Tabela 50</b> - Grupos de pesquisa da UFSCar, por <i>campus</i> e por centro (2015) .....	100
<b>Tabela 51</b> - Recursos captados do CNPq, por modalidade (2015) .....	101
<b>Tabela 52</b> - Projetos de pesquisa FAPESP, por modalidade e por centro (2015) .....	101
<b>Tabela 53</b> - Outros auxílios à pesquisa FAPESP em andamento ou concluídos (2015).....	101

<b>Tabela 54</b> - Publicações e taxa de crescimento de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na <i>Web of Science</i> (2010-2015).....	104
<b>Tabela 55</b> - Posição da UFSCar nos rankings de universidades (2012-2015) .....	105
<b>Tabela 56</b> - Recursos dos Editais ProEx .....	118
<b>Tabela 57</b> - Quantidade de vagas ofertadas nos cursos de especialização e aperfeiçoamento (2015) .....	118
<b>Tabela 58</b> - Eventos realizados por mês nos espaços gerenciados pela CAEv (2015).....	119
<b>Tabela 59</b> - Proporção de questionários respondidos no Censo Moradia (2015).....	134
<b>Tabela 60</b> - Sexo - Censo Moradia (2015).....	134
<b>Tabela 61</b> - Faixa etária - Censo Moradia (2015) .....	134
<b>Tabela 62</b> - Procedência dos estudantes (2015) .....	134
<b>Tabela 63</b> - Pessoas com deficiência (2015).....	135
<b>Tabela 64</b> - Satisfação em ser morador (2015) .....	135
<b>Tabela 65</b> - Convivência – Interação entre Moradores e Serviços da ProACE (2015).....	135
<b>Tabela 66</b> - Convivência – Interesse Bolsa Espécie (2015) .....	135
<b>Tabela 67</b> - Razão da escolha pela UFSCar (2015) .....	135
<b>Tabela 68</b> - Vida Familiar e Social (2015).....	136
<b>Tabela 69</b> - Vida Familiar: Mantém Contato com a Família (2015).....	136
<b>Tabela 70</b> - Resumo das Atividades DeSS (2015).....	139
<b>Tabela 71</b> - Atividades realizadas pela equipe do DeSS e SeM (2015).....	139
<b>Tabela 72</b> - Atendimentos DeSS (2014-2015).....	139
<b>Tabela 73</b> - Análises socioeconômicas DeSS - Editais (2014-2015).....	139
<b>Tabela 74</b> - Bolsa moradia vaga, por <i>campus</i> (2014-2015) .....	140
<b>Tabela 75</b> - Bolsa Moradia em espécie, por <i>campus</i> (2014-2015).....	140
<b>Tabela 76</b> - Bolsa Moradia Mãe/Pai, por <i>campus</i> (2014-2015).....	141
<b>Tabela 77</b> - Bolsa Atividade, por <i>campus</i> (2014-2015).....	141
<b>Tabela 78</b> - Auxílio transporte, por <i>campus</i> (2014-2015).....	141
<b>Tabela 79</b> - Bolsa Permanência, por <i>campus</i> (2014-2015) .....	142
<b>Tabela 80</b> - Atendimentos no <i>campus</i> São Carlos, por área (2014-2015).....	143
<b>Tabela 81</b> - Procedimentos no <i>campus</i> São Carlos, por área (2014-2015) .....	143
<b>Tabela 82</b> - Atendimentos no <i>campus</i> São Carlos, por categoria (2014 - 2015).....	143
<b>Tabela 83</b> - Atendimentos (2014-2015).....	144
<b>Tabela 84</b> - Refeições servidas, por <i>campus</i> (2014-2015) .....	144
<b>Tabela 85</b> - Alunos da UAC, por Faixa Etária (2014-2015).....	145
<b>Tabela 86</b> - Crianças da UAC, por categoria (2014-2015) .....	145
<b>Tabela 87</b> - Atendimentos do Serviço Social, <i>campus</i> Araras (2014-2015) .....	146
<b>Tabela 88</b> - Bolsas moradia, <i>campus</i> Araras (2014-2015).....	147
<b>Tabela 89</b> - Outras bolsas, <i>campus</i> Araras (2014-2015).....	147
<b>Tabela 90</b> - Refeições servidas no RU, <i>campus</i> Araras (2014-2015) .....	147
<b>Tabela 91</b> - Refeições servidas no RU, por categoria (2015).....	147
<b>Tabela 92</b> - Atendimentos no <i>campus</i> Araras, por área (2014-2015) .....	148
<b>Tabela 93</b> - Atendimentos enfermagem (2015) .....	150
<b>Tabela 94</b> - Atendimentos médicos, por categoria, <i>Campus</i> Sorocaba (2014-2015).....	150
<b>Tabela 95</b> - Atendimentos Saúde, por categoria - <i>Campus</i> Sorocaba (2014-2015) .....	150
<b>Tabela 96</b> - Atendimento Psicológico, por categoria <i>campus</i> Sorocaba (2014-2015) .....	151
<b>Tabela 97</b> - Bolsas moradia, <i>campus</i> Sorocaba (2014-2015).....	152
<b>Tabela 98</b> - Outros auxílios, <i>campus</i> Sorocaba (2014-2015).....	152
<b>Tabela 99</b> - Refeições servidas, no <i>campus</i> Sorocaba (2014-2015).....	152
<b>Tabela 100</b> - Atendimentos do setor de serviço social, <i>campus</i> Sorocaba (2014-2015).....	152
<b>Tabela 101</b> - Refeições servidas, <i>campus</i> Lagoa do Sino (2014-2015).....	153
<b>Tabela 102</b> - Bolsas e auxílio, <i>campus</i> Lagoa do Sino (2014-2014).....	153
<b>Tabela 103</b> - Atendimentos no <i>campus</i> Lagoa do Sino, por categoria (2014-2015).....	154
<b>Tabela 104</b> - Atendimentos de Assistência Social, <i>campus</i> Lagoa do Sino (2014-2015).....	154
<b>Tabela 105</b> - Espaço físico das bibliotecas do SIBi (2015).....	157
<b>Tabela 106</b> - Espaço de estudo das bibliotecas do SIBi (2015) .....	157
<b>Tabela 107</b> - Materiais específicos utilizados nas bibliotecas do SIBi (2015).....	158
<b>Tabela 108</b> - Recursos humanos das bibliotecas e do SIBi (2015) .....	158
<b>Tabela 109</b> - Exemplares do acervo de monografias (2014-2015) .....	161
<b>Tabela 110</b> - Títulos de livros por área do conhecimento (2015) .....	161
<b>Tabela 111</b> - Títulos de periódicos impressos (2014-2015).....	161
<b>Tabela 112</b> - Acessos da UFSCar ao Portal CAPES (2012-2014).....	163

<b>Tabela 113</b> - Acessos às bases disponíveis no Portal CAPES, por mês (2015).....	163
<b>Tabela 114</b> - Coleções especiais das bibliotecas do SIBi (2015).....	164
<b>Tabela 115</b> - Usuários ativos, por biblioteca (2014-2015) .....	165
<b>Tabela 116</b> - Itens de coleções especiais processados na BCo (2014-2015) .....	166
<b>Tabela 117</b> - Empréstimos e autoempréstimos realizados pelas bibliotecas do SIBi (2014-2015).....	167
<b>Tabela 118</b> - Empréstimos nas Bibliotecas do SIBi, por categoria de usuário (2015).....	167
<b>Tabela 119</b> - Empréstimos entre bibliotecas realizados pelas Bibliotecas do SIBi (2014-2015).....	167
<b>Tabela 120</b> - Atendimentos e solicitações de comutação bibliográfica (2014-2015) .....	168
<b>Tabela 121</b> - Treinamentos ministrados pela SeABD (2014-2015).....	170
<b>Tabela 122</b> - Atendimentos a usuários de Coleções Especiais, por tipo (2014-2015) .....	170
<b>Tabela 123</b> - Obras consultadas, por tipo (2014-2015).....	171
<b>Tabela 124</b> - Posts e acessos ao Blog+Leitura (2012-2015).....	171
<b>Tabela 125</b> - Participantes nos eventos das Bibliotecas do SIBi (2015).....	173
<b>Tabela 126</b> - Avaliação de Serviços da USE .....	200
<b>Tabela 127</b> - ACIEPEs atendidas pelo NFP (2015).....	202
<b>Tabela 128</b> - Evento “Ciclo de Palestras do NFP - Palestras” (2015) .....	204
<b>Tabela 129</b> - Evento “Ciclo de Palestras do NFP - Oficinas” (2015) .....	204
<b>Tabela 130</b> - Perícias e juntas médicas (2015) .....	217
<b>Tabela 131</b> - LTCATs concluídos e aprovados pelo CoAd (2015) .....	217
<b>Tabela 132</b> - Requisições de serviços de manutenção, <i>campus</i> São Carlos (2015).....	228
<b>Tabela 133</b> - Recursos humanos da PU-Ar (2015) .....	235
<b>Tabela 134</b> - Requisições de serviço de manutenção, <i>campus</i> Araras (2015) .....	236
<b>Tabela 135</b> - Serviços Gerais de manutenção civil, elétrica e hidráulica, <i>campus</i> Sorocaba (2015) .....	243
<b>Tabela 136</b> - Obras gerenciadas e fiscalizadas pela PU-LS (2015) .....	245
<b>Tabela 137</b> - Contratos gerenciados pela PU-LS (2015) .....	245
<b>Tabela 138</b> - Licitações encaminhadas (2015) .....	247
<b>Tabela 139</b> - Termos Aditivos e Reajustes (2015).....	248
<b>Tabela 140</b> - Indicadores gerais do EDF - 2013 a 2015 .....	248
<b>Tabela 141</b> - Áreas construídas acumuladas dos <i>campi</i> da UFSCar .....	249
<b>Tabela 142</b> - Situação das ações previstas para os desafios do EDF .....	249
<b>Tabela 143</b> - Lâmpadas fluorescentes destinadas à reciclagem e descontaminação em 2015 .....	257
<b>Tabela 144</b> - Lâmpadas fluorescentes geradas destinadas à reciclagem e descontaminação (2012-2015).....	257
<b>Tabela 145</b> - Resíduos comuns (coleta seletiva) coletados na UFSCar (2015) .....	257
<b>Tabela 146</b> - Resíduos comuns (coleta seletiva) coletados na UFSCar (2005-2015) .....	258
<b>Tabela 147</b> - Manifestações acolhidas (2015) .....	289
<b>Tabela 148</b> - Manifestações sistematizadas, por categoria (2015).....	290
<b>Tabela 149</b> - Manifestações, por origem do acesso (2015) .....	290
<b>Tabela 150</b> - Manifestações sistematizadas, por situação (2015) .....	290
<b>Tabela 151</b> - Manifestações sistematizadas na Ouvidoria, por identificação (2015).....	291
<b>Tabela 152</b> - Equipamentos e rede física das bibliotecas do SIBi (2015).....	320
<b>Tabela 153</b> - Detalhamento do perfil do público atingido no V Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores - Palestras (2015) .....	354
<b>Tabela 154</b> - Detalhamento do perfil do público atingido no V Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores - Curso (2015).....	354



## LISTA DE QUADROS

<b>Quadro 1</b> - Principais objetivos previstos no PDI a serem atingidos no decorrer de 2015.....	41
<b>Quadro 2</b> - Eixos e temáticas .....	42
<b>Quadro 3</b> - Órgãos deliberativos e executivos no nível de base da UFSCar .....	50
<b>Quadro 4</b> - Situação das propostas de criação de cursos de graduação .....	57
<b>Quadro 5</b> - Situação do curso de graduação quanto ao processo de reformulação curricular .....	57
<b>Quadro 6</b> - Cursos de graduação que passaram por processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso.....	58
<b>Quadro 7</b> - Cursos de graduação (modalidade presencial) da UFSCar submetidos à autoavaliação institucional em 2015 .....	60
<b>Quadro 8</b> - Documentos encaminhados (2015).....	60
<b>Quadro 9</b> - Dados do módulo do EDD .....	63
<b>Quadro 10</b> - Avaliação CAPES dos cursos <i>stricto sensu</i> da UFSCAR e cursos recentemente criados (2010-2012) .....	83
<b>Quadro 11</b> - Laboratórios certificados e em fase de certificação (2015).....	91
<b>Quadro 12</b> - Principais atribuições do programa de apoio aos pesquisadores .....	105
<b>Quadro 13</b> - CTInfra - Obras concluídas (2015) .....	107
<b>Quadro 14</b> - CTInfra - Obras em andamento (2015).....	108
<b>Quadro 15</b> - Reuniões presenciais ProEx- <i>Multicampi</i> (2015).....	112
<b>Quadro 16</b> - Referenciais de qualidade para avaliação dos programas de extensão.....	116
<b>Quadro 17</b> - Conceito dos referenciais de qualidade.....	117
<b>Quadro 18</b> - Classificação dos programas.....	117
<b>Quadro 19</b> - Bases de dados assinadas pela UFSCar (2015).....	162
<b>Quadro 20</b> - Rede de distribuição (2015) .....	175
<b>Quadro 21</b> - Universidades participantes da AUGM com as quais houve intercâmbio estudantil (2015) .....	185
<b>Quadro 22</b> - Programa ESCALA Docente AUGM – <i>INCOMING</i> (2015).....	187
<b>Quadro 23</b> - Programa ESCALA Docente AUGM – <i>OUTGOING</i> (2015) .....	187
<b>Quadro 24</b> - Núcleos disciplinares e suas representações – AUGM (2015) .....	189
<b>Quadro 25</b> - Comitês acadêmicos e suas representações – AUGM (2015).....	189
<b>Quadro 26</b> - Comissões permanentes e suas representações – AUGM (2015) .....	190
<b>Quadro 27</b> - Reuniões NDs, CAs, CPs e Comissão de Regulamentação – AUGM (2015).....	190
<b>Quadro 28</b> - Reuniões de Delegados Assessores – AUGM (2015).....	192
<b>Quadro 29</b> - Linhas de cuidado da USE.....	199
<b>Quadro 30</b> - Estágios curriculares realizados na USE.....	199
<b>Quadro 31</b> - Principais linhas de ação da ProAd (2012-2015) .....	220
<b>Quadro 32</b> - Obras, <i>campus</i> São Carlos 2015) .....	227
<b>Quadro 33</b> - Grupos de trabalhos e comissões (2015).....	262
<b>Quadro 34</b> - Áreas contempladas pelos trabalhos da AudIn .....	285
<b>Quadro 35</b> - Participação da AudIn em eventos (2015) .....	287
<b>Quadro 36</b> - Relação entre eixos do SINAES e eixos estruturantes do Plano Estratégico da UFSCar .....	299
<b>Quadro 37</b> - Principais assuntos discutidos pelo ConsUni (2015) .....	309
<b>Quadro 38</b> - Principais assuntos discutidos pelo CoAd (2015) .....	311
<b>Quadro 39</b> - Laboratórios cujo descredenciamento foi solicitado à CTNBio (2015).....	312
<b>Quadro 40</b> - Instrumentos celebrados pelo Escritório Institucional de Apoio ao Extensionista (2015) .....	313
<b>Quadro 41</b> – Participação da equipe da ProEx em evento (2015) .....	314
<b>Quadro 42</b> - Cursos de especialização oferecidos (2015) .....	315
<b>Quadro 43</b> - Cursos de aperfeiçoamento oferecidos (2015) .....	315
<b>Quadro 44</b> - Atividades de extensão contempladas no Edital Memória (2015) .....	318
<b>Quadro 45</b> - Atividades de extensão contempladas no Edital Temático de Extensão (2015) .....	319
<b>Quadro 46</b> - Participação da equipe SIBi em eventos (2015).....	321
<b>Quadro 47</b> - Assinaturas (2015) .....	323
<b>Quadro 48</b> - E-books disponíveis no Portal CAPES (2015).....	324
<b>Quadro 49</b> - Eventos promovidos pelo SIBi (2015).....	325
<b>Quadro 50</b> - Produção intelectual da equipe do SIBi (2015).....	326
<b>Quadro 51</b> - Publicações realizadas pela EdUFSCar (2015).....	327
<b>Quadro 52</b> - Eventos em que a EdUFSCar esteve presente (2015) .....	328
<b>Quadro 53</b> - Livros lançados pela EdUFSCar (2015) .....	329
<b>Quadro 54</b> - Eventos com participação da AIn (2015).....	330
<b>Quadro 55</b> - Programação SBPC - Inovação (2015) .....	332

<b>Quadro 56</b> - Atividades promovidas pelas associações internacionais das quais as UFSCar participa (2015).....	338
<b>Quadro 57</b> - Programa ESCALA Estudantes de Graduação AUGM – <i>INCOMING</i> (2015) .....	339
<b>Quadro 58</b> - Programa ESCALA Estudantes de Graduação AUGM – <i>OUTGOING</i> (2015) .....	340
<b>Quadro 59</b> - Jornada de Jovens Pesquisadores AUGM - Exposição oral (2015) .....	341
<b>Quadro 60</b> - Jornada de Jovens Pesquisadores AUGM - Apresentação de pôster (2015) .....	341
<b>Quadro 61</b> - Estudantes PEC-G – <i>INCOMING</i> (2015).....	343
<b>Quadro 62</b> - Outros programas e convênios – estudantes <i>INCOMING</i> (2015) .....	344
<b>Quadro 63</b> - Outros programas e convênios – estudantes <i>OUTGOING</i> (2015).....	345
<b>Quadro 64</b> - Outros programas e convênios – estudantes <i>OUTGOING</i> 2015 – início da mobilidade anterior a 2015.....	346
<b>Quadro 65</b> - Países e universidades de destino dos estudantes aprovados no âmbito do Programa CsF (2015).....	347
<b>Quadro 66</b> - Resumo das atividades da SRInter em eventos (2015).....	349
<b>Quadro 67</b> - Missões estrangeiras na UFSCar (2015) .....	353
<b>Quadro 68</b> - ACIEPEs ministradas (2015) .....	355
<b>Quadro 69</b> - Atividades realizadas pelo DeDI (2015) .....	361
<b>Quadro 70</b> - Cursos avaliados pela CPA (2013).....	363

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutorado (2012-2015).....	88
<b>Gráfico 2</b> - Projetos analisados pelo CEP-UFSCar (2010-2015).....	89
<b>Gráfico 3</b> - Projetos de IC desenvolvidos na UFSCar, por modalidade (2013-2015).....	93
<b>Gráfico 4</b> - Projetos de IC desenvolvidos na UFSCar (PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI, PADRD, PUICT Voluntário, PICME e FAPESP) (2013-2015).....	93
<b>Gráfico 5</b> - Trabalhos apresentados na JNIC-SBPC 2015, por área do conhecimento (2015) .....	94
<b>Gráfico 6</b> - Docentes na UFSCar, por departamento (2015).....	96
<b>Gráfico 7</b> - Distribuição de bolsas PQ/PDT, por nível (2015).....	97
<b>Gráfico 8</b> - Caracterização do corpo docente da UFSCar quanto à formação em nível de Pós-Doutorado.....	97
<b>Gráfico 9</b> - Docentes com pós-doutorado, por local de formação (2015).....	97
<b>Gráfico 10</b> - Distribuição das bolsas PQ/PDT, por área do conhecimento (2015) .....	98
<b>Gráfico 11</b> - Projetos de pós-doutorados realizados, por docentes e por país (2015) .....	98
<b>Gráfico 12</b> - Docentes da UFSCar com e sem formação no exterior (2015) .....	99
<b>Gráfico 13</b> - Grupos de pesquisa da UFSCar certificados presentes nos Censos do DGP (2000-2014).....	99
<b>Gráfico 14</b> - Recursos captados junto ao CNPq, por linha de ação (2012-2015) .....	100
<b>Gráfico 15</b> - Recursos captados junto à FAPESP, por linha de ação (2012-2015) .....	102
<b>Gráfico 16</b> - Recursos captados junto ao CNPq e à FAPESP (2012-2015) .....	102
<b>Gráfico 17</b> - Recursos captados junto ao CNPq e à FAPESP, por linha de ação (2015) .....	102
<b>Gráfico 18</b> - Publicações da UFSCar indexadas na <i>Web of Science</i> (2006-2015) .....	103
<b>Gráfico 19</b> - Publicações da UFSCar na Plataforma Lattes-CNPq (2000-2015) .....	103
<b>Gráfico 20</b> - Taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na <i>Web of Science</i> (2015) .....	104
<b>Gráfico 21</b> - Citações recebidas pelas publicações da UFSCar indexadas na <i>Web of Science</i> (2005-2015).....	104
<b>Gráfico 22</b> - Obras executadas e em andamento (2008-2015).....	106
<b>Gráfico 23</b> - Recursos captados no CT-Infra (2001-2015) .....	106
<b>Gráfico 24</b> - Área total construída ou licitada (2008-2015).....	106
<b>Gráfico 25</b> - Uso acumulado dos espaços para eventos, por mês (2015).....	119
<b>Gráfico 26</b> - Vagas oferecidas pelo UFSCurso Araras, por ano (2011-2015) .....	121
<b>Gráfico 27</b> - Alunos do cursinho aprovados em Universidades Públicas ou com Bolsas PROUNI 100%, por ano (2011-2014) .....	121
<b>Gráfico 28</b> - Títulos da BDTD inseridos no SIBi (2014-2015) .....	162
<b>Gráfico 29</b> - Teses e dissertações do SIBi (2015).....	162
<b>Gráfico 30</b> - Bases e periódicos disponíveis no Portal CAPES (2015).....	163
<b>Gráfico 31</b> - Itens catalogados nas bibliotecas do SIBi (2015).....	165
<b>Gráfico 32</b> - Livros reparados nas bibliotecas do SIBi (2015) .....	166
<b>Gráfico 33</b> - Fichas catalográficas elaboradas pelas Bibliotecas do SIBi (2015) .....	169
<b>Gráfico 34</b> - Recebimento de estudantes de graduação Programa ESCALA, por centro (2015).....	186
<b>Gráfico 35</b> - Participação de estudantes <i>incoming</i> , por país de origem (2015).....	186
<b>Gráfico 36</b> - Participação de estudantes de graduação <i>outgoing</i> Programa ESCALA, por centro (2015).....	186
<b>Gráfico 37</b> - Participação de estudantes <i>outgoing</i> , por país de destino (2015) .....	186
<b>Gráfico 38</b> - Estudantes aprovados no CsF, por curso (2015) .....	191
<b>Gráfico 39</b> - Estudantes aprovados no CsF, por país de destino (2015) .....	191
<b>Gráfico 40</b> - Estudantes aprovados no CsF, por centro (2015).....	191
<b>Gráfico 41</b> - Processos de reconhecimento de disciplinas no CsF, por curso (2015) .....	192
<b>Gráfico 42</b> - Instrumentos de cooperação acadêmica internacional vigentes em 2015, por continente.....	195
<b>Gráfico 43</b> - Instrumentos de cooperação acadêmica internacional vigentes em 2015, por país .....	196
<b>Gráfico 44</b> - Atendimentos USE, <i>campus</i> São Carlos (2015).....	198
<b>Gráfico 45</b> - Série histórica de atendimentos USE (2008-2015) .....	198
<b>Gráfico 46</b> - Contratos de Serviços, <i>Campus</i> Sorocaba (2015) .....	242
<b>Gráfico 47</b> - Distribuição da verba da Pu-So (2015) .....	242
<b>Gráfico 48</b> - Evolução das áreas construídas dos <i>campi</i> da UFSCar (2003-2015) .....	249
<b>Gráfico 49</b> - Percentual de resíduos coletados, por departamento (2015) .....	258
<b>Gráfico 50</b> - Distribuição das ações trabalhistas (2015) .....	283
<b>Gráfico 51</b> - Fluxo de manifestações, por mês (2014-2015).....	289
<b>Gráfico 52</b> - Respostas conclusivas nos dois anos de gestão (2014-2015) .....	291





## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

3D	Três dimensões
A	Ampere
AAI	Assessoria de Assuntos Internacionais
ABA	Análise do comportamento aplicada
ABEU	Associação Brasileira das Editoras Universitárias
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABRALIN	Associação Brasileira de Linguística
ACIEPE	Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão
ACNUR	Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados
ACR	Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria
ADUFSCar	Sindicato dos Docentes das Instituições Federais de Ensino Superior de São Carlos
AFD	Assentamento Funcional Digital
AGROBIO	Associação das Empresas de Biotecnologia na Agricultura e Agroindústria
AGU	Advocacia-Geral da União
AHME	Associação de Hidrocefalia e Mielomeningocele
AIn	Agência de Inovação
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
ANECA	<i>Agencia Nacional de Evaluación de la Calidad y Acreditación</i>
ANPEd	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa
ANPEI	Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras
ANPOCS	Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais
ANPPAS	Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade
APCD	Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas
APG	Associação de Pós-graduandos
Ar	Araras
ARAI	Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais
art.	Artigo
ASCUN	<i>Asociación Colombiana de Universidades</i>
AsPE	Assessoria de Planejamento Estratégico
ASPLAN	Assessoria de Planejamento
AsT	Assessoria Técnica
AT	Edifício de Aulas Teóricas
AT/BT	Alta Tensão/Baixa Tensão
ATLAB	Edifício de Aulas Teóricas e Laboratórios
AudIn	Auditoria Interna
AUGM	Associação de Universidades do Grupo Montevidéu
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
B-Ar	Biblioteca <i>Campus</i> Araras
BCI	Biblioteconomia e Ciência da Informação
BCo	Biblioteca Comunitária
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BIM	<i>Building Information Modeling</i>
BIOTROP	Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical
B-LS	Biblioteca <i>Campus</i> Lagoa do Sino
BPMN	<i>Business Process Model and Notation</i>
BRAFITEC	<i>Brasil France Ingénieur Tecnologia</i>

BSCA	Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias
B-So	Biblioteca <i>Campus</i> Sorocaba
C&T	Ciência e Tecnologia
CA	Coordenação Administrativa
CA	Comitê Acadêmico
CAAPE	Coordenadoria de Ações Afirmativas e outras Políticas de Equidade
CAASCAR	Comunidade Acadêmica Africana de São Carlos
CAE	Coordenadoria de Atividades de Extensão
CAEv	Coordenadoria de Apoio a Eventos Acadêmicos
CAEx	Câmara de Atividades de Extensão
CAFC	Coordenadoria de Administração, Finanças e Contratos
CANOA	Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa
CAP	Comissão do Acompanhamento do PIBID
CAPE	Coordenadoria de Administração e Planejamento Estratégico
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPG	Coordenadoria Acadêmica de Pós-Graduação
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CAT	Comunicado de Acidente de Trabalho
CATCon	Câmara de Assessoramento Técnico de Controladoria
CATI	Câmara Assessora de Tecnologia da Informação
CATMaC	Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras
CBL	Câmara Brasileira do Livro
CBSJr	Empresa Júnior do curso de Bacharelado em Biotecnologia da Universidade Federal de São Carlos
CC	Conselho de Curadores
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia
CCEx	Coordenadoria de Cursos de Extensão
CCGT	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia
CCHB	Centro de Ciências Humanas e Biológicas
CCI	Centro de Culturas Indígenas
CCN	Centro de Ciência da Natureza
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CCTS	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade
CCult	Coordenadoria de Cultura
CD	Conselho Departamental
CDCC	Centro de Divulgação Científica e Cultural
CDD	Classificação Decimal de Dewey
CDU	Classificação Decimal Universal
CEC	Curso Pré-Vestibular - Educação e Cidadania UFSCar/Sorocaba
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEE	Coordenadoria Executiva Externa
CEI	Coordenadoria Executiva Interna
CEM	Coordenadoria de Estágio e Mobilidade
CENTRESAF	Centro Regional de Treinamento Escola de Administração Fazendária
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos
CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPEx	Coordenação de Estágio, Pesquisa e Extensão

CEPID	Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão
CER	Centro de Estudo do Risco
CEREST	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador
CerTEV	<i>Center for Research, Technology and Education in Vitreous Materials</i>
CEUA	Comissão de Ética no Uso de Animais
CG	Comitê Gestor
CG	Cromatografia Gasosa
CGLNES	Coordenação Geral de Legislação e Normas da Educação Superior
CGRIFES	Conselho de Relações de Gestores de Relações Internacionais das IFES
CGU	Controladoria Geral da União
CIBio	Comissão Interna de Biossegurança
CIC	Congresso de Iniciação Científica
CIEP	Comissão de Integridade Ética na Pesquisa
CIES	Comissão Permanente de Integração Ensino Serviço
CIG	Coordenadoria de Ingresso na Graduação
CINA	Centro de Inferência Aplicada
CIP	Coordenadoria de informação em Pesquisa
CIPq	Coordenadoria de Infraestrutura para Pesquisa
CIR	Coordenadoria de Imprensa da Reitoria
CIS	Comissões Internas de Supervisão
CISL	Comitê de Implantação de Software Livre
CITE	Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação
CITESC	Centro de Ciência, Inovação e Tecnologia em Saúde de São Carlos
CIUCA	Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais
CIVISA	Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana
CLAA	Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação
CMA	Campina do Monte Alegre
CMAPPG	Coordenadoria Multicampi de Acompanhamento de Programas de Pós-Graduação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS	Conselho Nacional de Saúde
CNUCid	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Cidadania
CNUEmp	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Empresa
CNUEsc	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Escola
CNUMun	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Município
CNUSau	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Saúde
CNUSind	Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Sindicato
CoAADE	Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
CoACE	Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis
CoAd	Conselho de Administração
CoC	Conselho de Centro
CODAP	Coordenadoria de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional
CoDG	Coordenadoria de Diversidade e Gênero
COEPI	Comissão Especial de Propriedade Intelectual
CoEx	Conselho de Extensão
CoG	Conselho de Graduação
CoICT	Comitê de Iniciação Científica e Tecnológica
CoIDH	Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos
COLMEEA	Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados
CONCEA	Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal

CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONFEA	Conselho Federal de Engenharia
CONPES	Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária
ConsUni	Conselho Universitário
COORDIC	Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica
COPEA	Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem
COPEs	Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária
CoPEX	Comissão de Pesquisa e Extensão
CoPG	Conselho de Pós-Graduação
CoPICT	Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica
CoPq	Conselho de Pesquisa
CoRE	Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais
CoReP	Comissão de Revisão de Prontuários
CORI	Coordenadoria de Relações Institucionais
CoTec	Colegiado Técnico
CP	Coordenação Pedagógica
CP	Coordenadoria de Pesquisa
CP	Comissão Permanente
CPA	Própria de Avaliação
CPAD	Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares
CPADoc	Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPE	Comissão Permanente de Ética
CPEs	Coordenadoria de Projetos Especiais
CPFL	Companhia Paulista de Força e Luz
CPMF	Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPqMAE	Centro de Pesquisas em Materiais Avançados e Energia
CProj	Coordenadoria de Projetos
CPSeg	Comissão Permanente de Segurança
CRLP-DEMa	Construção e Reforma dos Laboratórios de Pesquisa do Departamento de Engenharia de Materiais
CRR	Centro Regional de Referência
CRUCH	<i>Consejo de Rectores de las Universidades Chilenas</i>
CsF	Ciência sem Fronteiras
CSS	<i>Cascading Style Sheets</i>
CTI	Ciência, Tecnologia e Inovação
CT-Infra	Fundo de investimento de Infraestrutura / FINEP
CTNBio	Comissão Técnica Nacional de Biossegurança
CUB	Custo Unitário Básico da Construção Civil
CUI	Centro Universitário de Idiomas
CV	<i>Curriculum Vitae</i>
CVP	Comunidade Virtual de Prática
D	Doutorado
DA	Delegado Assessor
DAA	Depositário do Acervo Acadêmico
DAC	Departamento de Artes e Comunicação
DAdm-So	Departamento de Administração
DB	Departamento de Botânica

DBio	Departamento de Biologia
DBPVA	Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal
DC	Departamento de Computação
DCA	Departamento de Ciências Ambientais
Dcamp	Diretoria do <i>Campus</i>
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCF	Departamento de Ciências Fisiológicas
DCI	Departamento de Ciência da Informação
DCNME	Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação
DCNME	Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação
DCSo	Departamento de Ciências Sociais
DDR	Departamento de Desenvolvimento Rural
DeA	Departamento de Administração
DeAC	Departamento de Ação Cultural
DeACE	Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis
DeACF	Departamento de Administração de Contratos e Finanças
DeAEA	Departamento de Apoio à Educação Ambiental
DeAFC	Departamento de Administração, Finanças e Contratos
DeAlm	Departamento de Almoxarifado
DeAMO	Departamento de Assistência Médica e Odontológica
DeAPB	Departamento de Aposentadorias, Pensões e Benefícios
DeAS	Departamento de Atenção à Saúde
DeASU	Departamento de Atendimento e Suporte ao Usuário
DEBE	Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva
DeCAP	Departamento de Contratos, Compras, Almoxarifado e Patrimônio
DECiv	Departamento de Engenharia Civil
DeCo	Departamento de Controle Orçamentário
DeCOF	Departamento de Contabilidade, Orçamento e Finanças
DeCom	Departamento de Compras
DeCont	Departamento de Contabilidade
DeConv	Departamento de Contratos e Convênios
DeCORE	Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais
DeCP	Departamento de Cadastro e Pagamento
DEd	Departamento de Educação
DeDC	Departamento de Desenvolvimento de Carreiras
DeDI	Departamento de Desenvolvimento Institucional
DEE	Departamento de Engenharia Elétrica
DeEA	Departamento de Expedição e Arquivo
DeEG	Departamento de Ensino de Graduação
DeFin	Departamento Financeiro
DEFMH	Departamento de Educação Física e Motricidade Humana
DeGABA	Departamento de Gestão de Áreas Verdes, Biodiversidade e Agroambientes
DeGPe	Departamento de Gestão de Pessoas
DeGR	Departamento de Gestão de Resíduos
DeInfo	Departamento de Informações Institucionais
DeISTI	Departamento de Infraestrutura e Serviços de TI
DEM	Departamento de Engenharia Mecânica
DEMa	Departamento de Engenharia de Materiais
DeMCE	Departamento de Manutenção Civil e Elétrica

DEMec	Departamento de Engenharia Mecânica
DEnf	Departamento de Enfermagem
DeOSE	Departamento de Orçamento, Obras e Serviços de Engenharia
DEP	Departamento de Engenharia de Produção
DePat	Departamento de Patrimônio
DePE	Departamento de Produção Editorial
DePE	Departamento de Produção Editorial
DePG	Departamento de Produção Gráfica
DePIS	Departamento de Planejamento e Implantação de Sistemas
DePM	Departamento de Provimento e Movimentação
DeProj	Departamento de Projetos
DEPS	Departamento de Engenharia de Produção do <i>Campus</i> Sorocaba
DEP-So	Departamento de Engenharia de Produção do <i>Campus</i> Sorocaba
DEPT	Departamento de Processamento Técnico
DEQ	Departamento de Engenharia Química
DeR	Departamento de Redes
DER	Departamento de Estradas de Rodagem
DeRef	Departamento de Referência
DeRL	Departamento de Redes Lógicas
DEs	Departamento de Estatística
DeSC	Departamento de Suporte Computacional
DeSG	Departamento de Serviços Gerais
DeSI	Departamento de Serviço de Internet
DeSIA	Departamento de Sistemas de Informação Administrativos
DeSiC	Departamento de Sistema Computacional
DeSS	Departamento de Serviço Social
DeSW	Departamento de Serviços Web
DeTrans	Departamento de Transporte
DeVig	Departamento de Vigilância
Dez.	Dezembro
DF	Distrito Federal
DFisio	Departamento de Fisioterapia
DFQM	Departamento de Física Química e Matemática
DGE	Departamento de Genética e Evolução
DGP	Diretório de Grupos de Pesquisa
DGTH	Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades
DHB	Departamento de Hidrobiologia
DHCE	Departamento de Ciências Humanas e Educação
DiAP	Divisão de Abastecimento e Patrimônio
DiAPe	Divisão de Administração de Pessoal
DiArq	Divisão de Arquitetura
DiAS	Divisão de Assistência Social
DiCEG	Divisão de Contratos, Expedição e Gráfica
DiCom	Divisão de Comunicação Social
DiCRInter	Divisão de Convênios para Relações Internacionais
DiDCA	Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição
DiDFO	Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras
DiDP	Divisão de Desenvolvimento de Pessoas
DiDPed	Divisão de Desenvolvimento Pedagógico

DiEET	Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações
DiEng	Divisão de Engenharia
DiFiC	Divisão de Finanças e Contabilidade
DiFO	Divisão de Fiscalização de Obras
DiGRA	Divisão de Gestão e Registro Acadêmico
DiIDF	Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico
DiITI	Divisão de Infraestrutura e Tecnologia de TI
DiMan	Divisão de Manutenção
DiMRInter	Divisão de Mobilidade para Relações Internacionais
DiNA	Divisão de Nutrição e Alimentação
DiOr	Divisão de Orçamento
DiPGA	Divisão de Planejamento e Gestão Ambiental
DiRD	Divisão de Registro de Diplomas
DiS	Divisão de Suprimento
DiSaE	Divisão de Saúde e Esportes
DiSC	Divisão de Sistemas Computacionais
DiSG	Divisão de Serviços Gerais
DiST	Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho
DiT	Diretoria Técnica
DL	Departamento de Letras
DME	Departamento de Metodologia do Ensino
DMed	Departamento de Medicina
DMP	Departamento de Morfologia e Patologia
DNA	<i>Deoxyribonucleic Acid</i>
DNS	<i>Domain Name System</i>
DOM	Divisão de Obras e Manutenção
DOU	Diário Oficial da União
DPsi	Departamento de Psicologia
DQ	Departamento de Química
Dr.	Doutor
Dra.	Doutora
DST	Doenças Sexualmente Transmissíveis
DTAiSeR	Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural
DTO	Departamento de Terapia Ocupacional
DTPP	Departamento de Teoria e Práticas Pedagógicas
DUA	Desenho Universal para a Aprendizagem
EaD	Ensino a Distância
EAEx	Escritório de Apoio ao Extensionista
EAIP	Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EBTT	Ensino Básico e Tecnológico
ECOTEC	Parque Eco Tecnológico Damha
Ed.	Edifício
EDD	Espaço de Desenvolvimento Docente
EDF	Escritório de Desenvolvimento Físico
EDUERJ	Editores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro
EdUFSCar	Editores da UFSCar
EEB	Empréstimo Entre Bibliotecas
EEMAI	Encontro de Educação Matemática nos Anos Iniciais

EES	Empreendimentos Econômicos Solidários
EFAP	Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores
EIAP	Escritório Institucional de Apoio ao Pesquisador
EJ	Empresa Júnior
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ELAP	<i>Emerging Leaders of the Americas Program</i>
EMABio	Empresa Júnior da Biologia
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMDS	Encontro de Municípios pelo Desenvolvimento Sustentável
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEI	Encontro Nacional de Estudantes de Informática
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ENPROP	Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-graduação das IES brasileiras
ENQA	Encontro Nacional de Química Analítica
EPI	Equipamento de Proteção Individual
EPP	Empresa de Pequeno Porte
ERER	Educação das Relações Étnico Raciais
ERP	<i>Enterprise Resource Planning</i>
ESALQ	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão
f.	folhas
FADISC	Faculdades Integradas de São Carlos
FADM	Fundo Antonieta Dias de Moraes
FAI	Fundação de Apoio Institucional
FAPESP	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FATEC	SENAI
FAUBAI	Associação Brasileira de Educação Internacional
FCC	Fundação Carlos Chagas
fev.	Fevereiro
FFF	Fundo Florestan Fernandes
FG	Função Gratificada
FIESP	Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FIOCRUZ	Fundação Oswaldo Cruz
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FNOU	Fórum Nacional de Ouvidores Universitários
FONAPRACE	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis
FOPROP	Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-graduação das IES Brasileiras
FORGEPE	Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas
FORPLAD	Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração das IFES
FORPROEX	Fórum de Pró-Reitores de Extensão
FORTEC	Fundação de Formação Tecnológica
FSC	<i>Forest Stewardship Council</i>
FUFSCar	Fundação Universidade Federal de São Carlos
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
FunBEA	Fundo Brasileiro de Educação Ambiental
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
GAc	Edifício de sala de docentes e secretarias de cursos
GAD	Edifício da Gestão Administrativa



GAIC	Gerência de Apoio, Informação e Comunicação
GB	Gigabyte
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
GEL	Grupo de Estudos Linguísticos
GEPE	Grau de Envolvimento com Pós-Graduação
GEPEA	Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental
Gire3	Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem
GOPe	Gestão Organizacional e de Pessoas
GPE	Grau de Participação Estudantil
GPF	Gerenciamento de Projetos Financeiros
GR	Gabinete da Reitoria
GT	Grupo de Trabalho
h	Horas
HISTEDBR	História, Sociedade e Educação no Brasil
HIV	<i>Human Immunodeficiency Virus</i>
HP	<i>Hewlett Packard</i>
HPLC	<i>High Performance Liquid Chromatography</i>
HTML	<i>HyperText Markup Language</i>
HU/UFSCar	Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci
HUMANIZA	Política Nacional de Humanização
IBEV	Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IBRAM	Instituto Brasileiro dos Museus
IC	Iniciação Científica
ICC	<i>Instituto Caro y Cuervo</i>
ICT	<i>Information and Communications Technology</i>
IDC	Instituto Direito à Cidade
IES	Instituições de Ensino Superior
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
IFG	Instituto Federal de Goiás
IFLA	<i>International Federation of Library Associations</i>
IFSC	Instituto de Física de São Carlos
IFSP	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
IL	Instituto de Línguas
IN	Instrução Normativa
INCA	Instituto Nacional de Câncer
INCOOP	Incubadora de Cooperativas Populares
INCT	Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INFRATEC	Infraestrutura de Apoio à Pesquisa Integrada em Gestão e Tecnologia em Engenharia Civil
INPG	<i>Institut National Polytechnique de Grenoble</i>
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
INSS	Instituto Nacional Seguro Social
IsF	Idiomas sem Fronteiras
ISI	Introdução aos Sistemas de Informação
ISME	<i>International Society of Music Educators</i>
ITCP	Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares
ITP	<i>Institutional Testing Program</i>

JAC	Jornada de Análise do Comportamento
Jan.	Janeiro
JEEM	Jornada de Estudos em Educação Musical
JNIC	Jornada Nacional de Iniciação Científica
JTC	Programa Jovens Talentos Para a Ciência
Kg	Quilograma
km	Quilômetro
kVA	Quilovolt
kVA	Quilovoltampere
l	Litro
LABEP	Laboratório Engenharia do Produto
LADABIO	Laboratório de Automação e Desenvolvimento de Bioprocessos
LAGEM	Laboratório de Genética Molecular
LAGENBIO	Laboratório de Genética e Biotecnologia
LAHMEI	Laboratório de Aprendizagem Humana, Multimídia Interativa e Ensino Informatizado
LAMAM	Laboratório de Microbiologia Agrícola e Molecular
LASA	<i>Latin American Studies Association</i>
LBGA	Laboratório de Bioquímica e Genética Aplicada
LCE	Laboratório de Computação Eletrônica
LCP	Laboratório de Citogenética de Peixes
LDAP	<i>Lightweight Directory Access Protocol</i>
LDBN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LEETRA	Grupo de Pesquisa Linguagens, Etnicidades e Estilos em Transição
LIDEPS	Laboratórios Integrados de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais
LIEP	Laboratório Integrado de Engenharia de Produção
LS	Lagoa do Sino
LTCAT	Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho
M	Mestrado
m <sup>2</sup>	Metro Quadrado
MADE	Feira Internacional Mercado, Arte, Design
MAINT	Manual de Auditoria Interna
MCTI	Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação
MEC	Ministério da Educação
MG	Minas Gerais
MinC	Ministério da Cultura
MIT	<i>Massachusetts Institute of Technology</i>
MITACS	<i>Mathematics of Information Technology and Complex Systems</i>
mm	milímetro
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MNPEF	Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física
MP	Mestrado Profissional
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MRE	Ministério das Relações Exteriores
MT	Mato Grosso
MUG	Medidor Universal de Grandezas Elétricas
N <sub>2</sub>	Nitrogênio
NANOBIO	Laboratório de Nanotecnologia e Biotecnologia
NAP	Núcleo de Apoio à Pesquisa
ND	Núcleo Disciplinar

NDC	Núcleo de Desenvolvimento Científico
NEAB	Núcleo de Estudos Afro-brasileiros
NECT	Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura
NEEVY	Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Escola de Vigostsky
NEPEDE-Ees	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Direito à Educação - Educação Especial
NETC	Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura
NF	Nota Fiscal
NFP	Núcleo de Formação de Professores
NIASE	Núcleo de Investigação e Ação Social e Educativa
NIT	Número de Identificação do Trabalhador
nº	Número
NR	Norma Regulamentadora
NUJ	Núcleo UFSCar Júnior
NuMIEcoSol	Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária
NUP	Número Único de Protocolo
OBREAL	Observatório das Relações União Europeia-América Latina
OEA	Organização dos Estados Americanos
OEE	<i>Overall Equipment Effectiveness</i>
OGU	Ouvidoria Geral da União
ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
Org.	Organizador
OTURESP	Observatório de Turismo do Estado de São Paulo
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PADRD	Programa de Apoio ao Docente Recém Doutor
PAE	Programa de Assistência Estudantil
PAEC	Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAIUB	Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras
PAPQ	Programa de Apoio Institucional ao Pesquisador
ParqTec	Parque Tecnológico
PB	Paraíba
PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PCT	Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDT	Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDU	Programa Internacionalização das IFES
PEC-G	Programa Estudante Convênio
PES	Planejamento Estratégico Situacional
PESCD	Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente
PET	Programa de Educação Tutorial
PF	Procuradoria Federal
PF/UFSCar	Procuradoria Federal junto à UFSCar
PGF	Procuradoria Geral Federal
PHL	<i>Personal Home Library</i>
PHP	<i>Personal Home Page</i>

PI	Propriedade Intelectual
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBICT	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PICME	Programa de Iniciação Científica e Mestrado
PIDL	<i>Pointer to an Item Identifier List</i>
PJ	Procuradoria Jurídica
PLI	Programa de Licenciaturas Internacionais
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNAIC	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
PNAP	Programa Nacional de Formação em Administração Pública
PNE	Plano Nacional de Educação
PNE	Portadores de Necessidades Especiais
PNPD	Programa Nacional de Pós- Doutorado
POP	Procedimento Operacional Padrão de Enfermagem
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPD	Programa Institucional de Pós-Doutorado
PPG	Programa de Pós-Graduação
PPGAA	Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente
PPGADR	Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural
PPGAS	Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
PPGBiotec	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia
PPGBMA	Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental
PPGCAm	Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais
PPGCC	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação
PPGCEM	Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia dos Materiais
PPGCF	Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas
PPGCFau	Programa de Pós-Graduação em Conservação da Fauna
PPGCM	Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais
PPGCTS	Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade
PPGDBC	Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica e Conservação
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEc	Programa de Pós-Graduação em Economia
PPGECE	Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas
PPGECiv	Programa de Pós-Graduação em Estruturas e Construção Civil
PPGED	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGEES	Programa de Pós-Graduação em Educação Especial
PPGENf	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
PPGEP	Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
PPGEQ	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química
PPGERN	Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais
PPGEs	Programa de Pós-Graduação em Estatística
PPGEU	Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana
PPGF	Programa de Pós-Graduação em Física
PPGFil	Programa de Pós-Graduação em Filosofia
PPGFt	Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia
PPGGC	Programa de Pós-Graduação em Gestão da Clínica
PPGGEv	Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular

PPGGOSP	Programa de Pós-Graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos
PPGIS	Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som
PPGL	Programa de Pós-Graduação em Linguística
PPGLit	Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura
PPGM	Programa de Pós-Graduação em Matemática
PPGPE	Programa de Pós-Graduação em Profissional em Educação
PPGPol	Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
PPGpsi	Programa de Pós-Graduação em Psicologia
PPGPUR	Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis
PPGPVBA	Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados
PPGQ	Programa de Pós-Graduação em Química
PPGS	Programa de Pós-Graduação em Sociologia
PPGSGA	Programa de Pós-Graduação em Sustentabilidade na Gestão Ambiental
PPGTO	Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional
PQ	Bolsista de Produtividade em Pesquisa
ProACE	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis
ProAd	Pró-Reitoria de Administração
ProAdjCAP	Pró-Reitoria de Administração Adjunta de Compras, Contratos, Abastecimento e Patrimônio
ProAdjCOF	Pró-Reitoria de Administração Adjunta de Contabilidade, Orçamento e Finanças
PROCOAS	<i>Comité de Procesos Cooperativos y Asociativos de AUGM</i>
Prodocência	Programa de Consolidação das Licenciaturas
ProEx	Pró-Reitoria de Extensão
ProExAdj	Pró-Reitoria de Extensão Adjunta
Prof.	Professor
Profa.	Professora
PROFIS	Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física
PROFMAT	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional
ProGPe	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
ProGPeAdj	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas Adjunta
ProGrad	Pró-Reitoria de Graduação
ProGradAdj	Pró-Reitoria de Graduação Adjunta
ProInfra	Programa de Infraestrutura da FINEP
PROMISAES	Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
PRONERA	Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária
Proninc	Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares
PROPAT	Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais
ProPG	Pró-Reitoria de Pós-Graduação
ProPGAdj	Pró-Reitoria de Pós-Graduação Adjunta
ProPq	Pró-Reitoria de Pesquisa
ProPqAdj	Pró-Reitoria de Pesquisa Adjunta
PROUNI	Programa Universidade para Todos
PROVER	Programa de Atendimento a Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais
PSI	Política de Segurança da Informação
PU	Prefeitura Universitária
PUAdj	Prefeitura Universitária Adjunta
PU-Ar	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Araras
PUC	Pontifícia Universidade Católica
PUICT	Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica

PU-LS	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Lagoa do Sino
PU-So	Prefeitura Universitária <i>campus</i> Sorocaba
QS	<i>Quacquarelli Symonds</i>
R	Reitoria
R\$	Reais
RA	Registro Acadêmico
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RDC	Regime Diferenciado de Contratação
REBAE	Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia e Arquitetura
ReBAP	Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia
RENAFOR	Rede Nacional de Formação de Professores
REUNI	Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RFID	<i>Radio-Frequency Identification</i>
RH	Recursos Humanos
RI/UFSCar	Repositório Institucional da UFSCar
RIDESA	Rede Interinstitucional de Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro
RMI	Rede Mineira de Inovação
RNC	Registro Nacional de Cultivares
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RPL	Resíduos Perigosos de Laboratório
RPV	Requisição de Pequeno Valor
RS	Rio Grande do Sul
RTI	Reserva Técnica Institucional
RTN	Recursos do Tesouro Nacional
RU	Restaurante Universitário
RUF	Ranking Universitário Folha
SAADE	Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade
SAAE	Serviço Autônomo de Água e Esgoto
SACI	Sistema de Apoio à Comunicação Integrada
SACNE	Secretaria de Apoio às Coordenadorias de Núcleos de Extensão
SAEMA	Serviço de Água, Esgoto e Meio Ambiente
SAF	Secretaria de Administração e Finanças
SAFC	Secretaria de Administração, Finanças e Contratos
SAGUI	Sistema de Apoio em Gestão Universitária Integrado
SAHUDES	Sociedade de Apoio, Humanização e Desenvolvimento de Serviço de Saúde
SAM	Sistema de Apoio Moodle
SAN	Segurança Alimentar e Nutricional
SAURU	Sistema de Autenticação dos Usuários
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SC	Santa Catarina
SCDI	Sistema de Consulta de Dados da Instituição
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SE	Secretaria Executiva
SeAAA	Seção de Apoio Administrativo e Acadêmico
SeABD	Seção de Acesso a Base de Dados
SeAC	Seção de Assuntos Comunitários
SeACD	Seção de Análise Contábil e Documental
SeACE	Seção de Assuntos Comunitários e Estudantis
SEaD	Secretaria Geral de Educação a Distância

SeAEd	Seção de Administração de Edifícios
SeAFC	Seção de Administração, Finanças e Contratos
SeAgri	Seção Agrícola
SeAlm	Seção de Almoxarifado
SeASEsp	Seção de Assistência Social, Saúde e Esportes
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SeCA	Seção de Controle de Acesso
SeCAd	Seção de Controle Administrativo
SeCC	Seção de Compras e Contratos
SeCF	Seção de Controle Financeiro
SeCI	Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses
SeCir	Seção de Circulação
SeCOG	Seção de Controle Orçamentário Global
SeCom	Seção de Compras
SeCP	Seção de Contas a Pagar
SeCS	Seção de Comunicação Social
SeDPFD	Seção de Desenvolvimento Pedagógico e Formação Docente
SeE	Seção de Elétrica
SeEO	Seção de Execução Orçamentária
SEFAZ	Secretaria da Fazenda
SeGA	Seção de Gestão Acadêmica
SeGAd	Seção de Gestão Administrativa
SeGAS	Seção de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SEGEP	Secretaria geral de Planejamento
SeImp	Seção de Importação
SEIS	Semana Acadêmica Africana e Semana Nacional de Ciências e Tecnologia
SeM	Seção de Moradias
SeMCAMP	Seção de Manutenção e Conservação do Acervo de Monografias e Periódicos
SeMG/N	Seção de Manutenção Geral Norte
SeMG/S	Seção de Manutenção Geral Sul
SeMP	Seção de Monografias e Periódicos
SENAES	Secretaria Nacional de Economia Solidária
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SeOF	Seção de Orçamento e Finanças
SeOM	Seção de Oficina de Móveis
SeOS	Seção de Oficina de Serralheria
SeOU	Seção de Orientação ao Usuário
SePat	Seção de Patrimônio
SePATI	Seção de Planejamento, Aquisição e Assessoria de TI
SEPROSUL	Simpósio Internacional de Engenharia de Produção Sul-Americano
SeRA	Seção de Registro Acadêmico
SerAAT	Seção de Apoio a Aulas Teóricas
SerAFC	Serviço de Administração, Finanças e Contratos
SerAPC	Serviço de Acompanhamento de Processos e Certificações
SerAq	Serviço de Aquisição
SerAU	Serviço de Apoio Administrativo ao Usuário
SerC	Serviço de Convênios, Cooperações e Contratos
SerCEt	Serviço de Apoio às Comissões de Ética
SeRF	Seção de Redes Físicas

SerFCD	Serviço de Formação Continuada de Docentes
SerGD	Serviço de Gerenciamento de Dados
SerLN	Serviço de Legislação e Normas
SerMT	Serviço de Medicina do Trabalho
SerPDACG	Serviço de Planejamento, Desenvolvimento e Autoavaliação dos Cursos de Graduação
SerPM	Serviço de Perícias Médicas
SerPro	Serviço de Prontuários
SerR	Serviço de Recepção
SerTel	Serviço de Telefonia
SeSA	Seção de Serviços de Apoio
SeSC	Seção de Suporte Computacional
SESC	Serviço Social do Comércio
SeSG	Seção de Serviços Gerais
SeST	Seção de Segurança no Trabalho
SESu	Secretaria de Educação Superior
SeTrans	Seção de Transportes
SeUrb	Seção de Urbanização
SeVig	Seção de Vigilância
SeVig/N	Seção de Vigilância Noturna
SeVigE	Seção de Vigilância Eletrônica
SGAS	Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG	Sistema Integrado de Administração e Serviços Gerais
SIBi	Sistema Integrado de Bibliotecas
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SICAU	Sistema Integrado de Controle das Ações da União
SIGA	Sistema de Gestão Acadêmica
SIGPET	Sistema de Gerenciamento de Bolsas
SIMEC	Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças
SIn	Secretaria Geral de Informática
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINAPI	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
SINTUFSCar	Sindicato dos trabalhadores técnico-administrativos da UFSCar
SIS	Escala de Intensidade de Suporte
SisCAD	Sistema de Criação Automatizada de Disciplinas
SisEB	Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SNCT	Semana Nacional da Ciência e Tecnologia
SNPC	Serviço Nacional de Proteção de Cultivares
So	Sorocaba
SOC	Secretaria dos Órgãos Colegiados
SP	São Paulo
SPDI	Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais
SPIU	Sistema de Patrimônio de Imóveis da União
SRInter	Secretaria Geral de Relações Internacionais
STA	Secretaria Técnica e de Apoio Acadêmico
SUS	Sistema Único de Saúde
TA	Servidores Técnico-Administrativos



TAE	Técnico-Administrativos em Educação
TB	Terabyte
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCP	Treinamento Corretivo Postural
TCU	Tribunal de Contas da União
TEA	Transtornos do Espectro Autista
TELP	Tópicos Especiais em Língua Portuguesa
TEMat	Tópicos Especiais em Matemática
TI	Tecnologia da Informação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TOEFL	<i>Test of English as a Foreign Language</i>
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UAC	Unidade de Assistência à Criança
UB	<i>Universidad de Barcelona</i>
UBA	<i>Universidad de Buenos Aires</i>
UdelaR	<i>Universidad de la Republica</i>
UEIM	Unidade Especial de Informação e Memória
UESC	Universidade Estadual de Santa Cruz
UFABC	Universidade Federal do ABC
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFF	Universidade Federal Fluminense
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFGD	Universidade Federal de Grande Dourados
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFOP	Universidade Federal de Ouro Preto
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPE/FAD	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRPE	Universidade Federal Rural de Pernambuco
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSJ	Universidade Federal de São João del-Rei
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFTM	Universidade Federal do Triângulo Mineiro
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UGR	Unidade de Gestão de Resíduos
ULISES	<i>Universities Linking Initiatives and Synergies in Europe and South America</i>
UMiP	Unidade Mista de Pesquisa
UNA	<i>Universidad Nacional de Asunción</i>
UnB	Universidade de Brasília
UNC	<i>Universidad Nacional de Córdoba</i>
UnCuyo	<i>Universidad Nacional de Cuyo</i>

UNESP	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
UNI	<i>Universidad Nacional de Itapúa</i>
Unicamp	<i>Universidade Estadual de Campinas</i>
UNICEP	Centro Universitário Central Paulista
UNIFEI	Universidade Federal de Itajubá
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana
UNIR	Universidade Federal de Rondônia
UNISA	<i>University of South Australia</i>
UNISO	Universidade de Sorocaba
UNL	<i>Universidad Nacional del Litoral</i>
UNLP	<i>Universidad Nacional de La Plata</i>
UNNE	<i>Universidad Nacional del Nordeste</i>
UNR	<i>Universidad Nacional de Rosario</i>
UNS	<i>Universidad Nacional del Sur</i>
UNT	<i>Universidad Nacional de Tucumán</i>
UOL	Universo Online
UPLA	<i>Universidad de Playa Ancha</i>
USACH	<i>Universidad de Santiago de Chile</i>
USE	Unidade Saúde Escola
USF	Unidade de Saúde da Família
USFX	<i>Universidad San Francisco Xavier de Chuquisaca</i>
USP	Universidade de São Paulo
USPPS	Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UTS	<i>University of Technology Sydney</i>
UV	Ultravioleta
VCU	<i>Virginia Common wealth University</i>
WOCEP	Workshop do Comitê de Ética em Pesquisa
XML	<i>Extensible Markup Language</i>
ZAU	Zoneamento Ambiental Urbano

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>37</b>
1.1	INDICADORES DA UFSCAR NO BIÊNIO 2014 - 2015	38
1.2	PROGRAMAS DO PLANO PLURIANUAL (PPA)	39
1.3	PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	41
1.4	SISTEMA DE PLANEJAMENTO DA UFSCAR	41
<b>2</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DOS CAMPUS</b>	<b>43</b>
<b>3</b>	<b>ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UFSCAR</b>	<b>47</b>
3.1	ÓRGÃOS COLEGIADOS DELIBERATIVOS DA UFSCAR	47
3.2	ÓRGÃOS EXECUTIVOS DA UFSCAR	47
3.3	UNIDADES ACADÊMICAS	51
3.4	ATIVIDADES REALIZADAS PELOS CONSELHOS EM 2015	51
<b>4</b>	<b>ATIVIDADES DE ENSINO</b>	<b>54</b>
4.1	ENSINO DE GRADUAÇÃO	54
4.2	ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	80
<b>5</b>	<b>ATIVIDADES DE PESQUISA</b>	<b>85</b>
<b>6</b>	<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>	<b>110</b>
<b>7</b>	<b>ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ESTUDANTIS</b>	<b>131</b>
<b>8</b>	<b>ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO</b>	<b>156</b>
8.1	SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS	156
8.2	EDITORA	174
8.3	AGÊNCIA DE INOVAÇÃO	177
8.4	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	181
<b>9</b>	<b>ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES E DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO</b>	<b>197</b>
9.1	SAÚDE-ESCOLA	197
9.2	FORMAÇÃO DE PROFESSORES	201
9.3	ESTUDOS, FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO EM ECONOMIA SOLIDÁRIA	206
<b>10</b>	<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>214</b>
<b>11</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>220</b>
<b>12</b>	<b>ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO</b>	<b>225</b>
12.1	PREFEITURAS UNIVERSITÁRIAS	225
12.2	ESCRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO FÍSICO	246
12.3	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	250
12.4	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAIS	261
12.5	INFORMÁTICA	264
12.6	COMUNICAÇÃO SOCIAL	273
12.7	PROCURADORIA FEDERAL JUNTO À UFSCAR	280
<b>13</b>	<b>ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR</b>	<b>285</b>
13.1	AUDITORIA INTERNA	285
13.2	OUVIDORIA	288
13.3	PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E DISCIPLINARES	293

<b>14 ATIVIDADES DAS COMISSÕES PERMANENTES .....</b>	<b>296</b>
14.1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....	296
14.2 COMISSÃO PERMANENTE DE ÉTICA.....	299
14.3 COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	301
<b>15 SÍNTESE DE RESULTADOS E CONCLUSÕES .....</b>	<b>302</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>307</b>
APÊNDICE A - PRINCIPAIS ASSUNTOS DISCUTIDOS PELO CONSUNI (2015) .....	309
APÊNDICE B - PRINCIPAIS ASSUNTOS DISCUTIDOS PELO CoAD (2015).....	311
APÊNDICE C - LABORATÓRIOS CUJO DESCREDENCIAMENTO FOI SOLICITADO À CTNBIO (2015) .....	312
APÊNDICE D - INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELO ESCRITÓRIO INSTITUCIONAL DE APOIO AO EXTENSIONISTA (2015).....	313
APÊNDICE E – PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE DA PROEX EM EVENTOS (2015).....	314
APÊNDICE F - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E DE APERFEIÇOAMENTO OFERECIDOS (2015) .....	315
APÊNDICE G - CARTAZ DO DOCUMENTÁRIO “CRACK – REPENSAR” (2015) .....	316
APÊNDICE H - PÔSTER DO PROJETO ‘UFSCAR 45 ANOS: A HISTÓRIA DA EXTENSÃO EM CARTAZ’ .....	317
APÊNDICE I - ATIVIDADES DE EXTENSÃO CONTEMPLADAS NO EDITAL MEMÓRIA (2015).....	318
APÊNDICE J - ATIVIDADES DE EXTENSÃO CONTEMPLADAS NO EDITAL TEMÁTICO DE EXTENSÃO (2015).....	319
APÊNDICE K - EQUIPAMENTOS E REDE FÍSICA DAS BIBLIOTECAS DO SIBI (2015) .....	320
APÊNDICE L - PARTICIPAÇÃO DA EQUIPE SIBI EM EVENTOS (2015).....	321
APÊNDICE M - ASSINATURAS (2015) .....	323
APÊNDICE N - E-BOOKS DISPONÍVEIS NO PORTAL CAPES (2015) .....	324
APÊNDICE O - EVENTOS PROMOVIDOS PELO SIBI (2015).....	325
APÊNDICE P - PRODUÇÃO INTELECTUAL DA EQUIPE DO SIBI (2015).....	326
APÊNDICE Q - PUBLICAÇÕES REALIZADAS PELA EdUFSCAR (2015).....	327
APÊNDICE R - EVENTOS EM QUE A EdUFSCAR ESTEVE PRESENTE (2015) .....	328
APÊNDICE S - LIVROS LANÇADOS PELA EdUFSCAR (2015) .....	329
APÊNDICE T - EVENTOS COM PARTICIPAÇÃO DA AIN (2015) .....	330
APÊNDICE U - PROGRAMAÇÃO SBPC - INOVAÇÃO (2015) .....	332
APÊNDICE V - ATIVIDADES PROMOVIDAS PELAS ASSOCIAÇÕES INTERNACIONAIS DAS QUAIS AS UFSCAR PARTICIPA (2015).....	338
APÊNDICE W - PROGRAMA ESCALA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO AUGM – <i>INCOMING</i> (2015).....	339
APÊNDICE X - PROGRAMA ESCALA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO AUGM – <i>OUTGOING</i> (2015) .....	340
APÊNDICE Y - JORNADA DE JOVENS PESQUISADORES AUGM (2015) .....	341
APÊNDICE Z - ESTUDANTES PEC-G – <i>INCOMING</i> (2015) .....	343
APÊNDICE AA - OUTROS PROGRAMAS E CONVÊNIOS - ESTUDANTES <i>INCOMING</i> (2015).....	344
APÊNDICE BB - OUTROS PROGRAMAS E CONVÊNIOS - ESTUDANTES <i>OUTGOING</i> (2015) .....	345
APÊNDICE CC - PAÍSES E UNIVERSIDADES DE DESTINO DOS APROVADOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA CsF (2015).....	347
APÊNDICE DD - RESUMO DAS ATIVIDADES DA SRINTER EM EVENTOS (2015) .....	349
APÊNDICE EE - MISSÕES ESTRANGEIRAS NA UFSCAR (2015) .....	353
APÊNDICE FF - DETALHAMENTO DO PERFIL DO PÚBLICO ATINGIDO NO V CICLO DE PALESTRAS DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES (2015) .....	354
APÊNDICE GG - ACIEPES MINISTRADAS (2015) .....	355
APÊNDICE HH - ATIVIDADES REALIZADAS PELA PREFEITURA UNIVERSITÁRIA - <i>CAMPUS</i> SOROCABA (2015) .....	356
APÊNDICE II - OBRAS FINALIZADAS E ENTREGUES EM 2015 NOS <i>CAMPI</i> DA UFSCAR.....	358
APÊNDICE JJ - ATIVIDADES REALIZADAS PELO DEDI/SPDI (2015) .....	361
APÊNDICE KK - CURSOS AVALIADOS PELA CPA (2013).....	363

## 1 INTRODUÇÃO

---

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criada em 1968, foi a primeira instituição federal de ensino superior a se instalar no interior, na região central do Estado de São Paulo, a 228 km da capital, as margens da Rodovia Washington Luís (SP-310), km 235.

O documento intitulado “Termos de Referência para o Projeto de Implantação da Universidade Federal de São Carlos”, datado de 23 de junho de 1969, enfatizava a importância e o papel que esta Universidade propôs-se a exercer no campo científico-tecnológico, com o anseio de atuar de forma criadora no processo de responder à demanda social por tecnologia de ponta e de maneira autônoma sem perder de vista o cunho multidisciplinar. Esta universidade, que teve na sua gênese, a intencionalidade de ser criadora, autônoma, multidisciplinar e com o compromisso de responder as demandas sociais, iniciou efetivamente as suas atividades, em 1970 quando recebeu, em São Carlos, os primeiros 96 estudantes das primeiras turmas dos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências, ofertados. Esses cursos pioneiros, inclusive em termos de área de conhecimento, tiveram o intuito de formar profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento do complexo industrial, considerado avançado para a época, e a formação de professores para atuar desde o ensino básico ao superior. Visando responder às demandas da sociedade de forma mais ampla, a instituição também buscou impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como desenvolver atividades de extensão de forma a intensificar a sua interação com a sociedade.

Desde o seu surgimento 45 anos se passaram e a Universidade Federal de São Carlos hoje conta com 8 centros acadêmicos e 48 departamentos acadêmicos, que oferecem à comunidade 62 cursos de graduação presenciais e 5 cursos a distância, além de 2 cursos na modalidade alternância (programa PRONERA). A pós-graduação tem grande representatividade para a UFSCar com 48 programas de pós-graduação, distribuídos em seus quatro *campi*, com a oferta, em 2015, de 40 cursos de mestrado acadêmico e 10 de mestrado profissional e 28 cursos de doutorado.

O *campus* sede da UFSCar, em São Carlos, instalado em uma área física de 645.000 m<sup>2</sup>, oferece 39 de graduação na modalidade presencial. Seus 34 departamentos acadêmicos oferecem 35 programas de pós-graduação, distribuídos em três centros: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH).

Em 1991, a incorporação do Programa Nacional de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (Planalsucar) permitiu a criação de um novo *campus* da UFSCar na cidade de Araras. Esse *campus* surge com o objetivo principal de fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região. Instalado em uma área física de 230.000 m<sup>2</sup>, próximo à Rodovia Anhanguera (SP-330), km 174, o *campus* de Araras esta localizado a 86 km da sede e além disso conta com uma unidade experimental localizada no município paulista de Valparaíso. Esse *campus* possui uma estrutura acadêmica composta pelo Centro de Ciências Agrárias (CCA), constituído por 5 departamentos acadêmicos responsáveis por 6 cursos de graduação na modalidade presencial. O *campus* de Araras possui 3 programas de pós-graduação.

Em 2005, com a consolidação da UFSCar no interior do Estado de São Paulo e o aumento da demanda regional por oferta de ensino público de qualidade, foi criado o *campus* Sorocaba, localizado a 225 km da sede, próximo ao km 110 da Rodovia João Leme dos Santos (SP-264). Esse *campus* está instalado em uma área física de 70.000 m<sup>2</sup> e oferece 14 cursos de graduação na modalidade presencial, 2 cursos na modalidade de alternância e 10 programas de pós-graduação, cujas atividades de ensino pesquisa e extensão são desenvolvidas por servidores distribuídos em 9 departamentos acadêmicos e pertencentes aos seus 3 centros : Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) e Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB).

Em 2012, foi aprovada a criação e implantação do *campus* Lagoa do Sino, situado no município de Buri, localizado próximo ao km 12 da Rodovia Lauri Simões de Barros (SP-189), a 308 km da sede e a 130 km de Sorocaba. A criação do novo *campus* teve como principal objetivo promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola. Esse novo *campus* está situado em uma área física de 647.000 m<sup>2</sup> e é constituído pelo Centro de Ciência da Natureza (CCN). No ano de 2014, recebeu as primeiras turmas de estudantes para os cursos de Engenharia Agrônoma, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental e em

2015 ocorreu a criação de novo cursos (Administração e Ciências Biológicas) com início de funcionamento em 2016.

Até 2015, os quatro *campi* da UFSCar contam com uma população de 2.232 servidores, sendo 1.206 docentes de terceiro grau, 13 de ensino básico, técnico e tecnológico 1.016 técnico-administrativos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. O corpo docente é altamente qualificado sendo que 94,36% deles são doutores, colocando a UFSCar entre as Instituições de Ensino Superior no Brasil com alta taxa de qualificação do corpo docente. Quanto ao regime de contratação dos docentes é predominantemente, em torno de 95,35%, em regime de tempo integral e ou dedicação exclusiva. A política de capacitação de pessoal na UFSCar se estende também para o corpo técnico-administrativo com incentivo, inclusive, com reserva de vagas em cursos de especialização e mestrado profissional. O investimento em qualificação dos servidores tem resultado na implantação de uma efetiva indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impactado positivamente na produção técnica e, principalmente, científica da instituição que a coloca entre os maiores índices de publicações por docente, no país.

O crescimento e a consolidação da UFSCar se deram, em grande medida, pela sua disposição em empreender grandes projetos institucionais. Em 2006, o Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação para articular e integrar um Sistema Nacional de Educação Superior a Distância, permitiu à instituição a apresentação de proposta para cinco novos cursos de graduação na modalidade a distância: Educação Musical, Engenharia Ambiental, Pedagogia, Sistema de Informação e Tecnologia Sucoalcooleira.

Em 2009, a UFSCar passou por um processo de ampliação pelo Plano de Adesão ao Programa REUNI/MEC, aprovado pelos órgãos superiores, com a oferta de 20 novos cursos de graduação e a expansão de vagas em dezesseis cursos de graduação existentes, resultando na oferta de 1.012 novas vagas de ingresso no ensino superior, distribuídas nos três *campi*: São Carlos, Araras e Sorocaba.

Desde 2011, a UFSCar aderiu também ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e vem garantindo a reserva de 50% das vagas ofertadas a candidatos que se enquadram nas modalidades de concorrência adotadas pela UFSCar, no âmbito da Lei 12.711/2012, como parte do Programa de Ações Afirmativas. Recentemente, este programa ganhou abrangência e institucionalidade com a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).

Diante do breve histórico apresentado, é possível afirmar que ao ampliar a oferta de cursos, diversificar as áreas de atuação e ainda, se instalar em outras regiões do Estado, a UFSCar possibilitou não somente a formação de profissionais capacitados; mas também ampliou a produção e disseminação de conhecimento, cultura e arte relevantes para a sociedade. Além disso, intensificou a sua interlocução com a sociedade à medida que suas ações estão atreladas ao atendimento das demandas sociais das regiões onde se localiza cada um de seus quatro *campi*, reafirmando o seus princípios institucionais: excelência acadêmica com compromisso social.

### 1.1 Indicadores da UFSCar no biênio 2014 - 2015

Uma breve análise sobre os indicadores do biênio 2014-2015, nos mostra que a UFSCar mantém, na graduação, 62 cursos presenciais; 2 cursos PRONERA (alternância); e 5 cursos na modalidade de ensino a distância. Na pós-graduação, são 78 cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. Estes cursos primam por contemplar as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A comunidade discente da UFSCar, no final de 2014, era constituída por 12.338 estudantes de graduação presencial, 1.584 de graduação a distância e 3.974 de pós-graduação *stricto sensu*. Em 2015, esse número de estudantes passou para 12.867 estudantes de graduação presencial, 1.268 de graduação a distância e 4.146 de pós-graduação *stricto sensu*. Assim, em 2015, a comunidade discente teve um aumento de 2,15%. O quadro de servidores docentes e técnico-administrativos passou de 2.140, em 2014, para 2.235 em 2015, apresentando um crescimento de 4,44%. Os cursos de pós-graduação passaram de 76, em 2014, para 78 em 2015. Foram abertos 2 novos cursos de doutorado ambos na área da Saúde sendo um no Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional e o outro no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), em 2015, geriu 285 Programas de Extensão com o desenvolvimento de 1.263 atividades de extensão, além da oferta de 76 cursos de especialização. Importante destacar que os presentes indicadores refletem os quatro *campi* nos quais está estruturada a UFSCar. A evolução

alcançada em 2015, em relação ao ano de 2014, pode ser constatada nos indicadores gerais sobre a FUFSCar apresentados na tabela a seguir:

**Tabela 1 - Indicadores da FUFSCar no Biênio 2014-2015**

INDICADORES	2014	2015	VARIAÇÃO %
<b>1 - GRADUAÇÃO</b>			
1.1 - Cursos presenciais	61	62	1,64
1.2 – Cursos PRONERA	2	2	0,00
1.3 - Números de Alunos Presenciais	12.338	12.867	4,29
1.4 - Total de Diplomados – cursos presenciais	1.347	1.430	6,16
1.5 - Números de Alunos EaD	1.584	1.268	(9,95)
1.6 – Número de Alunos Diplomados (EaD)	129	116	(10,08)
<b>2 - PÓS-GRADUAÇÃO</b>			
2.1 - Cursos de Mestrado Acadêmico	41	40	(2,44)
2.2 - Número de Alunos de Mestrado Acadêmico	1.915	1.926	0,57
2.3 - Número de Dissertações	596	639	7,21
2.4 - Cursos de Mestrado Profissional	8	10	25,00
2.5 - Número de Alunos do Mestrado Profissional	369	420	13,82
2.6 - Número Dissertações - Mestrado Profissional	62	113	82,26
2.7 - Cursos de Doutorado	27	28	3,70
2.8 - Números de Alunos de Doutorado	1.690	1.800	6,51
2.9 - Número de Teses	286	333	16,43
2.10 - Cursos de Especialização <i>lato sensu</i> *	74	76	(20,00)
2.11 - Total de Estudantes de Pós-graduação (M, D, MP)	3.974	4.146	4,33
<b>3 - TOTAL ALUNOS</b>			
	17.896	18.281	2,15
<b>4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO*</b>			
	1.190	1.263	(6,79)
<b>5 - NÚMEROS DE SERVIDORES</b>			
5.1 - Docentes de 3º grau	1.157	1.206	3,98
5.2 - Docentes de ensino básico, técnico e tecnológico	12	13	8,33
5.3 - Técnico-Administrativos	971	1016	4,63
<b>6 - ÁREA CONSTRUÍDA POR CAMPUS (M<sup>2</sup> 1000) *</b>			
6.1 - São Carlos	183,5	187,8	2,34
6.2 – Araras	45,9	45,9	0,00
6.3 – Sorocaba	37,8	46,2	22,22
6.4 - Lagoa do Sino	6,5	6,5	0,00
<b>7 - INDICADORES FORPLAD/TCU**</b>			
7.1 - Custos Corrente /Aluno Equivalente	17.361,06	19.930,29	14,80
7.2 – Aluno Tempo Integral / Docente	13,19	13,16	(0,23)
7.3 – Aluno Tempo Integral / Técnico Administrativo	10,27	9,62	(6,33)
7.4 – Técnicos / Docentes	1,28	1,37	7,03
7.5- Grau de participação estudantil (GPE)	0,69	0,68	(1,45)
7.6 - Grau de envolvimento com Pós- Graduação (GEPE)	0,23	0,23	0,00
7.7 - Conceito CAPES p/ Pós-Graduação	4,38	4,20	(4,11)
7.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,84	4,85	0,21
7.9 - Taxa de Sucesso na Graduação	51,18	48,77	(4,71)

Fontes: ProEx, ProGPe, ProPG, EDF e SPDI

\*dados atualizados em relação ao informado no relatório de 2014.

\*\* dados do ano de 2015 atualizados em relação ao informado no SIMEC/TCU

## 1.2 Programas do plano plurianual (PPA)

A UFSCar desenvolve ações previstas no Plano Plurianual (PPA), instituído pela Constituição Federal de 1988, que são registradas e acompanhadas pelo Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças (SIMEC). A seguir são apresentadas as ações de 2015.

**Tabela 2 - Execução dos Programas do Plano Plurianual (PPA) 2015**

Programa/ação (2014)	Recursos		Meta física realizada
	Previsto	Realizado	
Ação 20GK - Fomento às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 3.502.262,00	R\$ 1.422.162,34	100%
Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	R\$ 3.811.828,00	R\$ 686.800,00	100%
Ação 20RK - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	R\$ 52.421.421,00	R\$ 51.955.354,96	95,3%
Ação 4002 - Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	R\$ 9.293.542,00	R\$ 8.640.277,34	79,5%
Ação 8282 – 0035 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 32.951.386,00	R\$ 15.962.546,73	20%
Ação 8282 – 3912 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 650.000,00	R\$ 1.150.000,00	0%
Ação 8282 – 7046 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$ 982.300,00	R\$ 982.300,00	100%
Ação 8282 – 7154 -Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI	R\$1 5.000.000,00	R\$ 0,00	100%

Fonte: DeInfo, 2016.

No ano de 2015, a Pró-Reitoria de Extensão, responsável pelo indicador “Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão”, argumenta que os fatores que contribuíram para o andamento adequado da ação foram o cuidadoso planejamento inicial e o apoio operacional oferecidos por órgãos da universidade. O planejamento inicial da ação foi realizado por meio de reuniões com todos os agentes envolvidos, contando com pessoas com variados graus de experiência o que contribuiu sobremaneira para a adequação das metas e dos objetivos às estruturas existentes. O apoio operacional de órgãos da universidade ocorreu por meio de cuidadosa atenção para com o andamento da ação e sua realização financeira no período. Os fatores que dificultaram o andamento da ação no ano de 2015 foram relacionados aos procedimentos de aquisição de materiais e serviços (licitações, tomadas de preço etc.) os quais foram rigidamente seguidos pela universidade. Esses procedimentos, apesar de fornecerem incontestável lisura, tornam moroso o processo de aquisição de alguns itens. Além disso, esse programa, assim como os demais programas orçamentários da universidade, sofreu um corte na quantia de recursos disponíveis no ano de 2015. No entanto, tais dificuldades não se constituíram em fatores impeditivos para a execução da ação. A apuração do realizado no período foi feita através de consultas a órgãos da universidade que possuem instrumentos eficazes de registro, controle e acompanhamento das ações. Como um resultado adicional que foi obtido, pode ser citada a melhoria do ensino de graduação através do oferecimento de disciplinas especiais denominadas ACIEPEs (Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão) que envolvem ativamente os estudantes que nelas se matriculam na ação extensionista. De forma geral, a ação contribuiu para se concretizar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na universidade, tornando o conhecimento produzido cada vez mais disponível e significativo à sociedade. A ação, que envolveu 04 programas e 04 projetos relacionados ao Edital ProExt 2015 e com dotação inicial R\$ 1.101.262,00, foi executada.

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, responsável pelo indicador “Assistência ao Estudante de Ensino Superior”, argumenta que o PNAES tem sido um Programa de grande valor para a UFSCar. Possibilita o desenvolvimento de iniciativas voltadas ao acompanhamento e apoio ao desempenho acadêmico dos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com base no princípio de não basta ampliar o acesso às camadas da população à Universidade, mas que é fundamental apoiar a permanência e conclusão do curso com qualidade, em tempo regular de graduação. Fatores dificultadores – Quantidade insuficiente de servidores para a área da assistência estudantil e comunitária; necessidade de recursos distintos para infraestrutura e equipamentos. Temos como exemplo a inexistência de moradias estudantis em *campi* da UFSCar; parque esportivo antigo e desatualizado tendo em vistas as alterações na dimensão dos equipamentos esportivos com atualização das regras; inexistência de equipamentos esportivos em *campi* novos, inexistência de unidade de educação infantil, ente outras. Há necessidade de que informações contidas nos cadastros do ENEM, SiSU e outros bancos de dados sejam compatibilizados e liberados para quês as informações da área da assistência seja atendida diante dos indicadores do SIMEC. Revisão da matriz orçamentária PNAES, ampliação de recursos e infraestrutura. O RH PNAES é imprescindível para melhoria dos atendimentos.



A Pró-Reitoria de Graduação ficou responsável por três indicadores. Para os indicadores “Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica” e “Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior”, informa que todas as ações previstas foram executadas. Para o indicador “Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior”, argumenta que os projetos previstos para este indicador ficaram prejudicadas pelo contingenciamento dos recursos que estavam destinados às mesmas.

### 1.3 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar, que se encontra cadastrado no sistema e-MEC ([www.emec.mec.gov.br](http://www.emec.mec.gov.br)), prevê a realização de metas que buscam atingir os objetivos definidos para o período 2013-2017, e deles são destacados no Quadro 1, a seguir, somente aqueles com resultados previstos para 2015. Desde 1992, a UFSCar elabora planos estratégicos para o período de quatro anos, sempre em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cadastrado no e-MEC. Sua concepção e atualização é realizada pelos membros da equipe gestora da universidade, composta pelo reitor, vice-reitor, chefe de gabinete, prefeito universitário, pró-reitores, secretários gerais e diretores de unidades diretamente vinculadas à reitoria.

**Quadro 1** - Principais objetivos previstos no PDI a serem atingidos no decorrer de 2015

Objetivo	Meta	Status
<b>1 - Aprimorar a formação de graduandos e pós-graduandos</b>	1.4 - Aprimorar a política de Ações Afirmativas	Atingida
<b>2 - Produção e disseminação do conhecimento</b>	2.17 - Criação de instâncias/mecanismos permanentes de resgate e preservação da memória da UFSCar	Parcialmente atingida de caráter contínuo
<b>3 - Política integrada de comunicação, informação, cultura, arte e memória</b>	3.1 - Implantar política de informação, comunicação, atividades artístico-culturais e de memória	Parcialmente atingida de caráter contínuo
	3.2 - Fortalecimento do Sistema de Bibliotecas da UFSCar	Atingida
<b>5 - Acesso e permanência</b>	5.1 - Atuação visando ao ingresso de estudantes de ações afirmativas e outras políticas de equidade na graduação	Parcialmente atingida de caráter contínuo
<b>6 - Internacionalização</b>	4.2 - Implantar políticas voltadas à mobilidade	Parcialmente atingida de caráter contínuo
<b>7 - Processos Avaliativos</b>	6.1 - Formular a política de avaliação institucional	Parcialmente atingida
<b>8 - Crescimento e democratização</b>	7.1 - Consolidação da política de transparência no acesso à informação pública	Atingida
<b>9 - Organização e gestão</b>	8.2 - Desenvolvimento de sistemas de informação integrados	Parcialmente atingida
	8.7 - Ampliação da eficiência administrativa	Parcialmente atingida de caráter contínuo
	8.8 - Planejamento e gestão de recursos de forma integrada	Parcialmente atingida
<b>10 - Gestão do Espaço Físico, Infraestrutura e Meio Ambiente</b>	12.2 - Cadastro Multifinalitário de edificações, meio ambiente e infraestrutura	Parcialmente atingida
	12.3 - Planejamento e monitoramento da infraestrutura dos <i>campi</i>	Parcialmente atingida de caráter contínuo

Obs.: Alguns objetivos e metas não constam no quadro porque não tiveram ações planejadas para o exercício de 2015.

Fonte: SPDI, 2016.

### 1.4 Sistema de planejamento da UFSCar

O plano estratégico atual foi concebido entre os meses de dezembro de 2012 e março de 2013 e se estrutura a partir de nove eixos temáticos (conforme quadro a seguir), sempre guardando correspondência com o PDI-UFSCar e com a Carta-Programa da equipe de gestão atual da universidade para o período de 2012 a 2016. No planejamento estratégico da UFSCar, cada desafio proposto é decomposto em metas, com atribuição de responsáveis, unidades colaboradoras, resultados esperados, datas de início e término, indicadores de desenvolvimento.

**Quadro 2** - Eixos e temáticas

<b>Eixo</b>	<b>Tema</b>
Eixo 1	Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino
Eixo 2	Produção e disseminação do conhecimento
Eixo 3	Processos avaliativos
Eixo 4	Internacionalização
Eixo 5	Acesso e permanência na universidade
Eixo 6	Gestão de pessoas
Eixo 7	Crescimento e democratização
Eixo 8	Organização e gestão
Eixo 9	Gestão do espaço físico, infraestrutura e meio ambiente

Fonte: UFSCar.

Sua formulação e acompanhamento têm origem no Planejamento Estratégico Situacional (PES), que vem passando por adaptações e simplificações ao longo dos anos, visando adaptar os planos aos contextos interno e externo à FUFSCar. Essa maleabilidade é desejável porque operações e ações tidas como estratégicas em um momento, podem não mais o ser noutro período, seja por não apresentar resultados suficientemente satisfatórios ou por mudanças contextuais que as afetam de diversas maneiras.

## 2 IDENTIFICAÇÃO DOS CAMPI

A Universidade Federal do São Carlos (UFSCar) possui atualmente quatro *campi*, cujas características principais são descritas a seguir.

### 2.1 *Campus São Carlos*

<b>Designação:</b>	Universidade Federal de São Carlos
<b>Sigla:</b>	UFSCar
<b>Endereço:</b>	Rodovia Washington Luis, km 235 Caixa Postal 676 e 384 CEP 13565-905 – São Carlos – SP – Brasil Telefone (016) 3351-8111 (PABX) Fax (016) 3361-2081 E-mail: reitoria@ufscar.br
<b>CNPJ:</b>	45.358.058/0001-40
<b>Homepage:</b>	www.ufscar.br
<b>Vinculação:</b>	Ministério da Educação
<b>Unidade Gestora:</b>	154049
<b>Gestão:</b>	15266
<b>Status:</b>	Em funcionamento

Figura 1 - Vista aérea da UFSCar *campus* São Carlos



Fonte: Google Maps.

<b>Ano de criação:</b>	1968
<b>Centros Acadêmicos:</b>	3
<b>Departamentos:</b>	37
<b>Cursos de Graduação:</b>	39
<b>Programas de Pós-Graduação:</b>	36

## 2.2 *Campus Araras*

<b>Designação:</b>	Universidade Federal de São Carlos
<b>Sigla:</b>	UFSCar
<b>Endereço:</b>	Rodovia Anhanguera, km 174 Caixa Postal 153 CEP 13600-970 – Araras – SP – Brasil Telefone (019) 3543-2600 ou (019) 3543-26001 Fax (019) 3543-2602 E-mail: <a href="mailto:dacca@cca.ufscar.br">dacca@cca.ufscar.br</a>
<b>Homepage:</b>	<a href="http://www.cca.ufscar.br">www.cca.ufscar.br</a>
<b>Vinculação:</b>	Ministério da Educação
<b>Unidade Gestora:</b>	154049
<b>Gestão:</b>	15266
<b>Status:</b>	Em funcionamento

**Figura 2** - Vista aérea da UFSCar *campus* Araras



Fonte: Google Maps.

<b>Ano de criação:</b>	1991
<b>Centros Acadêmicos:</b>	1
<b>Departamentos:</b>	5
<b>Cursos de Graduação:</b>	6
<b>Programas de Pós-Graduação:</b>	3

### 2.3 Campus Sorocaba

<b>Designação:</b>	Universidade Federal de São Carlos
<b>Sigla:</b>	UFSCar
<b>Endereço:</b>	Rodovia João Leme dos Santos, km 110 - SP-264 Bairro do Itinga CEP 18052-780 – Sorocaba – SP – Brasil Telefone: (015) 3229-5902 E-mail: dirsorocaba@ufscar.br
<b>CNPJ:</b>	45.358.058/0001-40
<b>Homepage:</b>	www.sorocaba.ufscar.br
<b>Vinculação:</b>	Ministério da Educação
<b>Unidade Gestora:</b>	154049
<b>Gestão:</b>	15266
<b>Status:</b>	Em funcionamento

Figura 3 - Vista aérea da UFSCar *campus* Sorocaba



Fonte: Google Maps.

<b>Ano de criação:</b>	2005
<b>Centros Acadêmicos:</b>	3
<b>Departamentos:</b>	9
<b>Cursos de Graduação:</b>	14
<b>Programas de Pós-Graduação:</b>	8

## 2.4 *Campus Lagoa do Sino*

<b>Designação:</b>	Universidade Federal de São Carlos
<b>Sigla:</b>	UFSCar
<b>Endereço:</b>	Fazenda Lagoa do Sino Rodovia Lauri Simões de Barros, Km 12, Bairro: Araraçu Caixa Postal: 094 CEP 18290-000 – Buri– SP – Brasil Telefone: (015) 3256-9000 Fax: (016) 3361-4846 E-mail: lagoadosino@ufscar.br
<b>CNPJ:</b>	45.358.058/0001-40
<b>Homepage:</b>	www.lagoadosino.ufscar.br
<b>Vinculação:</b>	Ministério da Educação
<b>Unidade Gestora:</b>	154049
<b>Gestão:</b>	15266
<b>Status:</b>	Em funcionamento

**Figura 4** - Vista aérea da UFSCar *campus* Lagoa do Sino



Fonte: Google Maps.

<b>Ano de criação:</b>	2011
<b>Centros Acadêmicos:</b>	1
<b>Departamentos:</b>	-
<b>Cursos de Graduação:</b>	3
<b>Programas de Pós-Graduação:</b>	-

### 3 ORGANIZAÇÃO, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UFSCAR

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), assim como sua unidade mantenedora (Fundação Universidade de São Carlos - FUFSCar), foi criada em 22 de maio de 1968, pelo Decreto no 62.758, e atua em consonância com os seus princípios de universidade democrática, com ampla participação de sua comunidade de servidores e estudantes e, em alguns casos, da comunidade externa. A FUFSCar possui um Conselho de Curadores como órgão de natureza estritamente fiscal, ao qual compete a função de emitir anualmente parecer e encaminhar a tomada de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU), bem como tomar conhecimento do relatório anual de atividades da UFSCar.

O Estatuto vigente da UFSCar, aprovado pela Portaria SESu no 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis: superior, órgãos setoriais (ou intermediários) e constitutivos (ou de base) - ver Figura 5, na página a seguir.

Para o pleno funcionamento das atividades-fim da universidade (ensino, pesquisa e extensão), suas atividades-meio se organizam em duas esferas: uma deliberativa e outra executiva. Nos três níveis de estrutura organizacional, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e são implementadas pelos órgãos executivos, de apoio e suplementares (ver Figura 6, na página 45). O organograma completo da Instituição, mostrando os órgãos deliberativos, executivos e acadêmicos encontra-se em encarte deste relatório e também no endereço eletrônico <http://www.spdi.ufscar.br/documentos/imagens/organograma-ufscar-jan.2016.jpg>

#### 3.1 Órgãos colegiados deliberativos da UFSCar

No âmbito dos órgãos deliberativos, as decisões para execução da política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo de nível máximo. No geral, cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência.

O quadro de órgãos deliberativos é composto da seguinte forma:

##### Órgãos colegiados deliberativos superiores:

- Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo;
- Conselho de Administração (CoAd);
- Conselho de Graduação (CoG);
- Conselho de Pós-Graduação (CoPG);
- Conselho de Pesquisa (CoPq);
- Conselho de Extensão (CoEx); e
- Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE).

##### Órgãos colegiados deliberativos intermediários:

- Conselhos de Centros (CoC).

##### Órgãos colegiados deliberativos de base:

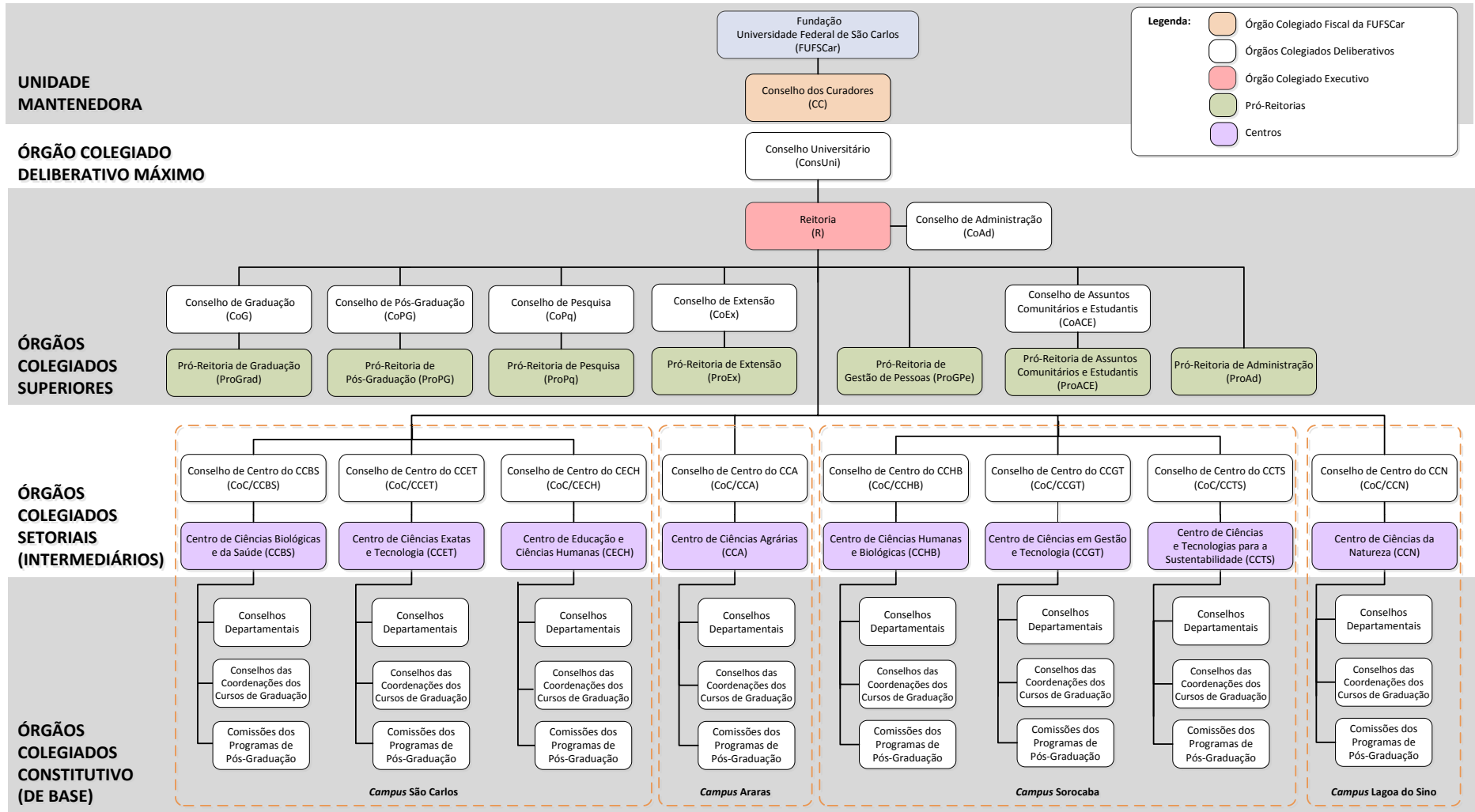
- Conselhos Departamentais (CD);
- Conselhos das Coordenações dos Cursos de Graduação; e
- Comissões dos Programas de Pós-Graduação.

#### 3.2 Órgãos executivos da UFSCar

##### Órgãos executivos superiores:

- **Reitoria:** órgão executivo máximo da UFSCar, ao qual são ligados os demais órgãos executivos da gestão superior. Segundo o Regimento Geral da UFSCar, à sua Reitoria compete, entre outras funções, coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades universitárias.
- Pró-Reitoria de Administração (ProAd);
- Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE);
- Pró-Reitoria de Extensão (ProEx);
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe);

Figura 5 - Órgãos colegiados deliberativos da UFSCar (2015)

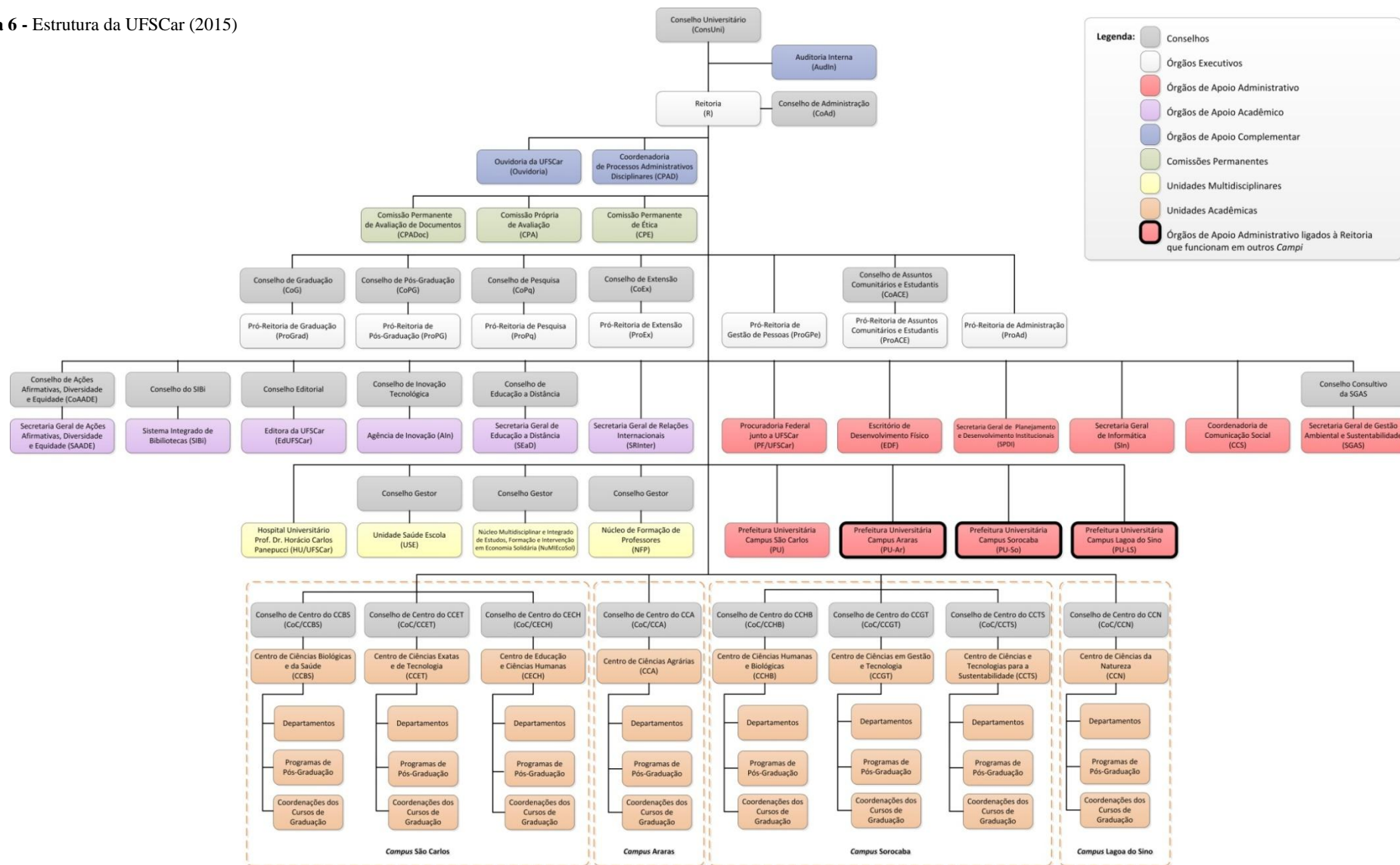


Obs.: As Pró-Reitorias e os Centros são apresentados para facilitar o entendimento do mesmo, mas não fazem parte da estrutura de órgãos colegiados da UFSCar.

Fonte: SPDI, 2016.



Figura 6 - Estrutura da UFSCar (2015)



Obs.: Cada Departamento e cada Coordenação de Curso de Graduação possui um Conselho e cada Programa de Pós-Graduação possui uma Comissão.  
 Fonte: SPDI, 2016.

- Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad);
- Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq); e
- Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG).

#### Órgãos executivos intermediários:

No nível intermediário (ou setorial) da UFSCar estão as diretorias dos centros e das unidades multidisciplinares não subordinadas aos centros. Em cada um dos centros há um órgão colegiado denominado Conselho de Centro e um órgão executivo denominado Diretoria de Centro. Cabe salientar que a UFSCar possui oito centros, divididos em quatro *campi*:

- **No *campus* São Carlos (sede da UFSCar):**  
Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET);  
Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH);  
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS);
- **No *campus* Araras:**  
Centro de Ciências Agrárias (CCA);
- **No *campus* Sorocaba:**  
Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade (CCTS);  
Centro de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB);  
Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT); e
- **No *campus* Lagoa do Sino:**  
Centro de Ciências da Natureza (CCN).

#### Órgãos executivos de base:

No nível de base, cada unidade constitutiva possui um órgão colegiado deliberativo e um órgão executivo correspondente, conforme quadro a seguir. Os colegiados dessas unidades, vinculadas aos Centros, são considerados órgãos colegiados de base e possuem relação com a estrutura acadêmica.

**Quadro 3** - Órgãos deliberativos e executivos no nível de base da UFSCar

Unidade constitutiva	Órgão deliberativo	Órgão executivo
Departamento	Conselho Departamental	Chefia do Departamento
Curso de Graduação <sup>1</sup>	Conselho de Coordenação	Coordenação de Curso
Programa de Pós-Graduação	Comissão do Programa de Pós-Graduação	Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Fonte: SPDI, 2016.

#### Outras unidades executivas:

##### Órgãos de apoio administrativo:

- Coordenadoria de Comunicação Social (CCS);
- Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF);
- Prefeituras Universitárias (PUs);
- Procuradoria Federal junto à UFSCar (PF/UFSCar);
- Secretaria Geral de Informática (SIn);
- Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI); e
- Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS).

##### Órgãos de apoio acadêmico:

- Agência de Inovação (AIIn);
- Editora da UFSCar (EdUFSCar);
- Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE);
- Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD);
- Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter); e
- Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi).

##### Órgãos de apoio complementar:

- Auditoria Interna (AudIn);

<sup>1</sup> Exceto as coordenações dos cinco cursos na modalidade a distância que se vinculam diretamente à Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD).

- Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD); e
- Ouvidoria.

#### Comissões permanentes:

- Comissão Permanente de Ética (CPE);
- Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc); e
- Comissão Própria de Avaliação (CPA).

#### Unidades multidisciplinares:

- Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU/UFSCar);
- Núcleo de Formação de Professores (NFP);
- Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMIEcoSol); e
- Unidade Saúde Escola (USE).

### 3.3 Unidades acadêmicas

As unidades acadêmicas da UFSCar são os Departamentos, os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, que estão distribuídos nos oito centros da Instituição.

**Tabela 3** - Unidades acadêmicas da UFSCar (2015)

<i>Campus</i>	<b>Centro</b>	<b>Departamentos</b>	<b>Cursos de Graduação</b>	<b>Programas de Pós-Graduação</b>
<b>São Carlos</b>	CCBS	13	11	9
	CCET	11	16	14
	CECH	10	12	12
<b>Araras</b>	CCA	5	6	3
<b>Sorocaba</b>	CCHB	3	6	1
	CCGT	4	4	3
	CCTS	2	4	6
<b>Lagoa do Sino</b>	CCN	0	3	0
<b>Total</b>	8	48	62	48

Fonte: SPDI, 2016.

### 3.4 Atividades realizadas pelos conselhos em 2015

A Secretaria dos Órgãos Colegiados (SOC), subordinada ao Gabinete da Reitoria (GR), tem por responsabilidade coordenar e executar os serviços de apoio administrativo às atividades do Conselho de Curadores da Fundação Universidade Federal de São Carlos (CC), dos órgãos colegiados superiores da UFSCar presididos pelo Reitor - Conselho Universitário (ConsUni) e Conselho de Administração (CoAd) - e de suas câmaras assessoras e comissões permanentes ou temporárias.

Em 2015, dentre as várias atribuições, a Secretaria coordenou uma eleição para escolha de representantes discentes (pós-graduação e graduação - presencial e a distância) junto aos órgãos colegiados superiores da UFSCar (ConsUni, CoAd, CoG, CoPG, CoPq, CoEx e CATI), para o preenchimento de cento e noventa e quatro vagas para discentes (efetivos e suplentes), sendo 102 vagas para discentes da graduação e 92 vagas para discentes da pós-graduação. Foram emitidos 39 ofícios sobre diversos assuntos e 16 atestados de representação junto ao ConsUni e ao CoAd, bem como junto aos extintos CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) e CANOA (Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa) para efeito de comprovação de participação.

#### - Conselho de Curadores (CC)

O Conselho de Curadores (CC) da Fundação Universidade Federal de São Carlos (FUFSCar), órgão de natureza fiscal, ao qual compete analisar e emitir parecer sobre a Prestação de Contas elaborada anualmente pela Universidade, encaminhando-a aos órgãos competentes, bem como tomar conhecimento de todas as atividades desenvolvidas na UFSCar, é constituído por seis membros efetivos e três suplentes, nomeados pelo Ministério da Educação (MEC).

Em 23 de março de 2015, foi realizada a 193ª Reunião Ordinária do Conselho de Curadores, cuja pauta focou o Relatório de Atividades e a Prestação de Contas do exercício financeiro de 2014, tendo este último sido

aprovado pelos membros presentes por unanimidade. Nesta reunião, foram apresentados os esforços no sentido da internacionalização do Ensino Superior, destacando a presença de estudantes estrangeiros nos cursos e a aproximação Sul-Sul, com a forte presença de estudantes oriundos de países das Américas do Sul e Central, Caribe e da África.

Outro aspecto relevante foi o elevado grau de internacionalização do corpo docente da UFSCar, registrando-se mais de 100 docentes afastados para realização de pós-doutorado (majoritariamente no exterior - em 11 países, além do Brasil) e para participação em eventos em mais de 50 países. O Presidente do Conselho, Prof. Dr. William Saad Hossne, observou a transparência do relatório e destacou a importância de refletir sobre os processos de autoavaliação e a produção de indicadores de qualidade, sugerindo que a UFSCar lidere uma reflexão nacional sobre avaliação das universidades, visto o caminho percorrido por esta ao longo de seus 45 anos, bem como a relação intrínseca que se estabeleceu com a interdisciplinaridade durante todo o processo de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

#### **- Conselho Universitário (ConsUni)**

Ao ConsUni, órgão superior deliberativo máximo da administração universitária, compete decisões para execução da política geral da Instituição em conformidade com seus Estatuto e Regimento Geral. Dentre suas atribuições, reformuladas de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar 2002-2004 (PDI), destacam-se a formulação, aprovação, acompanhamento e avaliação da Política Institucional de formação de recursos humanos, de produção e disseminação do conhecimento, de pessoal, de recursos financeiros, de infraestrutura e de gestão da Universidade.

Em 2015, conforme indicado no APÊNDICE A, foram realizadas 9 reuniões ordinárias do ConsUni. O Colegiado exarou 45 atos administrativos, 28 resoluções e 6 moções.

#### **- Conselho de Administração (CoAd)**

O Conselho de Administração (CoAd), órgão superior deliberativo da administração universitária sobre recursos humanos, financeiros, infraestrutura e desenvolvimento físico, foi criado de acordo com as diretrizes para uma nova estrutura organizacional da Universidade, definidas no PDI em 2002-2004. A partir de sua instalação em setembro/2008, o CoAd passou a formular, acompanhar e avaliar a Política Institucional de Administração, além de deliberar sobre atividades no seu âmbito, com base nas atribuições específicas que lhe forem conferidas.

Estão vinculadas ao CoAd a Comissão Permanente de Segurança (CPSeg), criada em 2011, a Câmara Assessora de Tecnologia da Informação (CATI), criada em 2013, a Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras (CATMaC), criada em 2014, e a Câmara de Assessoramento Técnico de Controladoria (CATCon), também criada em 2014.

Em 2015, o CoAd realizou 4 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária, cujas principais deliberações encontram-se no APÊNDICE B. Foram exarados os seguintes documentos pelo Colegiado: 38 pareceres, 10 resoluções e 26 atos administrativos.

Quanto às câmaras assessoras e comissões vinculadas ao CoAd, destaca-se a realização das primeiras reuniões das Câmaras de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras (CATMaC) e de Controladoria (CATCon), criadas no final de 2014, com objetivo de melhorar a integração na área administrativa entre a Pró-Reitoria de Administração (ProAd), os Centros e demais Pró-Reitorias e gestores da UFSCar. As reuniões das Câmaras foram realizadas em 07 de abril e 14 de dezembro (CATMaC), 05 de maio (conjunta CATMaC/CATCon) e 12 de maio (CATCon). Dentre os assuntos discutidos nessas reuniões destacam-se: 1. A descentralização de abertura de processos, com proposição de normas para auxiliar a implantação e aprimoramento de toda a autuação e tramitação desses processos; 2. Modificações no módulo de compras pelo Sistema de Apoio em Gestão Universitária Integrado (SAGUI); 3. Questões relativas ao desfazimento de bens móveis, com construção de estratégias voltadas a minimizar ou eliminar os obstáculos já identificados em algumas etapas desse processo, além de alterações do sistema de plaquetas para código de barras nos bens móveis, com posterior adoção de tecnologias que atendam a Instituição; e 4. Descentralização do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), com proposição de normas e alterações no trâmite interno.

A CATI se reuniu em 23 de setembro de 2015 para análise do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2013-2015. Nesta reunião foi criada uma comissão com objetivo de elaborar normas e diretrizes para a implantação e manutenção da Política de Segurança da Informação na UFSCar. A CPSeg, à qual compete propor a

política e as diretrizes institucionais de segurança patrimonial e comunitária aos colegiados competentes, não realizou reunião em 2015.

A seguir são apresentadas as ações realizadas em 2015 pelas diferentes unidades acadêmicas e administrativas, responsáveis pelas atividades (fim e meio) na UFSCar. Por se caracterizar como uma das principais finalidades de uma instituição de ensino, inicialmente são apresentadas as atividades de formação nas diferentes modalidades (presencial e a distância) e níveis de formação (graduação e pós-graduação) ofertadas pela UFSCar. Em seguida são relatadas as atividades de pesquisa e de extensão, as ações comunitárias e de assistência estudantil, bem como as atividades de apoio acadêmico e administrativo. Ao final deste relatório, apresentam-se considerações gerais sobre as atividades realizadas durante o exercício e um conjunto de apêndices que, para conferir uma maior organicidade textual, foram mantidas como complementação de dados e informações exploradas ao longo deste relatório apesar de sua importância.

## 4 ATIVIDADES DE ENSINO

---

As atividades de ensino, na UFSCar, se desenvolvem em coresponsabilidade da gestão superior entre as Pró-reitorias de Graduação (ProGrad), Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) e Secretaria Geral de Ensino a Distância (SEaD), de forma compartilhada com os Centros Acadêmicos, seus departamentos e coordenações de cursos de graduação, programas de pós-graduação e demais unidades afins.

### 4.1 Ensino de Graduação

As atividades de ensino de graduação na UFSCar contam com o direto apoio da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), que é responsável pela definição de políticas de ensino de graduação - no âmbito da UFSCar - e por acompanhar o funcionamento dos Cursos de Graduação. Para atingir os seus propósitos, a ProGrad possui dentre as suas principais atribuições a de formular diagnósticos e identificar desafios referentes ao ensino de graduação e elaborar propostas de política e ação para enfrentá-los. A ProGrad atua, também, na articulação e integração de propostas de política para a graduação, nas diferentes áreas de conhecimento e modalidades de ensino (presencial e a distância), com aquelas emanadas pelos demais níveis de ensino e instâncias da UFSCar e pelos órgãos externos, responsáveis pela política brasileira de ensino superior. Cabe à ProGrad, ainda, assessorar os órgãos colegiados nas discussões e nas deliberações sobre as políticas de graduação a serem praticadas na UFSCar, bem como contribuir para a implantação dessas políticas, dentre outras tantas atribuições.

#### 4.1.1 Ensino de Graduação Presencial

A Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) iniciou suas atividades em 1988, com 15 cursos e 600 ingressantes, contando em 2015 com 67 cursos e 2.943 ingressantes nos quatro *campi* da Instituição: São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. O aumento do quantitativo de cursos e ingressantes certamente trouxe mudanças e provocou a necessidade de redimensionamento das atribuições dos setores existentes na Pró-Reitoria.

Em 2013, atendendo ao proposto pela Gestão *Multicampi*, foram criadas as estruturas administrativas da ProGrad nos *campi* Araras e Sorocaba, tal como descrito na Resolução CoAd nº 045, de 22 de março de 2013, com suas respectivas atribuições.

Ao longo dos anos, a estrutura administrativa e as atribuições de seus setores não acompanharam o ritmo de crescimento necessário para atender as novas demandas.

Ultimamente ocorreram várias transformações rumo à democratização do acesso à Educação Superior no país. Na gestão anterior, que se encerrou em novembro de 2012, havia 63 cursos, 3.347 ingressantes – em que se pode observar que a quantidade de vagas triplicou -, foram criados 36 novos cursos, extrapolando enormemente as metas previstas para 2024, no PDI de 2004.

Essas mudanças, agregadas às metas do Programa de Ações Afirmativas, aprovado em 2007, contribuíram não apenas com o processo de expansão, mas, ainda mais significativo, com o processo de democratização do acesso ao Ensino Superior. Em 2012, chegou ao índice de 50% de reserva de vagas para estudantes oriundos de escolas públicas, e destas, 35% para negros e pardos, além de uma vaga por curso para estudantes indígenas. Ao optar-se por utilizar o ENEM e o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), como processo seletivo para os cursos de graduação, foi possível observar o esforço da instituição em viabilizar a democratização do acesso ao ensino superior.

Os novos cursos e o aumento no número de vagas para ingressantes propiciaram a contratação de novos docentes e técnico-administrativos, que vieram reforçar o corpo de profissionais já existente, para juntos enfrentarem esse novo desafio. Outro aspecto que merece destaque é a ampliação da participação internacional da universidade, implantando diversos programas e convênios que propiciaram o intercâmbio com outros países.

Esse crescimento e as mudanças dele decorrentes, como a gestão *multicampi* e a qualificação de novos docentes<sup>2</sup>, justificaram a redefinição das atribuições da Pró-Reitoria, que foi implantada no ano de 2014, a saber:

- Criar a Seção de Administração Finanças e Contratos para atender as demandas da Pró-Reitoria nos assuntos pertinentes à administração, orçamento, finanças e gestão de contratos, seguindo as diretrizes da Pró-Reitoria de Administração (ProAd);

---

<sup>2</sup> A qualificação de novos docentes faz parte do exposto na lei 12.772 - Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.

- Em função de suas atribuições, modificar o nome da Divisão de Controle Acadêmico por Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA), e da Seção de Apoio Administrativo e Acadêmico (SeAAA) para Seção de Gestão Acadêmica;
- Modificar o nome da Coordenação do Vestibular, por Coordenadoria de Ingresso na Graduação, ampliando suas atribuições;
- Abrir dois serviços na Divisão de Desenvolvimento Pedagógico – a) Serviço de planejamento, desenvolvimento e autoavaliação de cursos de Graduação, para atender às normativas do Ministério da Educação e b) Serviço de Formação Continuada de Docentes da UFSCar;
- Definir as atribuições da Coordenadoria de Ações Afirmativas e Políticas de Equidade, como apoio pedagógico aos estudantes, docentes e coordenações de cursos;
- Extinguir a Coordenadoria de Ensino na Graduação; e
- Implantar a Coordenadoria de Estágios e Mobilidade.

Nos Departamentos de Ensino de Graduação nos diferentes *campi*, em função da mudança de atribuições:

- Mudar o nome da Seção de Apoio Acadêmico para Seção de Gestão Administrativa;
- Mudar o nome da Seção de Apoio Pedagógico para Seção de Desenvolvimento Pedagógico e Formação Docente; e
- Mudar o nome da Seção de Controle Acadêmico por Seção de Gestão Acadêmica.

O processo de reestruturação da Pró-Reitoria e a descrição de suas novas atribuições contribuiu de forma significativa, para melhorar o desempenho das atividades que já eram executadas, bem como aprimorar as atividades de cada um de seus setores. A seguir, apresentam-se as ações pedagógicas divididas em quatro tópicos: a) planejamento, desenvolvimento e autoavaliação dos cursos de graduação; b) formação continuada de docentes; c) acompanhamento das ações afirmativas; d) estágios e celebração de acordos de cooperação.

Na próxima página, é apresentado o organograma com as unidades da ProGrad em 2015.

#### 4.1.1.1 Ações Pedagógicas

Em 2015, alinhada com a proposta de gestão da Pró-Reitoria, a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), coordenada por pedagogas da própria unidade, continuou a desenvolver ações de aperfeiçoamento de gestão em seus dois serviços. Neste contexto, foram realizadas as seguintes ações:

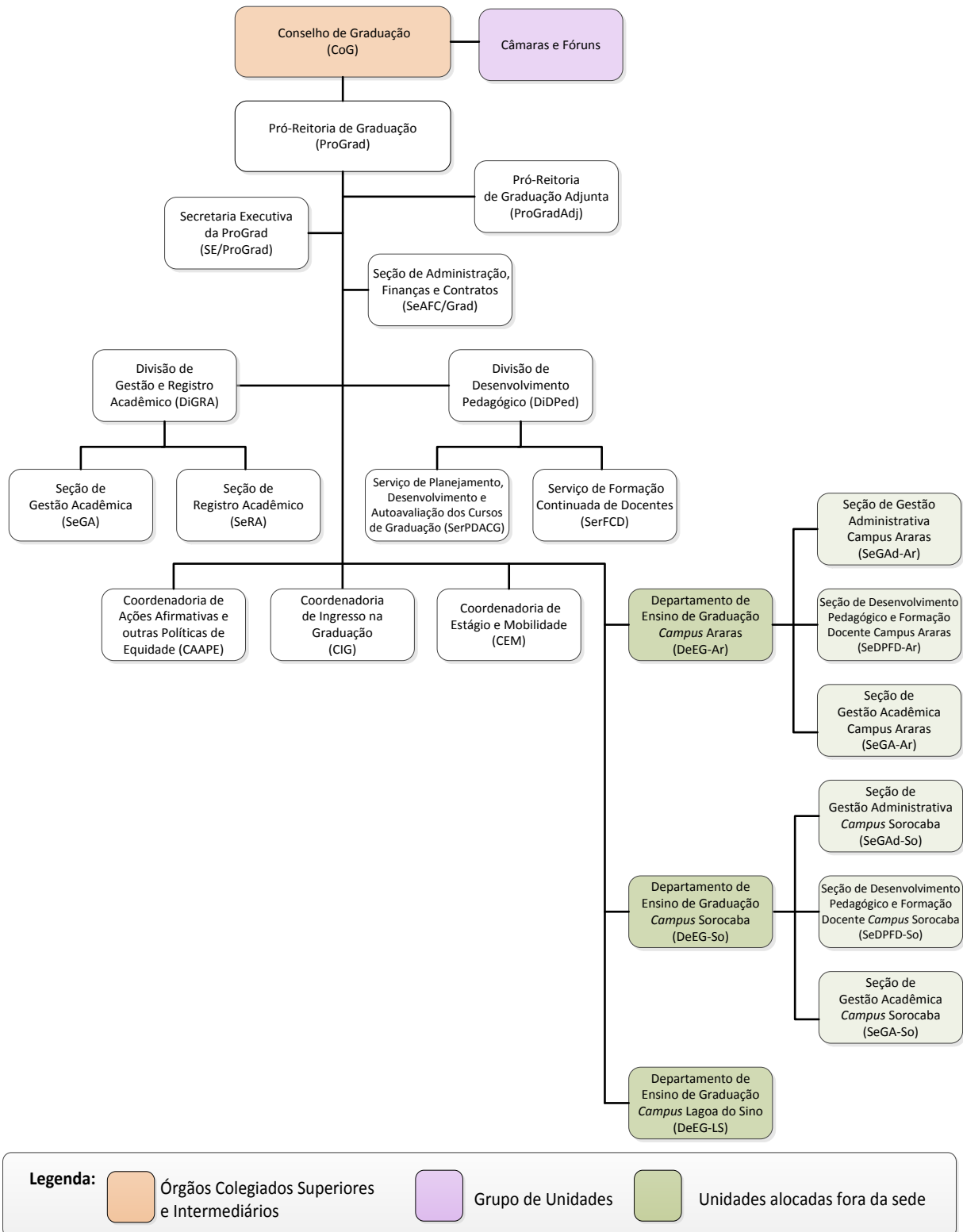
- Elaboração de proposta de reestruturação dos processos dos dois serviços da DiDPed, objetivando o aperfeiçoamento da proposta apresentada em 2014, bem como o processo de descentralização da ProGrad;
- Assessoramento as Pró-Reitoras no processo de descentralização da ProGrad nos Departamentos de Ensino de Graduação dos *campi* de Araras e Lagoa do Sino, bem como no desenvolvimento de ações sob a responsabilidade destes Departamentos;
- Iniciação do processo de sinergia entre os dois serviços da Divisão, considerando a necessidade fundamental de integração entre o processo de formação continuada de docentes e a melhoria da qualidade dos cursos de graduação; e
- Formação em serviço do Assistente em Administração da DiDPed, bem como a organização e orientação quanto a definição de quatro processos que serão desenvolvidos por este servidor, quais sejam: gerência de documentos; gerência de informações, gerência da logística de eventos e assessoria à Direção em assuntos pertinentes à Direção.

#### 4.1.1.2 Planejamento, desenvolvimento e avaliação dos cursos de graduação

Em 2015, o serviço que tem como principais atribuições instruir e acompanhar os processos de criação, alterações e reformulações curriculares, bem como autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação; propor e participar da autoavaliação institucional dos cursos de graduação; acompanhar o desenvolvimento de projetos institucionais definidos para um grupo de cursos ou áreas afins; elaborar peças normativas e/ou outros documentos institucionais relativos ao ensino de graduação; organizar e manter o acervo acadêmico e da legislação da Educação Superior; participar de Comissões, Fóruns e Órgãos Colegiados.

Nesse sentido, nos próximos quatro subitens estão descritas ações que vem se consolidando ao longo dos últimos anos.

**Figura 7 - Organograma da Pró-Reitoria de Graduação (2015)**



Obs.: Algumas unidades foram criadas, mas ainda não foram implementadas.

Fonte: SPDI, 2016.



## - Dimensão 1: Planejamento dos Cursos de Graduação

### - Processos de criação de curso(s), na perspectiva da elaboração de seu(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s)

Em 2015, foram finalizadas as ações referentes a 2 (duas) propostas de criação de novos cursos de graduação na UFSCar, quais sejam: Bacharelado em Administração (*Campus Lagoa do Sino/Buri*) e Bacharelado em Ciências Biológicas (*Campus Lagoa do Sino/Buri*). Esses cursos iniciarão o funcionamento em 2016 e a situação dessas propostas pode ser verificada no quadro a seguir.

**Quadro 4** - Situação das propostas de criação de cursos de graduação

Curso	Situação do projeto pedagógico	Ato de criação	Início de funcionamento
<b>Bacharelado em Administração</b>	Aprovado pelo Parecer CoG n° 161/2015 na 57ª reunião, em 14/12/2015	Resolução ConsUni n°797, de 19 de dezembro de 2014	2016
<b>Bacharelado em Ciências Biológicas</b>	Aprovado pelo Parecer CoG n° 144/2015 na 56ª reunião, em 09/11/2015	Resolução ConsUni n°798, de 19 de dezembro de 2014	2016

Fonte: ProGrad, 2016.

### - Processos de reformulação curricular do(s) curso(s) de graduação, na perspectiva da elaboração de seu(s) Projeto(s) Pedagógico(s) de Curso(s)

Em 2015, um curso de graduação submeteu proposta de reformulação curricular, tendo seu Projeto Pedagógico de Curso analisado e encaminhado pela DiDPed ao Conselho de Graduação (CoG), seguindo os procedimentos administrativos estabelecidos na Portaria GR n° 1272/12. Essa proposta foi aprovada e o currículo está em fase de implantação, conforme situação apresentada no quadro a seguir.

**Quadro 5** - Situação do curso de graduação quanto ao processo de reformulação curricular

Curso	Situação do processo de reformulação curricular
<b>Bacharelado em Terapia Ocupacional</b>	Projeto Pedagógico aprovado na reunião do Conselho de Graduação (CoG) em 10/11/2015 para implantação do novo currículo.

Fonte: ProGrad, 2016.

## - Dimensão 2: Desenvolvimento dos Cursos de Graduação

### - Processos de implantação de disciplinas e/ou de alteração de disciplinas, por meio da análise de Fichas de Caracterização de Disciplinas/Atividades Curriculares

O acompanhamento da implantação dos respectivos projetos pedagógicos dos cursos pela equipe da DiDPed se efetivou, basicamente, por meio da análise do currículo presente nos projetos pedagógicos mediante às fichas de caracterização das disciplinas que é o documento que operacionaliza o projeto pedagógico dos cursos, juntamente com os planos de ensino das respectivas disciplinas/atividades curriculares.

Em 2015, a equipe da DiDPed analisou aproximadamente 273 fichas de caracterização de disciplinas, as quais foram encaminhadas à Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA) para serem implementadas no Sistema de Controle Acadêmico, a análise de fichas de caracterização é feita pela DiDPed para os cursos do *campus* de São Carlos, para os *campi* que contam com o DeEG instalado, esta tarefa é de responsabilidade de cada DeEG, assim, em Sorocaba foram analisadas 28 fichas e em Araras, 37 fichas.

### - Processos de atualização de Projeto Pedagógico de Curso

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos devem ser atualizados, periodicamente, tendo em vista as modificações que ocorrem diante de: a) alteração da matriz curricular de curso até o limite de 10% de sua carga horária total, previsto na Portaria GR n° 1272/12; b) exigências do processo de reconhecimento de curso do Ministério da Educação, que segue o ciclo avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); e c) modificações nos regulamentos de Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Complementares e/ou no quadro de disciplinas/ atividades curriculares optativas.

Diante disso, em 2015, seis cursos iniciaram um processo de atualização de seus projetos pedagógicos, quais sejam: Bacharelados em Engenharia Agrônômica, Engenharia Ambiental e Engenharia de Alimentos (*Campus* Lagoa do Sino); e Bacharelados em Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Engenharia de Materiais (*Campus* São Carlos). Em Sorocaba, os cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas e Licenciatura em Pedagogia iniciaram o processo de reformulação.

### - Processos regulatórios de cursos de graduação

Os cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (Públicas Federais e Privadas) devem ser submetidos a processos regulatórios que atestam a regularidade de seu funcionamento. Esses processos apresentam três modalidades distintas, quais sejam: autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento. Ao final destes são expedidos atos autorizativos com prazos de validade estabelecidos por peças normativas do Ministério da Educação.

Cada um desses processos regulatórios compreende três fases, assim divididas:

- **Primeira fase:** abertura do processo no sistema e-MEC com apresentação de dados do Projeto Pedagógico aprovado.
- **Segunda fase:** preenchimento de um Formulário Eletrônico no sistema e-MEC, que contempla indicadores de três dimensões relacionadas ao curso.
- **Terceira fase:** avaliação *in loco*, realizada por uma comissão de avaliadores constituída pelo INEP, sendo obrigatória no processo de reconhecimento de curso e podendo ser facultativa nos processos de autorização e de renovação de reconhecimento.

Em cada uma dessas fases, pode ser instaurada uma **diligência** pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - Seres/MEC com a finalidade de que sejam esclarecidas algumas informações, no geral, acerca do atendimento aos requisitos legais e normativos.

Em 2015, sete cursos participaram de processos regulatórios, sendo: dois processos de autorização de curso e seis processos de renovação de reconhecimento.

**Quadro 6** - Cursos de graduação que passaram por processos de reconhecimento/renovação de reconhecimento de curso

Campus	Curso	Fases do Processo			Diligência respondida	Resultado da Avaliação <i>in loco</i>			
		1	2	3		Conceito(s)			
						D1	D2	D3	Final
<b>Autorização</b>									
Lagoa do Sino – Buri	Bacharelado em Administração*	X	X	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Ciências Biológicas*	X	X	--	Não	--	--	--	--
<b>Renovação do reconhecimento</b>									
Araras	Bacharelado em Biotecnologia	X	--	--					
São Carlos	Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação	X	X	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Biotecnologia	X	--	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Educação Física	X	--	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Estatística	X	X	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Gerontologia	X	--	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Gestão e Análise Ambiental	X	--	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Imagem e Som	X	X	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Medicina	X	--	--	Não	--	--	--	--
	Bacharelado em Terapia Ocupacional	X	--	--	Não	--	--	--	--

\* Como no *campus* sede da UFSCar já existem cursos de graduação semelhantes a estes dois cursos, esses processos de autorização foram concluídos com divulgação da Portaria de autorização sem a necessidade da realização da avaliação *in loco*.  
Fonte: ProGrad, 2016.

Da avaliação *in loco*, terceira fase do processo regulatório, resulta um relatório elaborado pela Comissão constituída pelo INEP referente à avaliação do curso em três dimensões, quais sejam: D1) Organização didático-pedagógica; D2) Corpo Docente e Tutorial; e D3) Infraestrutura. A cada dimensão é atribuído um conceito que representa peso diferente no cômputo do conceito final.

Além dos processos regulatórios, os cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (Públicas Federais e Privadas) são submetidos a **processos de supervisão** os quais tem como principal objetivo zelar pela conformidade entre a oferta da educação superior e a legislação vigente. Há diversas motivações para dar início a um processo de supervisão a um curso de graduação, dentre os quais, quando o curso apresenta resultado insatisfatório no ENADE.

Neste ano, essa foi a motivação para ser realizado o processo de supervisão para o curso de Bacharelado em Enfermagem que obteve conceito 2 (dois) no ENADE, o qual foi concluído com a divulgação do conceito 5 (cinco) para o curso com a divulgação do relatório da avaliação *in loco*. Possibilitando, desse modo, a publicação no Diário Oficial da União (DOU) portaria de renovação de reconhecimento do curso.

### - Desenvolvimento de projetos e programas institucionais

O Ministério da Educação (MEC) tem realizado nos últimos anos uma série de ações no sentido de promover o crescimento do ensino superior público no país, bem como a valorização da formação de profissionais para o magistério da educação básica.

Desde 2007 o MEC tem divulgado programas concorridos por meio de editais e especialmente voltados à valorização do magistério da educação básica. A partir de 2009, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) passou a atuar no fomento desses programas, condição estabelecida pelo mesmo decreto que instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.

A UFSCar, por sua vez, tem participado desses programas, tendo em vista a melhoria da qualidade de seus cursos de graduação, sendo eles: Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) e Programa Licenciaturas Internacionais (PLI). Para cada um desses programas foram designados coordenadores institucionais com os quais a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação (DiDPed/ProGrad) realiza interlocução, bem como contribui com o desenvolvimento de algumas atividades, tendo em vista a relação desses programas com o acompanhamento pedagógico dos cursos de graduação.

Em 2015, a DiDPed continuou a participar com representação no Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) do PET e na Comissão do Acompanhamento (CAP) do PIBID, contribuindo com o acompanhamento e avaliação desses programas, desenvolvendo ações relacionadas ao planejamento, avaliação de relatórios e elaboração de normas e regimento interno dos programas. Vale destacar que neste ano, o PIBID é composto por 20 licenciaturas e o PET por 18 grupos, sendo 5 interdisciplinares e 13 de cursos de graduação específicos.

Em 2013 foi elaborado o Projeto PRODOCÊNCIA, intitulado "Percurso na Formação para a Docência: Itinerários, Recursos e Práticas em Debate". As atividades desenvolvidas pela DiDPed, relacionadas a esse projeto no ano de 2015, foram: 1) planejamento, organização e participação no I e II Ciclos de conferências do Programa nos quais foram realizadas 12 conferências as quais ocorreram nos campi Araras, São Carlos e Sorocaba, sendo três, seis e três, respectivamente. Esses ciclos foram desenvolvidos no âmbito do Seminário de Ensino de Graduação e do Fórum das Licenciaturas, tendo temáticas diversas tais como: "A formação docente frente às reformas empresariais da educação", "Projeto Pedagógico de Curso: (des)caminhos entre a proposta e a concretização", "Estágio Supervisionado" e "Educação Aberta"; e 2) contribuição na elaboração do relatório de atividades, encaminhado à CAPES.

Com relação ao PLI em 2015, a CAPES lançou o Edital CAPES/MEC nº 74/2014 para a elaboração de projetos envolvendo cursos das áreas de Licenciaturas Internacionais/Portugal em Ciências Biológicas, Física, Letras, Matemática e Química em parceria com universidades portuguesas. As atividades desenvolvidas pela DiDPed, relacionadas a esse programa no ano de 2015, compreenderam: 1) divulgação do edital; 2) apresentação detalhada do Edital para os coordenadores dos cursos relacionados às áreas do edital; 3) orientação para elaboração de projeto; e 4) Análise Pedagógica Institucional de quatro Projetos dos campi Araras, São Carlos e Sorocaba, sendo um, dois e um, respectivamente.

### - Dimensão 3: Autoavaliação Institucional dos Cursos de Graduação

### - Processos de autoavaliação institucional dos cursos

A realização do processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação somente tem sido possível na UFSCar com o envolvimento de três setores: a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), por meio da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Centro de Estudo do Risco (CER) do Departamento de Estatística.

Esta autoavaliação é efetivada por meio do preenchimento de formulários pelos docentes e discentes dos cursos e, eventualmente, pelos egressos em um sistema on-line registrado. O instrumento de autoavaliação, aplicado aos discentes, é composto por 7 (sete) dimensões, quais sejam: 1 – Valorização da Formação, 2 – Participação em Outras Atividades, 3- Condições Didático-pedagógicas do Professor, 4 – Trabalho da Coordenação de Curso, 5 - Condições de Funcionamento do Curso/Universidade, 6 – Satisfação com o Curso e 7 – Satisfação com a Universidade.

A metodologia utilizada para o tratamento estatístico dos dados coletados é a análise de componentes principais a partir do desenvolvimento de indicadores, classificados em: muito baixo, baixo, moderado, alto e muito alto.

Em 2015, os cursos de graduação avaliados foram os cursos pertencentes ao Ciclo Avaliativo do ENADE do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) das Ciências Aplicadas, Humanas e afins.

Neste ano, a DiDPed realizou as seguintes atividades: 1) Participação em reunião com pró-reitoras de graduação e coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA) como intuito de buscar formas de viabilizar o aproveitamento dos dados da autoavaliação institucional dos cursos, juntamente com demais dados de avaliação disponíveis (ENADE, Avaliação in loco, entre outros); 2) seleção dos cursos de graduação a serem avaliados no ano; 3) comunicação aos coordenadores de cursos para a divulgação dos resultados da avaliação; e 4) participação da reunião ampliada de Divulgação dos Resultados da Autoavaliação Institucional (2015), referente ao Ciclo Avaliativo do ENADE das Ciências Sociais Aplicadas, Humanas e afins.

A relação dos cursos de graduação avaliados em 2015 pode ser verificada no quadro a seguir.

**Quadro 7** - Cursos de graduação (modalidade presencial) da UFSCar submetidos à autoavaliação institucional em 2015

<i>Campus</i>	<i>Curso</i>
<b>São Carlos</b>	Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação
	Bacharelado em Estatística
	Bacharelado em Imagem e Som
	Bacharelado em Psicologia
<b>Sorocaba</b>	Bacharelado em Administração
	Bacharelado em Ciências Econômicas
	Bacharelado em Turismo

Fonte: ProGrad, 2016.

No total, foram sete cursos avaliados, sendo quatro do *campus* de São Carlos, e três do *campus* de Sorocaba. Desses cursos, apenas três não atingiram a meta estatística, são eles: Bacharelado em Educação Física (*Campus* São Carlos), Bacharelado/Licenciatura em Física (*Campus* São Carlos) e Licenciatura em Física (*Campus* Sorocaba). Ao todo, foram 569 estudantes respondentes que contribuíram para a constituição de um Índice Geral de Avaliação moderado, sendo a média geral de satisfação, considerando as 7 dimensões, de 59 (numa escala de 0 a 100). Outras atividades ainda se destacam: elaboração de peças normativas e/ou outros documentos institucionais relativos ao ensino de graduação, apresentadas no quadro a seguir.

**Quadro 8** - Documentos encaminhados (2015)

<b>Tipo de Documento</b>	<b>Órgão Destinatário</b>	<b>Assunto</b>
<b>Manifestação</b>	Comissão mista da UFSCar e UFMS/RS	Contribuições para a elaboração de Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Especial.
<b>Manifestação</b>	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Esclarecimentos sobre grau acadêmico.
<b>Manifestação</b>	Ministério Público	Esclarecimentos sobre os trâmites do processo de renovação do reconhecimento do curso de Licenciatura em Pedagogia ( <i>Campus</i> São Carlos).
<b>Manifestação</b>	Ministério Público	Regularidade do curso de Licenciatura em Educação Física ( <i>Campus</i> São Carlos) e, por conseguinte a emissão do diploma de seus egressos.

Fonte: ProGrad, 2016.

Além desses documentos, a DiDPed contribuiu com a continuidade da revisão do Regimento Geral dos Cursos de Graduação, em discussão no Conselho de Graduação (CoG). Neste ano, alguns dos principais itens em debate foram os apresentados a seguir:

- SEÇÃO VI – Da Avaliação
- SUBSEÇÃO I – Da Avaliação da Aprendizagem nos Cursos de Graduação
- SUBSEÇÃO II – Da Avaliação do Projeto Pedagógico de Curso
- SEÇÃO VII – Das Atividades e Programas Especiais
- SUBSEÇÃO I – Dos Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios
- SUBSEÇÃO II – Do Trabalho de Conclusão de Curso
- SUBSEÇÃO III – Das Atividades Curriculares Complementares
- SUBSEÇÃO IV – Da Atividade Curricular de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE)

Além desse documento, no segundo semestre de 2015, a Divisão Pedagógica participou de uma comissão mista com representantes, como representante da ProGrad e membros das **Coordenadorias de Atividades de Extensão e de Cursos de Extensão da ProEx**, para assessorar as Pró-Reitoras na proposição e sistematização das discussões acerca do que foi estabelecido pela Lei 13005/14, de 25 de junho de 2014, que instituiu o Plano Nacional de Educação (PNE) em relação à inserção de 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.

No segundo semestre de 2015, por solicitação das Pró-Reitorias de Graduação e Extensão da UFSCar, representantes da **Divisão de Desenvolvimento Pedagógico/ProGrad e as Coordenadorias de Atividades de Extensão e de Cursos de Extensão da ProEx**, compuseram uma comissão *ad hoc* para assessorar as Pró-Reitoras na proposição e sistematização das discussões acerca do que foi estabelecido pela Lei 13005/14, de 25 de junho de 2014, que instituiu o Plano Nacional de Educação (PNE) em relação à inserção de 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.





### - Organização e manutenção do acervo acadêmico e da legislação da Educação Superior

Neste ano de 2015, foi dada continuidade ao desenvolvimento do Projeto “Organização e Monitoramento do Arquivo da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)” com a participação de estagiários e graduandos do curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação da UFSCar. As atividades realizadas foram:

#### Subprojeto I - Tratamento da documentação dos cursos de graduação da UFSCar

Reorganização da documentação dos cursos de graduação da UFSCar nas pastas suspensas do arquivo corrente, se deu conforme os seguintes critérios:

- Organização das pastas dos cursos de graduação, de acordo com as seguintes áreas de conhecimento definidas pelo CNPQ: 1) Ciências Agrônomicas; 2) Ciências Biológicas e Ambientais; 3) Ciências Exatas; 4) Ciências Humanas; 5) Ciências Humanas - subárea: Educação; 6) Ciências Médicas e da Saúde; 7) Ciências Sociais Aplicadas; 8) Engenharias e Computação e 9) Linguagens e Artes.
- Em cada uma dessas áreas, os cursos foram ordenados alfabeticamente e a distinção quanto ao *campus* que os cursos são ofertados foi definida por cores diferentes de pastas, conforme a legenda a seguir:

	Campus Araras
	Campus Lagoa do Sino – Buri
	Campus São Carlos
	Campus Sorocaba

- Os documentos e as informações constantes no arquivo corrente dos cursos de graduação foram agrupados em três pastas distintas organizadas com os seguintes conteúdos:

**Pasta 1:** Atos Regulatórios (Ato de Criação do Curso, Tipos de Documentos: Decreto Federal, Portaria GR, Resolução do ConsUni, Atos Autorizativos e outros - Tipos de Documentos: Portarias de Autorização, Reconhecimento e Renovação do Reconhecimento do Curso e Documentos que alteram nome de curso, turno de funcionamento e/ou oferta de vagas);

**Pasta 2:** Projeto Pedagógico e seu Acompanhamento (Projeto Pedagógico do Curso - última versão aprovada em todos os colegiados); Parecer do CoG sobre apreciação do Projeto Pedagógico do Curso; Parecer do CoAd com manifestação sobre as condições de funcionamento do curso, quando houver; Pareceres individuais ou de Comissão *ad hoc* sobre o Projeto Pedagógico do Curso, quando houver; Ofícios de encaminhamento de Projeto Pedagógico ou Reformulação Curricular com aprovação do respectivo Centro; Ofícios e/ou cópias de fichas de caracterização de disciplinas (aprovadas em todas as instâncias) que indiquem alterações curriculares; Demais documentos anexos do PPC encaminhados *a posteriori*; Composição do Conselho de Coordenação de Curso (último documento aprovado pelo CoG); Composição do Núcleo Docente Estruturante (mais recente); Manifestação do Conselho de Coordenação sobre participação (ou não) do curso no ENADE, quando houver); e

**Pasta 3:** Avaliação (Relatórios de Avaliação de Comissão do INEP, referente a avaliação *in loco*, quando houver, Diligências, respostas às diligências, Relatórios de Autoavaliação institucional dos cursos, Análises dos resultados das avaliações, Resultados de outras avaliações realizadas pelo curso, quando houver). Todo o trabalho de reorganização desta documentação foi realizado pelo estagiário responsável, com a orientação da pedagoga responsável pelo acompanhamento dos cursos de graduação da UFSCar.

Após a definição destes critérios, foi iniciada a reorganização, que se constituiu em 03 (três) etapas interligadas, quais sejam: Reorganização da documentação; Reorganização dos documentos nas pastas suspensas do arquivo corrente; e Tratamento do documento para o acervo digital (Arquivo Permanente de documentação dos cursos, Arquivo corrente de pastas suspensas).

### Subprojeto II - Tratamento da Legislação do ensino superior

Continuidade das atividades de organização do acervo físico e digital de legislação do ensino superior com o desenvolvimento do Repositório Digital de Documentos Normativos. Esse desenvolvimento é realizado em três etapas: busca dos documentos normativos da educação superior pertinentes a UFSCar, tratamento dos novos documentos para inserção no acervo de peças normativas e posteriormente a inserção no Repositório Digital de Documentos Normativos.

#### - Desenvolvimento do tutorial para utilização do Repositório Digital de Documentos Normativos

Como a Divisão mantém um acervo de livros e artigos/textos científicos disponíveis para consulta, leitura e auxílio na elaboração de textos. Em 2015, foi iniciado o processo de digitalização e armazenamento digital destes artigos e textos científicos, visando uma maior acessibilidade a estes documentos.

Nesta perspectiva de digitalizar os documentos utilizados na Divisão de Desenvolvimento Pedagógico, incluindo os projetos pedagógicos dos cursos de graduação, foi elaborada uma padronização de identificação para os futuros arquivos digitais dos projetos. A padronização segue a ideia de outras padronizações que já ocorrem no ambiente, utilizando nome e data do documento, como por exemplo, “B\_Gestão\_Análise\_Ambiental\_SC\_v2\_05-2008”, mostrado na Figura 8, na próxima página.

#### - Participação em Comissões, Fóruns e/ou Órgãos Colegiados

Além da participação em comissões instituídas para o acompanhamento do PET e do PIBID, a DiDPed esteve presente em reuniões do Conselho de Graduação (CoG) e com representante (s) na Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Em 2015, a participação da DiDPed em reuniões no CoG se deu em virtude da apresentação de relatos e/ou pareceres de projetos pedagógicos de cursos novos ou em processo de reformulação curricular, e para a discussão de temas do Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar. Ao todo foram seis participações em reuniões do CoG.

Na CPA, as atividades desenvolvidas foram: reuniões ordinárias, leitura e correção das atas das reuniões, contribuições à elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

**Figura 8** - Padronização de identificação de documentos digitalizados na DiDPed (2015)

Fonte: DiDPed, 2016.

- O campo “B” é relativo a Bacharelado, representando o Grau Acadêmico por sua primeira letra.
- Em seguida o nome do curso, “Gestão e Análise Ambiental”.
- O *Campus* é abreviado por duas letras, AR – Araras, LS – Lagoa do Sino, SC- São Carlos e SOR – Sorocaba.
- Versão do projeto.

#### 4.1.1.3 Formação continuada de docentes

Em 2015, esse serviço da DiDPed, que tem como principais atribuições propor o desenvolvimento de uma política de formação continuada de docentes, incluindo a formação de docentes ingressantes na instituição; e planejar e desenvolver atividades de formação pedagógica e de gestão acadêmica, destinadas aos docentes, em diferentes formatos (seminários, congressos, oficinas) e nas modalidades presencial e a distância.

Neste ano, as principais atividades formativas desenvolvidas foram: a reoferta do *Espaço de Desenvolvimento Docente (EDD)* para os docentes ingressantes; a *Ação Pedagógica nos Campi*, realizada no *campus* Lagoa do Sino, em parceria com o Serviço Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação dos Cursos de Graduação; a implementação do Grupo de Estudos *Ensino Superior: Estudos Pedagógicos*.

A reoferta do Espaço de Desenvolvimento Docente (EDD) teve, como objetivo geral, subsidiar os docentes no período inicial de desenvolvimento da docência na UFSCar, considerando os princípios, a estrutura e o funcionamento do ensino desta instituição, em consonância com o contexto político, social e educacional no qual a Universidade se insere. Além disso, ocorreu entre os meses de abril e junho de 2015, por meio da plataforma *moodle*, via Portal dos Professores da UFSCar, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Educação a Distância (SEaD).

Esta ação, formativa e obrigatória para docentes em estágio probatório, buscou atender ao artigo 24, inciso V, da Lei 12.772/2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal e estabelece como um dos critérios de avaliação de desempenho do docente em estágio probatório a “participação no Programa de Recepção de Docentes instituído pela IFE”.

O público alvo do EDD, neste ano, foram os professores ingressantes em 2013, 2014 e 2015, que se encontram em período de estágio probatório, vinculados às Coordenações de Curso da UFSCar.

Em termos gerais, as informações referentes à reoferta estão apresentadas no quadro a seguir.

**Quadro 9** - Dados do módulo do EDD

Módulo	Objetivos	Carga Horária	Período de Realização
<b>Aprendizagem e Desenvolvimento Profissional da Docência no Ensino Superior</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Compreender a docência como profissão;</li> <li>▪ Analisar questões relativas à profissionalização de professores;</li> <li>▪ Analisar a própria trajetória acadêmico-profissional;</li> <li>▪ Identificar conhecimentos de diferentes naturezas necessários à docência;</li> </ul>	60h	07/04/2015 a 16/06/2015

Módulo	Objetivos	Carga Horária	Período de Realização
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificar características da aprendizagem da docência;</li> <li>▪ Analisar as especificidades do período de iniciação à docência;</li> <li>▪ Analisar desafios atuais para o Ensino Superior.</li> </ul>		

Fonte: ProGrad, 2016.

Coube a este Serviço a responsabilidade pelo planejamento e acompanhamento pedagógico das atividades, a divulgação institucional do curso, o recebimento das inscrições dos professores, o acompanhamento da oferta, a elaboração do relatório final sobre o desempenho dos participantes, a emissão do certificado aos participantes e o pagamento dos tutores.

A equipe de profissionais do EDD foi composta por docentes e pesquisadores da UFSCar que atuam com Formação de Professores, Pedagogos, Design Instrucional, Técnico de Informática e demais profissionais responsáveis pela produção de material didático na modalidade a distância.

Considerando a necessidade de tornar o ambiente de aprendizagem acessível a todos os professores inscritos, esta reoferta contou com o trabalho de intérpretes em Libras que realizou as atividades de tradução de alguns materiais disponíveis no Ambiente Virtual.

Em sua reoferta, o EDD recebeu 110 inscrições de professores ingressantes na instituição; dos inscritos, 105 professores participaram das atividades e 88 concluíram. Portanto, 90% dos professores participantes concluíram o curso.

No segundo semestre de 2015, foi elaborado um artigo relatando a experiência do EDD da UFSCar<sup>3</sup> para publicação na Coleção de E-books do Colégio de Pró-Reitores de Ensino de Graduação da ANDIFES. O título do primeiro número do e-book é: *O ensino de graduação nas universidades federais: perspectivas e desafios*.

#### - Ação pedagógica nos campi

Em 2015, o processo de descentralização *intercampi* das atividades de acompanhamento pedagógico dos cursos com o *Campus* Lagoa do Sino, que passou a contar com a atuação de uma pedagoga no Centro de Ciências da Natureza (CCN). Foi tratado do mesmo processo já realizado com os *campi* de Sorocaba e Araras, os quais foram operacionalizados com a elaboração de uma proposta de ações pedagógicas a serem descentralizadas e, posteriormente, para cumprimento de um plano de trabalho.

No primeiro semestre de 2015, coube a DiDPed a responsabilidade pelo acompanhamento dos cursos de graduação, vinculados ao *Campus* Lagoa do Sino, em parceria com a Coordenadora Pedagógica do *campus*. Já no segundo semestre, foram acrescidas a esta responsabilidade, as atividades formativas relacionadas ao processo de descentralização com o *campus* de Lagoa do Sino. Como uma das atividades do Processo *Ação Pedagógica nos Campi*, foi realizada a *Semana de Organização do Ano Letivo do Campus Lagoa do Sino*, em parceria com a Coordenação Pedagógica do *campus*. O evento ocorreu no período de 23 a 26 de fevereiro de 2015 e teve como público-alvo os docentes dos cursos de Graduação que atuam no *Campus* Lagoa do Sino. O objetivo da semana foi refletir sobre as atividades de ensino do *campus* e, a partir disso, discutir possibilidades de ensino coerentes com os princípios estabelecidos nos projetos pedagógicos dos cursos. Foi realizada uma Sessão de análise do ano letivo de 2014, na qual foram apresentadas as Potencialidades e os Desafios dos cursos de graduação, pelos respectivos coordenadores dos cursos de Engenharia Agrônoma, Engenharia Ambiental e Engenharia de Alimentos.

Como parte das atividades formativas, foram realizados dois minicursos, sendo: 1) Metodologia da Problematização, ministrado pela Profa. Neusi Berbel – Universidade Estadual de Londrina e 2) A utilização da plataforma *Moodle* em cursos de graduação presenciais, ministrado pelo Prof. Paulo Antonio Silvani Caetano – Universidade Federal de São Carlos. Houve, também, discussão coletiva dos planos de ensino, com ênfase nas metodologias de ensino e na avaliação integradora, no sentido de que as reflexões realizadas contribuíssem com a consolidação da integração horizontal e vertical dos eixos temáticos.

É importante destacar que durante o ano de 2015, ocorreram quatro ações pedagógicas no *Campus* Lagoa do Sino, nas quais foram tratadas temáticas relativas ao acompanhamento e desenvolvimento dos cursos de graduação, vinculadas a *campus*.

<sup>3</sup> REYES, Claudia Raimundo *et. al.* O espaço de desenvolvimento docente e a formação de professores ingressantes na UFSCar.



Dando continuidade no processo de descentralização *intercampi* das atividades de acompanhamento pedagógico dos cursos com o *campus* de Araras, que já contava com a atuação de uma pedagoga no Centro de Ciências Agrárias (CCA), em junho de 2015 passou a contar também com um assistente em administração. A equipe da ProGrad no *campus* de Sorocaba está completa, embora necessite de mais pessoas dado o crescente número de estudantes no local. Em Lagoa do Sino, em dezembro, a equipe passou a contar com uma pedagoga e um assistente em administração;

No *campus* de Sorocaba, além das atividades de acompanhamento dos cursos, foi feito um laborioso levantamento para emissão de parecer sobre o uso das salas de aula, de maneira a encontrar uma melhor utilização do espaço físico para as aulas. Este levantamento foi feito conjuntamente com a direção do *campus*. Outra participação dos servidores lotados no DeEG-So foi no levantamento e discussão sobre a nova organização dos prédios do *campus*. A este setor coube a responsabilidade pela elaboração dos relatórios que sintetizam as decisões e celebravam os acordos firmados durante o processo de decisão.

#### 4.1.1.4 Acompanhamento das ações afirmativas

A partir da reestruturação da Coordenadoria de Ações Afirmativas e Políticas de Equidade (CAAPE) e da definição de suas atribuições, a coordenadoria focou suas atividades nos seguintes aspectos:

##### - Acompanhamento pedagógico dos estudantes de graduação, prioritariamente, ingressantes por reserva de vagas, processos seletivos diferenciados e por convênios

O acompanhamento pedagógico foi realizado de acordo com a demanda dos estudantes, que compreendem, por sua iniciativa, a procura da CAAPE, algum dos DeEGs ou por solicitação das pedagogas. Este acompanhamento se iniciou desde as atividades de recepção e acolhimento aos estudantes indígenas e PEC-G. Para os estudantes PEC-G, ingressantes em 2015, foi elaborado um documento com informações sobre a UFSCar e São Carlos. A atividade foi executada em atendimento individual (presencial ou virtualmente, via Facebook e e-mail) ou em grupos, por meio de reuniões coletivas, como constam das tabelas 3, a seguir.

**Tabela 4** - atendimentos e acompanhamentos pedagógicos (2014-2015)

Estudantes	OE	ID	T	RA	PB	PV	P	D
Indígenas	37	12	9	31	18	9	9	30
PEC-G	21	1	5	23	7	3	12	19
Pró-Haiti	4	3	0	6	5	0	3	5
Escola Pública	7	3	2	3	0	1	2	0
Refugiado	1	1	0	0	2	0	1	0
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>63</b>	<b>32</b>	<b>13</b>	<b>27</b>	<b>54</b>

Legenda: OE - Orientação de Estudos; ID - Inscrição em Disciplina; T - Transferência; RA - Rendimento Acadêmico; PB - Problemas com Bolsa; PV - Perda de Vaga; P - Pessoal; D - Documentação e/ou FUNAI.

Fonte: ProGrad, 2016.

O público de estudantes ingressantes pela escola pública começou a procurar a CAAPE e DeEGs.

**Tabela 5** - Assuntos relatados nos atendimentos presenciais (2015)

Estudantes	Atendimentos de acompanhamento pedagógicos	
	2014	2015
Indígenas	71	121
PEC-G	18	81
Pró-Haiti	8	26
Escola Pública	3	17
Refugiados	0	5
Entradas não Especificadas	-	16
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>266</b>

Fonte: ProGrad, 2016.

Na tabela anterior ressalta-se a questão do rendimento acadêmico dos estudantes, ou mesmo orientação para estudos, com dificuldades principalmente em disciplinas das áreas de exatas e biológicas, o motivo mais procurado. Destacam-se motivos pessoais (problemas familiares, de relações interpessoais, de saúde) que

interferiram também no rendimento acadêmico e que são temas recorrentes dos acompanhamentos. O acompanhamento pedagógico é registrado por escrito e arquivado nas pastas individuais dos estudantes.

Além dos atendimentos individuais, o acompanhamento pedagógico é realizado por meio de reuniões coletivas, nas quais são discutidas demandas dos grupos dos estudantes, relacionadas à vida acadêmica. Foram feitas 13 reuniões com os estudantes indígenas e 10 com os estudantes do PEC-G.

Destaca-se uma preponderância das reuniões com estudantes indígenas, o que se justifica por ser um grupo numeroso e com espaço próprio de organização (CCI), sugerindo a importância de organização e do espaço para estudantes PEC-G e para os demais grupos. Por uma questão de preservação das pessoas em situação de refúgio, não são realizadas reuniões.

Além dos atendimentos realizados presencialmente, uma forma efetiva de contato com os estudantes é feita virtualmente, via Facebook e e-mail, evidenciando que o uso das novas tecnologias pode ser forte aliado no acompanhamento pedagógico, constituindo como forma rápida de contato entre os estudantes e o setor, como apresentado na Tabela a seguir:

**Tabela 6 - Atendimentos realizados virtualmente (2015)**

Estudantes	2014		2015	
	Facebook	E-mail	Facebook	E-mail
<b>Indígenas</b>	100	60	372	184
<b>PEC-G</b>	29	26	30	127
<b>Pró-Haiti</b>	2	1	6	23
<b>Escola Pública</b>	2	4	3	10
<b>Refugiados</b>	2	-	1	10
<b>Tutores</b>	-	-	16	72
<b>Outros setores ou órgãos</b>	-	-	-	33
<b>Total</b>	<b>135</b>	<b>91</b>	<b>428</b>	<b>459</b>

Fonte: ProGrad, 2016.

**Tabela 7 - Motivos dos contatos virtuais (2015)**

Estudantes	OE	ID	T	RA	PB	PV	P	PF	EB	D	I
<b>Indígenas</b>	<b>11</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>25</b>	<b>42</b>	<b>4</b>	<b>75</b>	<b>59</b>
<b>PEC-G</b>	<b>12</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>13</b>	<b>22</b>	<b>8</b>
<b>Pró-Haiti</b>	<b>2</b>	<b>3</b>		<b>1</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
<b>Escola Pública</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
<b>Refugiados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Tutores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>28</b>
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>18</b>	<b>26</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>22</b>	<b>37</b>	<b>42</b>	<b>21</b>	<b>101</b>	<b>99</b>

Legenda: OE-Orientação de Estudos; ID-Inscrição em Disciplina; T-Transferência; RA-Rendimento Acadêmico; PB-Problemas com Bolsa; PV-Perda de Vaga; P-Pessoal; PF-Passagens FUNAI; EB-Edital Bolsas; D-Documentação; I-Informações.

Fonte: ProGrad, 2016.

A Tabela 7, indica que assuntos ligados à ProACE perpassam os atendimentos realizados pela CAAPE, principalmente aqueles referentes às bolsas, o que representa impacto no rendimento acadêmico. Evidencia-se que há uma alta demanda relacionada às passagens para estudantes indígenas no que diz respeito ao período de férias. Por outro lado, os dados alertam para o pouco contato com estudantes dos grupos de escola pública e de refugiados. Estes atendimentos incluem também os estudantes indígenas e PEC-G, dos campi Sorocaba e Araras.

#### **- Assessoria a docentes e às Coordenações de Curso**

As coordenações dos cursos de Biblioteconomia, Biotecnologia, Fisioterapia, Letras, Química, Educação Especial, Enfermagem, Engenharia Química, Engenharia de Computação, Terapia Ocupacional e Pedagogia solicitaram assessoria à CAAPE, presencialmente ou por telefone, mais que o dobro do ano passado. O motivo principal da solicitação foi de auxiliar no desenvolvimento acadêmico dos estudantes, procurando informar variáveis que poderiam ter interferido no rendimento.

O contato com as coordenações de curso também ocorreu por intermédio das tutorias do Programa de Acolhimento e Apoio ao Estudante. Os tutores receberam formação específica para atuarem como elo entre os demais estudantes, principalmente os ingressantes e coordenações de seus cursos. Essa tutoria foi finalizada em junho, após avaliação do projeto. A partir de 2016 a tutoria terá outro formato.

### - Análise de dados relativos à permanência e ao desempenho de estudantes

Esta análise foi realizada em janeiro e fevereiro, via consulta aos históricos escolares no sistema de controle acadêmico, verificando o desempenho dos estudantes e quais disciplinas apresentavam maiores dificuldades durante o segundo semestre de 2014. Após o período da greve, nova análise foi realizada, observando, neste momento, o primeiro semestre de 2015.

### - Elaboração de relatórios sobre desempenho de estudantes

A análise do desempenho dos estudantes indígenas, PEC-G, Refugiados e do Pró-Haiti é realizada semestralmente, para acompanhamento pedagógico. Além deste acompanhamento, alguns estudantes – por serem bolsistas – exigem que relatórios de desempenho sejam elaborados e enviados aos setores competentes (FUNAI, ProACE, MRE, MEC etc.).

Durante estes anos foram elaborados 40 relatórios vinculados ao Convênio PEC-G (Bolsa PROMISAES), incluindo os *campi* de Araras, São Carlos e Sorocaba; 36 relatórios para FUNAI; 5 relatórios de estudantes Pró-Haiti e 10 relatórios de 77 estudantes indicados pelo DeSS/ProACE.

### - Apoio e participação na implementação de convênios, acordos e termos de cooperação

Em 2015 a CAAPE realizou vários diálogos com os estudantes indígenas e também tratativas com a FUNAI, constantes no processo 23112.000336/2009-66. O processo deste novo termo ainda está em trâmite. Além dos assuntos referentes ao termo de cooperação, a parceria entre a FUNAI e UFSCar também ocorreu em assunto relacionado ao estudante com problema de alcoolismo.

Em relação ao Programa Estudante Convênio (PEC-G), o termo de convênio entre UFSCar/MRE/MEC prevê o ingresso de estudantes de países oriundos da América Latina e África como estudantes de graduação nesta IES. No ano de 2015 ingressaram 12 estudantes na UFSCar (1 em Araras, 1 em Sorocaba e 10 em São Carlos). Além do ingresso, o convênio prevê a possibilidade de bolsa PROMISAES. Em 2015, 20 estudantes foram contemplados com a referida bolsa.

Foi feito um levantamento de vagas para 2016, além de alimentação do sistema SIMEC, módulo Assessoria Internacional.

Atendendo à demanda e orientações da ACNUR, o programa e o termo de adesão à Cátedra Sérgio Vieira de Melo foram reestruturadas e encontram-se em fase de assinatura.

Com relação ao convênio Pró-Haiti, as solicitações encaminhadas pela Capes, referentes ao término de conclusão dos cursos dos cinco estudantes, estão em andamento.

### - Promoção de ações e projetos para a educação das relações étnico-raciais

As ações efetivadas para este item ocorreram em três frentes:

#### a) **Temática indígena:**

- Parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e o Grupo LEETRA por meio da articulação da CAAPE: foram distribuídos livros para orientar o trabalho dos professores da rede municipal sobre a temática indígena e realizada uma formação para diretores e gestores das escolas municipais. Além disso, as pedagogas da CAAPE participaram de reunião com a Secretária de Educação para discussão sobre material que aborda a temática das relações étnico-raciais (afro-indígena) que pretende ser adotado pela rede municipal, e a pedagoga Thaís Palomino participou da palestra de lançamento do material para junto às gestoras da Rede Municipal de São Carlos.
- Parceria com o CCI no planejamento, organização, divulgação e execução da I Semana Indígena do *Campus* São Carlos da UFSCar. Realizada em abril deste ano, contou com a realização de mesas redondas, palestras com representantes do movimento indígena no Brasil e apresentações culturais;
- Participação na divulgação e no apoio aos estudantes indígenas de outros *campi* nas atividades do I Simpósio de Interculturalidade do *Campus* Araras, que tratou da temática indígena nesta sua primeira edição, em maio deste ano.
- Palestra da Pedagoga Thaís Palomino sobre a ‘Presença Indígena na UFSCar’ no I Simpósio de Interculturalidade do *Campus* Araras.
- Parceria com o CCI no planejamento e organização da II SBPC Indígena, realizada na UFSCar, em julho deste ano.
- Palestra da Pedagoga Thaís Palomino sobre a ‘O Ingresso e a permanência dos estudantes indígenas da UFSCar’ na II SBPC Indígena.

- Organização e divulgação, em parceria com a Fundação Pró-Memória de São Carlos e o CCI, da nona edição do evento 'Primavera no Museu' do IBRAM (Instituto Brasileiro dos Museus), cujo tema foi 'Museus e memórias indígenas'. O evento ocorreu em setembro e contou com rodas de conversa, apresentações culturais apresentações em escolas e uma exposição dos povos indígenas que estão hoje na UFSCar.
- 
- b) Temática Africana:**
  - Parceria com a CAASCAR nas atividades da XI Semana Africana: apoio no desenvolvimento, divulgação e execução de atividades no *Campus* São Carlos e em diferentes locais da cidade, como SESC e escolas municipais de São Carlos e de Araraquara, com palestras e exposições de fotos que abordaram aspectos culturais e discutiram sobre conhecimentos africanos e sua presença no Brasil.
  -
- c) Formação de professores para a Diversidade:**
  - Palestra da pedagoga Eliana Marques, intitulada "Diversidade cultural e formação de professores/as: desafios e possibilidades de ação no currículo escolar" às professoras do Ensino Fundamental participantes do Projeto "Veredas", coordenado pela Profa. Dra. Márcia Onofre, do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas.
  - Minicurso ministrado pela pedagoga Eliana Marques, intitulado "Formação de Professores e Diversidade", no I Encontro de Práticas Pedagógicas dos cursos de Licenciatura do IFSP Itapetininga. O público-alvo deste minicurso foram os estudantes do curso de Física e professores do IFSP de diferentes *campi*.
  -

**- Articulação de ações de apoio acadêmico e pedagógico com núcleos da UFSCar**

Em 2015, o Projeto Tutoria do Programa de Acolhimento e apoio ao Estudante passou por avaliação e foi remodelado. Com a diminuição do orçamento, o número de tutores foi reduzido para 10 bolsistas. O Projeto passou a ser voltado aos conteúdos, sendo coordenado pelo Núcleo UFSCar-Escola, atuando, principalmente, junto aos estudantes indígenas e PEC-G.

**- Promoção de intercâmbio de experiências nos assuntos pertinentes às ações afirmativas**

A participação de dois estudantes indígenas no Fórum Permanente sobre Questões Indígenas da ONU, em Nova York e, posteriormente, em Genebra, permitiram que estes estudantes conhecessem e socializassem com os colegas indígenas. Permitiu também à CAAPE, tanto a importância desta participação, quanto as formas pelas quais outros estudantes de diversos grupos pudessem se fazer representar nos inúmeros Fóruns presididos pela ONU.

Este item também foi contemplado por meio da participação de uma servidora no ENEI, no Santa Catarina, momento no qual foram relatadas as experiências indígenas dentro do contexto das ações afirmativas.

**- Divulgação da política de ações afirmativas junto a estudantes de educação básica e EJA**

Esta atividade foi realizada de maneira pontual em 2015, contando apenas com uma professora de ensino médio, que distribuiu folders sobre a reserva de vagas na escola estadual onde atua, e com uma reunião com a Pedagoga Thaís Palomino e com a orientadora educacional de outra escola estadual, no sentido de informá-la sobre como tratar a temática das cotas com seus estudantes.

São ações pontuais e insuficientes e, por isso, no plano de atividades de 2016 está prevista uma divulgação mais ampla e direta nas escolas públicas de ensino médio e educação de jovens e adultos de São Carlos. Este trabalho poderá contar com parcerias, como por exemplo, com o Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas (via estudantes no PIBID) e com o NIASE (via estudantes que atuam na EJA).

**- Colaboração com a Coordenadoria de Ingresso na Graduação (CIG) nos processos de ingresso diferenciados**

O processo de descentralização do Vestibular Indígena para ingresso em 2016, iniciado por demanda dos próprios estudantes indígenas, envolveu discussões entre CIG, CAAPE e CCI. A partir da elaboração da nova proposta, CIG, CAAPE e CCI a apresentaram à Pró-Reitoria de Graduação e sua submissão ao Conselho de Graduação. Após aprovação neste Conselho, houve a descentralização das provas. A divulgação do edital juntos aos estudantes indígenas da UFSCar, às comunidades indígenas e a FUNAI também ocorreu em parceria. A aplicação das provas contou com assessores indígenas indicados e contatados pela CAAPE e, com integrantes da equipe da CAAPE em três das quatro cidades nas quais as provas foram aplicadas.

Com relação ao Ingresso de Pessoas em Situação de Refúgio em 2016, a pedidos da CIG, a CAAPE realizou uma consulta a um dos estudantes refugiados da Universidade e, com base nas orientações deste estudante, estes setores propuseram alteração nas provas. CIG elaborou o novo edital para ingresso em 2016 em parceria com a CAAPE, o encaminhou à Pró-Reitoria de Graduação e sua submissão ao Conselho de Graduação. Esse processo seletivo foi alterado e faz uso da utilização das notas do ENEM.

#### - Assessoria à Pró-Reitoria de Graduação na implementação das ações afirmativas

A CAAPE assessorou a Pró-Reitoria de Graduação nos seguintes aspectos:

- Participou de algumas das discussões sobre o processo de construção da Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, e da realização do evento que a instituiu oficialmente ao público;
- Participou, em parceria com a CIG, na construção da proposta de descentralização do Vestibular Indígena;
- Participou, em parceria com a CIG, na construção da proposta de avaliação para o ingresso de pessoas em situação de refúgio via ENEM;
- Elaborou, em parceria com a CIG e com colaboração de docentes do curso de Estatística, um questionário de proposta metodológica para o levantamento do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes por reserva de vagas; e
- Realizou os procedimentos de resposta à Capes, quanto ao período de recebimento da bolsa pelos estudantes do Programa Emergencial Pró-Haiti.
- Ocorreu ainda, um assessoramento por parte da CAAPE a outros setores da Universidade, a saber:
- ProACE: envio de dados sobre estudantes indígenas e PEC-G ativos para a confecção de relatório do PNAES; e
- SRInter: envio de dados sobre estudantes PEC-G ativos e seus países de origem para apresentação em evento.

#### 4.1.1.5 Estágios e celebração de acordos de cooperação

Como parte das atividades desenvolvidas pela recém Coordenadoria de Estágio e Mobilidade, está o estabelecimento de acordos de cooperação com empresas/instituições que concedem estágios obrigatórios ou não obrigatórios aos estudantes da UFSCar.

No ano de 2015 foram assinados 12 novos acordos de cooperação, sendo 7 deles com concedentes de estágio de caráter público e 5 de caráter privado. Duas dessas empresas se tratam de Agente de Integração, ou seja, empresa que possui parceria com outras empresas e intermediam o contrato dos estagiários.

Há ainda, mais 15 acordos de cooperação em trâmite na universidade, ou seja, já foram aprovados pelo Conselho de Graduação e encontram-se na Procuradoria Federal, para análise do conteúdo do documento ou na concedente, para assinatura ou análise das alterações já recomendadas por nossa Procuradoria.

Foi criado um sistema<sup>4</sup>, que ainda está em construção e foi discutido o modelo de formulário online a ser preenchido pelos coordenadores de curso ou de estágio, objetivando o registro dos dados acerca dos estudantes de graduação em estágio.

No momento encontra-se em discussão como esse formulário será disponibilizado, quais dados estarão disponíveis para acesso pela comunidade acadêmica e como será feita a alimentação das informações no sistema.

Outra demanda é programar eventos e atividades conjuntas para divulgação de oportunidades de estágio aos estudantes da graduação, conforme demandas de empresas/instituições interessadas em ofertar vagas de estágio, *trainee* e emprego aos estudantes de graduação da UFSCar. Foi realizada a divulgação de 266 oportunidades de vagas através das redes sociais (Facebook e Twitter), conforme apresentado na tabela a seguir:

**Tabela 8** - Divulgações de oportunidades (2015)

Tipo de vaga	Quantidade
Estágios	217
<i>Trainees</i>	43
Empregos	6
<b>Total</b>	<b>266</b>

\* Dados consultados em 07/12/2015.

<sup>4</sup> [www.coordenadoriadeestagios.ufscar.br](http://www.coordenadoriadeestagios.ufscar.br)

Fonte: ProGrad, 2016.

A divulgação ocorreu também por meio de envio de cartazes impressos que foram encaminhados aos centros acadêmicos ou diretamente às coordenações de curso, dependendo do público alvo de interesse. Por interesse de concedentes de estágio, foram promovidas seis palestras na universidade, com temas voltados aos interesses dos estudantes de graduação. As palestras tiveram como objetivo divulgar oportunidades de estágio e *trainee* disponíveis em empresas/instituições, bem como realizar a pré-seleção de estudantes interessados na vaga. Foram feitos atendimentos aos coordenadores de curso e de estágio direcionados, principalmente, à solicitação de estabelecimento de acordo de cooperação com concedentes consideradas importantes à formação profissional dos estudantes do curso, esclarecimentos de dúvidas sobre preenchimento do termo de compromisso, esclarecimento de dúvidas sobre as normas de estágio e solicitação de intervenção na negociação com concedentes de estágio.

Eventualmente foram realizados atendimentos aos estudantes da UFSCar, em geral, no sentido de orientar sobre assinatura do termo de compromisso de estágio, informar sobre a existência de acordo de cooperação com determinada concedente e negociar com concedentes a possibilidade de receber o estudante para o estágio sem a necessidade de celebração de acordo de cooperação.

Para as atividades de Mobilidade, que consistem em coordenar as atividades do Programa de Mobilidade Acadêmica, tais como ANDIFES, AUGM e Ciências sem Fronteiras, divulgando prazos, condições, atualizando essas informações na página da ProGrad, contatando Coordenações de Curso e se articulando com a DiGRA sobre registro desses estudantes em mobilidade. Foram feitos atendimentos aos alunos e coordenadores de curso da UFSCar, sanando dúvidas e fornecendo informações necessárias. Esses atendimentos foram presenciais, por telefone e e-mail, e foram disponibilizados a alunos e coordenadores de mobilidade acadêmica de outras universidades.

Foi realizada a conferência de toda a documentação dos alunos de outras Instituições de Ensino Superior (IES) que solicitaram mobilidade acadêmica, além disso, foram abertos os processos de mobilidade com envio às respectivas coordenações de curso, para análise e parecer. Após a montagem da grade horária dos alunos com processos deferidos, foi solicitado à DiGRA a inscrição e matrícula dos estudantes. Foram solicitados à DiGRA, os históricos dos alunos de outras IES que finalizaram a mobilidade acadêmica na UFSCar e também foram enviados às Coordenadorias de Mobilidade ou Pró-Reitorias de Graduação de origem do estudante. Foram enviados para a DiGRA a relação dos estudantes da UFSCar para inserção do status de afastado no sistema e os dados dos alunos participantes que obtiveram a bolsa para o Santander.

Contatos com as Coordenadorias de Mobilidade e/ou Pró-Reitorias de Graduação de outras IES foram mantidos regularmente, solicitando os históricos dos alunos da UFSCar que finalizaram a mobilidade acadêmica em outras universidades.

Em 2015, enviamos 6 pedidos para mobilidade ANDIFES, sendo 3 no primeiro semestre e 3 no segundo semestre. Todos pedidos foram aceitos pela IES de destino.

Foram oferecidas 8 bolsas Santander para os estudantes da UFSCar em mobilidade, das quais 5 foram oferecidas para o 1º semestre e 3 para o 2º semestre de 2015. Do total de bolsas oferecidas (8 bolsas) em 2015, 3 foram utilizadas no primeiro semestre e 3 utilizadas no segundo semestre pelos estudantes da UFSCar.

**Tabela 9** - Alunos da UFSCar que foram para mobilidade acadêmica em outras IES (2015)

Curso	Universidade de destino	Quantidade
<b>1º semestre 2015</b>		
Psicologia	UFSC	1
Ciências Sociais	UFRJ	1
Educação Física	UNB	1
<b>Total</b>		<b>3</b>
<b>2º semestre 2015</b>		
Imagem e Som	UFPE	1
Ciências Biológicas – Sorocaba	UFS	1
Imagem e Som	UFSC	1
<b>Total</b>		<b>3</b>

Fonte: ProGrad, 2016.

Na tabela anterior podemos observar que a maior procura dos estudantes da UFSCar para a mobilidade ANDIFES foi de estudantes da área de humanas e saúde. Em 2015, a UFSCar recebeu 21 pedidos de mobilidade acadêmica, sendo 13 no primeiro semestre e 8 para o segundo semestre.

**Tabela 10** - Estudantes de outras IES que vieram para UFSCar (2015)

IES	Curso	Quantidade	Resultado
UFRRJ	Engenharia de Materiais	4	Deferido
UFMG	Terapia Ocupacional	1	Deferido
UFBA	Engenharia Mecânica	1	Deferido
UFTM	Psicologia	1	Deferido
UFMT	Imagem e Som	1	Deferido
UNILA	Imagem e Som	1	Deferido
UNIFEI	Engenharia de Materiais	1	Deferido
UTFPR	Engenharia de Materiais	1	Deferido
UFMT	Psicologia	1	Deferido
UFMG	Química (Lic.)	1	Indeferido
<b>Total 1º semestre 2015</b>		<b>13</b>	-
UFPA	Fisioterapia	1	Deferido
UNIFEI	Engenharia de Produção – São Carlos	1	Deferido
UFMT	Geografia	1	Deferido
UFG	Engenharia Civil	1	Deferido
UTFPR	Engenharia de Materiais	1	Deferido
UFSJ	Ciências Econômicas	1	Indeferido
UFOP	Engenharia de Produção – São Carlos	1	Indeferido
UFC	Engenharia Civil	1	Indeferido
<b>Total 2º semestre 2015</b>		<b>8</b>	-

Fonte: ProGrad, 2016.

O setor tem trabalhado plenamente com mobilidade acadêmica nacional da ANDIFES, e não houve a incorporação de outros tipos de mobilidade acadêmica a nível nacional. No segundo semestre de 2015 foi realizada uma reunião preliminar com a SRInter para definirmos as atribuições de cada setor na mobilidade internacional.

**Tabela 11** - Cursos presenciais de graduação, por *campus* (2013-2015)

<i>Campus</i>	2014	2015
São Carlos	38	39
Araras	6	6
Sorocaba	14	14
Lagoa do Sino	3	3
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>62</b>

Fonte: ProGrad / CIG, 2016.

**Tabela 12** - Vagas nos cursos presenciais de graduação, por *campus* (2013-2015)

<i>Campus</i>	2014	2015
São Carlos	1.717	1.797
Araras	240	240
Sorocaba	620	620
Lagoa do Sino	150	150
<b>Total</b>	<b>2.727</b>	<b>2.807</b>

Fonte: ProGrad / CIG, 2016.

**Tabela 13** - Relação candidato/vagas nos cursos presenciais de graduação, por *campus* (2013-2015)

<i>Campus</i>	2014	2015
São Carlos	38,8	38,07
Araras	17,8	16,68
Sorocaba	39,4	41,31
Lagoa do Sino	18,9	20,83

Fonte: ProGrad / CIG, 2016.

**Tabela 14** - Ingressante pelo SiSU por origem do ensino médio, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014		2015	
	Privado	Público	Privado	Público
São Carlos	808	886	866	891
Araras	112	97	115	106
Sorocaba	305	303	312	299
Lagoa do Sino	50	68	67	81
<b>Total</b>	<b>1.275</b>	<b>1.354</b>	<b>1.360</b>	<b>1.377</b>

Fonte: ProGrad / CIG, 2016.

**Tabela 15** - Ingressantes por outras vias nos cursos de graduação presencial (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014		2015	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
São Carlos	165	1	205	1
Araras	11	0	18	0
Sorocaba	73	0	48	1
Lagoa do Sino	0	0	4	0
<b>Total</b>	<b>249</b>	<b>1</b>	<b>275</b>	<b>2</b>

Fonte: ProGrad / DiGRA, 2016.

**Tabela 16** - Matriculados de graduação em cursos presenciais, por semestre e por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014		2015	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
São Carlos	8.957	7.843	8.729	7.989
Araras	1.022	928	1.054	933
Sorocaba	2.925	2.631	2.999	2.695
Lagoa do Sino	150	115	256	241
<b>Total</b>	<b>13.054</b>	<b>11.517</b>	<b>13.038</b>	<b>11.858</b>

Obs.: O *campus* Lagoa do Sino iniciou suas atividades em 2014.

Fonte: ProGrad / DiGRA, 2016.

**Tabela 17** - Formados nos cursos presenciais de graduação, por semestre e por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014		2015	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
São Carlos	967		1.042	
Araras	112		113	
Sorocaba	268		275	
Lagoa do Sino	0		0	
<b>Total</b>	<b>1.347</b>		<b>1.430</b>	

Obs.: O *campus* Lagoa do Sino iniciou suas atividades em 2014.

Fonte: ProGrad / DiGRA, 2016.

**Tabela 18** - Treinamento, tutoria de matemática e tutoria do programa de acolhimento e de apoio aos estudantes - ações afirmativas - por *campus* no primeiro semestre

<i>Campus</i>	2014 – 1º semestre			2015 – 1º semestre		
	Treinamento	Tutoria Matemática	Tutoria Ações	Treinamento	Tutoria Matemática	Tutoria Ações
São Carlos	39	36	32	39	36	34
Araras	0	0	06	0	0	03
Sorocaba	0	05	14	0	05	13
Lagoa do Sino	-	-	-	0	0	04
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>41</b>	<b>52</b>	<b>39</b>	<b>41</b>	<b>54</b>

Fonte: SAFC, 31/12/2015.



**Tabela 19** - Treinamento, tutoria de matemática e tutoria do programa de acolhimento e de apoio aos estudantes - ações afirmativas - por *campus* no segundo semestre

<i>Campus</i>	2014 – 2º semestre			2015 – 2º semestre		
	Treinamento	Tutoria Matemática	Tutoria Ações	Treinamento	Tutoria Matemática	Tutoria Ações
São Carlos	44	19	20	32	15	5
Araras	0	0	06	0	0	0
Sorocaba	0	07	25	2	07	0
Lagoa do Sino	-	-	3	0	0	0
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>26</b>	<b>54</b>	<b>34</b>	<b>22</b>	<b>05</b>

Fonte: SAFC, 31/12/2015.

**Tabela 20** - Bolsas de Treinamento e PET, por semestre e por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014	2015
São Carlos	354	192
Araras	23	12
Sorocaba	23	12
Lagoa do Sino	0	0
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>216</b>

Fonte: Sistema de Gerenciamento de Bolsas (SGB), 2016.

#### 4.1.2 Ensino de Graduação a Distância

De 2006 a 2013, a UFSCar participou anualmente de Editais para novos vestibulares relacionados ao Sistema UAB e financiados pela CAPES dos seguintes cursos: Bacharelado em Engenharia Ambiental, Bacharelado em Sistemas de Informação, Tecnologia em Produção Sucroalcooleira, Licenciatura em Educação Musical e Licenciatura em Pedagogia. Em termos gerais no período compreendido entre 2007 e 2013, a UFSCar ofertou cerca de 6.000 vagas e está presente em 24 polos de apoio presencial, espalhados por 6 estados do país. Além dos cursos de graduação, via Sistema UAB, a UFSCar também tem oferecido cursos de aperfeiçoamento e especialização. Especificamente em 2015, foram ofertadas vagas para as seguintes especializações: Gestão Pública (190 estudantes) e Especialização em Ensino de Matemática no Ensino Médio - Matemática na Prática (142 estudantes). Durante este período houve uma intensa mobilização na Secretaria Geral de Educação a Distância para promover um ensino de graduação qualificado e consistente com os parâmetros vigentes para os cursos presenciais. O ingresso de novas turmas se configurou como ferramenta virtuosa de melhoria e aprofundamento no expertise da universidade no que diz respeito à oferta de cursos na modalidade a distância, uma vez que estimula a renovação de materiais em diferentes mídias, o aperfeiçoamento de práticas e o desenvolvimento profissional dos envolvidos (professores, tutores virtuais e presenciais, técnicos etc.). Lamentavelmente, devido a modificação da política de financiamento da CAPES, ao longo dos anos de 2014 e 2015, não foram realizados novos vestibulares e tampouco mantidos os parâmetros de financiamento, vigentes até 2013, em termos de despesas de custeio e cotas de bolsas.

**Tabela 21** - Cursos de graduação EaD, por semestre (2014-2015)

Categoria	2014		2015	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Ingressantes	-	-	-	-
Matriculados	2.090		1.219	1.096
Formados	26		19	150**
Outras Saídas *	221		196	4***

\* Alunos que abandonaram ou perderam vaga nos cursos de graduação a distância.

\*\* Alunos candidatos à formatura.

\*\*\* Perda de vaga por desempenho mínimo para alunos EaD 2015/2 será consolidada ao final de março de 2016.

Fonte: CIG/ProGrad e DiGRA/ProGrad.

Em face dessas alterações, houve mudanças em inúmeras iniciativas. Por exemplo, em 2015 foram realizados apenas nove cursos de formação, contemplando 254 profissionais. A oferta de ações visando ampliar o acesso e permanência dos estudantes nos cursos do sistema UAB-UFSCar não puderam ser realizadas, como foi o caso da oferta de cursos de extensão denominados Tópicos Especiais em Língua Portuguesa (TELP) I e II e

Tópicos Especiais em Matemática (TEMat) I e II, aos estudantes ingressantes e outros interessados do Sistema UAB. A impressão em papel de material didático foi descontinuada e atualmente há investimentos para a oferta de materiais digitais e possíveis de serem acessados por meio de dispositivos móveis, como e-books. Ações como o estreitamento da integração UFSCar-Polos de Apoio Presencial por meio do pessoal de apoio contratado, como o evidenciado em 2014, não foram replicadas em 2015. O número de tutores virtuais e presenciais foi, ao longo do ano, reduzido, o que alterou drasticamente o modelo de tutoria adotado pela Universidade. Igualmente, as diferentes equipes de apoio às diversas frentes como produção de material didático em diferentes mídias; designers instrucionais; coordenação dos cursos, entre outras, foram extintas ou diminuídas. Percebe-se que as informações referentes aos diferentes processos envolvidos na oferta dos cursos e disciplinas estão sendo perdidas devido à impossibilidade de obter, sistematizar, acompanhar, avaliar e, eventualmente, alterar no momento devido as estratégias adotadas. É possível que análises futuras revelem com maior clareza os impactos das mudanças na política de financiamento do Sistema UAB, em geral e dos cursos de graduação a distância da UFSCar. Apesar das dificuldades encontradas em 2015, a SEaD manteve a sua atuação no que diz respeito à produção de material didático em diferentes mídias e adoção de ferramentas tecnológicas, tendo em vista os cursos do Sistema UAB, bem como outros setores da UFSCar. A seguir, seguem alguns números dessa produção.

**Tabela 22** - Produção da SEaD (2015)

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Livros impressos editados</b>	16
<b>Livros ePub editados</b>	28
<b>Livros impressos pela Editora</b>	1.000 exemplares
<b>Versões acessíveis</b>	120 materiais pedagógicos (10 disciplinas)
<b>Sistemas</b>	11
<b>Atendimentos AVA</b>	1.200
<b>Cadastrros gerais</b>	7
<b>Webconferências</b>	267
<b>Atendimentos para suporte</b>	358
<b>Videoaulas</b>	68
<b>VideoLibras</b>	9
<b>Gravações de áudio</b>	59
<b>Gravações externas</b>	19

Fonte: SEaD, 2016.

Nota-se, todavia, a realização de uma atividade que, de acordo com avaliações preliminares, aponta para o sucesso da iniciativa. Trata-se da parceria estabelecida entre a SEaD e as coordenações dos cursos de Graduação a Distância da Universidade para a realização do “Programa de Residência Pedagógica em Educação a Distância”. O programa tem como objetivo principal preparar tutores virtuais, já com domínio de conteúdo em suas áreas, para atuarem como docentes em educação a distância, por meio de um modelo formativo que articula conhecimentos teóricos sobre a docência, EaD, fomentando a interlocução entre profissionais com experiências diversificadas e propiciando a imersão em atividades práticas docentes.

A primeira oferta do programa contou com a participação de 14 professores e 14 tutores dos cinco cursos de Graduação a Distância. A SEaD convidou professores com expertise em EaD a atuar como regentes e estes, por sua vez, convidaram os tutores a ingressar no Programa. Numa fase inicial, os tutores residentes participaram do Curso de Formação Docente para a EaD, oferecido pela Coordenadoria de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional (CoDAP) da SEaD. Na etapa seguinte, os tutores começaram o trabalho junto de seus professores regentes, para a oferta de disciplinas no segundo semestre de 2015. Nesta etapa, os tutores apoiaram os professores no planejamento das atividades das disciplinas, na revisão das metodologias de ensino e aprendizagem, das estratégias de avaliação e na elaboração de materiais didáticos em diferentes mídias. Assim, os conhecimentos adquiridos durante o curso de formação puderam ser aplicados, com a parceria e supervisão de docentes com vasta experiência na EaD. Na sequência, os tutores residentes desenvolveram atividades de tutoria de um grupo de estudantes e, paralelamente, apoiaram os docentes na gestão da oferta da disciplina. A fase final do Programa está prevista para fevereiro de 2016. De acordo com alguns dos resultados positivos já evidenciados, estender a possibilidade de que esta experiência possa vir a ser ampliada para estudantes de pós-graduação possam atuar como tutores virtuais em disciplinas de cursos presenciais.

#### 4.1.2.1 Institucionalização dos cursos UAB

Desde 2014, evidenciou-se que o processo de institucionalização dos cursos vinculados ao Sistema UAB, compreendido como a incorporação, pela comunidade acadêmica e pelo sistema organizativo da UFSCar, das responsabilidades e direitos dos diferentes sujeitos (professores, coordenadores de curso e estudantes) e setores (ProGrad, ProACE, SEaD, Centros etc.), na tarefa de oferecer e frequentar cursos de formação profissional em nível de graduação, tem ocorrido de modo gradual e, por vezes, descontinuado, devido a mudanças na política de financiamento. Embora na presente gestão a SEaD tenha elaborado um conjunto de normas e referenciais que visam regulamentar o uso de EaD em diferentes níveis e modalidades pela oferta adequada e qualificada de cursos em geral, a distribuição deste material se dará apenas no início de 2016. Considerando as normas vigentes para a graduação, tais como: formas de ingresso, emissão de documentos, estágios, atividades complementares, transferências internas, sistemática de avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes. Além do novo regimento da graduação, está em andamento a reengenharia do sistema de controle acadêmico da UFSCar (ProGradWeb), que permitirá a implementação de novas funcionalidades que comportarão as especificidades da modalidade EaD. Outra ação relevante tem sido a participação da SEaD na Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os desafios referentes à alocação de disciplinas nos departamentos mantêm-se e relacionam-se, em parte, à política de financiamento do Sistema UAB, que tem se mostrado irregular. Em 2014, não foi repassado o total de recursos previstos e tampouco aberto edital para ingresso de novas turmas.

Quanto à internacionalização de estudantes da modalidade a distância, pode-se constatar que poucos estudantes se manifestaram interessados pela oportunidade em 2015. A extensão de programas de apoio aos estudantes da modalidade a distância (seguro dos estudantes) tem ocorrido sistematicamente durante a realização de estágios curriculares.

#### 4.1.2.2 Educação Híbrida

Desde 2013, a UFSCar e a SEaD vêm investindo no exame cuidadoso da adoção de processos internos que favoreçam a integração de processos educacionais realizados com o apoio da WEB 2.0, em função de uma perspectiva que favoreça o engajamento dos estudantes em seus processos de aprendizagem. Tal movimento se pauta em reivindicações da sociedade atual para a Universidade, no que diz respeito à tarefa de educar e formar profissionais de diferentes áreas, considerando as características do mundo atual (novas tecnologias, mídias, dinamismo dos processos de construção do conhecimento, que, por sua vez, em alguns momentos, é difuso, fluido e provisório, e que pode se dar em diferentes espaços) e o fato de estar lidando com populações diversificadas. Os cenários estabelecidos a partir dessas características do mundo atual e possibilidades tecnológicas exigem novas configurações dos cursos universitários. Uma dessas se relaciona ao uso de 20% de EaD em cursos presenciais, que foi avaliada inicialmente como pertinente ao contexto da UFSCar.

Estudos em conjunto com a ProGrad-UFSCar/CoGrad, em 2015, apontaram a necessidade de investir numa perspectiva de educação híbrida em que os processos se mostram mais abertos, flexíveis, personalizados e contam com um grande protagonismo dos professores sem as implicações que a adoção dos 20% resulta para os cursos (como alteração das propostas pedagógicas e identificação prévia das atividades a distância). À luz desta constatação de que modelos híbridos, quando projetados e implantados com sucesso, possibilitam de um lado, que os estudantes frequentem os espaços físicos da Universidade para a realização de algumas atividades, enquanto outras são realizadas via Internet, aproveitando as potencialidades dos dois ambientes, de modo articulado. Diferentes modelos podem ser adotados para o redesenho exigido pela educação híbrida, além disso, podem se referir a diferentes níveis ou instâncias (atividade, disciplina, curso e universidade) (Graham<sup>5</sup>, 2006). A natureza do hibridismo adotado será determinada pelas necessidades específicas e do balanço das atividades virtuais e presenciais, consideradas adequadas para que sejam atingidos os objetivos educacionais definidos pelas coordenações de curso e seus docentes. Em face deste novo cenário, a SEaD, em julho de 2015 assumiu a tarefa de abrir, acompanhar e controlar o uso de ambientes virtuais nos cursos presenciais. Para tanto, uniformizou o uso da versão do *Moodle 2.4* para todas as ofertas de disciplinas na UFSCar. Criou-se um sistema automático de aberturas

---

<sup>5</sup> GRAHAM, C.R. Blended Learning Systems: Definition, Current Trends, and Future Directions. In: BONK, C. J.; GRAHAM, C. R. (Eds.). **Handbook of blended learning: Global Perspectives, local designs**. San Francisco, CA: Pfeiffer Publishing, 2006.

de salas virtuais para os professores, assim como um sistema de auxílio à formatação dos ambientes (Sistema de Apoio ao Moodle). Foram oferecidas oficinas e atendimentos personalizados para que os docentes pudessem configurar suas salas de aula virtuais sem grandes dificuldades, assim como acompanhar o uso das salas virtuais pelos discentes. Por fim foi aplicado um questionário para que os docentes pudessem avaliar o processo adotado e assim, possibilitando que a SEaD faça as alterações necessárias de acordo com as respostas.

#### - Criação de salas no Moodle 2.4

Para outras atividades acadêmicas que não constam nos sistemas, a solicitação de criação da sala é realizada pelo Sistema de Apoio Moodle. No segundo semestre de 2015, 330 professores solicitaram a criação de salas no Moodle, sendo que alguns deles criaram mais de uma sala, conforme os dados da tabela a seguir.

**Tabela 23** - Salas criadas no Moodle 2.4 (2015)

<b>Categoria</b>	<b>Centro</b>	<b>Salas</b>	<b>Total</b>
<b>São Carlos</b>	CECH	70	418
	CCET	311	
	CCBS	37	
<b>Araras</b>	CCA	24	24
<b>Sorocaba</b>	CCTS	31	171
	CCGT	78	
	CCHB	62	
<b>Lagoa do Sino</b>	CCN	9	12
	Coordenação	3	
<b>Pós-Graduação</b>		38	38
<b>Extensão</b>		19	19
<b>Grupos de pesquisa</b>		2	2
<b>Outros</b>		5	5
<b>Total</b>			689

Fonte: SEaD, 2016.

A criação das salas no Moodle é realizada a partir do Sistema de Criação Automatizada de Disciplinas (SisCAD) por meio do qual as salas de aula virtuais no Moodle são criadas de forma automatizada pelo próprio professor a partir das informações constantes nos sistemas de controle acadêmico (ProGradWeb, ProPGWeb e ProExWeb).

#### - Atendimentos no Sistema de Apoio Moodle (SAM)

O SAM é um serviço de apoio técnico oferecido pela SEaD que se destina a atender demandas específicas e orientar os usuários em procedimentos referentes à Plataforma Moodle (criação de disciplina, acesso, dúvidas técnicas, cadastro de usuários, apoio pedagógico, agendamento de atendimento presencial, entre outros.).

A Tabela a seguir, apresenta os diferentes tipos de atendimentos realizados por meio do SAM em 2015.

**Tabela 24** - Atendimentos no SAM, por categoria (2015)

<b>Categoria</b>	<b>Atendimentos</b>
ALUNO - Dificuldades com a utilização de recursos e atividades	38
ALUNO - Dúvidas gerais sobre o ambiente Moodle	21
GERAL - Dificuldades no acesso ao ambiente	53
GERAL - Outros	40
PROFESSOR - Cadastro de usuário(s) na disciplina	426
PROFESSOR - Dúvidas sobre backup de disciplina	19
PROFESSOR - Dúvidas sobre configuração de notas	4
PROFESSOR - Dúvidas sobre configurações gerais da disciplina	46
PROFESSOR - Dúvidas sobre criação e edição de atividades e/ou recursos	45
PROFESSOR - Orientações sobre acompanhamento e avaliação dos alunos	1
PROFESSOR - Orientações sobre finalização e avaliação da disciplina	4
PROFESSOR - Orientações sobre planejamento pedagógico	2
PROFESSOR - Solicitação de sala (caso não esteja no ProGradWeb, ProExWeb ou ProPGWeb)	37
<b>Total</b>	<b>736</b>

Fonte: SEaD, 2016.

#### - Oficina presencial de Introdução à edição do Moodle 2.4

Visando atualizar os professores sobre o uso da nova versão da plataforma Moodle, entre os meses de agosto e setembro de 2015, a SEaD ofereceu oficinas aos professores dos diferentes *campi* da UFSCar. Tais oficinas tinham por objetivo apresentar os principais recursos para edição e configuração da Plataforma Moodle na versão 2.4. Para 2016, está prevista a oferta de oficinas com outras temáticas.

**Tabela 25** - Oficinas presenciais, por *campus* (2015)

<i>Campus</i>	Oficinas	Professores inscritos	Professores participantes
São Carlos	4	31	25
Araras	1	10	2
Sorocaba	3	24	17
Lagoa do Sino	-	-	-
<b>Total</b>	8	65	44

Fonte: SEaD, 2016.

#### - Atendimento técnico-pedagógico individual presencial

A SEaD oferece apoio técnico-pedagógico, com formação e orientações sobre os processos de ensino e aprendizagem apoiados por tecnologias, tais como o planejamento e oferta de disciplinas, utilização de recursos tecnológicos no ensino, acompanhamento e avaliação da aprendizagem, orientações aos estudantes, edição do AVA, entre outros.

Ao longo do segundo semestre, cerca de 30 professores foram atendidos com dúvidas sobre a realização de *backup* e restauração de uma sala no Moodle, a edição do AVA e os recursos e possibilidades pedagógicas do Moodle. Além disso, alunos de graduação e pós-graduação também foram orientados presencialmente sobre o acesso ao Moodle.

#### - Acompanhamento das salas de aula virtuais de disciplinas da graduação e pós-graduação – Moodle 2.4

Mapeamento realizado pela Coordenadoria de Processos de Ensino-Aprendizagem (CoPEA-SEaD) sobre o uso que os professores da UFSCar têm feito do ambiente virtual de aprendizagem – Moodle, versão 2.4<sup>6</sup>, durante os meses de agosto e setembro de 2015.

#### - Marcos da EaD na UFSCar: indicadores para a construção de referenciais de qualidade

Durante o ano de 2015 foi sistematizado material sobre a produção de ambientes virtuais e didáticos com uso das TICs para orientar professores e profissionais interessados em adotar a EaD e os recursos tecnológicos em atividades de ensino. Trata-se de um material de fácil compreensão que comportará atualizações que, no início de 2016, estarão disponíveis para toda a comunidade acadêmica.

Foi enviado um questionário aos professores que criaram salas no Moodle 2.4 com o objetivo de avaliação da SEaD e, por consequência, oferta de informações para que seja possível aprimorar o atendimento à comunidade acadêmica. Trezentos e vinte quatro professores foram convidados a participar e 115 (35%) responderam as perguntas apresentadas.

**Tabela 26** - Distribuição dos respondentes, por *campi* (2015)

<i>Campus</i>	Total de Respostas	Porcentagem (n=115)
São Carlos	83	72,2
Araras	5	4,3
Sorocaba	26	22,6
Lagoa do Sino	1	0,9

Fonte: SEaD, 2015.

De acordo com a maioria dos respondentes que apresentam experiência anterior como usuários do Moodle, seja como professor (91,3%), como aluno (17,4%) ou como tutor (8,7%). Considerando as opções: Muito proficiente, Proficiente e Medianamente proficiente para a edição do Moodle, 85,3% dos docentes avaliam que possuem grau de proficiência no mínimo mediano, em relação ao Atendimento Técnico-Pedagógico Individual (presencial) realizado pela SEaD, 85,7% dos professores que utilizaram o serviço (42) consideram-se satisfeitos ou

<sup>6</sup> Disponível em: <[www.ava.ead.ufscar.br](http://www.ava.ead.ufscar.br)>

muito satisfeitos com o atendimento. Por outro lado, 73 professores (representando 63,5% do total de respondentes) não chegaram a utilizá-lo. O alto número de professores que ainda não utilizaram o serviço pode estar relacionado a sua oferta somente no *campus* São Carlos ou devido ao desconhecimento sobre sua oferta, como mencionado por um participante da pesquisa. Esse dado evidencia a necessidade de maior divulgação dos serviços da SEaD.

**Tabela 27** - Usos do Moodle indicados por professores que responderam ao questionário (2015)

Usos	Respostas	Porcentagem (n=102)
Disponibilização de materiais de estudo + Proposição de atividades + Canal de comunicação e interação entre você e os alunos + Canal de interação entre os alunos	19	18,7
Disponibilização de materiais de estudo + Proposição de atividades + Canal de comunicação e interação entre você e os alunos	40	39,3
Disponibilização de materiais de estudo + Proposição de atividades	13	12,7
Disponibilização de materiais de estudo + Canal de comunicação e interação entre você e os alunos	18	17,6
Disponibilização de materiais de estudo	9	8,8
Disponibilização de materiais de estudo + Proposição de atividades + Canal de interação entre os alunos	1	2,9
Proposição de atividades + Canal de comunicação e interação entre você e os alunos	1	
Canal de comunicação e interação entre você e os alunos	1	

Fonte: SEaD, 2015.

No que se refere ao layout da sala de aula virtual do Moodle, proposto pela SEaD, 62,6% tiveram suas necessidades plenamente atendidas e 27,0%, parcialmente atendidas. Para 10,4% o layout não foi capaz de atender às suas necessidades enquanto professor. Num campo aberto para sugestões, os professores indicaram ideias voltadas para melhorias do layout para que possa satisfazer suas necessidades. Algumas dessas sugestões são: maior número de abas (15, representando as semanas de aula); layout em formato de tópicos e não em abas; alterações no Guia da Disciplina; layout mais simplificado e flexível; oferta de diferentes layouts aos professores, de acordo com a dinâmica e com o conteúdo e organização da disciplina (eixos temáticos, por exemplo). Todas essas sugestões estão sendo discutidas e estudadas para que possam ser implementadas no primeiro semestre de 2016. No caso das Oficinas de Introdução à Edição do Moodle 2.4, realizadas nos *campi* de São Carlos, Sorocaba e Araras. Dos professores que participaram da oficina (33), 69,7% consideraram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com a atividade. Em parte das oficinas oferecidas nos *campi* de Sorocaba e Araras houve dificuldades decorrentes da falta de Internet, o que pode ser a causa de 12,1% se demonstrarem insatisfeitos ou muito insatisfeitos com a oficina. Destaca-se que 82 professores (o que representa 71,3% do total de respondentes) não chegaram a participar da atividade, o que demonstra a necessidade de se ampliar o alcance ou as temáticas dessas oficinas, uma vez que a temática foi a de Introdução ao Moodle 2.4. Isto é reforçado também pela sugestão dos professores para a oferta de mais oficinas e de treinamentos destinados a diferentes graus de proficiência no Moodle e a temas específicos. Algumas respostas abertas indicaram que os professores apresentaram dificuldades na adaptação entre as versões do Moodle 1.9 e Moodle 2.4, apontando várias questões relacionadas com a interface da plataforma. Pode-se afirmar que os fatores que agravaram ainda mais essa adaptação para o semestre corrente, foi o curto espaço de tempo para a transição entre as versões e a divulgação equivocada de que a importação de um ambiente para outro não seria possível, o que foi posteriormente corrigido. Outro aspecto levantado pelos professores foi com relação à alteração do procedimento de inclusão/exclusão de participantes na sala de aula virtual. Anteriormente os professores possuíam autonomia para a realização deste cadastro e para a exclusão de usuários na disciplina (a sua função como perfil de professor permitia esta ação), porém, em decorrência de diversos fatores e orientações da ProGrad e da SIn, esta função passou a ser exclusiva do administrador do sistema na SEaD. Um ponto de destaque também é a necessidade de se resolver de forma mais rápida os problemas de acesso dos alunos, bem como oferecer serviços e oficinas de letramento e introdução ao Moodle para que eles possam navegar no AVA de forma mais autônoma. No geral, os dados do questionário revelaram um alto grau de satisfação com os diferentes serviços oferecidos pela SEaD (SisCAD, SAM, Atendimento técnico-pedagógico individualizado e Oficinas), embora muitos professores ainda não tenham participado das atividades formativas (atendimento individualizado e oficinas) por desconhecerem esses serviços. Tal fato revela a necessidade de uma ampla divulgação sobre os serviços que estão sendo oferecidos pela SEaD junto à comunidade acadêmica. Finalmente,

pode ser destacado nas respostas dos professores o desejo de uma maior flexibilidade e autonomia no uso do ambiente virtual de aprendizagem como apoio às suas disciplinas presenciais, sobretudo no sentido de ter maior liberdade na configuração da sala de aula virtual e na inclusão de usuários.

#### 4.1.2.3 Reformulação da SEaD – Estrutura e Funcionamento

A SEaD se configura como setor complexo devido à diversidade de tarefas a ela atribuídas e também, à sua constituição que compreende o núcleo de profissionais que atuavam no início das atividades do Sistema UAB em conjunto com servidores públicos (TAs, TAEs e Docentes), pessoal terceirizado e estagiários. Em face desse contexto, aliado ao financiamento do Sistema UAB, estabeleceu-se em 2011 uma estrutura e funcionamento que comportavam todos esses atores e as diferentes frentes de trabalho relativas às tarefas a eles atribuídas.

Ao longo do tempo, dado ao conhecimento acumulado e distribuição dos docentes alocados na SEaD para departamentos, novas estruturas e a revisão de tarefas vêm sendo gestadas, de modo a contemplar as atuais demandas dos cursos vinculados ao Sistema UAB, assim como da UFSCar em geral, a diminuição de recursos financeiros oriundos da CAPES. Para isso, desde 2014 foi mapeada de todas as tarefas realizadas nas diferentes coordenadorias da SEaD e em parte das Coordenações de Cursos do Sistema UAB-UFSCar. Destaca-se que 2015 configurou-se como um ano difícil, pois exigiu desta secretaria alterar num prazo muito rápido duas das atividades centrais sob sua responsabilidade: o desenho do modelo de EaD para os cursos nessa modalidade bem como a opção pelo uso pedagógico das ferramentas em EaD, na perspectiva híbrida, nas disciplinas dos cursos presenciais. Tais demandas aliadas à diminuição das equipes de apoio (celetistas e estagiários) exigiu reordenamento nas ações sob a responsabilidade de cada uma das coordenadorias que compõem a SEaD.

Essa modalidade de atividade de extensão só é ofertada após prévia e aprofundada análise por órgãos colegiados da Instituição e homologados pelo CoEx, apresentou 32% de aumento entre os anos 2013 e 2014 e um pequeno decréscimo em 2015. Essa variação reflete a demanda e a capacidade de investimento formação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento. Retoma-se a algumas ideias apontadas em 2014 que ainda mantém sua atualidade. Ao longo de seus quase 45 anos, a UFSCar tem trabalhado com elevados índices de qualidade, o que torna a comunidade acadêmica naturalmente exigente em face às inovações e implantação de uma nova modalidade educacional em seus cursos. Implica a construção de diferentes possibilidades curriculares na utilização de recursos e interfaces tecnológicas, que necessitam mudança de postura do professor e nos procedimentos pedagógico-administrativos, que vão desde a sua concepção de aprendizagem, passando pela formação do professor, até a adaptação dos seus conceitos ao novo modelo de ensino, conforme Mercado (2009)<sup>7</sup>. O estabelecimento dessa cultura - com normas, lógicas, tempos, espaços específicos e diferentes daqueles usuais demarcados pelo contato presencial, com rotinas e prazos já consolidados, como o que se evidencia no ensino presencial - é complexo e demanda tempo. Exige um conjunto de decisões e construção democrática de práticas em várias instâncias envolvendo diferentes atores. Com certeza as alterações derivadas do uso crescente de TIC e da educação híbrida no ensino superior impactam no conjunto de tarefas sob a responsabilidade dos docentes, dos departamentos envolvidos e da universidade como um todo, assim como em seu financiamento. O processo de desenvolvimento destes cursos implica repensar a natureza da formação geral, profissional e científica dos estudantes da instituição e os recursos que devem ser oferecidos para que possam usufruir de cursos que atendam as necessidades formativas e demandas da sociedade.

Envolve lidar, compreender um conjunto de paradoxos que, dos quais se destacam: infraestrutura e prontidão institucional para utilizar o potencial das TIC; a extensão das tecnologias de EaD “antigas” e as “novas” ocupam o lugar do ensino e das práticas em salas de aula; o papel dos problemas reais, das barreiras e obstáculos na aplicação e uso de novas tecnologias; o impacto das novas tecnologias nos diferentes estudantes; a aquisição da informação versus a construção de conhecimento no ensino superior; os custos financeiros; a capacidade adaptativa dos usuários em face ao rápido desenvolvimento das tecnologias; as culturas organizacionais do mundo acadêmico (GURI-ROSENBLIT, 2005)<sup>8</sup>.

Todos esses aspectos demandam a busca de novos interlocutores dentro da UFSCar e fora dela, de modo que ações educativas da universidade possam ser concebidas e realizadas em conformidade com uma nova

<sup>7</sup> MERCADO, L.P.L. Apresentação. **Em Aberto**, Brasília, v. 22, n. 79, p. 9-13, jan. 2009.

<sup>8</sup> GURI-ROSENBLIT, S. Eight paradoxes in the implementation process of e-learning in higher education. **Higher Education Policy**, v. 18, n. 2, Fev. 2005.

paisagem que se vislumbra e na qual desapareça a dicotomia educação presencial versus educação a distância. Sabe-se que uma das condições para o êxito dessas tarefas é o compromisso e a participação ativa de todos os envolvidos. Tal situação demanda da universidade a capacidade de oferecer respostas e flexibilizar-se face às mudanças necessárias. Uma dessas respostas é o uso da EaD como um espaço de ensino e aprendizagem transversal às mudanças institucionais e sociais esperadas, numa perspectiva híbrida. Este processo abarca a produção de níveis diversos de conhecimentos, o “trânsito” dos diferentes atores com as novas tecnologias e a capacidade da UFSCar em aceitar e investir em transformações profundas, como a horizontalidade e a multiplicidade das fontes de saber, o conhecimento de acesso livre, novas ferramentas de interação entre as pessoas, sem, com isso, descaracterizar sua identidade institucional.

## 4.2 Ensino de Pós-Graduação

Em relação ao número de pós-graduandos, trata-se de um dado que varia continuamente. As entradas podem ocorrer em diferentes momentos do ano e o mesmo se dá, principalmente, com as saídas (defesas de teses ou dissertações e eventuais abandonos ou exclusões). O número de alunos que passou pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFSCar em 2015 foi de 4.146 (1.926 no Mestrado Acadêmico, 420 no Mestrado Profissional e 1.800 no Doutorado); número ligeiramente maior que o de 2014, quando tivemos 4.026 alunos na pós-graduação da UFSCar (1.915 no Mestrado Acadêmico, 369 no Mestrado Profissional e 1.690 no Doutorado). Além do aspecto quantitativo, a qualidade dos PPGs da UFSCar vem sendo reconhecida por meio de premiações a teses e dissertações defendidas e por meio da classificação feita pela CAPES.

A UFSCar, por meio de seus PPGs e com o apoio da ProPG, busca oferecer aos alunos de pós-graduação não somente ensino de qualidade, criando e desenvolvendo programas de pós-graduação nas mais diversas áreas do conhecimento. A instituição também se preocupa com o bem-estar dos estudantes, de modo que a ProPG busca:

- Fomentar a integração entre pós-graduação e graduação;
- Avaliar os impactos das atividades realizadas pela pós-graduação nos cursos de graduação;
- Promover o equilíbrio entre a formação científica, a formação docente e a formação gerencial;
- Ampliar e aperfeiçoar programas de apoio aos alunos de pós-graduação;
- Definir o perfil do profissional a ser formado pela pós-graduação da UFSCar;
- Acompanhar o processo geral de avaliação da pós-graduação da UFSCar pela CAPES; e
- Definir e implementar ações para qualificação contínua dos PPGs.

### 4.2.1 Programas de pós-graduação

Entre os anos de 2012 e 2015 foram criados oito programas de pós-graduação (PPGGOSP, PPGPVBA-Ar, PPGCAm, PPGCFau, PIPGEs, PPGPE, PPGCC-So e PPGPUR-So), dentre eles cinco cursos de mestrado, três de mestrado profissional e dois de doutorado. Também foram criados quatro cursos de doutorado em programas já existentes e o terceiro mestrado profissional em rede nacional da UFSCar. No ano de 2015, os cursos criados, Doutorado em Terapia Ocupacional e Doutorado em Ciências da Saúde (Enfermagem), proporcionaram um salto qualitativo relevante na formação de recursos humanos qualificados para a Área de Saúde, uma vez que a UFSCar foi pioneira na área de Fisioterapia, com um Programa de Pós-Graduação em nível de excelência internacional. Tais programas estão inseridos nos oitos centros existentes e na unidade ProPG da Universidade (além de dois programas envolvendo dois polos em um desses programas de mestrado profissional em rede nacional). Esses números são sintetizados na tabela a seguir.

**Tabela 28** - Programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, por centro ou unidade, por *campus* (2015)

<i>Campus</i>	Centro ou Unidade	Programas
São Carlos	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS	9
São Carlos	Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia - CCET	14
São Carlos	Centro de Educação e Ciências Humanas - CECH	12
São Carlos	Pró-Reitoria de Pós-Graduação - ProPG	1
Araras	Centro de Ciências Agrárias - CCA	3
Sorocaba	Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia - CCGT	3
Sorocaba	Centro de Ciências Humanas e Biológicas - CCHB	1



<i>Campus</i>	<i>Centro ou Unidade</i>	<i>Programas</i>
Sorocaba	Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade - CCTS	4
Lago do Sino	-	-
<b>Total</b>		47

Fonte: ProPG, 2016.

Assim, atualmente, a Universidade mantém 47 programas de pós-graduação, abarcando 78 cursos (40 Mestrados Acadêmicos, 10 Mestrados Profissionais e 28 Doutorados). Em relação à integração entre pós-graduação e graduação, a UFSCar conta com alguns instrumentos que vêm apresentando resultados muito satisfatórios, como programas de iniciação científica (PIBIC, PIBICT), Atividades Curriculares Integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPEs), Programa de Estágio Supervisionado de Capacitação Docente (PESCD). No *campus* Sorocaba foi criado, em 2014, um polo do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPEF) na modalidade presencial. Em 2011, no *campus* São Carlos foi criado um polo do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) na modalidade semipresencial. Ambos os programas MNPEF (PROFIS) e PROFMAT são programas recomendados pela CAPES e têm avaliação CAPES 4 e 5, respectivamente. A UFSCar é instituição associada dos programas em Rede Nacional MNPEF e PROFMAT. Nos últimos anos as diretrizes constantes do PDI/UFSCar vêm sendo bem sucedidas, destacando-se:

- Expandir a oferta de cursos interdisciplinares de pós-graduação;
- Definir e implementar uma política institucional de formação na pós-graduação;
- Expandir, diversificar e inovar a oferta de cursos de pós-graduação; e
- Ampliar de forma planejada e sustentável o número de vagas e cursos pós-graduação em consonância com o projeto acadêmico, a excelência e o caráter inovador da UFSCar.

No triênio 2010/2012, de acordo com a avaliação da CAPES, 14 programas de pós-graduação estão em consolidação (nota 3), 12 programas possuem nível Bom (nota 4), 9 programas possuem nível Muito Bom (nota 5), e 6 programas têm nível de Excelência (3 com nota 6 e 3 com nota 7). Essa expansão, associada ao crescente movimento de internacionalização da pós-graduação e da pesquisa brasileiras e a outras mudanças no contexto do sistema nacional de pós-graduação, configurou um contexto que demanda transformações e vem exigindo da UFSCar respostas rápidas e consistentes, coordenadas por sua Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), a quem cabe propor, oferecer suporte, conduzir a reflexão e executar as mudanças necessárias em atendimento às decisões do Conselho de Pós-Graduação (CoPG). Para promover a qualificação progressiva dos programas de pós-graduação e da formação dos pós-graduandos, foi aprimorado o processo de acompanhamento de indicadores relevantes, como, por exemplo, o fluxo de discentes e o tempo médio de titulação; a oferta e avaliação das disciplinas; a produção intelectual; e ações de internacionalização. Esse acompanhamento – que tem o suporte do sistema ProPGWeb e, mais recentemente, também da plataforma de gestão da pós-graduação Sucupira, desenvolvida pela CAPES – visa subsidiar a reflexão e a definição coletiva de ações e, especialmente, de metas para abertura do doutorado nos programas que ainda não oferecem o curso. Concomitantemente a ações voltadas à qualificação da pós-graduação da UFSCar como um todo, a ProPG, em conjunto com o CoPG, também está trabalhando para estruturar um programa de apoio aos programas de pós-graduação recém-criados ou em fase de consolidação (com notas 3 e 4 na última avaliação da CAPES). Uma primeira iniciativa foi a priorização desses programas na elaboração da proposta institucional enviada ao edital de 2014 do programa Pró-Equipamentos da CAPES, que apoia projetos institucionais de aquisição de equipamentos destinados à melhoria da estrutura de pesquisa vinculada aos programas de pós-graduação. Foram contemplados os PPGs dos *campi* Araras (PPGAA-Ar, PPGVBA-Ar), São Carlos (PPGEnf, PPGTO, PPGCAm, PPGIS, PPGEU) e Sorocaba (PPGBMA-So, PPGCM-So, PPGEF-So, PPGPUR-So).

#### 4.2.2 Assistência ao pós-graduando

Em relação à assistência ao pós-graduando, nota-se no ambiente acadêmico que as bolsas têm sido o principal apoio ao aluno de pós-graduação. A partir de 2009, a UFSCar passou a utilizar bolsas de pós-graduação nas quais os bolsistas atuam no apoio a atividades didáticas de disciplinas de graduação criadas ou ampliadas no contexto do programa REUNI. A tabela o número de bolsas concedidas a estudantes de pós-graduação da UFSCar nos anos de 2014 e 2015.

**Tabela 29** - Bolsas atribuídas a estudantes de pós-graduação, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014						2015					
	Mestrado		Doutorado		Mestrado Profissional		Mestrado		Doutorado		Mestrado Profissional	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
<b>São Carlos</b>	1.110	120	1.070	187	42	0	1.079	88	1.145	133	41	0
<b>Araras</b>	65	6	-	-	-	-	61	3	-	-	-	-
<b>Sorocaba</b>	130	23	-	-	1	6	136	9	-	-	7	0
<b>Lagoa do Sino</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	1.305	149	1.070	187	43	6	1.276	100	1.145	133	48	0

\* No segundo semestre, não foi contabilizada a bolsa de pós-graduação que foi atribuída ao estudante no primeiro semestre e que a manteve para o segundo.

Fonte: ProPG, 2016.

Além disso, existem bolsas oferecidas pelas instituições de fomento e amparo à pesquisa e à formação de pessoal. A UFSCar tem sido bem sucedida na obtenção de bolsas institucionais dessas agências de fomento (CAPES e CNPq), bem como no apoio à obtenção de bolsas a partir de iniciativas individuais de seus pesquisadores e pós-graduandos (CNPq e, sobretudo, FAPESP).

A tabela 28 informa que houve diminuição de 2,10% no número de bolsas atribuídas a estudantes de pós-graduação entre os anos de 2014 e 2015, sobretudo devido ao menor número de bolsas de mestrado com a diminuição de 5,36% e 2,04% nas de mestrado profissional. No caso das bolsas de doutorado, constata-se um aumento de 1,67%. Por *campus*, houve um decréscimo de 1,70% em São Carlos, 9,86% em Araras e 5% em Sorocaba. Um dos fatores que definem esses números é o aumento de estudantes de Doutorado e a conversão de cotas de bolsas de Mestrado em cotas de bolsas de Doutorado, que é autorizada pela CAPES. Os dados da tabela incorporam diferentes bolsas atribuídas a um mesmo aluno, contabilizando cada bolsa como um aluno. A tabela a seguir não contabiliza da mesma maneira e só considera aluno bolsista, mesmo que tenha recebido mais de uma bolsa.

A tabela informa que houve diminuição de 3,16% no número de estudantes de pós-graduação beneficiados com bolsa nos anos de 2014 e 2015, sendo que as bolsas de mestrado diminuíram em 5,84% e 2,04% no mestrado profissional, enquanto que a quantidade de bolsas de doutorado permaneceu a mesma. Por *campus*, houve diminuição de 2,91% em São Carlos, 10% em Araras e 3,85% em Sorocaba. Um dos fatores que definem esses números é o aumento de estudantes de Doutorado e a conversão de cotas de bolsas de Mestrado em cotas de bolsas de Doutorado. Na tabela não se contabiliza a repetição de bolsas por aluno.

**Tabela 30** - Estudantes de pós-graduação beneficiados com bolsa, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014						2015					
	Mestrado		Doutorado		Mestrado Profissional		Mestrado		Doutorado		Mestrado Profissional	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
<b>São Carlos</b>	1.069	115	1.006	171	42	0	1.029	86	1.050	127	41	0
<b>Araras</b>	64	6	-	-	-	-	60	3	-	-	-	-
<b>Sorocaba</b>	126	23	-	-	1	6	134	9	-	-	7	0
<b>Lagoa do Sino</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	1.259	144	1.006	171	43	6	1.223	98	1.050	127	48	0

Fonte: ProPG, 2016.

**Tabela 31** - Número de defesas, por semestre, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014		2015	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
<b>São Carlos</b>	<b>551</b>	<b>283</b>	<b>622</b>	<b>317</b>
<b>Mestrado</b>	369	126	370	141
<b>Doutorado</b>	159	127	215	118
<b>Mestrado Profissional</b>	23	30	37	58
<b>Araras</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>7</b>
<b>Mestrado</b>	12	12	11	7
<b>Doutorado</b>	-	-	-	-
<b>Mestrado Profissional</b>	-	-	-	-

Campus	2014		2015	
	1° Sem	2° Sem	1° Sem	2° Sem
<b>Sorocaba</b>	<b>59</b>	<b>27</b>	<b>91</b>	<b>37</b>
<b>Mestrado</b>	56	21	85	25
<b>Doutorado</b>	-	-	-	-
<b>Mestrado Profissional</b>	3	6	6	12
<b>Lagoa do Sino</b>	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>622</b>	<b>322</b>	<b>724</b>	<b>361</b>

Fonte: ProPG, 2016.

A UFSCar possui, também, restaurante universitários subsidiados acessível aos pós-graduandos, a assistência médico/odontológica e à Unidade de Assistência à Criança (UAC).

Em relação aos egressos da pós-graduação, a UFSCar ainda não possui uma política estruturada de acompanhamento, embora alguns PPGs mais consolidados realizem atividades neste sentido. A tabela a seguir apresenta o número de defesas realizadas no ano de 2014 e 2015, relacionadas a Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado. A formação de recursos humanos tem um crescimento visível na tabela acima. A porcentagem de aumento no número de defesas foi de 16,96% no 1° semestre e de 11,07% no 2° Semestre. O crescimento total nas defesas entre 2014 e 2015 foi de 14,93% e no número de defesas nos campi São Carlos e Sorocaba, no Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado.

#### 4.2.3 Pós-Graduação *stricto sensu*

A relação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFSCar em 2015, distribuídos pelos *campi*, com as respectivas notas dos cursos recentemente criados, além dos conceitos obtidos junto à CAPES no triênio 2010/2012. Na tabela a seguir constam 41 programas avaliados no triênio 2010/2012 e 6 Programas de Pós-Graduação, cuja nota foi atribuída na sua criação junto à CAPES.

**Quadro 10** - Avaliação CAPES dos cursos *stricto sensu* da UFSCAR e cursos recentemente criados (2010-2012)

Programa	Nível	Nota Aval.
<b>São Carlos</b>		
Antropologia Social - PPGAS	M/D	5
Biotecnologia - PPGBiotec	M/D	4
Ciência da Computação - PPGCC	M/D	4
Ciência e Engenharia dos Materiais - PPGCEM	M/D	7
Ciência Política - PPGPol	M/D	4
Ciência, Tecnologia e Sociedade - PPGCTS	M/D	4
Ciências Ambientais - PPGCAm	M/D	4
Ciências Fisiológicas - PPGCF	M/D	5
Conservação da Fauna - PPGCFau	MP	3
Ecologia e Recursos Naturais - PPGERN	M/D	4
Educação - PPGE	M/D	5
Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) - PPGEEs	M/D	6
Enfermagem - PPGEnf	M/D	4
Engenharia de Produção - PPGEP	M/D	4
Engenharia Química - PPGEQ	M/D	7
Engenharia Urbana - PPGEU	M/D	4
Ensino de Ciências Exatas - PPGECE	MP	3
Estatística - PPGEs	M/D	4
Estatística - UFSCar/USP - PIPGEs	M/D	4
Estruturas e Construção Civil - PPGECiv	M/D	4
Estudos de Literatura - PPGLit	M	3
Filosofia - PPGFil	M/D	5
Física - PPGF	M/D	5
Fisioterapia - PPGFt	M/D	6
Genética Evolutiva e Biologia Molecular - PPGGEv	M/D	5
Gestão da Clínica - PPGGC	MP	3
Gestão de Organizações e Sistemas Públicos - PPGGOSP	MP	3
Imagem e Som - PPGIS	M	3
Linguística - PPGGL	M/D	4
Matemática - PPGM	M/D	5

Programa	Nível	Nota Aval.
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT**	MP	5
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PROFIS-So**	MP	3
Profissional em Educação - PPGPE	MP	3
Psicologia - PPGPsi	M/D	5
Química - PPGQ	M/D	7
Química - PPGQ	MP	4
Sociologia - PPGS	M/D	6
Terapia Ocupacional - PPGTO	M/D	3/4
<b>Araras</b>		
Agricultura e Ambiente - PPGAA-Ar	M	3
Agroecologia e Desenvolvimento Rural - PPGADR-Ar	M	3
Produção Vegetal e Bioprocessos Associados - PPGPVBA-Ar	M	3
<b>Sorocaba</b>		
Biotecnologia e Monitoramento Ambiental - PPGBMA-So	M	3
Ciência da Computação - PPGCC-So	M	3
Ciência dos Materiais - PPGCM-So	M	3
Diversidade Biológica e Conservação - PPGDBC-So*	M	-
Economia - PPGEc-So	M	3
Educação - PPGEd-So	M	3
Engenharia de Produção - PPGEP-So	M	3
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - PROFIS-So**	MP	4
Planejamento e Uso de Recursos Renováveis - PPGPUR-So	M	4
Sustentabilidade na Gestão Ambiental - PPGSGA-So	MP	3

Legenda: (M) Mestrado Acadêmico, (MP) Mestrado Profissional, (D) Doutorado.

\*Programa em desativação. \*\* Redes Nacionais do PROFMAT e do MNPEF (PROFIS) como instituição associada.

Fonte: ProPG, 2016.

Em 2015, foram criados dois cursos de Doutorado ambos na área da Saúde sendo um no Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional e o outro no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, ambos com nota 4. Os programas profissionais da UFSCar em consolidação são 6 e um deles iniciou suas atividades já avaliado como nível bom (nota 4). Os programas acadêmicos com cursos de mestrado em consolidação são 11. Os programas com nível bom (nota 4) são 14 os programas com nível muito bom (nota 5) são 8. Os programas com nível de excelência (nota 6 e 7) são 6. Já a Pós-Graduação *stricto sensu* na UFSCar é gerida pelo seu conselho superior, o Conselho de Pós-Graduação (CoPG), considerando seu Regimento Geral. O CoPG é composto por coordenadores de todos os PPGs e por representantes dos conselhos dos centros, de servidores técnico-administrativos (5% dos membros) e dos discentes (25% dos membros). A UFSCar possui longa tradição em pós-graduação a modalidade presencial. Em 2011, comemoraram-se os 35 anos da criação dos dois primeiros PPGs da instituição.

#### 4.2.4 Pós-Graduação *lato sensu*

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) têm variado nos últimos anos.

**Tabela 32** - Cursos de pós-graduação *lato sensu*, por *campus* (2013-2015)

<i>Campus</i>	Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	
	2014	2015
São Carlos	59	59
Araras	3	2
Sorocaba	12	15
Lagoa do Sino	0	0
<b>Total</b>	74	76

Fonte: Base de dados ProEx / Base de dados ProExWeb, 2016.

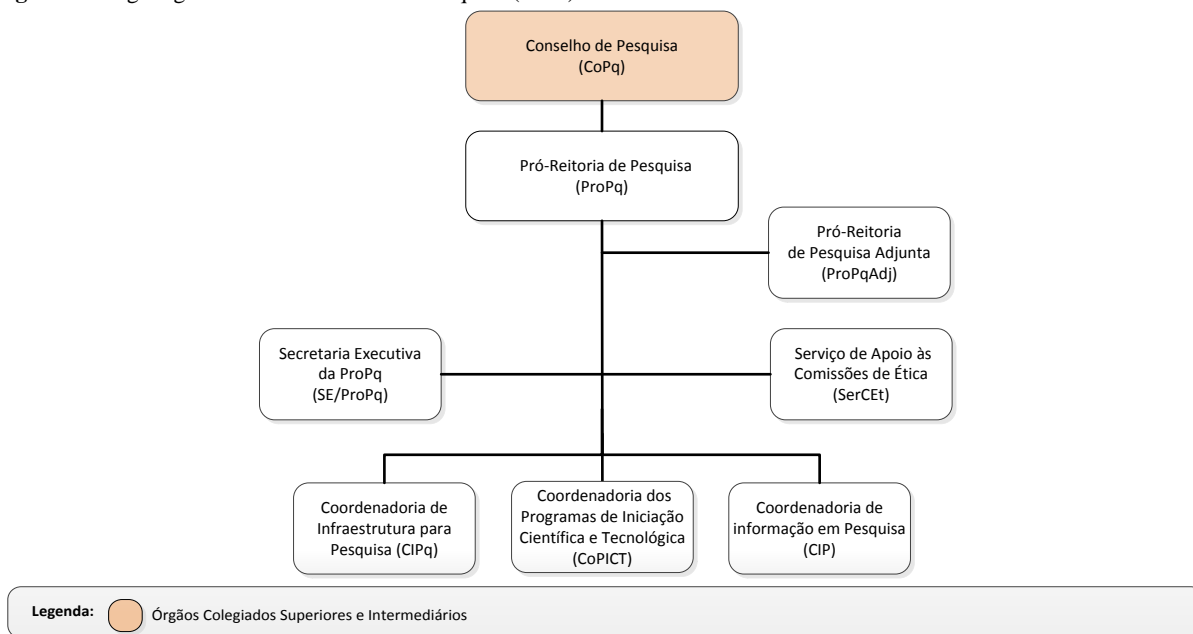
## 5 ATIVIDADES DE PESQUISA

A Pró-Reitoria de Pesquisa foi criada em 27/08/2008, com a sigla ProPq, vinculada à Reitoria da UFSCar (Portaria GR N°995/08). A delegação de competências do Pró-Reitor de Pesquisa e do Pró-Reitor de Pesquisa Adjunto foi normatizada pela Portaria GR N°1652/2012, de 30/11/2012.

O primeiro titular da ProPq foi o Prof. Dr. Claudio Shyinti Kiminami (DEMa, 2008-2012), responsável pela implantação da estrutura anterior da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFSCar, com a criação das Coordenadorias de Pesquisa (CP), de Iniciação Científica e Tecnológica (COORDIC) e de Infraestrutura de Pesquisa (CIPq). A ProPq contava ainda com o auxílio de um Assessor de Pesquisa. O Assessor da ProPq foi sempre responsável pela Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica e pela presidência do Comitê de Iniciação Científica e Tecnológica (CoICT). Durante a gestão do Prof. Claudio Kiminami, foi criado o Programa de Apoio Institucional ao Pesquisador (PAPQ), sendo um programa de fomento da FAI. Dentro deste programa foi montado o Escritório Institucional de Apoio ao Pesquisador (EIAP), com a finalidade de auxiliar os pesquisadores nas atividades de prestação de contas e administração financeira de projetos de pesquisa. As atividades deste escritório são até hoje mantidas com recursos dos programas de fomento da FAI.

A partir de Novembro de 2012, assumiu a Pró-Reitoria de Pesquisa a Profa. Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araujo (DCF). Neste momento foi criada também a Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa, sendo nomeado o Prof. Dr. Marco Giulietti (DEQ) como Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa. A partir de Setembro de 2014, o Prof. Dr. Ronaldo Censi Faria (DQ) substituiu o Prof. Dr. Marco Giulietti na Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa.

**Figura 9 -** Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa (2015)



Fonte: SPDI, 2016.

A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) é o órgão executivo da UFSCar que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa e inovação tecnológica, integradas ao ensino e à extensão, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia, sendo dirigida pelo Pró-Reitor de Pesquisa e pelo Pró-Reitor de Pesquisa Adjunto.

Atribuições Gerais:

- Registro e acompanhamento dos Programas de Pós-Doutorado e de Pesquisador Visitante;
- Coordenação do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica;
- Serviço de Apoio às Comissões de Ética;
- Administração dos Projetos de Infraestrutura Institucional de Pesquisa;
- Registro e acompanhamento dos processos de afastamento para eventos ou capacitação no exterior e no país;
- Coordenação dos Congressos de Iniciação Científica.

## 5.1 Eventos em 2015

### - Promoção de eventos, palestras etc.

- 20 de março** - Promoção do Workshop de Autores da Springer 2015: “*How to write for and get published in scientific journals*”
- 29 de setembro** - Palestra no *campus* Sorocaba sobre a nova lei da biodiversidade, juntamente com a equipe da Agência de Inovação.
- 15 de outubro** - Palestra no *campus* Lagoa do Sino sobre a nova lei da biodiversidade, juntamente com a equipe da Agência de Inovação.
- 23 de outubro** - Palestra no *campus* São Carlos sobre a nova lei da biodiversidade, juntamente com a equipe da Agência de Inovação.
- 19 de novembro** - Palestra “*Autoria e Plágio na redação científica*” proferida por Marcelo Krokosz, autor do site *plagio.net* e membro da Rede Acadêmica Mundial para o Enfrentamento do Plágio, organizada pela CIEP.
- 20 de novembro** - Palestra “Legislação Brasileira de Biossegurança para trabalhos com organismos geneticamente modificados”, ministrada pelo Assessor Técnico da Subcomissão Setorial Permanente de Saúde Humana e Animal da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), Rubens José do Nascimento e promovida pela CIBio/UFSCar.
- 01 de dezembro** - Palestra “Ranking das Universidades Brasileiras: Desempenho na Pesquisa e no Ensino”, ministrada pelo coordenador do ranking universitário do jornal Folha de S. Paulo (RUF) e Coordenador Científico da Biblioteca Digital SciELO, Rogério Meneghini. Promovida pela Coordenadoria de Informação em Pesquisa.

### - Participação na recepção de delegações estrangeiras

- 16 de abril** - *Faculty of Science, University of Copenhagen*, Dinamarca (firmado acordo de cooperação na área de exatas).
- 23 de abril** - *University of Strathclyde*, Escócia (firmado acordo de cooperação na área de exatas).
- Junho** - Recepção de representantes do *British Council* junto aos Programas de Pós-graduação em Química e em Educação Especial.
- 15 de julho** - Representantes de 14 universidades alemãs ou instituições ligadas ao governo alemão, Alemanha, Participação na SBPC e interesse de estreitar relações de pesquisa.
- 13 Agosto** - São Paulo/SP-Pavilhão Holandês no MADE, Fundação NUFFIC, Convite proveniente da Embaixada e Consulado Geral da Holanda com a presença da Ministra de Educação, Cultura e Ciência dos Países Baixos. Oportunidade para discussão com o NUFFIC sobre oportunidades de colaboração acadêmica e possível agenda de delegação de universidades holandesas na UFSCar em 2016.
- 14 de outubro** - Feira da Irlanda na UFSCar
- 29 de outubro** - Consulado geral da França/SP, ColineSalzmann, Assessora C&T, Prospecção de oportunidade de pesquisa juntamente com o SENAI/SP.

Participação no Projeto ULISES (*Universities Linking Initiatives and Synergies in Europe and South America*), tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento do espaço comum de educação superior, buscando a participação de instituições europeias e da América Latina, trabalhando temas como universidade, educação superior, mobilidade acadêmica, empregabilidade, desenvolvimento local.

### - Participação em Eventos externos à UFSCar

- Março-Maio/2015: Participação na elaboração do plano diretor de CTI – São Paulo – FAPESP.
- Participação da Profa. Luciana T. S. Dias no 6º Encontro de coordenadores do PIBIC e PIBITI na sede do CNPq nos dias 18 e 19 de novembro de 2015.
- Participação da Pró-Reitora e do Pró-Reitor de Pesquisa Adjunto nas reuniões preparatórias do FOPROP para o ENPROP.
- Participação do Pró-Reitor de Pesquisa Adjunto no XXXI Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (ENPROP) realizado em Goiânia, entre os dias 18 e 20 de novembro de 2015.
- 17/12 - 17/12/2015 – Apresentação das ferramentas de gestão por representantes do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos em Ciência Tecnologia e Inovação – FAPESP.
- Integração da Comissão de Avaliação de subprojetos FINEP da UNESP para a Chamada FINEP 02/2014 Equipamentos Multiusuários. A comissão composta por quatro membros externos a UNESP teve como objetivo selecionar os subprojetos para compor a proposta a ser enviada à FINEP.

- Participação no Comitê Gestor do CITESC, unidade de São Carlos. Trata-se de uma unidade mista de pesquisa, inovação e aplicação em saúde, em parceria com a USP (IFSC), Instituto Inova e Prefeitura Municipal de São Carlos (SMS).
- Setembro/2015 e 29/10/15 SENAI - Foram realizados dois workshops sendo um no SENAI/Mario Amato unidade de São Bernardo do Campo e um na UFSCar que tiveram com objetivo estreitar as relações entre as instituições e estabelecer parcerias nas áreas de pesquisa e pós-graduação. Um Acordo de Cooperação Técnico Científico que já está em andamento entre as duas Instituições.
- Novembro e dezembro/2015 – Foram realizadas duas reuniões com as unidades EMBRAPA Pecuária Sudeste e EMBRAPA Instrumentação com o objetivo de realizarmos de celebrarmos um Acordo de Cooperação Técnico Científico entre as instituições a fim de compor uma Unidade Mista de Pesquisa (UMiP). Ficou acordado que dois workshops entre a UFSCar e cada unidade EMBRAPA com o objetivo de buscar parcerias entre pesquisadores das duas instituições.
- Outubro e Novembro/2015 –também com o objetivo de buscar parcerias em pesquisa recebemos representantes da Airship do Brasil e do Exército Brasileiro.

## 5.2 Conselho de Pesquisa

Durante 2015, o Conselho de Pesquisa realizou cinco reuniões ordinárias, cujos procedimentos burocráticos são apresentados nas tabelas nas próximas páginas.

**Tabela 33 - Afastamentos do Conselho de Pesquisa, por centro (2015)**

Afastamentos	CCA	CCN	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS	Total
Assessoria/Consultoria/ Prestação de serviços	0	0	0	1	0	1	6	0	8
Atividades de Pesquisa	10	0	5	1	0	7	35	15	73
Curso de atualização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eventos Científicos	20	2	29	13	0	55	125	57	301
Licença Capacitação	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Licença Sabática	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ministrar Cursos	2	0	0	3	0	2	3	2	12
Outros objetivos	1	0	0	0	0	1	3	4	9
Pós-Doutoramento	1	0	1	2	1	10	8	6	29
Supervisão/Cooperação Interinstitucional	4	1	1	0	0	0	7	7	20
<b>Total de afastamentos</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>36</b>	<b>20</b>	<b>1</b>	<b>77</b>	<b>187</b>	<b>91</b>	<b>453</b>

Fonte: ProPq, 2016.

**Tabela 34 - Outros procedimentos, por centro (2015)**

Procedimento	CCA	CCN	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS	Total
Relatórios	36	2	40	40	6	63	166	87	440
Promoções de Professores Associados	0	0	6	0	2	1	2	3	14
Aprovação de acordos de cooperação nacionais e internacionais	0	0	0	2	0	2	3	2	9

Fonte: ProPq, 2016.

**Tabela 35 - Afastamentos aprovados pelo Conselho de Pesquisa (2012-2015)**

Afastamentos	2012	2013	2014	2015	Total
Assessoria/Consultoria/ Prestação de serviços	1	3	4	8	16
Atividades de Pesquisa	69	120	91	73	353
Curso de atualização	0	0	1	0	1
Estágio	0	0	5	0	5
Eventos Científicos	288	337	353	301	1.279
Licença Capacitação	6	4	3	1	14
Licença Sabática	5	4	0	0	9
Ministrar Cursos	4	16	14	12	46
Outros objetivos	1	0	3	9	13
Pós-Doutoramento	26	39	25	29	119
Supervisão/Cooperação Interinstitucional	19	0	42	20	81
<b>Total de afastamentos</b>	<b>419</b>	<b>523</b>	<b>541</b>	<b>453</b>	<b>1.936</b>

Fonte: ProPq, 2016.

**Tabela 36** - Outros procedimentos do Conselho de Pesquisa (2012-2015)

Procedimento	2012	2013	2014	2015	Total
Relatórios	313	258	401	440	1.412
Promoções de Professores Associados	11	17	51	14	93
Aprovação de acordos de cooperação nacionais e internacionais	23	14	16	9	62

Fonte: ProPq, 2016.

Os dados indicam um grau acentuado de afastamentos para o exterior, principalmente para participação em eventos científicos, demonstrando o elevado grau de internacionalização do corpo docente da UFSCar. As tabelas a seguir apresentam os dados referentes aos afastamentos docentes para realização de pós-doutorado, majoritariamente no exterior, embora uma parcela razoável de docentes realize estágio de pós-doutoramento no país, envolvendo geralmente afastamentos parciais durante a semana.

**Tabela 37** - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento aprovados (2015)

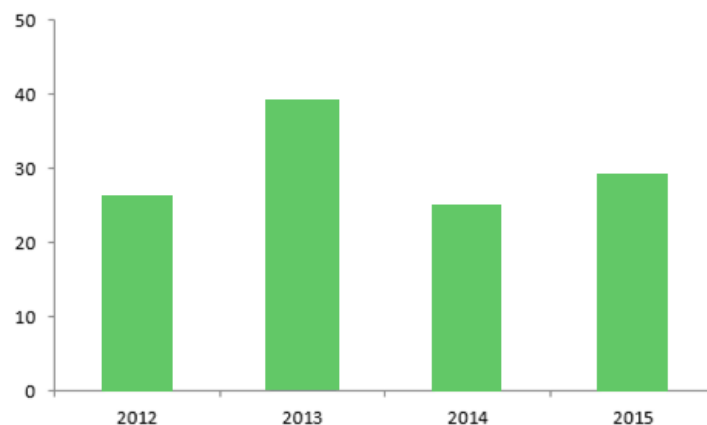
Afastamentos	Quantidade	Percentual (aproximado)
Brasil	11	38%
Outros países	18	62%
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>100%</b>

Fonte: ProPq, 2016.

**Tabela 38** - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento, por centro (2015)

Centro	Afastamentos	Percentual
CCA	1	3%
CCBS	6	21%
CCET	8	28%
CECH	10	34%
CCTS	1	3%
CCGT	1	3%
CCHB	2	7%
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>100%</b>

Fonte: ProPq, 2016.

**Gráfico 1** - Afastamentos de docentes para realização de pós-doutorado (2012-2015)

Fonte: ProPq, 2016.

É importante ressaltar que muitos docentes solicitam afastamentos para realização de atividade de pesquisa por períodos maiores que trinta dias, cuja documentação é diferente daquela solicitada para realização de pós-doutorado e, portanto, estes afastamentos são registrados de forma diferente (tabelas a seguir).

**Tabela 39** - Destino dos afastamentos docentes para atividades de pesquisa (2015)

Afastamentos	Quantidade	Percentual (aproximado)
Brasil	20	27%
Outros países	53	73%
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>100%</b>

Fonte: ProPq, 2016.



**Tabela 40** - Afastamentos docentes para atividades de pesquisa, por centro (2015)

Centro	Afastamentos	Percentual (aproximado)
CCA	10	14%
CCBS	15	21%
CCET	35	48%
CECH	7	10%
CCTS	5	7%
CCGT	0	0%
CCHB	1	1%
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ProPq, 2016.

### 5.3 Comissões de Ética em Pesquisa

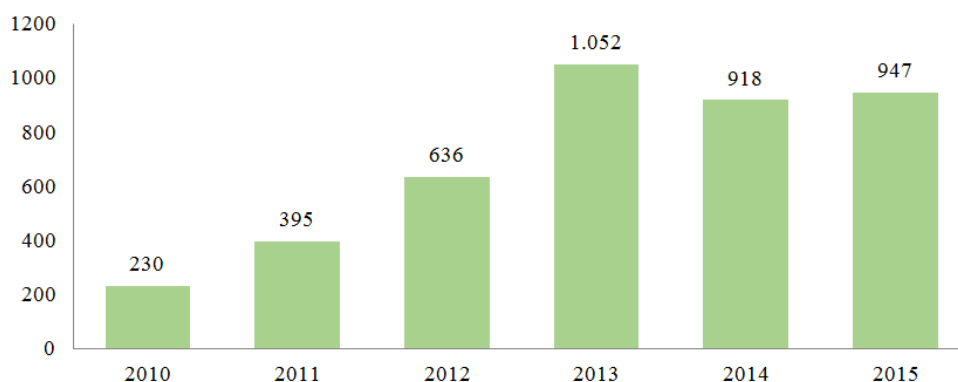
Buscando apoiar as atividades de pesquisa dos grupos da UFSCar, esforços para aperfeiçoamentos dos procedimentos dos Comitês de Ética foram realizados em diversas ações para maior eficiência, diminuição da burocracia e aprimoramento dos critérios de análise dos processos para dar mais ênfase nas questões éticas, e menos nas questões burocráticas ou técnicas.

Ações executadas em 2015:

- Realizações de palestras e seminários para divulgação da cultura ética na pesquisa:
- 19/11/2015 palestra “*Autoria e Plágio na redação científica*” proferida por Marcelo Krokoscz, autor do site plagio.net e membro da Rede Acadêmica Mundial para o Enfrentamento do Plágio, organizada pela CIEP.
- 20/11/2015 - palestra “*Legislação Brasileira de Biossegurança para trabalhos com organismos geneticamente modificados*”, ministrada pelo Assessor Técnico da Subcomissão Setorial Permanente de Saúde Humana e Animal da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), Rubens José do Nascimento e promovida pela CIBio/UFSCar.
- Regularização dos cadastros nacionais da UFSCar: CIUCA, CONEP e CTNBio

#### - Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) analisa todos os projetos que envolvam pesquisas em seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. Os projetos enviados a este Comitê desde o início de 2012 são submetidos via Plataforma Brasil, com o processo informatizado e com a mínima utilização de papel. O atual presidente do CEP é o Prof. Dr. Ricardo Carneiro Borra, docente do Departamento de Genética e Evolução. É uma atividade que exige muita dedicação dos pareceristas, devido aos vários aspectos a serem observados. Cada um dos membros do CEP analisou em 2015, aproximadamente 95 projetos de pesquisa, de todas as áreas do conhecimento. Em 2015, o CEP analisou 947 projetos, o que corresponde a uma pequena diminuição em relação aos 1052 de 2013, sugerindo uma estabilização.

**Gráfico 2** - Projetos analisados pelo CEP-UFSCar (2010-2015)

Fonte: ProPq, 2016.

No ano de 2015, foi aprovado pelo Conselho de Pesquisa da UFSCar um novo regimento do Comitê de Ética e Pesquisa em Humanos que permitiu a ampliação do número de vagas de assessores de 10 para 25. Essa

ação diminuirá em futuro próximo o tempo de análise dos processos encaminhados, e aliviará a carga de serviço sobre os pareceristas, que como se sabe, é uma atividade não remunerada.

Por outro lado, visando diminuir o número de pendências ocasionadas por inconsistência ou erros em relação às exigências do Conselho Nacional de Saúde (CNS), o CEP aprimorou o site do Comitê de ética, incluindo as resoluções do CNS, exemplos e outras informações necessárias para aprovação de projeto de pesquisa envolvendo Seres Humanos.

O Secretário da SerCEt, Sr. Henrique Affonso de André Sobrinho participou do I WOCEP – I Workshop do Comitê de Ética em Pesquisa / Unicamp, 30 de novembro e 01 de dezembro de 2015.

No ano de 2015 foi encaminhada ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) toda a documentação para renovação do credenciamento do CEP-UFSCAR, cujo parecer ainda não foi emitido.

#### - Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) analisa os projetos de pesquisa e de ensino envolvendo animais vertebrados em todos os *campi* da UFSCar. Além dos novos projetos, o comitê e as comissões mantêm a análise de projetos de anos anteriores, divulgação dos preceitos, normas e legislações relacionadas à Ética em Pesquisas em Animais.

O presidente da CEUA, durante 2015, foi o Prof. Dr. Luiz Fernando Takase, do Departamento de Morfologia e Patologia - CCBS. Durante este período, foram avaliados 88 projetos de pesquisa envolvendo animais. A tabela 8 mostra a quantidade de animais utilizados em 2015.

**Tabela 41** - Animais utilizados em pesquisa científica (2015)

Animais	Quantidade
Roedores	2.688
Caninos	1
Primatas não-humanos	8
Aves	744
Répteis	18
Anfíbios	137
Peixes	748
Outros	6

Fonte: ProPq, 2016.

Após a fase de testes, realizada no fim de 2014 e início de 2015, a submissão dos projetos e formulários passou a ser totalmente online através do Sistema CEUA<sup>9</sup>, desenvolvido pela *Scientific Research Data*. Esta mudança foi de grande importância, pois promoveu maior agilidade na submissão dos projetos e posterior avaliação e elaboração dos pareceres.

A CEUA participou ativamente na comissão criada pela diretoria do CCBS para acompanhar as questões que envolvem a construção do novo prédio do Biotério Central. Neste período, a comissão acompanhou junto ao EDF (Escritório de Desenvolvimento Físico) e FAI-UFSCar (Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico) o planejamento para viabilização da construção do novo prédio.

O regimento interno da CEUA está passando por processo de revisão, com previsão de término no início de 2016. O novo regimento será modificado a fim de adequá-lo às novas normativas do Concea publicadas em 2015 e à nova estrutura acadêmica da UFSCar, com a implantação do novo *campus* de Lagoa do Sino (CCN) e a criação de novos centros no *campus* de Sorocaba (CCTS, CCHB e CCGT). Obedecendo às orientações do Concea, a CEUA passará também a inspecionar regularmente os biotérios e o andamento dos projetos de pesquisas aprovados.

Atividades externas dos membros da CEUA em 2015:

- Atendimento ao curso “Aplicação de métodos alternativos em substituição aos animais” na semana farmacêutica da USP no dia 06/10/2015, (Prof.s Luciana T. S. Dias, Janaina Della Torre da Silva e Cleoni dos Santos Carvalho como membros e Luiz Fernando Takase, presidente da CEUA), na cidade de São Paulo;
- Participação do Prof. Luis Takase, presidente da CEUA-UFSCar, no II Simpósio CONCEA-2015, promovido pelo CONCEA, 23 a 25 de novembro de 2015, em Brasília.

<sup>9</sup> <http://www.sistemaceua.ufscar.br>

- Visita do Presidente da CEUA e da Pró-Reitora de Pesquisa ao Biotério Central da USP no dia 20/08/2015 para estabelecimento de parcerias.

#### - Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)

Durante o ano de 2015 a CIBio da UFSCar, presidida pela Profa. Dra. Dulce Helena Ferreira de Souza, do Departamento de Química/UFSCar, atuou de forma a cumprir as atribuições estabelecidas pela Lei no. 11.105, de 24/3/2005. As atividades desenvolvidas visaram qualificar os integrantes, vistoriar os laboratórios certificados, encaminhar documentos à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), entre outros. A seguir, estão descritas de forma resumida as atividades desenvolvidas no período:

- Elaborado o relatório anual e encaminhado no mês de Março à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança-CTNBio;
- Analisadas as respostas às sugestões e adequações apontadas nas visitas aos laboratórios certificados no mês de Dezembro de 2014;
- Realizadas duas reuniões da CIBio (17/6/2015 e 14/12/2015), onde foram discutidos assuntos de interesse da comunidade envolvida nas certificações de laboratórios;
- Realizadas as visitas técnicas anuais (2015) aos laboratórios certificados distribuídos nos três *campi* da UFSCar;
- Oferecido um treinamento em biossegurança aos três *campi* da UFSCar onde existem laboratórios certificados. Este treinamento foi a palestra intitulada “Legislação Brasileira de Biossegurança para trabalhos com OGM” ministrada pelo Dr. Rubens José do Nascimento, Analista em Ciência e Tecnologia da CTNBio - Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, no dia 20 de Novembro de 2015, no auditório da Reitoria da UFSCar. A palestra foi gravada e o áudio foi disponibilizado aos laboratórios certificados dos *campi* de Araras e Sorocaba.
- Encaminhadas à CTNBio, solicitações de extensão do certificado de biossegurança para dois Laboratórios: Laboratório de Bioquímica e Genética Aplicada 1-1 (LBGA1-1) e Laboratório de Genética e Biotecnologia (LAGENBIO) ambos localizados no Departamento de Genética e Evolução (DGE) da UFSCar, *Campus* São Carlos;
- Encaminhada à CTNBio uma solicitação de descredenciamento de seis laboratórios, uma vez que os mesmos não realizam mais atividades envolvendo OGMs (APÊNDICE C);
- Encaminhados à CTNBio os esclarecimentos solicitados referentes ao pedido de extensão do CQB para o Laboratório de Biotecnologia de Plantas da UFSCar, *Campus* Araras.

**Quadro 11** - Laboratórios certificados e em fase de certificação (2015)

Centro	Certificados	Em certificação
CCBS	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular (DCF) 12/98 (Profa. Dra. Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo)</li> <li>▪ Laboratório de Genética Molecular (DGE) 04/1999 (Prof. Dr. Flávio Henrique da Silva)</li> <li>▪ Laboratório de Biodiversidade Mol. e Citogenética (DGE) 02/2000 (Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Júnior)</li> <li>▪ Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular Aplicada (Profa. Dra. Maria Teresa Marques Novo Mansur, DGE)</li> <li>▪ Laboratório de Genética de Populações e Evolução (DGE) 03/2008 (Prof. Dr. Reinaldo Otavio Alvarenga Alves de Brito)</li> </ul>	Laboratório de Genética e Biotecnologia (LAGENBIO) Prof. Dr. Marcos Roberto Chiaratti, DGE) Laboratório de Bioquímica e Genética Aplicada 1-1 NB2 (LBGA1-1, Prof. Dr. Iran Malavazi)
CCET	Lab. de Tecnologia de Cultivos Celulares (DEQ) 06/2003 (Prof. Dr. Claudio Alberto Torres Suazo) Laboratório de Engenharia Bioquímica (DEQ) 11/2007 (Prof. Dr. Alberto C. Badino Jr., Profa. Dra. Raquel L. C. Giordano e Prof. Dr. Roberto C. Giordano) Lab. de Bioquímica e Biologia Molecular (DQ) 04/2007 (Profa. Dra. Dulce Helena Ferreira de Souza) Laboratório de Biosseparações – NB2* - (DEQ) 10/2010 (Profa. Dra. Teresa Cristina Zangirolami)	-
CCA	Laboratório de Genética Molecular (DBPVA) 09/2000 (Prof. Dr. Alfredo Seiiti Urashima)	Casa de Vegetação e Laboratório de Biotecnologia Vegetal (Profa. Dra. Monalisa Sampaio Carneiro - DBPVA)
CCTS	Lab. de Biotecnologia e Bioluminescência (DFQM) 04/2008 (Prof. Dr. Vadim Viviani) Lab. de Diversidade Genética e Evolução (DBio) 11/2011 (Prof. Dr. Evandro Marsola de Moraes)	-

Fonte: ProPq, 2016.

#### 5.4 Programa Jovens Talentos Para a Ciência (JTC) - CAPES

O JTC é um programa institucional da CAPES que visa estimular os alunos de primeiro ano das universidades a se interessarem por ciência e por iniciação científica. As Coordenações de curso enviam os nomes dos alunos interessados que são inscritos pela ProPq no sistema da CAPES. Após a realização de uma prova em nível nacional, os alunos aprovados são indicados pela ProPq para recebimento de bolsa CAPES. Os coordenadores de curso são responsáveis por orientar os bolsistas a encontrarem orientadores e estabelecerem um plano de atividades a ser desenvolvido durante os 12 meses de bolsa. Durante o ano de 2014, a CAPES realizou o processo seletivo, mas as bolsas só foram efetivamente implementadas em Março de 2015. Um total de 158 estudantes foram aprovados neste processo e usufruíram da bolsa de Março/2015 a Fevereiro/2016. Ainda não há informações sobre a continuidade deste programa em 2016.

#### 5.5 Fomento à Iniciação Científica (IC)

As atividades ligadas à IC recebem por parte da ProPq atenção especial devido à grande importância que a UFSCar atribui a estas atividades realizadas pelos alunos de graduação, considerando a IC fundamental para a qualificação dos profissionais e para a formação acadêmica de pesquisadores e docentes.

A UFSCar ampliou significativamente seu quadro de docentes, técnicos administrativos, cursos, alunos e *campi*. O quarto *campus* da UFSCar se iniciou em 2011 com a doação de uma fazenda de 643 hectares, localizada no município de Buri, que pertencia ao escritor Raduan Nassar. Os primeiros cursos de graduação (Engenharia Agrônômica, Engenharia de Alimentos e Engenharia Ambiental) do *Campus* Lagoa do Sino, tiveram início em 2014 com 150 alunos e hoje conta com 49 docentes efetivos. O *campus* Sorocaba teve reestruturação administrativa e atualmente conta com três centros e nove departamentos. A Coordenadora de ICT da UFSCar em 2015 foi a Profa. Dra. Luciana Thie Seki Dias, do Departamento de Biotecnologia e Produção Animal e Vegetal, *campus* de Araras.

No primeiro semestre de 2015, o Comitê de Iniciação Científica e Tecnológica (CoICT) da UFSCar se reuniu mensalmente para discussão de assuntos que foram implementados para a comunidade a fim de aprimorar os processos de seleção e avaliação de pedidos de bolsas. Estas reuniões ocorreram de forma presencial em São Carlos, por videoconferência para os *campi* de Araras e Sorocaba e por Skype para o *campus* de Lagoa do Sino. O CoICT é composto por um membro titular e um suplente de cada departamento, e no caso do novo *campus*, a composição ocorre por curso. Assim, o Comitê é composto por 51 membros titulares e 51 suplentes. A demanda por bolsas de ICT tem aumentado ano a ano, porém a quota que cabe à instituição não supre 40% dos pedidos e se mantém sem acréscimos desde 2010. Não obstante, o número de bolsas PIBIC vem diminuindo desde então. Há alguns anos a Pró Reitoria de Pesquisa atende toda a demanda qualificada dos projetos do Programa de Apoio ao Docente Recém Doutor ou Recém Contratado na UFSCar (PADRD) com bolsas de mesmo valor de IC do CNPq, por período de um ano, nesta modalidade, além de incentivar o recém doutor ou recém ingressado na UFSCar, a ProPq atende o pedido de contrapartida institucional ao PIBIC/PIBITI-CNPq.

A Coordenadoria de Iniciação Científica e Tecnológica da ProPq, por meio do Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica (PUICT), contemplou alunos com bolsas de IC em todos os centros e *campi* da UFSCar. Considerando todas as modalidades de bolsas de IC do CNPq (PIBIC, PIBITI E PIBIC-Af), houve em 2015 uma demanda de 775 solicitações de bolsa frente a uma disponibilidade de 370 bolsas, sendo 250 de PIBIC, 32 de PIBIC-Af, 60 de PIBITI e 27 de PADRD. Além destas bolsas, os docentes da UFSCar obtiveram 284 bolsas de Iniciação Científica junto à FAPESP e 31 bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica junto ao CNPq (modalidade balcão). De acordo com a Tabela a seguir observa-se a demanda por modalidade de IC e as causas das não habilitações de projetos, professores e alunos na seleção de 2015.

**Tabela 42** - Demanda de bolsas IC e as não habilitações de projetos, professores e alunos no processo de seleção de 2015

Categoria	PIBIC e PIBIC-Af	PIBITI	PADRD
Projetos submetidos	636	109	30
Projetos aprovados	526	94	27
Projetos não recomendados	46	9	1
Projetos de orientadores com CV Lattes desatualizados	21	0	1
Projetos de orientadores com Grupos de Pesquisa desatualizados	20	1	0

Categoria	PIBIC e PIBIC-Af	PIBITI	PADR
Afastamento integral do orientador (mais de 3 meses)	3	0	0
Alunos com mais de 5 reprovações	17	6	0

Fonte: ProPq, 2016.

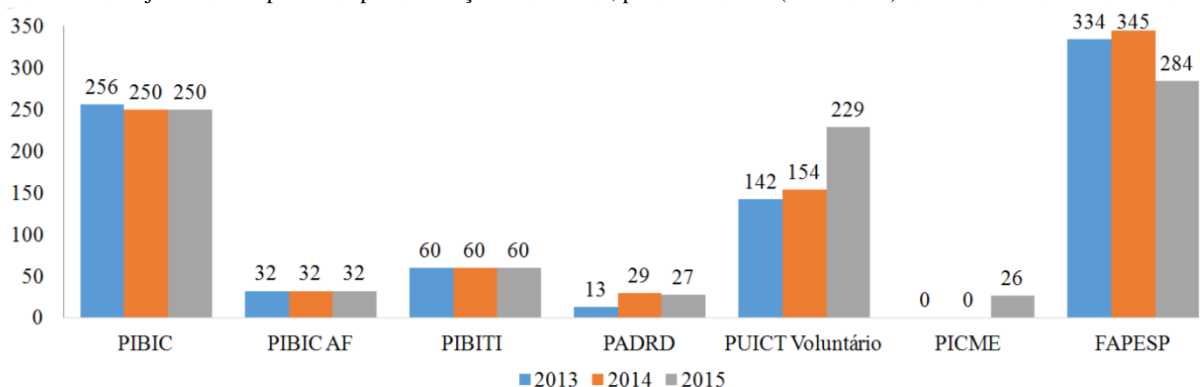
Aprimorando o processo de seleção, o Edital de Seleção 2015 – 2016 foi lançado em 03 de março de 2015 para conhecimento de toda a comunidade e aberto para submissão de projetos nas três modalidades em 14 de abril de 2015, permanecendo aberto por período de 30 dias.

Desde o início de 2015, tramitou-se a abertura de licitação eletrônica para contratação de empresa gerenciadora de projetos para que fossem emitidos pareceres às cegas e aos pares nas áreas do conhecimento dos projetos encaminhados para seleção de IC. Foram cadastrados 1009 pareceristas internos e externos. Todos os projetos e pareceristas foram codificados de modo que o projeto não retornasse ao departamento de origem e seguisse para outros de mesma área do conhecimento, de acordo com a classificação do CNPq.

Com base nos números da tabela, calculou-se a quota por departamento e por modalidade, utilizando o mesmo modo que o CNPq distribui para as instituições. Desta quota por departamento, 20% foi mantida como reserva para ser lançada após o prazo de interposição de recursos. Esta segunda lista foi divulgada em 12 de agosto, finalizando então o processo de seleção 2015 - 2016.

No gráfico a seguir estão apresentados os pedidos e concessões de bolsas de ICT dos últimos três anos para ilustrar a flutuação de oferta e demanda de bolsas das modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI, PADRD e das ICT sem remuneração da universidade.

**Gráfico 3** - Projetos de IC aprovados para execução na UFSCar, por modalidade (2013-2015)

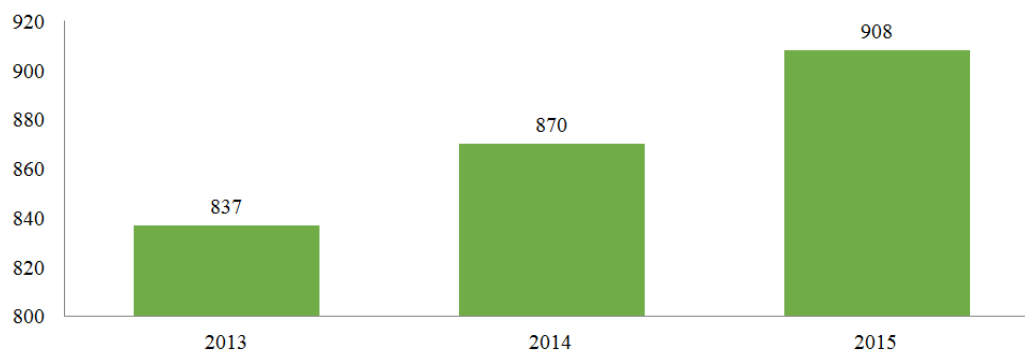


\* Não há registro das bolsas PICME nos anos de 2013 e 2014.

Fonte: ProPq, 2016.

No gráfico a seguir podem ser observados os totais de projetos desenvolvidos na Universidade nos anos de 2013, 2014 e 2015 nas modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI, PADRD, PUICT Voluntário, PICME e FAPESP.

**Gráfico 4** - Projetos de IC aprovados para execução na UFSCar (PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI, PADRD, PUICT Voluntário, PICME e FAPESP) (2013-2015)



Fonte: ProPq, 2016.

A tabela a seguir apresenta as bolsas de IC nas distintas modalidades por centro em 2015.

**Tabela 43** - Projetos de IC aprovados para execução, por centros e por modalidade (2015)

	CCA	CCN	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS
<b>PIBIC + PIBIC-Af</b>	27	15	12	20	7	49	75	77
<b>PIBITI</b>	12	1	4	0	2	2	27	12
<b>PADR</b>	0	1	0	0	0	3	11	12
<b>ICT sem remuneração</b>	26	9	14	20	7	29	81	43
<b>PICME</b>	0	0	0	0	0	0	26	0

Fonte: ProPq, 2016.

O número de bolsas de ICT concedidas pela FAPESP no período de 2013 a 2015, nos Centros da UFSCar pode ser observado a seguir.

**Tabela 44** - Projetos de IC aprovados para execução com bolsa FAPESP, por centro (2013-2015)

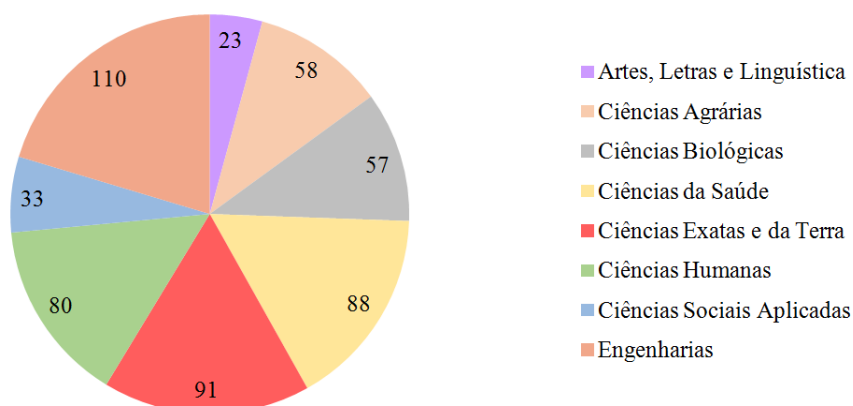
Centro	2013	2014	2015
CCA	22	37	17
CCTS	38	17	11
CCHB	0	2	4
CCGT	0	0	7
CECH	78	124	67
CCET	115	86	87
CCBS	81	79	91

Fonte: ProPq, 2016.

Excepcionalmente, em 2015 o Congresso de Iniciação Científica da UFSCar ocorreu em conjunto com a 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência no período de 12 a 18 de julho no *campus* de São Carlos, e os resumos de Iniciação Científica foram apresentados na forma de pôster na Jornada Nacional de Iniciação Científica (JNIC). Pela primeira vez uma Universidade conseguiu avaliar todos os trabalhos de IC expostos, conquista que, segundo os organizadores da JNIC/SBPC, ficará para a história.

Foram aprovados 1.066 pôsteres para a JNIC/SBPC, sendo que 540 apresentações foram de alunos da UFSCar que desenvolveram seus trabalhos com bolsas do CNPq, FAPESP, outros tipos de bolsas e sem bolsas. As distintas áreas do conhecimento, dos trabalhos da UFSCar, que foram apresentadas estão especificadas a seguir.

**Gráfico 5** - Trabalhos apresentados na JNIC-SBPC 2015, por área do conhecimento (2015)



Fonte: ProPq, 2016.

**Tabela 45** - Outras modalidades de bolsas de IC na UFSCar concedidas pelo CNPq (2014 e 2015)

Programa / Modalidade		Bolsistas de graduação	
		2014	2015
<b>PICME*</b>	IC	31	26
<b>Fundo Setorial de Biotecnologia</b>	IC	1	0
<b>Fundo Setorial de Energia</b>	IC	2	3
<b>Fundo Setorial de Petróleo</b>	IC	1	3
<b>INCTs**</b>	IC	9	6
<b>CNPq Regular (Balcão)</b>	IC	24	26

Programa / Modalidade		Bolsistas de graduação	
		2014	2015
Programa de CT&I nos Esportes	ITI-A***	3	0
Programa de Tecnologias Educacionais e Sociais	ITI-A	7	5
	ITI-B#	16	0
<b>Total</b>	-	94	69

\* Programa de Iniciação Científica e Mestrado em Matemática. \*\*Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia.

\*\*\* Iniciação Tecnológica e Industrial. # Bolsas para alunos de Ensino Médio.

Fonte: Dados de 2015 disponíveis em <<http://cnpq.br/web/guest/mapa-de-investimentos-novo>>. Acesso em: 18 jan. 2016.

## 5.6 Programa Institucional de Pós-Doutorado UFSCar

O número elevado de pesquisadores realizando Pós-Doutorado na UFSCar motivou a implantação em 2014 do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD). A admissão no PPD é facultativa e contempla pesquisadores que desenvolvam seu Pós-Doutorado na UFSCar, com ou sem o recebimento de bolsa de agências de fomento. A consolidação do PPD nos próximos anos, com adesão crescente de pós-doutorandos bolsistas, é estratégica para permitir à ProPq o registro institucional e maior controle de informações sobre estes profissionais que se capacitam nos diferentes laboratórios da UFSCar. A Tabela 12 apresenta a distribuição dos 43 pós-doutorandos vinculados ao PPD em andamento no ano de 2015, por centro.

**Tabela 46** - Pós-doutorados admitidos no PPD/UFSCar, em andamento (2015)

Campus	Centro	Quantidade
São Carlos	CCBS	14
	CCET	14
	CECH	9
Sorocaba	CCGT	0
	CCHB	2
	CCTS	2
Araras	CCA	2
Lagoa do sino	CCN	0
<b>Total</b>		<b>43</b>

Fonte: ProPq, 2016.

### - Bolsas de Pós-doutorado

Com o PPD em seu ano inicial, há um número considerável de pós-doutorados em andamento na universidade com recebimento de bolsa de fontes diversas, ainda não vinculados ao Programa. Os números apresentados na Tabela a seguir são obtidos das agências de fomento e do PNPd Institucional/CAPES. Já a Tabela seguinte, apresenta a distribuição destes bolsistas por centro.

**Tabela 47** - Pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar, por fonte (2013-2015)

Fonte	2013	2014	2015
FAPESP	91	110	91
CNPq-balcão	49	37	18
PNPD-Institucional	44	41	43
PNPD-CAPES	-	38	47
<b>Total</b>	184	229	199

FAPESP: bolsas ativas ou concluídas no respectivo ano. CNPq-balcão: bolsas ativas em janeiro de 2016. PNPd-Institucional: bolsas ativas em 2015. PNPd/CAPES: bolsas ativas em 2015 vinculadas diretamente a Programas de Pós-Graduação.

Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://cnpq.br/painel-de-investimentos>) e FAPESP - SCDI - Sistema de Consulta de Dados da Instituição (<http://aquila.fapesp.br>). ProPq/UFSCar; ProPG/UFSCar, <http://www.propg.ufscar.br/propg/bolsa-de-pos-doutorado-pnpd-capes>. Acessos em 15 jan. 2016.

**Tabela 48** - Pós-doutorados realizados com bolsa, por fonte e por centro (2015)

Campus	Centro	FAPESP	CNPq-balcão	PNPD-Institucional	PNPD/CAPES	Total
São Carlos	CCBS	18	2	10	11	41
	CCET	48	14	21	17	100
	CECH	19	2	10	9	40
Sorocaba	CCGT	-	-	-	3	3

Campus	Centro	FAPESP	CNPq-balcão	PNPD-Institucional	PNPD/CAPES	Total
	CCHB	1	-	-	1	2
	CCTS	5	-	2	3	10
Araras	CCA	-	-	-	3	3
Lagoa do Sino	CCN	-	-	-	-	0
<b>Total</b>		91	18	43	47	199

Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://cnpq.br/painel-de-investimentos>) e FAPESP - SCDI - Sistema de Consulta de Dados da Instituição (<http://aquila.fapesp.br>). ProPq/UFSCar; ProPG/UFSCar, <http://www.propg.ufscar.br/propg/bolsa-de-pos-doutorado-pnpd-capes>. Acessos em 15 jan. 2016.

## 5.7 Produção de Conhecimento

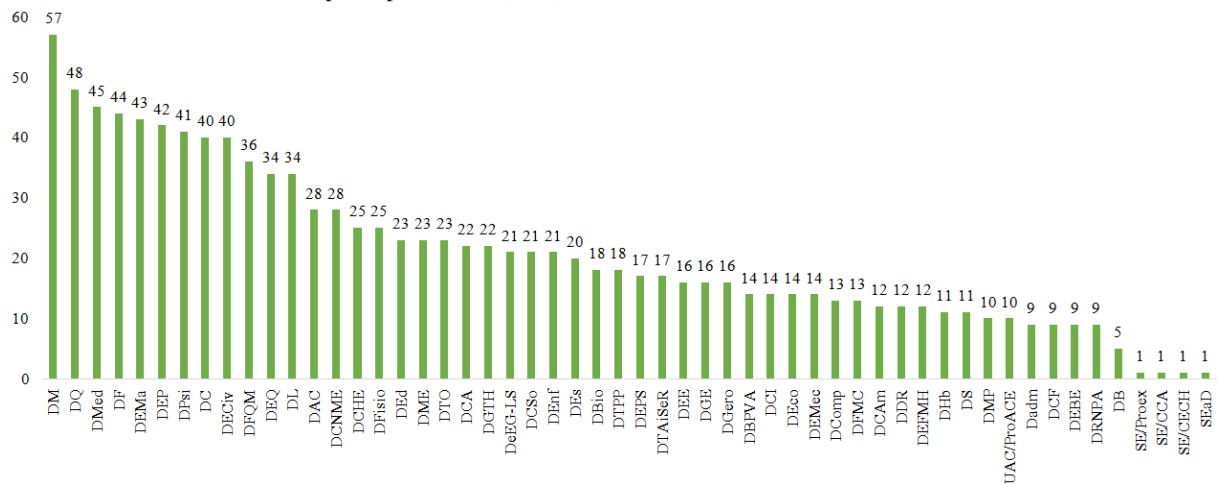
### - Corpo Docente

A coordenação e gestão da pesquisa na UFSCar pela ProPq são facilitadas pela atuação, dinamismo e competência de um corpo docente altamente qualificado, com mais de 93% de seu corpo docente total formado por professores doutores. Esse dinamismo e competência podem ser atestados pelos elevados números de docentes que são bolsistas de Produtividade do CNPq (223), pelo número de docentes com pós-doutorado (627) e com parte da formação realizada no exterior (512), pelo número de grupos de pesquisa no Diretório do CNPq (461), publicações indexadas no *ISI-Web of Science* (972 em 20015), e a forte captação de recursos para pesquisa. Pode-se observar a distribuição numérica do corpo docente nos diferentes departamentos da UFSCar, sendo 31/12/2015 a data de referência. Neste gráfico, foram considerados somente docentes ativos nesta data, incluindo os professores do EBTT. Não foram incluídos os professores substitutos, que em 31/12/2015 eram 10.

Dentre os docentes doutores da UFSCar, 223 são docentes bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) ou produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (PDT) do CNPq (dados de janeiro de 2015), o que corresponde a aproximadamente 24 % do total de docentes da UFSCar.

Adicionalmente, 627 docentes, ou 44% do corpo docente, possuem ao menos um pós-doutorado realizado, conforme ilustra gráfico a seguir. Há um equilíbrio entre o número de docentes que realizaram pós-doutorado no país (347) e no exterior (350), com 70 docentes tendo realizado pós-doutorados tanto no país como no exterior. É importante destacar que é possível um docente ter realizado mais de um pós-doutorado, na mesma instituição ou em instituições e países diferentes.

**Gráfico 6** - Docentes na UFSCar, por departamento (2015)



Fonte: SIn e ProPq, 2016.

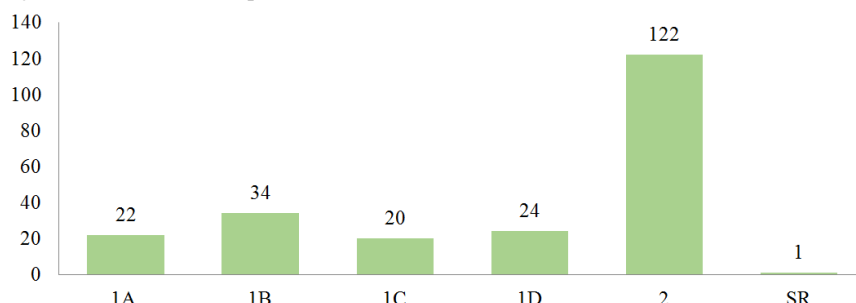


**Tabela 49** - Distribuição dos bolsistas PQ/PDT, por centro (2014-2015)

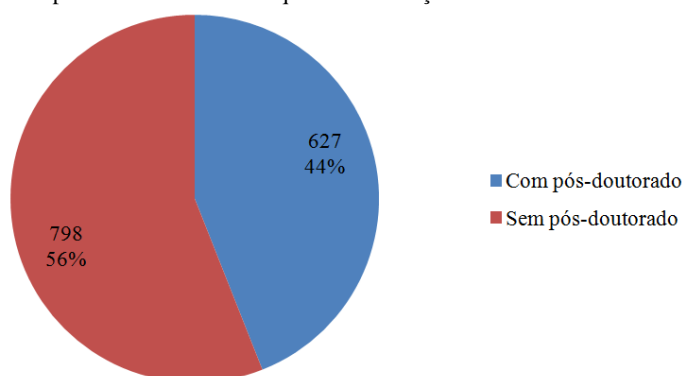
Campus	Centro	Número de Bolsas PQ e PDT			
		2014		2015	
		PQ	PDT	PQ	PDT
Inativos*	-	17	1	-	-
São Carlos	CCBS	32	1	40	1
	CCET	105	3	117	3
	CECH	43	-	51	1
Sorocaba	CCGT	2	-	1	-
	CCHB	2	-	2	-
	CCTS	4	-	4	-
Araras	CCA	2	-	3	-
Lagoa do Sino	CCN	2	-	-	-
<b>Total</b>		<b>209</b>	<b>5</b>	<b>218</b>	<b>5</b>

\* Inativos: Docentes aposentados, mas que continuam vinculados a Deptos ou PPGs.

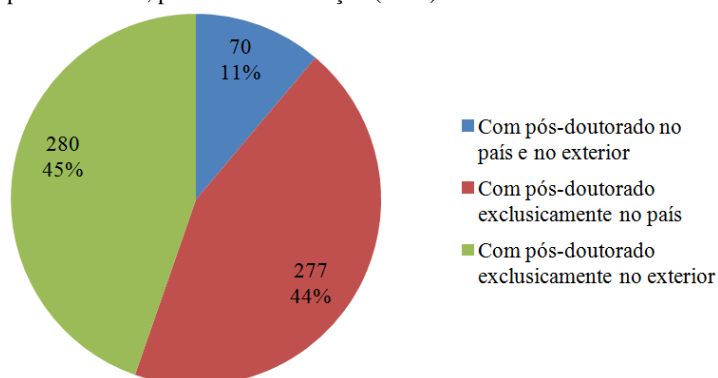
Fonte: Mapa de investimentos do CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://efomento.cnpq.br/efomento/distribuicaoGeografica/distribuicaoGeografica.do?metodo=apresentar>>. Acesso em: 21 jan. 2016.

**Gráfico 7** - Distribuição de bolsas PQ/PDT, por nível (2015)

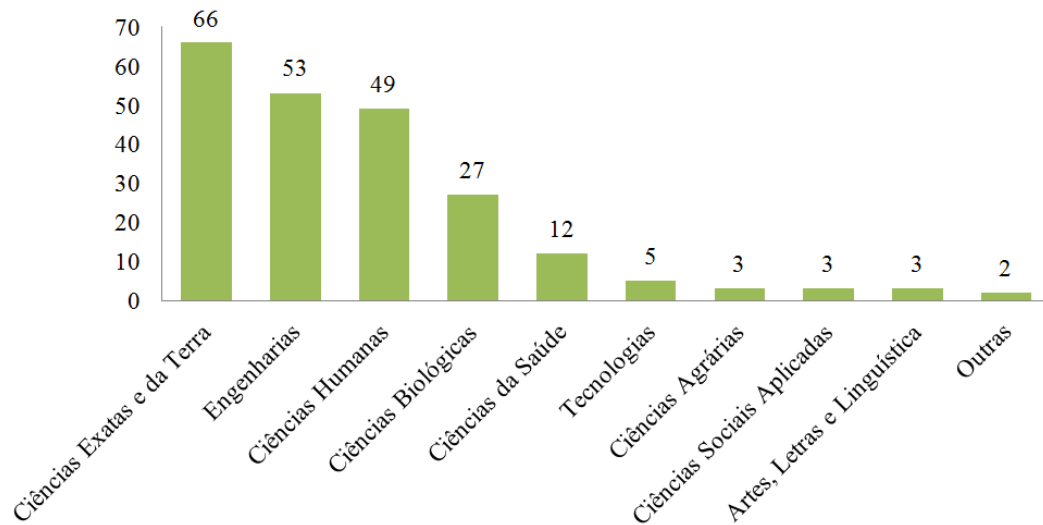
Fonte: Dados CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes>), elaboração ProPq, 21/01/2016.

**Gráfico 8** - Caracterização do corpo docente da UFSCar quanto à formação em nível de Pós-Doutorado

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 06/10/2015.

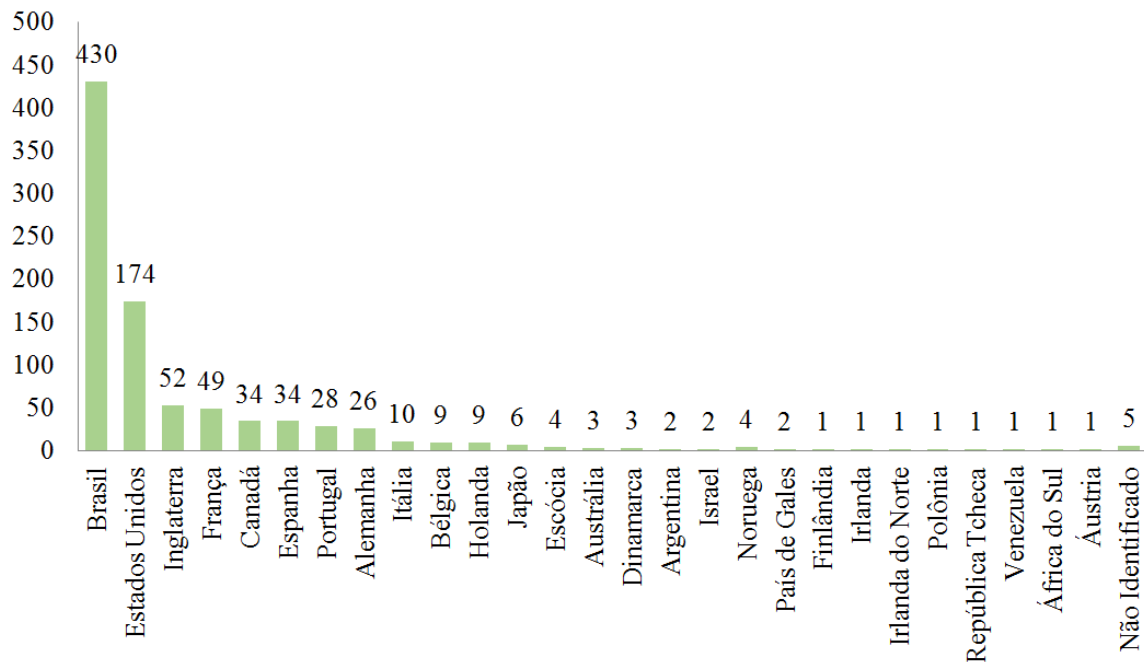
**Gráfico 9** - Docentes com pós-doutorado, por local de formação (2015)

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 06/10/2015.

**Gráfico 10** - Distribuição das bolsas PQ/PDT, por área do conhecimento (2015)

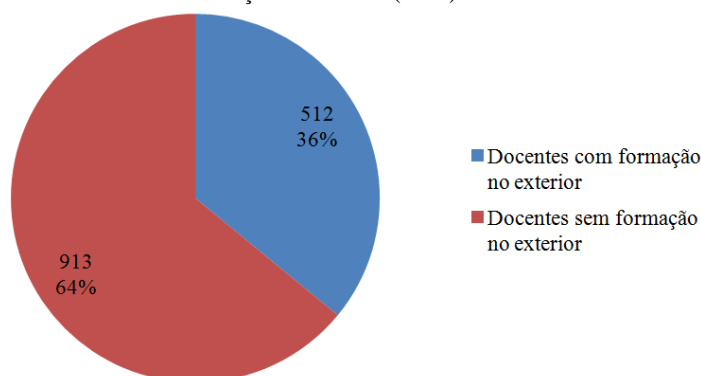
Fonte: Dados CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes>), elaboração ProPq, 21/01/2016.

Em conjunto, os 627 docentes pós-doutores realizaram 894 pós-doutorados, distribuídos em 26 países além do Brasil. Os Estados Unidos são o principal destino dos docentes da UFSCar no momento do Pós-Doutorado, alcançando 19,1% dos projetos realizados. Inglaterra, França, Canadá, Espanha, Portugal e Alemanha também tem participação importante nesses projetos.

**Gráfico 11** - Projetos de pós-doutorados realizados, por docentes e por país (2015)

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 06/10/2015.

A internacionalização é um dos aspectos avaliados em diversos rankings de universidades. Além da produção científica em periódicos internacionais e participação de estrangeiros na composição do corpo docente e discente, a formação do corpo docente no exterior também é um parâmetro associado à internacionalização. No caso da UFSCar, 36% do corpo docente tem parte de sua formação realizada no exterior, considerando doutorado, pós-doutorado e estágios sanduíche, conforme ilustra o Gráfico na próxima página.

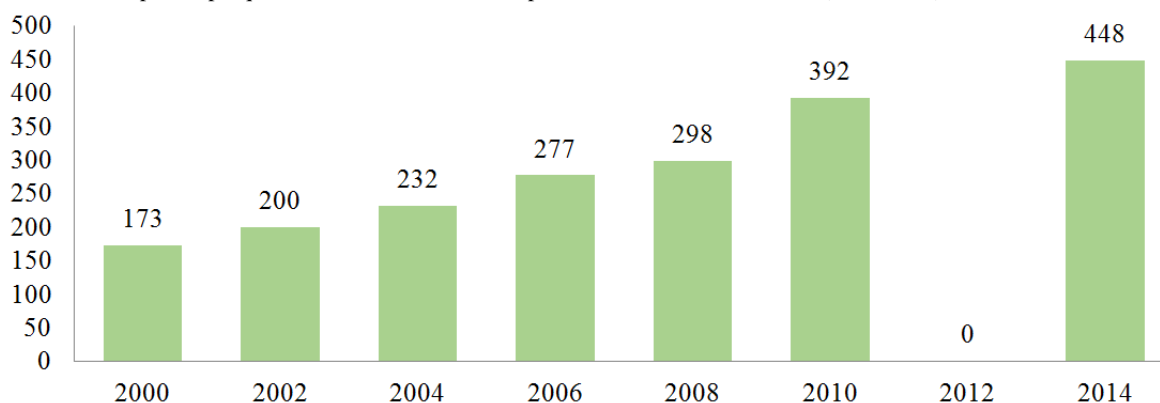
**Gráfico 12** - Docentes da UFSCar com e sem formação no exterior (2015)

Obs.: Considera-se formação no exterior a realização de doutorado pleno, estágio sanduíche ou pós-doutorado no exterior.

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 06/10/2015.

### - Grupos de Pesquisa

O CNPq realiza com frequência bienal o Censo do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), que retrata dados quantitativos a respeito dos grupos de pesquisa certificados pelas instituições. Nesse Censo, a UFSCar atingiu a marca de 448 grupos de pesquisa certificados, crescimento de 14,3% em relação aos 392 grupos de 2010, ano do Censo anterior<sup>10</sup>. O Censo é realizado a cada dois anos, sendo que em 2012 não foi realizado e o 2014 é o mais recente disponível. O número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar retratados nos sete Censos realizados desde o ano 2000 é apresentado no gráfico a seguir.

**Gráfico 13** - Grupos de pesquisa da UFSCar certificados presentes nos Censos do DGP (2000-2014)

Obs.: O Censo é realizado a cada dois anos, sendo que em 2012 não foi realizado e o 2014 é o mais recente disponível.

Fonte: Painel DGP <<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/painel-dgp/>>.

Segundo dados coletados a partir da Base Corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa, a UFSCar conta atualmente<sup>11</sup> com 499 grupos de pesquisa, considerando-se as situações “Certificado”, atribuída aos 218 grupos de pesquisa com informações atualizadas a menos de um ano e validadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa; “Não-atualizado”, atribuída aos 243 grupos de pesquisa que foram certificados pela ProPq em algum momento mas apresentam suas informações desatualizadas; “Em preenchimento”, atribuída aos 37 grupos de pesquisa que estão sendo criados ou atualizados, e que ainda não foram avaliados pela ProPq e “Aguardando certificação”, atribuída a 1 grupo de pesquisa que passa por adequação para certificação ou não pela ProPq. A distribuição dos grupos de pesquisa entre os *Campi* e Centros da UFSCar é apresentada na Tabela na próxima página.

<sup>10</sup> No DGP há diversos recursos para análise dos dados dos censos, como súmula estatística, séries históricas, plano tabular e outros, mas em geral os dados de 2014 estão apenas parcialmente disponíveis, o que limita a riqueza das análises.

<sup>11</sup> Dados coletados em 20/01/2016.

**Tabela 50** - Grupos de pesquisa da UFSCar, por *campus* e por centro (2015)

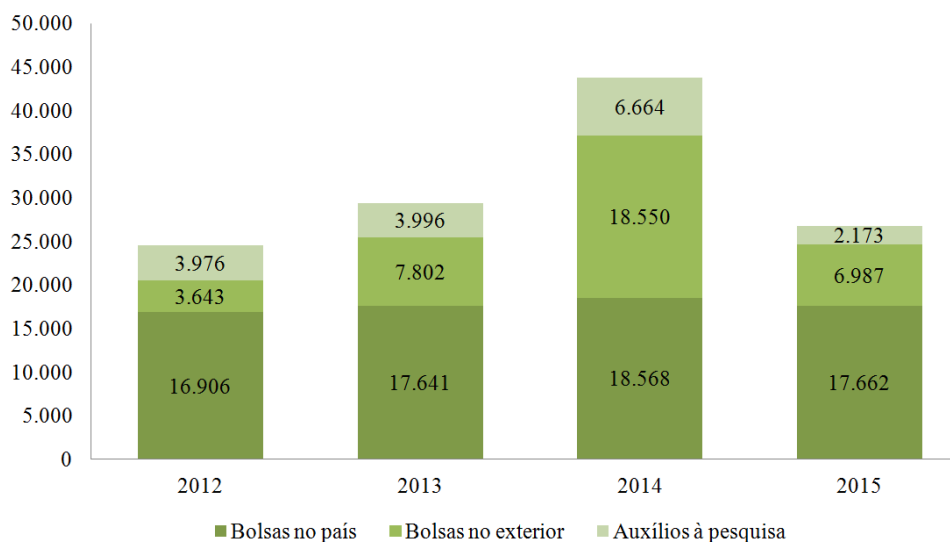
<i>Campus</i>	Centro	Certificado	Não-atualizado	Em preenchimento	Aguardando certificação	Total
São Carlos	CCBS	50	48	5	0	103
	CCET	40	90	9	0	139
	CECH	76	54	12	0	142
Sorocaba	CCGT	3	5	0	0	8
	CCHB	13	6	3	0	22
	CCTS	12	6	2	0	20
Araras	CCA	15	13	1	0	29
Lagoa do Sino	CCN	2	0	0	0	2
Não identificados*		7	21	5	1	62
<b>Total</b>		<b>218</b>	<b>243</b>	<b>37</b>	<b>1</b>	<b>499</b>

\* Grupos de pesquisa em que o líder não identificou a unidade a que pertence.

Fonte: ProPq, 2016.

### 5.8 Captação de recursos – CNPq

A captação total de recursos do CNPq em 2015, pela UFSCar, alcançou o valor de R\$ 26,8 milhões, o que representa um decréscimo de 38,7% em relação a 2014, invertendo a tendência de crescimento dos últimos anos. O decréscimo de captação em 2015 é significativo, principalmente, quando comparado ao crescimento de 48,7% de 2014, e pode impactar as atividades de pesquisa da universidade. A retração nos investimentos feitos pelo CNPq foram gerais, atingindo o país como um todo (14,4%) e o Estado de São Paulo (17,7%), mas na UFSCar essa restrição de acesso aos recursos foi mais acentuada. O decréscimo de recursos captados pela UFSCar ocorreu nas três linhas de ação do CNPq, mas foi mais sentida em Auxílios à Pesquisa (-67,4%) e Bolsas no Exterior (-62,3%), onde houve a expansão de recursos nos anos anteriores.

**Gráfico 14** - Recursos captados junto ao CNPq, por linha de ação (2012-2015)

Obs.: Valores em milhares de reais.

\* Os dados aqui representados são os que estavam disponíveis na fonte no momento da consulta e não necessariamente são os mesmos disponíveis atualmente, uma vez que a fonte utilizada tem conteúdo atualizado e dinâmico.

Fonte: CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/painel-de-investimentos>>. Acesso em: 21 jan. 2016. Consulta por Instituição. UF=São Paulo, Instituição=Universidade Federal de São Carlos

A distribuição de recursos referentes à capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa, captados do CNPq no ano de 2014, nas diferentes modalidades, pode ser visualizada na tabela acima. A modalidade de capacitação de recursos humanos é subdividida em bolsas no país e bolsas no exterior. A modalidade de fomento a pesquisa inclui recursos para apoio a eventos, à editoração e a projetos de pesquisa. Também foram captadas junto ao CNPq 51 bolsas de Apoio Técnico; 2 bolsas de Atração de Jovens Talentos; 8 bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial; 2 bolsas de Fixação de Recursos Humanos; 9 bolsas de Extensão; 3 bolsas de Iniciação ao

Extensionismo; 18 bolsas de Iniciação Tecnológica Industrial; 1 bolsa de Pesquisador Visitante e 4 bolsas de Pesquisador Visitante Especial.

**Tabela 51** - Recursos captados do CNPq, por modalidade (2015)

Modalidade de Investimento		Número*	Investimento (R\$)	Total (R\$)	
Capacitação de recursos humanos para a pesquisa e inovação	Bolsas no país	Formação e Qualificação de Pesquisadores no País**	776,9	12.000.928	
		Estímulo à Pesquisa***	259,2	5.033.500	17.665.188
		Estímulo à Inovação para a Competitividade****	59,6	630.760	
	Bolsas no exterior	Formação e Qualificação de Pesquisadores no Exterior*****	127,2	6.914.085	6.914.085
Fomento à pesquisa		Apoio à editoração	4	147.186	
		Apoio a eventos	15	178.957	2.113.605
		Apoio a projeto de pesquisa	103	1.787.463	

\*Número de bolsas/ano = mensalidades pagas no ano/12.

\*\*Bolsas Iniciação Científica, Aperfeiçoamento, Estágio/Especialização, Mestrado, Doutorado, de Doutorado, Pesquisa de Campo e Pós-doutorado no País.

\*\*\*Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Pesquisador Visitante, Recém Doutor e Desenvolvimento Científico Regional, Apoio Técnico à Pesquisa e Fixação de Doutores.

\*\*\*\*Iniciação Tecnológica e Industrial, Desenvolvimento Tecnológico e Industrial e Especialista Visitante.

\*\*\*\*\*Graduação sanduíche no exterior.

Fonte: CNPq. Disponível em: <http://fomentonacional.cnpq.br/dmfomento/home/fmthome.jsp?>>. Acesso em: 20 jan. 2015.

### 5.9 Captação de recursos – FAPESP

Em 2015 a UFSCar captou da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) um total de 44,4 milhões de reais, sendo 22,5 milhões em Auxílios à Pesquisa, 17,1 milhões em bolsas no país e 4,8 milhões em bolsas no exterior, em diversas modalidades. Em relação a 2014, houve um crescimento de 1,2% na quantidade de recursos captados junto à FAPESP. Em relação aos recursos captados junto à FAPESP, são apresentadas as tabelas e gráficos a seguir.

**Tabela 52** - Projetos de pesquisa FAPESP, por modalidade e por centro (2015)

Campus	Centro	Temáticos		Regulares		Jovem Pesquisador		Total
		(A)	(C)	(A)	(C)	(A)	(C)	
São Carlos	CCBS	5		34	14	4	33	64
	CCET	4	2	45	34	4		89
	CECH	1		6	7	2		22
Sorocaba	CCGT							0
	CCHB			3	1			0
	CCTS			10	5	1	2	21
Araras	CCA			7	3			9
Lagoa do Sino	CCN							0
<b>Total</b>		10	2	105	64	11	5	201

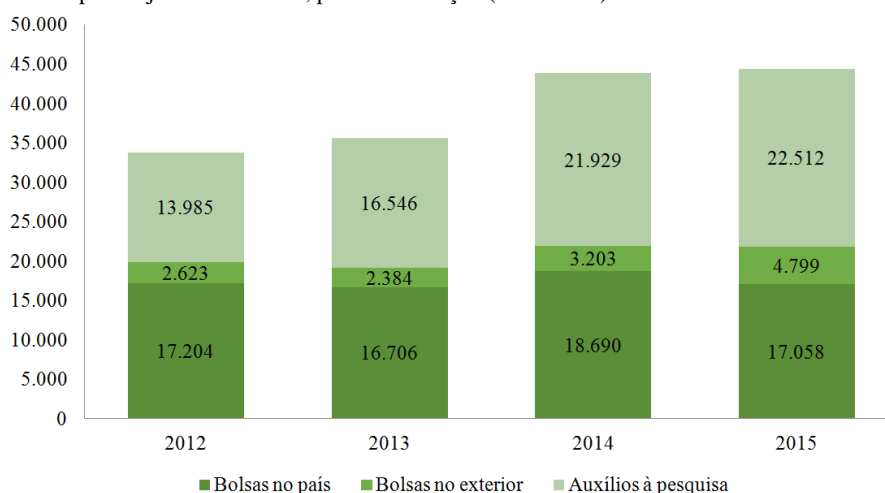
Legenda: (A) Em andamento, (C) Concluído em 2015.

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 22 jan. 2016.

**Tabela 53** - Outros auxílios à pesquisa FAPESP em andamento ou concluídos (2015)

Auxílio	Em andamento	Concluído em 2015
INCT	2 (CCBS 1); (CECH 1)	1 (CCET)
CEPID	1 (CCET)	
Organização de reunião científica	-2 (CCET)	29 (CCA 1); (CCBS 2); (CCTS 2); (CCET 9); (CECH 15)
Pesquisador visitante	1 (CECH)	12 (CECH 6); (CCET 5); (CECH 1)
Pesquisa em BioEnergia (BIOEN)	3 (CCA 2); (CCTS 1)-	-
Mudanças Climáticas Globais	-	-
Pesquisa em Biodiversidade	2 (CCTS) 2 (CCBS)	1 (CCBS)

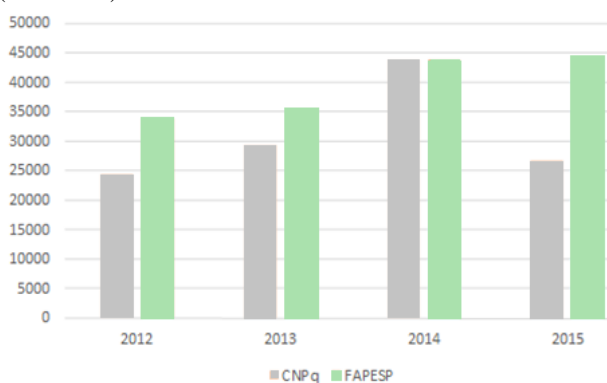
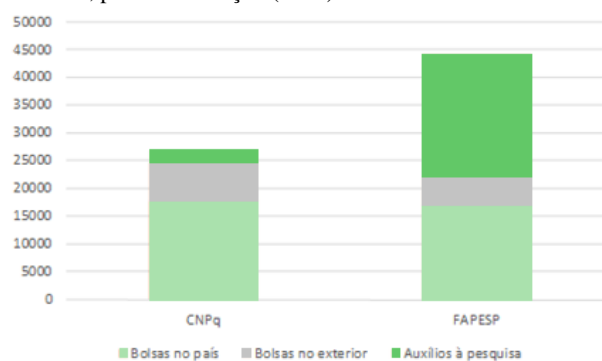
Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: 22 jan. 2016.

**Gráfico 15** - Recursos captados junto à FAPESP, por linha de ação (2012-2015)

Obs.: Valores em milhares de reais.

Fonte: <http://aquila.fapesp.br/scdi/>. Recursos liberados de janeiro até dezembro de cada ano, planilha EXCEL\_REZ05044000. Acesso em 22 jan. 2016.

Um comparativo entre os recursos captados pela UFSCar junto ao CNPq e à FAPESP no período de 2012 a 2015 é apresentado nos dois gráficos a seguir. Em 2014 o volume de recursos captados nas duas agências foi equivalente. Em 2015, houve retração na captação de recursos junto ao CNPq e a expansão junto à FAPESP, como em anos anteriores (2012, 2013), em que a FAPESP foi principal fonte de recursos para pesquisa. Em 2015, os volumes das duas agências para bolsas no país foram equivalentes, com volume um pouco superior do CNPq para bolsas no exterior e muito superior da FAPESP para auxílio à pesquisa.

**Gráfico 16** - Recursos captados junto ao CNPq e à FAPESP (2012-2015)**Gráfico 17** - Recursos captados junto ao CNPq e à FAPESP, por linha de ação (2015)

Fonte: <http://aquila.fapesp.br/scdi/> e <http://cnpq.br/painel-de-investimentos>. Acesso em: 22 jan. 2016.

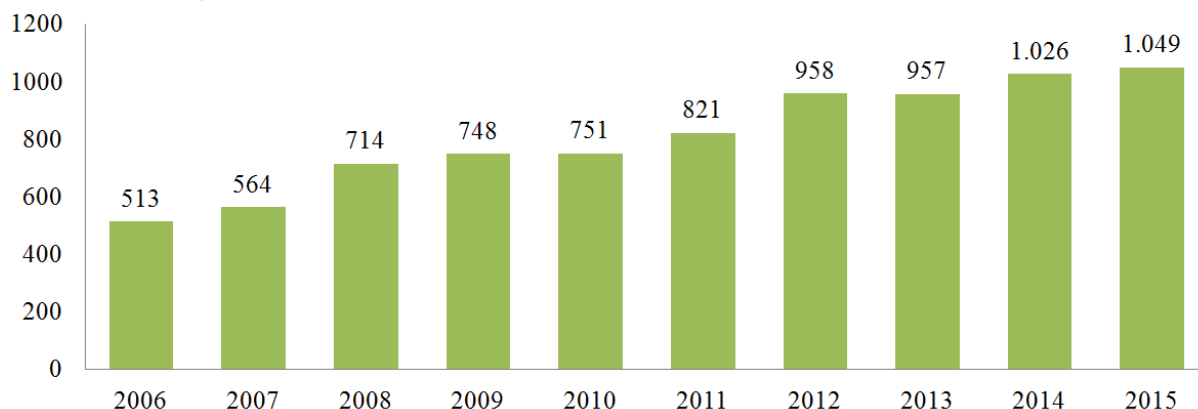
### 5.10 Indicadores de Produção Científica

A força das atividades de pesquisa da UFSCar pode ser atestada por diversos indicadores, principalmente aqueles ligados à quantidade e relevância das publicações de seus pesquisadores, conforme atestam dados extraídos da base de dados *Web of Science*<sup>12</sup>, uma das mais reconhecidas fontes de informação sobre publicações científicas.

<sup>12</sup> Os dados foram extraídos da Web of Science em 20/01/2016, considerando-se as seguintes condições de busca: OO=(desufscar OR fd univ sao carlos OR fdn univ fed sao carlos OR fed univ sao carlos OR fundacao univ fed sao carlos OR san carlos fed univ OR sao carlos fed univ OR ufscar OR univ fed s carlos OR univ fed san carlos OR univ fed sao carlos OR univ fed so carlos OR univ fed soa carlos OR ufscar) AND PY=(2006-2015) AND DT=(Article OR Letter OR Note OR Review) AND Bases de dados=SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI. Não foram consideradas outras 875 publicações de outros tipos (proceedings paper (453), meeting abstract (308), editorial material (69), correction (23), book review (15), biographical item (5), software review (1), news item (1)). As condições de busca são essencialmente as mesmas de relatórios anteriores.

O número de publicações científicas da UFSCar apresenta uma trajetória de crescimento nos últimos 10 anos, partindo de 513 publicações no ano de 2006 até atingir 13.417 publicações em 2015, totalizando 8.101 publicações no período 2006-2015.

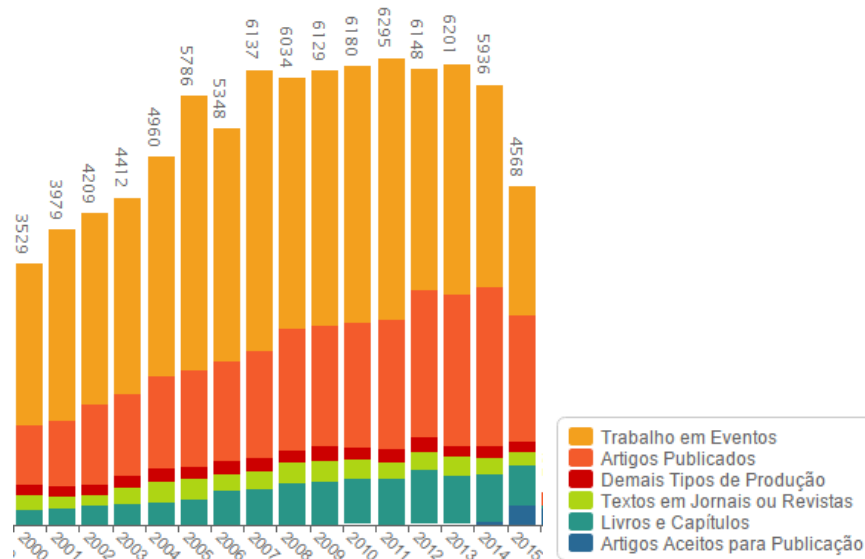
**Gráfico 18** - Publicações da UFSCar indexadas na *Web of Science* (2006-2015)



Obs.: Os dados aqui representados são os que estavam disponíveis na fonte no momento da consulta e não necessariamente são os mesmos disponíveis atualmente uma vez que a fonte utilizada tem conteúdo atualizado e dinâmico.

Fonte: *Web of Science*, 29 Mar. 2016.

**Gráfico 19** - Publicações da UFSCar na Plataforma Lattes-CNPq (2000-2015)



Obs.: Os dados aqui representados são os que estavam disponíveis na fonte no momento da consulta e não necessariamente são os mesmos disponíveis atualmente uma vez que a fonte utilizada tem conteúdo atualizado e dinâmico.

Fonte: Disponível em: <[www.somos.ufscar.br](http://www.somos.ufscar.br)>. Acesso em: 29 Mar. 2016.

Os dados da Plataforma Lattes, captados via interface Somos UFSCar, indica para o ano de 2015 1.707 artigos publicados, 1.737 trabalhos apresentados em eventos, 162 textos em jornais e revistas, 548 livros e capítulos de livros produzidos, e ainda, 271 artigos aceitos para publicação, num total de 4.568 publicações. Considerando o número de docentes da UFSCar como 1.127 (em dezembro de 2015), observa-se que a produção científica dos docentes da UFSCar decresceu para 1,51 publicações por docente. No entanto, é necessário considerar o significativo aumento no número de docentes recém-ingressos na UFSCar.

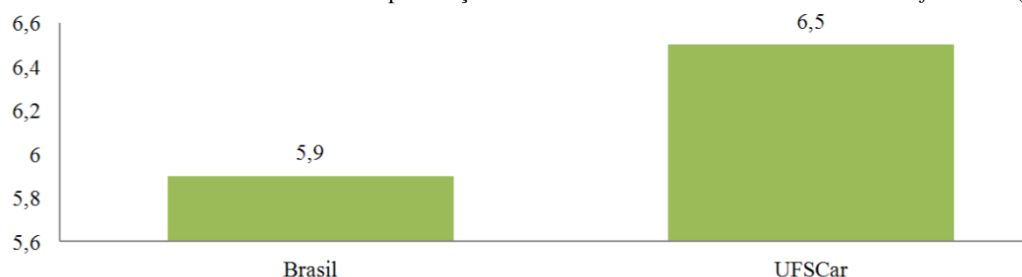
O crescimento do número de publicações da UFSCar tem sido superior à média brasileira. Nos últimos quatro anos (2012-2015), a UFSCar apresentou taxa de crescimento média anual de 6,5%, contra 5,9% do Brasil. No entanto, tem havido uma desaceleração do crescimento do número de publicações da UFSCar, com crescimento de 6,5% nos últimos quatro anos (2012-2015), inferior ao crescimento de 8,3% no período de 2011-2014.

**Tabela 54** - Publicações e taxa de crescimento de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na *Web of Science* (2010-2015)

Número de publicações			Taxa de crescimento (%)		
Ano	Brasil	UFSCar	Ano	Brasil	UFSCar
2010	33.959	751	2010	-	-
2011	36.726	821	2011	8,1	9,3
2012	39.229	958	2012	6,8	16,7
2013	40.843	957	2013	4,1	-0,1
2014	42.233	1026	2014	3,4	7,2
2015	46.135	1049	2015	9,2	2,2
<b>Total (2011-2014)</b>	159.031	3.762	<b>Média Anual (%) (2011-2014)</b>	5,6	8,3
<b>Total (2012-2015)</b>	168.440	3.990	<b>Média Anual (%) (2012-2015)</b>	5,9	6,5

Obs.: Os dados aqui representados são os que estavam disponíveis na fonte no momento da consulta e não necessariamente são os mesmos disponíveis atualmente uma vez que a fonte utilizada tem conteúdo atualizado e dinâmico.

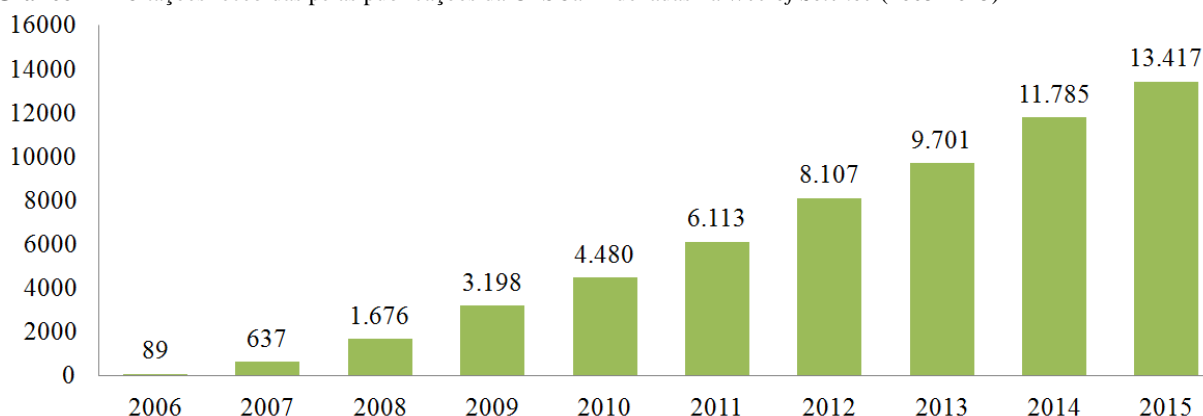
Fonte: *Web of Science*, 29 Mar. 2016.

**Gráfico 20** - Taxa de crescimento anual média de publicações da UFSCar e do Brasil indexadas na *Web of Science* (2015)

Obs.: Os dados aqui representados são os que estavam disponíveis na fonte no momento da consulta e não necessariamente são os mesmos disponíveis atualmente uma vez que a fonte utilizada tem conteúdo atualizado e dinâmico.

Fonte: *Web of Science*, 29 Mar. 2016.

A relevância das publicações da UFSCar para o avanço do conhecimento científico pode ser salientada pelo número de citações que essas publicações receberam de outras mais recentes. As 8.101 publicações da UFSCar, do período 2006-2015, receberam, em conjunto, 62.120 citações, o que resulta em uma média de 7,67 citações por publicação, incluindo 2.917 citações recebidas em 2016 e não presente no Gráfico 21.

**Gráfico 21** - Citações recebidas pelas publicações da UFSCar indexadas na *Web of Science* (2005-2015)

Obs.: Os dados aqui representados são os que estavam disponíveis na fonte no momento da consulta e não necessariamente são os mesmos disponíveis atualmente uma vez que a fonte utilizada tem conteúdo atualizado e dinâmico.

Fonte: *Web of Science*. Acesso em: 29 Mar. 2016.

### 5.11 Posição da UFSCar nos rankings em relação à pesquisa

O desempenho acadêmico e de pesquisa da UFSCar tem sido bem avaliado em rankings universitários elaborados por instituições independentes. Tais rankings têm sido reconhecidos e adotados como instrumentos



importantes para a avaliação e acompanhamento dos resultados das universidades, embora haja críticas às limitações evidentes das metodologias adotadas. Entre os rankings mais conhecidos, podem ser citados o *QS University Ranking*<sup>13</sup>, elaborado pela empresa *Quacquarelli Symonds (QS)*, o *Webometrics Ranking of Web Universities*<sup>14</sup> elaborado pelo *Cybermetrics Lab*, um grupo de pesquisa do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas da Espanha*, e o *Ranking Universitário da Folha*<sup>15</sup>, elaborado pelo jornal A Folha de São Paulo.

A posição da UFSCar nos rankings universitários é apresentada na tabela a seguir. No cenário mundial, a UFSCar ocupa a 895ª posição entre mais de 12.000 universidades avaliadas pelo Webometrics Ranking, mantendo certa estabilidade em relação à posição do ano anterior. A UFSCar foi inserida em 2015 pela primeira vez entre as 890 universidades avaliadas pela QS, posicionando a partir da 600ª posição. No âmbito da América Latina, os rankings QS e Webometrics apontam tendências contrárias em relação ao ano anterior, com convergência do posicionamento da UFSCar entre 30ª e 40ª posição. Entre as universidades brasileiras, a UFSCar tem oscilado entre 10ª e 13ª posições segundo os rankings RUF e QS. Destaca-se o bom posicionamento da UFSCar nos indicadores específicos para a avaliação das Atividades de Pesquisa presentes tanto no RUF como no Webometrics, em que a universidade ocupa a 11ª e a 12ª posição.

**Tabela 55** - Posição da UFSCar nos rankings de universidades (2012-2015)

Abrangência	Ranking	2012	2013	2014	2015
Mundo	Webometrics Ranking of World Universities	715	1.021	868	895
Mundo	QS World University Rankings	n.r.	n.r.	n.r.	601-700
América Latina	Webometrics Ranking of World Universities	38	43	41	37
América Latina	QS World University Rankings	37	29	18	33
Brasil	Ranking Universitário Folha	17	12	10	12
Brasil	Webometrics Ranking of World Universities	21	24	22	20
Brasil	QS World University Rankings	11	11	10	13
Indicador "Pesquisa" Brasil	Ranking Universitário Folha	8	9	9	11
Indicador "Excellence" Brasil	Webometrics Ranking of World Universities	n.d.	n.d.	9	12

Legenda: (n.d.): ranking não-disponível online; (n.r.): não-ranqueada nesse ano.

Fonte: ProPq, 2016.

### 5.12 Programa de Apoio aos Pesquisadores

O PAPq recebeu treinamento na sede da FAPESP, por uma equipe coordenada pela Gerência de Apoio, Informação e Comunicação (GAIC), Gerência Financeira da FAPESP e auditoria, e agora é um Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). Com isso, é capaz de apoiar a gestão administrativa dos suprimentos, a organização de documentos e a prestação de contas (tabela 26). Atualmente, são atendidos pelo PAPQ 22 projetos vigentes até janeiro de 2016, sendo um projeto CEPID (Engenharia de Materiais); um INCT (Psicologia); cinco Temáticos (CCBS/CCET/CECH); quatro projetos de Reserva Técnica Institucional (CCBS/CCET/CECH); oito projetos Regulares (CCBS/CCET/CECH) e três projetos de Equipamentos Multiusuários (CCBS/CCET).

**Quadro 12** - Principais atribuições do programa de apoio aos pesquisadores

Área	Atividades
<b>Gerenciamento do projeto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Orientação quanto ao uso dos recursos liberados;</li> <li>▪ Acompanhamento do projeto (diligências, pendências);</li> <li>▪ Prestação de contas junto às agências financiadoras;</li> <li>▪ Notificações sobre relatórios (científicos e administrativos);</li> <li>▪ Incorporação do material permanente adquirido (patrimônio);</li> <li>▪ Termo de doação;</li> <li>▪ Obtenção da anuência institucional;</li> <li>▪ Preparação dos documentos para importação.</li> </ul>
<b>Gestão dos recursos financeiros</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Orçamentos (procedimentos de cotação);</li> <li>▪ Compra dos itens;</li> <li>▪ Controle de saldos dos projetos;</li> <li>▪ Controle de saldos bancários;</li> <li>▪ Liberação dos recursos;</li> </ul>

<sup>13</sup> Disponível em: <<http://www.topuniversities.com/university-rankings/latin-american-university-rankings/>>.

<sup>14</sup> Disponível em: <<http://www.webometrics.info/>>.

<sup>15</sup> Disponível em: <<http://ruf.folha.uol.com.br/>>.

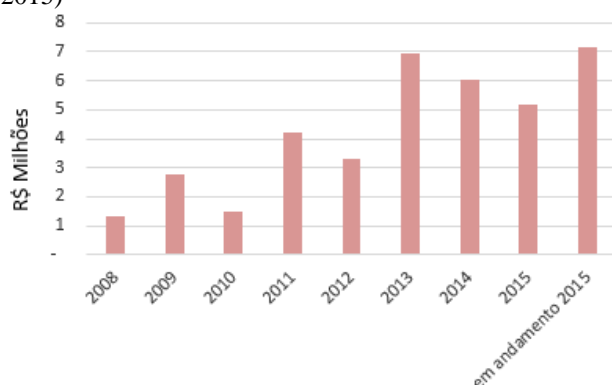
Área	Atividades
Apoio a eventos dos projetos gerenciados	▪ Pagamento das despesas realizadas.
	▪ Organização (reserva de salas e contratação de <i>coffee break</i> );
	▪ Logística (contratação de motorista e aquisição de passagens aéreas);
	▪ Hospedagem (pagamento de diárias, reserva em hotéis).

Fonte: PAPq, 2016.

### 5.13 Pró-Reitoria Adjunta - Administração dos Projetos FINEP

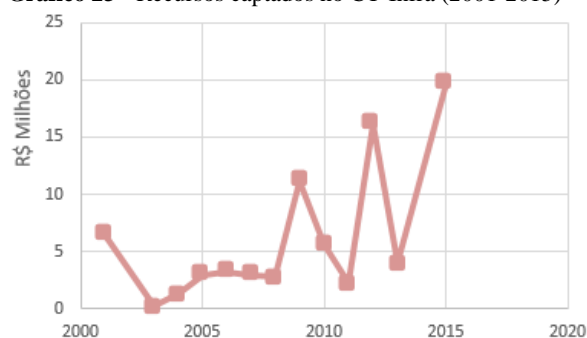
Como já registrado, o crescimento da comunidade de pesquisadores da UFSCar trouxe com ele a demanda crescente por infraestrutura de pesquisa em todos os *campi* da Universidade. Uma das principais fontes de recursos para incremento de infraestrutura, gerenciados pela FINEP, por meio de editais vinculados ao Fundo de Infraestrutura (editais CT-Infra e ProInfra). Desde a criação do Fundo em 2001, a UFSCar participou de todas as chamadas de propostas institucionais, aprovando até 2015, projetos no valor total de cerca de R\$ 56 milhões.

**Gráfico 22** - Obras executadas e em andamento (2008-2015)

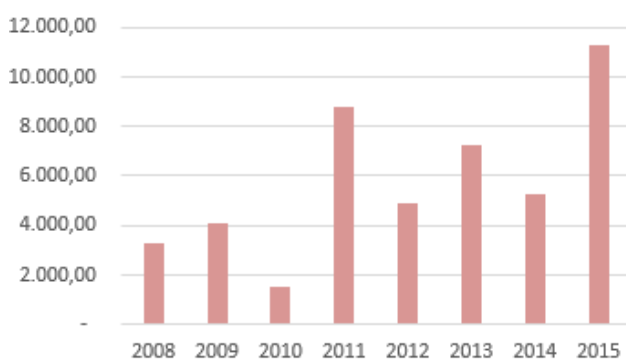


Fonte: Proq, 2016.

**Gráfico 23** - Recursos captados no CT-Infra (2001-2015)



**Gráfico 24** - Área total construída ou licitada (2008-2015)



Fonte: ProPq, 2016.

Por um lado, os recursos aprovados foram ao longo do tempo imprescindíveis ao desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa da UFSCar, por outro, a sua gestão também envolve imensos desafios devido a questões internas e externas à Universidade. Internamente, um avanço foi a criação da ProPqAdj no final de 2012, com a finalidade principal de gerenciar os projetos voltados à área de infraestrutura, concomitantemente à destinação de um servidor técnico-administrativo de nível Superior para o desempenho de atividades relacionadas à gestão desses projetos. Além disso, em abril de 2013, foram ampliadas as equipes de Arquitetura e Engenharia do EDF e do Escritório de Engenharia da FAI, resultando em um aumento significativo no número de processos licitatórios realizados (de cinco em 2012 para dezoito em 2013, 14 em 2014 e 13 em 2015) e economia de tempo estimada em 18 meses para o conjunto de obras em andamento e planejadas. Assim, em 2012 foram concluídas cinco obras relacionadas ao CTInfra, em 2013 nove, em 2014 sete e em 2015 três. Além disso, ao final de 2015, dez obras e projetos complementares estavam em andamento; 02 obras haviam sido licitadas e aguardavam a liberação de

recursos pela Finep (03 em 2014); 04 licitações para contratação de obras e projetos complementares estavam em andamento (05 em 2014); 05 obras estavam em fase de orçamento para lançamento de editais de licitação (04 em 2014); 01 orçamento estava em fase de recálculo para concretização de aditivos de valores devidos a atrasos da Finep na liberação de recursos (4 em 2014); 01 licitação havia sido cancelada por falta de liberação de recursos (4 em 2014); e 03 licitações aguardavam relançamento frente a lançamentos anteriores para os quais não houve concorrentes ou por problemas com a empresa contratada (4 em 2014).

Os números apresentados acima ilustram a complexidade da gestão de obras concretizadas com os recursos do CTInfra, além das dificuldades encontradas junto à Finep, como atrasos na liberação dos recursos já aprovados, orçamento do metro quadrado muito abaixo dos valores praticados no mercado da construção civil, extrema burocratização dos processos de apreciação das propostas e, também, dos relatórios de acompanhamento. Visando equacionar essas questões, a Administração Superior da UFSCar, especialmente por meio de sua participação junto à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), empreendeu, ao longo dos anos de 2013 e 2014, inúmeras negociações junto à Finep, que, no final de 2014, resultaram no lançamento da Chamada Carta Convite para a complementação de obras que não puderam ser finalizadas frente aos problemas elencados. A UFSCar participou da Chamada Carta Convite, com dez obras que era o limite máximo permitido, tendo como base as obras atendidas nos convênios mais antigos, conforme previsto na chamada. A UFSCar teve grande êxito nesta chamada, aprovando recursos para todas as dez obras propostas e captando recursos num total de R\$ 19.715.921,00, que significou cerca de 20% do recurso total disponibilizado na chamada. Um destaque importante vai para as duas obras do *campus* de Sorocaba e duas obras do *campus* de Araras. Estas obras foram unificadas e participaram da Chamada Carta Convite como uma obra única em cada *campus*. Com a aprovação das obras, a decisão de unificá-las se mostrou acertada, uma vez que, ao invés de serem submetidas quatro obras à Chamada Carta Convite, foram submetidas apenas duas.

No final de 2014, a Finep também lançou uma chamada regular do CTInfra, voltado à aquisição e à manutenção de equipamentos multiusuários de pesquisa de médio e grande porte. Para a elaboração da proposta institucional a ser encaminhada a essa chamada, a Pró-Reitoria de Pesquisa lançou um edital interno para a seleção dos subprojetos a serem incluídos na proposta da UFSCar. O edital interno buscou valorizar o fortalecimento da pesquisa interdisciplinar, ao estabelecer a priorização de subprojetos que promovessem a interação entre programas de pós-graduação e grupos de pesquisa de diferentes áreas do conhecimento. Além disso, também foi valorizada, especificamente, a parceria entre programas de pós-graduação consolidados e não consolidados. Neste edital, foram selecionados oito subprojetos na sua maioria com forte característica interdisciplinar envolvendo pesquisadores dos quatro *campi* perfazendo um total de cerca de 15 milhões de reais e que foi submetido à Finep em outubro de 2015, no entanto, alegando problemas no sistema, a Finep prorrogou o prazo de submissão até 29 de janeiro de 2016.

Nos quadros a seguir são apresentadas as obras Finep concluídas entre 2014 e 2015 e as que estão em andamento ao final de 2015.

**Quadro 13 - CTInfra - Obras concluídas (2015)**

<b>Obra</b>	<b>Centro</b>
Construção da 2ª etapa do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (BIOTROP)	CCA
Etapa final de construção dos Laboratórios de Ecotoxicológico Centro de Ciências Agrárias	CCA
Rerformada caixa de Escadas do DEBE	CCBS
Construção da 1ª Etapa do Edifício do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (BIOTROP)	CCBS
Construção da 1ª etapa do Laboratório de Educação Especial do Departamento de Psicologia	CECH
Reforma do edifício para Laboratórios Integrados de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais (LIDEPS) do Departamento de Sociologia	CECH
Construção da 2ª Etapa do Edifício do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP)	CECH
Construção da 1ª Etapa dos Laboratórios de Pesquisa Finep 3 e 4 no <i>campus</i> de Sorocaba	Multicentros
Reforma da cobertura do Laboratório de Computação Eletrônica – Departamento de Computação (LCE)	CCET
Construção da 4ª etapa do DEQ	CCET
Adequação de Laboratórios de Controle Ambiental e Sistemas Particulados do Departamento de Engenharia Química	CCET
Construção da 1ª Etapa do Laboratório de Inferência Aplicada (CINA)	CCET
Reforma dos Laboratórios do DEQ Edifícios 34 e 34B	CCET
Aquisição de Sala-Cofre para <i>Datacenter</i> da Secretaria Geral de Informática (SIn)	Coletivo
Aquisição de equipamentos de informática para a Sala-Cofre para <i>Datacenter</i> da Secretaria Geral de	Coletivo

Obra	Centro
Informática (SIn)	
Construção da 2ª etapa da cabine primária de elétrica da SIn	Coletivo
Infraestrutura Elétrica Subterrânea na Avenida do Bosque - <i>campus</i> São Carlos	Coletivo
Construção de Cabine de Força - <i>campus</i> Araras	Coletivo
Construção da 1ª etapa do Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados (COLMEEA) – concluída em 2015	Coletivo

Fonte: PAPq, 2016.

**Quadro 14** - CTInfra - Obras em andamento (2015)

Obra	Centro
<b>Construção da 1ª Etapa de Construção dos Laboratórios de Pesquisa Finep 2 e 3 - Araras</b>	CCA
<b>Construção da 3ª Etapa do Edifício do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (BIOTROP)</b>	CCBS
<b>1ª etapa da ampliação do edifício da Matemática – Aguardando liberação da Finep</b>	CCET
<b>Reforma dos Labs dos Edifício 51, 52 e 53 do DF</b>	CCET
<b>Reforma do Laboratório de Controle Ambiental Ed. No 75 DEQ</b>	CCET
<b>Construção da 2ª etapa do Edifício do NANOBIO</b>	CCET
<b>Construção da 1ª Etapa do Edifício LIEP com 3 pavimentos</b>	CCET
<b>Reforma do MAVLABS/DF</b>	CCET
<b>Reforma da Biblioteca Comunitária – Aguardando liberação Finep</b>	Coletivo
<b>Construção de 3 Cabines de Dados e Voz em S Carlos - Cabines do DL, do DECiv e do CCBS</b>	Coletivo

Fonte: CAS, 2016.

#### 5.14 Outras atividades

- Março/15 - Implantação do SOMOS UFSCar – sistema para mapeamento de competências.
- Março a Julho/15 - Organização da Jornada Nacional de Iniciação Científica (JNIC). Durante a realização da SBPC (13-17/7)
- Feira de Oportunidades da UFSCar – A ProPq participou ativamente da feira com um estande para promover as atividades de ICT.
- Criação da Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP), elaboração de regimento, definição de diretrizes éticas para a UFSCar (em análise no CoPq) e análise de 3 casos.
- Revisão do regimento do CEP (Comitê de ética em pesquisa com seres humanos).
- Informatização da CEUA – Comissão de ética no uso de animais.
- Elaboração do edital CT-INFRA FINEP multi e interdisciplinar e seleção de propostas.
- Elaboração do Manual de Orientações para Novos Docentes da UFSCar
- Elaboração do Regimento das Atividades de Pesquisa e início das discussões no CoPq.
- Destacam-se aqui os aportes realizados pela FAI/UFSCar à Divisão de Engenharia e ao PAPq.

A ProPq, apoiou pesquisadores de 22 projetos: um projeto CEPID (Engenharia de Materiais); 1 INCT (Psicologia); 5 Temáticos (CCBS/CCET/CECH); 4 de Reserva Técnica Institucional (CCBS/CCET/CECH); 8 projetos Regulares (CCBS/CCET/CECH) e 3 projetos de Equipamentos Multiusuários (CCBS/CCET).

O levantamento das informações sobre a infraestrutura de pesquisa da UFSCar e a disponibilização dos resultados na nova *homepage* da ProPq, ou mesmo na plataforma SOMOS, promoverá mais oportunidades de pesquisa compartilhada. Para tanto, pretende-se aprimorar, juntamente com a SPDI, o levantamento e disponibilização de novas informações.

#### 5.15 Considerações gerais

A criação da Coordenadoria de Informação em Pesquisa trouxe qualidade para as análises dos dados da produção científica da UFSCar e permitirá a proposição de políticas mais adequadas aos interesses da UFSCar e de seus pesquisadores. A política de indução à qualificação docente por meio de pós-doutorado será intensificada nos primeiros 3 meses quando, juntamente com a ProGPe, serão visitados todos os CoCs para divulgar as possibilidades de pós-doutorado.

Pretendemos lançar um edital de apoio interno a pesquisadores em fevereiro/2016 (Edital “Pequenos Auxílios”). Apesar dos cortes orçamentários, esta é uma ação de fundamental importância pois muitos pesquisadores, principalmente os iniciantes precisam deste fomento. A ideia é financiar pequenos itens tais como tradução de artigos, taxas de publicação de artigos, vinda de pesquisadores palestrantes (hotel e transporte),

participação em congressos nacionais e internacionais de docentes/alunos de IC. Recebemos ao longo do ano diversos pedidos de auxílio que foram atendidos por demanda, o que não é adequado. O ideal é ter uma previsão das necessidades para 2016 para efeitos de planejamento.

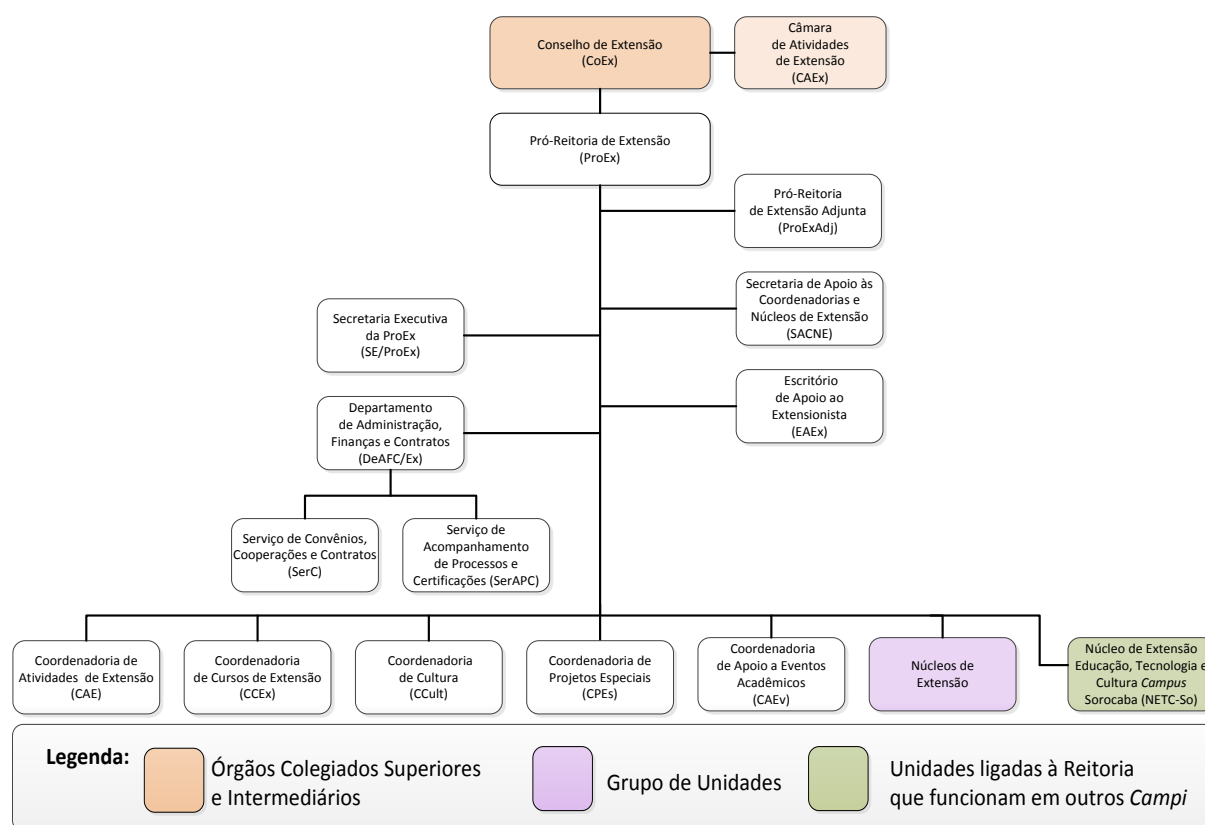
A informatização da ProPq para extinção definitiva da tramitação em papel dos processos de afastamento bem como um sistema próprio para seleção de bolsistas de ICT/trabalhos no CIC está em andamento. Destaca-se também o sistema próprio da UFSCar, desenvolvido pela servidora da SIn Mesailde Souza de Oliveira, como seu projeto de mestrado, que vem permitindo análises institucionais valiosas a partir de coletas da Plataforma Lattes.

## 6 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Ao longo de 2015, assim como em toda a presente gestão, a Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) da Universidade Federal de São Carlos tem se pautado pelos princípios explicitados na Portaria 664/1999 da UFSCar: “As atividades de extensão universitária têm como referência que à Universidade cabe, enquanto atribuições específicas relativas à sua responsabilidade de promover o desenvolvimento do saber: produzir, sistematizar, criticar, proteger, integrar, divulgar e difundir o conhecimento humano.” Em relação a tal premissa, cabe afirmar que esta Pró-Reitoria vem cumprindo sua missão em relação ao saber e ao conhecimento humano. Nas seguintes páginas, detalharemos de que forma trabalhou-se em 2015 em busca deste objetivo.

A ProEx da UFSCar foi criada a partir do Parecer ConsUni nº 52, de 21 de dezembro de 1988, com a atribuição de gestão das atividades de extensão realizadas no âmbito da Universidade. É o setor responsável pela gestão das atividades de extensão realizadas pela UFSCar. A política de extensão adotada nos últimos anos na UFSCar está comprometida com o fortalecimento da função social da Universidade, isto é, produzir, sistematizar e difundir conhecimento, desenvolvendo suas atividades de pesquisa e ensino interligadas com as demandas dos setores externos (vários segmentos da população) por meio de ações de extensão.

**Figura 10** - Estrutura organizacional da ProEx (2015)



Fonte: SPDI, 2016.

Estão ligados à ProEx os Núcleos de Extensão UFSCar-Sociedade, criados a partir de 1995. Com base na Portaria GR nº 814, de 04/07/2014, foi incluído em sua estrutura o Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura *campus* Sorocaba (NETC-So). Atualmente estão em funcionamento os seguintes Núcleos:

- Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Cidadania (CNUCid/ProEx);
- Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Município (CNUMun/ProEx);
- Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Saúde (CNUSau/ProEx);
- Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Empresa (CNUEmp/ProEx);
- Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Sindicato (CNUInd/ProEx);
- Coordenadoria do Núcleo UFSCar-Escola (CNUEsc/ProEx); e
- Núcleo de Extensão Educação, Tecnologia e Cultura *campus* Sorocaba (NETC-So).

Vinculam-se, ainda, à Pró-Reitoria as seguintes Coordenadorias de Áreas:

- Coordenadoria de Atividades de Extensão (CAE);
- Coordenadoria de Cursos de Extensão (CC-ProEx);
- Coordenadoria de Projetos Especiais (CPEs);
- Coordenadoria de Cultura (CCult)<sup>16</sup>; e
- Coordenadoria de Apoio a Eventos Acadêmicos (CAEv)<sup>17</sup>.

Adicionalmente à instituição do NETC-So, a Portaria GR nº 814, de 04/07/2014, amparada pela Resolução CoAd nº 061, de 13/06/2014, promoveu ampla readequação da estrutura administrativa da ProEx com a criação das seguintes subunidades, vinculadas à Pró-Reitoria:

- Departamento de Administração, Finanças e Contratos (DeAFC/Ex), à qual se vinculam:
- Serviço de Convênios, Cooperações e Contratos (SerC);
- Serviço de Acompanhamento de Processos e Certificações (SerAPC).
- Escritório de Apoio Institucional ao Extensionista (EAIE); e
- Secretaria de Apoio às Coordenadorias de Núcleos de Extensão (SACNE) da UFSCar.

### 6.1 Revisão do Regimento Geral das Atividades de Extensão na UFSCar em 2015

A tarefa de maior alcance que se levou a cabo ao longo do ano de 2015 foi, sem dúvidas, a revisão do Regimento das Atividades de Extensão da UFSCar. Tais atividades vinham sendo regidas pela já citada Portaria GR 664/99. No entanto, com a entrada em vigor do novo Estatuto da Universidade, e frente às novas legislações em âmbito federal, foi estabelecida a necessidade de revisão do Regimento Geral das Atividades de Extensão, trabalho conduzido por esta Pró-Reitoria.

Em 2013, foi iniciada a revisão do regimento mediante uma série de discussões com as unidades acadêmicas de toda a universidade, bem como com as unidades administrativas diretamente envolvidas, como a ProAd, a FAI/UFSCar, a PF/UFSCar e a própria Reitoria.

Neste processo, foram consideradas, além das transformações sofridas pela Universidade desde 1999, quando a portaria original foi criada, novas regulamentações federais, que tratam da concessão de bolsas para o desenvolvimento de atividades de extensão, as que tratam da relação das Instituições Federais de Ensino Superior com suas fundações de apoio, as que versam sobre a carreira docente, entre outras. Ao longo dos debates, apesar da necessidade de atualização frente a tais mudanças, foi identificado que o conceito de extensão, expresso na Portaria 664/99, continuava sólido e vigente, o que se deve ao seu caráter ousado e inovador, desde o momento de sua proposição, até hoje, quando continua inspirando a atuação, não apenas da UFSCar, mas também do conjunto de Instituições do Sistema Federal de Educação Superior.

Em 2015, um calendário de reuniões extraordinárias foi estabelecido no Conselho de Extensão, órgão colegiado máximo da Pró-Reitoria de Extensão, e em nove reuniões houve debates e aperfeiçoamento da minuta do novo Regimento. Praticamente todos os artigos do novo Regimento foram debatidos e aprovados pelo Conselho de Extensão, com previsão de conclusão desse processo no início de 2016. Trata-se de um documento construído com intensos debates no Conselho de Extensão cujo teor reflete a complexidade da Universidade contemporânea, frente aos diversos desafios trazidos por este novo contexto. Para além do novo produto – o Regimento propriamente dito – que visa continuar proporcionando maior segurança jurídica para o desenvolvimento de ações extensionistas na UFSCar, o processo de discussão e as contribuições de cada conselheiro do CoEx reafirmaram os princípios democráticos na elaboração da nova versão do referido documento.

### 6.2 Fortalecimento do Escritório de Apoio ao Extensionista

O Escritório Institucional de Apoio ao Extensionista, que foi instituído pela Pró-Reitoria de Extensão em 2014, aperfeiçoou seu funcionamento em 2015 e aproximou ainda mais os setores da Fundação de Apoio Institucional, da Pró-Reitoria de Administração e da Procuradoria Federal, como forma a agilizar os

<sup>16</sup> A Coordenadoria de Eventos Culturais (CEC) foi transformada em Coordenadoria de Cultura (CCult) a partir do Parecer CoAd nº 076, de 28/05/2010.

<sup>17</sup> O Núcleo de Apoio a Eventos teve sua denominação alterada para Coordenadoria de Apoio a Eventos Acadêmicos a partir da Resolução CoAd nº 030, de 28 de setembro de 2012.

procedimentos envolvidos nos projetos. A missão do Escritório é auxiliar os coordenadores dos projetos de extensão em todo o ciclo de vida das ações extensionistas – da concepção à prestação de contas – incluindo tanto aqueles realizados com recursos da própria UFSCar, quanto às atividades que recebem financiamento, como as de natureza governamental – como, por exemplo, as propostas aprovadas nos editais do ProExt.

O Escritório também auxiliou diversos proponentes de atividades de extensão na elaboração de projetos e, quando necessário, de contratos, acordos de cooperação e convênios. No APÊNDICE D estão listados os instrumentos celebrados em 2015, já com o auxílio do Escritório de Apoio ao Extensionista, todos vinculados a projetos de extensão.

### 6.3 Ampliação da integração *intercampi*: Extensão - Universidade

Com a implementação nos últimos dez anos dos *campi* de Sorocaba e Lagoa do Sino, a realidade *multicampi* se impôs de modo preciso à UFSCar. Visando buscar a integração entre os *campi* e os intercâmbios, foi implementada a iniciativa denominada “*Reuniões de Trabalho ProEx-Multicampi*”.

Ao longo de 2015, com o intuito de debater e dar encaminhamentos aos principais temas afetos à extensão universitária, foram realizadas reuniões periódicas da ProEx nos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, envolvendo a participação da Pró-Reitora e do Pró-Reitor Adjunto de Extensão, bem como de coordenadores, docentes, técnicos administrativos e discentes. Além das reuniões de trabalho presenciais, ocorreram também reuniões virtuais, na modalidade à distância, lançando mão das ferramentas de TI, com destaque para uso do *Skype*.

Prática adotada desde o início da atual gestão, as Reuniões de Trabalho ProEx-Multicampi, para além da maior agilidade no encaminhamento de demandas pontuais, têm apresentado grande potencial para criar novos grupos de trabalho e intercâmbio entre áreas, *campi* e pessoas, o que, no limite, produz grande dinamismo na UFSCar. No quadro a seguir, foram enumeradas as reuniões de trabalho presenciais realizadas nos diferentes *campi*, com informações sobre local e data de realização.

**Quadro 15** - Reuniões presenciais ProEx-Multicampi (2015)

Data	Local
10/02	Araras
20/03	Araras
01 e 02/04	Araras/Sorocaba/ Buri-Lagoa do Sino
30/04	Sorocaba
08/05	Sorocaba
12/05	Araras
09/06	Araras
12/06	Buri – Lagoa do Sino
16/06	Sorocaba
02/07	Araras
22/09	Buri – Lagoa do Sino
13/10	Araras
17/11	Sorocaba
02/12	Araras com equipe Reitoria

Fonte: ProEx, 2016.

Outra ação importante, que contempla esta concepção *multicampi* frente à necessidade de compreender os rumos da Universidade e inovar no apoio interno às atividades de extensão, a ProEx lançou dois editais extraordinários: o comemorativo Edital Especial Memória – 45 anos da UFSCar, e o um edital especial com maior aporte de recursos e de mais longa duração, o Edital de Projetos Temáticos de Extensão. Ambas as inovações no âmbito de ações extensionistas foram aprovadas pelo CoEx em meados de 2014 e executados ao longo de 2015. Esses editais serão tratados de modo mais detalhado, em outra seção deste relatório.

### 6.4 Participação nas políticas públicas federais

A equipe da Pró-Reitoria de extensão tem acompanhado institucionalmente as políticas públicas na esfera federal de diversos ministérios.



### - Edital PROEXT

Como de costume, uma equipe da Pró-Reitoria de Extensão fez também em 2015 a apresentação do edital em todos os *campi* da universidade, a fim de informar e discutir com a comunidade, a dinâmica e o funcionamento da proposta. A etapa seguinte consistiu em receber as propostas interessadas, fazer uma análise prévia, com pareceres emitidos pelos membros do Conselho de Extensão que compõe a Comissão de Avaliação, e posterior submissão das propostas ao Sistema do Governo Federal. Ao fim do processo, foram enviadas 31 propostas para 12 das 20 linhas temáticas compreendidas pelo edital. Todos os oito Centros Acadêmicos dos quatro *campi* da Universidade enviaram projetos, o que pode ser compreendido, em parte, como fruto do esforço da ProEx em se fazer presente em todos os *campi* para debater e disponibilizar apoio aos extensionistas no processo de construção das propostas. Foram encaminhados vinte projetos de São Carlos, seis de Sorocaba, três de Lagoa do Sino e dois de Araras.

Ao final da avaliação, um programa e quatro projetos de extensão, propostos pela comunidade UFSCar, foram aprovados, com direito a recebimento de recursos financeiros, em um total de R\$ 639.960,22. Além destes, a Universidade teve outros 12 programas e 10 projetos classificados, porém sem a destinação de recursos.

### - Edital Mais Cultura nas Universidades (Ministério da Cultura e Ministério da Educação)

Gestado ao longo do ano de 2013, no Seminário Cultura e Universidade, ocorrido em Salvador-Bahia, o edital estimulava as universidades a elaborarem planos de cultura, com orçamentos estimados entre R\$ 500.000,00 e R\$ 1.500.000,00, que deveriam ser apresentados para avaliação. A ProEx, através da Coordenadoria de Cultura, articulou os trabalhos de elaboração de proposta da UFSCar para atender ao edital.

Assim, foi organizada uma equipe composta por cerca de 25 membros, com docentes, discentes e técnicos administrativos dos quatro *campi* da universidade. Realizaram, entre novembro de 2014 e março de 2015, 13 reuniões entre os membros, nos *campi* de Araras, Sorocaba e São Carlos, sempre com auxílio de ferramentas de webconferência, para a elaboração do Plano. O documento elaborado pelo grupo, fixa as bases para a elaboração de uma política de cultura na universidade e foi aprovado pela Comissão de Avaliação do Edital, porém sem direito a recursos financeiros.

**Figura 11** - Reunião da equipe do Plano de Cultura no *campus* Araras (jan de 2015)



Fonte: ProEx, 2015.

### - Projeto Rondon – Ministério da Defesa

No ano de 2015, a UFSCar teve aprovadas equipes para as duas operações do Projeto, em janeiro e julho. Em janeiro foi realizada a Operação Porta do Sol, de 24 de janeiro a 7 de fevereiro, coordenado pelos professores Fábio Bentes Freire e Adilson José da Silva, ambos do Departamento de Química. A operação foi realizada no município de Araruna (PB). Na equipe havia alunos dos seguintes cursos de graduação: Engenharia Química, Enfermagem, Engenharia de Produção, Ciências Econômicas e Engenharia de Materiais, dois *campi* de Sorocaba e São Carlos.

Em julho, a UFSCar promoveu a Operação Bororos, no Município de Barra do Bugres (MT), coordenada pelas professoras Rochele Amorim Ribeiro (Departamento de Engenharia Civil) e Adriana Garcia Gonçalves (Departamento de Psicologia). A operação ocorreu de 10 a 26 de julho de 2015, e contou com graduandos de engenharia química, engenharia civil, gestão e análise ambiental, ciências biológicas, pedagogia e psicologia, dos *campi* de São Carlos e Sorocaba.

**Figura 12** - Oficina Farinha enriquecida promovida pela Operação Bororos, em Barra do Bugres



Fonte: ProEx, 2015.

### - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

A Pró-Reitoria de Extensão, através da Coordenadoria de Projetos Especiais, participou da organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, evento promovido anualmente pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A construção da programação se deu em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - *campus* São Carlos, com palestras, cursos, oficinas e outros eventos. O tema deste ano foi "Luz, Ciência e Vida", com objetivo de celebrar a luz como matéria da ciência e do desenvolvimento tecnológico. Tal tema responde à decisão da Assembleia Geral das Nações Unidas que proclamou mundialmente 2015 como o Ano Internacional da Luz e com isso destaca-se a importância da luz e das tecnologias ópticas na vida dos cidadãos, assim como no futuro e no desenvolvimento das sociedades de todo o mundo. Houve um público estimado em 5 mil pessoas, tanto da comunidade interna e externa à universidade. Para a realização do evento, a UFSCar contou com um aporte de R\$ 57.042,00 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

**Figura 13** - Apresentação Núcleo Ouroboros de Divulgação Científica na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia



Fonte: ProEx, 2015.

### - Participação em reuniões e encontros em âmbito nacional

A Pró-Reitoria de Extensão participou de modo ativo, nas discussões, em âmbito nacional, sobre extensão universitária. As atividades externas das quais a equipe da Pró-Reitoria participou foram:

- Reuniões do Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX), em todos seus encontros e reuniões ocorridos ao longo do ano de 2015. O FORPROEX é o locus no qual se formulam as políticas de extensão universitária no Brasil. Fazer-se presente, com pelo menos um representante, ratifica o papel ativo da UFSCar na extensão em nível nacional.
- Reuniões em órgãos públicos. Equipes da Pró-Reitoria estiveram presentes em reuniões no Ministério da Cultura e na Secretaria do Patrimônio, para tratar de projetos nas áreas de cultura e memória, que deverão ser implementados no ano de 2016: a implementação da Rede Universitária de Pontos de Cultura MinC-UFSCar e um Centro de Memória.
- Eventos de extensão. A equipe da Pró-Reitoria esteve também presente em importantes eventos da Extensão Universitária na região, como o Congresso da AUGM, em *Campinas*, e o Congresso Paulista de Extensão, em Santo André.

▪ A lista completa das atividades encontra-se no APÊNDICE E.

## 6.5 Fortalecimento de Ações de Comunicação e Difusão

### - A Rádio UFSCar

Depois de sua criação, em 2006, como Projeto de Extensão, registrada sob Processo nº 23112.000913/2006-51, a Rádio UFSCar, tendo permanecido, no organograma da Universidade como unidade vinculada somente à reitoria, no fim do ano de 2014 deu-se início a um processo de reestruturação. Inicialmente, foi nomeado um comitê de gestão, através da portaria GR nº 988/14, tal comitê era formado pela Pró-Reitora de Extensão, Profa. Dra. Cláudia Maria Simões Martinez, com a participação de três representantes da Fundação de Apoio Institucional, Cristiano Barbosa do Amaral, Diego Musarra Doimo e Fabricio José Mazocco.

Sua constituição teve como finalidade dar continuidade aos trabalhos da Rádio UFSCar, mantendo sua transmissão 24 horas no ar, conforme concessão do Ministério das Comunicações. Foi realizada uma revisão dos itens do Patrimônio da unidade, e uma readequação no quadro de funcionários. A administração superior entendeu que a Rádio UFSCar deveria ser inserida no organograma da Pró-Reitoria de Extensão e assim o fez.

Finalizada essa etapa inicial, a Pró-Reitoria apresentou ao Conselho de Extensão, em reunião realizada em 5 de fevereiro de 2015, proposta de formação de Conselho Editorial *Pro tempore*, composto por membros da universidade, da FAI e da comunidade, de caráter assessor ao Conselho de Extensão, que teria como tarefas a gestão da emissora, o acompanhamento e avaliação da programação e, principalmente, de elaborar o Regimento da Rádio UFSCar e uma proposta definitiva de Conselho Editorial, a ser apresentada ao Conselho de Extensão, para deliberação.

**Figura 14** - Reunião de instalação do Conselho editorial da Rádio UFSCar



Fonte: ProEx, 20 de março de 2015.

Nesta nova etapa da rádio, a Fundação de Apoio Institucional nomeou Diego Doimo como gerente, para substituir o até então diretor, Ricardo Rodrigues. A programação tem passado por processos sistemáticos de avaliação por parte do Conselho e Chamadas Públicas de caráter universal têm aberto a possibilidade à comunidade de participar da programação, propondo seus programas. No Relatório de Gestão da Rádio UFSCar enviado à ProEx 2015, destaca-se que, sob a nova gestão, a rádio investiu em três frentes: “conteúdo de qualidade, produzido de forma profissional, com amplo destaque para as ações da UFSCar; melhoria técnica do sinal, com investimentos na manutenção e substituição de equipamentos; e a constante divulgação da emissora, por meio de projetos e ações nas redes sociais junto ao meio universitário e na cidade em geral” (p. 1).

De fato, é possível afirmar que os três pontos citados pelo relatório de gestão da emissora, redundaram num processo de aproximação entre Rádio UFSCar, comunidade universitária e comunidade são-carlense. Ao fim da primeira Chamada Pública, membros do Conselho de Extensão receberam os novos programadores voluntários selecionados no Anfiteatro da Reitoria para dar-lhes as boas-vindas à universidade, apresentar o Conselho e falar da importância e da responsabilidade de ter um programa numa rádio pública e educativa; no encontro enfatizou que sempre que possível haveria novas oportunidades para encontro e capacitação dos colaboradores. A gerência, com o acompanhamento do Conselho Editorial, tem sido muito bem sucedida no acompanhamento do cotidiano dos programadores, fazendo com que os programas que vão ao ar tenham cada vez mais qualidade, mesmo considerando o caráter amador e voluntário das produções. Tem-se formado comissões no Conselho da Rádio para avaliação sistemática dos conteúdos veiculados na emissora, sempre com uma devolutiva para os programadores, o que tem visivelmente elevado o padrão de qualidade da programação.

Ao longo do ano de 2015, o Conselho realizou 14 reuniões e foi formado por:

- **Presidente:** Prof. Dr. Bernardo Teixeira (Coordenador do Núcleo UFSCar-Município/ ProEx)

- **Vice-Presidente:** Prof. Dr. Wilson Alves-Bezerra (Coordenador de Cultura/ProEx)
- **Membros:** Profa. Dra. Debora Burini (DAC/UFSCar); Gisele Bicaletto de Souza (CCS/UFSCar); Cristiano Barbosa do Amaral (Rádio UFSCar); Diego Musarra Doimo (Gerente da Rádio UFSCar); Prof. Dr. Luiz Carlos Gomides (Apresentador do programa A arte do blues); e David de Cicco Saidel (Apresentador do programa Cordas e Acordeon).

No âmbito do Conselho de Extensão, a emissora tornou-se matéria de informes e debates, devendo no ano de 2016 discutir e deliberar os seguintes temas: diretrizes para implementação de apoio cultural na Rádio UFSCar; regimento da Rádio UFSCar; Termo de Cooperação entre UFSCar e FAI para gestão da Rádio UFSCar; dissolução do Conselho Editorial *Pro tempore* e instalação do Conselho Editorial permanente.

#### - Núcleo de Difusão e Disseminação do Conhecimento

Na 36ª Reunião da Câmara de Atividades de Extensão, em 12 de novembro de 2015, aprovou-se a proposta de criação de um novo núcleo de Extensão: o **Núcleo de Disseminação e Difusão do Conhecimento**. Foi formada uma Comissão (formada pelos professores Wilson Alves-Bezerra, Marta Marjotta e Bernardo Arantes Teixeira) para elaborar um projeto para criação do Núcleo, o qual deverá ser analisado oportunamente pelo Conselho de Extensão. Trata-se de uma proposta de dar vazão, sempre de acordo com a política de comunicação da Universidade, ao conhecimento produzido no âmbito da Extensão Universitária.

#### 6.6 Avaliação de Programas de Extensão 2011-2012

As ações de extensão desenvolvidas na UFSCar estão, em sua maioria, inseridas no âmbito de Programas de Extensão. Estes, por sua vez, são conjuntos integrados e interdisciplinares de todas as modalidades de ações de extensão (cursos, atividades e ACIEPEs) reunidas por afinidade, que compõem linhas de atuação determinadas e iniciadas por um departamento acadêmico ou setor, podendo envolver outros departamentos e setores considerando um eixo temático ou regional, junto à comunidade. Os Programas de Extensão são regidos pela Portaria GR 664/99 e se constituem não só como elemento propiciador de maior visibilidade do potencial extensionista da UFSCar, mas, principalmente, como elemento estimulador dessa forma de praticar a extensão, vinculando-a indissociavelmente ao ensino e à pesquisa. Os Programas são ainda estimuladores da proposição de projetos institucionais multi e interdisciplinares que, integrando professores, alunos e funcionários das diferentes áreas de conhecimento, propiciam uma relação mais orgânica da UFSCar com a sociedade.

Amparada pela referida Portaria, a ProEx tem dado ênfase aos processos de avaliação dos Programas de Extensão da UFSCar. Dessa forma, ao longo de 2015, tendo como base os relatórios de programas encaminhados por seus respectivos coordenadores, foi realizado um parecer de mérito para cada programa. Estes pareceres compuseram o *Relatório de Avaliação dos Programas de Extensão da UFSCar – Biênio 2011-2012*, apreciado e aprovado pelo Conselho de Extensão em sua 75ª reunião, de 10/12/2015.

Para que se possa ter clareza do processo, cabe dizer que os Programas de Extensão foram avaliados pelos pareceristas, tendo como parâmetro os referenciais de qualidade descritos no quadro a seguir:

**Quadro 16** - Referenciais de qualidade para avaliação dos programas de extensão

Referencial	Descrição
<b>Ganhos Acadêmicos</b>	As atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Extensão trouxeram ganhos acadêmicos específicos para o ensino e para a pesquisa dos docentes envolvidos.
<b>Envolvimento Discente</b>	As atividades realizadas no âmbito do Programa de Extensão tiveram o envolvimento de discentes, integrando a equipe de desenvolvimento.
<b>Produção Científica dos Docentes</b>	Os docentes e discentes evidenciaram que produziram conhecimento divulgado por meio de publicações no período de realização e no âmbito do Programa de Extensão.
<b>Frequência de Realização</b>	As atividades desenvolvidas foram realizadas em periodicidade compatível com os objetivos propostos para o Programa de Extensão.
<b>Mérito Acadêmico das Atividades</b>	As atividades realizadas dentro do Programa de Extensão têm mérito acadêmico e colaboraram para atingir os objetivos propostos para o Programa de Extensão.
<b>Avaliação Global</b>	O Programa de Extensão foi realizado por um grupo que tem tradição na área, com premiações pelos trabalhos realizados, que fazem captação de recursos externos por diferentes órgãos e agências de fomento, que apresentaram atividades com mérito e ganhos acadêmicos, desenvolvidos em frequência compatível com os objetivos do Programa. Há evidência de indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Fonte: ProEx, 2015.

Para cada um destes referenciais de qualidade foi atribuída uma nota em uma escala que tem o valor 0 como nota mínima e 3 como valor máximo, estruturada com base nos critérios apresentados no quadro a seguir:

**Quadro 17** - Conceito dos referenciais de qualidade

Conceito	Referencial de Qualidade
0	Não tem informações na proposta e relatório apresentados
1	Atende superficialmente, com informações vagas no relatório
2	Atende parcialmente, com detalhamento dos itens contemplados
3	Atende completamente, com detalhamento completo de todos os itens do relatório

Fonte: ProEx, 2015.

Por fim, os mesmos foram classificados conforme seu estágio de maturidade em: "Exemplar e Consolidado", "Consolidado", "Em Consolidação", "Em Experiência" ou "Encerrado". Como resultado desse processo, obteve-se a seguinte classificação:

**Quadro 18** - Classificação dos programas

Classificação de Programas	2009-2010	2011-2012
Exemplar e consolidado	28	26
Consolidado	67	93
Em consolidação	32	34
Em experiência	37	59
Encerrado	39	18
<b>Total Geral de programas</b>	<b>203</b>	<b>230</b>

Fonte: ProEx, 2016.

Uma breve comparação dos resultados das avaliações mostra um aumento do número de programas de extensão: 230 aprovados e em execução no biênio 2011-2012, o que representa elevação de 13% do total de atividades aprovadas em comparação com o biênio anterior (2009-2010), quando foram aprovados 203 programas de extensão. Desse montante (230 programas), notou-se que 52% se encontravam como "Consolidados" e "Exemplares e Consolidados". Por fim, foi possível verificar que houve rápida ampliação do número de Programas "Em Experiência", cujo quantitativo saltou em aproximadamente 60% no biênio em análise.

Os resultados das avaliações demonstram a qualidade da atuação acadêmica da UFSCar, ao ter como elemento balizador a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, caracterizado tanto pela excelência acadêmica, como pelo compromisso social do conhecimento que é produzido e transferido à sociedade.

### - Captação de Recursos Externos

Para facilitar a visualização de como os recursos externos vêm sendo utilizados, os mesmos foram agrupados em quatro grandes alíneas: **execução, investimentos, benefícios e outros**. As alíneas de "execução" compreendem os gastos relativos à execução dos projetos. Como "investimentos" considerou-se a aquisição de equipamentos e material bibliográfico, despesas com manutenção de equipamentos, pessoal contratado e as taxas praticadas pela FAI, Departamentos e retribuição. As alíneas "benefícios" incluem as bolsas para docentes e alunos, pagamento de alunos estagiários e também a remuneração de pessoal com vínculo UFSCar. As alíneas "outros" agrupam CPMF, devolução a clientes, receitas financeiras e outras pequenas despesas. A alínea "receitas financeiras" corresponde a gastos de receitas financeiras e que não estavam previstos inicialmente na atividade.

A parcela utilizada para benefícios (15,33%) envolve basicamente o financiamento de bolsas aos docentes e alunos, a remuneração esporádica de pessoal da UFSCar e o pagamento de estagiários. Já a parcela relativa à execução e manutenção dos programas (32,54%) envolve todas as despesas de execução propriamente ditas. Tem-se, por fim, os investimentos (41,84%), ou seja, os gastos com a aquisição e manutenção de equipamentos, material bibliográfico e a contribuição dos programas para a composição dos recursos da UFSCar, por meio dos custos operacionais e administrativos da FAI, bem como o ressarcimento e retribuição devidos à Universidade.

### - Recursos dos Editais ProEx

A UFSCar, por meio da ProEx, destinou um total de R\$ 2.185.788,38 às atividades de Extensão através de seus editais de apoio entre 2011 e 2012, sendo R\$ 1.197.360,00 (54,78%) para bolsas e R\$ 988.428,38 (45,22%) para financiamentos dos projetos, conforme ilustra a tabela a seguir.

**Tabela 56** - Recursos dos Editais ProEx

Rubricas	Valor (em R\$)	%
<b>Bolsa</b>	1.197.360,00	54,78%
<b>Exec. / Manut.</b>	988.428,38	45,22%
<b>Total</b>	<b>2.185.788,38</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ProEx, 2016.

### 6.7 Cursos de Especialização

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização e aperfeiçoamento), desenvolvidos ao longo de 2015, como de costume contribuíram para formação de um conjunto de profissionais de diferentes áreas do conhecimento, atingindo diversos setores da sociedade.

Entretanto, cabe ressaltar que houve um aprimoramento na compreensão da natureza dessas atividades. Segundo a legislação vigente<sup>18</sup>, verifica-se claramente que tanto os cursos de especialização quanto os de aperfeiçoamento são cursos de pós-graduação *lato sensu*; o que diferencia um curso de especialização de um de aperfeiçoamento são a sua finalidade e o piso para a carga horária, a saber, de 360 horas para especialização e de 180 horas para aperfeiçoamento.

Contudo, é possível verificar que, historicamente, os cursos de aperfeiçoamento na UFSCar acabaram por ficar algo relegados, por conta de um desconhecimento geral da natureza desta modalidade. Assim, embora haja já procedimentos consolidados na universidade, quanto aos cursos de especialização, tais como: regimento próprio; emissão de carteirinhas de estudante para os alunos; é comum que o mesmo ainda não se verifique nos cursos de aperfeiçoamento. Assim, a Coordenadoria de Cursos da Pró-Reitoria de Extensão, ao realizar este diagnóstico, vem buscando atuar no sentido de modificar a mentalidade da comunidade acadêmica quanto aos cursos de aperfeiçoamento, e ao mesmo tempo implantando rotinas específicas para tais cursos.

Para tanto, o sistema ProExWeb já foi modificado para permitir a emissão das novas carteirinhas para cursos de Aperfeiçoamento. Para sua implementação efetiva faltam apenas a realização de rotinas específicas em algumas outras unidades da Universidade, como a emissão do relatório gerencial do Restaurante Universitário sobre a demanda de uso por parte dos alunos dos cursos de especialização para que a ProACE libere o uso deste para os alunos de aperfeiçoamento.

Quanto ao número de estudantes certificados ao longo do ano de 2015, seguem dados na tabela a seguir, que incluem tanto a modalidade presencial quanto à distância:

**Tabela 57** - Quantidade de vagas ofertadas nos cursos de especialização e aperfeiçoamento (2015)

Tipo de curso	Vagas
<b>Especialização</b>	6.889
<b>Aperfeiçoamento</b>	7.889

Fonte: ProEx, 2016.

A lista completa dos 22 cursos de especialização e dos nove cursos de aperfeiçoamento oferecidos em 2015 encontra-se no APÊNDICE F.

<sup>18</sup> O caput do art. 44 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional diz "A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:" e seu inciso III, "de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino", assim como também estabelecido no Estatuto da Universidade em seu art. 66, quando afirma "Os cursos de especialização e aperfeiçoamento destinar-se-ão a diplomados em cursos de graduação, objetivando, os primeiros, preparar especialistas em setores restritos de estudos, e, os últimos, melhorar conhecimentos e técnicas de trabalho".

## 6.8 Apoio à Realização de Eventos Acadêmicos

Vinculada à ProEx, a Coordenadoria de Apoio a Eventos Acadêmicos – CAEV – possui função consultiva e normativa para a operacionalização de eventos aprovados pelo Conselho de Extensão da UFSCar. A CAEV é responsável pelo agendamento do uso de espaços da universidade destinados a eventos; são eles: Teatro Florestan Fernandes, Auditórios 1, 2 e 3, Anfiteatro Bento Prado Júnior, Anexo do Anfiteatro Bento Prado Júnior. No ano de 2015, foram gerenciadas 1.470 atividades nos espaços acima listados, como se pode visualizar na tabela a seguir:

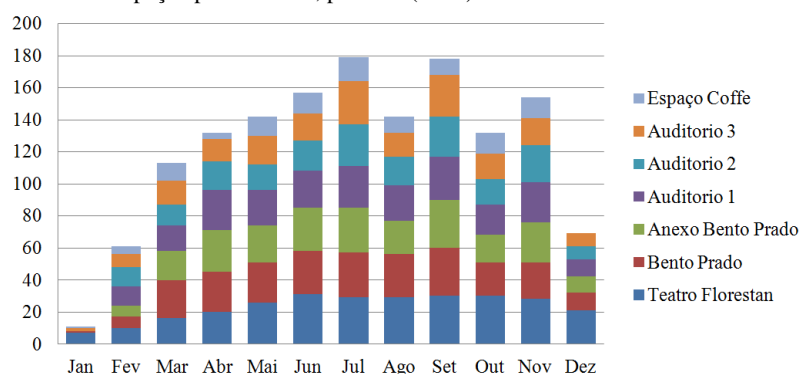
**Tabela 58** - Eventos realizados por mês nos espaços gerenciados pela CAEV (2015)

Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Teatro Florestan Fernandes	7	10	16	20	26	31	29	29	30	30	28	21	277
Bento Prado Jr.	1	7	24	25	25	27	28	27	30	21	23	11	249
Anexo Bento Prado Jr	0	7	18	26	23	27	28	21	30	17	25	10	232
Auditório 1	0	12	16	25	22	23	26	22	27	19	25	11	228
Auditório 2	0	12	13	18	16	19	26	18	25	16	23	8	194
Auditório 3	2	8	15	14	18	17	27	15	26	16	17	8	183
Espaço Coffee19	1	5	11	4	12	13	15	10	10	13	13	0	107
<b>Total</b>	11	61	113	132	142	157	179	142	178	132	154	69	1.470

Fonte: CAEV, 2016.

O gráfico ilustra o uso acumulado mensal dos espaços gerenciados pela CAEV (número de eventos por mês do ano). O Teatro Florestan Fernandes (capacidade para acomodar até 420 pessoas), tem sido um espaço amplamente utilizado para as atividades acadêmico-científicas da UFSCar. Em 2015, foram realizados 277 eventos.

**Gráfico 25** - Uso acumulado dos espaços para eventos, por mês (2015)



Fonte: CAEV, 2016.

**Figura 15** - Teatro Florestan Fernandes: Atividade de Extensão “14º Dia de Java” e Formatura (2015)



Fonte: ProEx, 2015.

<sup>19</sup> O Espaço Coffee é um espaço para *coffee break* no qual podem ocorrer também venda de livros; em geral, sua ocupação está vinculada a algum evento acadêmico em outra das dependências listadas.

## 6.9 Institucionalização de projetos de extensão

### - Cursinhos

#### - Curso Pré-Vestibular da UFSCar – *Campus São Carlos*

O Projeto de Extensão “Curso Pré-Vestibular da UFSCar – *Campus São Carlos*” caracteriza-se como um projeto institucional, implantado e desenvolvido sob responsabilidade do Núcleo de Extensão UFSCar-Escola/ProEx. A partir de sua implantação em 1999, tem tido oferta regular e anual destinada à comunidade de São Carlos e região, recebendo estudantes de Ibaté, Descalvado, Porto Ferreira, Dourado, Analândia e, muitas vezes, de cidades mais distantes. Especificamente para o ano de 2015, foram ofertadas 250 vagas para Curso Pré-Vestibular, oferecidas na Modalidade de Curso Extensivo com duração de 01 ano letivo e distribuição em cinco turmas. Nos últimos três anos (2013 a 2015), observou-se que, em média, 740 pessoas têm se candidatado por ano para participar do Curso Pré-Vestibular.

Seu público alvo é constituído por jovens e adultos que estejam concluindo ou tenham concluído o Ensino Médio regular ou equivalente e tenham uma situação financeira mais baixa; sobretudo aqueles e aquelas que possuem história de vida que implica algum tipo de discriminação social – principalmente relativa à renda, à orientação sexual e identidades étnico-raciais e de gênero. Visando garantir o atendimento a este público, anualmente, há um processo seletivo, com avaliação socioeconômica (eliminatória) e avaliação de habilidades de compreensão de textos, de raciocínio e cálculo matemático básico e de Conhecimentos Básicos do Ensino Médio, realizada por meio de prova com questões objetivas e dissertativas (classificatória). A avaliação socioeconômica é feita a partir de dados obtidos pelo preenchimento de um questionário/formulário, com apresentação de documentação comprobatória. O processo seletivo é público, divulgado na mídia (emissoras de rádio e TV), nas escolas públicas e por meio de cartazes distribuídos em pontos estratégicos.

Seu desenvolvimento tem sido orientado por dois objetivos centrais: (1) contribuir para a democratização do acesso ao Ensino Superior Público, por meio da oferta de um curso preparatório aos processos seletivos, com características que propiciem: (a) melhores condições de acesso e permanência no ensino superior público, por meio do desenvolvimento de habilidades e conhecimentos instrumentalizantes relativos a códigos, linguagens e tecnologias, que também podem favorecer sua inserção no mercado de trabalho; (b) uma contribuição formativa de maneira que possam resistir criticamente, reagir e superar as discriminações e desigualdades sociais impostas historicamente, por meio do acesso a conteúdos e atividades planejados para as disciplinas, com ênfase especial à formação política e à valorização racial e étnica; e (2) constituir-se em espaço de formação de professores (estudantes de graduação e pós-graduação da UFSCar). Cumpre destacar, por fim, que o projeto se organiza e é viabilizado pela participação de grande contingente de estudantes de graduação (a maioria) e pós-graduação desta universidade, que compõe o corpo docente (professores/as e monitores/as) do curso e participa ativamente de sua gestão, incluindo o desenvolvimento da rotina administrativa.

#### - Centro Pré-Universitário Popular da UFSCar Araras – UFSCurso Araras

O Curso Pré-Universitário Popular da UFSCar Araras (UFSCurso Araras) é um projeto de extensão, coordenado por docentes do Departamento de Ciências da Natureza, Matemática e Educação (DCNME) do Centro de Ciências Agrárias (CCA), UFSCar, *campus Araras*.

O UFSCurso Araras oferece a egressos e estudantes da segunda e terceira séries do Ensino Médio da rede pública de ensino um curso preparatório gratuito para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares para ingresso ao Ensino Superior. As aulas do UFSCurso são oferecidas aos sábados e durante a semana, por estudantes de graduação da UFSCar Araras. Além das aulas, o UFSCurso compreende outras atividades como elaboração de materiais didáticos; visitas técnicas; sessões de filmes e discussão envolvendo temáticas relacionadas ao ENEM; experimentação; divulgação da universidade e de seus cursos e outras atividades de caráter administrativo.

São particularidades do UFSCurso Araras:

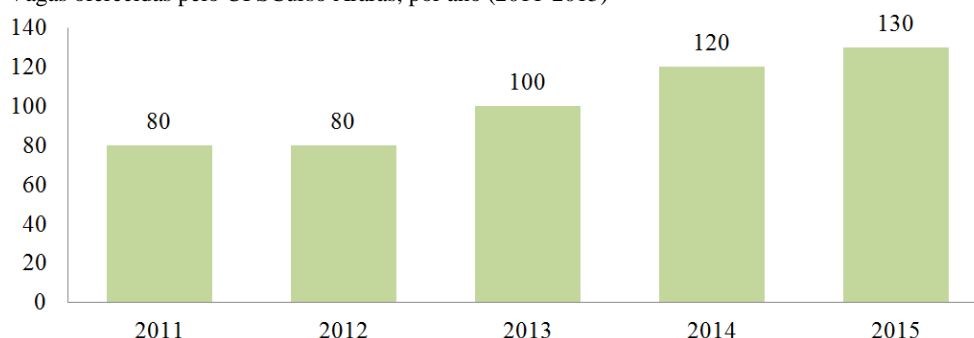
- Foi realizado processo seletivo dos alunos participantes no cursinho nos Onze dos dezoito estudantes que participaram como professores do cursinho em 2015 são dos cursos de Licenciatura do *Campus*, o que atribui ao projeto um caráter de formação de professores.
- O projeto é desenvolvido em parceria com a prefeitura local, que contrata os professores como estagiários, cedeu o espaço da Faculdade Municipal para as aulas de sábado e passes escolares aos alunos.



- As aulas oferecidas possuem caráter interdisciplinar, transpondo a abordagem apenas dos conteúdos escolares e das provas.
- O projeto articulou outras atividades de extensão como “A Ciência no Cinema”, “Aprendizagem da docência em processos formativos no contexto do UFSCurso”, “A experimentação como recurso pedagógico no UFSCurso”, “Planejamento e elaboração de material didático para o Curso Pré-Universitário Popular”, “Grupo de estudos e plantão de dúvidas do Curso Pré-universitário Popular” e “UFSCar Araras Aberta”, coordenadas por docentes do DCNME.

Foi realizado processo seletivo dos alunos participantes no cursinho nos dias 19, 20 e 21 fevereiro de 2015, tendo 234 inscritos. As inscrições ocorreram na Casa da Cultura, localizada na praça do centro da cidade de Araras. Foram selecionados 80 alunos para as turmas aos sábados (2 turmas com 40 alunos) e 50 para a turma durante a semana. O processo seletivo consistiu em questionário socioeconômico, uma prova de conhecimentos gerais e taxa de inscrição de R\$ 10,00. O gráfico a seguir apresenta as vagas oferecidas por ano pelo UFSCurso Araras, ao longo dos anos:

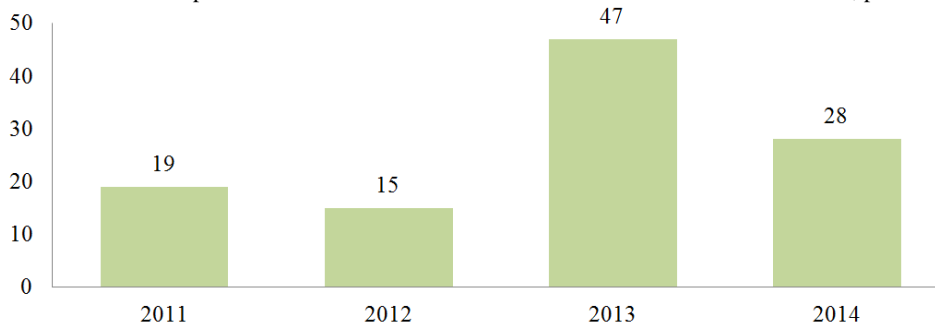
**Gráfico 26** - Vagas oferecidas pelo UFSCurso Araras, por ano (2011-2015)



Fonte: ProEx, 2016.

Ao longo de 2015, as principais ações desenvolvidas pela coordenação do cursinho envolveram: divulgação do projeto junto às escolas públicas de ensino médio de Araras, bem como por meio de redes sociais, televisão, rádio, eventos e sites; realização do UFSCar Araras Aberta, em novembro de 2015, que recebeu cerca de 100 visitantes entre estudantes, professores, coordenadores pedagógicos e outros interessados; realização sistemática de reuniões pedagógicas e administrativas; elaboração e aplicação de dois simulados, conforme formato e normas do ENEM, elaborados e corrigidos pelos próprios professores do cursinho; elaboração de videoaulas, algumas das quais com interpretação em Libras; acompanhamento do desenvolvimento pedagógico dos professores; acompanhamento da evasão e desempenho dos alunos do cursinho. Apesar da alta taxa de evasão, a taxa de aprovação em vestibulares e de acesso às universidades, tanto públicas quanto privadas, por meio do PROUNI, também é alta entre os que permanecem até o final do ano letivo. O gráfico a seguir indica o número de alunos do cursinho aprovados em Universidades Públicas ou com Bolsas 100% pelo PROUNI. Os dados 2015 não estão ainda disponíveis quando da finalização deste relatório, porém com a série história 2011-2014 já se pode ter uma boa ideia da evolução:

**Gráfico 27** - Alunos do cursinho aprovados em Universidades Públicas ou com Bolsas PROUNI 100%, por ano (2011-2014)



Fonte: ProEx, 2016.

### - Curso Pré-Vestibular – Educação e Cidadania UFSCar / Sorocaba

O Curso Pré-Vestibular – Educação e Cidadania UFSCar/Sorocaba (CEC) é coordenado pelo Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades (DGTH), em parceria com docentes dos Departamentos de Biologia (DBio) e de Ciências Humanas e Educação (DHCE).

O CEC oferece 90 vagas para alunos de baixa renda, egressos e estudantes da terceira séries do Ensino Médio da rede pública de ensino. As aulas do CEC são oferecidas durante a semana, em sua maioria por estudantes de graduação da UFSCar. Além das aulas voltadas a preparação para o vestibular, o CEC também desenvolve (ou participa) de atividades político-pedagógicas relacionadas ao processo de democratização do ensino superior público e a melhoria da qualidade da escola pública.

A partir deste ano, o CEC passou a integrar, como um de seus pilares, a Rede de Cursinhos Populares e Alternativos de Sorocaba e região, um Projeto Temático, também sob a coordenação do Professor Gilberto Cunha Franca. O CEC passou a se comunicar com uma variedade de experiências com possibilidades de impactar positivamente ainda mais pessoas na preparação, no acesso e democratização da universidade pública.

As aulas foram iniciadas, com 90 alunos selecionados, de um processo seletivo no final de 2014, que contou com 440 alunos inscritos. A procura é um indicador da demanda por cursinhos populares, mas também atesta a qualidade do CEC e a sua boa divulgação em Sorocaba e Região. Ao longo do ano foram realizados alguns simulados gerais que puderam atestar a melhora no desempenho dos alunos ao longo de 2015.

### - Orquestra

A Orquestra Experimental da UFSCar surgiu como atividade de extensão no ano de 1991 e, de acordo com o projeto apresentado, tinha como proposta de “oferecer um espaço de vivência, criação, performance musical e também um espaço de ensino e aprendizagem musical, social e profissional - uma vez que agrega alunos do curso de licenciatura em Música, modalidades presenciais e à distância e serve de laboratório de pesquisa para outros cursos de graduação e pós-graduação da UFSCar e outras IES”. Atualmente o grupo é formado por cerca de cem músicos, tanto da universidade quanto da comunidade de São Carlos e região.

**Figura 16** - Imagem de divulgação da Orquestra Experimental da UFSCar



Fonte: ProEx, 2015.

A Orquestra tornou-se projeto institucional no ano de 2014, pois se entendeu que era preciso prover recurso financeiro e apoio institucional ao grupo. Assim, passou a contar com aporte anual de recursos financeiros, em 2014 e 2015, o qual tem lhe oferecido maior possibilidade de planejamento.

No ano de 2014, a Orquestra Experimental da UFSCar foi selecionada entre mais de 800 grupos do mundo todo para representar o Brasil no Congresso da ISME, em Porto Alegre, RS. Com o apoio da ProEx, da Administração Central e da FAI, foi possível apoiar a viabilização da participação da Orquestra neste evento.

Em 2015, a Orquestra fez apresentações em eventos importantes como a Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em São Carlos, além de outras cidades da região.

### - CineUFSCar

Em 2015, a Pró-Reitoria de Extensão decidiu que dadas as particularidades do Projeto Cine UFSCar, quais sejam sua longevidade na instituição, sua relevância, seu potencial de alcance e diálogo com a comunidade e seus custos elevados, seria importante torna-lo um projeto institucional. Assim, embora já num contexto de crise econômica e cortes orçamentários, procedeu-se ao processo de institucionalização, por intermédio de diálogos com

a equipe da atividade de extensão, no sentido de oferecer apoio logístico e a estrutura física e humana da ProEx para apoiar o projeto. Ademais, foi projetado, como ficou explicitado no Plano de Cultura da UFSCar (2015-2017), a perspectiva de fazer do Cine um projeto *multicampi*.

Para tanto, caminhou-se no sentido de conseguir apoio de parceiros externos, como a empresa cinematográfica Cinépolis, com a qual a Coordenadoria de Cultura obteve doações de projetores de 35mm analógicos, que poderiam substituir os atualmente existentes. Chegou a planejar a doação de dois projetores: um deles seria destinado ao *Campus* São Carlos, e o outro para o *Campus* Lagoa do Sino. Houve tratativas com o diretor do *campus* e o prefeito de *Campina* do Monte Alegre. Porém, os altos custos de transporte e instalação, aliados aos cortes orçamentários, terminaram por se impor no processo e não foi possível efetivar a operação. No APÊNDICE G é apresentado o Cartaz do Documentário “Crack – Repensar”.

O apoio da Coordenadoria de Cultura se concentrou: (i) na intermediação do projeto com as mais diversas unidades da prefeitura universitária, no sentido de oferecer apoio e manutenção dos equipamentos; (ii) no apoio a participação do projeto em editais federais, como o ProEx; (iii) na intermediação do grupo com extensionistas de outros *campi*, visando a ampliação do intercâmbio.

Cabe ressaltar, também, a entrada da UFSCar no Projeto Rede de Cinemas Digitais, promovido pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e pelo Ministério da Cultura. O projeto visa a instalação de servidores digitais em salas de universidades públicas e o compartilhamento digital de filmes, para exibições conjuntas pelo Brasil. A UFSCar já ingressou no projeto, e o Cine UFSCar é o representante da instituição nesta parceria.

A outra estratégia, em face da escassez de recursos, foi a parceria do Cine UFSCar com outros eventos, como se pode ler no próprio relatório do projeto:

Em 2015, o CINEUFSCar realizou 26 sessões, a maioria feita em parceria com diversos eventos importantes, como o Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo (Kinoforum) e o Festival de Cinema Latino-americano de São Paulo, que trouxeram conteúdo inédito exibido nas edições deste ano dos festivais, além de eventos locais, como o Festival Contato, Grito Rock São Carlos e eventos que ocorreram na UFSCar como a SEIS – Semana Acadêmica Africana e Semana Nacional de Ciências e Tecnologia.

#### **- Instituto de Línguas**

Ao longo do ano de 2015, a Pró-Reitoria de Extensão se ocupou também da criação de um novo projeto institucional. Atendendo uma demanda dos professores do Departamento de Letras, irrompida ainda durante o ano de 2012. A ProEx organizou reuniões frequentes com um grupo de professores, para gestar a criação de um Instituto de Línguas na universidade. Trata-se, neste caso, de unir e articular inúmeras e sistemáticas ações, que remontam, pelo menos, ao ano de 1996, quando foi criado o Departamento de Letras. Cabe citar alguns programas, criados por docentes do Departamento de Letras:

- *Ensino/Aprendizagem de Língua Inglesa*, criado em 1999 e ativo até o momento. Cabe destacar que apenas no ano de 2014 atendeu um público de 150 pessoas;
- *Estudos Hispânicos* – ativo de 2000 a 2006;
- *Ensino/Aprendizagem de Língua Espanhola*, criado em 2006 e ativo até a presente data;
- *Linguística Aplicada: Português para Estrangeiros*, criado em 1999 e ativo até a presente data;
- *Formação continuada em Letras*, de 2004 a 2006.

Ademais, há atividades de extensão, ofertadas por outras unidades acadêmicas, como o Departamento de Psicologia, dentre as quais cabe destacar a atividade de extensão *Ensino de Língua Brasileira de Sinais*.

Assim, coube à PROEX acolher a demanda e induzir a reflexão de um grupo de docentes da área de Letras, e finalmente chegar a proposta final do Projeto, agregando profissionais da área de psicologia e educação especial totalizando 12 docentes. Além disso, discutir com a administração superior e a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI) sobre aspectos da implementação do projeto, tais como: seu lugar no organograma da universidade, alocação de recursos humanos, espaço físico, entre outras. Finalizada esta etapa, a proposta do Instituto de Línguas deve ser submetida, ainda no mês de fevereiro de 2016 para apreciação do Conselho Universitário e posteriormente para a Pró-Reitoria de Administração.

#### **- Programa Incluir**

Inserção do Programa Incluir na estrutura administrativa da UFSCar: participação da ProEx, ProAd e SPDI no processo de criação da nova Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade, criada em maio de 2015 pelo ConsUni. A estrutura executiva da Secretaria contempla parte das ações desenvolvidas no

Programa Incluir e amplia seu potencial de atuação. A estrutura ficou composta pelas coordenadorias de Relações Étnico-Raciais, de Inclusão e Direitos Humanos e de Diversidade e Gênero; por uma Secretaria Executiva; e pelo Comitê Gestor da Secretaria. Ainda no contexto da criação da referida Secretaria a PROEX participou do evento de lançamento em 25/11/2015, ampliando o debate sobre diversidade e equidade na Instituição. O evento integrou as comemorações dos 45 anos da Universidade.

### 6.10 Fomento às Atividades de Extensão na UFSCar

A Pró-Reitoria de extensão tem atuado no fomento às atividades de extensão por meio de três modalidades de editais:

- Editais internos regularmente lançados pela ProEx;
- Editais inovadores (Edital Memória e Edital Temático); e
- Editais governamentais (Projeto Rondon, PROEXT, entre outros).

Entre as duas modalidades iniciais, foram lançados em 2015 pela ProEx, nove editais de fomento às atividades de extensão na UFSCar, que destinaram aproximadamente 50% do total dos investimentos ao pagamento de bolsas de extensão, valor equivalente a 2.691 mensalidades.

#### - Editais Internos regulares lançados pela UFSCar

A ProEx apoiou diversas ações extensionistas em 2015, utilizando-se de Editais para a organização, seleção e apoio às propostas de atividades de extensão, de atividades culturais, de eventos, de cursos de especialização e de ACIEPEs (Atividades Curriculares de Integração entre Ensino Pesquisa e Extensão). Os Editais foram lançados após sua aprovação pelo CoEx, sendo amplamente divulgados na comunidade universitária, por meio dos representantes do CoEx e pela divulgação através da internet, via Inforede e homepage da ProEx. A análise e a seleção das propostas, incluindo o mérito e os recursos financeiros solicitados pelos proponentes, foram feitas por Comissões estabelecidas pelo próprio CoEx para o auxiliar. As Comissões trabalharam com pareceristas oriundos do próprio CoEx ou pareceristas “ad hoc” servidores da UFSCar. As Coordenadorias de Área da ProEx (de Atividades de Extensão, de Cultura, de Cursos, de Eventos Acadêmicos e de Projetos Especiais) receberam as análises dos pareceristas e organizaram as listas finais de distribuição dos recursos dentre as propostas aprovadas pelo seu mérito acadêmico e social.

#### - Editais Inovadores

Em 2015, além dos tradicionais editais PROEX, foram lançados dois editais especiais:

- Edital Especial de apoio à realização de atividades de extensão com temática específica sobre a memória da universidade em comemoração aos 45 anos da UFSCar em 2015; e
- Edital Especial de Apoio à Realização de Projetos Temáticos de Extensão.

#### - Edital Memória UFSCar

O Edital Memória preconizava resgate, sistematização e preservação da memória institucional, no contexto dos 45 anos da universidade. O edital teve origens no acolhimento, pela Pró-Reitoria de Extensão, da demanda de um grupo de docentes e técnicos administrativos preocupados com a preservação da memória da instituição. Tal grupo realizou reuniões frequentes com o Coordenador de Cultura desde o início de 2014. Dos trabalhos daquele grupo surgiram uma série de propostas, dentre as quais, cabe destacar: a criação de um Centro de Memória da UFSCar, a qual encontra-se no atual momento em discussão; a institucionalização da Comissão, constituída no âmbito da PROEX e submetida ao Conselho de Extensão, na reunião de 16 de junho de 2015; a constituição de um Grupo de Pesquisa na área, registrado na plataforma dos grupos de Pesquisa do CNPq. Assim, exercendo seu papel de acolher a demanda coletiva e, ao mesmo tempo de induzir as ações extensionistas em frentes estratégicas, foi lançado o Edital Especial Memória dos 45 anos da UFSCar. Foram aprovadas 24 propostas de atividades das mais diversas áreas dos quatro *campi* da universidade.

Como parte do processo de acompanhamento do edital, foi promovido o III Seminário de Políticas de Informação e Memória da UFSCar – Diretrizes para o resgate da memória institucional nos 45 anos da universidade – que objetivava o balizamento das diretrizes comuns, para que as atividades de extensão pudessem, como dito na proposta da atividade de extensão, “gerar produtos articulados que resultarão num evento a ser celebrado em outubro deste ano, por ocasião do aniversário da universidade.”

O evento ocorreu em 22 de outubro de 2015, como parte das atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e foi inaugurado como uma exposição itinerante pelos *campi* da UFSCar, com resultados parciais dos trabalhos contemplados. No APÊNDICE H, é apresentado o pôster do Projeto e, no APÊNDICE I, são apresentadas as atividades de extensão contempladas no Edital Memória, com detalhamento acerca de seus respectivos coordenadores e unidades de vinculação.

### - Edital Temático de Extensão

A justificativa para o lançamento e inovação neste tipo de edital se deu em 2015 em função das atividades de extensão terem assumido, ao longo dos anos, no cenário universitário, um papel fundamental para construção de novas formas de conhecimento baseadas no estreitamento da relação entre universidade e sociedade, criando um fluxo interativo entre agenda de pesquisa e de formação e entre estas e as demandas sociais concretas. A extensão possibilita, por sua capacidade de interação com o ambiente externo à universidade, formas poderosas de realização do tripé Ensino-Pesquisa-Extensão e da dimensão de responsabilidade social previstas no Plano Nacional de Educação, no Plano Nacional de Extensão e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar.

A UFSCar tem produzido importantes inovações e avanços no campo extensionista (como a *sui generis* proposta de ACIEPE), possuindo uma forte rede de atividades, projetos e grupos que congregam docentes, alunos de graduação, pós-graduação e técnicos administrativos, conectados a inúmeros segmentos da comunidade externa dos vários *campi* da instituição. No sentido de ampliar, fortalecer e incentivar a atividade extensionista de caráter interdisciplinar e, em rede, a Pró-Reitoria de Extensão lançou o Edital Temático em 2015 tendo como metas:

- Incentivar a formação de redes de atividade extensionista como desenho multidisciplinar, aglutinando os variados grupos e programas de extensão através de temas de natureza multi e transdisciplinar;
- Estimular a realização de atividades conjuntas de grupos e redes de extensão entre os *campi* de Araras, Lagoa do Sino, Sorocaba e São Carlos, bem como dentro de cada *campus* nos diversos centros, cursos, departamentos e programas de pós-graduação; e
- Fomentar novas formas, focos e estratégias da atividade extensionista na UFSCar, com destaque para a visão global, multidisciplinar e dialógica da extensão.

O objetivo de lançar este edital em 2015 foi apoiar a realização de Atividades de Extensão através do financiamento de propostas de maior envergadura (de equipe, cronograma, recursos financeiros e metas) envolvendo mais de um Programa de Extensão, mais de um Departamento ou Centro Acadêmico, ou ainda mais de um *campus*, privilegiando atividades que englobem mais de uma área de saber articuladas nos Eixos Temáticos:

- Desenvolvimento e Cidadania;
- Inovação e Sustentabilidade;
- Saúde e Desenvolvimento Humano;
- Conhecimento e Educação; e
- Inclusão, Diversidade e Equidade.

Foram selecionados até dois projetos por Eixo Temático, um em cada faixa de financiamento (faixas I e II), para execução a partir de julho de 2015 e com duração de 18 meses. A lista completa dos projetos contemplados encontra-se no APÊNDICE J.

### - Outras Ações de Fomento e Divulgação pela ProEx: AUGM e SBPC

#### - Participação da UFSCar no 2º Congresso de Extensão da AUGM

Além dos Editais, a ProEx apoiou ações extensionistas em outra frente: incentivando a participação de extensionistas da UFSCar no 2º Congresso de Extensão da AUGM. Sediado na Universidade Estadual de Campinas, o congresso ocorreu entre os dias 9 e 12 de outubro de 2015. O tema do congresso foi "A Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão" e três eixos orientaram as atividades previstas:

- Eixo 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania" (Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Educação e Serviço Alternativo e Voluntariado);
- Eixo 2 - "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais" (Meio Ambiente, Saúde e Esportes); e
- Eixo 3 - "Novas Tecnologias: Perspectivas e Desafios" (Tecnologia e Produção, Trabalho, Geração de Renda e Tecnologia Social).

**Figura 17** - Conferência do Prof. Dr. Targino de Araújo, Reitor da UFSCar, na abertura do II Congresso de Extensão da AUGM (2015)



Fonte: ProEx, 2015.

Dada a importância do evento e o fato de ele estar sendo sediado em local de fácil acesso aos extensionistas de todos os *campi* da UFSCar, a ProEx apoiou a participação de sua comunidade no evento. Cada Universidade membro da AUGM – como é o caso de nossa universidade – já tinha direito a 30 códigos de isenção de inscrição. A Pró-Reitoria de Extensão optou por oferecer ainda outras 42 isenções, totalizando 72 trabalhos que terão suas inscrições subvencionadas. Tal ação se deu no âmbito do Programa de disseminação e difusão do conhecimento.

A ação foi muito bem sucedida, com participação efetiva não somente dos extensionistas selecionados, mediante processo seletivo que contou com a participação de pareceristas do Conselho de Extensão, como também com a participação, em sessões temáticas, de coordenadores da Pró-Reitoria de Extensão no papel de mediadores, e também, com a palestra do reitor da UFSCar na abertura do evento.

#### - Participação da ProEx na 67ª Reunião Anual da SBPC na UFSCar

A UFSCar sediou em 2015 a 67ª Reunião Anual da SBPC. Neste processo, a Pró-Reitoria de Extensão participou com a viabilização do projeto, que foi concebido em sua essência como atividade de extensão que contou com a contratação da Fundação de Apoio. Teve ainda papel ativo na concepção da SBPC Cultural, cuja equipe teve a presença da Coordenadoria de Cultura, representada pela ex-Coordenadora de Cultura, Ilza Zenker Joly. Concomitantemente, a Pró-Reitoria de Extensão ofereceu a estrutura da Rádio UFSCar, que sediou parte do Centro de Mídia do Evento, e a Coordenadoria de Apoio a Eventos, para apoiar o evento.

### 6.11 Núcleos de Extensão

Os coordenadores tiveram um importante papel assessor às ações da Pró-Reitoria de Extensão:

- Avaliação dos programas de extensão 2011-2012. Participaram ativamente em 2015 da avaliação dos programas, como já tratado em item acima.
- PROEXT. Participaram também do processo de seleção de propostas da UFSCar para concorrerem ao Edital PROEXT 2015. De acordo com as linhas temáticas do Edital e frente à temática que atuam nos Núcleos de extensão foram emitidos pareceres no sentido do aprimoramento das propostas.

Para o ano de 2016 está prevista a implementação do Núcleo de Extensão UFSCar para difusão do conhecimento. Além disso, projeta-se a criação de dois núcleos multidisciplinares, para os *campi* de Araras e Lagoa do Sino.

Os Núcleos de Extensão da UFSCar em 2015 tiveram como meta a integração com a sociedade e intensificação da realização de programas, projetos e atividades.

#### - Núcleo UFSCar-Empresa

Ofereceu apoio às Empresas Juniores de todos os *campi* da UFSCar e também grupos e equipes de estudantes como, por exemplo, a equipe Dragão Branco na competição SAE Brasil Aerodesign, em São José do Rio Preto.

**Figura 18** - Equipe Dragão Branco-UFSCar no SAE Brasil Aerodesign 2015, em São José do Rio Preto



Fonte: ProEx, 2015.

#### - Núcleo UFSCar-Empresa

Esse núcleo realizou ainda a Intermediação com Enactus e ProEx, para processo de reconhecimento daquele, junto à Instituição – documento encaminhado à Procuradoria Federal; promoveu reuniões entre representantes da ProGrad e Núcleo UFSCar Júnior (NUJ) para tratar sobre Empresa Júnior (EJ). Promoveu discussões sobre a utilização do espaço físico do NUEmp pelas empresas juniores; Enactus e Semep. Realizou reuniões com docentes, orientadores de empresa juniores para tratar de interesses específicos.

#### - Núcleo UFSCar-Cidadania

Em parceria com a *Coordenadoria de Cultura*, promoveu o evento *Memória, Cultura, Patrimônio e Universidade*, no dia 2 de dezembro de 2015, na Universidade Federal de São Carlos, para reflexão e fomento na discussão sobre a temática. O evento foi uma ação conjunta com o Observatório Cidadania, Cultura e Cidade e o Instituto Direito a Cidade, projetos que representam o resultado de reflexões e diálogos contínuos sobre cidade e cultura nos últimos anos. O evento, que foi muito bem sucedido contou, na abertura, com palestra da pró-reitora de extensão da UFSCar, Profa. Dra. Cláudia Maria Simões Martinez e da professora do Departamento de Ciência da Informação, Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa, além da presença do arquiteto Dr. Benedito Tadeu de Oliveira – da Fundação Oswaldo Cruz – e dos professores Dr. Fernando Atique e Dra. Manoela Rossinetti Rufinoni, ambos da UNIFESP.

**Figura 19** - Convidados Prof. Benedito Tadeu de Oliveira (Fundação Oswaldo Cruz), Prof. Fernando Atique (UNIFESP), Profa. Manoela Rossinetti Rufinoni (UNIFESP)



Fonte: ProEx, 2015.

#### - Núcleo UFSCar municípios

Atuou, principalmente, na articulação junto ao Programa de Educação Tutorial (PET)-Engenharia Civil para possível implementação o projeto "Minha Casa Colorida", de iniciativa do Vereador Eduardo Brinquedos; o PET chegou a incluir o projeto em sua programação de atividades, bem como foram realizadas reuniões junto à administração municipal com a participação da coordenação do Núcleo; entretanto, o projeto acabou não se viabilizando, por não ter recebido, até um momento, um retorno do vereador. A participação e apoio a atividades do Projeto de Implantação do Instituto Direito à Cidade (IDC), coordenado pelo Prof. Dr. Luiz Antônio Nigro

Falcoski; entre as diversas atividades realizadas, destaca-se a participação no Encontro de Municípios pelo Desenvolvimento Sustentável (EMDS) ocorrido em Brasília; a participação dos coordenadores do Núcleo e do IDC foi viabilizada com recursos alocados ao primeiro. Esta participação foi importante não só para observar as principais iniciativas relacionadas à sustentabilidade dos municípios, mas também para dar visibilidade à UFSCar e ao IDC.

### - Núcleo UFSCar-Sindicato

Ao longo do ano, levou adiante sua tarefa de articular os trabalhadores organizados pelos sindicatos com a universidade, de modo a terem acesso aos saberes nela produzidos. Especificamente em 2015, houve a discussão com a Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos do Estado de São Paulo para implementação de parceria com o objetivo de diagnosticar a situação atual dos trabalhadores metalúrgicos e possíveis propostas de formação. A partir dessa conversa inicial, foram organizadas reuniões com docentes de diversas áreas para elaboração de atividades multidisciplinares sobre a temática. O núcleo participou, ainda, de inúmeras atividades organizadas por Sindicatos e Associações. Em tais situações, buscou-se fortalecer o papel social da UFSCar na comunidade, especialmente divulgando o Programa de Ações Afirmativas, situação que contempla parcela significativa da classe trabalhadora. No segundo semestre, o Núcleo UFSCar-Sindicato participou da organização da III Mostra em Saúde e Segurança do Trabalhador, indicando um docente da UFSCar para participar como conferencista de uma das atividades. Quatro docentes da UFSCar estiveram presentes no evento.

**Figura 20** - III Mostra em Saúde e Segurança do Trabalhador. Evento promovido pelo Núcleo UFSCar-Sindicato, em dezembro de 2015



Fonte: ProEx, 2015.

O Núcleo buscou, ainda, organizar e apoiar a participação de representantes oficiais da UFSCar na Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora, da Comissão Municipal de Saúde de São Carlos. Participou da proposta organização de um Curso de Formação em Saúde do Trabalhador para funcionários de atendimento do SUS, que será promovido pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) sede Araraquara. Dois docentes da UFSCar estão envolvidos nessa proposta. Deu-se continuidade à divulgação, entre docentes da UFSCar, pesquisadores de outras universidades e entidades de pesquisa e entre sindicatos, associações e lideranças de trabalhadores de todas as atividades da UFSCar relacionadas ao tema do Trabalho, que foram endereçadas ao Núcleo de Extensão. Foram enviados semanalmente e-mails com essa finalidade. Utilizou também a página na internet da UFSCar e a Coordenadoria de Comunicação Social. Procurou-se ampliar a lista de docentes e pesquisadores da UFSCar que tenham alguma relação com a temática Trabalho. Devido à grande quantidade de concursos e aposentadorias é necessária uma contínua atualização dessa rede de pessoas.

### - Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura (Núcleo ETC – Sorocaba)

Seguindo sua vocação extensionista, o núcleo ETC sediou, ao longo do ano de 2015, uma série de cursos, palestras, eventos, debates, ACIEPEs, exposições e projeções de cinema, que atenderam a um público considerável. É importante destacar que o Núcleo conseguiu aprofundar suas relações com a população do município de Sorocaba, o que fica claro pela quantidade de matérias veiculadas na mídia local sobre eventos do Núcleo voltados à população em geral.



**Figura 21** - Notícia veiculada na mídia eletrônica sobre oficinas de cinema no Núcleo ETC

Fonte: ProEx, 2015.

### - Trabalho integrado

Alguns núcleos trabalharam de modo integrado, como as coordenadoras do Núcleo UFSCar-Saúde, MSc. Angélica Maria Adurens Cordeiro, e do Núcleo Empresa, Profa. Marta Marjotta Maistro, que participaram de reunião para avaliar a viabilidade de difusão do conhecimento oriundo do campo da extensão da UFSCar no Canal Futura. Cabe destacar, ainda, as ações de interação com o município e estado no meio dos representantes da UFSCar no Conselho Municipal de Saúde e para a CIES Comissão Permanente de Integração Ensino Serviço, Profa. Dra. Maria Lúcia Machado e suplente, a Profa. Adriana F Barbieri.

Com o encerramento do ano de 2015, o terceiro ano de gestão, verifica-se que ocorreu um avanço significativo na divulgação das atividades de extensão junto à comunidade universitária, assim como um estreitamento de relação entre as pró-reitorias de Extensão e de Graduação, viabilizando a criação de uma comissão responsável por estudar formas de inserção de 10% de extensão nos cursos de graduação, o que ampliará sobremaneira a participação de estudantes nas atividades de extensão.

O conceito e os princípios da extensão universitária foram profundamente abordados pelo Conselho de Extensão, solidificando o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas ações realizadas na UFSCar. Além disso, essa discussão possibilitou que procedimentos de análise e avaliação de propostas de ações extensionistas fossem mais claramente estabelecidos, o que apoia o trabalho dos pareceristas.

A UFSCar construiu de forma amplamente participativa seu Plano de Cultura, através da ação da Coordenadoria de Cultura, que é um marco institucional para a extensão realizada neste campo. As Coordenadorias de Atividades de Extensão, Cursos, Projetos Especiais e Apoio a Eventos também aprimoraram seus mecanismos de gestão e avaliação de propostas e relatórios das ações extensionistas em seus âmbitos.

Os editais para apoio a atividades de extensão estão solidamente instituídos quanto à seu fluxo junto ao Conselho de Extensão, por meio da ação de comissões assessoras ao CoEx e foram inovados. A interlocução da ProEx com servidores e estudantes de todos os *campi* da UFSCar está estabelecida, sendo que reuniões virtuais ou presenciais são realizadas mensalmente. A atuação do Escritório de Apoio ao Extensionista assumiu a função de prospecção e acompanhamento de editais lançados no âmbito de políticas públicas, ampliando a possibilidade de acesso dos extensionistas da UFSCar à submissão de propostas e captação de recursos.

A participação da ProEx nos fóruns de extensão tem caráter protagonista, uma vez que a extensão universitária da UFSCar é reconhecida como uma das mais avançadas do país. A ProEx foi chamada para participar de eventos tanto no âmbito da extensão como da graduação, para apresentar e discutir suas ações inovadoras, tais como as ACIEPEs.

Na área da saúde, a ProEx realizou, juntamente com a ProGrad, uma série de reuniões em 2015, especificamente junto aos departamentos envolvidos na temática, tais como Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Gerontologia, Medicina e Terapia Ocupacional. As reuniões possibilitaram uma compreensão mais aprofundada das especificidades das ações extensionistas levadas à cabo pelos departamentos da área saúde.

A ProEx participou da estruturação da proposta de criação da Secretaria de Ações Afirmativas, Igualdade e Equidade (SAADE), instituída pelo Conselho Universitário em maio de 2015.

A ProEx apoiou ao longo de 2015 a estruturação da proposta de criação de um Instituto de Línguas na UFSCar, que está em fase avançada de elaboração e deverá ser apresentada ao ConsUni no início de 2016.

Foram muitos os investimentos realizados nos anos de 2015 para a oferta de um atendimento de qualidade aos extensionistas, para benefício de toda a comunidade universitária e da sociedade. Para atender melhor, foram

revisados os procedimentos cotidianos relativos aos fluxos dos processos, incrementou-se as ações do novo escritório e do novo departamento de contratos e finanças, a estrutura física do prédio da ProEx foi aprimorada e já se observa no dia a dia o aprimoramento da sinergia com outras unidades estratégicas (Departamentos, Centros acadêmicos, FAI, PF, ProAd) para a proposição e desenvolvimento das ações de extensão na UFSCar.

### 6.12 Considerações gerais

Com o encerramento do ano de 2015, o terceiro ano de gestão, verifica-se que ocorreu um avanço significativo na divulgação das atividades de extensão junto à comunidade universitária, assim como um estreitamento de relação entre as pró-reitorias de Extensão e de Graduação, viabilizando a criação de uma comissão responsável por estudar formas de inserção de 10% de extensão nos cursos de graduação, o que ampliará sobremaneira a participação de estudantes nas atividades de extensão.

O conceito e os princípios da extensão universitária foram profundamente abordados pelo Conselho de Extensão, solidificando o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nas ações realizadas na UFSCar. Além disso, essa discussão possibilitou que procedimentos de análise e avaliação de propostas de ações extensionistas fossem mais claramente estabelecidos, o que apoia o trabalho dos pareceristas.

A UFSCar construiu de forma amplamente participativa seu Plano de Cultura, através da ação da Coordenadoria de Cultura, que é um marco institucional para a extensão realizada neste campo. As Coordenadorias de Atividades de Extensão, Cursos, Projetos Especiais e Apoio a Eventos também aprimoraram seus mecanismos de gestão e avaliação de propostas e relatórios das ações extensionistas em seus âmbitos.

A comunicação da ProEx com o público interno e externo ficou potencializada em 2015 ao passar a integrar a gestão da Rádio UFSCar. A instituição do Conselho Editorial da Rádio, assessora do Conselho de Extensão, permite que a divulgação das ações extensionistas atinja um público bem maior a partir de então.

Os editais para apoio a atividades de extensão estão solidamente instituídos quanto à seu fluxo junto ao Conselho de Extensão, por meio da ação de comissões assessoras ao CoEx e foram inovados.

A interlocução da ProEx com servidores e estudantes de todos os *campi* da UFSCar está estabelecida, sendo que reuniões virtuais ou presenciais são realizadas mensalmente. A atuação do Escritório de Apoio ao Extensionista assumiu a função de prospecção e acompanhamento de editais lançados no âmbito de políticas públicas, ampliando a possibilidade de acesso à submissão de propostas e captação de recursos.

A participação da ProEx nos fóruns de extensão tem caráter protagonista, uma vez que a extensão universitária da UFSCar é reconhecida como uma das mais avançadas do país. A ProEx foi chamada para participar de eventos tanto no âmbito da extensão como da graduação, para apresentar e discutir suas ações inovadoras, tais como as Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão (ACIEPE).

Na área da saúde, a ProEx realizou, juntamente com a ProGrad, uma série de reuniões em 2015, especificamente junto aos departamentos envolvidos na temática, tais como Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Gerontologia, Medicina e Terapia Ocupacional. As reuniões possibilitaram uma compreensão mais aprofundada das especificidades das ações extensionistas levadas à cabo pelos departamentos da área saúde.

Os projetos de integração *multicampi* foram estimulados pela ProEx com o lançamento do edital de Projetos Temáticos de Extensão. Os projetos aprovados neste edital tiveram como critério de escolha o envolvimento de diferentes grupos extensionistas na mesma proposta, sendo que várias delas estavam em grupos dos diferentes *campi* da UFSCar.

A ProEx participou da estruturação da proposta de criação da Secretaria de Ações Afirmativas, Igualdade e Equidade (SAADE), instituída pelo Conselho Universitário em maio de 2015.

A ProEx apoiou ao longo de 2015 a estruturação da proposta de criação de um Instituto de Línguas na UFSCar. A proposta está em fase avançada em sua elaboração e deverá ser apresentada ao Conselho Universitário no primeiro semestre de 2016.

Foram muitos os investimentos realizados nos anos de 2015 para a oferta de um atendimento de qualidade aos extensionistas, para benefício de toda a comunidade universitária e da sociedade. Para atender melhor, foram revisados os procedimentos cotidianos relativos aos fluxos dos processos, incrementou-se as ações do novo escritório e do novo departamento de contratos e finanças, a estrutura física do prédio da ProEx foi aprimorada e já se observa no dia a dia o aprimoramento da sinergia com outras unidades estratégicas (Departamentos, Centros acadêmicos, FAI, PF, ProAd) para a proposição e desenvolvimento das ações de extensão na UFSCar.

## 7 ATIVIDADES COMUNITÁRIAS E ESTUDANTIS

---

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) gerencia unidades administrativas nos *campi* de São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino e tem como finalidades planejar, coordenar, promover e avaliar, juntamente, com suas divisões, departamentos e seções, ações de atendimento e assistência à comunidade universitária (estudantes e servidores), especialmente, a permanência e conclusão de curso de graduação de estudantes em vulnerabilidade social nos quatro *campi*. Sua criação se deu em 2009 pela Portaria GR n. 203/09 de 20/07/2009, em substituição à Secretaria de Assuntos Comunitários (SAC) significou um investimento para a consolidação de políticas de gestão social, favorecendo a estruturação de processos e o estabelecimento de metas e indicadores de acompanhamento dos serviços oferecidos à comunidade e aos alunos. Os programas e ações voltados à garantia de permanência com qualidade na Universidade passaram, nos últimos três anos, por transformações profundas em relação às demandas apresentadas pelos estudantes em vulnerabilidade social e aos seus impactos sobre a vida acadêmica, frente ao crescimento exponencial do número desses estudantes que chegam à UFSCar, acompanhado da democratização do acesso à Educação Superior, por meio do Programa de Ações Afirmativas da Instituição, posteriormente consubstanciado nacionalmente na Lei 12.711/2012, conhecida como “Lei de Cotas”.

Além disso, a partir de 2009, com a implantação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), as universidades passaram a contar com recursos destinados especificamente à área. Embora ainda insuficientes, tais recursos provocaram mudanças significativas na gestão dos assuntos comunitários e estudantis.

A estrutura administrativa da ProACE instituída em função dessa demanda crescente, decorrente da expansão da Universidade, focaliza suas atividades para a comunidade estudantil dos cursos de graduação presencial no que diz respeito à moradia estudantil, esporte, educação infantil<sup>20</sup>, cultura, acesso (participação e aprendizagem de estudantes com deficiência), saúde, alimentação e bolsas/auxílios assistenciais e, também, ao apoio às demandas dos servidores no tocante ao Serviço Social, Restaurante Universitário e auxílio à saúde.

Em relação aos Assuntos Comunitários, as ações da ProACE priorizam investimentos em relação à saúde dos servidores e alunos nas esferas: médica, de enfermagem, odontológica, psicológica e do serviço social, além do Restaurante Universitário.

### 7.1 Principais Desafios da ProACE

Nesse contexto, ao longo dos anos de 2013, 2014 e 2015 a ProACE dedicou-se, prioritariamente, à ações voltadas à estruturação, implementação e avaliação de políticas, processos e procedimentos que permitam a avaliação permanente dos impactos da assistência estudantil, a adequação dos investimentos e, conseqüentemente, o aprimoramento da recepção, acolhimento e apoio à permanência na Educação Superior de todos os estudantes em vulnerabilidade social. Nesse contexto foi fundamental a aprovação, em abril de 2014, da reestruturação organizacional da ProACE, que, além dos desafios relacionados à assistência estudantil, visou, no que diz respeito aos assuntos comunitários, promover o aprimoramento das políticas voltadas à qualidade de vida dos integrantes da comunidade universitária. A proposta implantada teve como características principais o redimensionamento das ações de assistência comunitária e estudantil e a criação de unidades em áreas específicas: Administração, Finanças e Contratos; Assistência Social; Saúde e Esportes e Nutrição e Alimentação, com o objetivo de aprimorar a interlocução e descentralizar processos de tomada de decisão no âmbito da Pró-Reitoria, por meio da criação, ainda em maio de 2013, dos departamentos de Assuntos Comunitários e Estudantis nos *campi* Araras e Sorocaba, vinculados à ProACE e compostos pela Seção de Assuntos Comunitários, e pela Seção de Assistência Social, Saúde e Esportes. No *campus* Lagoa do Sino a Seção de Assuntos Comunitários e Estudantis foi criada em 2014, apesar da atuação da ProACE neste *campus* desde de 2013.

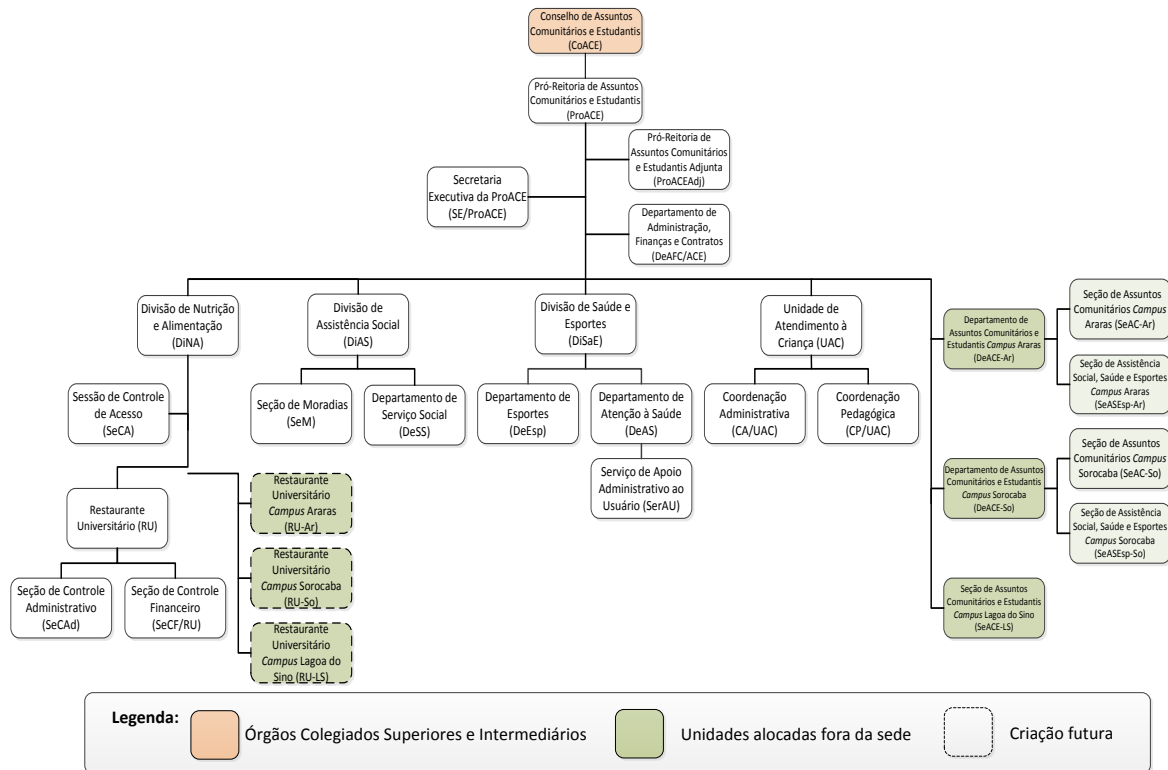
Além disso, a implementação dessa estrutura organizacional possibilitou a consecução de importantes desafios: o primeiro deles relaciona-se à gestão *multi campi*, uma vez que em 2015 pudemos evidenciar resultados qualitativos com vistas à descentralização das ações da pró-reitoria, possibilitando que cada *campus* pudesse fazer

---

<sup>20</sup> Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN 9394/1996, a educação da criança de 0 a 5 anos e 11 meses é denominada de Educação Infantil e abrange creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 a 5 anos e 11 meses). Portanto, o termo Educação Infantil será utilizado para referir ao ensino a essa faixa etária, ao invés de apenas “creche”, como consta no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

a adequação necessária dessas ações às suas necessidades e realidades. A contratação de profissionais para integrar o corpo de servidores da ProACE nos diferentes *campi* contribuiu muito para a produção destes resultados, tanto em relação à gestão, como à comunicação *multicampi* entre as divisões da ProACE. Outro desafio concretizado foi a otimização do Trabalho intra e entre *Campi*, a partir da realização de eventos anuais para organização do trabalho e superação das dificuldades cotidianas. A partir dessas dificuldades levantadas nos anos de 2013 e 2014 em 2015 a ProACE introduziu uma inovação, o “I Seminário de Atualização Profissional da ProACE”, como parte da programação de comemoração dos 45 anos da UFSCar, com o intuito de discutir, cientificamente, juntamente com servidores da ProACE envolvidos com assistência estudantil, temas afetos a esta Pró-Reitoria, relacionados às questões de vulnerabilidade social e juventude. A finalidade foi a de gerar maior compreensão sobre esses temas, por parte dos servidores que têm contato diário com os estudantes, de modo a aprofundar suas concepções e reformular ações no âmbito de suas unidades.

Figura 22 - Organograma da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (2015)



Fonte: SPDI, 2016.

Um importante desafio da ProACE desde o início dessa gestão é a equiparação do corte de renda per capita da UFSCar ao valor instituído pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, de 1,5 salários mínimos. No ano de 2015 elevamos o corte de R\$ 600,00 para R\$ 724,00, incluindo mais 275 alunos em vulnerabilidade social, somados aos atendimentos de 303 alunos em 2014, a partir da elevação do corte de R\$500,00 para R\$ 600,00. Contudo, o desafio permanece no ano de 2016, já que o aumento de R\$ 724,00 para R\$ 1.086,00 significa o investimento do dobro de recurso PNAES que a universidade recebe hoje. Nessa direção uma fundamental conquista liderada pela parceria entre a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar e Universidade Federal de Uberlândia – UFU, com o apoio da ANDIFES, foi a criação do *Observatório Nacional de Política de Permanência Estudantil* proposto em reunião nacional do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis - FONAPRACE em 2012 diante da necessidade de conhecimento e acompanhamento das realidades das universidades federais do país, quanto a adoção de estratégias de permanência dos alunos em vulnerabilidade social. O observatório configura-se em um espaço virtual com funções específicas: agregar dados sobre o perfil estudantil e perfil institucional (banco de dados nacional das IFES); produzir relatórios com balanços e análises do cruzamento dos dados; divulgar trabalhos e socializar projetos e experiências. No ano de 2015, as duas plataformas *perfil estudantil* e *perfil institucional* foram finalizadas e disponibilizadas para preenchimento,

tanto dos alunos, como dos gestores em todas as IFES. O resultado sobre a plataforma do perfil institucional, sob a responsabilidade da UFSCar/ProACE e coordenação da Profa. Dra. Vera Cepeda, demonstrou que das 64 IFES: 60 (93,8%) fizeram seu cadastramento no sistema; 4 IFES sem usuário cadastrado (6,2%); 47 IFES com preenchimento completo (78,33%); 8 IFES com preenchimento incompleto (13,33%) e 5 IFES com preenchimento não iniciado (8,33%). Em reunião do Pleno da ANDIFES realizada em novembro de 2015 para apresentação dos dados coletados na plataforma do perfil institucional elaborado pela UFSCar, a coordenadora Profa. Dra. Vera Cepeda afirmou que “o Observatório trará possibilidades das universidades mapearem as capacidades e o perfil da Assistência Estudantil no Brasil”. A análise dos dados inseridos no sistema em 2015 e novas inserções de dados pelas IFES deverão ser objetos de outros desafios com o apoio da ANDIFES.

Outro importante desafio perseguido pela ProACE é a oferta de infraestrutura adequada para a permanência do estudante na UFSCar. Nos anos de 2013, 2014 e 2015 foram realizadas reformas nos módulos de apartamentos da moradia estudantil no *campus* São Carlos e, em 2015, iniciamos a obra de instalação da portaria de acesso à moradia estudantil do *campus* São Carlos, de forma a possibilitar melhoria da segurança na moradia interna. No *campus* Sorocaba os projetos executivos foram aprovados e estão em processo de licitação das seguintes obras: construção do vestiário do campo de futebol, reforma dos vestiários, pintura e cobertura da quadra de esportes e construção de quatro salas anexas à área de convivência, voltadas ao atendimento das demandas dos estudantes, sendo que uma delas atenderá ao Projeto Incluir. No *campus* de Lagoa do Sino iniciamos as obras de construção do Ambulatório no âmbito do SeACE- LS.

A informatização da ProACE, com vistas à visibilidade das ações de suas unidades configura-se em outro desafio enfrentado pela pró-reitoria desde o início da gestão e, que ainda, traz dificuldades quanto à sua consecução. Uma das dificuldades é a forma de contratação de serviços de elaboração de banco de dados para as diferentes unidades, de acordo com os sistemas da Secretaria de Informática da UFSCar. Tais bancos são imprescindíveis para registro, produção e análise dos dados, gerados nas unidades. Entretanto, em 2015 conseguimos imprimir maior visibilidade aos programas e às ações das políticas de assistência estudantil, por meio da atualização do site da ProACE, introduzindo novas seções como: “ProACE em Números”, atas do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE); editais para os processos seletivos de bolsas; normas, regimentos, eventos, entre outros. Apesar dessas mudanças, o desafio permanece no que diz respeito ao aprimoramento da página da ProACE na web, possibilitando maior interatividade dos estudantes e demais usuários. Um importante desafio realizado em parceria entre a ProACE, ProGrad e ProEx é o Projeto INCLUIR na UFSCar, e para isso, essas pró-reitorias vem discutindo os procedimentos já implementados e os necessários para a continuidade de sua realização. Ele tem como objetivo principal a assistência e permanência de pessoas com deficiência nos quatro *campi* da UFSCar. A parceria entre essas pró-reitorias tem sido importante para a discussão de questões que envolvem a vida acadêmica destes estudantes. A recém-criada “Secretaria de Ações Afirmativas” foi agregada à essa parceria, de forma que a discussão e implementação dos procedimentos no projeto seja aprofundada nas especificidades das questões envolvidas na execução.

## 7.2 Atividades Realizadas em 2015 - *Campus* São Carlos

Com a implementação da nova estrutura organizacional e à gestão *multi campi* muitos foram aos resultados qualitativos advindos das ações desenvolvidas pelas diferentes unidades da ProACE, em consonância com as necessidades e as realidades de atuação.

### 7.2.1. Divisão de Assistência Social (DiAS)

O Programa de Assistência Estudantil (PAE), gerido pela ProACE, por intermédio da DiAS e suas unidades - Departamento de Serviço Social (DeSS) e Seção de Moradias (SeM) - têm por objetivo garantir a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Além disso, essas unidades têm desenvolvido trabalho conjunto com a Coordenadoria de Ações Afirmativas, com vistas à melhoria do desempenho acadêmico e de qualidade de vida desses estudantes. Dessa forma, questões como moradia, alimentação e transporte são demandas previstas no referido programa, com vistas à permanência destes estudantes, possibilitando a sua conclusão do curso.

### - Departamento de Serviço Social (DeSS)

O DeSS desenvolve várias atividades em parceria com a SeM, uma vez que essas unidades da ProACE são as que têm maior relacionamento com os estudantes do Programa de Assistência Estudantil.

No primeiro semestre de 2015, de 25 a 29 de maio, a DiAS realizou pela primeira vez um Censo das Moradias Internas, com o objetivo de levantar dados sobre: taxa de ocupação, conservação predial e de mobiliário, organização, limpeza, convivência e saúde dos residentes. Este trabalho foi realizado por profissionais do Departamento de Serviço Social (DeSS) em parceria com a SeM, Departamento de Assistência a Saúde (DeAS) e colaboração dos residentes. A equipe visitou os 72 apartamentos, ou seja, a totalidade das moradias. Para a realização deste censo a equipe utilizou como instrumentos um questionário estruturado e observações dos locais visitados. O questionário foi do tipo *individual e não identificado*, abrangendo temas sobre: convivência nas moradias, coleta seletiva, vacinação, dependência química, doenças sexualmente transmissíveis, comportamento sexual de risco, traumas, violência e saúde mental. Os dados levantados foram tabulados pela SeM e DeSS, os quais serão utilizados para redefinição de procedimentos juntos às unidades e departamentos, tanto da DiAs como de outras unidades da ProACE que possam contribuir para a melhoria das condições de vida nas moradias. Os resultados serão oportunamente apresentados ao Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE) e à comunidade universitária. Na página seguinte são apresentados alguns exemplos dos dados coletados que, ainda, serão submetidos à análise criteriosa da ProACE, junto à DiAS, SeM e DeSS.

Dos 555 moradores, 211 responderam ao questionário, depositando-o em urnas disponibilizadas junto à portaria às moradias. Destes 211, 20 foram entregues fora do período estipulado e ainda não foram analisados, mas serão incorporados. O universo apresentado nas tabelas é de 191 respondentes.

**Tabela 59** - Proporção de questionários respondidos no Censo Moradia (2015)

Moradores	Questionários respondidos	%	Analisados
555	211	38,01	191

Fonte: DiAS/ProACE, 2016.

**Tabela 60** - Sexo - Censo Moradia (2015)

Respondentes	Masculino	%	Feminino	%
191	114	59,7	77	40,3

Fonte: DiAS/ProACE, 2016.

**Tabela 61** - Faixa etária - Censo Moradia (2015)

Faixa Etária	N	%
18 a 21 anos	120	63
22 a 25 anos	50	26
Maior que 26 anos	14	7
Menor de 18 Anos	3	2
Não informaram	4	2

Fonte: DiAS/ProACE, 2016.

Nas tabelas anteriores podemos observar que dos 191 estudantes da moradia estudantil do *campus* São Carlos que responderam os questionários 56,7% (114) é do sexo masculino e 40,3% (77) é do sexo feminino, sendo que a maioria 63% (120) pertence à faixa etária de 18 a 21 anos, seguido de 26% (50) de 22 a 25 anos. Temos alunos menores de 18 anos, correspondendo a 2% (3) e maiores de 26 anos, 7% (14).

**Tabela 62** - Procedência dos estudantes (2015)

Procedência	N	%
São Paulo	141	74
Sul/Sudeste	17	9
Norte/Nordeste	9	5
Centro-Oeste	7	3
Estrangeiros	4	2
Não responderam	13	7

Fonte: DiAS/ProACE, 2016.

Na moradia estudantil temos representatividade de alunos advindos de todas as regiões do Brasil e estrangeiros 2% (4), participantes dos diferentes programas/convênios que a UFSCar mantém com outros países.

Na tabela anterior observamos que a procedência dos alunos da região Sul/Sudeste do país é a maioria 9% (17), sendo o estado de São Paulo relativo a 74% (141) e, se somarmos os resultados de ambos obtemos o número de 83% (155 entre 191) do total. As regiões Norte/Nordeste e Centro-oeste equivalem a 5% (9) e 3% (7), respectivamente.

**Tabela 63 - Pessoas com deficiência (2015)**

Deficiência	N	%
Não	188	98
Sim	3	2

Fonte: DiAS/ProACE, 2016.

Estudantes com deficiência representam 2% (3) do total. Destes três alunos, dois são cadeirantes e um tem deficiência visual.

**Tabela 64 - Satisfação em ser morador (2015)**

Satisfação	N	%
Sim	110	58
Parcialmente	77	40
Não	4	2

Fonte: DiAS/ProACE, 2016.

Um dado importante para a universidade é o relativo à satisfação dos alunos em residirem na moradia estudantil no *campus* São Carlos, apresentado na tabela anterior, em que 58% (110) alunos afirmam estar satisfeitos contra 2% (4) de não satisfeitos e 40% (77) parcialmente satisfeitos. Esse resultado nos oferece indicativos de que estamos caminhando na direção correta para vencer o desafio de imprimir qualidade na permanência dos estudantes na universidade.

**Tabela 65 - Convivência – Interação entre Moradores e Serviços da ProACE (2015)**

Qualidade	N	%
Adequada	68	36
Razoável	90	47
Pouco Adequada	26	14
Inadequada	4	2
Não respondeu	3	1

Fonte: DiAS/ProACE, 2016.

**Tabela 66 - Convivência – Interesse Bolsa Espécie (2015)**

Interesse	N	%
Não	104	54
Sim	23	12
Talvez	64	34

Fonte: DiAS/ProACE, 2016.

As tabelas anteriores apresentam os resultados relativos à convivência dos estudantes na moradia estudantil: 36% (68) avaliam que é ela é adequada e 47% (90) razoável, contra 14% (26) pouco adequada e 2% (4) inadequada. Se compararmos os resultados da tabela sobre Interação entre Moradores e Serviços da ProACE, cuja avaliação dos estudantes 83% (158) que responderam ser a convivência adequada e razoável na moradia, com os dados da tabela sobre Interesse Bolsa Espécie em que 54% (104) não têm interesse em mudar a bolsa moradia vaga para bolsa espécie podemos afirmar que neste quesito os estudantes não apresentam muitas dificuldades. Os que responderam que têm interesse na mudança de bolsa 12% (23) e talvez mudassem 34% (64) apresentaram os principais motivos relacionados à: concentração nos estudos para melhoria do rendimento acadêmico, estudar em casa e morar com menos pessoas, privacidade e organização da casa; mais liberdade e espaço para estudo e ter quarto individual.

**Tabela 67 - Razão da escolha pela UFSCar (2015)**

Motivo	N	%
Qualidade	107	56,0

Motivo	N	%
Gratuidade	10	5,2
Gratuidade, Proximidade, Qualidade, Bolsas	36	18,8
Gratuidade, Bolsas	11	5,7
Bolsas	14	7,3
Única Aprovação	4	2,0
Qualidade + Única Aprovação	1	0,5
Outros Motivos	8	4,2

Fonte: DiAS/ProACE, 2016.

Com relação à escolha da UFSCar para cursar sua primeira graduação os motivos relacionam-se à *qualidade*, *gratuidade*, *proximidade* da universidade à cidade de origem, os tipos de *bolsas* e *única aprovação*. O motivo relacionado à *qualidade* da universidade correspondeu à maioria das respostas: 56% (107) estudantes contra 5,2% (10) relativo apenas à *gratuidade* do ensino; 7,3% (14) somente relativo às *bolsas* ou 2,0% (4) por ser a *única aprovação*. As respostas que agregaram os motivos de *qualidade*, *gratuidade*, *proximidade* e *bolsas* significaram 18,8% (36) e *qualidade* com *única aprovação* correspondeu a 0,5% (1).

Assim, a ProACE pode afirmar que apesar dos alunos da moradia interna estudantil apresentarem condições de vulnerabilidade socioeconômica, o fator principal na escolha da universidade é a *qualidade* dela, mas, não é o único, porque as questões relativas à permanência deles na universidade interferem significativamente nesta escolha. Se considerarmos os percentuais e números reais apresentados pelas respostas dos alunos nos quesitos “gratuidade”, “proximidade” e “bolsas” e somarmos essas respostas àquelas que apresentaram, também, o quesito de “qualidade” teremos que 93,2% (178) dos alunos com dificuldades socioeconômicas optam pela UFSCar, tanto por sua qualidade acadêmica como, também, pelas condições de permanência na universidade oferecidas aos estudantes.

**Tabela 68 - Vida Familiar e Social (2015)**

Moradia	N	%
Pais	126	66,0
Somente com um dos pais	34	17,8
Avós	5	2,6
Casa de outros familiares/amigos	5	2,6
República	6	3,1
Sozinho	4	2,1
Pensão	1	0,5
Outras respostas	7	3,7
Não responderam	3	1,6

Fonte: DiAS/ProACE, 2016.

**Tabela 69 - Vida Familiar: Mantém Contato com a Família (2015)**

Frequência	N	%
Regularmente	119	62,3
Ocasionalmente	29	15,2
Não Responderam	43	22,5

Fonte: DiAS/ProACE, 2016.

Nas tabelas anteriores, as respostas envolveram a vida familiar dos alunos que em sua maioria 65,9% (126) mora com os pais; 17,9% (34) somente com um dos pais e 2,6% (5) com os avós. Os resultados também sinalizam que há alunos que vivem sozinhos 2,1% (4), em república 3,1% (6) e um deles em uma pensão. Associado a isso 62,3% (119) mantém contato regular com a família, mas 15,1% (29) estudantes mantém apenas contatos ocasionais com a família. Entretanto, um número significativo, 22,5% (43), não respondeu essa questão.

No primeiro semestre de 2016 a DiAS procederá outra edição do Censo da Moradia, a partir do qual teremos análise histórica, que nos auxiliará na compreensão dos motivos das demandas advindas dos estudantes da moradia, de forma a imprimir maior qualidade na convivência entre eles e com a ProACE e dar outros passos significativos em direção ao desafio de a cada dia oferecer melhores condições de permanência na universidade, a partir de replanejamento e reorganização constante das ações cotidianas nas moradias internas e externas.



### - Atendimentos e atividades realizadas pelo DeSS

*Alunos* - Acolhimento, orientação e acompanhamento aos alunos integrantes do PAE bem como, aqueles que não estão nessa categoria e procuraram o departamento ou foram encaminhados por suas coordenações de curso. Pode-se salientar que o trabalho com os alunos se iniciou desde o processo de matrícula, momento em que o DeSS, junto à Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA/ProGrad) fez o recebimento de documentação dos ingressantes pelo sistema de cotas (Grupos 1 e 2) e as assistentes sociais procederam à análise socioeconômica dos inscritos nestes grupos. As matrículas no ano de 2015 foram realizadas em quatro chamadas, totalizando 562 processos analisados pelas assistentes sociais, em um trabalho que se estendeu de 30 de Janeiro a 18 de Março.

Durante este processo, o DeSS ofereceu ainda orientação sobre o Programa de Assistência Estudantil - PAE, fornecendo informações a alunos e familiares. Outras formas de divulgação foram por meio do edital para ingresso no PAE, disponibilizando informações sobre as diferentes modalidades de bolsas no endereço eletrônico<sup>21</sup> e no site oficial da ProACE<sup>22</sup>.

Outra atividade realizada pelo DeSS no mesmo período foi o recebimento da documentação correspondente à solicitação das bolsas e auxílios dos pleiteantes que fizeram, previamente, sua inscrição e preenchimento de questionário socioeconômico, disponibilizado nos sites supracitado. Posteriormente, as assistentes sociais procederam à análise dessa documentação, chegando-se ao resultado de 403 processos *deferidos* e 187 processos *indeferidos*, totalizando 590 solicitações, entre calouros e veteranos.

Além dessas atividades, as análises de início do ano letivo também envolveram entrevistas e acolhimento dos alunos em situações emergenciais, de acordo com critério estabelecido no PAE.

No segundo semestre de 2015, de 11 a 21 de agosto o DeSS realizou as renovações de bolsas e auxílios para o ano de 2016, totalizando 1.134 processos analisados. Nesse ínterim, o DeSS realizou, também, como nos últimos anos, procedimentos relativos ao acompanhamento acadêmico dos bolsistas. Quando as assistentes sociais identificam baixo rendimento de um bolsista, realizam o registro em prontuário do aluno e encaminham-lhe e-mail, alertando-o sobre a importância de realização dos 20 créditos durante o ano para permanecer no PAE. Se mesmo assim o aluno continua apresentando baixo rendimento, as assistentes o chamam para uma entrevista, de forma a averiguar as causas e buscar soluções, tais como: encaminhamentos a tratamento médico e psicológico, mudanças de grupo nas moradias internas e externas; encaminhamento para o Pró-Estudo, entre outras. Além disso, a lista destes alunos é encaminhada para a Coordenadoria de Ações Afirmativas que é responsável por realizar a análise de desempenho acadêmico dos estudantes bolsistas. Os dados levantados neste acompanhamento dos bolsistas, bem como um levantamento do perfil desses estudantes estão sendo trabalhados estatisticamente e serão apresentados ao CoACE oportunamente.

O DeSS e a SeM também atendem alunos advindos de outros programas tais como: Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G); Pró-Haiti e Indígenas. Esses atendimentos são realizados em parceria com o Programa de Ações Afirmativas em um trabalho integrado ao DeSS, principalmente, em soluções que envolvem dificuldades culturais, ao curso de graduação, questões relacionadas à saúde ou, ainda, de ordem pessoal e familiar. No ano de 2015 tivemos o ingresso no PAE de mais 07 alunos que são do convênio PeC-G, totalizando 23 beneficiários.

O DeSS participou, também, de dois processos seletivos para bolsas do “Programa Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior” (PROMISAES), realizando no total 33 análises socioeconômicas e entrevistas com os candidatos. O primeiro processo foi realizado no mês de Julho, com 16 candidatos e o segundo, em Dezembro, com 17 candidatos.

De 24/11 a 08/12/15 foi realizado processo de seleção para bolsa em espécie para 2016. No *campus* de São Carlos foram 73 solicitações e após análise, 61 processos foram deferidos, 12 indeferidos e 02 desistentes.

**Servidores:** No ano de 2015 o DeSS realizou orientações no que se refere às questões de perícias médicas (afastamento para acompanhamento familiar doente ou do próprio servidor), dificuldades relacionais no trabalho, questões familiares e *visitas domiciliares*. Durante esse ano, o Departamento realizou orientação e parecer de solicitações a servidores (administrativos e docentes) para afastamentos de saúde e para acompanhamentos a familiares doentes. Esse atendimento é realizado em parceria com a Divisão de Saúde do Trabalhador (DiST) e Departamento de Atenção a Saúde (DeAS). Realizamos 31 pareceres, 04 visitas hospitalares e 06 visitas domiciliares.

<sup>21</sup> Disponível em: <www.bolsas.ufscar.br>

<sup>22</sup> Disponível em <www.proace.ufscar.br>

**Familiares:** a maioria dos contatos, junto a familiares dos alunos e de servidores, foi realizado por telefone. Os familiares de alunos foram contatados para verificação de situação apresentada em solicitação de bolsas e auxílios, bem como por problema e ocorrências nas moradias estudantis ou comunicados pelas coordenações dos cursos. Para servidores, os contatos foram realizados por motivos de doenças na família ou do próprio servidor e, ainda, inaptações ao trabalho e departamento de origem. Para o ano de 2016 a meta é ampliar o número de visitas domiciliares aos alunos e servidores, com o fim de melhorar a qualidade e subsídio aos pareceres e avaliações.

**Equipe DeSS:** com vistas ao aperfeiçoamento das ações do DeSS e interação entre os profissionais, no ano de 2015 foram realizadas as seguintes ações: reuniões de equipe técnica do DeSS - reuniões foram retomadas em junho, após o término do processo de ingresso do SiSU, ocorrendo às sextas-feiras, para estudos, discussões, análises e pareceres às demandas registradas em Plantão Social, novos pedidos de bolsas, novos ingressos no PAE, problemas de convivência nas moradias etc.

**Reuniões de Equipe Multicampi:** no segundo semestre de 2015 iniciamos a reformulação do PAE, já identificada como necessária a partir da ampliação das vagas por cotas. Elaboramos um cronograma de encontros e estudos mensais, com equipe ampliada de serviço social dos 4 *campi*, sob a coordenação da DiAS. Os encontros ocorreram em São Carlos em dois dias do mês de setembro, nos quais foram trabalhados temas previamente preparados e relacionados à Política de Assistência Estudantil da UFSCar. Um dos destaques do trabalho foi a presença do Dr. Paulo Cesar Scanavez, juiz de direito de São Carlos, que atendendo ao nosso convite esclareceu-nos questões a respeito de temas como: família, segurança pública e responsabilidade civil. Outro destaque desses encontros foi a apresentação do resultado parcial do trabalho ao pró-reitor da ProACE. Essas ações referem-se ao desafio da ProACE de introduzir a *gestão multicampi* de maneira a otimizar as condições de trabalho dos servidores da pró-reitoria, bem como imprimir qualidade nos seus serviços nos quatro *campi*.

**Encontro com a Procuradoria Federal da UFSCar:** após o registro de algumas dúvidas referentes ao trabalho desenvolvido pela equipe técnica foi agendado um encontro com a procuradora jurídica da UFSCar.

Afastamento por 60 dias (de 01 de Agosto a 01 de Outubro de 2015) para *aperfeiçoamento de espanhol*, da chefia do DeSS, a assistente social Dra. Évellyn Espíndola, na cidade de Buenos Aires, junto ao Centro Universitário de Idiomas (CUI), ligado à Universidade de Buenos Aires (UBA). O afastamento foi solicitado, tendo em vista que o DeSS recebe muitos alunos de língua hispânica provenientes dos convênios junto à UFSCar e que são assistidos pelo Programa de Assistência Estudantil. O aperfeiçoamento trouxe a melhoria na comunicação com esses alunos.

**1º Seminário de Atualização Profissional da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis: Estudos sobre Temas Contemporâneos Relativos à Assistência Estudantil:** evento realizado nos dias 28, 29 e 30/10, no Núcleo de Formação de Professores no *campus* São Carlos. O seminário foi parte da programação de comemoração dos 45 anos da UFSCar e teve o intuito de discutir cientificamente temas afetos a esta pró-reitoria, relacionados especificamente às questões de vulnerabilidade social e juventude.

Esta ação também integrou o desafio de melhoria dos serviços da pró-reitoria em direção à qualidade de permanência dos estudantes em vulnerabilidade social.

As atividades e ações do Departamento de Serviço Social e da Seção de Moradias têm crescido e se aprimorado a cada ano, tanto no que se refere à assistência estudantil, quanto à atenção aos servidores. O DeSS e a SeM possuem uma rotina muito movimentada e dotada de imprevistos, e muitas vezes, no ano de 2015, para bem desempenhar as tarefas incumbidas, priorizamos as atividades que possuíam maior grau de urgência e importância. Nesse sentido, a DiAs procedeu mudanças de procedimentos a partir de cronogramas, previamente, estipulados que deverão ser cumpridos, levando em consideração todas as urgências, emergências e necessidades dos estudantes do PAE, principalmente das moradias.

Desde sua criação, um dos problemas apresentados pelo DeSS e, que se apresenta como demanda necessária, é um instrumento de registro das atividades de toda a equipe, facilitando ao final de cada ano, a compilação de todo trabalho realizado. A SeM também necessita de procedimentos similares, principalmente, de ferramentas gerenciais para a otimização do atendimento, da organização e controle das demandas, oriundas das moradias estudantis e de seus moradores.

As ações desenvolvidas pela ProACE têm investido no reconhecimento dos servidores dessa necessidade para a melhoria cada vez mais de seu trabalho. Em 2015 conseguindo avanços importantes nessa direção com as discussões ocorridas durante os encontros *multicampi* e de atualização profissional. Para 2016 a DiAS implantará uma Planilha de Controle de Dados em suas unidades DeSS e SeM, inicialmente, para o *campus* São Carlos, como

um projeto piloto, com a intenção de, em curto prazo, expandir aos outros *campi*. Assim, para 2016, objetiva-se potencializar os trabalhos realizados na DiAS, tendo como principais metas: continuidade dos investimentos na atualização profissional dos servidores; melhoria das condições de equipamentos e softwares; finalização da atualização do Programa de Assistência Estudantil; implementação da Planilha de Registros de Atendimentos; continuidade nas reuniões *multicampi*, para maior integração entre DeSS/SeM/ProACE; avaliação mensal da organização da divisão de trabalho e das ações desenvolvidas pela divisão; participação nos encontros do FONAPRACE, tendo em vista a importância das discussões e encaminhamentos que ocorrem nesse espaço.

**Tabela 70** - Resumo das Atividades DeSS (2015)

Atividades	Total
Acompanhamento de licenças para tratamento de saúde do servidor ou acompanhamento a familiar doente	31
Visitas Domiciliares e hospitalares a alunos e servidores	22
Visitas Moradia Estudantil (internas e externas) para organização das vagas, comunicações e solicitações, verificação de alunos irregulares, intervenções e censo, entre outras	130
Acompanhamento de situações junto a grupos na Moradia	09
Reuniões Serviço Social e Seção de Moradia	07
Reunião Serviço Social, Seção de Moradia e comissão de estudantes	03

Fonte: DeSS/DiAS/ProACE, dezembro 2015.

**Tabela 71** - Atividades realizadas pela equipe do DeSS e SeM (2015)

Atividades	Total
Participação em eventos (seminários, FONAPRACE, SBPC etc.)	04
Encontros do Serviço Social dos <i>campi</i> São Carlos, Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino	06
Participação em curso de capacitação e atualização	07
Participação em comissões	04
Reuniões Técnica de equipe <i>campus</i> São Carlos	07

Fonte: DeSS/SeM/DiAS/ProACE, dezembro 2015.

**Tabela 72** - Atendimentos DeSS (2014-2015)

Atendimentos	2014	2015	Variação (%)
Atendimentos e acolhimentos diários – secretaria DeSS	3.942	6.329	(60,55)
Atendimentos moradia-espécie fora de edital*	-	36	-

\* Remanejamento de vagas externas, respostas aos conflitos, dificuldades de convivência, problemas de saúde.

Fonte: DeSS/DiAS/ProACE, dezembro 2015.

No ano de 2015 a DiAS junto ao DeSS modificou a forma de registro dos dados de atendimentos do departamento social, computando os atendimentos realizados pela secretaria. Esse procedimento gerou um acréscimo de 60,55 % nos dados coletados em 2015 em comparação a 2014. Como parte da mudança de procedimentos de registro dos atendimentos, o DeSS passou a computar os atendimentos realizados com os bolsistas na modalidade moradia-espécie, diferentemente dos anos anteriores.

**Tabela 73** - Análises socioeconômicas DeSS - Editais (2014-2015)

Análises	2014	2015	Variação (%)
Análises socioeconômicas de ingressantes - grupos 1 e 2 / SiSU	588	562	(4,42)
Processo seletivo para ingresso no PAE	620	590	(4,83)
Processo seletivo bolsa-espécie: Editais Jan-Mar/2015 e Dez/2015	-	102	-
Processo de renovação de bolsas - PAE	1.134	1.140	0,53

Fonte: DeSS/DiAS/ProACE, dezembro 2015.

Com relação às análises socioeconômicas realizadas pelas assistentes sociais, os resultados indicam um pequeno decréscimo de 4,42% nos candidatos a alunos nos grupos 1 e 2, advindos do SiSU de 2014 para 2015 e no processo seletivo de alunos para ingresso no PAE de 4,83%. Entretanto, essa diminuição nos percentuais não significa que há realmente uma diminuição no ingresso na universidade e no programa de assistência estudantil, uma vez que não foi possível aprofundar essa análise a partir dos dados coletados em 2014 e 2015. Essa será outra etapa da mudança de metodologia introduzida pela DiAS no DeSS e na SeM para o próximo ano.

### - Seção de Moradia (SeM)

A Seção de Moradias é a unidade responsável pela gestão dos espaços atribuídos aos alunos com bolsa moradia vaga; dos bens e equipamentos patrimoniados alocados nestas unidades, bem como o controle de acesso

dos bolsistas e visitantes, organização dos moradores e zelo pelo bom convívio social, de forma a garantir qualidade de vida entre seus moradores. Atualmente a SeM administra 72 apartamentos, divididos em 7 edifícios e 13 moradias externas (casas alugadas), com uma capacidade total de ocupação de 668 bolsistas-moradia-vaga. Estes imóveis são todos equipados com geladeiras, fogões, mesas de jantar com cadeiras acopladas, cadeiras, filtros de barro, colchões, armários, varais de chão/teto e tanquinhos.

As ações da SeM envolvem: encaminhamento, controle e acompanhamento junto à Divisão de Manutenção (DiMan/PU), das requisições de manutenção e reparos prediais, solicitadas pelos estudantes residentes nas moradias internas e externas; atendimento à solicitação de trocas de botijões de gás das moradias externas; distribuição e entrega das correspondências aos moradores; comunicados e informes aos moradores; renovação dos contratos de locação das moradias externas, solicitações de empenhos, pagamento de aluguéis e IPTU mensalmente; acompanhamento da situação dos bens patrimoniais destinados às moradias internas e externas; acolhimento dos calouros bolsa moradia vaga deferidos pelo DeSS, cuidando para que todos assinem o Termo de Ocupação e encaminhando-os para a ocupação de vagas nas moradias estudantis; manter atualizado o mapa das moradias estudantis, como ferramenta de gestão e controle e pagamento das bolsas: moradia em espécie, mãe/pai, transporte e atividade dos *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba, utilizando para tal o banco de dados do Serviço Social.

#### - Bolsas do Programa de Assistência Estudantil (PAE)

O Programa de Assistência Estudantil da UFSCar, gerenciado e implementado pela ProACE prevê diferentes modalidades de benefícios, consubstanciados em bolsas e auxílios, aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica. São elas: Bolsa Moradia Vaga (vagas na moradia estudantil do *campus* São Carlos e em residências alugadas nos municípios que sediam os *campi* Araras e Sorocaba); Bolsa Moradia em Espécie (no valor de R\$ 300,00 mensais para pagamento de aluguel); e Bolsa Moradia Mãe/Pai (no valor de R\$ 400,00, concedida a estudantes gestantes a partir do sétimo mês de gravidez e até que as crianças completem cinco anos de idade) em todos os *campi*. Ressaltamos que no *campus* de Lagoa do Sino a bolsa moradia vaga ainda não é possível de ser atribuída, mediante as condições das cidades mais próximas ao *campus*, os alunos recebem bolsa em espécie para a moradia e, também, a bolsa mãe/pai, ainda, não foi requerida por nenhum estudante.

**Tabela 74** - Bolsa moradia vaga, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014	2015	Variação (%)
São Carlos	527	581	10,25
Araras	26	27	3,80
Sorocaba	62	75	20,97
Lagoa do Sino	-	-	-
<b>Total</b>	<b>615</b>	<b>683</b>	<b>11,06</b>

Fonte: SeM/DiAS/ProACE, dezembro de 2015.

A variação positiva observada nos dados da tabela anterior reflete aumento da demanda de bolsas, bem como, a natureza de um dos desafios assumidos pela ProACE, que se configura na melhoria das condições de vida nas moradias estudantis. Esses resultados alcançados no ano de 2015 são atribuídos às ações da Seção de Moradia que envolveu mudança de procedimentos juntos às moradias estudantis, a reorganização da ocupação dos apartamentos das moradias internas e externas, de maneira a otimizar a convivência entre os moradores. Entre essas ações destacamos o trabalho conjunto realizado entre a SeM e o Departamento de Serviço Social (DeSS) nos meses de março e abril que incluiu o “Censo da Moradia Estudantil Interna”, o levantamento patrimonial e a racionalização da ocupação das vagas. Paralelamente a isso a SeM realizou ações similares no conjunto de moradias externas. Conforme já relatado, o *campus* Lagoa do Sino foi inaugurado em 2014 e, ainda, não conta com programa de bolsa moradia vaga, mas os alunos recebem bolsa espécie para moradia.

**Tabela 75** - Bolsa Moradia em espécie, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014	2015	Variação (%)
São Carlos	425	444	4,47
Araras	72	76	5,50
Sorocaba	52	58	11,54
Lagoa do Sino	43	75	74,42
<b>Total</b>	<b>592</b>	<b>653</b>	<b>10,30</b>

Fonte: DeSS/DiAS/ProACE, dezembro de 2015.

O crescimento da oferta deste benefício é consequência da criação de novos cursos nos *campi*, mas, principalmente, das características do público que vêm adentrando na instituição nos últimos anos e que vêm demandando maior necessidade dos recursos assistência estudantil. No *campus* Lagoa do Sino, em virtude de ainda não possuir a bolsa moradia vaga tivemos um crescimento de 74,4% de estudantes atendidos com a bolsa moradia em espécie, com o início da segunda turma dos cursos, em 2015.

**Tabela 76** - Bolsa Moradia Mãe/Pai, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014	2015	Variação (%)
<b>São Carlos</b>	12	17	41,67
<b>Araras</b>	2	3	50
<b>Sorocaba</b>	2	2	0
<b>Lagoa do Sino</b>	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>22</b>	<b>37,5</b>

Fonte: DeSS/DiAS/ProACE, dezembro de 2015.

O crescimento da oferta deste benefício é maior no *campus* de São Carlos em função do aumento do número de cursos e dos estudantes em vulnerabilidade social que tem maior acesso à universidade. Entretanto essa bolsa vem sendo atribuída indevidamente a alunos que ao iniciarem a universidade já possuem filhos, modificando o caráter desse tipo de auxílio, o qual foi criado para eventuais casos de gravidez em moradoras das moradias estudantis. Esse assunto tem sido discutido pela ProACE que fará o redimensionamento desta problemática. Como já anunciado anteriormente, o *campus* Lagoa do Sino não conta com programa de bolsa moradia mãe/pai, pois, ainda, não apresentou demanda para esse benefício.

**Tabela 77** - Bolsa Atividade, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014	2015	Variação (%)
<b>São Carlos</b>	95	126	32,6
<b>Araras</b>	9	16	77,7
<b>Sorocaba</b>	10	12	20
<b>Lagoa do Sino</b>	10	7	(30)
<b>Total</b>	<b>145</b>	<b>161</b>	<b>11</b>

Fonte: SeM/DiAS/ProACE, dezembro de 2015.

O crescimento da oferta deste benefício em São Carlos, Sorocaba e, especialmente, em Araras é consequência da apresentação de novos projetos dos docentes, mas principalmente, das características do público que vem adentrando na instituição nos últimos anos e que vem demandando maior necessidade dos recursos da assistência estudantil.

No *campus* de Lagoa do Sino: Apesar do crescimento em relação ao número de estudantes, que impacta positivamente em todos os outros indicadores, o Programa de Bolsa Atividade teve uma redução de 30% neste ano, muitos alunos aprovados para o programa não deram sequência em suas atividades ou desistiram da vaga. Esse resultado indica a principal dificuldade característica dessa modalidade de bolsa, pois está vinculada a projetos de docentes ou departamentos, que muitas vezes não coadunam com as reais necessidades dos estudantes naquele momento, que acabam desistindo. Além disso, os cursos de período integral requerem do estudante dedicação acadêmica mais frequente.

**Tabela 78** - Auxílio transporte, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014	2015	Variação (%)
<b>São Carlos</b>	-	-	-
<b>Araras</b>	25	28	12
<b>Sorocaba</b>	60	64	6,67
<b>Lagoa do Sino</b>	47	85	80,85
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>177</b>	<b>34,09</b>

Fonte: DiAS/ProACE, dezembro de 2015.

Este benefício é devido à necessidade de locomoção dos estudantes em vulnerabilidade social nos *campi* mais afastados das cidades. A demanda por esse auxílio tem aumentado, da mesma maneira que os demais benefícios da ProACE em função das necessidades de maiores recursos da assistência estudantil para a permanência destes estudantes na universidade. Ressalta-se que o *campus* São Carlos não oferece auxílio

transporte, entretanto, o *campus* Lagoa do Sino que criado em 2014 apresentou essa necessidade desde o início, por não contar com moradia no *campus* e este estar localizado distante da cidade. Todos os estudantes em condições de vulnerabilidade recebem o auxílio. Em comparação ao ano de 2014 o crescimento de 81% ocorreu pelo aumento de alunos em vulnerabilidade social, também, não teve ainda, a saída de alunos do programa de assistência estudantil pela formação na graduação.

Além dos auxílios constantes no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar, a ProACE destina uma parcela dos recursos do PNAES à participação dos estudantes bolsistas em eventos científicos, esportivos e políticos. Nos anos de 2014 e 2015 o montante de recurso utilizado foi da ordem de R\$ 65.000,00 e tem apresentado a cada ano um incremento de solicitações tanto por parte de alunos bolsistas como por entidades tais como: DCE, Atlético e Centros Acadêmicos. Essas solicitações são deferidas pela pró-reitoria, tendo como critérios a importância da atividade para a formação profissional do aluno, a partir da avaliação do orientador do aluno, quando for solicitação individual ou da justificativa circunstanciada, quando for solicitação de entidades estudantis. Entretanto, com o aumento deste tipo de auxílio desenvolvemos estudos que apontam a necessidade de que em 2016 essa alínea do PNAES seja utilizada por meio de editais, de forma que uma maior parcela de bolsistas tenha acesso a esse auxílio.

**Tabela 79** - Bolsa Permanência, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014		2015	
	Indígena	Não indígena	Indígena	Não indígena
São Carlos	63	71	88	78
Araras	10	0	10	-
Sorocaba	15	0	20	-
Lagoa do Sino	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>71</b>	<b>118</b>	<b>78</b>

Fonte: DeSS/DiAS/ProACE, dezembro 2015.

Os cursos ministrados no *campus* de Araras não possuem a carga horária mínima exigida pelo MEC para concessão do auxílio da Bolsa Permanência/MEC. Assim, os dez alunos que recebem este auxílio em Araras são indígenas, pois para alunos indígenas e quilombolas não há a exigência de que os cursos frequentados possuam carga horária de 5 horas diárias, conforme normatização do Programa. Embora o número de bolsistas seja o mesmo do ano 2014, vale informar que uma aluna indígena solicitou transferência para São Carlos no final de 2014, e que em 2015 recebemos um novo aluno, mantendo o mesmo número de alunos que recebem a bolsa permanência. O *Campus* Lagoa do Sino foi inaugurado em 2014 e ainda não conta com este programa de bolsa permanência porque não há cursos com carga horária de cinco horas diárias e nem estudantes indígenas e quilombolas.

### 7.2.2. Divisão de Saúde e Esporte (DiSaE)

#### - Departamento de Atenção à Saúde (DeAS)

O DeAS, antigo DeAMO (Portaria GR 1238/15), está localizado na área norte do *campus* de São Carlos. Com novas instalações inauguradas oficialmente em 10/03/2014, conta com infraestrutura adequada às normas técnicas e sanitárias vigentes.

Com a deflagração da greve dos servidores técnico-administrativos o serviço foi interrompido no período de 28/05 a 07/10/2015 (132 dias), porém alguns serviços continuaram com atendimento parcial. No serviço de psicologia, os casos considerados especiais foram atendidos durante todo o período. No serviço médico, em colaboração com DiSST/ProGPe, Divisão de Saúde do Trabalho foram realizados os exames admissionais, as perícias médicas e as juntas médicas. Além dos serviços de saúde os servidores do DeAS desenvolveram ações no Serviço de Apoio ao Usuário (SerAU), criado pela Portaria GR 1072/15; participação de comissões de avaliação de desempenho; avaliação dos serviços de limpeza especializada na área de saúde do DeAS, USE e USPPS; revisão do Procedimento Operacional Padrão de Enfermagem (POP); Campanha de conscientização no *campus* São Carlos quanto a identificação e possível eliminação dos criadouros do mosquito transmissor da DENGUE; Acolhimento dos alunos PeC-G e indígenas junto as Ações Afirmativas pela enfermeira; colaboração no concurso de TA; bloqueio vacinal por suspeita de sarampo. Foram analisadas 29 carteiras de vacinação e 18 pessoas foram vacinadas; análise das 1.569 carteiras de vacinação dos alunos que foram entregues no ato da matrícula;

participação na Semana de Educação em Saúde da UAC, na qual foram atendidas 56 crianças; campanha contra GRIPE com ênfase nos alunos indígenas, na qual foram vacinadas 57 pessoas; participação da organização dos serviços de saúde oferecidos durante a SBPC; participação da análise de títulos do concurso de técnico e auxiliar de enfermagem; de setembro a novembro - devolutiva da análise das carteiras de vacinação. A enfermeira teve 15 minutos em aula, acordados com coordenação de curso e professor; participação em congressos científicos; campanha Fique Sabendo e projeto de extensão do DeAS - testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites B e C para a comunidade universitária do *Campus* São Carlos, às quartas-feiras, no DeAS; notificação e bloqueio por caso de Caxumba. A Enfermagem analisou 32 carteiras de vacinação e vacinou 13 pessoas; realizou bloqueio vacinal por ocasião de casos de Caxumba na moradia estudantil, vacinou 98 pessoas e demais procedimentos de proteção.

Em 2015 a carteira de vacinação passou a fazer parte dos documentos de matrícula para os ingressantes nos cursos presenciais de graduação da UFSCar.

**Tabela 80** - Atendimentos no *campus* São Carlos, por área (2014-2015)

Área	2014	2015	Variação (%)
Médico	1.522	1.709	12,3
Enfermagem	1.102	1.312	19,1
Odontológico	85	632	643,5
Psicológico	1.304	1.649	26,5
<b>Total</b>	<b>4.013</b>	<b>5.302</b>	<b>32,12</b>

Fonte: DeAS/DiSaE/ProACE, dezembro de 2015.

**Tabela 81** - Procedimentos no *campus* São Carlos, por área (2014-2015)

Área	2014	2015	Variação (%)
Médico	1.663	1.969	18,4
Enfermagem	1.730	2.147	24,1
Odontológico	190	1.473	675,3
<b>Total</b>	<b>3.583</b>	<b>5.589</b>	<b>56</b>

Fonte: DeAS/DiSaE/ProACE, dezembro de 2015.

**Tabela 82** - Atendimentos no *campus* São Carlos, por categoria (2014 - 2015)

Tipo	Médico		Enf.		Odont.		Psicol.		Total		Var. Geral (%)
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	
Grad.	677	901	333	673	51	376	1.037	1.401	2.098	3.351	60
Pós-grad.	215	144	76	78	15	102	98	109	404	433	7
T. A.	412	443	458	400	13	125	133	116	1.016	1.084	7
Doc.	109	129	50	67	3	10	22	21	184	227	23
IFSP	9	5	10	2	0	7	0	2	19	16	(16)
Inat.	31	25	7	1	0	0	14	0	52	26	(50)
Visit.	69	62	168	91	3	12	0	0	240	165	(31)
<b>Total</b>	<b>1.522</b>	<b>1.709</b>	<b>1.102</b>	<b>1.312</b>	<b>85</b>	<b>632</b>	<b>1.304</b>	<b>1.649</b>	<b>4.013</b>	<b>5.302</b>	<b>32</b>

Fonte: DeAS/DiSaE/ProACE, dezembro de 2015.

### - Departamento de Esporte (DeEsp)

O Departamento de Esportes tem papel fundamental nas atividades esportivas desenvolvidas nos *campi* e com parceria em projetos no tocante à estrutura necessária para desenvolvimento das ações. Além dos estudantes, individualmente, os usuários das dependências do DeEsp são também entidades ligadas à UFSCar: a Associação Atlética Acadêmica da UFSCar - é uma associação formada unicamente por estudantes, sem fins lucrativos, que visa promover o esporte e apoiar atletas de todas as modalidades esportivas da UFSCar por meio da organização de torneios e treinamentos. Ocorrem, também, atividades esportivas do SINTUFSCar e ADUFSCar; campeonatos/torneios realizados por qualquer entidade da comunidade interna da UFSCar e recreação - atividades esportivas/recreativas realizadas por pessoa, tanto da comunidade interna, quanto externa.

O acréscimo no número de atendimentos realizados no ano de 2015 em relação ao ano de 2014 é, também, uma consequência direta do aumento crescente do número de estudantes que ingressam na universidade todo ano. Assim, com exceção dos meses de junho, julho, agosto e setembro - nos quais o RU e a BCo permaneceram fechadas devido a greve dos funcionários técnico-administrativo, reduzindo a permanência dos

estudantes na UFSCar, gerou um decréscimo de 10% do número de pessoas que utilizaram as quadras. Podemos observar um aumento de 15% a 20% em quase todos os meses de 2015, resultando em um acréscimo de 12,8% superior ao ano que passou. Ademais, a permanência de alguns estudantes bolsistas nas dependências da UFSCar durante o período de férias é o principal responsável pelo surgimento de atendimentos no mês de janeiro de 2015, e que juntamente com a chegada de novos estudantes durante o mês de fevereiro explicam o aumento expressivo de 50% nos atendimentos ocorridos durante este período.

**Tabela 83** - Atendimentos (2014-2015)

Meses	Número de Atendimentos		Variação (%)
	2014	2015	
<b>Janeiro</b>	-	1.523	-
<b>Fevereiro</b>	5.008	7.512	50,0
<b>Março</b>	11.772	14.430	22,6
<b>Abril</b>	9.550	10.982	15,0
<b>Mai</b>	11.299	12.982	14,9
<b>Junho</b>	8.872	7.984	(10,0)
<b>Julho</b>	6.560	5.904	(10,0)
<b>Agosto</b>	4.510	4.059	(10,0)
<b>Setembro</b>	4.664	4.197	(10,0)
<b>Outubro</b>	11.950	13.742	15,0
<b>Novembro</b>	11.290	12.985	15,0
<b>Dezembro</b>	6.820	7.843	15,0
<b>Total</b>	<b>92.295</b>	<b>104.143</b>	<b>12,8</b>

Fonte: DeEsp/DiSaE/ProACE, dezembro de 2015.

### 7.2.3. Divisão de Nutrição e Alimentação (DiNA)

#### - Restaurante Universitário (RU)

Em 2015, devido à greve dos servidores técnico-administrativos da UFSCar, não foram servidas refeições por quase quatro meses, sendo que para atender os alunos em vulnerabilidade social, com bolsa-alimentação, distribuimos gêneros alimentícios in natura para que preparassem suas refeições em casa.

A grande conquista do RU em 2015 foi o início da obra e reforma de suas instalações que propiciou grande contato com os profissionais da Prefeitura Universitária e do EDF, uma vez que estes profissionais são os responsáveis técnicos pela obra. A reforma está sendo realizada em etapas: construção de uma nova área para higienização de louças (bandejas e talheres); construção de câmaras frigoríficas e ampliação do salão norte com novo acesso para os usuários.

Quanto às contribuições recebidas de outros setores ressalta-se o suporte recebido pelos servidores da SIn, no tocante à manutenções no sistema de controle de acesso.

A perspectiva para 2016 é a continuidade da reforma e a aquisição de novos equipamentos para melhoria das condições de trabalho e para novas técnicas de preparo, possibilitando maior variedade do cardápio, que é uma demanda dos usuários.

**Tabela 84** - Refeições servidas, por *campus* (2014-2015)

<i>Campus</i>	2014	2015	Variação (%)
<b>São Carlos</b>	580.001	564.086	(2,74)
<b>Araras</b>	69.207	<b>79.669</b>	<b>15,12</b>
<b>Sorocaba</b>	147.589	170.224	15,34
<b>Lagoa do Sino</b>	20.380	41.515	103,7
<b>Total</b>	<b>817.177</b>	<b>855.494</b>	<b>4,69</b>

Fonte: RU/DiNA/ProACE, dezembro de 2015.

Em 2015, o RU São Carlos serviu 415.665 refeições e distribuiu alimentos referentes a 148.421 refeições em virtude de paralisações e feriados. A variação em relação ao ano de 2014 foi pequena (-2,74%). É ressaltado que o *campus* Lagoa do Sino foi inaugurado em 2014 e já em 2015 apresentou uma variação de aproximadamente de 100% no aumento das refeições servidas em comparação aos dados de 2014.



#### 7.2.4. Unidade de Atendimento À Criança (UAC)

No decorrer de 2015, a Unidade de Atendimento à Criança trabalhou com o total de 116 crianças, sendo 82 no período da manhã e 76 no período da tarde e 42 em ambos os períodos, distribuídas nos seguintes grupos: Berçário; Grupo 1; Grupo 2; Grupo 3; Grupo 4 e Grupo 5. Do total de crianças, 10 são filhos de docentes, 32 são filhos de servidores técnicos, 33 são filhos de estudantes e 41 ingressaram na UAC pelo processo de Universalização das vagas, iniciado em 2014.

**Tabela 85** - Alunos da UAC, por Faixa Etária (2014-2015)

<b>Categoria</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>Berçário</b>	19	16	(15,8)
<b>Grupo 1</b>	18	22	22,2
<b>Grupo 2</b>	16	20	25,0
<b>Grupo 3</b>	20	22	10,0
<b>Grupo 4</b>	20	20	0,0
<b>Grupo 5</b>	13	16	23,1
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>116</b>	<b>9,43</b>

Fonte: UAC/ProACE, dezembro de 2015.

**Tabela 86** - Crianças da UAC, por categoria (2014-2015)

<b>Categoria</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>Técnico-Administrativos</b>	42	32	(23,8)
<b>Docentes</b>	13	10	(23,1)
<b>Discentes Graduação</b>	27	31	14,8
<b>Discentes Pós-Graduação</b>	2	2	0
<b>Universalização</b>	22	41	86,4
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>116</b>	<b>9,4</b>

Fonte: UAC/ProACE, dezembro de 2015.

#### - Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

As atividades realizadas no âmbito de Ensino compõem atividades de integração com a família e as comemorações ; Grupo de estudo ; Reuniões de Pais ; Reuniões com a ProACE ; Projetos desenvolvidos juntos às turmas ; Elaboração de Portfólios ; Reorganização da Biblioteca Infantil da UAC e catalogação dos livros de literatura infantil ; Campo de Estágio Curricular

No âmbito da Pesquisa e Extensão foram realizados em 2015 a Semana de Formação; Pesquisa e Prática em Educação Infantil; Participação em Bancas de TCC, Especialização, Mestrado e concursos, Campo de Pesquisa; Projeto de Extensão Tutoria de Estagiários Remunerados; Projeto de Extensão Mostra Fotográfica, Artística e Cultural da UAC; ACIEPEs; Atualização do site da UAC; Participação dos professores e servidores técnicos em Congressos e Seminários da área da Educação Infantil; Projeto de Extensão Infância e Formação Profissional na UAC da UFSCar.

As atividades planejadas e implementadas no decorrer de 2015 na UAC referente à organização interna contemplaram uma Discussão e reelaboração do Regimento Interno da UAC; Discussão e reelaboração do Projeto Político Pedagógico; Discussão e elaboração da Minuta de Resolução referente aos critérios de Promoção e Progressão dos Docentes da Carreira do Ensino Básico, Técnico; Discussão e elaboração da Resolução referente aos critérios de Reconhecimento de Saberes e Competências, Acompanhamento e renovação dos contratos com empresas terceirizadas; Processo seletivo para contratação de Professores Substitutos para a UAC.

Um desafio importante da ProACE em relação à UAC nessa gestão é a vinculação da unidade à área acadêmica. Em 2014 foi iniciada a discussão com o Centro de Educação e Ciências Humanas, entretanto ela foi suspensa até que os problemas internos de gestão e organização da UAC fossem sanados. Um desses problemas é a contratação de número de professores necessários para o funcionamento de todas as turmas da UAC. Outra dificuldade enfrentada no ano de 2015 foi a adequação da UAC às atividades de ensino, pesquisa e extensão, que ainda, não foram totalmente resolvidas, uma vez que as docentes da UAC não pertencem à carreira de ensino superior, mas, sim de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, regida por legislação específica. Pretende-se finalizar esse processo em 2016, a partir da regularização da situação da UAC em relação ao corpo docente, estrutura e financiamento.

### 7.3 Atividades Realizadas em 2015 - Campus Araras

O Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE-Ar) *campus* de Araras é composto por duas áreas: técnica(s) e administrativa(s). A área técnica refere-se à assistência à comunidade acadêmica nos serviços de clínica médica, enfermagem, assistência social e psicologia, tendo como foco principal o corpo discente, regularmente matriculado em nossos cursos de graduação e pós-graduação. Na área administrativa, as principais tarefas referem-se às atividades organizacionais internas e apoio às áreas técnicas.

Em 2015 o departamento teve a consolidação da equipe técnica, bem como a contratação de uma servidora Assistente em Administração para as tarefas administrativas, antes dividido entre a equipe, o que tem favorecido o trabalho dos técnicos dentro de suas áreas de atuação.

A principal missão institucional do DeACE-Ar é a de garantir o cumprimento dos objetivos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), como também, o de ofertar espaços de acolhimento e cuidado frente às necessidades sociais, clínicas e emocionais demandadas ao serviço pela comunidade acadêmica. Com a desvinculação de serviços administrativos houve a ampliação da oferta de assistência médica, de enfermagem e serviço social. Somado ao aumento dos atendimentos individuais houve também incremento importante em ações coletivas como campanhas: diabetes, doação de sangue, primeiros socorros, DST/Aids e hepatites virais.

Para 2016 prevemos continuar desenvolvendo atividades que produzam encontros, acolhida, saúde física e mental de modo a refletir ainda mais sobre o coletivo, tendo como foco principal o estudante, protagonista e personagem principal de nossa atuação.

**Serviço Social:** constitui-se como área prioritária para a consolidação do PNAES, pois suas ações contribuem no processo de permanência de estudantes que de outro modo não seria possível sem o trabalho e a implementação de políticas sociais que possibilitem a permanência de um grande contingente de estudantes em situação de desvantagem ou vulnerabilidade social e econômica.

As assistentes sociais são responsáveis pela análise socioeconômica dos pleiteantes à entrada no Programa de Assistência Estudantil da UFSCar. No início do ano ocorreu a análise dos inscritos no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) nos grupos 1 e 2. Realizaram acompanhamento dos estudantes, após a concessão das bolsas e auxílios, que compreendeu convocação para entrevistas, visitas nas moradias estudantis, reuniões com os bolsistas no departamento, visitas domiciliares, entre outros procedimentos que se fizeram necessários. Os alunos indígenas e os de intercâmbio por meio de convênio com a SRInter foram acolhidos e encaminhados pelo Serviço Social para as moradias estudantis e, também, todo o acompanhamento necessário.

O DeACE-Ar realizou campanhas educativas com a participação do Serviço Social, visando desenvolver ações de prevenção e monitoramento dirigidas às situações de risco para a comunidade universitária, junto à equipe multidisciplinar (medicina, enfermagem e psicologia).

Junto aos servidores do *campus*, o Serviço Social realizou acolhimento e orientações em questões referentes à perícia médica, dificuldades relacionadas ao trabalho, familiares e visitas domiciliares, quando necessário. Análise dos pedidos de licença para acompanhamento de familiar doente e casos de readaptação.

No ano de 2015, o Serviço Social desenvolveu suas atividades, visando melhorias estruturais, elaborando novos instrumentais de trabalho, registrando, de maneira detalhada, seus atendimentos e procedimentos realizados, e ampliando seu atendimento aos acadêmicos do período noturno. Realizou reuniões com os estudantes das moradias estudantis, visando acompanhar mais de perto os bolsistas. Colaborou com as campanhas educativas desenvolvidas pelo Departamento; participou de reuniões mensais com toda a equipe de Serviço Social de todos os *campi* com o objetivo de aprimorar o trabalho desenvolvido.

**Tabela 87** - Atendimentos do Serviço Social, *campus* Araras (2014-2015)

Atendimentos	2014	2015	Varição (%)
<b>Total</b>	<b>769</b>	<b>570</b>	<b>(26)</b>

Fonte: DeACE-Ar/ProACE, dezembro de 2015.

O decréscimo dos atendimentos em 2015, comparativamente a 2014, pode ser explicado mediante o longo período de greve dos técnicos administrativos no ano de 2015, bem como na mudança de concepção e procedimentos de registros sobre “atendimento” que passou a ser caracterizado por aquele realizado pessoalmente pelas assistentes sociais.

**Bolsa Permanência:** parte do Programa de Bolsa Permanência do MEC, é destinada a estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, bem como a estudantes indígenas e quilombolas.

Os cursos ministrados no *campus* de Araras não possuem a carga horária mínima exigida pelo MEC para concessão da Bolsa Permanência. Assim, os dez alunos que recebem este auxílio em Araras são indígenas, pois para alunos indígenas e quilombolas não há a exigência de carga horária relativa ao curso que frequentam.

Embora o número de bolsistas seja o mesmo do ano 2014, vale informar que uma aluna indígena solicitou transferência para São Carlos no final de 2014, e que em 2015 recebemos um novo aluno indígena, mantendo o mesmo número de alunos que recebem a bolsa permanência.

#### - Bolsas Moradia

São oferecidos diferentes tipos de bolsas para alunos em diferentes situações de vulnerabilidade social. Seguem a seguir dados de 2015 a respeito das bolsas oferecidas atualmente.

**Tabela 88** - Bolsas moradia, *campus* Araras (2014-2015)

Tipo	2014	2015	Variação (%)
Moradia Vaga	26	27	3,8
Moradia Espécie	72	76	5,5
Moradia Mãe/Pai	2	3	50

Fonte: DeACE-Ar/ProACE, dezembro de 2015.

**Tabela 89** - Outras bolsas, *campus* Araras (2014-2015)

Tipo	2014	2015	Variação (%)
Bolsa Atividade	9	16	77,77
Bolsa Transporte	25	28	12
Bolsa Alimentação	107	131	22,43

Fonte: DeACE-Ar/ProACE, dezembro de 2015.

#### - Restaurante Universitário (RU)

No ano de 2014 foram servidas 69.207 refeições e em dezembro de 2015, o total de 79.669 refeições, o que representa um aumento de 15,12%. Já para as refeições servidas a estudantes bolsistas o incremento em 2015 foi de 15,96% em relação a 2014, ou seja, de 12.964 refeições servidas em 2014 houve um aumento em 2015 para 15.033 refeições.

**Tabela 90** - Refeições servidas no RU, *campus* Araras (2014-2015)

Categoria	2014	2015	Variação (%)
Bolsistas	12.964	15.033	15,96
Outros	56.243	64.636	(14,92)
<b>Total</b>	<b>69.207</b>	<b>79.669</b>	<b>15,12</b>

Fonte: DeACE-Ar/ProACE, dezembro de 2015.

**Tabela 91** - Refeições servidas no RU, por categoria (2015)

Mês	Aluno Não Bolsista	Bolsista	Docente	Tec. Adm.	Aluno Visitante	Visitante Gratuito	Visitante Pago	Estag.	Total
Jan.	776	218	201	597	33	-	68	91	1.984
Fev.	973	216	229	546	68	17	66	75	2.190
Mar.	7.152	1.670	675	714	29	18	81	189	10.528
Abr.	6.242	1.809	568	648	34	38	38	177	9.554
Mai	6.178	1.758	546	779	71	78	51	173	9.634
Jun.	5.032	1.749	557	571	72	72	31	125	8.209
Jul.	974	283	221	558	22	28	32	120	2.238
Ago.	4.586	1.535	512	669	26	57	34	99	7.518
Set.	5.401	1.871	618	652	46	82	50	81	8.801
Out.	4.734	1.721	558	897	80	63	18	87	8.158
Nov.	4.402	1.634	554	955	82	77	25	65	7.794
Dez.	1.390	569	305	611	51	41	12	82	3061
<b>Total</b>	<b>47.840</b>	<b>15.033</b>	<b>5.544</b>	<b>8.197</b>	<b>614</b>	<b>571</b>	<b>506</b>	<b>1.364</b>	<b>79.669</b>

Fonte: DeACE-Ar/ProACE, dezembro de 2015.

Na tabela anterior podemos observar o movimento do RU por categoria no ano de 2015. O maior número de refeições servidas foi para o público de estudantes não bolsistas, perfazendo 60,20% do total geral; 31,46% refeições foram para os alunos bolsistas, o que demonstra a importância da alimentação do RU como fator de inclusão. Observamos que mesmo no período de férias esse número permanece mais elevado que as demais categorias, evidenciando que os alunos ficam na universidade no período de férias para outras atividades, além do curso regular.

### - Medicina e Enfermagem

Durante o ano de 2015 foram realizadas atividades de promoção à saúde. Essas atividades abrangeram temas diversos, voltados para docente no geral e outros, particularmente, aos discentes. A partir de junho de 2015 foi informado à DiGra sobre a avaliação médica do aluno que deverá fazer exercício domiciliar, compondo, junto à avaliação acadêmica, o deferimento ou não deste tipo de benefício. Foi realizada a “2ª Campanha de Vacinação contra a Gripe”, em parceria com o município de Araras e o “1º Dia de Doação de Sangue”, em parceria com o Hemonúcleo da Unicamp e Sustec-Jr. Estes eventos tiveram grande adesão da comunidade universitária, em especial dos alunos, que participaram ativamente das campanhas. Em relação à Febre Maculosa, o DeACE-Ar passou a oferecer desde agosto de 2015, as coletas sorológicas de todos os casos suspeitos da doença. Foi realizada também a avaliação das carteiras de vacinação dos calouros.

Em setembro de 2015 houve a oportunidade de participação no “14º Congresso Paulista de Saúde Pública” e os profissionais da Saúde do DeACE-Ar participaram apresentando um trabalho sobre caracterização da população de servidores do *campus*. Em novembro houve oficinas para o servidor, desenvolvidas pela ProGPe, orientando os participantes sobre a prevenção do câncer de mama e sobre o câncer de próstata. Neste mês, ainda, foi lançada a campanha de rastreamento para o “Diabetes” que seguiu até o final do ano. Em dezembro desenvolvemos uma campanha multidisciplinar que envolveu todos os profissionais do DeACE-Ar em comemoração ao Dia Mundial de Luta contra a Aids e Hepatites Virais.

### - Psicologia

No ano de 2015, as intervenções em grupo pela psicologia foram pontuais, basicamente restringidas a oficinas temáticas (álcool/drogas, vida acadêmica) aos alunos dos primeiros anos, mediante convite, como nos cursos de Agronomia e Biotecnologia. Especialmente a partir do segundo semestre, com a delegação de tarefas administrativas foi possível ampliar a oferta de atendimento. Foram aproximadamente 544 atendimentos individuais ou em oficinas de dinâmica de grupo, com aproximadamente 430 pessoas atendidas.

Para 2016, a proposta é a de montar grupos terapêuticos e psicoterapêuticos em formato de oficinas, grupos temáticos e operativos, com o objetivo não somente de ampliar o atendimento, mas fundamentalmente deslocar o papel do psicólogo de um lugar eminentemente clínico e com foco no atendimento individualizado, para um lugar de produção de saúde e subjetividade.

### - Esportes

Em 2015, a quadra poliesportiva foi reformada, ganhando cobertura, arquibancada, vestiários, banheiros, espaços para a guarda de materiais e acessibilidade de pessoas com dificuldade de mobilidade, por meio de rampas e passagens mais largas. Do lado esquerdo da quadra, o *campus* construiu uma academia a céu aberto.

**Tabela 92** - Atendimentos no *campus* Araras, por área (2014-2015)

Área	2014	2015	Varição (%)
Médico	318	393	23.6%
Enfermagem	464	731	57.5%
Psicológico	514	544	5.8%
<b>Total</b>	<b>1.292</b>	<b>1.668</b>	<b>29%</b>

Fonte: DeACE-Ar/ProACE, dezembro de 2015.

Observa-se um aumento de aproximadamente 30% nos atendimentos à saúde se comparado ao ano anterior, especialmente na área de enfermagem. Esse incremento deve-se à maior visibilidade e divulgação dos serviços de assistência, seja pela indicação entre os usuários ou oferta de eventos de saúde que possibilitaram maior adesão da comunidade acadêmica, como a “Campanha de Vacinação contra a Gripe” e o “Dia de Doação de Sangue”, que foram atividades ofertadas apenas em 2015.

#### 7.4 Atividades Realizadas em 2015 - *Campus Sorocaba*

As seções que compõem o departamento são: Seção de Assuntos Comunitários, composta por dois servidores administrativos e destina-se a atender questões relacionadas ao restaurante universitário e às moradias estudantis e Seção de Assistência Social, Saúde e Esportes, composta por profissionais de serviço social, enfermagem, medicina e psicologia, os quais atuam dentro de suas áreas específicas e de forma interdisciplinar.

A SeAC/DeACE-Sor realizou ações relacionadas ao funcionamento do restaurante universitário e reorganização interna dos setores - gestão dos contratos, no âmbito da SeAC/DeACE-So, tendo o apoio do Departamento de Contabilidade, Orçamento e Finanças do *Campus Sorocaba*, da ProAd. A gestão dos serviços de manutenção física das moradias estudantis, que também faz parte desta seção, ocorreu de modo satisfatório, com o apoio efetivo da Prefeitura Universitária do *campus*.

##### - Serviço Social

As assistentes sociais realizaram aproximadamente 2000 atendimentos no decorrer do ano, a toda comunidade universitária. Dentre esse número, 172 referem-se ao ingresso de alunos pelo sistema de cotas, os quais demandaram diversos procedimentos por parte do serviço social durante o ano. A partir do elevado número de atendimentos referente ao processo de ingresso de alunos houve necessidade de reorganizar o departamento, durante este período, tanto administrativamente, quanto em relação ao processo de trabalho, tendo a maior parte da equipe participado do recebimento dos documentos dos candidatos. Em relação à parte administrativa, a participação de um estagiário do curso de administração, o qual procedeu à reorganização do arquivo relacionado aos processos de alunos e otimizou o tempo de localização dos mesmos. Esse trabalho também contribuiu para a formação do aluno, que utilizará do aprendizado para o seu Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Nessa direção, em relação ao quadro de servidores do departamento, a contratação por concurso público de uma auxiliar de enfermagem tem contribuído para o atendimento na unidade, possibilitando novos arranjos dentro da dinâmica do departamento, como também o desenvolvimento de atuações próprias da área da profissional.

Outro ponto positivo destacado de 2015 refere-se a maior aproximação do departamento com as entidades estudantis, por meio do diálogo com os estudantes, culminando no fortalecimento dessa relação. Dentre as atividades desenvolvidas junto aos alunos ocorreu uma discussão, coordenada pela psicóloga, sobre a questão do suicídio, realizada no mês de setembro. A SeASSE-Sor participou, ainda, da Campanha “Fique Sabendo”, promovida pela Ministério da Saúde em parceria com a Secretaria de Saúde de Sorocaba por intermédio do Centro de Orientação e Apoio Sorológico do referido município. Essa atividade foi realizada no mês de dezembro em comemoração ao dia mundial de luta contra AIDS, sendo estendida a toda comunidade universitária.

No encerrar do ano houve a possibilidade do DeACE-So receber gabinete dentário completo, que por orientação da PROACE que entrou em contato com alguns profissionais da odontologia de Sorocaba, os quais sugeriram enviar documento formalizando o pedido de parceria com a Associação Paulista dos Cirurgiões Dentistas de Sorocaba (APCD) para viabilizar a presença de profissional que ofereça serviços no *campus*. Esse documento deve ser enviado ainda no mês de janeiro/2016.

As reuniões promovidas pela ProACE, junto à equipe de serviço social com participação dos servidores do DeACE-So, foram importantes para revisão do Programa de Assistência Estudantil existente na UFSCar, o que tem permitido repensar as diretrizes e os critérios do referido programa.

É possível afirmar que houve inegáveis progressos no atendimento à saúde do *campus* de Sorocaba em 2015, porém há ainda necessidades a serem atingidas, especialmente aquelas que dependem da inserção do grupo (médico, enfermeira e auxiliar de enfermagem) em ações preventivas. É possível afirmar que o ano de 2016 será ainda mais promissor para as práticas do departamento.

##### - Enfermagem

Além dos atendimentos, a profissional de enfermagem desenvolveu os seguintes trabalhos ao longo de 2015: Atuou na Campanha “Fique Sabendo – Prevenção ao HIV/DST” e na Campanha “Setembro Amarelo: Prevenção ao Suicídio”; realizou a Palestra “Procedimentos de Atendimento: Primeiros Socorros em Eventos”, oferecida para alunos do Curso de Turismo da UFSCar na Disciplina de “Organização e Gestão em Eventos I”; realizou a Palestra: “Infarto Agudo do Miocárdio: Apresentação DEA-Desfibrilador Externo Automático” oferecida para alunos do Curso de Biologia na “Disciplina de Física”. Realizou a Análise e a Devolutiva da

Carteira de Vacinação dos alunos ingressantes no ano de 2015, de todos os cursos oferecidos pela UFSCar-Sorocaba; realizou a Análise e orientação das Carteiras de Vacinação dos Indígenas e PEC-G e elaborou Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da enfermagem.

**Tabela 93** - Atendimentos enfermagem (2015)

<b>Categoria</b>	<b>N (quantidade absoluta)</b>
<b>Discentes Graduação</b>	592
<b>Discentes Pós Graduação</b>	13
<b>Técnico Administrativo</b>	20
<b>Docente</b>	10
<b>Visitantes</b>	49
<b>Total</b>	<b>684</b>

Fonte: DeACE-Sor/ProACE, dezembro de 2015.

### - Medicina

No segundo semestre ocorreram algumas intervenções no setor de saúde: em outubro, “outubro rosa” oferecemos à comunidade ampliação dos horários de prevenção do câncer ginecológico. Em dezembro realizamos a coleta de sorologia para HIV/AIDS e mais uma vez o resultado foi excelente; também em dezembro houve alguns casos de caxumba no *campus*, o que propiciou campanha de esclarecimento sobre a situação de um surto de caxumba, culminando com o acionamento da Vigilância Epidemiológica de Sorocaba e em texto explicativo, de autoria dos profissionais do DeACE-So, enviado para publicação on-line.

**Tabela 94** - Atendimentos médicos, por categoria, *Campus* Sorocaba (2014-2015)

<b>Categoria</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Variação %</b>
<b>Discente Graduação</b>	270	376	39,3
<b>Discente Pós-Graduação</b>	23	25	8,7
<b>Servidor TA</b>	135	89	(34,1)
<b>Docente</b>	72	84	16,7
<b>Total</b>	<b>500</b>	<b>574</b>	<b>14,8</b>

Fonte: DeACE-Sor/ProACE, 2016.

**Tabela 95** - Atendimentos Saúde, por categoria - *Campus* Sorocaba (2014-2015)

<b>Categoria</b>	<b>Médico</b>		<b>Enf.</b>		<b>Psicol.</b>		<b>Total</b>		<b>Var. Geral (%)</b>
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	
<b>Estudante</b>	293	401	387	605	455	405	<b>1.135</b>	<b>1.411</b>	<b>24,3</b>
<b>T. A.</b>	135	89	72	20	85	6	<b>292</b>	<b>115</b>	<b>(60,6)</b>
<b>Docente</b>	72	84	53	10	2	5	<b>127</b>	<b>99</b>	<b>(22,1)</b>
<b>Total</b>	<b>500</b>	<b>574</b>	<b>512</b>	<b>635</b>	<b>542</b>	<b>416</b>	<b>1.554</b>	<b>1.625</b>	<b>4,57</b>

Fonte: DeACE-Sor/ProACE, dezembro de 2015.

### - Psicologia

No primeiro trimestre de 2015 as ações do serviço da psicologia concentraram-se em atividades relacionadas ao início do ano letivo. Assim, já em janeiro, a psicóloga contribuiu no período da matrícula dos alunos ingressantes, especificamente no recebimento da documentação necessária para análise socioeconômica. Isso ocorreu nas quatro chamadas de matrícula, sendo a primeira realizada no final de janeiro e a última no meio do mês de março. Em fevereiro ocorreu a integração com alunos indígenas, com a apresentação da política de assistência estudantil objetivando informações sobre os serviços e atendimento de cada área profissional. Ainda no mês de fevereiro foi criado um perfil do DeACE UFSCar Sorocaba na rede social Facebook, com o objetivo de facilitar a comunicação com os estudantes universitários e promover a divulgação de editais, avisos importantes e campanhas realizadas pelo departamento. Na Calourada apresentamos material em *powerpoint* com as principais informações referentes ao DeACE-So.

No segundo trimestre as ações focalizaram outras questões referentes aos estudantes, como, por exemplo, a moradia estudantil. Esse trabalho teve como finalidade prevenir possíveis conflitos, por meio do diálogo e do estabelecimento de regras institucionais e do grupo que reside na moradia. A atividade consistiu na apresentação de um material em *powerpoint*, elaborado especificamente para esse trabalho, juntamente com a discussão e relatos apresentados pelos próprios alunos.

Na Campanha Setembro Amarelo, voltada para a prevenção do suicídio foi realizada uma roda de conversa com alunos, em que a psicóloga apresentou as informações fundamentais, como fatores de risco e onde buscar ajuda, além de proporcionar um espaço para reflexão e escuta para os estudantes. Apesar da pouca adesão dos universitários (somente 10 estudantes participaram da atividade) foi possível notar o quão necessário se faz esses espaços, nos quais os alunos se sentem ouvidos e à vontade para falar dos seus problemas e questionamentos. Muitas questões pertinentes surgiram nesse encontro, o que permitiu que a equipe trabalhasse os seguintes assuntos com os alunos: tabu sobre a psicologia, serviço que ainda é visto para pessoas “loucas”; estresse do mundo atual e as consequências na vida dos estudantes; cobranças acadêmicas e da família para obter sucesso nos estudos e profissional; aumento de jovens com depressão, dificuldade em lidar com frustrações e o impacto das redes sociais - “todos são felizes, menos eu”; sinais emitidos por pessoas com pensamentos suicidas; mitos sobre o assunto, como “a pessoa que quer se suicidar, não fala”. No final solicitamos aos alunos suas opiniões sobre a atividade realizada.

No último trimestre do ano de 2015 aconteceu a Campanha “Fique Sabendo – HIV /AIDS e Sífilis” em parceria com o Centro de Orientação de Apoio Sorológico/Prefeitura Municipal de Sorocaba, o qual ofereceu material para a realização dos procedimentos de coleta, fez a análise clínica e a devolutiva do resultado. Mais precisamente, no período de 25 de novembro a 01 de dezembro a enfermeira e a técnica de enfermagem do DeACE-So realizaram a coleta de sangue para realização do teste de HIV e Sífilis. A psicóloga colaborou na aplicação da Ficha de Atendimento nas pessoas interessadas em realizar a coleta.

**Tabela 96** - Atendimento Psicológico, por categoria *campus* Sorocaba (2014-2015)

<b>Categorias</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Variação %</b>
<b>Estudantes</b>	455	405	(11)
<b>Docentes</b>	2	6	200,0
<b>Técnicos - Administrativos</b>	85	5	(94,1)
<b>Total</b>	<b>542</b>	<b>416</b>	<b>23,3</b>

Fonte: DeACE-Sor/ProACE, dezembro de 2015.

Como é possível observar, os estudantes universitários e técnicos administrativos que são as categorias que mais procuram atendimento psicológico. Em relação aos estudantes no ano de 2015 os dados apresentam um decréscimo de aproximadamente 11% em relação a 2014, o qual pode ser justificado devido ao longo período de greve dos Tas, já que o atendimento foi reduzido para apenas um dia por semana. Isso pode ser corroborado pelos dados comparativos da categoria dos técnicos administrativos que de 85 em 2014 passou a apenas 5 em 2015, demonstrando um decréscimo de 94%. Em contrapartida, os dados referentes à categoria docente apresentaram um aumento de 200%. De 2 docentes em 2014 que utilizaram desse serviço aumentou para 6 docentes em 2015. Esse fato pode ser explicado pela maior divulgação dos serviços oferecidos pelo DeACE-Sor dentro do *campus*, especialmente, a criação da página no facebook, que pode ser uma grande ferramenta de divulgação. No geral houve um aumento de aproximadamente 23% nos atendimentos psicológicos.

No geral, ao se fazer uma breve análise sobre as ações realizadas no ano de 2015, é possível apontar como avanços o aumento no número de atendimentos a comunidade acadêmica, pois indica um maior alcance dos serviços da Psicologia dentro do *campus*, principalmente entre os estudantes. Também, a realização de novas campanhas, como a do “Setembro Amarelo”, e o início das atividades com os bolsistas-moradia podem ser considerados conquistas, já que revelam a inserção da Psicologia em questões inerentes da população atendida – convivência e relacionamento interpessoal dos estudantes bolsistas – moradia – como também de temas suscitados dentro do contexto universitário. Entretanto, algumas dificuldades foram encontradas nesse período, como a baixa adesão nas campanhas de prevenção. Como alternativa para a resolução desse problema, procurar – se – á realizar as atividades nos espaços mais transitados pelos estudantes, como a área de vivência, com o objetivo de aproximar e estreitar vínculos com os alunos.

Assim, há perspectivas que o serviço da Psicologia, através da realização de atividades individualizadas e grupais como também de caráter interdisciplinar, atinja e se aproxime das demandas próprias da comunidade acadêmica.

#### **- Bolsas**

O *campus* de Sorocaba não tem moradia interna, mas o benefício de bolsa moradia-vaga é atribuído aos bolsistas, por meio de aluguel de residências pela universidade. Houve um substancial aumento de bolsistas na

modalidade moradia-vaga, chegando ao final de 2015 com 75 bolsistas, sendo que a capacidade atual é de 80 vagas nas 14 residências alugadas para moradias estudantis.

**Tabela 97** - Bolsas moradia, *campus* Sorocaba (2014-2015)

Tipo	2014	2015	Varição %
Moradia Vaga	62	75	20,97
Moradia Espécie	52	58	11,54
Moradia Mão/Pai	2	2	0

Fonte: DeACE-Sor/ProACE, dezembro de 2015.

**Tabela 98** - Outros auxílios, *campus* Sorocaba (2014-2015)

Tipo	2014	2015	Varição (%)
Bolsa Atividade	10	12	20
Auxílio transporte	60	64	6,67

Fonte: DeACE-Sor/ProACE, dezembro de 2015.

### - Alimentação e Serviço Social

No ano de 2015 houve um incremento de 15,34% no número de refeições servidas no *campus*, uma vez que em 2014 o restaurante universitário serviu 147.589 refeições e em 2015 esse número foi de 170.224 refeições. Esse incremento, que vem acontecendo a cada ano, gerou a contratação de empresa para composição do projeto executivo para readequação, ampliação e modernização do restaurante universitário para a realização de cocção de alimentos no próprio *campus*.

**Tabela 99** - Refeições servidas, no *campus* Sorocaba (2014-2015)

	2014	2015	Varição (%)
Refeições	147.589	170.224	15,34

Fonte: DeACE-Sor/ProACE, dezembro de 2015.

**Tabela 100** - Atendimentos do setor de serviço social, *campus* Sorocaba (2014-2015)

	2014	2015	Varição (%)
Atendimentos	1.850	2.000	8

Fonte: DeACE-Sor/ProACE, dezembro de 2015.

## 7.5 Atividades Realizadas em 2015 - *Campus* Lagoa do Sino

A Seção de Assuntos Comunitários e Estudantis do *campus* Lagoa do Sino (SeACE-LS) é a unidade organizacional da ProACE no *Campus* Lagoa do Sino. A equipe técnica conta com uma enfermeira, um técnico de enfermagem, uma assistente social e uma psicóloga, que realizam suas atividades abrangendo a toda comunidade do *campus*. A área administrativa é formada por 02 assistentes em administração e tem como principais tarefas o gerenciamento do restaurante universitário, elaboração de requisições, fiscalização de contratos, acompanhamento de indicadores dentre outras atividades importantes para o correto funcionamento da seção.

No ano de 2015 houve um crescimento significativo dos números referentes aos atendimentos prestados à comunidade universitária. Fator importante foi a ampliação da equipe, com a chegada de um técnico de enfermagem e o início dos atendimentos do serviço de psicologia em outubro.

Esperamos para o ano de 2016 um aumento ainda significativo nos atendimentos, com novos servidores e mais 250 novos alunos, que comporão os três cursos já existentes e a implantação de dois novos cursos, Bacharelado em Ciências Biológicas com linha de formação em Biologia da Conservação e Bacharelado em Administração com linha de formação em Sistemas Agroindustriais.

Desenvolvemos as seguintes ações coletivas na área da saúde: Palestra “Planejamento Familiar e Métodos contraceptivo com adolescentes de *Campina* do Monte Alegre”, parceria com a Prefeitura do Município de *Campina* do Monte Alegre com o objetivo de mostrar aos alunos os métodos contraceptivos e como utilizá-los de maneira segura; Curso “Urgência e Emergência para Leigos”, com o objetivo de apresentar noções de como agir em situações que envolvam Urgência e Emergência; Palestra “Combate a Dengue”, parceria com a SUCEN Sorocaba de forma a auxiliar na conscientização da comunidade universitária sobre a importância de sua ação cidadã no combate a essa grave doença; reconhecer os focos potenciais do vetor; reconhecer as formas imaturas e adultas do *Aedes Aegypti*, a fim de combatê-lo; Palestra “Prevenção às Drogas” parceria com a polícia militar com



o objetivo de desenvolver um trabalho de entendimento sobre as drogas, a prevenção e as consequências do consumo, conhecendo os fatores de risco e, ainda, oferecendo informações adequadas sobre drogas e seus efeitos; Campanha “Todos pela Saúde – Passeio Ciclístico”, parceria com a Prefeitura do Município de CMA de forma a Incentivar a qualidade de vida; Palestra “Motivação à Equipe de Enfermagem”, parceria com a Prefeitura do Município de Angatuba, com o objetivo de motivar a equipe; Teste de Acuidade Visual, parceria com a Ótica Visão Angatuba, que realizou teste de acuidade visual no público discente da Lagoa do Sino; Planejamento Familiar e cuidados com recém-nascidos e com gestantes do município de CMA, parceria com a Prefeitura do Município de CMA, a fim de mostrar às gestantes e seus companheiros quais os métodos contraceptivos e como utilizá-los de maneira segura, para proteger/programar uma nova gestação; Caminhada Outubro Rosa Contra o Câncer de Mama com o objetivo de auxiliar na conscientização da comunidade universitária sobre a importância da prevenção do câncer de mama e Café da manhã Novembro Azul contra o Câncer de Próstata, a fim de auxiliar na conscientização da comunidade universitária sobre a importância da prevenção do câncer de próstata. O público atendido por meio destas ações coletivas foi de 519 pessoas da comunidade universitária.

Estamos planejando ações, por intermédio de reuniões entre a equipe para em 2016 fornecermos melhorias na assistência à comunidade universitária e, principalmente, aos estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica, buscando juntos novas ferramentas para atingirmos nossos objetivos com mais eficiência, eficácia e efetividade, trazendo a todos mais saúde, esporte e o fortalecimento das condições de entrada permanência e conclusão de sua graduação.

#### - Restaurante Universitário

Neste ano o número de almoços servidos no Restaurante Universitário dobrou em comparação ao ano de 2014 quando foi inaugurado, atingindo um crescimento de 99,9%, saltando para 41.515 (quarenta e um mil quinhentos e quinze) refeições servidas. O investimento chegou a R\$ 394.893,22 (trezentos e noventa e quatro mil oitocentos e noventa e três reais e vinte e dois centavos) no ano de 2015, crescendo 94,8%.

**Tabela 101** - Refeições servidas, *campus* Lagoa do Sino (2014-2015)

Categoria	2014	2015	Variação (%)
<b>Almoços servidos aos bolsistas</b>	5.799	10.209	76,05
<b>Total de Refeições</b>	20.380	41.515	103,7
<b>Total de Recursos</b>	R\$ 202.719,69	R\$ 394.893,22	94,80

Fonte: SeACE-LS/ProACE, dezembro de 2015.

Neste ano o número de refeições (almoços) servidas no restaurante universitário aos estudantes bolsistas teve um crescimento de 76,05%. *Campus* Lagoa do Sino foi inaugurado em 2014 e não conta ainda com os seguintes tipos de bolsas: Bolsa Permanência; Bolsa Moradia Vaga e Bolsa Moradia Mãe/Pai.

**Tabela 102** - Bolsas e auxílio, *campus* Lagoa do Sino (2014-2014)

Tipo	2014	2015	Variação (%)
<b>Moradia Espécie</b>	43	75	74,42
<b>Bolsa Atividade</b>	10	7	(30)
<b>Auxílio Transporte</b>	47	85	81,00
<b>Bolsa Alimentação</b>	44	85	93,18

Fonte: SeACE-LS/ProACE, dezembro de 2015.

Como o *Campus* não possui moradia estudantil interna e iniciou a segunda turma dos cursos neste ano de 2015, houve crescimento de 74,4% de estudantes atendidos por bolsa moradia em espécie.

Apesar do crescimento em relação ao número de estudantes, que impacta positivamente em todos os outros indicadores, o Programa de Bolsa Atividade teve uma redução de 30% neste ano, muitos alunos aprovados para o programa não deram sequência em suas atividades ou desistiram da vaga. Resultado que indica a principal dificuldade característica dessa modalidade de bolsa, pois está vinculada a projetos de docentes ou departamentos, que muitas vezes não respondem às reais necessidades profissionais dos estudantes. Outro fator é que os cursos de período integral requerem do estudante atividades acadêmicas com intensa dedicação.

Aqueles estudantes que apresentam condições de vulnerabilidade recebem o auxílio transporte devido à distância entre o *campus* e os dois municípios mais próximos: *Campina* de Monte Alegre e Angatuba, que são centros habitacionais da maioria dos estudantes. Em comparação ao ano de 2014 tivemos um crescimento de 81%.

A bolsa alimentação obteve um acréscimo de 93,18%. Os estudantes que se enquadram no PAE almoçam no restaurante universitário e recebem uma bolsa em espécie para o jantar no valor de R\$ 230,00 (duzentos e trinta reais), em caráter temporário até a construção do RU de Lagoa do Sino.

#### - Atendimentos de Saúde

Houve um expressivo crescimento na área de saúde no *campus* de Lagoa do Sino. A SeACE-LS recebeu por concurso público mais um profissional no ano de 2015, um Técnico em Enfermagem e estamos aguardando a posse do médico que deve ocorrer no início de Janeiro de 2016. O prédio da SeACE-LS juntamente com o Ambulatório está em fase inicial de obras e a previsão de término é para outubro de 2016.

Em todas as modalidades de atendimento de saúde houve um expressivo crescimento, em especial para os atendimentos por meio de ações coletivas que visam a prevenção e a melhoria da qualidade de vida e saúde da comunidade, atingindo uma variação de 363% em relação a 2014.

O serviço de Psicologia do *campus* Lagoa do Sino iniciou suas atividades em 14 de outubro de 2015, com a contratação de psicóloga, que significou uma importante aquisição no quadro de servidores da SeACE- LS.

**Tabela 103** - Atendimentos no *campus* Lagoa do Sino, por categoria (2014-2015)

Área	2014	2015	Varição %
Enfermagem	574	813	41,6
Mapeamento de Saúde (Atendimentos coletivos)	112	519	363
Psicológico	-	163	-
<b>Total</b>	<b>686</b>	<b>1.495</b>	<b>118</b>

Fonte: SeACE-LS/ProACE, dezembro de 2015.

No serviço social percebemos uma queda de 10,47 atendimentos em comparação ao ano de 2014 devido ao afastamento de licença maternidade da assistente social, iniciado no mês de outubro de 2015.

**Tabela 104** - Atendimentos de Assistência Social, *campus* Lagoa do Sino (2014-2015)

Meses	2014	2015	Varição %
Janeiro	33	3	(91)
Fevereiro	62	33	(47)
Março	91	128	41
Abril	65	63	(3)
Maiο	14	21	50
Junho	6	11	83
Julho	-	-	-
Agosto	35	71	103
Setembro	52	12	(77)
Outubro	10	-	-
Novembro	7	-	-
Dezembro	7	-	-
<b>Total</b>	<b>382</b>	<b>342</b>	<b>(10,47)</b>

Fonte: SeACE-LS/ProACE, dezembro de 2015.

#### - Esporte

No *campus* Lagoa do Sino as atividades esportivas ocorrem por conta da Atlético e dos servidores, onde os mesmos organizam as atividades. No ano de 2015 ocorreram as seguintes atividades: participação no campeonato de futsal da cidade de *Campina* do Monte Alegre, ficando em 3º Lugar na classificação final; promoção da gincana esportiva da calourada 2015 no clube Capaúva da cidade de *Campina* do Monte Alegre; festa temática das cores para os alunos e Jogos Interclasses com a participação dos servidores. Ocorreram, ainda, atividades para atualização profissional e melhoria da qualidade de vida dos servidores: Inglês; Urgência e Emergência para Leigos, Fundamentos da Gestão da Logística Pública e Teoria Geral da Licitação; Formação de Pregoeiros, Introdução a Gestão de Projetos, Gestão Estratégica com uso do BSC, Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos- Nível Intermediário, Introdução a Gestão de Processos, Divulgação de Compras, 1º Seminário de Atualização Profissional da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis: Estudos sobre Temas Contemporâneos Relativos à Assistência Estudantil, II Jornada Acadêmica Lagoa do Sino, II Jornada Porteiras Abertas Lagoa do Sino, Café da Tarde com Selfies da Lagoa do Sino", Integração de Novos Servidores, Sistema para detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas, Palestra sobre Planejamento

Familiar e Métodos contraceptivos com adolescentes de CMA, Palestra Combate a Dengue, Palestra Prevenção às drogas, Todos pela Saúde – Passeio Ciclístico; Palestra sobre motivação a equipe de Enfermagem, Teste de Acuidade Visual, Palestra sobre Planejamento Familiar e cuidados com RN com gestantes do Município de CMA, Caminhada Outubro Rosa Contra o Câncer de Mama, II Jornada Acadêmica Lagoa do Sino, Curso de Animais Peçonhentos, Café da manhã Novembro Azul contra o Câncer de Próstata, III Encontro da Rede Humanizada de Atenção e Cuidado ao usuário de AD e seus familiares.

No ano de 2015 a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis realizou diferentes ações de forma a atingir os desafios propostos para a gestão 2012-2016, como pudemos demonstrar ao longo do relatório. Essas ações envolveram reorganizações de várias unidades, por meio de mudanças de metodologia de trabalho, registro e coleta de informações sobre o trabalho desenvolvido; de parcerias com outras pró-reitorias, prefeituras municipais dos *campi*, coordenações e professores dos cursos oferecidos pelos *campi*; de investimento na atualização dos servidores da ProACE, iniciados neste ano pelo serviço social e moradia estudantil de todos os *campi*; do início de reformas e construções nos *campi*, entre outras.

Os resultados demonstram um trabalho intenso de diferentes profissionais na persistência dos desafiantes objetivos que integram: tanto a permanência dos estudantes que comprovam situação de vulnerabilidade social, auxiliando-os em moradia, alimentação, saúde e Educação Infantil para seus filhos, como, também, a assistência à comunidade dos quatro *campi*.

Para 2016 alguns desafios de ordem financeira permanecem, como, por exemplo, o referente à equiparação do corte de renda do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar - PAE ao do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) de 1,5 salários mínimos e o relativo às obras a serem realizadas nos *campi*.

## 7.6 Considerações finais

No ano de 2015 a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis realizou diferentes ações de forma a atingir os desafios propostos para a gestão 2012-2016, como pudemos demonstrar ao longo do relatório. Essas ações envolveram reorganizações de várias unidades, por meio de mudanças de metodologia de trabalho, registro e coleta de informações sobre o trabalho desenvolvido; de parcerias com outras pró-reitorias, prefeituras municipais dos *campi*, coordenações e professores dos cursos oferecidos pelos *campi*; de investimento na atualização dos servidores da ProACE, iniciados neste ano pelo serviço social e moradia estudantil de todos os *campi*; do início de reformas e construções nos *campi*, entre outras.

Os resultados demonstram um trabalho intenso de diferentes profissionais na persistência dos desafiantes objetivos que integram: tanto a permanência dos estudantes que comprovam situação de vulnerabilidade social, auxiliando-os em moradia, alimentação, saúde e Educação Infantil para seus filhos, como, também, a assistência à comunidade dos quatro *campi*.

Para 2016 alguns desafios de ordem financeira permanecem, como, por exemplo, o referente à equiparação do corte de renda do Programa de Assistência Estudantil da UFSCar - PAE ao do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) de 1,5 salários mínimos e o relativo às obras a serem realizadas nos *campi*.

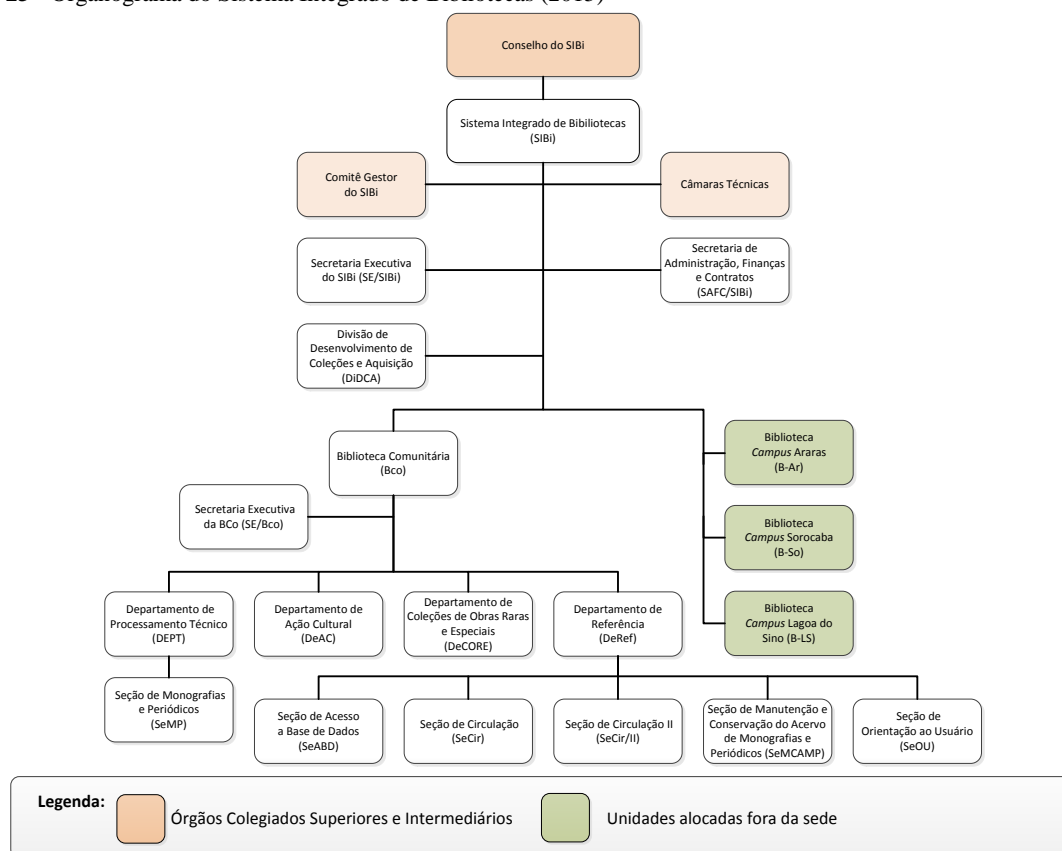
## 8 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ACADÊMICO

### 8.1 Sistema Integrado de Bibliotecas

O Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar (SIBi), criado através da Resolução CoAd 069/2014, foi efetivamente implantado no ano de 2015. Desde 2013 foram realizadas reuniões periódicas com o objetivo de elaborar uma proposta da estrutura *multicampi* das bibliotecas da UFSCar para a formalização do SIBi. Nesta época, a UFSCar tinha três bibliotecas: a Biblioteca Comunitária (BCo), no *campus* São Carlos; a Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (BSCA), no *campus* Araras e a Biblioteca de Sorocaba (B-So), no *campus* Sorocaba e já havia especulação da implantação de mais uma, no novo *Campus* em Buri, a Biblioteca *Campus* Lagoa do Sino (B-LS). Participaram das reuniões, representantes da Reitoria (chefe de gabinete), da SPDI, da ProGPe e da BCo (Direção e Vice-Direção).

O objetivo foi elaborar uma proposta de criação de um Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar para apresentar uma nova estrutura organizacional das bibliotecas. Essa minuta foi apresentada e discutida entre as bibliotecas da UFSCar (BCo, BSCA e BSo) e o Departamento de Ciência da Informação (DCI). Em novembro de 2014, a proposta foi aprovada no Conselho de Administração (CoAd). A formalização e implantação do SIBi permitirá a otimização da gestão do sistema que, atualmente, é feita pela Direção da BCo, otimização dos processos de trabalho das bibliotecas por meio da padronização, melhoria no atendimento e oferta de produtos e serviços aos usuários. O SIBi é constituído pelo Conselho do SIBi e pela sua Diretoria, a qual estão vinculadas as seguintes unidades: Secretaria Executiva; Secretaria de Administração, Finanças e Contratos, Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição; Comitê Gestor e Câmaras Técnicas. Ficam vinculadas ao SIBi as bibliotecas dos quatro *campi* da UFSCar: BCo, BSCA, B-LS e B-So.

**Figura 23** - Organograma do Sistema Integrado de Bibliotecas (2015)



Fonte: SPDI, 2106.

O SIBi tem como objetivo principal promover e disseminar o acesso à informação para atender as demandas das áreas educacional, científica, tecnológica e cultural, para cumpri-lo prevê as ações:

- Definir diretrizes, políticas e padrões para gestão administrativa e informacional;
- Planejar, elaborar e executar o orçamento, gerindo recursos financeiros destinados às bibliotecas;
- Gerenciar, em conjunto com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, o quadro funcional do SIBi, promovendo o bom aproveitamento, o bem estar e a capacitação contínua dos servidores;
- Apoiar as atividades e projetos das bibliotecas, por meio do acompanhamento das metas, processos e resultados;
- Implementar propostas de criação aprovadas pelos Órgãos Colegiados da UFSCar, expansão ou fusão de bibliotecas da UFSCar;
- Promover a cooperação das bibliotecas com redes e sistemas de informação para melhor aproveitamento e racionalização dos recursos disponíveis, integrando aos planos nacionais de bibliotecas universitárias e programas cooperativos; e
- Buscar a melhoria contínua de fluxos de trabalho, produtos e serviços de informação oferecidos pelas bibliotecas por meio do acompanhamento dos avanços das pesquisas e tecnologias.

### 8.1.1 Infraestrutura

#### - Espaço físico

O espaço físico da administração central do SIBi encontra-se integrado ao da BCo, no *Campus* São Carlos, não havendo por enquanto uma sede própria. A tabela a seguir apresenta a distribuição de espaços físicos das bibliotecas.

**Tabela 105** - Espaço físico das bibliotecas do SIBi (2015)

Área	BCo	B-So	B-Ar	B-LS	Total
Área total construída (m <sup>2</sup> )	6.000,00	1.680,00	1.393,26	100,89	9.174,15
Área do acervo (m <sup>2</sup> )	2.221,52	247,00	229,00	-	2.297,52
Área do usuário (m <sup>2</sup> )	1.299,31	520,00	422,70	-	2.242,01
Área de múltiplo uso (m <sup>2</sup> )	391,00	253,14	-	-	644,14

Fonte: Informática BCo, 2016.

Pela tabela anterior observa-se que a BCo é a que tem maior metragem, distribuída em seus cinco pisos, já que reúne as coleções de 41 cursos de graduação e de 37 cursos de pós-graduação do *Campus* São Carlos. A área de 1.680 m<sup>2</sup> da B-So serve a 18 cursos de graduação e 10 de pós-graduação, enquanto a B-Ar, com seus 1.393,26 m<sup>2</sup> serve a 6 cursos de graduação e 3 de pós-graduação. A menor área da B-LS, justifica-se ainda por ser um *campus* novo, com poucos cursos e somente de graduação, mas com previsão de ampliação da biblioteca, de acordo com a expansão do *campus*. A tabela a seguir apresenta os espaços de estudo das Bibliotecas do SIBi que podem ser utilizados pelos usuários individualmente ou em grupo.

**Tabela 106** - Espaço de estudo das bibliotecas do SIBi (2015)

Espaço	BCo	B-So	B-Ar	B-LS	Total
Postos de Estudo (unidade)	729	153	23	15	920
Postos de Atendimento (unidade)	5	3	0	1	9
Cabines de Estudo Individual (lugares)	15	60	0	0	75
Cabines de Estudo em Grupo (lugares)	144	93	6	0	243
Salas de Treinamento (sala)	1	1	1	0	3

Fonte: Informática BCo, 2016.

Observa-se que as bibliotecas têm muitos espaços de estudo, os quais são consolidados pelas redes sem fio ali presentes, que possibilitam ao usuário utilizar os materiais impressos, digitais e on-line concomitantemente durante sua permanência nas bibliotecas. Observa-se que a BCo apresenta poucas salas de estudos individuais, podendo ampliar estes espaços de agora em diante. As Salas de Treinamentos existem em três, das quatro bibliotecas (B-Ar, B-So e BCo), no entanto aguardam aquisição de computadores que possibilitem a utilização efetiva do espaço, já que os antigos equipamentos foram retirados por estarem obsoletos e não atenderem as necessidade de acesso às bases de dados. Na B-LS ainda não há uma sala específica para treinamento. Daí a necessidade urgente da obtenção de novos computadores para as salas de treinamentos das quatro bibliotecas.

### - Recursos materiais

Os recursos materiais utilizados pelo SIBi e pelas suas bibliotecas, compõem o patrimônio da UFSCar. A tabela a seguir apresenta os materiais específicos utilizados pelas bibliotecas do sistema.

**Tabela 107** - Materiais específicos utilizados nas bibliotecas do SIBi (2015)

Material	B-Co	B-So	B-Ar	B-LS	Total
Estantes (unidade)	1.688	83	101	8	1.880
Mesa digitalizadora (unidade)	1	0	0	0	1
Mesa higienizadora de livros	0	1	0	0	1

Fonte: Informática BCo, 2016.

### - Recursos tecnológicos

As bibliotecas em geral e especialmente as universitárias, demandam um grande aparato tecnológico para suprir as necessidades e expectativas de seus usuários. Tabela completa dos recursos tecnológicos disponíveis para as Bibliotecas do SIBi são apresentados no APÊNDICE K. Observa-se que as bibliotecas estão bem equipadas em termos de computadores e acessórios para as atividades de rotina e na rede física que possibilita a interação entre os colaboradores e o acesso do usuário à internet. As bibliotecas de Araras, São Carlos e Sorocaba encontram-se já com equipamentos de segurança para livros, mas não a de Lagoa do Sino, para a qual será necessário adquirir brevemente. As câmeras de segurança só estão disponíveis para a BCo, havendo a necessidade de aquisição para as demais bibliotecas. Também são necessários pontos de rede sem fio para Lagoa do Sino. Quanto aos computadores, ainda que a quantidade seja suficiente, observa-se a necessidade de novos, pois os atuais encontram-se desatualizados. Uma providência tomada na BCo para amenizar este problema foi a instalação de sistema operacional Linux e softwares livres nos computadores dos colaboradores, pois vai de encontro à política de adoção de software livre pelo governo brasileiro para reduzir custos e desenvolver a inteligência em software livre e a concorrência no país.

### - Recursos humanos

O quadro de servidores do SIBi e das bibliotecas é composto por técnico-administrativos de nível superior: bibliotecário-documentalista, pedagogo e administrador público; e técnico-administrativos de nível fundamental e médio: assistentes e auxiliares em administração e assistente em biblioteca.

**Tabela 108** - Recursos humanos das bibliotecas e do SIBi (2015)

Unidade	TA-FM	TA-S	Estagiários	Total
B-Co	24	17	16	57
B-So	2	5	6	13
B-Ar	2	3	3	8
B-LS	1	2	2	5
SIBi	5	4	2	11
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>31</b>	<b>29</b>	<b>94</b>

Fonte: SE/BCo, 2016.

O quadro de pessoal do SIBi e das bibliotecas é composto por: 28 bibliotecários, 1 técnico para assuntos educacionais (pedagogo) e 1 administrador público, 29 assistentes e auxiliares em administração, auxiliares em biblioteca, distribuídos nessas 29 vagas. A tabela anterior apresenta os tipos de colaboradores/vagas de cada unidade. Ao longo dos últimos anos, houve um crescimento do número de servidores lotados nas bibliotecas, porém, com a criação do SIBi, parte dos servidores lotados na BCo foi remanejada para trabalhar na administração central do SIBi. Em 2015, a BCo cedeu 4 servidores técnico-administrativos de nível superior, cargo bibliotecário/documentalista, 1 servidor técnico-administrativo nível superior, cargo Administrador Público e 5 servidores técnico-administrativos nível fundamental e médio para o SIBi, totalizando 9 servidores. Por outro lado, o SIBi pode agregar serviços que beneficiem todas as bibliotecas e seus usuários, reduzindo possivelmente a carga de trabalho individual das bibliotecas. Muitos servidores têm mostrado interesse em progredir na carreira, ingressando em especializações, mestrados e doutorados, de modo que as bibliotecas têm atualmente 58 graduados, 12 mestrados finalizados, 4 doutorados finalizados, 4 servidores cursando mestrado e 1 cursando doutorado, além dos já pós-graduados. A progressão na carreira dos servidores do SIBi e bibliotecas é um grande ganho para todos, pois tem como consequência a melhoria dos produtos e serviços de informação, do desempenho e da satisfação profissional, impactando positivamente no bom atendimento e na imagem das bibliotecas.

Colaboradores com doutorado podem ainda contribuir na submissão de projetos diversos que surgem com frequência nas agências de fomento, culminando na obtenção de recursos e na realização de inovação de diversos aspectos dos processos, produtos e serviços de informação.

### - Participação em eventos

Todos os anos, como forma de ampliação dos conhecimentos técnicos, científicos e culturais, os colaboradores das Bibliotecas do SIBi participam de diversos eventos, cursos e treinamentos. O quadro apresentado no APÊNDICE L demonstra as participações no ano de 2015.

Os eventos mais importantes em 2015 foram os treinamentos relacionados ao novo sistema Pergamum, durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março, dos quais participaram todos os bibliotecários do SIBi, visando a mudança do sistema PHL para o Pergamum, que vem sendo realizada em mutirão pela maioria dos bibliotecários. Com vistas aos mesmos objetivos, outro importante evento foi o Curso de MARC 21, que é o novo formato de intercâmbio bibliográfico a ser utilizado para os metadados dos itens de informação a serem migrados e inseridos no Pergamum. O uso do MARC 21 representa um ganho extraordinário para as Bibliotecas do Sistema, pois possibilitará o intercâmbio dos metadados com outras bibliotecas do Brasil e do mundo. Isto representa uma grande economia de trabalho das equipes de Processamento Técnico na obtenção de metadados de publicações que possam ser importados do sistema integrado do Pergamum. A implantação do Pergamum trará muitos ganhos, tanto para os processos de trabalho das Bibliotecas, quanto para os usuários, já que o sistema é bastante eficiente, permitindo a busca em uma diversidade de campos e até mesmo em textos completos que estejam inseridos no sistema, tal como uma base de dados de publicações disponíveis no Portal CAPES ou como o Google Acadêmico. Outra importante participação de um grupo de bibliotecários e auxiliares foi na Capacitação em Excelência no Atendimento ao Público com Ênfase em Eventos Científicos e Culturais para a 67ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que ocorreu durante o período da greve e que se concretizou com a participação efetiva da mesma equipe. Eventos desta grandeza são raros em uma mesma universidade, assim o grupo de servidores, incluindo os da biblioteca, procurou contribuir ao máximo para tornar o evento do SBPC produtivo, interessante e inesquecível aos participantes.

### 8.1.2 Aquisição e desenvolvimento de coleções

A Aquisição e Desenvolvimento de Coleções das bibliotecas da UFSCar realizada, desde março de 2015, pela Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Aquisição (DiDCA), que é uma unidade vinculada ao SIBi. A DiDCA foi criada a partir do Departamento de Aquisição e Desenvolvimento de Coleções da BCo. A finalidade da DiDCA é gerir o processo de desenvolvimento de coleções e aquisição das fontes de informação a serem incorporadas aos acervos das bibliotecas vinculadas, de acordo com a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções do Sistema Integrado de Bibliotecas.

Cabe à DiDCA a responsabilidade de realizar o processo de compra centralizada dos diversos materiais informacionais sugeridos pelas bibliotecas vinculadas ao SIBi. Para tal empreitada, deve executar uma ação planejada para o uso criterioso dos recursos financeiros determinados no Parecer nº 995 da Comissão para Assuntos de Natureza Orçamentária e Administrativa (Canoa) de março de 2004, que destaca o valor correspondente a 1,5% relativo ao orçamento anual do Tesouro Nacional para o Programa de Manutenção e Atualização do Acervo Bibliográfico da UFSCar. À DiDCA também cabe a responsabilidade da compra de itens informacionais cujos recursos emanem de convênios institucionais com as agências de fomento tais como FAPESP, CNPq, FINEP e outras de mesma natureza que apresentem programas de apoio a aquisição de material informacional destinados à pesquisa científica e tecnológica, que farão parte dos acervos de nossas bibliotecas.

Para a execução dos orçamentos, a equipe da DiDCA deve obedecer a seleção feita pelas bibliotecas e o planejamento orçamentário determinado pela Direção do SIBi. São atribuições da DiDCA:

- Coordenar a elaboração e atualização da Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções do SIBi, além de acompanhar os trabalhos de avaliação dos acervos das bibliotecas vinculadas; participar das pesquisas e estudos de seus usuários; disseminar os lançamentos do mercado editorial, assessorar as comissões de desenvolvimento de coleções no dimensionamento das quantidades de material para compra e informar e divulgar as alterações que ocorrerem no documento “Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância” do Ministério da Educação (MEC);

- Diagnosticar, planejar e estabelecer diretrizes para o desenvolvimento de coleções das bibliotecas vinculadas ao SIBi, além de receber, organizar e executar, de forma centralizada, as sugestões de compra dos planos de aquisição anual das bibliotecas que discriminam no Pergamum os materiais informacionais a serem incorporados aos acervos das bibliotecas vinculadas ao SIBi;
- Programar e executar os investimentos a serem realizados em material informacional com os recursos orçamentários, de projetos ou programas seguindo a ordem de prioridade determinada pelas bibliotecas e adequando o orçamento aos seus planos de aquisição anual.

### 8.1.3 Atividades desenvolvidas em 2015

No início do ano de 2015, os servidores do - até então - Departamento de Aquisição e Desenvolvimento de Coleções participaram ativamente dos treinamentos ministrados para capacitação no uso do novo software adquirido pelo SIBi/UFSCar – Sistema Pergamum. Após o treinamento de capacitação, a Divisão já começou a trabalhar com o Módulo Aquisição no Sistema Pergamum, inserindo as planilhas com solicitações de compra de livros e cadastrando fornecedores. Esse serviço possibilitou a todos os servidores da seção, um grande e vasto aprendizado, em que se levantou uma série de questionamentos que foram levados à equipe do Sistema Pergamum que deu suporte em vários momentos.

Em junho de 2015, as Instituições Federais de Ensino Superior entraram em greve por tempo indeterminado, o que fez com que os serviços da Divisão ficassem em sua maioria, parados.

No início de dezembro de 2015, foram contratados 2 estagiários do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, que começaram a inserir os Planos de Ensino disponibilizados no E-MEC pelos coordenadores de curso no Módulo Plano de Ensino do Sistema Pergamum. Esse serviço será realizado primeiramente com os 3 cursos que irão passar por avaliação do MEC no ano de 2016 (Biblioteconomia, Estatística e Imagem e Som). É um trabalho de extrema importância, pois irá diagnosticar o acervo em relação a bibliografia que foi inserida no e-MEC (obrigatória), identificando o conceito real do acervo, as deficiências e os acertos. O primeiro curso que está sendo estudado é o de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Foram realizadas dentro desse ano ainda, assinaturas de periódicos, jornais e bases de dados (APÊNDICE M). A compra de livros e a assinatura de periódicos é uma ação imprescindível para manter o bom funcionamento das bibliotecas universitárias, pois o conhecimento científico e tecnológico tem atualização contínua, de modo que os cursos de graduação e pós-graduação precisam ser alimentados pelo conhecimento produzido e publicado na forma de livros e periódicos.

Nos últimos anos, a CAPES, por meio do seu Portal de Periódicos, tem contribuído imensamente com a compra de livros e periódicos eletrônicos, diminuindo assim a carga de responsabilidade pelas assinaturas feitas individualmente pelas universidades federais, tais como a UFSCar. Ainda assim, as bibliotecas podem necessitar de aquisições específicas para suprir a bibliografia básica dos cursos e para promover as pesquisas altamente especializadas que ocorrem nos diversos cursos de pós-graduação.

A base UpToDate, uma enciclopédia médica com atualização contínua assinada pela UFSCar, é um exemplo dessa natureza, pois apresenta um conhecimento especializado e atualizado que é essencial tanto para o Curso de Medicina da UFSCar, que utiliza o método *Problem Based Learning* (PBL), quanto para outros de áreas da Saúde e Biológicas. Por isso, o SIBi tem a necessidade de estudar e propor uma nova forma de distribuição de recursos para as bibliotecas especialmente em relação a aquisição de livros, periódicos e bases de dados, que venha suprir as necessidades de informação das pesquisas e dos cursos UFSCar em todos os níveis.

### 8.1.4 Indicadores gerais

#### - Acervo

O acervo das bibliotecas é composto por itens de informação em diversos suportes. Nas Bibliotecas do SIBi, são considerados os seguintes tipos de itens: monografias, periódicos, e multimeios em formatos impresso, digital e online. São considerados monografias os livros, teses e dissertações. A tabela a seguir apresenta o total de exemplares de monografias nas bibliotecas do sistema, tendo em conta que exemplar é a unidade material de uma obra, ou seja, cada obra pode ter 1 ou mais exemplares, cada um deles recebendo um número de tomo específico.



**Tabela 109** - Exemplos do acervo de monografias (2014-2015)

Biblioteca	Títulos	
	2014	2015
BCo	236.778	237.277
B-So	20.663	20.925
B-Ar	20.429	20.529
B-LS	1.179	3.462
<b>Total</b>	<b>279.049</b>	<b>282.193</b>

Fonte: SIBi, 2016.

A maior parte do acervo é composta por livros, em todas as áreas do conhecimento. A quantidade de livros por área, para se ter uma ideia da proporção de livros por áreas e conhecimento.

**Tabela 110** - Títulos de livros por área do conhecimento (2015)

Área do Conhecimento	B-Co	B-So	B-Ar	B-LS	Total	%
Ciências Humanas	49.240	1.956	713	116	52.025	30,77%
Linguística, Letras e Artes	34.452	875	474	135	35.936	21,25%
Ciências Exatas	20.613	1.116	1.033	193	22.955	13,57%
Ciências Sociais Aplicadas	15.623	2.120	1.238	102	19.083	11,29%
Engenharias	10.866	537	541	132	12.076	7,14%
Ciências da Saúde	7.245	66	97	11	7.419	4,39%
Ciências Biológicas	6.396	748	1.450	108	8.702	5,14%
Multidisciplinar	3.555	40	31	1	3.627	2,14%
Ciências Agrárias	1.203	272	5.655	84	7.214	4,27%
<b>Total</b>	<b>149.193</b>	<b>7.730</b>	<b>11.232</b>	<b>882</b>	<b>169.037</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIBi, 2016.

### - Periódicos

Os periódicos são as publicações mais utilizadas no âmbito científico e tecnológico, pois reúnem e noticiam as pesquisas mais inovadoras que impulsionam novas pesquisas e se transformam em insumos, produtos e serviços de valor agregado para a sociedade. A tabela a seguir apresenta a quantidade de títulos de periódicos impressos presentes nas bibliotecas do sistema.

**Tabela 111** - Títulos de periódicos impressos (2014-2015)

Biblioteca	Títulos	
	2014	2015
BCo	4.212	4.187
B-So	90*	90
B-Ar	517	514
B-LS	0	0
<b>Total</b>	<b>4.971</b>	<b>4.791</b>

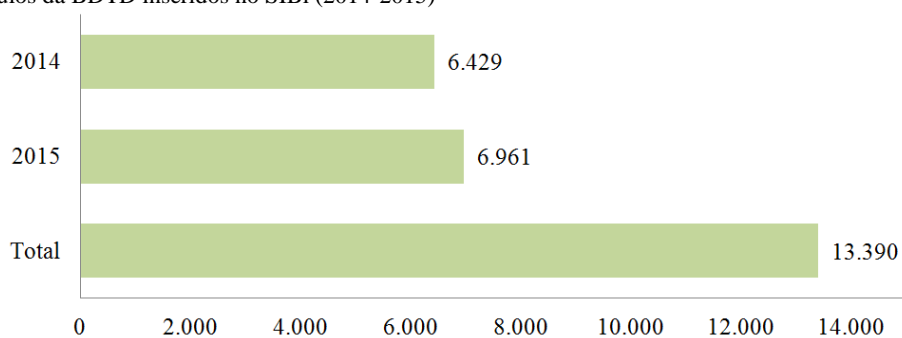
\* Dado atualizado em relação ao informado no relatório de 2014.

Fonte: SIBi, 2016.

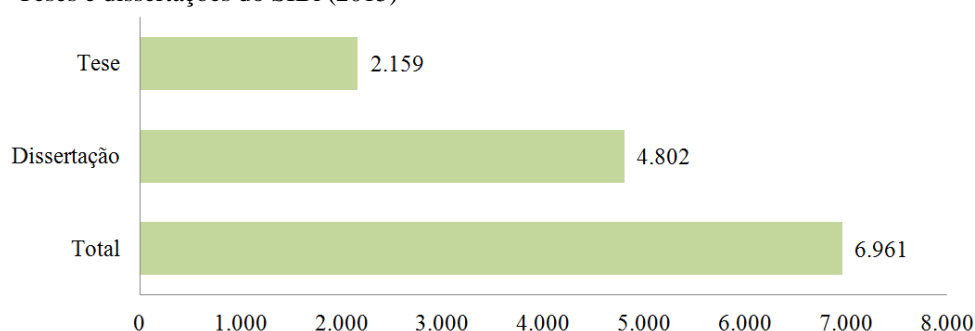
Um trabalho de análise dos periódicos impressos que se encontram on-line, pode ser feito pelas Bibliotecas do SIBi e providenciando para que os usuários tenham acesso, podendo dispensar ou armazenar em arquivo permanente os impressos. Isso contribui para a abertura de novos espaços nas bibliotecas que possam ser usados como espaços de estudo individual ou em grupo pelos usuários ou mesmo em espaços de promoção cultural e de relacionamento interpessoal na comunidade acadêmica.

### 8.1.5 Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)

A BDTD possui um acervo de 6.961 títulos de teses e dissertações distribuídos de acordo com as informações apresentadas a seguir.

**Gráfico 28** - Títulos da BDTD inseridos no SIBi (2014-2015)

Fonte: DePT/BCo, 2016.

**Gráfico 29** - Teses e dissertações do SIBi (2015)

Fonte: DePT/BCo, 2016.

### 8.1.6 Fontes de informação on-line

As fontes de informação on-line, tais como as bases de dados assinadas pela UFSCar e as disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES também complementam o acervo das bibliotecas e precisam ser gerenciadas pela equipe das mesmas. Isso amplia largamente as opções de acesso e uso da informação científica e tecnológica a um custo bem inferior ao do material impresso e digital, já que um mesmo exemplar on-line pode servir a diversos usuários, simultaneamente. Parece ser uma tendência irreversível que os acervos das bibliotecas se tornem cada vez mais acervos virtuais on-line e que os espaços físicos destas sejam utilizados para a prestação de serviços de informação, tais como o acesso a essas fontes on-line; o treinamento para o uso destas fontes; a pesquisa bibliográfica, da mais simples a mais sofisticada; a formatação de trabalhos acadêmicos; a formatação de artigos para submissão a periódicos e eventos; exposições e eventos científicos e culturais; levantamento, armazenamento e divulgação da produção intelectual da universidade; entre outros. O enriquecimento de serviços de informação nas bibliotecas também enriquece a obtenção de conhecimentos dos usuários, impactando na melhoria da pesquisa e da produção do conhecimento e da cultura.

#### - Bases assinadas pela UFSCar

O acervo do SIBi conta atualmente com diversas bases tanto assinadas pela UFSCar, quanto disponíveis no Portal da CAPES. A UFSCar, por meio do SIBi, mantém a assinatura das seguintes bases:

**Quadro 19** - Bases de dados assinadas pela UFSCar (2015)

Base	Descrição
ABNT Coleção	Coleção completa das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas
Atheneu	Livros eletrônicos (e-books) em Ciências da Saúde
Clínica Médica	Conteúdo online do periódico Clínica Médica
Cambridge Books Online	Assinatura perpétua de mais de 500 e-books em inglês em todas as áreas do conhecimento, publicada pela editora Cambridge University Press
Revista Harvard	Conteúdo online do periódico assinado pela BCo
Revista Production Planning & Control	Conteúdo online do mesmo periódico assinado em papel

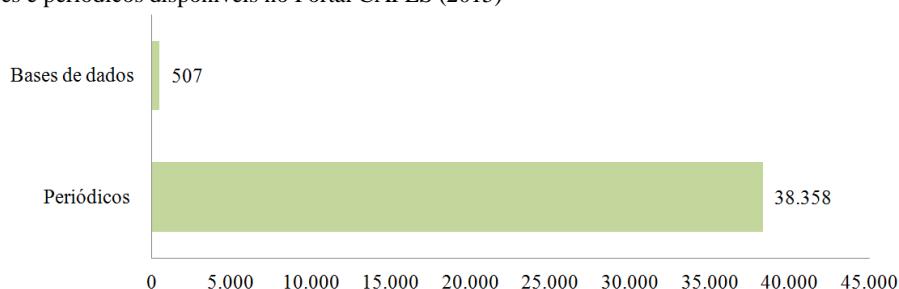
Base	Descrição
UpToDate	Enciclopédia online baseada em publicações científicas com tópicos médicos de diversas especialidades
Wiley Online Library	Assinatura perpétua de mais de 380 e-books em inglês em todas as áreas do conhecimento, publicada pela editora Wiley.

Fonte: SeABD/BCo, 2016.

### - Bases disponíveis no Portal da CAPES

Uma das fontes de informação mais importantes disponível na UFSCar é o Portal de Periódicos da CAPES, vinculado ao Ministério da Educação (MEC), oferece às universidades brasileiras, o acesso ao texto completo de mais de 500 bases de dados, mais de 38.000 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e às publicações e resumos, de todas as áreas do conhecimento, a maioria assinado pela CAPES, incluindo importantes fontes de informação técnico-científicas de acesso livre.

**Gráfico 30** - Bases e periódicos disponíveis no Portal CAPES (2015)



Fonte: SeABD/BCo, 2016.

Cada uma das 507 bases contém inúmeros tipos de publicações, entre eles 38.538 periódicos, 271.051 e-books (APÊNDICE N), além de multimeios e diversos outros tipos de publicações científico-tecnológicas. A Tabela a seguir apresenta o total de acessos a referências, que são os metadados das publicações (autor, título, ano de publicação etc.), e a textos completos, que são os downloads das publicações na íntegra em diversos formatos, predominando o formato PDF.

**Tabela 112** - Acessos da UFSCar ao Portal CAPES (2012-2014)

Ano	Acessos a Referências	Acesso a Textos Completos	Total
2012	699.920	701.343	<b>1.401.263</b>
2013	1.053.408	671.535	<b>1.724.943</b>
2014	1.249.181	684.021	<b>1.933.202</b>

\* Até a data do presente relatório, não havia dados de 2015 no GeoCAPES.

Fonte: SeABD, 2016.

Quanto ao uso do Portal de Periódicos, a comunidade UFSCar realizou em 2014, quase 2 milhões de acessos, em média mais de 161 mil acessos ao mês. Mais de 680 mil downloads de publicações, com média mensal de 57 mil downloads, que representam o uso efetivo da publicação para a pesquisa acadêmica. Fazendo uma comparação com o ano de 2013 houve um aumento de 12% no uso do Portal. Isso mostra uma procura cada vez maior pela publicação on-line para pesquisa bibliográfica diretamente na internet e à leitura em computador ou por meio da impressão dos itens digitais. Pode-se considerar que este aumento reflete o bom trabalho da equipe nos últimos anos, seja ministrando treinamentos, seja orientando os usuários no uso das fontes de informação on-line, por meio de respostas à dúvidas de usuários, de publicação de notícias e tutoriais nos meios de comunicação disponíveis. Para algumas das bases assinadas pela CAPES, é possível obter estatísticas de uso pela comunidade UFSCar (tabela a seguir) demonstra o resultado do trabalho de orientação e divulgação das bases feito pela SeABD.

**Tabela 113** - Acessos às bases disponíveis no Portal CAPES, por mês (2015)

Mês	ASCE	Derwent	JCR	EBSCO	JSTOR	Web of Science
Jan	16	37	26	22.476	379	493
Fev	14	46	35	1.536	305	437
Mar	31	35	8	774	722	672
Abr	21	69	11	1.021	570	744

Mês	ASCE	Derwent	JCR	EBSCO	JSTOR	Web of Science
Mai	7	62	12	1.560	742	933
Jun	15	96	4	4.015	573	758
Jul	6	39	2	527	356	582
Ago	9	18	8	96	371	628
Set	70	67	6	455	322	685
Out	18	96	85	577	365	710
Nov	5	67	9	692	281	462
Dez	39	-	6	257	248	*
<b>Total</b>	251	632	212	33.986	5.234	7.104
<b>Total geral 47.419</b>						

\* Estatística da Web of Science de dezembro não liberada até a data deste relatório.

Fonte: SeABD/BCo, 2016.

Pode-se observar uma média de 3.951 acessos mensais da comunidade UFSCar a estas bases do Portal de Periódicos da CAPES que se tem estatísticas. No entanto, há mais 501 bases das quais não se tem estatísticas, que levam a 2 milhões de acessos anuais. Esse comportamento do usuário da UFSCar em pesquisar as bases científicas em todo o mundo deve impactar em trabalhos acadêmicos e pesquisas científicas de maior qualidade e atualidade, elevando o status da UFSCar entre as melhores universidades.

### 8.1.7 Coleções especiais

As coleções especiais, acervos diferenciados, formados por obras com alguma característica peculiar, tema ou tipo de material ou uma personalidade. As bibliotecas vinculadas ao SIBi possuem 12 coleções especiais, sendo 10 dessas coleções estão na Biblioteca Comunitária e 2 na Biblioteca *Campus* Sorocaba. Na BCo, essas coleções são de responsabilidade do Departamento de Coleções de Obras Raras e Especiais (DeCORE). São elas: Florestan Fernandes; Florestan Fernandes – Distrito Federal; Luís Martins; Henrique Luis Alves; Série Ouro; Ficção Científica; Brasileira; Rui Barbosa; João Roberto Martins; Ulysses Fernandes Nunes e Revista Ilustração Brasileira. Na B-So há a Coleção Domingos de Toledo Pizza e em 2014 a biblioteca recebeu uma coleção de aproximadamente 5 mil exemplares de gibis.

**Tabela 114** - Coleções especiais das bibliotecas do SIBi (2015)

Coleção	Acervo
Ficção Científica	3.004
Série Ouro	761
Luis Martins	3.361
Florestan Fernandes	11.488
Henrique Alves	6.362
Rui Barbosa e Brasileira	1.584
João Roberto Martins	1.280
Ulisses Fernandes Nunes	144
Revista Ilustração Brasileira	225
Domingo de Toledo Pisa/B-So	441
Coleção Gibi*	5.000
<b>Total</b>	<b>33.650</b>

Fonte: DeCORE, 2016.

### 8.1.8 Indicadores de público-alvo

O público-alvo das Bibliotecas do SIBi inclui toda a comunidade acadêmica da UFSCar, composta por docentes, técnico-administrativos e alunos de graduação, pós-graduação e residentes. No caso específico da BCo, inclui também a comunidade externa, formada por qualquer cidadão de São Carlos interessado nos produtos e serviços de informação oferecidos por esta biblioteca. Todas as pessoas cadastradas nas bibliotecas podem ser consideradas usuários reais, os quais podem estar ativos e atuantes ou inativos. Há também usuários potenciais, que são aqueles que poderiam, mas por alguma razão não se tornaram usuários. Para compreender o comportamento de usuários reais e potenciais podem ser realizados estudos de uso e de usuários da informação, os

quais vêm sendo realizados por algumas Bibliotecas do SIBi, devendo ser estendidos a todas elas em futuro próximo.

#### - Usuários ativos

São considerados usuários ativos todos os usuários cadastrados, cuja data de validade está vigente. Entretanto, o fato de um usuário ter um status ativo não significa que ele seja atuante, ou seja, que frequente de fato a biblioteca ao longo do ano. Por isso, é muito importante que as bibliotecas realizem com frequência estudos de uso e de usuários de informação, que contribuam para entender as razões pelas quais os usuários frequentam ou não os espaços das bibliotecas. A tabela a seguir demonstra a quantidade de usuários ativos por biblioteca.

**Tabela 115** - Usuários ativos, por biblioteca (2014-2015)

Biblioteca	Usuários	
	2014	2015
B-Co	21.219	21.890
B-So	3.764	4.317
B-Ar	1.485	1.793
B-LS	170	333
<b>Total</b>	<b>26.638</b>	<b>28.333</b>

Fonte: Informática BCo, 2016.

Houve um aumento de 6,36% no número de usuários ativos das bibliotecas, justificado pela ampliação do número de vagas da UFSCar e abertura de novos cursos. Para os próximos anos, pretende-se obter indicadores de usuários ativos e atuantes, número de empréstimos efetuados por usuários ativos.

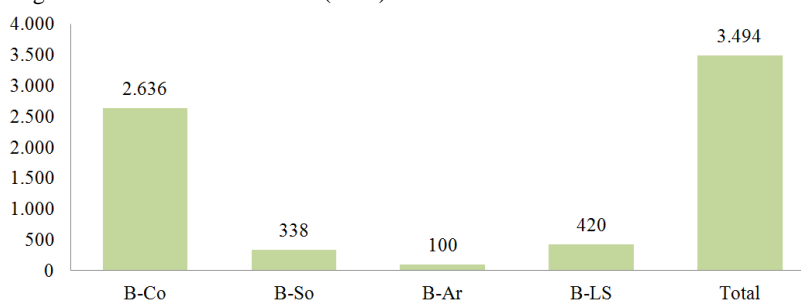
#### - Consulta ao acervo

A Consulta ao Acervo corresponde aos livros que foram retirados pelos usuários e deixados sobre a mesa de estudos. Em 2015 foram consultados 49.891 exemplares no acervo, apenas na BCo.

#### 8.1.9 Indicadores de processamento técnico

Foi iniciada, em 2015, a migração do sistema legado, o *Personal Home Library* (PHL) para o Pergamum. A migração do Banco de Dados Catálogo fez interromper a catalogação no PHL. A B-LS e a B-So catalogaram as obras nos dois sistemas e a BCo optou por fazer a pré-catalogação (inserção de título, autor, tomo e classificação) no Pergamum, por possuir grande quantidade de obras a serem catalogadas.

**Gráfico 31** - Itens catalogados nas bibliotecas do SIBi (2015)

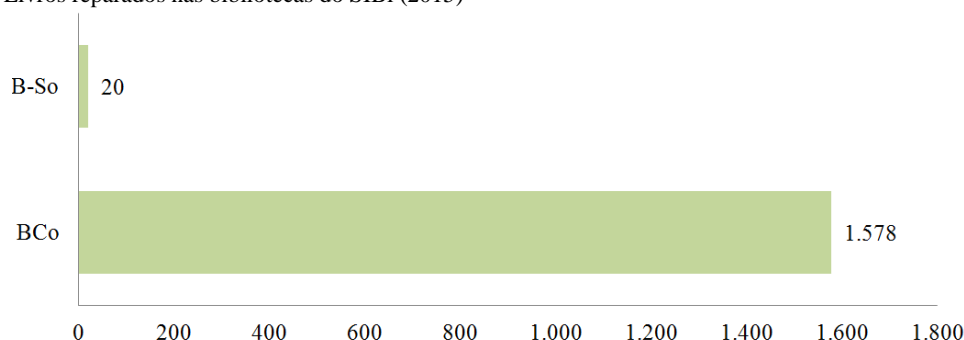


Fonte: SIBi, 2016.

#### - Pequenos consertos

A BCo possui um laboratório com equipamentos que permitem a realização de pequenos consertos nos livros. A B-So também realiza esse tipo de trabalho, minimizando assim, a quantidade de livros que necessitam de encadernação e minimizando o tempo de retorno do livro para o acervo.

Observa-se no gráfico a seguir que o maior número de consertos foi realizado na BCo, alguns na B-So, enquanto não foram realizados na B-Ar e B-LS. Em 2015, as servidoras da B-Ar participaram de uma oficina realizada pelo DeCORE da BCo, para iniciar esse tipo de atividade. A B-LS ainda não necessita de tal atividade, por ter um acervo novo.

**Gráfico 32** - Livros reparados nas bibliotecas do SIBi (2015)

Obs.: As bibliotecas de Araras (B-Ar) e Lagoa do Sino (B-LS) não realizaram reparos em livros.

Fonte: SIBi, 2016.

### - Coleções especiais

O processamento técnico de itens das coleções especiais é realizado na BCo e na B-So. Na BCo, as Coleções Especiais e todo o seu processamento é centralizado no DeCORE. Este processamento envolve etapas de tombamento, classificação, catalogação e guarda, mas envolve também etapas específicas, tais como higienização, reparação, digitalização e revisão. A Tabela a seguir apresenta detalhadamente dos processos técnicos de obras que foram realizados pela BCo. Na B-So foram catalogados e indexados cerca de 5 mil exemplares da coleção de gibis. Na B-So foram catalogados e indexados cerca de 5 mil exemplares da coleção de gibis.

**Tabela 116** - Itens de coleções especiais processados na BCo (2014-2015)

Atividade	2014	2015
Documentos Classificados	0	0
Documentos higienizados	2.130	991
Documentos reparados	158	0
Documentos planificados	0	0
Documentos Tombados	1681	0
Documentos Digitalizados	662	24
Documentos Acondicionados	2861	0
Documentos Inseridos	715	0
Documentos Revisados	771	0

Fonte: DeCORE, 2016.

### 8.1.10 Indicadores de atendimento ao usuário

O atendimento a usuários nas Bibliotecas do SIBi podem ser realizados por meio de diversos serviços de informação, entre eles empréstimo domiciliar; empréstimo entre bibliotecas; elaboração de fichas catalográficas; comutação bibliográfica; emissão de atestados negativos; elaboração de fichas catalográficas; correção de referências e citações bibliográficas; treinamentos no acesso e uso da informação; visitas monitoradas e técnicas; treinamentos em bases de dados de literatura técnico-científicas; atendimentos à usuários das coleções especiais; entre outros.

#### - Empréstimo domiciliar

O empréstimo domiciliar é disponibilizado nas 4 (quatro) bibliotecas, sendo que na BCo e na B-Ar, e pode ser realizado de 2 formas: o empréstimo convencional, realizado no balcão de circulação e o autoempréstimo, serviço que permite ao próprio usuário realizar o empréstimo em terminais, oferecendo maior autonomia e agilidade no processo. Na tabela na próxima página, verificam-se os empréstimos realizados referentes ao ano de 2014 e 2015.

Percebe-se uma diminuição de 3,75% na quantidade de empréstimos que pode ser justificada pela interrupção do serviço durante o período de greve dos servidores técnico-administrativos. Apesar da redução no total geral de empréstimos, na B-Ar e B-LS, percebe-se um aumento de 28,70% em Araras e 212,36% em Lagoa do Sino. Isso pode ser justificado pelo aumento no número de cursos e consequentemente de usuários na B-Ar, e em Lagoa do Sino - por ser um *campus* novo, em funcionamento desde 2014, recebe novos alunos, aumentando

gradativamente a comunidade discente, docente e de técnico-administrativos. Porém, anualmente, percebe-se uma redução do número de empréstimo domiciliar. Abaixo pode ser verificada a quantidade de empréstimos realizado por categoria de usuários nas Bibliotecas do SIBi.

**Tabela 117** - Empréstimos e autoempréstimos realizados pelas bibliotecas do SIBi (2014-2015)

Biblioteca	2014			2015		
	Empréstimo	Autoempréstimo	Total	Empréstimo	Autoempréstimo	Total
BCo	26.015	54.319	80.334	17.475	56.736	74.211
B-So	13.924	-	13.924	10.909	-	10.909
B-Ar	3.108	1.515	4.623	3.632	2.318	5.950
B-LS	1.900	-	1.900	5.935	-	5.935
<b>Total</b>	<b>44.947</b>	<b>55.834</b>	<b>100.781</b>	<b>37.951</b>	<b>59.054</b>	<b>97.005</b>

\* Apenas a B-Ar e BCo realizam o autoempréstimo.

Fonte: SIBi, 2016.

**Tabela 118** - Empréstimos nas Bibliotecas do SIBi, por categoria de usuário (2015)

Categoria de Usuários	BCo	B-So	B-Ar	B-LS	Total
Graduação	54.295	9.807	5.532	5.543	75.177
Pós-Graduação	10.654	693	85	0	11.432
Docente	1.482	183	106	282	2.053
Técnico-Administrativo	1.315	137	48	98	1.598
Usuário Externo*	3.574	-	-	-	3.574
Outras categorias	2.891	89	179	12	3.171
<b>Total</b>	<b>74.211</b>	<b>10.909</b>	<b>5.950</b>	<b>5.935</b>	<b>97.005</b>

\*Apenas a BCo possui essa categoria de usuários.

Fonte: SIBi, 2016.

As principais categorias de usuários das bibliotecas da UFSCar são discentes de Graduação (GR), Pós-graduação (PG); Servidores da Universidade como Docentes (DO) e técnico-administrativos (TA, TE, TS, TL). A categoria de usuário com maior quantidade de empréstimo é a Graduação e isso é justificado por ser a categoria com maior número de usuários cadastrados. Docentes e pós-graduação tem maior facilidade em conseguir materiais bibliográficos através de recursos de projeto de pesquisa e, no caso de docentes, por receberem materiais das editoras.

### - Empréstimo entre Bibliotecas (EEB)

O EEB constitui um importante serviço das bibliotecas da UFSCar para sua comunidade acadêmica, já que permite emprestar de outras instituições de ensino superior, livros, teses ou dissertações que as bibliotecas da UFSCar não têm, bem como emprestar os mesmos materiais para as demais bibliotecas do país. A tabela a seguir apresenta os totais de empréstimos entre bibliotecas realizados pelas Bibliotecas do SIBi em 2015.

**Tabela 119** - Empréstimos entre bibliotecas realizados pelas Bibliotecas do SIBi (2014-2015)

Biblioteca	2014			2015		
	Solicitados	Fornecidos	Total	Solicitados	Fornecidos	Total
BCo	159	76	235	131	90	221
B-So	26	43	69	55	49	104
B-Ar	13	30	43	14	28	42
B-LS	-	-	-	18	2	20
<b>Total</b>	<b>198</b>	<b>149</b>	<b>347</b>	<b>218</b>	<b>169</b>	<b>387</b>

Fonte: SIBi, 2016.

Esse aumento de 11,5% pode ser justificado porque a partir de 2015, as quatro Bibliotecas do SIBi, passaram a realizar o EEB. A B-Ar, B-So e B-LS realizam o EEB apenas entre as bibliotecas da UFSCar, e a BCo tem convênio com aproximadamente 140 bibliotecas de instituições de ensino superior do país. Isso pode ser justificado pelo tamanho do acervo das B-Ar, B-So e B-LS, sendo que essa última está em processo de formação. Com o tempo e a adequada formação do acervo, todas as bibliotecas terão condições de participar desses convênios nacionais.

### - Comutação bibliográfica

O serviço de comutação bibliográfica é um importante aliado do usuário de fontes de informação on-line, pois muitas publicações não se encontram em texto completo, somente a sua referência. Ou podem ser comprados on-line por preços que tornam a compra inviável. A comutação bibliográfica possibilita que se obtenha as fotocópias de partes de publicações por preços razoáveis (o valor de uma simples Xerox) e em tempo hábil. Este serviço é prestado por meio de convênios entre diversas bibliotecas do Brasil e do mundo, entre elas, as bibliotecas da UFSCar, para auxiliar o usuário na obtenção das publicações de difícil acesso. Atualmente a Seção de Acesso às Bases de Dados (SeABD) é responsável pela gestão e operação do serviço de comutação na UFSCar, embora haja uma perspectiva de que cada uma das bibliotecas UFSCar tenha seu próprio serviço de comutação. A SeABD trabalha como biblioteca base e solicitante, podendo atender as solicitações de outras bibliotecas e solicitar publicações a estas, por meio dos seguintes serviços de comutação:

- COMUT - serviço de comutação bibliográfica, coordenado pelo IBICT, congrega cerca de 400 bibliotecas cooperantes, 2.300 bibliotecas solicitantes e 54.000 usuários;
- SCAD – serviço de cópia de documentos coordenado pela BIREME, com ênfase na área de Saúde, com participação de mais de 1.567 bibliotecas do Brasil e 1.248 dos demais países da América Latina e Caribe, também integrado ao convênio internacional da *National Library of Medicine* (NLM);
- REBAE – Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia e Arquitetura; e
- ReBAP – Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia.

**Tabela 120** - Atendimentos e solicitações de comutação bibliográfica (2014-2015)

Ano	COMUT	SCAD	Convênios Interinstitucionais	BL	Total
2014	275	12	7	7	301
2015	141	3	7	7	158

Fonte: SeABD/BCo, 2016.

Os pedidos de em razão da expansão dos repositórios, bases de dados e coleções on-line, há uma natural diminuição do uso de serviços de comutação. Cada vez mais as bases de dados on-line têm tido mais publicações, tanto novas quanto antigas, já que muitas publicações de anos anteriores vêm sendo digitalizadas e disponibilizadas on-line pelas editoras das bases. Essa mudança contínua redireciona e amplia os serviços para o auxílio ao usuário no acesso e uso da informação on-line, em detrimento dos serviços de comutação. No entanto, a comutação continua a ser uma grande aliada para os casos de publicações de difícil acesso na internet, de interesse restrito ou de temáticas muito específicas. Por isso, é um serviço imprescindível que deve acompanhar a expansão das fontes de informação on-line. Os serviços de comutação de informação geram um riquíssimo acervo digital a partir do acervo impresso da BCo e de outras bibliotecas cooperantes dos sistemas de comutação. Atualmente, na SeABD, já existem mais 18.000 publicações em formato digital, com conteúdo especializado em diversas áreas do conhecimento. A SeABD mantém esse acervo para possibilitar a consulta do material por outros usuários e para evitar a digitalização de uma publicação já solicitada anteriormente. Até 2014, foi realizada a catalogação simplificada de mais de 1.400 artigos provenientes da comutação bibliográfica.

### - Emissão de atestados negativos

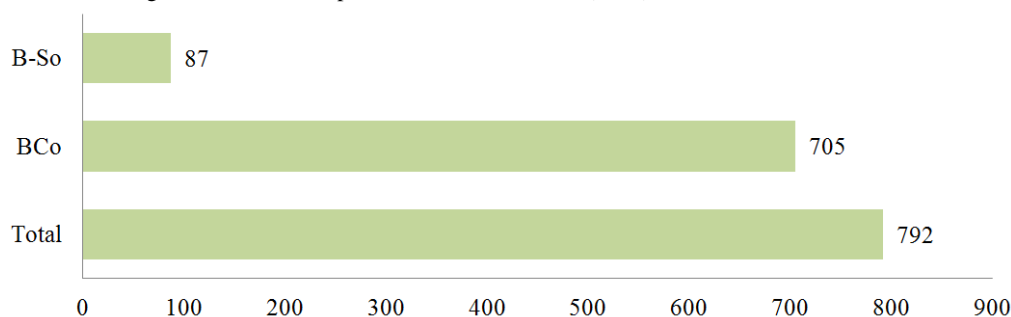
O atestado negativo é o documento comprobatório que o usuário (discente ou servidor) da UFSCar, não possui material da biblioteca emprestado em seu nome. Esse documento é emitido sempre que o usuário deixará de ter vínculo com a universidade. Em 2015 foram emitidos respectivamente 3.391 pela BCo, 108 pela B-So (emitidos apenas para pós-graduação) e 87 pela B-Ar.

### - Elaboração de fichas catalográficas

O serviço da confecção de fichas catalográficas é oferecido aos alunos de pós-graduação, sendo obrigatória para impressão da tese ou dissertação. A BCo elabora as fichas dos *campi* de São Carlos e Araras e a B-So elabora do *Campus* Sorocaba e da EdUFSCar. O objetivo da ficha catalográfica é fornecer ao usuário da publicação os metadados detalhados e contribuir para a catalogação em outras bibliotecas e referência bibliográfica.

A partir do final de 2015 a B-So passou a oferecer o serviço eletronicamente, ou seja, antes era o bibliotecário quem elaborava a ficha catalográfica, passando, a partir de então, a ser elaborada eletronicamente por um sistema disponível no site da biblioteca. Em 2016, esse sistema será implantado em São Carlos e Araras.



**Gráfico 33** - Fichas catalográficas elaboradas pelas Bibliotecas do SIBi (2015)

Fonte: SIBi/UFSCar, 2016.

#### - Correção de Referências e Citações Bibliográficas

A BCo e B-So oferecem à Comunidade Acadêmica de seus respectivos *campi*, o serviço de correção de Referências e Citações bibliográficas. Esse serviço está sendo repensado, pelos seguintes motivos:

- É um trabalho especializado, realizado apenas por bibliotecários;
- A quantidade de trabalhos tem aumentado muito e com isso o tempo que o profissional permanece apenas nessa atividade é muito grande; e
- Na B-So foi notado que 20% das dissertações depositadas na Biblioteca não passam pela correção; 40% das dissertações corrigidas, são depositadas na Biblioteca, sem as alterações indicadas.

Será discutida entre as bibliotecas a melhor forma de realizar esse serviço, otimizando o serviço dos bibliotecários e atingindo um maior número de alunos.

#### - Treinamentos

Na BCo, é oferecido o curso “Acesso e Uso da Informação Científica e Tecnológica”, que tem por objetivo orientar o aluno na elaboração de Referência e Citações, Apresentação dos trabalhos acadêmicos, de acordo com a normas da ABNT e orientação quanto às fontes de informação e recursos informacionais disponíveis. Esse curso deve ser solicitado por um docente, que se responsabiliza por trazer um grupo de alunos. Em 2015 foram ministrados 2 cursos.

Na B-So, por meio de um projeto de extensão, é ofertado o curso “Recursos Informacionais como Ferramenta para a Produção do Conhecimento”, com o objetivo de proporcionar ao aluno o conhecimento técnico necessário para a elaboração do trabalho científico, desde a utilização de bases de dados como fonte para pesquisa bibliográfica até a sistematização do conhecimento de acordo com as normas documentárias existentes. Em 2015 foram ministrados 3 edições deste curso.

Em B-Ar, são oferecidos, o “*Workshop* Portal de Periódico CAPES”, para orientar os alunos na utilização do Portal e o “*Workshop* Normas da ABNT”, com o objetivo de orientar o aluno na elaboração de Referências, Padronização de Citações e Elaboração do trabalho acadêmico. Em 2015 foram ministrados 2 *workshops*, um de cada temática.

#### - Visitas monitoradas e técnicas

As visitas monitoradas têm por objetivo apresentar a biblioteca, seu espaço físico e seus recursos informacionais aos seus novos usuários. Na BCo, por ser uma biblioteca comunitária, são realizadas também visitas monitoradas para alunos do ensino fundamental e médio de escolas de São Carlos e região. A BCo realizou 31 visitas monitoradas. A B-Ar, apresentou a biblioteca aos novos alunos do *campus* e apesar de não ser comunitária recebeu a visita de uma escola de ensino médio da cidade de Araras. Na B-So, bibliotecários percorreram as salas de aula apresentando a biblioteca aos novos alunos.

#### - Treinamentos em bases de dados de literatura técnico-científicas

Os treinamentos em bases de dados de literatura técnico-científicas são oferecidos na BCo, pela equipe da SeABD, e abordam bases nas diversas áreas do conhecimento, de acordo com a necessidade e a área do conhecimento do requisitante. São oferecidos treinamentos em grupo e individuais.

Os treinamentos em grupo têm duração aproximada de 2 horas e os individuais de 1 hora. Ambos apresentam os seguintes conteúdos: requisitos de busca e recuperação da informação (conhecer o tema, compreender o sistema de busca, operadores booleanos e de truncamento etc.); fluxo da busca e obtenção da publicação; critérios de qualidade e confiabilidade das publicações (revisão por pares, indicadores bibliométricos, análise da autoria, análise de sites etc.); prática de busca nas bases e acesso proxy; comutação bibliográfica. Entende-se que esses conteúdos habilitam os participantes a realizarem buscas nas bases, a selecionarem informação com qualidade e confiabilidade e a obterem as publicações desejadas em tempo hábil para suas pesquisas acadêmicas. Isso tem impacto direto na formação dos alunos e pesquisadores da UFSCar, na reciclagem dos conhecimentos de docentes e TAs, melhorando a qualidade do ensino, pesquisa e serviços da universidade. A tabela a seguir apresenta os treinamentos realizados e o total de participantes em 2015.

**Tabela 121** - Treinamentos ministrados pela SeABD (2014-2015)

Tipo de Treinamento	2014	2015
Treinamentos em grupo	08	13
Treinamentos individuais	60	27
Total de treinamentos	68	40
Total de participantes	167	196

Fonte: SeABD/BCo, 2016.

Observa-se que os treinamentos em grupo surtem maior resultado em participações, mesmo sendo maior o número de treinamentos individuais. Assim, foi definido um novo formato para os treinamentos individuais, no quais os interessados se inscrevem em um formulário<sup>23</sup> incluindo informações sobre os melhores dias e horários para o treinamento e a sua área de atuação (ex. Ciências Biológicas, Sociais etc.). Com isso, a equipe da SeABD tem condições de agrupar os participantes de acordo com a disponibilidade e temática de interesse, preparando um treinamento em grupo mais eficiente para o trabalho da equipe e mais eficaz para os participantes, já que em grupo, surgem dúvidas comuns e podendo trocar e ampliar ideias e conhecimentos. Esse novo formato passa a valer em 2016. Os docentes também solicitam treinamentos em grupo para seus alunos, em geral, atrelados a uma disciplina relacionada à Metodologia de Pesquisa ou afins. Os docentes também preenchem um formulário<sup>24</sup> solicitando o treinamento para sua turma, podendo especificar dias, horários e as bases e temas de interesse. Complementando os treinamentos, a SeABD disponibiliza diversos tutoriais em formato de vídeo e de notícia no seu site, facilitando o aprendizado em qualquer local e horário que o usuário precisa e de acordo com a sua demanda de dúvidas. Atualmente, a SeABD mantém mais de 30 tutoriais em formato de texto e 7 vídeos com mais de 4.600 visualizações no *Youtube*.

Para 2016 pretende-se ampliar os treinamentos e tutoriais online além de divulgá-los. Para tanto, a equipe SeABD está planejando opções de elaboração e divulgação destes, pensando em tutoriais rápidos, divertidos, focados em dúvidas específicas e frequentes dos usuários, com base nos indicadores coletados. O primeiro tutorial a ser feito é o do acesso proxy, que é a dúvida mais frequente dos usuários. Também se pretende oferecer à comunidade acadêmica a opção de sugerir tutoriais, de acordo com suas demandas.

#### - Atendimentos a usuários das coleções especiais

O atendimento a usuários das coleções especiais é diferenciado devido à particularidade das coleções. Por isso esse atendimento é individualizado, atendendo as necessidades específicas de cada pesquisador. A tabela a seguir demonstra os atendimentos realizados em 2015, no DeCORE - BCo.

**Tabela 122** - Atendimentos a usuários de Coleções Especiais, por tipo (2014-2015)

Tipo de atendimento	2014	2015
Atendimento simples	318	243
Consultar obras do FF* e LM**	129	150
Pesquisa no FFF**	7	5
Público nas visitas	654	846

\*Florestan Fernandes \*\* Luis Martins \*\*\* Fundo Florestan Fernandes.

Fonte: DeCORE-BCo, 2016.

<sup>23</sup> <http://goo.gl/forms/ZI2fPvR0NF>

<sup>24</sup> <http://goo.gl/forms/AcS01gAU1h>

Pela tabela a seguir percebe-se que a quantidade de consultas e atendimentos é expressiva, por se tratar de acervos específicos de interesse de pesquisadores com temas de pesquisa focados, principalmente no acervo de Florestan Fernandes e no Fundo Florestan Fernandes. São realizadas ainda reproduções fotográficas de documentos que não podem ser reproduzidos por xerox. Em 2015, foram feitas 11 reproduções fotográficas.

**Tabela 123** - Obras consultadas, por tipo (2014-2015)

Obras consultadas	2014	2015
Local	342	197
FFF	276	124

Fonte: DeCORE-BCo, 2016.

### 8.1.11 Participação em Projetos

#### - Implantação do Pergamum

Com a aquisição do Pergamum no final de 2014 e a realização dos treinamentos em 2015, bibliotecários das quatro bibliotecas que compõem o SIBi, participaram do grupo Gestão do Software que estudou e parametrizou o Pergamum. Este trabalho foi desenvolvido durante o ano todo, com reuniões presenciais e virtuais, trazendo benefícios para as equipes das bibliotecas, já que permitiu uma interação e aproximação maior entre todos, além da oportunidade de conhecer a realidade de cada uma das bibliotecas da UFSCar, proporcionando um maior entendimento e compreensão das situações e facilitando a resolução de problemas.

Em setembro, houve a participação de quatro bibliotecárias no XIII Encontro Anual dos Usuários da Rede Pergamum, que possibilitou o esclarecimento de muitas dúvidas em relação ao funcionamento do software, que será implantado efetivamente em fevereiro de 2016.

#### - Blog +Leitura

O *Blog +Leitura* foi criado em 2012 com objetivo de divulgar e promover a leitura de obras que compõem o acervo da BCo, por meio da divulgação de sinopses de livros selecionados em um *blog* denominado +Leitura. Em 2015 foram realizados 10.775 acessos ao *Blog +Leitura*, um crescimento de 3,86% em relação a 2014.

Como parte do projeto, foi formalizada uma parceria com a Rádio UFSCar para a gravação e divulgação de “pílulas”, que são trechos das partes mais interessantes de livros, durante a programação da rádio. Outra parceria interessante foi com a disciplina “Leitura e escrita: fundamentos, práticas e ensino”, do Curso de Pedagogia sob a responsabilidade da Profa. Heloisa Chalmers Sista.

**Tabela 124** - Posts e acessos ao Blog+Leitura (2012-2015)

	2012	2013	2014	2015
Posts	16	56	75	77
Acessos	1.306	9.595	10.375	10.775

Fonte: DeRef/BCo, 2016.

#### - Portal de Periódicos UFSCar

Em 2015, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSCar instituiu uma Comissão para Elaboração do Portal de Periódicos UFSCar, com o intuito de reunir todos os periódicos editados por pesquisadores da UFSCar em uma única plataforma on-line, para organizar, preservar e dar maior visibilidade à produção acadêmica da UFSCar. A bibliotecária Eliane Colepicolo fez parte da Comissão trabalhando na coordenação técnica e na execução de todo o projeto do Portal, na estrutura, conteúdo e interface do site em Plone 4.0; na edição, revisão e atualização contínua dos metadados dos periódicos no site nos idiomas português, inglês e espanhol; no planejamento e organização do evento de lançamento do portal<sup>25</sup>, que ocorreu no dia 25 de agosto de 2015.

#### - Carta de Serviços UFSCar

Em 2015, a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) da UFSCar instituiu Comissão para Elaboração da Carta de Serviços ao Cidadão da UFSCar<sup>26</sup>, com o intuito de atender ao Decreto nº 6.932, de 11/08/2009. O objetivo da Carta é informar o cidadão sobre os serviços prestados por esta

<sup>25</sup> <http://www.periodicos.ufscar.br>

<sup>26</sup> <http://www.cartadeservicos.ufscar.br>

universidade e sobre as formas de acesso a esses serviços, primando pela qualidade no atendimento ao cidadão. A bibliotecária Eliane Colepicolo passou a fazer parte da Comissão como vice-coordenadora, atuando na coordenação geral das reuniões quinzenais e demais atividades do grupo.

#### - Repositório Institucional UFSCar

Em 2015, a Reitoria da UFSCar designou um Grupo de Trabalho (GT) para Elaboração da Proposta de Projeto do Repositório Institucional da UFSCar (RI/UFSCar), de acesso aberto, incluindo sua concepção, governança, financiamento e cronograma de implantação. A participação de bibliotecários do SIBi no GT do RI UFSCar melhora a integração da equipe com outras unidades da universidade e traz como perspectiva mais uma fonte de informação *on-line* essencial para dar visibilidade e para organizar o conhecimento produzido na UFSCar, o qual poderá ser objeto de orientação e de divulgação pelo SIBi e Bibliotecas.

#### - Preservação Digital

O SIBi, por meio da BCo e o Departamento de Ciência da Informação (DCI), participou em 2015 do evento “Workshop: Preservação digital” promovido pela IFLA, na USP de Ribeirão Preto. O que motivou a participação no evento foi a aquisição pelo CECH do scanner Treventus. Espera-se que após este evento, com a multiplicação de conhecimentos adquiridos pelas duas representantes, que se possa proliferar a ideia da preservação digital na UFSCar e em outras instituições da região de São Carlos e proximidades, promovendo o uso do scanner Treventus em prol da disponibilização de acervos digitais, preferencialmente em acesso aberto.

#### - BCo Indicadores

O sistema BCo-Indicadores faz parte do Projeto de Indicadores da BCo, desenvolvido sob a coordenação estratégica da Secretaria Executiva e sob coordenação tecnológica da SeABD, com objetivo de organizar, armazenar e exibir a quem interessar, os indicadores estatísticos de recursos, produtos e serviços da BCo. O sistema foi desenvolvido em 2009 na forma de um componente sob o *framework Joomla!*, um *software* livre para gestão de conteúdo na *web*. O componente BCo-Indicadores está disponível *on-line* na internet<sup>27</sup> e vem sendo utilizado pela equipe da BCo responsável pela coleta dos indicadores de todos os setores. A perspectiva é que passe a ser utilizado por todas as Bibliotecas do SIBi.

#### 8.1.12 Ação cultural

A Ação Cultural nas Bibliotecas do SIBi é manifestada na forma de eventos culturais, educacionais e de divulgação científica, no intuito de promover a cultura e a extensão universitária e ampliar o contato das bibliotecas e da comunidade acadêmica com a comunidade externa e os cidadãos em geral. Cada uma das bibliotecas planeja e executa suas próprias atividades e eventos culturais, de acordo com a disponibilidade de recursos, dos programas de extensão em andamento, das datas comemorativas, entre outros critérios. A BCo possui dois programas de extensão: o Programa de Incentivo à Leitura (PROLER), que tem por finalidade contribuir na ampliação do direito à leitura, promovendo condições de acesso a outras expressões culturais para abrir novos espaços de leitura e integrar leitura, cultura e processos educacionais fora da escola e o Programa de Atendimento à Grupos Especiais de Usuários: Deficientes Visuais (PROVER), que busca oferecer ao deficiente visual a infraestrutura necessária para acesso à informação independente do suporte onde esteja registrada.

Dentro desses programas são desenvolvidos diversos projetos de extensão. São eles o Pesquise já: inovando a pesquisa escolar, Encontro de Poetas, Dia Nacional do Livro Infantil, Viajando com Poesia, Arte na Biblioteca, Espaço BCo, Semana Nacional do Livro Infantil e Concerto de Natal.

Em 2015 três projetos de extensão tiveram destaque:

- BCo 20 anos - em comemoração aos 20 anos da Biblioteca Comunitária. O evento aconteceu em dezembro com o tradicional Concerto de Natal e a participação de reitores e ex-reitores, diretoras e ex-diretoras da biblioteca, funcionários e ex-funcionários.
- As Bibliotecas da UFSCar - BCo 20 anos: elaboração da linha do tempo contando a história das bibliotecas da UFSCar, inaugurada durante o evento BCo 20 anos.
- 20 anos sem Florestan Fernandes - exposição “As personalidades presentes no acervo de Florestan Fernandes”, inaugurada durante o evento BCo 20 anos.

<sup>27</sup> <http://www.sabio.bco.ufscar.br/index.php/bco-indicadores>

Esses projetos foram contemplados no edital especial de apoio à realização de atividades de extensão com temática específica sobre a Memória da Universidade em Comemoração aos 45 anos da UFSCar em 2015 e várias atividades foram realizadas. Na tabela a seguir apresenta-se a frequência de participantes nos projetos.

**Tabela 125** - Participantes nos eventos das Bibliotecas do SIBi (2015)

Categoria	Exposição	Arte na Biblioteca	Viajando com Poesia	Evento	Visita Monitorada	Total
Eventos	12	4	4	58	17	<b>95</b>
Público	2.230	180	11.000	1.755	532	<b>15.697</b>

Obs.: São considerados eventos: 18º Encontro de Poetas de São Carlos e Região; Dia Nacional do Livro Infantil; Cientista na Biblioteca; XXI Semana do Livro da Biblioteca da UFSCar e Concerto de Natal.

Fonte: DeAC/BCo, 2016.

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher foi realizada no DeCORE da BCo, a Exposição “Mulheres de Todos os Tempos”, de 09 a 27 de março, tendo sido visitada por cerca de 300 pessoas. Nas visitas estiveram presentes alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Medicina, Engenharia Ambiental, Enfermagem, Biblioteconomia, Letras, Engenharia Química, Biologia, Ciências Sociais, Terapia Ocupacional, Psicologia e alunos do Colégio Cecília Meireles e visitantes mexicanos. Na exposição estiveram expostas obras das diversas coleções do DeCORE e documentos do Fundo Florestan Fernandes. Os materiais foram organizados pelas temáticas: “Mulheres negras”, “Luta e emancipação das mulheres”, “Obras com dedicatórias de autoras renomadas”, “Mulheres na década de 20” e “Artistas”.

Neste período, foi realizada, no dia 12 de março, relacionada com a temática da exposição, a palestra “O Trabalho das Mulheres na Administração Pública e a Dicotomia Razão/Emoção” ministrada pela Profa. Dra. Maria Cristina Comunian Ferraz e pela Profa. Dra. Andrea Eloisa Bueno Pimentel.

A B-Ar também realizou ação cultural no decorrer de 2015. Os eventos foram: Comemoração do 5º ano de inauguração do prédio da biblioteca com oferta das Oficinas: Libras, Técnicas de Desenho e Case para celular e Feira do Livro; Workshop de desenho artístico; Concurso Cultural para escolha das três melhores fotos com o tema: “Outubro Rosa”; Exposições: “Pérsio Galembech” com o tema Fotografia de rua; V Semana da Biblioteca do *Campus* Araras.

A B-So sediou a exposição “UFSCar 45 anos - Memórias da Extensão”, com a coordenação da ProEx e do Núcleo de Extensão em Educação, Tecnologia e Cultura (ETC)” no período de 23 de novembro a 11 dezembro. A exposição foi produto do Edital Especial de Memória, por ocasião dos 45 anos da UFSCar. Participaram da exposição, 23 trabalhos contemplados pelo edital, com material produzido por membros dos quatro *campi* da Universidade.

Na B-LS acontece a exposição de animais taxidermizados e em outubro foi promovido no *campus* o Porteiras Abertas, evento que recebeu quase dois mil estudantes dos últimos anos do Ensino Médio, de mais de dez cidades em seu entorno.

### 8.1.13 Promoção de Eventos e Produção Intelectual

As Bibliotecas do SIBi promovem uma série de eventos culturais e científicos tanto para a comunidade acadêmica quanto para a comunidade externa, especialmente dirigidos para alunos da rede de ensino da cidade (ou das cidades). O APÊNDICE O apresenta o quadro com os eventos promovidos no ano de 2015.

Os colaboradores das Bibliotecas do SIBi têm contribuído para a ampliação do conhecimento científico, tecnológico e cultural por meio da produção de publicações, seja na forma de artigos de periódicos ou de eventos, capítulos de livros, entre outros. O APÊNDICE P apresenta a produção intelectual dos colaboradores em 2015.

### 8.1.14 Considerações gerais

O SIBi, implantado no ano de 2015, já inicia suas atividades em um cenário de grandes desafios de mudanças e inovações, desde a migração para um novo sistema gerenciador de bibliotecas - que exige o aprendizado de uma nova cultura por colaboradores e usuários além da aquisição e adaptação à novas tecnologias, até a comemoração dos 20 anos da BCo, que até então vinha concentrando todos os esforços de integração das Bibliotecas da UFSCar.

## 8.2 Editora

Criada formalmente em 1986 e vinculada à Reitoria, a EdUFSCar somente veio a publicar sua primeira obra em 1993. Nos primeiros oito anos de efetivo funcionamento, a EdUFSCar foi pautada pelo desafio de publicar livros, em geral com a contratação de terceiros. A partir de 2000, a EdUFSCar procurou, além de ampliar o acervo de livros produzidos, inaugurar novas frentes de atuação, entre as quais as mais significativas foram:

- A estruturação dos setores de revisão e diagramação da editora;
- A produção de apostilas por meio da Série Apontamentos;
- A produção de materiais didáticos em parceria com a SEaD;
- A fundação de uma livraria no *campus*, que, comercializando seus produtos e outros, ajude a viabilizar financeiramente a editora;
- A criação de um setor responsável pela divulgação, distribuição de livros e produção de eventos;
- A implantação de um Conselho Editorial atuante e efetivamente decidido sobre a política editorial.

Em função dessas iniciativas, a EdUFSCar tornou-se maior e mais complexa. Hoje, a editora atua em 6 frentes, objetivando:

- Divulgar a produção de conhecimento (em particular a produzida na UFSCar) por meio da publicação de livros e materiais didáticos;
- Fortalecer o ensino a distância em parceria com a SEaD-UFSCar;
- Proporcionar a oferta de livros acadêmicos e de livros em geral para a comunidade da UFSCar e região por meio de sua livraria;
- Divulgar e atender a demanda por produtos com a marca UFSCar;
- Promover eventos, como feiras, lançamentos etc., relacionados à:
  - Divulgação e venda de livros da EdUFSCar;
  - Oferta de livros em geral em condições mais favoráveis.
- Atuar na divulgação de suas publicações em meio digital através da parceria com a SciELO Books.

### 8.2.1 Atividades realizadas em 2015

Em 2015 foram lançados pela EdUFSCar 13 livros, 11 obras da coleção Apontamentos, 5 obras da coleção SEaD, totalizando 29 obras novas publicadas pela EdUFSCar, além de 3 reimpressões de livros que se encontravam esgotados, conforme o quadro apresentado no APÊNDICE Q. O Conselho Editorial se reuniu em quatro ocasiões, quando avaliou e selecionou os livros publicados pela EdUFSCar. Infelizmente, no ano de 2015, faleceu um estimado membro do Conselho Editorial, o docente Prof. Dr. Marco Giulietti.

Permanentemente, a EdUFSCar tem procurado ampliar suas ações propositivas, visando à produção de títulos pela comunidade universitária.

Quanto às vendas, agrupadas em venda direta (por e-mail, fax e *WhatsApp*, em que os clientes compram por depósito ou boleto bancário), venda acerto (referente a acertos de livros consignados para livrarias e distribuidores), venda site<sup>28</sup> e venda livraria (na loja do *campus* da universidade), a editora tem se empenhado em incrementá-las, procurando oferecer qualidade e bom atendimento aos clientes e visitantes.

Os informativos trimestrais têm dado bons resultados; o catálogo impresso de livros e lista de preços também é uma ferramenta bastante procurada pelos clientes. A EdUFSCar continuará com as ferramentas diferenciadas, já utilizadas anteriormente, que são as redes sociais *Facebook* e *Twitter*, pelas quais os interessados podem acompanhar os lançamentos e as promoções de forma ágil. O *Twitter* está interligado ao site da EdUFSCar, assim como o site da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU). Todos os livros cadastrados no site são direcionados automaticamente por e-mail para as editoras universitárias tomarem conhecimento das publicações. Os títulos cadastrados no sistema de controle de estoque são atualizados frequentemente no *TCL Dauertec*, acesso rápido e eficaz a todos que utilizam essa ferramenta.

Orientada pelo Conselho Editorial, a editora tem buscado aumentar a qualidade dos títulos da EdUFSCar. Contando com uma divulgação mais ampla, houve maior procura pelos títulos, professores que adotaram os títulos para lecionar em outras Universidades, Faculdades e Instituições. A rede de distribuição atualmente fornece livros, conforme quadro na próxima página.

<sup>28</sup> Disponível em: <www.editora.ufscar.br>

**Quadro 20** - Rede de distribuição (2015)

Tipos de Clientes	2015
Distribuidores Esporádicos	7
Distribuidores Permanentes	14
Editora, Livrarias/Vendas Acerto	32
Livrarias/Vendas Diretas	27
Programa InterUniversitário de Distribuição de Livros (PIDL)	26

Fonte: EdUFSCar, 2016.

Parte dessa distribuição é abrangida por livrarias e distribuidores em caráter permanente e esporádico, espalhados pelo Brasil, e pelo Programa InterUniversitário de Distribuição de Livros (PIDL), facilitando ao público interessado o acesso às obras. A EdUFSCar conquistou aproximadamente 1.231 clientes site. Para tanto, houve algumas melhorias realizadas no ano anterior, referentes às formas de pagamento aos clientes do site EdUFSCar, boleto à vista, compras com cartão de crédito em até 3 vezes sem juros. O serviço de e-Sedex, também possibilita um rápido envio e baixo custo aos clientes, resultando em um aumento considerável de vendas site.

Para liberar espaço e melhorar a rotatividade do estoque, foi repetido o “Bazar de livros EdUFSCar”, realizado durante a Feira do Livro da UFSCar, segundo semestre. Assim, títulos acumulados nos estoques foram vendidos a preço de custo.

Em tempos de economia apertada, o ano de 2015 foi bastante difícil, houve perda de muitos clientes. Além disso, a mudança de sistema da FAI se refletiu em vários dias sem emissões de notas, atrasos no envio dos pedidos, transportadoras não coletando material devido à falta das notas fiscais. Em razão disso, foi encerrada a parceria com um dos distribuidores mais importantes: 14 lojas da Livraria Cultura espalhadas pelo Brasil.

Mudanças na obrigatoriedade do SEFAZ também causaram vários transtornos, referentes a emissões de NF-e Vendas Acertos – PIDL, sobretudo entre os clientes que não possuem emissão de NF-e (devido à política de cada universidade). A regra é que seja deixado de consignar a eles, o que causou uma mudança significativa no faturamento e dificuldade de acesso aos alunos de outras universidades que têm interesse em títulos da EdUFSCar.

### 8.2.2 Divulgação e Eventos EdUFSCar

Além disso, a EdUFSCar conta com o setor de eventos, que proporciona maior visibilidade dos livros em congressos e áreas de interesse. A livraria EdUFSCar tem seu acervo formado por 90 editoras distintas, com títulos comerciais e de perfil acadêmico. Procura-se manter um acervo atualizado, não somente com livros de perfil acadêmico, mas também aqueles de forte apelo comercial. No ano de 2015, frente à forte crise, a livraria apresentou queda na venda de livros, e também a cada ano observamos uma forte concorrência com o mercado do *e-commerce*, pela grande quantidade de livros que possuem em estoque, e também a agilidade de entrega.

Em parceria com a FAI, a editora realizou um trabalho árduo, resolvido parcialmente, para suprir as exigências fiscais da Secretaria da Fazenda, problema este que interfere na relação com os clientes consignatários, no caso da livraria, e nas dinâmicas de venda, no setor comercial da editora.

Para superar esses efeitos, uma das ações realizadas pela gestão da EdUFSCar foi o investimento na rede interna, em parceria com a SIN, bem como a troca de todos os computadores do setor comercial, a fim de assegurar uma maior segurança aos dados comerciais, importantes para a dinâmica de trabalho.

Entre as atividades do ano, ao redor do espaço na qual a livraria se encontra, destacamos como uma das mais importantes a 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que ocorreu entre os dias 12 e 18 de julho, período este caracterizado por um baixo fluxo de venda, devido às férias escolares. No entanto, esse ano foi atípico, pois tivemos um aumento, durante o evento, de 80% das vendas dos livros, além dos produtos da linha UFSCar, influenciando quantitativamente a receita da livraria.

- **Descontos especiais em datas comemorativas:** no Dia dos Pais, Dia dos Namorados, Dia da Consciência Negra, entre outras datas comemorativas. Nessas ocasiões, a livraria seleciona títulos para serem comercializados com descontos especiais;
- **Divulgação pela internet:** Além do atendimento via e-mail, a livraria possui na rede uma página no *Facebook*, que hoje é composta de aproximadamente 1.723 amigos. O objetivo da página é divulgar promoções e lançamentos. O internauta poderá conversar com um vendedor, a fim de consultar a disponibilidade de um livro ou qualquer outra dúvida referente à livraria; e

- **Política comercial diferenciada nos livros das editoras universitárias:** A livraria EdUFSCar busca, dentro do mercado editorial brasileiro, sua identidade enquanto livraria universitária. Para tanto, oferece descontos especiais de 10% em qualquer livro universitário.

Os produtos com a marca UFSCar buscam atrelar qualidade e acessibilidade para os alunos, funcionários e visitantes de um modo geral. O estoque possui diferentes tipos de produtos, com diversas cores e modelos. Além disso, a livraria, em parceria com a RECRIART – *Reciclando e fazendo Arte*, disponibiliza produtos (caixinhas, blocos de nota e cadernos personalizados) confeccionados pelos membros do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). O CAPS tem objetivos terapêuticos e de reinserção social, por meio da produção e venda de produtos de papel reciclado.

O setor de eventos da EdUFSCar tem como objetivo realizar vendas especiais, para atender a um público específico ou uma grande demanda de pessoas.

Para o atendimento de um público específico, a EdUFSCar tem praticado as orientações propostas pela portaria GR 607/07 de 30 de janeiro de 2007, que foi substituída pela portaria GR 599/2010, de 8 de julho de 2010, cujo objetivo é regularizar a comercialização de materiais didáticos nos espaços da UFSCar. Em 2015, a EdUFSCar atendeu, com base nessa portaria, dez editoras em cinco eventos diferentes.

Para a realização da XII Feira do Livro, que ocorreu entre os dias 5 e 7 de maio de 2015, a EdUFSCar contou com o apoio de 24 editoras, como a Companhia das Letras, Cosac Naify, Vozes, Cortez, Girassol, Edições SESC, Zahar, Grupo Editorial Record e também com a editora universitária UNESP. Participaram pela primeira vez as editoras Rocco e Objetiva. Foram disponibilizados mais de 5 mil títulos e 15 mil exemplares de diversas áreas de interesse e faixa etária, todos oferecidos com desconto mínimo de 15% e máximo de 30%. Durante a feira também foram realizados vários sorteios. No total foram vendidos mais de 4.400 mil títulos.

Além da comercialização de livros, a Feira contou com uma programação cultural. No dia 5 de maio a jornalista e doutora em política Katia Saisi fez um bate-papo e autografou o livro “Mídia e política na América Latina: as campanhas presidenciais no Brasil, no Chile e na Venezuela”, em que analisa como as estratégias discursivas de candidatos e jornalistas flertam com os mitos políticos clássicos.

Com o patrocínio do Serviço Social do Comércio (SESC – São Carlos), o músico, compositor e ensaísta brasileiro José Miguel Wisnik fez um bate-papo sobre o “O prazer da palavra cantada” no dia 6 de maio.

Ainda no primeiro semestre a EdUFSCar marcou presença na 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, com um estande localizado na tenda ExpoT&C. Os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer o catálogo dos livros publicados pela EdUFSCar e de mais 13 editoras associadas à ABEU. O evento foi realizado entre os dias 12 e 18 de julho de 2015 na UFSCar – São Carlos.

No segundo semestre foi realizada a Feira do Livro Universitário da UFSCar em parceria com as editoras associadas da ABEU. O evento teve como objetivo facilitar que as pessoas pudessem ter acesso e possibilidade de adquirir títulos acadêmicos com descontos de até 40%, além do bazar EdUFSCar que disponibilizou vários títulos da editora com preços abaixo do valor de capa. Participaram 13 editoras universitárias de vários estados do Brasil.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2013 a EdUFSCar realizou a 3ª edição das Feiras de Livros em Sorocaba e Araras e 1ª edição da Feira de Livros em Buri, *campus* Lagoa do Sino. Além da comercialização dos livros com o desconto, também foram vendidos produtos da grife UFSCar. A EdUFSCar também esteve presente em outros eventos, conforme quadro apresentado no APÊNDICE R. A Editora também organizou eventos de lançamento de livros (APÊNDICE S).

No que diz respeito aos lançamentos, em 2015 foram publicados 13 títulos pela EdUFSCar, inclusive em eventos realizados fora da UFSCar, como o livro “Ditadura e Homossexualidades”, que foi lançado no Centro de Pesquisa e Formação do SESC SP e o livro “Estudos da Infância no Brasil” durante a 37ª Reunião Anual da ANPEd. As estratégias usadas pela EdUFSCar para divulgar suas obras, na maioria das vezes, estão focadas na comunidade universitária, tanto interna como de outras instituições públicas e privadas, por serem livros na grande maioria técnicos e científicos.

Em 2015, a EdUFSCar, em parceria com a Pluricom Comunicação Integrada, empresa especializada em ajudar seus clientes a divulgar produtos e imagens, elaborou informativos bimestrais impressos, distribuídos nos quatro *campi* da UFSCar, boletins especiais para eventos, *releases* de lançamentos e boletins semanais, que foram divulgados por *mailing* e através das redes sociais da EdUFSCar e da Pluricom. No total, foram distribuídas quatro versões impressas do Informativo EdUFSCar (bimestral); em média, 1.500 exemplares por bimestre, 69 *releases*, 69 atendimentos a jornalistas, 723 tuítes (*Twitter*), 777 publicações no Facebook, 9 entrevistas e 826 inserções de



matérias vinculadas à EdUFSCar nas mídias. Foram concedidas nove entrevistas com autores da EdUFSCar por intermédio da Pluricom.

Seguem os principais meios de comunicação em que foram vinculadas matérias da EdUFSCar: ABEU, Avicultura Industrial, Jornal Empresas & Negócios, O Dia – Marília, Rádio Mec, Sou Agro, Podcast Unesp, Diário do Nordeste, Jornal BR, Novos Direitos, Portal Máquinas Agrícolas e Inovação, Revista Profissão Mestre, revista Engenharia, Visão Plural – All TV, Arquivo Visual Histórias Migrantes, FGV – Direito SP, Jornal Primeira Página, Observatório do Terceiro Setor, Revista Mente e Cérebro, Diário de Cuiabá, Folha do Sertão, Jornal Tribuna Livre, O Estado de S. Paulo, Carta Capital, Jornal Paraíba, Racismo Ambiental, Rádio Unesp, Folha de S. Paulo, Revista CULT, Painel Acadêmico (UOL), São Carlos Oficial, Rádio CBN, Prefeitura de São Paulo, BOL Notícias, Blog do Carlos Lula, Cultura Estadão, Correio Braziliense, Boletim APEOESP, g1, Jornal Agora – RS, Livre Opinião, Feiras do Brasil, Gazeta da Semana, entre outros.

A EdUFSCar também trabalhou em parceria com a Rádio UFSCar e a Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar para divulgar internamente seus eventos e obras lançadas. Também existe a parceria com SciELO Books, que consiste na publicação e comercialização de livros digitais através do site <http://books.scielo.org/edufscar>. Há 21 títulos disponíveis por meio digital até 2015.

A exemplo do ano anterior, manteve-se o contrato com a empresa Pluricom, responsável por uma divulgação ampla e diferenciada de publicações para diversos segmentos de mercado e jornalistas especializados.

### 8.2.3 Considerações gerais

Desde 2014, com a reestruturação da EdUFSCar, foram formalizados dois órgãos para o funcionamento da Editora: a Coordenadoria de Administração, Finanças e Contratos (CAFC) e o Departamento de Produção Editorial (DePE). Ainda há um déficit em relação a servidores efetivos do quadro da UFSCar para atender a demanda de setores-chave, como a Gerência de Livrarias, Distribuição, Eventos e Divulgação. Estes continuam operando com funcionários contratados por projeto, expondo a uma alta rotatividade de colaboradores e estagiários, além de onerar seus recursos. A livraria do *campus* Sorocaba já conta com espaço alocado e mobiliário adquirido para seu funcionamento, aguardando a contratação de funcionários para o início de suas atividades. Em Araras, ainda há a necessidade de verificar a viabilidade da instalação de uma livraria. A EdUFSCar também tem se empenhado no sentido de implantar um sistema de acompanhamento online da produção de livros, útil para funcionários, autores e conselheiros. Em relação ao financeiro da EdUFSCar, conta-se, anualmente, com os Recursos Próprios da Universidade. A destinação deste recurso é para impressão e reimpressões de livros esgotados e gastos com a gráfica da própria Universidade. O montante alocado à EdUFSCar tem decrescido, em valores reais, ano a ano, o que demonstra que nossa editora tem se tornado cada vez mais sustentável.

Os recursos provenientes das vendas da EdUFSCar, aliados aos recursos provenientes de auxílios à publicação (FAPESP, CAPES, Pró-Reitorias entre outros), destinam-se a pagamentos de despesas da Editora, como contratações e manutenção dos funcionários celetistas, pagamentos a fornecedores, pagamentos de sistemas, da ABEU, da CBL e da Pluricom, entre outros, para a manutenção do funcionamento da mesma.

### 8.3 Agência de Inovação

O Núcleo de Inovação Tecnológica da UFSCar, denominado Agência de Inovação da UFSCar (AIn), é vinculado diretamente à Reitoria e tem como finalidade gerir a política de inovação da Universidade e dar celeridade à tramitação de procedimentos e iniciativas que visem à inovação tecnológica, à proteção da propriedade intelectual e à transferência de tecnologia no âmbito institucional.

A Agência de Inovação da UFSCar foi instituída no dia 2 de janeiro de 2008, quando entrou em vigor a portaria n. 823/08, assinada pelo então Reitor da UFSCar, que dispõe sobre a política de inovação da Universidade e institui o Conselho de Inovação e seu Núcleo de Inovação Tecnológica. São suas finalidades:

- Implementar a política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia da UFSCar;
- Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos acadêmicos da UFSCar para o atendimento das disposições da Lei nº 10.973/2004 e do Decreto nº 5.563/2005;

- Avaliar solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22 da Lei nº 10.973/2004 e do art. 23 do Decreto nº 5.563/2005;
- Analisar e julgar a viabilidade técnica e econômica dos pedidos de proteção à propriedade intelectual a ela encaminhados;
- Julgar a conveniência de promover a proteção das criações desenvolvidas na UFSCar;
- Julgar a conveniência da divulgação das criações desenvolvidas na UFSCar, passíveis de proteção intelectual;
- Executar, acompanhar e zelar pelo processamento dos pedidos e pela manutenção dos títulos de propriedade intelectual da UFSCar;
- Promover as ações de transferência, licenciamento e comercialização de tecnologia da UFSCar e diligenciar toda e qualquer iniciativa que vise esse propósito;
- Assessorar a administração superior da UFSCar em assuntos pertinentes à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação;
- Contribuir para o aumento da conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, a respeito da propriedade intelectual, da transferência de tecnologia e da inovação;
- Coordenar as ações da UFSCar na concepção e funcionamento de redes cooperativas em inovação;
- Coordenar as ações da UFSCar, em conjunto com os órgãos públicos e privados, no sentido de planejar, implementar e apoiar a gestão das Incubadoras de Empresas e dos Parques Tecnológicos nos municípios de interesse da UFSCar;
- Apoiar a criação e a manutenção das empresas geradas a partir dos resultados da política de inovação tecnológica da UFSCar; e
- Outras atribuições pertinentes à gestão da política de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação, no âmbito da UFSCar.

A AIn é composta pela Diretoria e pela Comissão Especial de Propriedade Intelectual (COEPI), que analisa e emite parecer sobre a viabilidade técnica e econômica dos pedidos de proteção à propriedade intelectual encaminhados à Agência. Ela é composta pelo Diretor Executivo da AIn/UFSCar, pelo Diretor Executivo da FAI/UFSCar e por quatro membros da comunidade acadêmica da UFSCar.

Atualmente a AIn está instalada no prédio da FAI. Ela atua desde as primeiras orientações quanto ao processo de patenteamento, passando pela busca de anterioridade, gerenciamento da redação do documento e depósito do pedido de patente, até o controle, divulgação, prospecção tecnológica e licenciamento. A equipe responsável por essas atividades é formada por profissionais em áreas como Engenharia, Ciência da Informação, Direito, Administração e Comunicação Social.

Compete ao Conselho de Inovação:

- Estabelecer a política de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia da UFSCar;
- Estabelecer regras e procedimentos para avaliação e classificação de resultados decorrentes de atividades e projetos acadêmicos da UFSCar para o atendimento das disposições da Lei nº 10.973/2004 e do Decreto nº 5.563/2005;
- Estabelecer regras e procedimentos para avaliação de solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22 da Lei nº 10.973/2004 e do art. 23 do Decreto nº 5.563/2005;
- Estabelecer regras e procedimentos para avaliação da conveniência de ações destinadas à proteção e divulgação das criações desenvolvidas na UFSCar;
- Estabelecer regras e procedimentos para a execução, acompanhamento de pedidos de proteção e manutenção dos títulos de propriedade intelectual da UFSCar;
- Estabelecer regras e procedimentos para a transferência, licenciamento e comercialização de tecnologia da UFSCar;
- Definir ações visando a conscientização da comunidade acadêmica e da sociedade em geral a respeito da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação;
- Definir as ações da UFSCar na concepção e funcionamento de redes cooperativas em inovação;
- Definir as ações da UFSCar a serem realizadas em conjunto com os órgãos públicos e privados, visando o planejamento, implementação e apoio à gestão de Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos nos municípios de interesse da UFSCar;
- Definir ações de apoio à criação e manutenção das empresas geradas a partir dos resultados da política de inovação tecnológica da UFSCar;
- Articular e compatibilizar as ações da AIn da UFSCar com os Conselhos Acadêmicos;
- Aprovar o Regimento da Agência de Inovação da UFSCar, submetendo à aprovação do Conselho Universitário;

- Avaliar o desempenho e apreciar os relatórios anuais de atividades da AIn da UFSCar; e
- Outras atribuições pertinentes à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e inovação, no âmbito da UFSCar.

O Conselho é composto pelo Reitor da UFSCar (presidente do Conselho), todos os Pró-Reitores, um representante de cada um dos Centros Acadêmicos, Diretoria da FAI/UFSCar e Diretoria Executiva da Agência de Inovação da UFSCar

Cabe ao setor de Proteção da Propriedade Intelectual planejar, orientar, gerenciar e executar todas as atividades relacionadas à proteção de propriedade intelectual no âmbito da Universidade Federal de São Carlos.

O Setor de Transferência é responsável por promover os licenciamentos dos pedidos de proteção por propriedade intelectual (incluindo o processo de negociação econômica e de atendimento a preceitos legais), mediante a busca de parceiros industriais interessados em conhecer as tecnologias desenvolvidas pela Universidade, visando torná-las viáveis (comercial, ambiental e economicamente) para a sociedade. Os licenciamentos podem ser realizados com empresas já estabelecidas no mercado ou empresas nascentes. Além disso, o setor atua no atendimento às demandas tecnológicas empresariais, visando a realização de novos projetos de cooperação universidade-empresa e o estímulo ao empreendedorismo.

A Assessoria de Comunicação da AIn atua na divulgação das atividades desenvolvidas pelo órgão. Entre os assuntos divulgados estão as patentes protegidas, *softwares* e cultivares registradas e eventos. As ações atendem tanto a comunidade interna como a externa, além da criação de manutenção de produtos institucionais, como: Carteira de Patentes, Carteira de Software, vídeos, spot “Minuto Patente”, *folders*, site institucional, redes sociais (*Twitter*, *Facebook* e *YouTube*), releases, atendimento à imprensa, entre outras.

A Assessoria Jurídica da Agência é uma instância de suporte às atividades do NIT, atuando em estreito alinhamento com as atividades da Procuradoria Jurídica da UFSCar, responsável efetivamente quanto à validação dos instrumentos jurídicos a serem firmados pela Universidade. No exercício de suas atribuições, a Assessoria Jurídica dá suporte à elaboração de acordos, contratos, termos de confidencialidade, transferência de material e análise de projetos que contém cláusulas de propriedade intelectual, para que estas estejam ao alinho das normas internas e externas aplicáveis ao caso.

### 8.3.1 Atividades realizadas em 2015

No ano de 2015 foram realizadas ações visando além da disseminação da cultura da inovação e da propriedade intelectual e a divulgação das atividades da Agência, mas também de novos serviços, ampliando o leque de atuação do órgão, não só junto à comunidade interna como também externa à UFSCar. Ao longo de 2015, a Agência de Inovação da UFSCar organizou, apoiou e participou de uma série de eventos que contribuíram para manter temas como inovação, empreendedorismo, proteção e transferência de tecnologia na pauta de discussão (APÊNDICE T).

#### - SBPC Inovação

A 67ª Reunião Anual da SBPC pode ser considerada uma edição histórica, pois entre outros motivos abriu explicitamente espaço para a discussão do tema inovação. Pela primeira vez, dentre os eventos paralelos, aconteceu a SBPC simultaneamente ao Encontro de 2015 da região Sudeste do Fórum Nacional dos Gestares de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC). O evento foi coordenado pela Profa. Ana Lúcia Vitale Torkomian, Diretora Executiva da AIn da UFSCar e Coordenadora do FORTEC-SE.

O programa da SBPC Inovação foi composto de conferências, sessões especiais (que incluíram encontros e visitas), mesas redondas, além de minicursos e balcão de busca de anterioridade, conforme programação apresentada no APÊNDICE U.

### 8.3.2 Projetos gerenciados em 2015

#### - OITEI

A Olimpíada Internacional de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação é uma competição de abrangência nacional e internacional, cujo projeto é iniciativa dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Educação (MEC), que está sendo desenvolvida pela UFSCar por meio da AIn, com o intuito de

incentivar jovens talentos a apresentarem projetos inovadores, de caráter tecnológico e empreendedor visando à promoção de uma cultura educacional conectada com as demandas competitivas da economia globalizada contemporânea, bem como de interesses estratégicos do Brasil.

#### - PAPI FAPESP Institucional

O projeto viabilizou novos depósitos de propriedade intelectual e manteve os pedidos de patentes com potencial comercial em 2015, decorrentes das pesquisas realizadas por docentes, técnicos-administrativos e discentes da UFSCar. A proteção desses bens intangíveis proporcionou oportunidades de licenciamentos e transferência de tecnologia, aumentando a interação da UFSCar com as empresas e a oportunidade de gerar novas tecnologias para o mercado. O projeto tem sua finalização prevista para 2017.

#### - PAPI FAPESP Capacitação

O PAPI Capacitação tem como objetivo apoiar o fortalecimento institucional dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) das Instituições de Pesquisa e Ensino do Estado de São Paulo. Intitulado “Novas perspectivas para o fortalecimento e a consolidação das ações desenvolvidas pela Agência de Inovação da UFSCar”, o projeto composto de duas fases, teve sua primeira fase aprovada em outubro de 2013.

No primeiro trimestre de 2015, a Agência de Inovação da UFSCar visitou as universidades:

- Universidade de Strathclyde (Reino Unido);
- Universidade de Bristol e a Universidade de Cambridge (Reino Unido); e
- Universidade de Cambridge (Reino Unido).

As viagens permitiram a capacitação em boas práticas de gestão da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e estímulo ao empreendedorismo como estratégias de promoção da inovação tecnológica, por meio das atividades desenvolvidas durante o treinamento nas instituições que receberam os membros da equipe executora do projeto.

### 8.3.3 Resumo dos resultados obtidos pela Agência de Inovação em 2015

No ano de 2015, a AIn realizou inúmeros atendimentos à comunidade acadêmica composta por docentes, pesquisadores, alunos e técnicos-administrativos da UFSCar, sobre a proteção e a comercialização da Propriedade Intelectual (PI) (patentes, programas de computador, marcas, direito autoral, acordos de confidencialidade, contratos de licenciamento de PI etc.), resultando em 34 comunicações de invenções. Foram realizados 12 registros de marcas, 1 registro de desenho industrial e 5 registros de programa de computador junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), 2 cultivares protegidas no Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC) e Registro Nacional de Cultivares (RNC), 6 registros de patente no Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT) e 7 depósitos de pedidos de patente de invenção e modelo de utilidade, integralizando, assim, 146 depósitos de pedidos de patente da UFSCar. Foram concedidos 5 pedidos de patente e 5 registros de Programa de Computador pelo INPI.

Resultados até 2015:

- 16 Registros de Marca
- 02 Marcas concedidas
- 02 licenciamentos de Marcas
- 02 licenciamentos de Marcas
- 06 Programas de Computador concedidos
- 01 Programa de Computador licenciado
- 01 Registro de Desenho Industrial
- 146 Depósitos de Pedidos de Patente:
- 138 Patentes de Invenção
- 8 modelos de utilidade
- 36 Extensões via PCT
- 42 patentes concedidas (22 Nacionais e 20 Internacionais)
- 18 patentes licenciadas
- 23 cultivares
- 02 Licenças de Cultivares de hortaliças
- 37 Respostas a Consultas e Pareceres

### 8.3.4 Considerações gerais

Com a missão de contribuir continuamente para a inovação tecnológica do país, a Agência de Inovação da UFSCar alcançou os resultados esperados, atendendo à demanda de licenciamentos para transformar todo o conhecimento gerado em riqueza efetiva, ou seja, os resultados das pesquisas em produtos e serviços utilizados pela sociedade, promovendo o desenvolvimento econômico do país. Em 2015, ela licenciou 4 tecnologias, inserindo novos produtos e serviços no mercado.

No que diz respeito à proteção da Propriedade Intelectual da UFSCar, a demanda foi parcialmente atendida, com 8 patentes requeridas, 11 marcas requeridas, 5 softwares depositados e 2 cultivares registradas. A expectativa era a obtenção de 12 patentes, 6 marcas, 6 softwares e 3 cultivares anuais. No entanto, a Agência cumpriu o desafio de apresentar melhoria nos mecanismos de proteção, com a criação de documentos padronizados, peticionamento eletrônico e a criação de relatório para registro de desenho industrial.

Na promoção da Transferência de Tecnologia, a AIn tinha a expectativa de realizar 2 licenciamentos por ano, e essa demanda foi plenamente alcançada em 2015, com o resultado de 4 licenciamentos de tecnologias e 2 cultivares. Assim, o desafio de intensificar a transferência (licenciando e estimulando o empreendedorismo) apresentou aumento no período, com o número de licenças, o que demonstra a intensificação do trabalho de Transferência de Tecnologia da Agência. Esse resultado também evoluiu no que se refere às iniciativas de incubadoras e parques tecnológicos, especialmente através das visitas, e do ponto de apoio em fase de instalação no Parque Eco Tecnológico Damha, em 2015, cujo objetivo foi promover a participação efetiva da UFSCar nas políticas de parques e incubadoras das regiões que possuem *campi*. Além disso, o estímulo à geração de spin-offs acadêmicas também é resultado esperado (uma por ano), sendo que em 2015 foram criadas 2 spin-offs, responsáveis pela licença de 3 patentes da UFSCar.

A consolidação da Agência de Inovação em todos os *campi*, apresentou resultado positivo devido a um grande esforço da equipe em estar presente em eventos, promover palestras e oportunidades de atendimento presencial nos *campi*. Espera-se que com a instalação dos pontos de apoio isso venha a melhorar, mas para tanto será necessário mais que um estagiário para fazer a interlocução com o escritório central da AIn no *campus* de São Carlos. O ponto de apoio no *campus* Sorocaba, além da instalação em fase final do ponto de apoio no *Campus* Araras, atendem a três frentes: as demandas da AIn/UFSCar, FAI/UFSCar e FAPESP.

Por último, o desafio de sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da inovação através de reuniões e apresentação das ações da Agência foi alcançado com os diversos eventos organizados e apoiados pela Agência de Inovação em todos os *campi* da UFSCar durante o ano 2015.

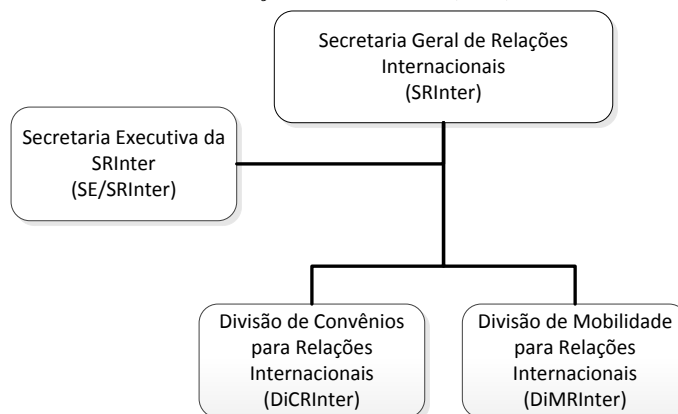
### 8.4 Relações Internacionais

A Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) é responsável por auxiliar os setores da UFSCar a intensificar sua presença no ambiente acadêmico internacional. Para tanto, incentiva e gerencia programas de intercâmbio estudantil e docente, auxilia na vinda de pesquisadores visitantes e assiste às unidades e aos docentes na elaboração de acordos de cooperação internacional (acompanhamento, intermediação, coordenação e gerenciamento de acordos de cooperação e convênios institucionais entre a UFSCar e instituições estrangeiras). Além disso, auxilia e apoia graduandos e pós-graduandos ao longo do processo de mobilidade acadêmica estudantil de brasileiros e estrangeiros, atua na participação de eventos de internacionalização da Educação Superior em palestras, simpósios e seminários sobre temas e oportunidades internacionais, além de realizar contatos com universidades estrangeiras. Outra função é a de proporcionar acompanhamento, recepção e apoio a missões e visitas de representantes institucionais estrangeiros à UFSCar, bem como de representantes da universidade a instituições estrangeiras. A SRInter também participa de projetos e programas multilaterais de cooperação internacional e de encontros internacionais de universidades, promovendo a UFSCar no cenário internacional do Ensino Superior e da pesquisa acadêmico-científica, prospectando oportunidades de intercâmbio estudantil e docente e oportunidades de desenvolvimento conjunto de pesquisas, tecnologias e inovação.

Em sua segunda sessão da 175ª Reunião, em 2 de julho de 2009, o ConsUni teve como uma de suas deliberações aprovar a criação da SRInter (Resolução ConsUni n.º 646, de 2 de julho de 2009), com a sigla SRInter, em substituição à atual Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais (ARAI), criada em 1993.

Desse modo, a SRInter foi criada por meio da Portaria GR 231/09, de 3 de agosto de 2009 e possui, desde então, a seguinte estrutura funcional, conforme representada no organograma a seguir:

**Figura 24** - Organograma da Secretaria Geral de Relações Internacionais (2015)



Fonte: SPDI, 2016.

A SRInter teve como seu primeiro setor na universidade o que era chamado de Assessoria de Assuntos Internacionais (AAI), diretamente subordinada à Reitoria, que tinha por finalidade assessorá-la em assuntos de natureza internacional, que contribuíam para o aprimoramento do desempenho da universidade nos planos de ensino, pesquisa e extensão. No documento que estabelecia as diretrizes da AAI, era tido como pressuposto que, no desempenho de suas funções e atribuições e em cumprimentos às diretrizes formuladas pela Reitoria, a AAI atuaria de forma coordenada com as Pró-Reitorias, Centros Acadêmicos e demais unidades administrativas no sentido de buscar a promoção da finalidade suprarreferida.

Dirigida por um assessor nomeado pelo Magnífico Reitor, competia à AAI: (1) levar em consideração as prioridades da política de ensino e pesquisa da UFSCar, assim como as orientações do Ministério da Educação e de outros órgãos governamentais nos planos federal e estadual; (2) procurar conhecer as possibilidades de cooperação com instituições estrangeiras e estimular docentes e estudantes a buscarem informações de natureza institucional nas suas participações em programas e eventos no exterior; (3) buscar alternativas de recursos extraorçamentários, estabelecendo, retomando e reforçando contatos institucionais com importantes agências de fomento; (4) levantar informações internacionais – eventos, visitas, oportunidades no exterior – para divulgação e acompanhamento da universidade; (5) ampliar a cooperação no interior de convênios já firmados que, no entanto, têm-se restringido a poucas pessoas ou departamentos, uma vez que cada convênio deveria canalizar a cooperação mais ampla possível entre a UFSCar e suas parceiras internacionais; (6) definir rotinas adequadas ao pleno acompanhamento dos processos vinculados à política de cooperação internacional; (7) criar instrumentos ágeis de comunicação entre a UFSCar e o público externo e com o exterior; (8) coordenar o relacionamento da universidade com associações, agências e organismos internacionais; e (9) coordenar e executar a agenda de representação institucional da UFSCar no exterior.<sup>29</sup>

Em 7 de junho de 1993, foi criada a Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais (ARAI). A sua criação foi necessária por causa da intensificação das relações entre a UFSCar e entidades internacionais. Sendo assim, o Ato GR n.º 173/93, de 7 de junho de 1993, designou o Prof. Dr. Oswaldo Mário Serra Truzzi, do Departamento de Engenharia de Produção do *campus* de São Carlos, para exercer *pro tempore* as funções de assessor da Reitoria para Assuntos Internacionais.

Sendo assim, foi providenciada a implantação e estruturação da Assessoria, que desenvolveu provisoriamente suas atividades no gabinete da Vice-Reitoria até 6 de janeiro de 1994, quando foi definitivamente instalada em uma sala onde, na época, funcionava a CCS. Nessa data, a ARAI passou a: (1) administrar todas as correspondências internacionais e nacionais que chegavam para a Reitoria, encaminhando para divulgação à comunidade interna; (2) organizar o arquivo de todo o material internacional recebido pela instituição, desde

<sup>29</sup> Informações extraídas do Relatório de Atividades da ARAI (1993 a fev/1996), arquivado na SRInter e disponível para consulta.

publicações de várias instituições até convites para participações em eventos e outros assuntos diversos. Assessor e reitor despachavam juntos todos os assuntos de órgãos internacionais. No caso de participação em eventos, decidiam quem devia participar, e a ARAI se incumbia de proceder aos trâmites para a participação no evento.

Em resumo, a ARAI tinha como objetivo tratar de questões relativas a atividades da área de cooperação acadêmica e intercâmbio docente e discente entre a UFSCar e instituições estrangeiras de Ensino Superior e pesquisa. Para isso, a ARAI atuava na seleção e disseminação de informações de oportunidades para a comunidade acadêmica; no gerenciamento de correspondências e de contatos relacionados com cooperação acadêmica internacional; na organização, acompanhamento e apoio a missões e visitas de representantes institucionais estrangeiros à UFSCar, bem como no apoio a missões e visitas de representantes da UFSCar a instituições acadêmicas estrangeiras. Tais atividades, relacionadas à promoção, manutenção e ampliação de contatos e convênios de cooperação internacional, eram orientadas para o intercâmbio de conhecimento, nas diversas áreas e nos diferentes níveis do saber, e visavam favorecer a consolidação da imagem da UFSCar no cenário acadêmico internacional, por meio do intercâmbio de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo; da participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica; da filiação a organizações, associações ou organismos relacionados à ciência e educação; e da busca de alternativas para o financiamento de projetos em órgãos internacionais; entre outros.<sup>30</sup>

Seguindo a ordem cronológica dos fatos, com o intenso crescimento de demandas e ações relacionadas à cooperação internacional na Educação Superior, o MEC lançou em 2007 o edital Projeto de Capacitação das Assessorias Internacionais da IFES. O objetivo foi contribuir para melhorar a estrutura e o funcionamento das assessorias internacionais das universidades federais, visando “[...] ampliar as atividades de cooperação internacional e mobilidade estudantil e docente”. A UFSCar apresentou um projeto nesse edital e foi contemplada com recursos específicos para a melhoria das condições de funcionamento da ARAI. A Reitoria, analisando a perspectiva de demanda crescente no setor de relações internacionais, apresentou a proposta de criação da Secretaria Executiva de Relações Internacionais (SERInter) que, entre outras considerações, previa a expansão física da então ARAI e a expansão de pessoal para atender melhor às demandas existentes.

Essa proposta levou em consideração o reconhecimento da UFSCar de que a internacionalização era um elemento importante para obter e manter o alto nível e a qualidade de educação e para promover a instituição no competitivo mundo acadêmico. Dessa forma, a UFSCar poderia incrementar as suas atividades de relações internacionais, consolidar a mobilidade docente e discente, atrair estudantes estrangeiros e aumentar o número de projetos que promoviam a internacionalização.

Assim, após discussões e formulação de minuta para apresentação da proposta de criação da SRInter ao ConsUni, a Secretaria foi criada por meio da Portaria GR 231/09, de 3 de agosto de 2009.

A Secretaria Geral de Relações Internacionais tem como objetivo/missão propor e desenvolver políticas de relações internacionais da UFSCar por meio da promoção, da cooperação e do intercâmbio científico e acadêmico entre a universidade e instituições estrangeiras. Para atender esse objetivo/missão e às múltiplas tarefas dele(a) decorrentes, a SRInter atua na seleção e divulgação de informações de oportunidades para a comunidade acadêmica – editais para mobilidade acadêmica, oportunidades de Programas com oferecimento de bolsas para docentes e discentes, entre outros exemplos; no gerenciamento de correspondências – captação de correios eletrônicos e impressos que buscam informações sobre a universidade, por exemplo – e de contatos relacionados à cooperação acadêmica internacional, incluindo orientação e acompanhamento relativos ao estabelecimento e desenvolvimento de acordos de cooperação; na coordenação e operacionalização de procedimentos para execução de programas de intercâmbio discente e docente; no apoio e orientações a graduandos e pós-graduandos em diversos assuntos e necessidades que surgem ao longo do processo de mobilidade estudantil de brasileiros e estrangeiros; na participação em eventos nacionais e internacionais no que se refere a questões de internacionalização da Educação Superior; na organização, acompanhamento e apoio a missões e visitas de representantes institucionais estrangeiros à UFSCar; no apoio a missões e visitas de representantes da universidade a instituições acadêmicas estrangeiras; na resposta a rankings internacionais e nacionais (com o agrupamento de informações e dados da universidade); bem como em orientações diversas a docentes em planejamento de períodos de pós-doutorado no exterior e também em orientações no que tange a editais para projetos de cooperação internacional a serem desenvolvidos entre docentes da UFSCar e de instituições estrangeiras.

---

<sup>30</sup> Informações retiradas do Relatório Anual de Atividades da ARAI do ano de 2006.

O desenvolvimento dessas atividades visa, entre outras finalidades, favorecer a consolidação da imagem da universidade no cenário acadêmico internacional, por meio de sua inserção em associações de universidades e em grupos (consórcios) vinculados ao desenvolvimento de projetos específicos, por meio de intercâmbio de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo; da participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica; da filiação a organizações, associações ou organismos relacionados à ciência e educação; da busca de alternativas para o financiamento de projetos em órgãos internacionais; e da participação em projetos internacionais no âmbito do trabalho em redes de universidades/instituições, principalmente da América Latina e Europa para discussão de temas ligados à educação superior; entre outros procedimentos.

Para concretizar a participação dos discentes e docentes nas diferentes modalidades de mobilidade, a SRInter tem uma extensa atuação nos procedimentos que incluem as diversas etapas do intercâmbio. Desse modo, as ações são desencadeadas antes mesmo da mobilidade propriamente dita.

No caso da mobilidade estudantil outgoing, inicia-se com a escrita e divulgação do edital interno, inscrição e orientações. Após a seleção, há instruções quanto aos trâmites junto às universidades de destino, informações sobre visto consular, orientações antes da partida, documentação interna necessária para regularização acadêmica junto à DiGRA, assim como as orientações por ocasião do retorno do estudante no que tange à documentação necessária para a solicitação de reconhecimento de disciplinas, dentre outras.

Desta maneira, também a SRInter tem uma grande atuação nos procedimentos que incluem as diversas etapas da mobilidade dos docentes. No caso específico do Programa ESCALA Docente da AUGM, para os docentes outgoing inicia-se com a escrita e divulgação do edital interno, inscrição e orientações. Após a seleção, há instruções quanto aos trâmites para a realização da mobilidade, orientações quanto ao retorno da viagem para a devida prestação de contas e elaboração de relatório. Os docentes incoming recebem orientações sobre *campus/cidade* de destino, e orientações dos trâmites necessários para que o desenvolvimento da mobilidade junto à UFSCar ocorra sem nenhum inconveniente.

Confirmando a tendência verificada em anos anteriores, a área de Relações Internacionais e cooperação acadêmica internacional da UFSCar apresentou forte demanda e significativo crescimento em 2015, tendo recebido um grande número de consultas sobre mobilidade docente e discente e de solicitações de orientação em relação a convênios de cooperação com instituições estrangeiras e à inserção em projetos e/ou consórcios multi-institucionais, bem como à participação em novos programas de cooperação acadêmica internacional.

Os capítulos a seguir trazem, de forma organizada, todas as atividades realizadas no ano de 2015 no âmbito da SRInter, no que diz respeito às questões relacionadas à mobilidade acadêmica docente e discente (modalidades incoming e outgoing), participação da UFSCar em organizações e associações, participação em reuniões, eventos e missões, acordos de cooperação, recepção de missões estrangeiras e visitas técnicas, bem como informações sobre os programas gerenciados em parte pela SRInter, como o Ciência sem Fronteiras.

#### **8.4.1 Atividades realizadas em 2015**

No ano de 2015, como consta deste relatório, configurou-se novamente demanda crescente quanto às atividades referentes à mobilidade acadêmica docente e discente, acompanhando uma tendência nacional em relação ao contexto do Ensino Superior federal brasileiro. Tais atividades envolvem a participação em eventos e projetos de cooperação científica e tecnológica internacionais, editais e chamadas de mobilidade acadêmica no âmbito da pesquisa docente ou discente, fortalecimento dos programas de mobilidade já existentes na instituição, desenvolvimento de acordos de cooperação, entre outros.

Dessa maneira, acompanhando as diretrizes do planejamento estratégico da SRInter, os desafios traçados constituem-se em ações iniciadas e em andamento, como: (1) implantação de políticas voltadas à mobilidade acadêmica, como a confecção de editais que sejam adequados para diversos programas de mobilidade, atuando na normatização dos processos administrativos para agregar melhorias nas atividades de rotina dos trabalhos; (2) fortalecimento de parcerias no Cone Sul, por meio de programas referentes às associações GCUB e AUGM, das quais a UFSCar é membro ativo; (3) estruturação de parcerias da SRInter com os diversos setores da universidade, a fim de dar andamento a todos os procedimentos de internacionalização da UFSCar, como as estreitas parcerias com as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e de Assuntos Comunitários e Estudantis; (4) Estruturação da política interna de aceitação de vistos para estudantes estrangeiros na UFSCar, com consulta à Procuradoria Federal para direcionamentos quanto a vistos estudantis.



### - Divulgação de oportunidade de mobilidade acadêmica

A SRInter, no exercício de uma de suas funções, divulga diversas oportunidades de bolsas no exterior para os corpos docente e discente da instituição, como as que foram oferecidas em 2015: programas do GCUB (Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras)- BRACOL<sup>31</sup>, PROPAT-Brasil-México<sup>32</sup> (bolsas de mestrado – completo); e PAEC-OEA/GCUB<sup>33</sup>; ICC-GCUB<sup>34</sup>, programa BRAFITEC (BRASIL France Ingénieur TECnologia), programa de bolsas para licenciatura na França junto à Université de Picardie Jules Verne, intercâmbio de estudantes de graduação pelo Programa ESCALA Estudantes de Graduação da AUGM (Associação de Universidades Grupo Montevidéu), intercâmbio de docentes pelo Programa ESCALA Docente da AUGM, programa de intercâmbio para a Universidade do Porto (Portugal), do Programa de intercâmbio com a Faculdade de Informática da Universidade Politécnica de Catalunha, Espanha; do Programa de Bolsas Ibero-Americanas e Luso-Brasileiras Santander Universidades; do Programa da Fundação Botín para o Fortalecimento da Função Pública na Iberoamérica; Emerging Leaders of the Americas Program (ELAP), Canadá; divulgação de chamadas para bolsas em nível de graduação e pós-graduação para Romênia e Espanha, por meio da Fundação Carolina, para e Abu Dhabi (Emirados Árabes Unidos), por meio do GCUB, entre outras oportunidades divulgadas em 2015.

### - Participação em organizações e associações

Atualmente a UFSCar é membro das seguintes organizações internacionais: Associação de Universidades Grupo Montevidéu, Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), Grupo Tordesillas e Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras. Cada organização, com suas especificidades, promove editais internacionais, bem como chamadas de mobilidade docente, discente e para gestores, além de programas de intercâmbio, entre outras atividades, conforme apresentado no APÊNDICE V.

### - Mobilidade acadêmica docente e discente - Programa ESCALA e Jornadas – AUGM

Dentre os diversos Programas existentes na AUGM, destacamos os pertencentes ao Programa ESCALA “Espaço Acadêmico Comum Ampliado Latino-americano”. Como exemplo das modalidades do Programa ESCALA, podemos citar: de Estudantes de Graduação; de Estudantes de Pós-Graduação; de Gestores e Administradores e o de Docentes.

A UFSCar atualmente participa dos Programas ESCALA – de Estudantes de Graduação, Docente e de Gestores e Administradores, cuja coordenação institucional é exercida pela Diretoria da Divisão de Mobilidade para Relações Internacionais (DiMRIInter), dentro da SRInter.

No âmbito do Programa ESCALA Estudantes de Graduação da AUGM, nos dois semestres de 2015, a SRInter atuou na elaboração e divulgação de edital interno, inscrições, orientações e envio de 22 estudantes para universidades da Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai – 12 no primeiro semestre e 10 no segundo semestre –, bem como na recepção de 19 estudantes de universidades desses mesmos países – nove no primeiro semestre e 10 no segundo semestre –, além de realizar a negociação de 24 (vinte e quatro) vagas para o ano de 2016, sendo 12 para o primeiro semestre letivo e 12 para o segundo semestre letivo.

A política de oferta de vagas para o Programa ESCALA Estudantes de Graduação da AUGM, desde 2012, tem priorizado os cursos que não são contemplados pelo Ciência sem Fronteiras, dando oportunidade de mobilidade a estudantes das áreas das Ciências Humanas, Biológicas e de Gestão. Nos intercâmbios realizados, diferentes cursos de graduação em diferentes universidades parceiras foram contemplados no edital, conforme apresentado nos APÊNDICES W e X e nos quadros a seguir:

**Quadro 21** - Universidades participantes da AUGM com as quais houve intercâmbio estudantil (2015)

País	Universidade	Sigla
Argentina	<i>Universidad de Buenos Aires</i>	UBA
	<i>Universidad Nacional de Cuyo</i>	UnCuyo
	<i>Universidad Nacional de Córdoba</i>	UNC

<sup>31</sup> Programa Internacional Estudantil Brasil-Colômbia, com intercâmbio de alunos de graduação entre a UFSCar e universidades da Colômbia (graduação sanduíche).

<sup>32</sup> Programa de Bolsas de Pós-Graduação em Pecuária e Agricultura Tropicais Brasil-México.

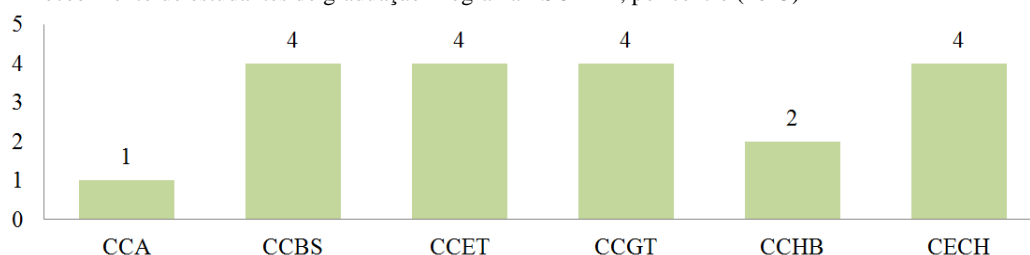
<sup>33</sup> Programa de Alianças para a Educação e Capacitação – oferecimento pela instituição de destino de bolsas de mestrado e doutorado a alunos de pós-graduação em diversas áreas do conhecimento

<sup>34</sup> Programa de Formação para Professores Brasileiros de Espanhol, parceria do GCUB com o *Instituto Caro y Cuervo* (ICC), com oferecimento de bolsas para o curso *online* de formação de professores brasileiros de espanhol.

País	Universidade	Sigla
	<i>Universidad Nacional de Rosario</i>	UNR
	<i>Universidad Nacional de Tucumán</i>	UNT
	<i>Universidad Nacional del Litoral</i>	UNL
	<i>Universidad Nacional del Nordeste</i>	UNNE
	<i>Universidad Nacional del Sur</i>	UNS
Chile	<i>Universidad de Playa Ancha</i>	UPLA
	<i>Universidad de Santiago de Chile</i>	USACH
Paraguai	<i>Universidad Nacional de Asunción</i>	UNA
	<i>Universidad Nacional de Itapúa</i>	UNI
Uruguai	<i>Universidad de la Republica</i>	UdelaR

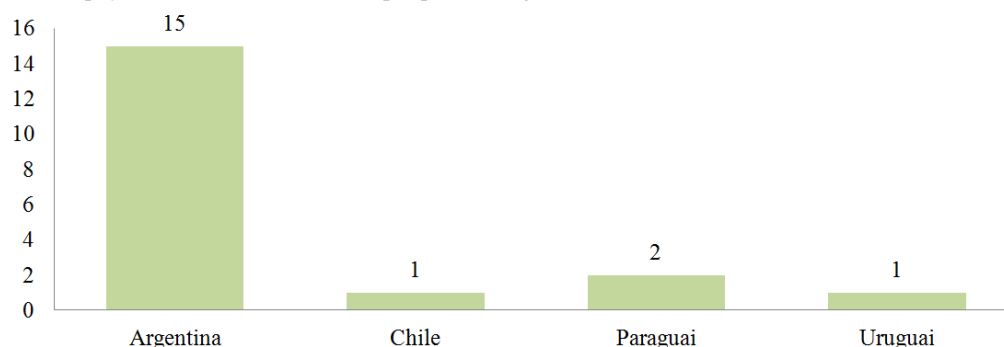
Fonte: SRInter, 2016.

**Gráfico 34** - Recebimento de estudantes de graduação Programa ESCALA, por centro (2015)



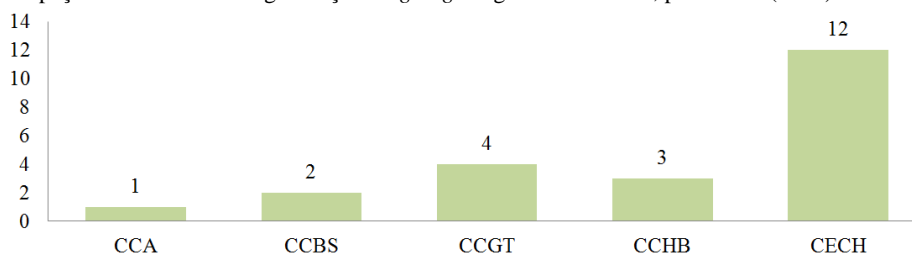
Fonte: SRInter, 2016.

**Gráfico 35** - Participação de estudantes *incoming*, por país de origem (2015)



Fonte: SRInter, 2016.

**Gráfico 36** - Participação de estudantes de graduação *outgoing* Programa ESCALA, por centro (2015)



Fonte: SRInter, 2016.

**Gráfico 37** - Participação de estudantes *outgoing*, por país de destino (2015)



Fonte: SRInter, 2016.

Quanto à mobilidade acadêmica, foram realizadas atividades para o intercâmbio de docentes pelo programa ESCALA Docente da AUGM (editais 2014/2015 e 2015/2016), em que a SRInter atuou na elaboração e divulgação de editais, orientações, inscrições e recepção/envio de docentes, atendendo a todas as solicitações. Até a presente data, foram recebidos quatro docentes estrangeiros e enviados seis docentes da UFSCar, para intercâmbio de atividades profissionais, conforme quadros a seguir:

**Quadro 22** - Programa ESCALA Docente AUGM – *INCOMING* (2015)

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Centro	Departamento/Programa de Pós-Graduação na UFSCar
Argentina	UNNE	23/11 a 27/11/2015	CCA	DBPVA/LAGEM
	UNT	16/03 a 21/03/2015	CCET	PPGEU
	UNT	16/03 a 21/03/2015	CCET	PPGEU
	UNT	18/05 a 24/05/2015	CCA	DTAiSeR

Fonte: SRInter, 2016.

**Quadro 23** - Programa ESCALA Docente AUGM – *OUTGOING* (2015)

País de origem	Universidade de destino	Período da mobilidade	Centro	Departamento/Programa de Pós-Graduação na UFSCar
Argentina	UBA	14/05 a 28/05/2015	CECH	DL
	UnCuyo	24/08 a 07/09/2015	CCBS / CECH	DEFMH/PPGE
	UNLP	09/07 a 19/07/2015	CCET	DEMA
	UNS	04/10 a 17/10/2015	CCA	DTAiSeR
	UNT	07/04 a 14/04/2015	CCET	DECiv
Uruguai	UdelaR	12/04 a 25/04/2015	CCBS	DMed

Fonte: SRInter, 2016.

Além dessas atividades do programa ESCALA, a AUGM promove as Jornadas de Jovens Investigadores, que foram criadas em 1993 e consistem em um fórum anual que reúne centenas de jovens investigadores/pesquisadores pertencentes às universidades membros da AUGM. As Jornadas se destinam a promover a relação entre os jovens cientistas dos países membros da AUGM e promover sua integração no trabalho que eles criam.

Em 2015, durante os dias 25, 26 e 27 de agosto, na Universidad Nacional de La Plata (UNLP), na cidade de La Plata (Argentina), ocorreram as XXIII Jornadas de Jóvenes Investigadores. A SRInter recebeu um grande número de trabalhos científicos para o processo de seleção para o evento. Concorreram ao edital aberto 82 trabalhos de graduação e pós-graduação. Foram selecionados trabalhos de 20 estudantes de graduação e 10 estudantes de pós-graduação da UFSCar. Entre esses, quatro estudantes foram escolhidos para a apresentação oral do trabalho, como demonstrado nos quadros apresentados nos Apêndices deste relatório. De um total de 30 trabalhos aprovados<sup>35</sup>, o CECH encaminhou nove, o CCHB encaminhou dois, o CCET e o CCBS encaminharam seis cada um, o CCA encaminhou quatro, o CCTS e o CCGT encaminharam um cada um, e um trabalho foi encaminhado diretamente pelo curso de Pedagogia modalidade EaD. É válido enfatizar que, um dos estudantes selecionados para apresentação de trabalho nas Jornadas foi um pós-graduando mexicano que está cursando Mestrado na UFSCar por meio PROPAT-Brasil-México, programa organizado pelo GCUB, do qual a UFSCar é membro ativo. Os dados referentes às Jornadas encontram-se no APÊNDICE Y.

#### - PEC-G

A UFSCar também mantém ativo o convênio PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação), por meio do qual recebe estudantes estrangeiros para cursarem a graduação completa, não somente um período, como ocorre em outros programas. O Programa oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos Ministérios das Relações Exteriores e da Educação em parceria com universidades públicas federais e estaduais e universidades privadas, o PEC-G seleciona estudantes estrangeiros de 18 e, preferencialmente, a 23 anos de idade, com Ensino Médio completo para realizar estudos de graduação no país. O selecionado cursa gratuitamente a graduação. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios, entre eles: provar que é capaz de custear suas

<sup>35</sup> CCN não teve trabalhos aprovados nesse ano.

despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do Ensino Médio ou curso equivalente e proficiência em língua portuguesa. São selecionadas preferencialmente pessoas inseridas em programas de desenvolvimento socioeconômico acordados entre o Brasil e seus países de origem. Os acordos determinam a adoção pelo estudante do compromisso de regressar a seu país e contribuir com a área na qual se graduou.

A SRInter, em ação conjunta com a ProGrad e a ProACE, coordena o programa, com as seguintes atribuições: (1) rastrear/acompanhar datas de vencimento de visto estudantil (TEMP-IV) dos participantes do PEC-G, que devem ser renovados anualmente junto à Polícia Federal, bem como datas de vencimento de seus respectivos passaportes; (2) participar da comissão científica do edital interno realizado semestralmente para distribuição de bolsas PROMISAES (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior), para os estudantes PEC-G. O PROMISAES tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos, em especial os africanos, nas áreas de educação e cultura, com o oferecimento de apoio financeiro no valor de R\$622,00 para estudantes estrangeiros participantes do Programa regularmente matriculados em cursos de graduação em instituições federais de Educação Superior. O auxílio visa cooperar para a subsistência dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres. Para concorrer ao PROMISAES, os estudantes, além de estarem matriculados em uma instituição federal de Educação Superior, deve ter bom desempenho acadêmico, de acordo com as exigências da universidade em que estuda.

Em 2015, a UFSCar contou com 52 estudantes ativos, sendo 14 novos ingressantes. No APÊNDICE Z, são apresentados países de origem dos estudantes, o ano de ingresso e o curso de graduação escolhido na UFSCar.

#### **- Mobilidade acadêmica internacional por meio de acordos de cooperação**

No âmbito de acordos de cooperação, a UFSCar mantém convênio de mobilidade acadêmica internacional com diversas universidades. Por meio de programas e acordos, a SRInter coordenou em 2015 a chegada e a manutenção em mobilidade de 19 estudantes estrangeiros, sendo quatro no primeiro semestre e 16 no segundo semestre, conforme APÊNDICE AA.

Também em 2015, a SRInter coordenou o envio de 21 estudantes por meio de acordos de cooperação e/ou programas específicos (APÊNDICE BB). Os estudantes foram para as seguintes instituições com as quais a UFSCar mantém convênio de mobilidade acadêmica: Université de Picardie Jules Verne (França) e Universidade do Porto e Universidade de Coimbra (Portugal). Por meio dos Programas Becas Ibero-americanas e Becas Luso-Brasileira, ambos do Santander Universidades, os estudantes enviados foram para as universidades espanholas e portuguesas com as quais a UFSCar mantém acordos de cooperação, quais sejam: Universidade do Porto, Universidade de Coimbra e Universidade de Aveiro (Portugal), Universidad de Málaga, Universidad Pública de Navarra e Universidad de Valladolid (Espanha). Os demais programas específicos por meio dos quais a UFSCar envia seus alunos para mobilidade acadêmica internacional são: MITACS/CAPES, para a University of Western Ontário, no Canadá; BRAFITEC/CAPES para a Université de Lorraine, na França, cujo acordo de cooperação é específico no interesse do Departamento de Engenharia de Produção, sendo que foram contemplados dois estudantes; BRAFITEC/CAPES para Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG) e École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble, no âmbito de dupla diplomação voltada a estudantes vinculados ao Departamento de Engenharia de Materiais, entre os quais foram contemplados cinco, que cumprirão a mobilidade de julho de 2015 a julho de 2017.

Estavam também realizando mobilidade acadêmica 32 estudantes durante o ano de 2015. Esses estudantes o fizeram no âmbito de programas específicos e/ou acordos de cooperação cujas chamadas foram realizadas em anos anteriores, mas cujo período de mobilidade foi maior do que um semestre letivo. Também houve estudantes que realizaram mobilidade pelo Programa de Licenciaturas Internacionais da CAPES (PLI), Edital nº 017/2013, (período de mobilidade foi de julho de 2013 a julho de 2015 - o edital previa dois anos para a dupla titulação). Estavam em mobilidade 12 estudantes na Universidade de Aveiro e 11 na Universidade de Coimbra.

Em circunstâncias análogas, havia os estudantes do Departamento de Engenharia de Materiais do *campus* São Carlos que fizeram mobilidade por meio do BRAFITEC/CAPES, no Institut National Polytechnique de Grenoble na École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble. Os participantes dessa mobilidade, com dupla titulação, ficam afastados por dois anos, enquanto os demais, somente por um ano. Estavam em mobilidade internacional por dupla titulação dois estudantes de julho 2014 a julho de 2016, três estudantes de julho de 2013 a julho de 2015 e dois estudantes que não estavam em dupla titulação de julho 2014 a julho 2015.

É válido afirmar que, além dos estudantes estrangeiros que ingressam na UFSCar por meio de acordos de cooperação entre a universidade e instituições estrangeiras por um determinado período, a UFSCar recebe outros

estudantes estrangeiros que chegam a ela por meio de outras instâncias institucionais, como por convites de docentes para inserção em projetos de pesquisa com ou sem fomento das agências, para ingressarem em cursos de extensão em diversas áreas de conhecimento, para cursarem disciplinas em programas de pós-graduação como estudantes ouvintes, para frequentarem os cursos de Português para Estrangeiros, os quais o Departamento de Letras oferece no *Campus* São Carlos, por meio de projeto de extensão de um docente específico, entre outros meios e finalidades. Tais estudantes, por serem contemplados por convites informais – geralmente não provêm de instituições com as quais a UFSCar mantém acordo de cooperação –, não são contabilizados nos números oficiais de mobilidade acadêmica da universidade.

#### - Programa ND/CA da AUGM

Na AUGM, além dos programas ESCALA de mobilidade docente, discente e de gestores e administradores, há também o programa Núcleos Disciplinários e Comitês Acadêmicos. Nesse programa, funcionam os eixos temáticos pertencentes à Associação, que se traduzem em Núcleos Disciplinários (NDs) e Comitês Acadêmicos (CAs). Em breve explicação, os NDs se definem como agrupamentos acadêmicos correspondentes a uma temática/disciplina de interesse comum, para a qual cada universidade membro aporta sua disponibilidade tanto em pessoal qualificado (docentes/pesquisadores) como em recursos materiais para atividades científicas, técnicas, docentes, de desenvolvimento de extensão etc. Os CAs são agrupamentos acadêmico-técnicos concebidos para abordar, com enfoque multi e interdisciplinar, grandes configurações de temáticas estratégicas, transversais e de caráter mais regional do que nacional, que se compõem mediante a oferta acadêmico-científico-técnica integrada das universidades do grupo. Tanto os NDs como os CAs elegem um docente coordenador do grupo, que se incumbem de marcar reuniões e organizar eventos científicos que promovem as temáticas correspondentes a eles. No âmbito desse programa da AUGM, a SRInter coordenou em 2015 a participação de três docentes da UFSCar em reuniões de Comitês Acadêmicos da Associação. Tais docentes são membros e/ou coordenadores de tais comitês, núcleos e comissões. Até o momento (ano de 2015), a política de internacionalização da universidade prevê que cada docente membro desses comitês, núcleos e comissões tem direito à participação em uma reunião por ano, como uma ação de fomento à internacionalização da instituição. Na Associação há 14 Núcleos Disciplinários, 11 Comitês Acadêmicos e quatro Comissões Permanentes em diversas áreas de conhecimento. A UFSCar tem representação docente em sete NDs, nove CAs e três CPs, a saber:

**Quadro 24** - Núcleos disciplinários e suas representações – AUGM (2015)

Nome do Núcleo Disciplinário	Nome do representante UFSCar
<i>Ciencia e Ingeniería de los Materiales</i>	Prof. Dr. Walter Libardi - DEMa (São Carlos)
<i>Ciencia e Ingeniería de los Materiales - Suplente</i>	Prof. Dr. Conrado Ramos Moreira Afonso - DEMa (São Carlos)
<i>Educación para la Integración</i>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Maria Waldenez de Oliveira - DME (São Carlos)
<i>Enseñaza de Español y de Portugués como L2/LE</i>	Prof. Dr. Nelson Viana - DL (São Carlos)
<i>Evaluación Institucional, Planeamiento Estratégico y Gestión Universitaria</i>	Prof. Dr. Alceu Gomes Alves Filho - DEP (São Carlos)
<i>Evaluación Institucional, Planeamiento Estratégico y Gestión Universitaria -Suplente</i>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Luzia Sigoli Fernandes Costa - DCI (São Carlos)
<i>Ingeniería Mecánica y de la Producción</i>	Prof. Dr. Miguel Ángel Aires Borrás - DEP (Sorocaba)
<i>Productos Naturales Bioactivos y Sus aplicaciones</i>	Prof. Dr. Paulo Cezar Vieira - DQ (São Carlos)
<i>Química</i>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Arlene Gonçalves Corrêa - DQ (São Carlos)

Fonte: SRInter, 2016.

**Quadro 25** - Comitês acadêmicos e suas representações – AUGM (2015)

Nome do Comitê Acadêmico	Nome do representante UFSCar
<i>Agroalimentario</i>	Prof. Dr. Octavio Antonio Valsechi - DTaiSeR (Araras)
<i>Aguas</i>	Prof. Dr. Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira - DECiv (São Carlos)
<i>Atención Primaria de la Saude</i>	Prof. Dr. Wagner dos Santos Figueiredo - DMed (São Carlos)
<i>Ciencias Políticas y Sociales</i>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Vera Lúcia Cepêda - DCSo (São Carlos)
<i>Desarrollo Regional</i>	Prof. Dr. Carlos Henrique Costa da Silva - DGTH (Sorocaba)
<i>Energía - Coordinador</i>	Prof. Dr. Octavio Antonio Valsechi - DTaiSeR (Araras)
<i>Historia y Fronteras</i>	Prof. Dr. Oswaldo Mario Serra Truzzi - DEP (São Carlos)
<i>Medio Ambiente</i>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Erica Pugliesi - DCAM (São Carlos)
<i>Procesos Cooperativos y Asociativos</i>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Maria Lúcia Teixeira Machado - DENf (São Carlos)

Fonte: SRInter, 2016.

### - Comissões Permanentes e outras comissões – AUGM

Além dos NDs e CAs, a AUGM também se organiza em Comissões Permanentes (CP), cujas temáticas viabilizam a discussão de questões intrínsecas à Associação, bem como às instituições de Ensino Superior, com uma ou duas reuniões anuais. Algumas CPs têm representação da UFSCar:

**Quadro 26** - Comissões permanentes e suas representações – AUGM (2015)

Nome da Comissão Permanente	Nome representante UFSCar
<i>Extensión Universitaria</i>	Prof. Dr. Douglas Aparecido de Campos - DME (São Carlos)
<i>Producción Artística y Cultural</i>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Ilza Zenker Leme - DAC (São Carlos)
<i>Comisión de Posgrado</i>	Prof. Dr. Douglas Aparecido de Campos - DME (São Carlos)

Fonte: SRInter, 2016.

Além das representações nos referidos NDs, CAs e CPs, a UFSCar, por meio de sua delegada assessora na Associação, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Camila Höfling, teve representação em outra comissão, que foi instaurada na 2ª Reunião de Delegados Assessores de 2015, em agosto, em Montevideú, Uruguai. Tal comissão, intitulada Comissão de Regulamentação do Programa ESCALA Docente, foi criada com o objetivo de avaliar e reescrever o regulamento do Programa ESCALA Docente. A Comissão se reuniu no dia anterior à 3ª Reunião de Delegados Assessores, em Sucre, Bolívia, a fim de reescrever o regulamento a ser submetido à análise dos delegados assessores na reunião.

No ano de 2015, a UFSCar, por meio da SRInter, fomentou a participação de docentes em reuniões de Núcleos Disciplinários, Comitês Acadêmicos, Comissões Permanentes e da Comissão de Regulamentação do ESCALA Docente acima descrita, a saber:

**Quadro 27** - Reuniões NDs, CAs, CPs e Comissão de Regulamentação – AUGM (2015)

ND/CA/CP	País e universidade anfitriã	Período da reunião	Departamento do Docente da UFSCar – membro ND, CA ou CP
<i>Agroalimentário</i>	La Plata – Argentina – Unviersidad Nacional de La Plata – UNLP	27/08/2015	Prof. Dr. Octavio Antonio Valsechi Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural (Araras)
<i>Ciencias Políticas y Sociales</i>	Porto Alegre – Brasil Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS	15 e 16/04/2015	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Vera Lúcia Cepêda Departamento de Ciências Sociais (São Carlos)
<i>Energía</i>	Bahia Blanca – Argentina Universidad Nacional del Sur – UNS	15 e 16/10/2015	Prof. Dr. Octavio Antonio Valsechi Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural (Araras)
Comissão de Reescrita da Regulamentação da ESCALA Docente	Sucre – Bolívia Universidad San Francisco Xavier de Chuquisaca – USFX	26/10/2015	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Camila Höfling Departamento de Letras/SRInter (São Carlos)

Fonte: SRInter, 2016.

### - Programa Ciência sem Fronteiras (CsF)

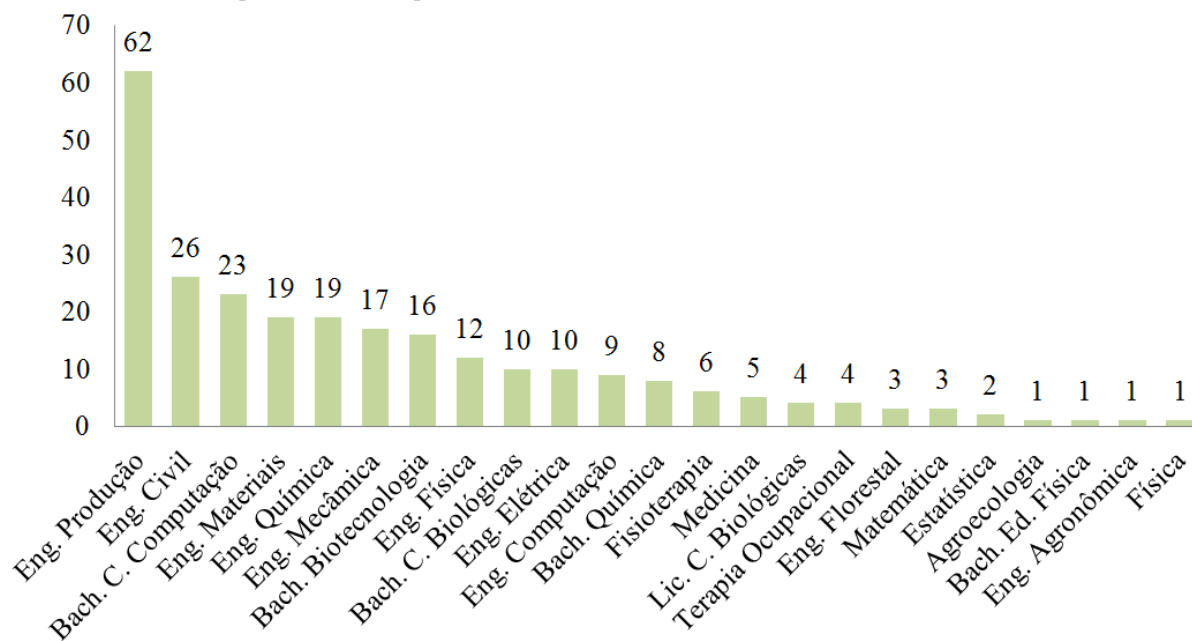
Quanto ao Ciência sem Fronteiras (CsF), desde outubro de 2011 a SRInter coordena toda a parte operacional do programa na UFSCar no âmbito da graduação. O programa passou a conceder bolsas a partir de janeiro de 2012, sendo que até setembro de 2015, quando foram enviados para o exterior os últimos participantes, 1.543 estudantes de graduação da UFSCar haviam sido aprovados no referido programa. A coordenação institucional do Ciência sem Fronteiras na universidade compete à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Silvia de Assis Moura, pró-reitora adjunta de graduação, e a coordenação institucional adjunta, à servidora técnica-administrativa Maria Estela Antonioli Pisani Canevarolo, diretora da Divisão de Convênios para Relações Internacionais.

Em 2015, bem como nos anos anteriores, a SRInter atuou no controle da base de dados dos estudantes aprovados e aceitos em instituições estrangeiras; fluxo contínuo quanto à oficialização de documentos internos necessários durante todo o processo de tramitação de aceite dos estudantes; fornecimento de informações gerais sobre o programa; divulgação de procedimentos internos de afastamento dos estudantes, realizado mediante o recebimento de documentação comprobatória de chegada, permanência e finalização da mobilidade na instituição estrangeira; fornecimento de informações à DiGRA para procedimentos junto ao ProGradWeb relativos ao afastamento do estudante enquanto estava em mobilidade acadêmica; e recebimento e encaminhamento à coordenação do curso e posteriormente à DiGRA da documentação referente à solicitação de reconhecimento das

disciplinas cursadas na universidade de destino. A propósito, em 2015, a SRInter foi responsável pela atuação e encaminhamento de 256 processos de reconhecimento de disciplinas.

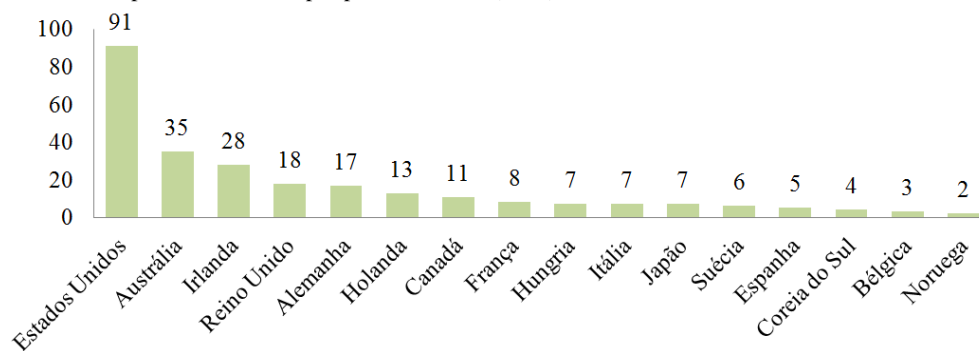
Seguem quantitativos expressos em gráficos relativos ao Ciência sem Fronteiras em 2015 na UFSCar. Com relação ao total de estudantes aprovados, foram 262 com bolsas em fevereiro e julho/agosto/setembro daquele ano. Os países e universidades de destino dos estudantes aprovados no âmbito do Programa CsF (2015) estão dispostos no APÊNDICE CC.

**Gráfico 38** - Estudantes aprovados no CsF, por curso (2015)



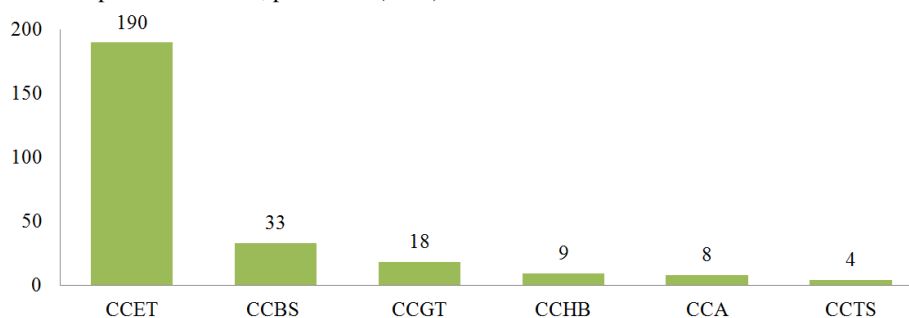
Fonte: SRInter, 2016.

**Gráfico 39** - Estudantes aprovados no CsF, por país de destino (2015)



Fonte: SRInter, 2016.

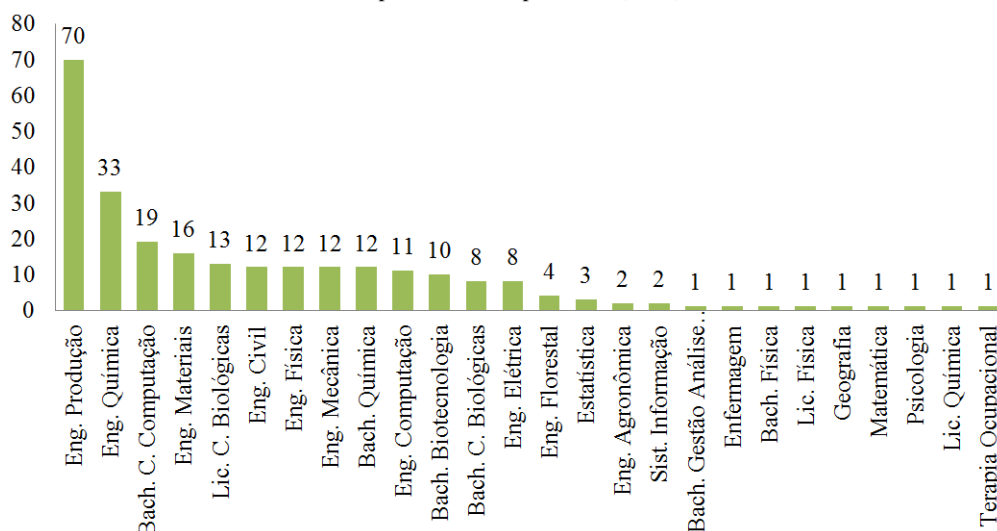
**Gráfico 40** - Estudantes aprovados no CsF, por centro (2015)



Fonte: SRInter, 2016.

Tendo em vista a atuação da SRInter no processo de tramitação de solicitação de reconhecimento de créditos pelos estudantes aprovados em instituições estrangeiras no âmbito do Ciência sem Fronteiras, seguem os indicativos relativos aos cursos cujos estudantes solicitaram reconhecimento no ano de 2015, perfazendo um total de 256 solicitações/processos:

**Gráfico 41** - Processos de reconhecimento de disciplinas no CsF, por curso (2015)



Fonte: SRInter, 2016.

#### - Participação em eventos, missões e/ou reuniões

É importante ressaltar a participação da SRInter em eventos internacionais – feiras, cursos e missões – como parte de atividades de internacionalização da universidade. Em 2015, houve a participação no evento FAUBAI – de 25 a 29 de abril, em Cuiabá, Mato Grosso –, cujas discussões e apresentações focaram o tema “Criando parcerias sustentáveis através da internacionalização igualitária”. No evento, houve a oportunidade de apresentar a UFSCar e discutir futuras parcerias com aproximadamente 20 instituições estrangeiras, além da oportunidade de participar de palestras e mesas redondas cujos temas discutiram e analisaram mobilidade acadêmica e decisões estratégicas de instituições de Ensino Superior no que diz respeito à internacionalização.

No que se refere à participação da instituição na Associação de Universidades Grupo Montevideu, a UFSCar, por meio da SRInter, participou de três reuniões do corpo de Delegados Assessores (DAs) da AUGM. Nessas reuniões, são definidos os números de mobilidade acadêmica docente, discente e de gestores, bem como dados os informes sobre o andamento dos trabalhos dos Núcleos Disciplinares (NDs), Comitês Acadêmicos (CAs) e Comissões Permanentes (CPs), além da definição dos eventos que ocorrem por meio da Associação os quais são realizados muitas vezes pelos Núcleos Disciplinares e Comitês Acadêmicos, entre outros assuntos pertinentes ao andamento dos programas da AUGM.

**Quadro 28** - Reuniões de Delegados Assessores – AUGM (2015)

Reunião DA - AUGM	País e Universidade anfitriã	Período
1ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM – 2015	Curitiba, Brasil UFPR - Universidade Federal do Paraná	09 a 12/03/2015
2ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM – 2015	Montevideu, Uruguai UDELAR – Universidad de la Republica	04a 07/08/2015
3ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM – 2015	Sucre, Bolívia USFX – Universidad San Francisco Xavier de Chuquisaca	26 a 29/10/2015

Fonte: SRInter, 2016.

A SRInter também participou de quatro reuniões do Conselho de Relações de Gestores de Relações Internacionais das IFES (CGRIFES): em 28 de abril, duas plenárias durante o evento do FAUBAI; em 24 de agosto, em Brasília; e em 27 de novembro, na UnB, juntamente com o Seminário Internacional do IsF (Idiomas sem Fronteiras), também em Brasília. Houve, ainda, a participação da SRInter em reuniões sobre o programa Idiomas sem Fronteiras, que foi construído para dar suporte linguístico ao Ciência sem Fronteiras, na forma de ensino de inglês como língua estrangeira aos estudantes com perfil para mobilidade no referido programa.



Contudo, sua importância, no ano de 2015, fez com que o IsF se consolidasse como um programa que visa a discutir e colocar em prática políticas linguísticas nacionais quanto ao ensino de línguas estrangeiras e ao ensino do português como língua estrangeira. Sendo assim, participamos de quatro reuniões ao longo do ano, com as seguintes constituições e características:

- II Encontro Nacional do Programa Idiomas sem Fronteiras – Francês, realizado em 15 de junho de 2015, em Brasília (DF), no Ministério da Educação. Considerando os editais de oferta de cursos *online* de francês publicados em 2015 no Programa Idiomas sem Fronteiras – Francês, se tornou fundamental orientação ao responsável pelo acompanhamento das ações do IsF-Francês oriundo da Secretaria de Relações Internacionais para instruções e gestão dos procedimentos.
- I Encontro de Representantes das Relações Internacionais das IFES, realizado em 30 de junho de 2015, em Brasília (DF), no Ministério da Educação. A reunião tratou das orientações para execução dos recursos destinados à internacionalização das IFES por intermédio da Ação PDU – Internacionalização e de assuntos acerca do papel da Educação Superior na formulação de políticas que promovam o fortalecimento dos processos de internacionalização da educação, bem como do conhecimento do programa IsF e suas características por parte do gestor de RI, a fim de trabalhar em conjunto com o representantes IsF da instituição, docente do Departamento de Letras e profissional/pesquisador na área de línguas estrangeiras;
- *Workshop* TOEFL ITP, em 12 de junho de 2015, em São Paulo (SP), na sede da Mastertest. O objetivo principal do *workshop* foi apresentar o manual “*Teacher’s Handbook to the TOEFL ITP Test*”, para dar ferramentas aos instrutores (professores IsF), a fim de que eles possam usá-las na sala de aula. Outro objetivo foi aumentar o entendimento entre os professores e gestores IsF nas universidades sobre o teste aplicado nas IFES – TOEFL-ITP, como ele é estruturado, o que é testado, como interpretar as notas etc.;
- I Encontro Internacional Diálogos Brasil – União Europeia e I *Workshop* para Internacionalização SESu/CGRIFES, de 23 a 27 de novembro de 2015, em Brasília (DF). Visando à consolidação das ações do Programa IsF e Internacionalização das universidades brasileiras, tais eventos contaram com a participação de palestrantes da União Europeia e do Brasil e possibilitaram o avanço nas discussões sobre a institucionalização do ensino de línguas estrangeiras no país, além de discussões sobre as melhores práticas de ensino de línguas estrangeiras e de internacionalização das instituições.

Durante o ano de 2015, a UFSCar, único sócio brasileiro na América Latina do Projeto ULISES (*Universities Linking Initiatives and Synergies in Europe and South America*), participou de diversas atividades relacionadas ao projeto, tais como: *workshop* na *Universidad de Chilecito*, Argentina, sob o tema *Desarrollo Local, Empleabilidad y Educación Superior: Estrategias y Oportunidades*, com instituições europeias e da América Latina; e em agosto, reunião em Porto Alegre (RS) com os sócios do projeto na América Latina. Em novembro, ocorreram duas reuniões. Uma em São Paulo (SP), para discussão/submissão de um novo projeto a ser proposto no âmbito do programa Erasmus Plus, e outra sediada pela UFSCar em São Carlos (SP), sendo a reunião final do projeto sob o tema *Linking Mobility, Employability and Local Development: New Priorities in South America European Higher Education Cooperation*, à qual estiveram presentes 15 palestrantes internacionais. Já em dezembro, ocorreu na *Universidad de Barcelona* a reunião intitulada *Final Consortium Meeting*, para o fechamento financeiro e discussão do produto final do projeto, produto no qual a UFSCar elaborou um *research paper* (artigo) com o tema *The Brazilian Approach to International Mobility in Doctoral Studies*. Os detalhes das reuniões do projeto estão presentes no APÊNDICE DD.

Na ocasião da reunião na *Universidad de Barcelona*, houve a oportunidade de contato com o ministro da Educação da Jordânia e reitores de universidades jordânicas, em que se discutiu a possibilidade de trabalhos conjuntos na área de Biotecnologia e Engenharia Agrônômica. Na instituição catalã, também foram realizadas outras três reuniões, sendo duas com representantes de relações internacionais e uma com a Faculdade de Biologia.

A SRInter participou, ainda, de reunião com universidades britânicas no evento *Speed Dating UK Universities*, ocorrido em São Paulo (SP). Foram feitos contatos com a *University of Cardiff*, *University of Exeter*, *Swansea University*, coma diretora de Educação do *British Council* (Conselho Britânico) e com a gerente do *Newton Funding*, programa britânico de fomento à pesquisa e inovação em países emergentes.

Em agosto de 2015, a SRInter participou da VI Reunião de Responsáveis e Assistentes Administrativos dos programas ESCALA da Associação de Universidades Grupo Montevideu e como representação institucional da delegação da UFSCar nas XXIII Jornadas de Jovens Pesquisadores da Associação de Universidades Grupo Montevideu em La Plata, Argentina.

No mês de maio de 2015, entre os dias 20 e 21, aconteceu a reunião do Comitê Acadêmico de Energia da Associação de Universidades Grupo Montevidéu, organizado pelo Coordenador do Comitê, Prof. Dr. Octávio Antonio Valsechi, docente do Departamento de Tecnologia Agroindustrial e Socioeconomia Rural (DTAiSER/CCA), da UFSCar.

Entre os dias 31 de agosto e 3 de setembro de 2015, aconteceu a reunião do Núcleo Disciplinário Engenharia Mecânica e de Produção da Associação de Universidades Grupo Montevidéu, juntamente com o evento intitulado XV SEPROSUL (Simpósio de Engenharia de Produção Sul-Americano), organizado pelo docente Prof. Dr. Miguel Ángel Aires Borrás, do Departamento de Engenharia de Produção do *Campus* Sorocaba.

Em ambas as reuniões, do CAE e do ND-EMP, a SRInter esteve presente na divulgação, apoio à organização e na abertura dos eventos, com palestra de abertura na segunda reunião, proferida pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Camila Höfling, delegada assessora da UFSCar na AUGM.

Em agosto de 2015, a Embaixada dos Estados Unidos da América propôs uma missão educacional intitulada *Infrastructure for 100,000 Strong in the Americas for Brazil*, para o país norte-americano com a parceria da FAUBAI, da qual a UFSCar é membro ativo. Após responder a um questionário detalhado sobre questões referentes à mobilidade acadêmica e internacionalização da universidade, a UFSCar venceu a concorrência com as outras IES e foi selecionada para a missão, entre 20 outras instituições de Ensino Superior brasileiras. A missão ocorreu de 24 de setembro a 3 de outubro de 2015, com as despesas pagas pela embaixada norte-americana. Foi uma oportunidade única para conhecer parceiros estratégicos e outras partes interessadas nos Estados Unidos, para começar uma discussão de alto nível sobre internacionalização de Educação Superior entre universidades brasileiras e universidades estadunidenses. A missão foi planejada com divisão em dois grupos – o grupo da Costa Oeste e o grupo da Costa Leste, do qual a UFSCar fez parte –, com visitas e reuniões agendadas com instituições de Ensino Superior estadunidenses: em Boston, Massachusetts, houve reuniões agendadas com Massachusetts Institute of Technology (MIT), Harvard University, Northeastern University, Boston College, Bridgewater State University; em Pittsburgh, Pensilvânia, houve reuniões com Carnegie Mellon University, West Virginia University, University of Pittsburgh, Penn State Allegheny, Duquesne University; em Richmond, Virgínia, quando os dois grupos se encontraram, visitamos a Virginia Common wealth University (VCU) e seguimos a Washington, D.C., para reuniões no Departamento de Estado, com os representantes do Bureau of Educational and Cultural Affairs (Secretaria de Assuntos Educacionais e Culturais), com o objetivo de analisar os programas oferecidos pelos Estados Unidos na área de educação internacional, entre eles o Programa *100,000 Strong in the Americas*. Foram planejadas e executadas também a reunião com o embaixador do Brasil em Washington, para um *feedback* sobre a missão, e a participação no último dia de programação do evento intitulado *IIE Summit on Generation Study Abroad*, com a participação na mesa redonda intitulada “*What is the impact of study abroad?*” (“Qual o impacto de se estudar fora do país, em mobilidade?”).

O programa, idealizado para 20 gestores brasileiros de relações internacionais de Ensino Superior, teve como objetivo mostrar como universidades estadunidenses e outras instituições administram e dão suporte para programas de mobilidade. Outro objetivo é dar suporte ao programa “*100,000 Strong in the Americas*”, aumentando o número de estudantes norte-americanos em mobilidade acadêmica no Brasil, discutindo questões sobre internacionalização com as instituições brasileiras. Objetivos específicos variaram desde criação de oportunidades de parcerias em potencial com instituições estadunidenses de Educação Superior a entendimento da infraestrutura estadunidense para estudantes internacionais, como moradia, assessoria estudantil, orientação, sistema de saúde e seguro, entre outros.

Em 23 de setembro, dia que antecedeu a viagem à missão à qual a UFSCar marcou presença, participamos do primeiro *Forum Education USA-100K Strong in the America: The future of US-Brazil Academic Partnerships*, que também contou com a participação das universidades norte-americanas. Na programação do *Forum*, houve as boas-vindas da Chefe do Departamento de Relações Públicas dos Estados Unidos, Abigail Dressel, seguidas de uma palestra proferida pela diretora executiva do FAUBAI, Prof.<sup>a</sup> Renée Zicman, além de um debate sobre desafios e oportunidades dos programas de mobilidade estudantil entre Estados Unidos e Brasil, com perspectivas de um representante de cada país.

A SRInter também participou de eventos de *matchmaking*, reuniões de 20 a 30 minutos com instituições estrangeiras de Ensino Superior. Em 21 de setembro de 2015, no Hotel Intercontinental, em São Paulo (SP), no período da manhã, foi realizado o evento intitulado *Matchmaking Brazil-Canada*, com organização do Consulado-Geral do Canadá em São Paulo. O evento consistiu em rodadas de conversa e negociação de 30 minutos cada uma, com representantes de universidades canadenses, com as finalidades de apresentar as instituições, trocar materiais

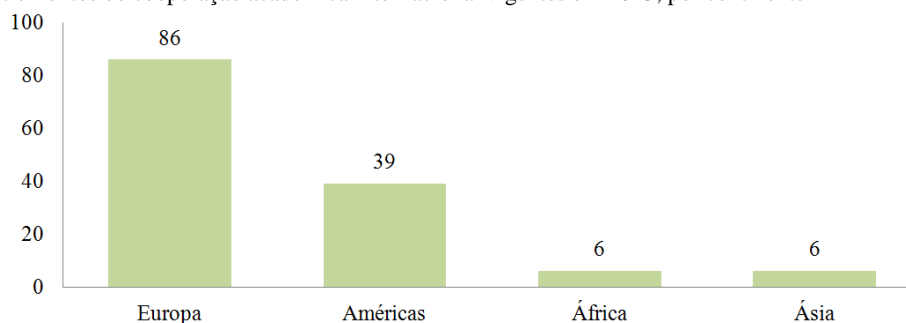
de divulgação, verificar interesses afins e combinar a celebração futura de convênios de cooperação acadêmica e científica entre elas, visando ao desenvolvimento conjunto de atividades como intercâmbio estudantil nos níveis de graduação e pós-graduação, elaboração e execução de projetos de pesquisa e organização de eventos acadêmico-científicos. As reuniões foram agendadas com as seguintes universidades canadenses: University of Alberta; University of Ottawa; University of Prince Edward Island; e University of Victoria. Além das instituições, a UFSCar também reuniu com a consulesa Anouk Bergeron-Laliberté, do Consulado-Geral do Canadá em São Paulo, que se comprometeu a encontrar junto às universidades canadenses participantes do *Matchmaking* interesses acadêmicos e científicos convergentes entre elas e a instituição brasileira, principalmente temas de pesquisa comuns, com vistas à celebração de acordos de cooperação e o desenvolvimento conjunto de atividades. Na sequência, no período da tarde, no mesmo local e dia, houve um segundo evento intitulado *University Connect*, que contou com reuniões com universidades internacionais para debates, com os seguintes objetivos: (1) promover capacitação e intercâmbio de estudantes com habilitação internacional, para que eles se tornassem cidadãos globais mais bem-sucedidos; (2) promover programas de intercâmbio; (3) desenvolver grupos globais de trabalho entre universidades em avanço de pesquisa científica. Houve reuniões com as seguintes instituições: Yale School of Forestry & Environmental Studies, University Malaysia Pahang, Colorado State University – College of Business, University of Malaya, Education in Ireland, Wayland Baptist University, University of California (San Diego), Full Sail University e University of Montana.

De modo geral, os eventos nos quais houve participação da SRInter foram extremamente relevantes, no sentido de estabelecer contatos com possíveis parceiros internacionais, bem como fortalecer as parcerias já existentes, além de mostrar a UFSCar às instituições estrangeiras com as quais mantivemos contato nesses eventos. Em certa medida, as instituições mostram-se motivadas interessadas no estabelecimento de parcerias com a UFSCar para a realização conjunta de atividades acadêmicas e científicas, uma vez que lhes despertaram especialmente a atenção os nossos programas de pós-graduação mais bem avaliados pela CAPES, a pretensão crescente dos demais programas de se internacionalizarem e a proposta do *campus* Lagoa do Sino, baseada no desenvolvimento sustentável e voltada à preservação da vocação econômica da região na qual está localizado.

#### - Acordos de cooperação e missões estrangeiras/visitas técnicas

Em relação a acordos de cooperação acadêmica e científica com instituições estrangeiras de Ensino Superior e pesquisa, no ano de 2015 foram registrados 137 instrumentos de cooperação internacional, seja na forma de acordos gerais, específicos ou de cotutela de tese com instituições localizadas em todos os continentes, exceto a Oceania.

**Gráfico 42** - Instrumentos de cooperação acadêmica internacional vigentes em 2015, por continente

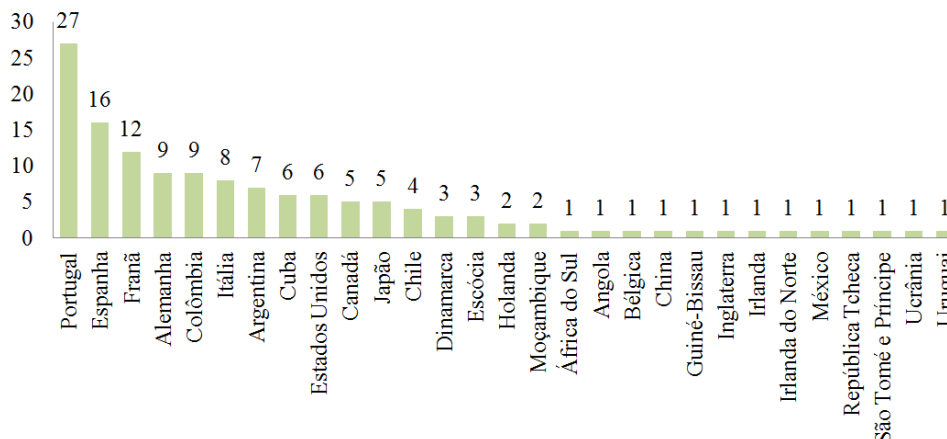


Fonte: SRInter, 2016.

Entre os 137 instrumentos de cooperação vigentes, 30 foram assinados em 2015, principalmente no âmbito de acordos específicos visando a pesquisa conjunta, fator esse devido a uma maior preocupação das agências de fomento – por exemplo, a FAPESP – em salvaguardar o direito de propriedade intelectual fruto das pesquisas brasileiras com colaboração internacional. Outro fator é o impacto dos acordos internacionais na avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES, incentivando a comunidade docente a institucionalizar suas parcerias acadêmicas internacionais. Os países com os quais a UFSCar tem acordo de cooperação são: África do Sul, Angola, Alemanha, Argentina, Bélgica, Canadá, Colômbia, Cuba, Chile, China, Dinamarca, Espanha, Escócia, Estados Unidos, França, Guiné-Bissau, Inglaterra, Irlanda, Irlanda do Norte, Itália, Japão, Quênia,

México, Moçambique, Portugal, República Tcheca, Ucrânia e Uruguai. O gráfico a seguir mostra números de acordos de cooperações por país:

**Gráfico 43** - Instrumentos de cooperação acadêmica internacional vigentes em 2015, por país



Fonte: SRInter, 2016.

A SRInter participou em 2015 de várias atividades de recebimento de missões estrangeiras na UFSCar sob sua coordenação, conforme mostrado no APÊNDICE EE. Também realizou apresentações da UFSCar para diversas delegações de universidades estrangeiras e para pesquisadores estrangeiros em busca de parcerias em pesquisa. Assessorou as Pró-Reitorias de Pesquisa e de Pós-Graduação na recepção, apresentação e no desenvolvimento de novas parcerias com universidades estrangeiras por meio da assinatura de acordos de cooperação, bem como no auxílio com apresentações institucionais, levantamento de dados sobre internacionalização e participação em reuniões no âmbito de projetos internacionais com financiamento por agências de fomento estrangeiras. Vale ressaltar a importância no recebimento de delegações estrangeiras, pois, em decorrência disso, houve a assinatura de vários acordos de cooperação, a saber: *Université Du Québec à Montreal/Canadá*; *Universidad de Playa Ancha/Chile*; *University of Copenhagen/Dinamarca*; *University of Strathclyde/Escócia*; *University of Limerick/Irlanda*.

#### 8.4.2 Considerações Gerais

A SRInter tem como missão, dentro da UFSCar, assessorar a Reitoria e as Pró-Reitorias no que diz respeito à internacionalização acadêmica da universidade, trabalhando questões estratégicas, táticas e operacionais, envolvendo todas as unidades acadêmicas. O trabalho da Secretaria Geral de Relações Internacionais visa, portanto, o reconhecimento e entendimento do elo entre a UFSCar e o cenário nacional e internacional de cooperação acadêmica e de pesquisa pela comunidade acadêmica. A SRInter busca, dessa maneira, ética e transparência na gestão, igualdade de oportunidades entre os setores acadêmicos e trabalhos em parceria.

A internacionalização tem como consequência o enriquecimento da visão como instituição de Ensino Superior, a ampliação de experiências, a geração de conhecimento mais diversificado, a intensificação da diplomacia acadêmica e a divulgação de uma cultura de paz, diversidade e tolerância, com diminuição significativa de preconceitos, sejam eles linguísticos, sociais ou profissionais/acadêmicos.

Além disso, diretrizes de internacionalização bem sucedidas implicam estágios de “reciprocidade” entre instituições, pois, além de proporcionar mobilidade (*incoming* e *outgoing*), propicia o estabelecimento de parcerias estratégicas com continentes distintos ou com “vizinhos de continente”, num movimento constante de não somente aprender, mas ensinar o “outro”.

## 9 ATIVIDADES DAS UNIDADES MULTIDISCIPLINARES E DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

---

### 9.1 Saúde-Escola

A Unidade Saúde Escola (USE) constitui-se em um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão em saúde, no *campus* da Universidade Federal de São Carlos. Em funcionamento desde 2004, e com expansão em 2008, a unidade foi construída e equipada com recursos do Ministério da Saúde, materializando o sonho dos docentes que atuavam nos cursos da área de saúde em espaços distintos e pulverizados no *campus* e que, na possibilidade de compartilhamento do mesmo espaço, viam uma oportunidade de integração, otimização e melhoria na qualidade da atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS).

A partir de 2014, o convênio estabelecido com a Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos deflagrou o processo de inserção da USE na rede de cuidados à saúde da população no SUS. Os atendimentos são remunerados pelo SUS, conforme a tabela de procedimentos do Ministério da Saúde, e os recursos são repassados via FAI. Além da importância de se integrar como um serviço de referência na rede, os recursos financeiros têm possibilitado que algumas demandas características de uma unidade de saúde, que necessitam de maior agilidade, sejam atendidas.

Em seu Regimento Interno (Resolução ConsUni 644/09, de 29/9/2009), a USE é definida como “uma unidade de produção de conhecimentos e cuidados, formação profissional e extensão, dentro dos mais altos padrões científicos e tecnológicos, visando à contínua melhoria da qualidade de vida de seus usuários” (Art. 4.º).

A USE tem como missão (Art.2º):

- Prestar assistência qualificada e gratuita a todo cidadão, dentro dos princípios do SUS, de forma articulada com a rede pública de saúde;
- Formar e qualificar profissionais na área de saúde, desenvolvendo pesquisa científica e gerando tecnologia; e
- Divulgar o conhecimento produzido, tornando-o acessível a quem interessar.
- 

A USE é regida pelos seguintes princípios (Art. 3º):

- Respeito aos valores humanos;
- Eficácia e efetividade nas intervenções;
- Qualidade e humanização no atendimento;
- Equidade e universalidade;
- Integralidade nas ações;
- Trabalho interdisciplinar; e
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- 

O funcionamento da Unidade Saúde Escola tem como eixos norteadores a integração entre diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação profissional com a rede pública de assistência à saúde, por meio de parcerias efetivas com a Prefeitura Municipal de São Carlos, principalmente com a Secretaria Municipal de Saúde, de forma a potencializar os recursos existentes e ampliar possibilidades de acesso aos serviços e resolutividade às necessidades de saúde dos indivíduos, famílias e coletividade.

Em 2015 a USE comemorou 10 anos de funcionamento. Para marcar esse momento foi desenvolvido um projeto de extensão com financiamento da ProEx e inserido no contexto dos 45 anos da UFSCar.

A estratégia adotada foi a realização de atividades que contextualizaram a USE historicamente na UFSCar e no Município, divulgando também sua identidade estratégica, os indicadores e as atividades referentes ao Ensino, Pesquisa e Extensão realizadas e em desenvolvimento no contexto do SUS. Foram realizados cinco eventos, com participação de mais de 220 pessoas. Além de permitir a reflexão sobre os processos educativos em saúde, houve a expressiva participação de alunos de graduação e pós graduação que realizam atividades na Unidade, ressaltando a importância deste serviço em contribuir no processo ensino aprendizagem dos alunos no que tange a formação para o SUS.

Como produto final do ano comemorativo, tivemos o desenvolvimento de um vídeo institucional sobre a história da USE, por meio de parceria com a empresa júnior ArtCom.

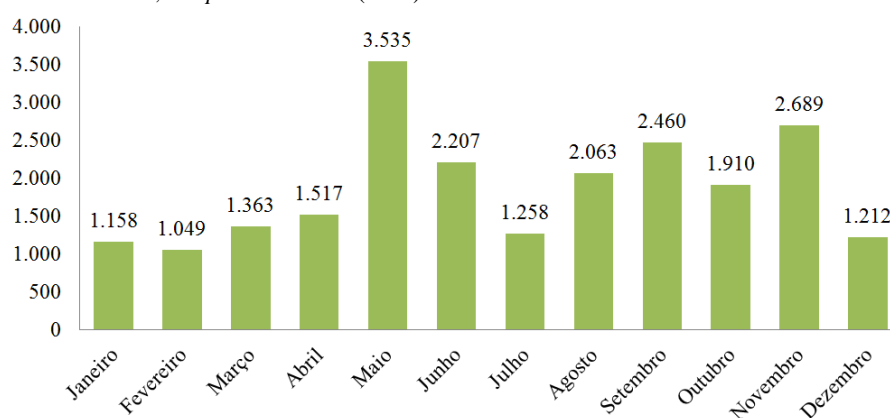
### 9.1.1 A USE em números

A USE possui área total construída de 4.883,78 m<sup>2</sup>, distribuídos em quatro blocos com salas de atendimento individual e em grupo, ginásios, duas piscinas terapêuticas, um ambiente de simulação de atividades de vida diária, salas administrativas e de seminários e auditório com capacidade para 70 pessoas. Além disso, possui uma Oficina Ortopédica, que aguarda o atendimento a algumas condições essenciais para entrar em funcionamento.

A Unidade presta serviços de atendimento à saúde nas áreas de Fonoaudiologia, Farmácia, Assistência Social, Fisioterapia, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Psicologia, Gerontologia e Medicina. Esses atendimentos são realizados por docentes, técnicos, e alunos de graduação e pós-graduação. Há também atendimentos em Nutrição e Psicologia, realizados por alunos da UNICEP, com supervisão de docentes da universidade de origem.

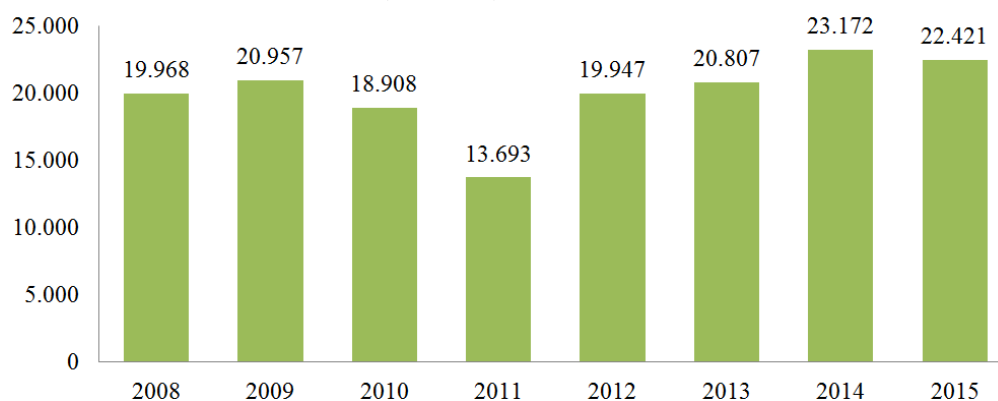
No ano de 2015 foram realizados 22.421 atendimentos à população de São Carlos e microrregião, conforme gráfico a seguir.

**Gráfico 44** - Atendimentos USE, *campus* São Carlos (2015)



Fonte: USE, 2016.

**Gráfico 45** - Série histórica de atendimentos USE (2008-2015)



Fonte: USE, 2016.

A equipe técnica da USE é composta por 27 profissionais. Em 2015, foram cadastrados nas diversas ações que ocorrem na Unidade: 64 docentes, 28 técnicos administrativos, 3 preceptores, 2 técnicos voluntários, 26 pesquisadores, 4 colaboradores em projetos de extensão, 420 alunos de graduação e pós graduação, 9 alunos de instituições parceiras, 9 bolsistas de projeto de extensão, 11 estagiários administrativos e 11 funcionários terceirizados.

### 9.1.2 Organização do trabalho: linhas de cuidado

Desde o início de suas atividades, a USE tem procurado organizar o trabalho e a produção do cuidado pautada no trabalho interdisciplinar em equipes, tendo como foco o usuário. Atualmente, as ações estão organizadas em forma de linhas de cuidado. No Regimento Interno, *linha de cuidado* tem a seguinte definição:

Entende-se por Linha de Cuidado, para os fins deste Regimento Interno, o conjunto de ações construídas e conduzidas de forma interdisciplinar, multiprofissional, baseadas na integralidade e centradas no usuário, integrando ações de educação, promoção, vigilância, prevenção e assistência, voltadas para as especificidades de grupos e/ou necessidades individuais de saúde dos usuários, respeitadas suas singularidades, subjetividades, e conforme um projeto terapêutico previamente elaborado e negociado entre profissionais e usuários.

As linhas de cuidado (apresentadas no quadro a seguir) são compostas por docentes, técnicos, voluntários e alunos de graduação e pós-graduação. As ações ocorrem por meio de atendimentos em estágios e disciplinas de graduação, projetos de extensão e pesquisa, além dos atendimentos dos servidores técnicos da unidade. É importante ressaltar que as ações de enfermagem, serviço social e farmácia são referência para todas as linhas, construindo e desenvolvendo ações conforme as demandas identificadas nas linhas de cuidado.

**Quadro 29** - Linhas de cuidado da USE

<b>Linha</b>	<b>Descrição</b>
<b>Linha 1: Cardiorrespiratória e Doenças Metabólicas</b>	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas médicas de Cardiologia, Pneumologia e Endocrinologia para Diabetes, além de Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória. Esta linha se insere na Política Nacional de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.
<b>Linha 2: Musculoesquelética</b>	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Fisioterapia Geral, Ortopedia e Reumatologia, Terapia Ocupacional Disfunção Física Adulto e Ambulatório Médico de Reumatologia. Algumas de suas ações inserem-se na Política Nacional da Pessoa com Deficiência.
<b>Linha 3: Infância e Adolescência</b>	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Fisioterapia em Neuropediatria, Intervenção Precoce, Terapia Ocupacional Disfunção Física Infantil, Terapia Ocupacional Saúde Mental Infante-Juvenil e Psicologia.
<b>Linha 4: Neurologia</b>	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Fisioterapia em Neurologia, Terapia Ocupacional Disfunção Física Adulto, Fonoaudiologia e Psicologia.
<b>Linha 5: Geriatria e Gerontologia</b>	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Fisioterapia em Geriatria, Gerontologia e ações de estimulação cognitiva ao idoso com demência e orientações ao seu cuidador. Esta linha se insere na Política Nacional do Idoso.
<b>Linha 6: Mulher</b>	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia e ambulatório médico de Ginecologia Endócrina. Esta linha se insere na Política Nacional de Saúde da Mulher.
<b>Linha 7: Medicina Integrativa e Práticas Complementares</b>	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Ambulatório Médico de Homeopatia, Yoga para promoção de saúde, e Acupuntura. Esta linha se insere na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.
<b>Linha 8: Saúde Mental</b>	Oferece ações individuais e em grupo nas áreas de Psicologia e Terapia Ocupacional em Saúde Mental Adulto. Esta linha se insere na Política Nacional de Saúde Mental.

Fonte: USE, 2016.

Em relação ao ano de 2014, houve implantação do ambulatório de Dermatologia a partir de abril. Além desses estágios, em 2015, foram desenvolvidos na Unidade 51 projetos de pesquisa e 50 projetos de extensão.

No ano de 2015 ocorreram na unidade os estágios curriculares apresentados a seguir.

**Quadro 30** - Estágios curriculares realizados na USE

<b>Local</b>	<b>Estágio</b>
<b>UFSCar</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fisioterapia: Cardiologia, Respiratória, Ortopedia, Geral, Neurologia, Neuropediatria, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia e Reumatologia;</li> <li>▪ Terapia Ocupacional: Saúde Mental (adulto e infantil) e Disfunção Física (adulto e infantil), além do estágio de observação;</li> <li>▪ Gerontologia: Gestão;</li> <li>▪ Psicologia;</li> <li>▪ Medicina: internato em Reumatologia, Pneumologia, Cardiologia, Ginecologia Endócrina, Endocrinologia com foco em Diabetes e Dermatologia;</li> <li>▪ Enfermagem: Gerenciamento em Enfermagem.</li> </ul>
<b>UNICEP</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Nutrição e Psicologia.</li> </ul>

Fonte: USE, 2016.

### 9.1.3 Organização administrativa

A Comissão de Pesquisa e Extensão (CoPEx) deu prosseguimento às ações de organização e estruturação iniciadas em 2014. No ano de 2015, a Comissão foi composta por um presidente, um secretário, quatro docentes,

quatro técnicos administrativos, um suplente de docente e um suplente de técnico administrativo. Essa comissão se reúne quinzenalmente, apresenta relatório mensal atualizado nas reuniões de Conselho Gestor e emite relatório quadrimestral apresentado para o convênio SUS.

A Comissão de Revisão de Prontuários deu continuidade às reuniões mensais, revisão dos prontuários da unidade e elaboração de relatórios para o Conselho Gestor e relatório quadrimestral para o convênio SUS. Esta comissão se reúne mensalmente e é composta por um presidente (diretor técnico), um secretário (chefe do serviço de prontuários) e cinco membros, sendo, pelo menos um, da coordenação executiva.

A parceria com a Ouvidoria UFSCar se manteve, tendo sido gerados relatórios quadrimestrais quanto às demandas atendidas pela Ouvidoria. Além disso, a Unidade realizou sistematicamente a pesquisa de satisfação dos usuários, com apresentação dos dados para o convênio SUS. Participaram da pesquisa 22 usuários, com 89% de avaliações dos serviços na categoria Bom/Excelente.

**Tabela 126 - Avaliação de Serviços da USE**

<b>Categoria</b>	<b>Excelente</b>	<b>Bom</b>	<b>Regular</b>	<b>Ruim</b>	<b>Péssimo</b>	<b>Não avaliou</b>
<b>Agendamento do serviço</b>	9	10	0	1	0	2
<b>Acesso ao local da USE</b>	12	6	2	0	1	1
<b>Atendimento na recepção</b>	14	4	1	1	1	1
<b>Limpeza da USE</b>	13	8	1	0	0	0
<b>Conforto e ambiente</b>	13	8	1	0	0	0
<b>Tempo na sala de espera</b>	12	7	1	1	0	1
<b>Serviços prestados</b>	19	2	1	0	0	0

Fonte: USE, 2016.

Em relação à informatização, a unidade possui um sistema denominado USEWeb, que permite cadastro de usuários, ações, colaboradores e controle de empréstimo de prontuários. A USE também possui um site, elaborado pela Secretaria de Informática da UFSCar, que está no ar desde maio de 2010, e pode ser acessado pelo endereço [www.use.ufscar.br](http://www.use.ufscar.br). Além disso, está em desenvolvimento, desde 2009, um sistema de prontuário eletrônico pela equipe do PET – Computação, mas em função disso tem se desenvolvido de forma muito lenta.

A Unidade também obteve avanços na organização administrativa, possibilitada por um projeto de extensão desenvolvido em parceria com docente e alunos do curso de Engenharia de Produção, que buscou definir a cadeia de processos da Unidade, bem como o mapeamento de cada processo nas áreas de recepção e prontuários.

Dentre as novas ações desenvolvidas em 2015, podemos destacar a implantação do Acolhimento, que, inserido no contexto da Política Nacional de Humanização (HUMANIZA-SUS), é a recepção ao novo usuário que busca a unidade para cuidar de suas necessidades de saúde. O modelo de porta de entrada foi construído coletivamente após variadas estratégias de discussões coletivas respaldadas pelas diretrizes da referida política e pelo sistema de regulação do SUS. Desse processo, foi construído um produto que resultou na mudança completa no modo de receber os usuários que procuram a unidade. O objetivo principal desta proposta é garantir ao usuário o acesso mais rápido possível aos recursos para cuidar de suas necessidades de saúde explícitas e implícitas. Essa mudança foi implantada no segundo semestre de 2015 e continua em implementação contínua. As ações estratégicas para implantação do Acolhimento envolveram diversas reuniões com a participação da comunidade USE para conhecimento e opiniões sobre a proposta, capacitações das equipes envolvidas (equipe acolhedora, equipe de recepcionistas e estagiárias do Posso Ajudar), escolha e adequação do ambiente, providenciando o mínimo de material de consumo e permanente, além de recursos mínimos para esta atividade e montagem de escala de cobertura de profissionais disponíveis para a escuta do usuário durante o horário de atendimento da USE. Após a realização de um projeto piloto nos meses de maio e junho de 2015, a proposta final de trabalho foi discutida e ajustada de acordo com as vivências da equipe e outros colaboradores, proporcionando o início do Acolhimento a partir do mês de setembro de 2015. Este processo está em construção e avaliação contínuas, sendo realizadas rodas de conversa permanentes para avaliação e construção de novas estratégias de organização, além do processo de pactuação dos fluxos de informação, encaminhamento e condutas junto à gestão da rede básica de saúde. Com a implantação do Acolhimento, a Unidade passou a conhecer melhor a demanda que recebe na procura dos usuários por serviços de saúde, bem como mapeou sua capacidade de atendimento nas diversas ações de ensino, pesquisa e extensão, permitindo também um maior contato com a rede municipal de saúde.



## 9.2 Formação de Professores

O Núcleo de Formação de Professores (NFP) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é uma Unidade Especial de ensino, pesquisa e extensão vinculada diretamente à Reitoria da Universidade, cuja finalidade é oferecer um espaço de aproximação entre iniciativas já em andamento no âmbito da formação de professores e, também, fomentar novos projetos, integrando diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação de forma interdisciplinar, indissociável e compatível com os princípios que regem a UFSCar, bem como visando a integração entre a Universidade e a Educação Básica.

O NFP, localizado na extensão Norte da UFSCar – *Campus* São Carlos, é regido pelo Estatuto da UFSCar e pelo seu Regimento Interno aprovado pelo Conselho Universitário em outubro de 2010, ano em que iniciou efetivamente suas atividades. A equipe é composta por uma coordenação geral – exercida por um docente da Universidade – e três servidores técnico-administrativos, sendo um físico, uma pedagoga e uma assistente em administração. Conta também com uma página na Internet<sup>36</sup> onde estão disponíveis informações sobre a Unidade e a utilização de seus espaços.

### 9.2.1 Atividades realizadas em 2015

#### - Projetos e Parcerias Institucionais

O NFP acolhe atividades e materiais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) / UFSCar. O PIBID é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que oferece bolsas a estudantes de licenciatura para a valorização do magistério. Um dos objetivos do Programa é a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciaturas das instituições públicas de educação superior, assim como a inserção dos estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano de escolas de rede pública de educação, o que promove a integração entre educação superior e educação básica. O PIBID/UFSCar, vinculado a sua Pró-Reitoria de Graduação, teve início em março de 2009 e, em 2015 contou com 87 supervisores da Educação Básica, 418 bolsistas licenciandos, 38 coordenadores de área (docentes da UFSCar) e 04 coordenadores de gestão, também docentes da UFSCar. Envolveu, nos *campi* Araras, São Carlos, Sorocaba e nos polos de Jales e São José dos Campos, para atuarem como bolsistas de Iniciação à Docência/CAPES, licenciandos dos seguintes cursos: Biologia, Física, Química, Matemática, Letras, Pedagogia (presencial e EaD), Educação Especial, Educação Física e Geografia. É no NFP que acontecem encontros semanais ou quinzenais dos participantes do PIBID (estudantes dos cursos de licenciatura, professores da Educação Básica e docentes da UFSCar vinculados aos subprojetos sediados em São Carlos) e, também, o desenvolvimento, guarda e conservação de materiais didático-pedagógicos utilizados nas atividades do Programa. Em acordo com a Coordenação Geral do PIBID-UFSCar, o Núcleo de Formação de Professores sedia a secretaria administrativa do Programa.

Outros projetos institucionais da UFSCar utilizaram as instalações do Núcleo de Formação de Professores para suas atividades durante o ano de 2015:

- *PRODOCÊNCIA – Programa de Consolidação das Licenciaturas*. Responsável: Profa. Dra. Ana Sílvia Couto de Abreu (Departamento de Metodologia de Ensino). Aconteceu nas dependências do NFP, em 16/04/15, a reunião de planejamento e gestão do PRODOCÊNCIA.
- *67ª Reunião Anual da SBPC – Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência*: O NFP acolheu um grande número de atividades desenvolvidas durante o evento, em particular os relacionados à SBPC Jovem, no período de 12/07 a 18/07/15. São elas:
  - Oficina “Fotografia 3D”;
  - Oficina “ComCiência: Formando Jovens Repórteres Científicos”;
  - Oficina “Luz, Câmera, SBPC em ação!”;
  - Contação de História “A Pipa e a Flor”;
  - Minicurso “O Mundo do DNA: DNA para que te quero?”;
  - Minicurso “Labtour: Iluminando a genética”;
  - Minicurso “Biologia Sintética - ferramentas para o futuro”;
  - Minicurso “Fazendo tinta com solos: diversão, educação e tecnologia social”;
  - Tertúlia literária dialógica;
  - Show da Física;

<sup>36</sup> [www.nfp.ufscar.br](http://www.nfp.ufscar.br)

- Oficina "Óculos 3D";
- Exposição Interativa Geoedu - "O Universo das Geociências"; e
- Observações Astronômicas (no Observatório).
- *12ª Semana Nacional da Ciência e Tecnologia (SNCT)*: O NFP novamente desempenhou um papel central no recebimento e apoio às atividades, incluindo a inauguração do Observatório Astronômico em 23/10/2015. As atividades desenvolvidas, no período de 19/10 a 23/10/15, foram:
  - Circo da Ciência;
  - Feira do Conhecimento;
  - Show da Química;
  - Peças Teatrais "Petit Curie", "Luz é vida";
  - Exposição Interativa "Memórias de um Carbono" (no Observatório);
  - Exposição de Meteoritos (no Observatório); e
  - Observações Astronômicas (no Observatório).

### - ACIEPEs

No ano de 2015, aconteceram nos espaços do NFP, durante o primeiro semestre letivo, quatro *ACIEPEs – Atividades Curriculares de Ensino, Pesquisa e Extensão*:

- "Dança Circular Sagrada: Tradição e Cultura", sob a responsabilidade da Profa. Dra. Yara Couto (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana);
- "Leituras e Escritas do Outro e de Si: Interpretando e Representando Identidades" (Prodocência), sob a responsabilidade da Profa. Luzia Sigoli Fernandes Costa (Departamento de Ciência da Informação). A pedagoga Rosemeire Ap. Trebi Curilla, lotada no NFP, foi integrante da equipe da ACIEPE;
- "Encontros e Seminários no PIBID-UFSCar" (Prodocência), sob a responsabilidade da Profa. Dra. Maria do Carmo de Sousa (Departamento de Metodologia de Ensino); e
- "Formação Continuada de Professores de Língua Inglesa por meio de Vídeos" (Prodocência), sob a responsabilidade da Profa. Dra. Eliane Hercules Augusto Navarro (Departamento de Letras).
- No segundo semestre letivo, mais três ACIEPEs foram ministradas no NFP:
- "Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA): Práticas Educativas para a Inclusão Escolar", sob a responsabilidade da Profa. Dra. Enicéia Gonçalves Mendes (Departamento de Psicologia);
- "Formação Inicial e Continuada em Habilidades Sociais para Professores de Alunos Público-Alvo da Educação Especial", sob a responsabilidade da Profa. Dra. Carolina Severino Lopes da Costa (Departamento de Psicologia); e
- "Tecnologia Informática na formação e atuação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais", sob a responsabilidade da Profa. Dra. Cármen Lucia Brancaglioni Passos, do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas.

**Tabela 127** - ACIEPEs atendidas pelo NFP (2015)

Item Atendido	2014	2015	Variação (%)
ACIEPEs ministradas no NFP	11	08	(27)
ACIEPEs encaminhadas à EFAP	00	08	--
ACIEPEs divulgadas na rede de ensino	28	34	21

Fonte: NFP, 2016.

Enquanto o número de ACIEPEs, no âmbito da formação de professores, divulgadas nas redes de ensino municipal e estadual da Educação Básica, obtiveram variação positiva, o número de ACIEPEs ministradas no NFP obteve variação negativa. Acredita-se que esta variação negativa teve como fator responsável o acesso ao prédio do NFP, como relatado por alguns coordenadores de ACIEPEs e também por participantes externos. Foram destacadas as dificuldades que encontram para chegarem ao local, bem como a falta de iluminação no entorno do prédio e a inexistência de parada de ônibus nas proximidades. Muitas ACIEPEs são ofertadas no período noturno e a solução dos problemas citados é essencial para que elas possam acontecer no NFP.

### - Projetos de Extensão de caráter multidisciplinar e/ou de qualidade de vida nas dependências do NFP

- Curso de "Aperfeiçoamento em Educação das Relações Étnico Raciais – ERER", projeto RENAFOR - Rede Nacional de Formação de Professores da UFSCar/ProGrad, aprovado como projeto de extensão pela ProEx, para atender a educação para Relações Étnico Raciais – ERER, no período de 12/03 a 18/06/15;
- Projeto "Olhares", para preparação de atores, sob a responsabilidade da Profa. Karina Lupetti (Departamento de Química), em 01/04/15;

- Curso de “Canto Coral e Percussão Corporal”, sob a responsabilidade da Profa. Jane Borges (Departamento de Artes e Cultura), no período de 08/04 a 10/04/15;
- Reuniões do Grupo de Astronomia, sob a responsabilidade de Gustavo Rojas, físico lotado no NFP, no período de 22/04 a 28/04/15;
- Projeto “Urze Cia de Dança UFSCar: levando a dança para o interior de São Paulo”, vinculado ao Programa da ProEx “Esporte para a Cidadania”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Yara Couto (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana), no período de 01/03 a 30/05/15;
- Projeto “Qualidade de Vida Dança Circular Sagrada”, vinculado ao Programa ProEx “Qualidade de Vida na UFSCar”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Yara Couto (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana), no período de 12/03 a 04/12/15;
- Projeto “Madrigal UFSCar”, vinculado ao Programa ProEx “Ações e Reflexões em Educação e Educação Musical”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Jane Borges de Oliveira Santos (Departamento de Artes e Comunicação), no período de 03/03 a 07/07/15;
- Oficina durante o III EEMAI - Encontro de Educação Matemática nos Anos Iniciais, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Cármen Lucia Brancaglioni Passos, do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas, em 06/08/2015;
- Formação de Orientadores de Estudos do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), sob a responsabilidade da Profa. Dra. Cármen Lucia Brancaglioni Passos, do Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas, em 30/09/2015 e também nos dias 23 e 24/11/15; e
- Formação de “Professores na Roda: Diálogos com Danças Circulares”, sob a responsabilidade de Profa. Dra. Yara Couto e Prof. Dr. Fernando Donizete Alves (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana).

No segundo semestre de 2015, a Reitoria determinou que a Sala 3 do NFP fosse de uso exclusivo do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana. As disciplinas e atividades desenvolvidas foram:

- Aulas da disciplina “Fundamentos das Atividades Expressivas e Práticas Corporais Alternativas”, no período de 11/08 a 08/12/15, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Yara Couto;
- Aulas da disciplina “Personal Training”, no período de 27/08 a 10/12/15, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Ana Claudia G. O. Duarte (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana);
- Encontros dos Grupos TCP, no período de 26/08 a 10/12/15, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Ana Claudia Garcia de Oliveira Duarte.

#### - Ciclo de Palestras e Oficinas

Foi realizado o V Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores com o objetivo principal de promover oportunidades de debate e reflexões sobre a docência e a cultura escolar, proporcionando aos alunos dos cursos de licenciatura, professores formadores e professores da Educação Básica, encontros com especialistas de diferentes áreas do conhecimento. Assim, como na edição anterior, a 5ª edição foi constituída de palestras ministradas por docentes e pesquisadores de reconhecido saber e pela oferta de cursos e oficinas, em sequência a cada palestra, com atividades práticas e orientadoras relativas ao tema tratado. Os temas surgiram de um diagnóstico de necessidades e demandas da Diretoria de Ensino – Região de São Carlos e Secretaria Municipal de Educação de São Carlos.

A primeira parte do Ciclo ocorreu no dia 07/10/2015, com a palestra “Violência na Escola: Enfrentamento e Prevenção”, ministrada pela Profa. Dra. Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Williams, (DPsi/UFSCar), no Anfiteatro Bento Prado Júnior. Na sequência, aconteceu o curso “Aprendendo a Lidar com o *Bullying*: teoria e prática”, ministrado pelo Me. Diego Costa Lima, doutorando em Psicologia pela UFSCar, pelas mestrands em psicologia pela UFSCar Jéssica Elena Valle e Márcia Akemi Fuji. O curso teórico-prático, com 32 horas, foi dividido em quatro módulos: Módulo 1: *Bullying*: Conceitos e características; Módulo 2: Interrompendo a ocorrência de *bullying* em contexto escolar; Módulo 3: Prevenção de *bullying* no contexto escolar e Módulo 4: Manejo de *bullying* no contexto escolar. A segunda parte do Ciclo ocorreu em 30/11/2015, com a palestra “Transtornos do Espectro Autista (TEA): conceitos, características e sinais precoces”, ministrada pela Profa. Dra. Ana Lúcia Rossito Aiello, do Departamento de Psicologia da UFSCar, no Teatro Universitário Florestan Fernandes. Devido ao final do semestre letivo, a palestrante preferiu ofertar as oficinas relativas ao tema da palestra no primeiro semestre de 2016, com a proposição de uma melhor adequação de carga horária, principalmente, para os professores da Educação Básica. As palestras foram gravadas, editadas e serão disponibilizadas aos interessados no site do Núcleo de Formação de Professores. Participaram 215 de 380 inscritos, conforme tabelas a seguir e no APÊNDICE FF.

**Tabela 128** - Evento “Ciclo de Palestras do NFP - Palestras” (2015)

<b>Categoria</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>Palestras</b>	2	2	-
<b>Total de inscritos</b>	609	332	(45,5)
<b>Total de participantes</b>	395	187	(52,7)
<b>Discentes UFSCar inscritos</b>	94	119	26,6
<b>Discentes UFSCar participantes</b>	23	56	143,5
<b>Professores da Educação Básica inscritos</b>	500	149	(70,2)
<b>Professores da Educação Básica participantes</b>	327	98	(70)
<b>Docentes UFSCar inscritos</b>	9	3	(67)
<b>Docentes UFSCar participantes</b>	4	-	-
<b>Técnico-Administrativos UFSCar inscritos</b>	2	3	50
<b>Técnico-Administrativos UFSCar participantes</b>	-	2	-
<b>Comunidade Externa/Outros inscritos</b>	4	58	1.350
<b>Comunidade Externa/Outros Participantes</b>	41	31	(24,4)

Fonte: NFP, 2016.

**Tabela 129** - Evento “Ciclo de Palestras do NFP - Oficinas” (2015)

<b>Categoria</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>Variação (%)</b>
<b>Oficinas</b>	3	4	33,3
<b>Total de inscritos</b>	66	48	(27,3)
<b>Total de participantes</b>	17	28	64,7
<b>Discentes UFSCar inscritos</b>	28	17	(39,3)
<b>Discentes UFSCar participantes</b>	8	10	25
<b>Professores da Educação Básica inscritos</b>	32	25	(22)
<b>Professores da Educação Básica participantes</b>	7	13	86
<b>Docentes da UFSCar</b>	-	-	00
<b>Comunidade Externa/Outros inscritos</b>	6	6	00
<b>Comunidade Externa/Outros participantes</b>	2	5	150

Fonte: NFP, 2016.

Em relação às palestras, no ano de 2014, o número de professores da Educação Básica, inscritos e participantes, foi maior (variação -70% em relação ao ano de 2015) devido à parceria estabelecida com a Secretaria Municipal de Educação, que dispensou os professores da rede municipal de ensino do horário de HTPC para participarem da segunda palestra do V Ciclo de Palestras do NFP. As variações positivas de 143,5 e de 1.450, com relação à participação de discentes da UFSCar e de membros da Comunidade Externa no evento, respectivamente, se devem provavelmente ao interesse pelo tema tratado.

Acredita-se que o tema das oficinas (Bullying), foi de grande interesse para professores da Educação Básica e Comunidade Externa à UFSCar, enquanto o tema do ano de 2014 (Jogos no contexto educacional) chamou a atenção de um número maior de discentes da UFSCar para a inscrição na atividade.

### **- Divulgações de atividades voltadas à formação de professores**

Visando aproximar a Universidade da Educação Básica, o NFP promove semestralmente a divulgação das Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão – ACIEPEs voltadas a licenciandos da UFSCar e professores da Educação Básica (Educação Infantil – Ensino Fundamental – Ensino Médio), bem como de outras ações voltadas à formação de professores.

No ano de 2015, participou ativamente da divulgação da oferta de 33 ACIEPEs, vinculadas e não vinculadas ao PRODOCÊNCIA.

Promoveu a divulgação a professores da Educação Básica das redes de ensino estadual, municipal e particular, das seguintes atividades:

- Quatro ACIEPEs ministradas no 1º semestre de 2015 no NFP, que constam no item 2.2 deste relatório.
- Onze ACIEPEs ministradas no 1º semestre de 2015 e oferecidas em outros locais (APÊNDICE GG);
- Três ACIEPEs ministradas no 2º semestre de 2015 no NFP, relacionadas no item 2.2 deste relatório.
- Quinze ACIEPEs ministradas no 2º semestre de 2015 em outros locais (APÊNDICE GG);
- Jornada de Estudos em Educação Musical (JEEM), na UFSCar;
- Formação de Professores na Roda: Diálogos com Danças Circulares, sob a responsabilidade de Profa. Dra. Yara Couto e Prof. Dr. Fernando Donizete Alves (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana).

**- ACIEPEs encaminhadas à Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza”, como curso de formação continuada de professores, por meio do estabelecimento de parcerias com a Diretoria de Ensino – Região de São Carlos e com a Diretoria de Ensino - Região de Sorocaba**

- "Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA): Práticas Educativas para a Inclusão Escolar”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Enicéia Gonçalves Mendes (Departamento de Psicologia);
- “Discursos e Sujeitos Contemporâneos: Diálogos Interdisciplinares”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Márcio Antonio Gatti (Departamento de Ciências Humanas e Educação);
- “Educação pelo Cinema”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Paulo Gomes Lima (Departamento de Ciências Humanas e Educação);
- “Formação Inicial e Continuada em Habilidades Sociais para Professores de Alunos Público-Alvo da Educação Especial”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Carolina Severino Lopes da Costa (Departamento de Psicologia);
- “Tecnologia Informática na formação e atuação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Carmen Lúcia Brancaglioni Passos (Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas);
- “Educação Especial: da teoria à prática”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Juliane Aparecida de Paula Perez Campos (Departamento de Psicologia);
- “Leituras e Escritas do Outro e de Si: Interpretando e Representando Identidades” (Prodôncia), sob a responsabilidade da Profa. Dra. Luzia Sigoli Fernandes Costa (Departamento de Ciência da Informação); e
- “Reflexões sobre o uso de recursos tecnológicos em sala de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Maria Iolanda Monteiro (Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas).

### 9.2.2 Recursos Financeiros

Os recursos financeiros utilizados para o desenvolvimento das atividades do NFP no ano de 2015 foram: (1) *GPF 1451-01 – Gerenciamento de Projetos Financeiros – verba Administrada pela FAI*, para gastos com material de consumo, filmagem e edição de palestra e (2) *verbas provenientes da Administração Reitoria/ProAd* para gastos com telefone, correio, almoxarifado da UFSCar, pró-labore para colaboradora externa, confecção de cartazes e transporte, em veículo oficial, de colaboradores externos.

### 9.2.3 Considerações gerais

Tem sido realizado um trabalho de *marketing* do espaço e dos serviços do Núcleo de Formação de Professores. Algumas atividades que antes estavam pulverizadas pelo *campus* universitário, foram somadas às que já aconteciam no NFP. Contudo, muitas das atividades voltadas à formação inicial e continuada de professores permanecem em seus respectivos departamentos, sem haver, aparentemente, interesse do docente formador, responsável pela atividade, em conhecer esse espaço agregador.

O NFP tem mantido uma estreita relação com a Secretaria Municipal de Educação e com a Diretoria de Ensino, ouvindo as suas demandas e ofertando palestras, oficinas e cursos com especialistas das diversas áreas do conhecimento para tratar de temas importantes e urgentes para a educação básica e, mesmo desenvolvendo ações para atingir a sua finalidade e objetivos, em consonância com o seu Regimento Interno, a percepção da equipe de trabalho do NFP é que este ainda está se constituindo. Com os esforços envidados, diversas ações voltadas à formação de professores estão se concretizando mesmo que o NFP esteja contando com uma equipe de trabalho reduzida para o que se almeja para ele: torná-lo um espaço de referência para o desenvolvimento de atividades relacionadas à formação inicial e continuada de professores, de acordo com o seu regimento. Sendo uma unidade de conhecimento e informação e sendo um subsistema dentro de um sistema maior, o NFP está permanentemente influenciando e sendo influenciado pelo ambiente, necessitando de monitoramento do ambiente interno e externo e, portanto, necessitando de um sistema de gestão de informações. Esse sistema poderia ser integrado a sistemas de informações já existentes na organização para evitar duplicidade ou desatualização de informações.

Utilizar a Gestão do Conhecimento seria uma estratégia para otimizar a função do NFP. Este tem identificado os conhecimentos voltados para as questões estratégicas, bem como proporcionado movimentos em

direção a processos de aquisição, formalização e codificação de conhecimentos, habilidades e experiências com a finalidade de melhorar o desempenho organizacional. Algumas tecnologias e ferramentas utilizadas na Gestão do Conhecimento estão funcionando no NFP como um suporte para a identificação, criação, armazenamento, uso, troca e disseminação do conhecimento: *Internet, Intranet, Correio Eletrônico, CRM (Customer Relationship Management)* – gerenciamento das relações com clientes, construindo e retendo uma base de consumidores e o *Site* – espaço para a articulação e a comunicação de forma a permitir o acesso ao acervo técnico, administrativo e cultural relacionado ao NFP. Também foi implantado no NFP o compartilhamento do conhecimento criado por cada pessoa que compõe sua equipe, por meio do *Dropbox* e do *Google Docs*, havendo a possibilidade de reuso ou de alterações que economizam tempo e recursos humanos.

A Unidade promove uma autoavaliação por meio de seus indicadores de desempenho e a avaliação de seus serviços prestados à comunidade interna e externa à IES, que permitem a fundamentação de ajustes e correções de rumos, de acordo com a sua missão institucionalizada.

Há muitos desafios a serem enfrentados e vencidos como o armazenamento do conhecimento em repositórios, para facilitar a identificação, valorização e aproveitamento do patrimônio intelectual da IES, e também para a utilização desse conhecimento nas diversas atividades desenvolvidas pelo NFP, bem como solucionar a questão de espaço apropriado para a guarda, controle e utilização de material didático-pedagógico, de consumo e permanente, que atualmente estão armazenados em salas de projetos, inviabilizando a utilização do espaço para o desenvolvimento e rotatividade de projetos. Os professores formadores são os principais parceiros no desenvolvimento de ações dessa Unidade para a comunidade interna e externa a sua IES. Um importante desafio é conseguir um maior número de agregações de programas e projetos afinados com os objetivos e missão do NFP. Provavelmente, o número ainda não ideal de parcerias tem como um dos fatores responsáveis a estrutura organizacional atual, a departamentalização, que não facilita uma visão sistêmica da organização, que não propicia a compreensão que as atividades de cada pessoa, em sua unidade, estão interligadas com a dos outros membros da organização, e que quando se conectam, a realização do trabalho ocorre de forma mais eficiente e produtiva. Outro fator responsável é a dificuldade encontrada quanto ao acesso ao prédio do NFP. Segue a transcrição de um relato de docente responsável por ACIEPE desenvolvida na unidade, conforme consta em relatório da referida atividade:

“Quanto ao local em si (prédio do Núcleo de Formação de Professores), o prédio apresenta boa estrutura, com recursos audiovisuais nas salas, porém sua localização tornou difícil o acesso, sobretudo dos participantes externos. Por esta razão, alguns desistiram de frequentar a ACIEPE. Em futuras ofertas, teremos que executar a atividade em locais mais acessíveis”.

E, embora o NFP continue divulgando a atividade em questão, realmente ela não está sendo mais ofertada na unidade. O problema do acesso também foi mencionado em relatos orais de inscritos nas oficinas e curso do IV e do V Ciclo de Palestras do NFP, que ocorreram no período noturno: destacaram a dificuldade para chegar-se ao local, a falta de sinalização e a pouca iluminação. Providências foram tomadas, solicitando à Prefeitura Universitária a viabilização dessa questão, por meio de sinalização adequada de acesso, melhorias nos calçamentos no entorno do prédio do NFP e instalação de parada de ônibus nas proximidades.

Identificar problemas e oportunidades não é tarefa fácil. Há sim muitos aspectos organizacionais a serem debatidos e superados no NFP. Contudo, não há como deixar de constatar que essa unidade organizacional pode e deve transformar-se em um cenário de novos desafios, de construção de possibilidades, de encantamento com a educação, de contribuição efetiva na construção da identidade profissional de professores em exercício e licenciandos. Deve proporcionar aos primeiros, oportunidades de aperfeiçoamento, atualização, reflexão sobre a prática, e aos estudantes um espaço multidisciplinar, acolhedor, de produção de conhecimento, preparação de material didático-pedagógico e inserção no contexto escolar, onde futuramente atuarão de forma profissional.

### 9.3 Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária

O Núcleo Multidisciplinar Integrado de Economia Solidária (NuMIEcoSol) é uma unidade de ensino, pesquisa e extensão criada pela Resolução ConsUni 698, de 12 de Agosto de 2011 e vinculado diretamente à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos. O Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária é sucessor da INCOOP (Incubadora de Cooperativas Populares), fundada em 1998. Desde então, a INCOOP/NuMIEcoSol vem se dedicando às atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma articulada, relevantes para a Economia Solidária, dentre as quais se destacam as que se referem a processos

de incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), em várias atividades econômicas. O NuMIEcoSol tem como principal missão:

- Prestar atendimento qualificado e gratuito a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social, para constituição de empreendimentos e iniciativas econômicas em Economia Solidária;
- Colaborar com a formação e qualificação de profissionais, para atuar e produzir conhecimento no campo da Economia Solidária;
- Implementar e favorecer a implementação de processos de produção de conhecimento e tecnologia no campo da Economia Solidária;
- Divulgar o conhecimento produzido, tornando-o acessível a quem de interesse (Regimento Interno do NuMIEcoSol, 2012).

Há 15 anos o NuMIEcoSol - antiga INCOOP, tem se dedicado a "incentivar a constituição de EES e sua integração em rede; produzir, disseminar e transferir conhecimentos sobre cooperativismo, autogestão e ES; capacitar formadores para atuar na incubação de empreendimentos solidários; promover educação, inclusão social e o desenvolvimento humano de populações historicamente excluídas" (INCOOP, 2011).

O fomento à ES tem se dado no NuMIEcoSol, por meio do "acompanhamento sistemático e de rotina de grupos que estejam se organizando para se constituir ou se consolidar como um empreendimento coletivo e autogestionário, em qualquer cadeia produtiva". E, mais recentemente, ao se tornar núcleo, o NuMIEcoSol tem se dedicado também a realizar consultoria à EES.

No que se refere às ações do núcleo com os EES, seu principal objetivo é incentivar a "geração de trabalho e renda simultaneamente [...] processo educativo dos sujeitos históricos, valorizados como seres capazes de transformar a realidade social" (NUMIECOSOL, 2012).

O NuMIEcoSol conta com a participação de docentes, profissionais e alunos de diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação profissional (Terapia Ocupacional, Psicologia, Engenharia Civil, de Materiais, de Produção, Economia, Arquitetura, Biologia, Química, Enfermagem, Nutrição, Pedagogia, Letras, Ciências Sociais, Geografia, Matemática entre outras) para desenvolver e articular atividades de ensino, pesquisa e extensão, em geral, na forma de projetos de incubação de empreendimentos solidários. Neste sentido, mantém atendimento a segmentos da população que se apresentam excluídos do mercado de trabalho ou inseridos nele de forma precarizada. Os grupos são incubados e/ou assessorados sob a orientação de princípios do cooperativismo popular autogestionário.

Desde o início de seu funcionamento, o núcleo já atendeu sistematicamente e contribuiu diretamente para a formação de pelo menos 16 empreendimentos solidários em áreas como alimentação, limpeza e zeladoria, lavanderia, reciclagem, costura, produção de mudas, artesanato, finanças, marcenaria e produção agropecuária. Criou, com isso, possibilidades de trabalho e renda para aproximadamente 500 pessoas, além de garantir a formação em Economia Solidária para a equipe de universitários que passam pelo Núcleo, seja como bolsistas, como coordenadores técnicos ou estagiários, bem como parceiros.

O acúmulo de experiência e seu consequente debate indicaram, como forma de atuação preferencial, a atenção a EES que apresentam potencial de ampliação e consolidação da Economia Solidária, articulada com outras políticas setoriais, como saúde, educação, habitação e saneamento ambiental, com ênfase na geração de renda por meio de trabalho coletivo e de práticas de cooperação.

### 9.3.1 Atribuições gerais da unidade

O NuMIEcoSol é uma unidade de ensino, pesquisa e extensão vinculada diretamente à Reitoria da UFSCar que desenvolve trabalhos que visam a promoção da Economia Solidária nestes três eixos de atuação. Desta forma, os principais objetivos e atribuições do NuMIEcoSol são:

- Atuar no atendimento integral a população-alvo, para constituição de empreendimentos e iniciativas econômicas coletivas autogestionárias, em conformidade com as características e necessidades desta população e com princípios e diretrizes da Economia Solidária;
- Contribuir para o equacionamento de problemas sociais que determinam e condicionam a qualidade de vida da população, principalmente, das condições de trabalho e renda, interagindo permanentemente e integrada com outros atores sociais no campo ou afim à Economia Solidária;
- Colaborar na formulação e execução de políticas públicas voltadas para a promoção de iniciativas no campo da Economia Solidária, em nível local, nacional e internacional;

- Oferecer condições para a realização de atividade docente, de pesquisa e de extensão no campo da Economia Solidária e afins;
- Formar e aperfeiçoar pessoal para o exercício profissional especializado e não especializado, levando em conta a realidade socioeconômica local e nacional, bem como o conhecimento disponível sobre os fenômenos envolvidos;
- Manter e ampliar o intercâmbio acadêmico, técnico e científico com instituições congêneres afins, nacionais e internacionais; e
- Favorecer a participação das comunidades interna e externa no contínuo desenvolvimento das atividades do NuMIEcoSol (Regimento Interno do NuMIEcoSol, 2012).

### 9.3.2 Atividades realizadas em 2015

No ano de 2015, foram administrados 20 projetos (6 projetos financiados pelo ProExt 2014, 2 financiados pelo ProExt 2015, 11 financiados pelo ProEx e 1 financiado pelo Proninc-CNPq) e foram realizadas 5 assessorias (2 desenvolvidas e 3 em articulação). Além disso, foram realizados:

- 1 Seminário e 3 “Encontros de Saberes”;
- Reuniões mensais dos Fóruns Municipal e Estadual de Economia Solidária;
- Reuniões periódicas do Fórum Regional de Economia Solidária;
- Reuniões mensais do Conselho Municipal de Economia Solidária;
- Organização e acolhimento do I CONPES (Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária);
- Organização e acolhimento do XI Encontro da Região Sudeste da Rede de ITCPs (incubadoras tecnológicas de cooperativas populares) e participação no Congresso Internacional da Rede de ITCPs;
- Participação no Encontro Nacional da Rede de ITCPs, participação no Seminário PROCOAS e participação no Congresso da AUGM;
- III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS);
- Apresentação no Seminário de Tecnologias em Foco na UNICAMP, *campus* Limeira;
- Ações conjuntas com o Programa Internacional de Mestrado Acadêmico em Economia Social e Solidária com sede na Universidade Nacional de Rosário, na Argentina (parceria com a ProPG);
- ACIEPE com participação de 7 estudantes de graduação e curso de especialização *lato sensu* “Gestão em Economia Solidária” com participação de 11 estudantes;
- Programa de Educação Tutorial e Conexões de Saberes: formação, ação e produção de conhecimento em Economia Solidária e desenvolvimento territorial urbano;
- Mesa-redonda no I Congresso de Iniciação Científica do *Campus* Lagoa do Sino; e
- Elaboração de projeto de atuação e de termo de referência (cadastrados no ProExWeb).

Além disso, está em tramitação o processo de dispensa de licitação para a contratação via FAI do NuMIEcoSol como responsável pelas atividades de incubação previstas em projeto específico da prefeitura financiado pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES).

#### - Estímulo à implantação de cooperativas sociais em São Carlos e Região

Propôs a sensibilização de grupos em desvantagem social das cidades de São Carlos e Ribeirão Preto, como meio de constituir iniciativas de inclusão social pelo trabalho, de acordo com os princípios da economia solidária e tendo por objetivo a implantação de cooperativas sociais. Execução: Janeiro de 2014 – Julho de 2015. Financiamento: MEC/SESu - Edital ProExt 2014

#### - Economia Solidária: Obstáculos e estratégias para o Desenvolvimento Territorial

Trabalhou com iniciativas econômicas solidárias e ações de acesso a direitos de cidadania como estratégia de desenvolvimento territorial, fortalecendo e incentivando a criação e consolidação de tais iniciativas e ações, considerando a realidade, os limites e obstáculos locais, articulando os processos educativos e, simultaneamente, a produção de conhecimento. Execução: Janeiro de 2014 – Julho de 2015  
Financiamento: MEC/SESu – Edital ProExt 2014.

#### - Ações de suporte em saúde e educação matemática a Empreendimentos de Economia Solidária e ao NuMIEcoSol - São Carlos

Lidou com o implemento de ações de suporte em saúde e educação matemática a Empreendimentos de Economia Solidária e ao NuMIEcoSol. Execução: Janeiro de 2014 – Julho de 2015  
Financiamento: MEC/SESu – Edital ProExt 2014.



**- Comercialização e consumo de produtos e serviços de Economia Solidária em São Carlos e região**

Procurou a consolidação das formas de comercialização utilizadas pelos empreendimentos econômicos solidários em São Carlos (entre os quais a Feira EcoSolidária, iniciada na UFSCar) e a promoção de um sistema de abastecimento capaz de ampliar e melhorar o atendimento ao consumidor de produtos e serviços gerados na economia solidária, partindo da constituição de uma rede de empreendimentos em âmbito regional. Execução: Janeiro de 2014 – Julho de 2015. Financiamento: MEC/SESu – Edital ProExt 2014.

**- Estudos de viabilidade para a constituição de rede de empreendimentos econômicos solidários na cadeia de turismo comunitário acadêmico em São Carlos**

Buscou um mapeamento das necessidades e potencialidades para a implantação de empreendimentos econômicos solidários, com o objetivo de oferecer produtos e serviços à comunidade acadêmica que transita pelo município de São Carlos. Execução: Janeiro de 2014 – Julho de 2015. Financiamento: MEC/SESu – Edital ProExt 2014.

**- Habitação popular, desenvolvimento urbano e economia solidária como estratégia para o desenvolvimento territorial e proposição de diretrizes para políticas públicas**

Dispôs sobre a promoção de condições facilitadoras para incubação de EES, trocas solidárias e fundos rotativos – na cadeia de habitação popular; de modo simultâneo à formação de estudantes de Graduação e Pós-graduação, trabalhadores associados, gestores públicos e outros atores, com vistas à produção de conhecimento sobre as possíveis relações entre Habitação Popular, Desenvolvimento Urbano e Economia Solidária como estratégia para o Desenvolvimento Territorial, propondo diretrizes para Políticas Públicas que integrem as ações de Economia Solidária e Habitação Popular e examinando as dificuldades percebidas nas relações. Execução: Janeiro de 2014 – Julho de 2015. Financiamento: MEC/SESu – Edital ProExt 2014.

**- Curso de Especialização em Gestão em Economia Solidária**

Fornece capacitação, de forma gratuita, à gestores públicos e agentes de fomento para atuação junto a empreendimentos econômicos solidários e organizações de apoio governamentais e não governamentais. Baseia-se na demanda por profissionais qualificados para essa área do conhecimento, a qual possui especificidades relacionadas às formas associativas de geração de trabalho e renda. Primeira turma: Agosto de 2013

**- Programa de Educação Tutorial e Conexões de Saberes: formação, ação e produção de conhecimento em economia solidária e desenvolvimento territorial urbano**

Possui, por princípio, a produção de novos e disseminação de todos os conhecimentos científicos e tecnológicos sobre Economia Solidária, inclusive processos de sistematização e crítica ao conhecimento já disponível; de forma simultânea à ação na realidade social e junto a diferentes atores do movimento da Economia Solidária, com foco nos processos de incubação de empreendimentos econômicos coletivos afins à articulação das iniciativas de economia solidária para o desenvolvimento territorial, à formação permanente de todos os envolvidos (atividade de ensino – tendo por base a atuação conjunta de estudantes de graduação, pós-graduação e docentes de diferentes cursos e departamentos) e aos princípios desta iniciativa (atividade de extensão). Execução: Dezembro de 2010 – Atual. Financiamento: MEC/FNDE. Participantes: o programa conta com 12 bolsistas e cerca de três alunos não bolsistas a cada período, cadastrados no Sistema do MEC (SIGPET). Ocasionalmente, conta também com alunos voluntários não cadastrados, por conta do não atendimento aos critérios oficiais.

**- ACIEPE – Atividades curriculares integradas de ensino, pesquisa e extensão: “Cooperativas Populares e Economia Solidária: produção de conhecimento, intervenção e formação de profissionais”**

Ofertada semestralmente pela equipe do NuMIEcoSol, contando com 20 vagas. Em média, cerca de 15 alunos realizam a disciplina a cada semestre, sendo a relação oferta/procura oscilante, chegando até ao dobro das vagas disponibilizadas.

**- Caracterização de condições favorecedoras e desfavorecedoras de ações em Economia Solidária na região do *campus* Lagoa do Sino no processo de estruturação das atividades de ensino, pesquisa e extensão: a contribuição da equipe do NuMIEcoSol**

Utilizando recursos destinados à implantação do *campus* Lagoa do Sino, teve início em 2014 um projeto de extensão destinado a indicar potencialidades e dificuldades da implementação de empreendimentos e iniciativas de economia solidária na região do *campus* Lagoa do Sino, em andamento. O projeto tem possibilitado identificar iniciativas e atores relevantes para a economia solidária, bem como participar de processos locais e regionais de fomento à economia solidária.

Além das atividades de extensão previstas, a participação da equipe do NuMI na implantação do novo *campus* levou à proposição de um curso de graduação a ser implantado naquele *campus* (Bacharelado em Políticas Públicas e Gestão em Economia Solidária), bem como um curso de ensino técnico de Economia Solidária (considerando a relevância de estabelecimento ali de um Instituto Federal no ou próximo ao *campus*).

**- Criação de Programa Internacional de Mestrado Acadêmico em Economia Social e Solidária**

Durante o ano de 2015, a equipe do NuMI continuou apoiando o mestrado internacional de Rosário, na Argentina, com a participação de docentes ligados ao NuMI na orientação de trabalhos de alunos oriundos deste programa de mestrado (em estimativa inicial, 06 orientações eram previstas, mas desistências ocorreram). Programas de pós-graduação da UFSCar foram consultados sobre o interesse em firmar convênio com o programa de Rosário sendo, até o momento, duas sinalizações positivas. Ademais, em 2015 foi iniciada discussão junto aos docentes colaboradores do NuMI, sobre a possibilidade de apresentação de proposta de criação de um mestrado acadêmico em economia social e solidária; as tratativas a esse respeito estão em andamento.

**- Estudo de viabilidade de implantação de empreendimentos de Economia Solidária de serviço no município de São Carlos-SP -- 01/03/2015 a 31/12/2015**

A Economia Solidária se constitui uma alternativa de organização de atividade laboral baseada em solidariedade, cooperação, autogestão, propriedade coletiva dos meios de produção, distribuição igualitária dos ganhos, participação política, dentre outros princípios, e devido às suas características, tende a receber no bojo de suas ações, pessoas em situação de desvantagem social e exclusão do mercado formal de trabalho. Além da própria condição de receptividade entre membros de um empreendimento, há também condições favorecedoras para a constituição de EES por meio de agências de fomento (caso das ITCPs), leis, marcos legais de ES e cooperativismo, além de momentos de debate entre empreendimentos, proporcionado pelos Fóruns e Conselhos de ES em níveis municipal, regional, estadual e federal. Indo de encontro à expansão de EES de produção e serviços relevantes para a população, a equipe NuMIEcoSol propôs o estudo de viabilidade de três empreendimentos de serviço relacionados à cicloentregas, mecânica de bicicletas e cuidados a idosos, tendo por objetivo a caracterização das condições favorecedoras e desfavorecedoras para suas constituições e identificação e capacitação de potenciais participantes desses EES, de forma produtiva e organizacional, considerando as características da população atendida e relacionando-se dialogicamente com a mesma.

**- Fomento de práticas de consumo responsável e solidário: ampliação do ciclo de vida de bens duráveis e educação para o consumo -- 01/01/2015 a 31/12/2015**

O modelo econômico atualmente vigente gera grandes impactos ambientais negativos e impactos sociais danosos como a exclusão de grande parte da população de setores produtivos e de consumo, além de desigualdades sociais crescentes. Em vista dessas condições, o NuMIEcoSol – órgão de fomento à Economia Solidária, propõe ações que visam a mudança da realidade social e ambiental, fomentando ações e iniciativas mais justas social e ambientalmente. Esse programa, resultado do acúmulo de experiências do NuMIEcoSol; contou com três frentes de ação: **1.** Estudo de viabilidade para constituição de empreendimento ou sistema (baseado em uma experiência belga), organizado pelos princípios da Economia Solidária, para o prolongamento da vida útil de bens duráveis (móveis e tangíveis) por meio da captação, reparo ou reforma e reinserção desses objetos no mercado; **2.** Avaliação e atuação na construção de uma rede solidária entre os empreendimentos de Economia Solidária de São Carlos; e **3.** Fortalecimento de ações de educação para o consumo (voltado para crianças, jovens e educadores), com o objetivo de formar consumidores mais éticos, solidários e responsáveis.

**- Segurança alimentar e nutricional, saúde, economia solidária e desenvolvimento territorial -- 01/03/2015 a 31/12/2015**

O projeto contava com vínculo junto aos Programas de Extensão: "Políticas e Práticas em Saúde" e "Incubadora Regional de Cooperativas Populares", possuindo como objetivo geral a oferta de espaço de reflexão e ação sobre segurança alimentar e nutricional, saúde e economia solidária aos trabalhadores e moradores do território, no intuito de um desenvolvimento territorial com melhor qualidade de vida, condições de trabalho e participação social efetiva. Apresentava metodologia participativa, baseada nos preceitos da Economia Solidária e da Educação Popular, com aproximação, identificação de necessidades e demandas; elaboração, desenvolvimento e avaliação das atividades e educação permanente de todos (cooperados, moradores, docentes e alunos).

**- Programa- Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, considerando seu processo completo de produção, acesso e consumo de alimentos saudáveis no município de São Carlos-SP- ProExt 2015 -- 21/03/2015 a 31/12/2016**

A Segurança Alimentar e Nutricional compreende produção, comercialização (acesso) e consumo (escolha, preparo e acondicionamento) dos gêneros alimentícios. O estilo de vida atual e a propaganda e oferta de alimentos industrializados, tem gerado um grande contingente de obesos, cardiopatas, diabéticos etc. A Linha de Ação: Educação, Saúde e Cidadania do NuMIEcoSol, que fomenta a Economia Solidária, propõe um programa que aborda os 3 âmbitos da SAN, em um bairro com vulnerabilidade social: **1.** Produção de alimentos junto à crianças e jovens, por meio de horta orgânica pedagógica situada em espaço público; **2.** Comercialização através do fomento a uma feira de alimentos no bairro, como estratégia de acesso à alimentos saudáveis e preços justos; e **3.** Orientações de consumo à população sobre escolha, preparo e acondicionamento de alimentos.

**- RECRIART: inclusão social pelo trabalho de usuários de serviços de saúde mental na perspectiva da economia solidária -- 01/03/2015 a 23/12/2015**

A Reforma Psiquiátrica brasileira vem trazendo um novo campo conceitual: a reabilitação psicossocial, que apresenta como eixo principal os serviços territoriais comunitários e a inclusão social dos usuários, discutindo questões de inserção no trabalho na perspectiva da Economia Solidária. O projeto procurou dar continuidade ao processo de incubação do Grupo RECRIART<sup>2</sup>, iniciado em 2006 através da parceria entre NuMIEcoSol/UFSCar e o CAPS do município. Em 2015, propôs-se fortalecer as estratégias criadas em 2014 para a melhoria da qualidade e a diversidade dos produtos e organização para a produção e comercialização de produtos economicamente viáveis, assessorar o grupo de modo a promover autonomia para o desempenho de todas as atividades de produção e comercialização, de acordo com os princípios da economia solidária, auxiliar o grupo no desenvolvimento de atividade produtiva iniciada em Agosto de 2014, e continuidade de formação do grupo em relação ao cooperativismo social, de forma que o mesmo possa optar sobre sua formalização como tal em momento oportuno.

**- Inclusão laboral de pessoas em situação de desvantagem social por meio da economia solidária -- 01/03/2015 a 23/12/2015**

Deu segmento ao acompanhamento do grupo de usuários de álcool e outras drogas, frequentador do Centro de Atenção Psicossocial – álcool e drogas (CAPS AD); no processo de organização coletiva para produção e comercialização de pães, na perspectiva de constituir um empreendimento econômico solidário passível de implantação de cooperativas sociais.

**- Inclusão social pelo trabalho por meio da Economia Solidária: rumo ao cooperativismo social -- 01/07/2015 a 20/12/2016**

Busca apoiar o grupo de geração de trabalho e renda RECRIART<sup>37</sup> no processo de formalização como cooperativa social, bem como sensibilizar grupos em desvantagem social das regiões central, centro-leste e sudeste do Estado de São Paulo para a constituição de iniciativas de inclusão social pelo trabalho, fundamentadas nos princípios da economia solidária, com vistas à implantação de cooperativas sociais. Pretende-se também estimular o grupo RECRIART, que se encontra em processo de incubação pelo NuMIEcoSol desde 2006, a assumir o protagonismo no processo de sensibilização destes grupos. A estratégia geral do projeto é produzir conhecimento científico e tecnológico visando aprofundar o debate conceitual e metodológico relativo à saúde mental,

<sup>37</sup> EES composto atualmente por 20 pessoas com transtorno mental usuárias do CAPS II e de USF's, de São Carlos.

desvantagem social, inserção laboral, cooperativismo social e economia solidária simultaneamente à ação na realidade social e à formação de diferentes atores sociais. O projeto deverá beneficiar, diretamente, cerca de 300 pessoas em desvantagem social e, indiretamente, seus familiares.

**- Juventude Negra, Produção artístico-cultural e Economia Solidária para promoção do Desenvolvimento Territorial -- 01/03/2015 a 31/12/2015**

Apesar do grande interesse cultural demonstrado pelos jovens, pesquisas apontam a limitação de opções de acesso à cultura por conta de razões socioeconômicas. Nesse contexto o NuMIEcoSol, com atuação há 13 anos, promoveu o desenvolvimento territorial no Jardim Gonzaga e seu entorno, com o objetivo de aprimorar o processo comunicativo e o acesso a cultura, assim como a criação e produção artística pela própria comunidade. Foram realizadas atividades de incentivo a criação de uma agência de fomento cultural para democratização de seu acesso e promoção contínua de intervenções culturais autóctones em diálogo com a realidade local, através de oficinas oferecidas por outros agentes de realidade semelhante, baseados nos princípios da Educação Popular.

**- Saúde, Cidadania e Qualidade de vida: atuando com organizações populares -- 01/03/2015 a 15/12/2015**

O projeto proporcionou a aproximação entre Universidade (docentes e alunos) e grupos populares organizados ou com potencial de organização, possibilitando que o conhecimento popular se articulasse com o conhecimento científico. Tornou-se campo especial de aprendizado para alunos de graduação da área de saúde, especialmente da enfermagem; e de fomento à cidadania e promoção da saúde aos participantes, atingindo também suas respectivas famílias. Como meta, buscou oferecer às organizações populares formadas, em processo de formação ou grupos potenciais; espaços de reflexão sobre saúde, cidadania e qualidade de vida, no intuito de fortalecer os sujeitos para o cuidado com a saúde individual, familiar e coletiva e promoção da participação social efetiva na defesa de direitos na saúde. Apoiou sua metodologia em referencial teórico metodológico da educação participativa e metodologias ativas, utilizando-as na primeira etapa de aproximação dos cooperados, propiciando a construção do vínculo e a familiarização com a rotina de trabalho. A partir dessa etapa, foi realizado levantamento das necessidades dos participantes, servindo de base para a construção de atividades educativas, por meio de dinâmicas de grupo planejadas, de acordo com os pressupostos da Educação Popular em saúde.

**- Apoio à organização política comunitária e ao controle social de políticas públicas de Economia Solidária em São Carlos-SP com referência na metodologia da educação popular – ProExt-2015 -- 01/01/2015 a 31/12/2016**

Tem como objetivo desenvolver processos pedagógicos para fortalecer EES e a organização popular para a participação social nas políticas públicas de Economia Solidária em São Carlos. Por meio da construção de diálogos pautados nos princípios da Educação Popular entre trabalhadores e trabalhadoras da ES em São Carlos e outros sujeitos sociais que tenham interface com a temática. Apresenta-se como metas a retomada do Fórum de Desenvolvimento Local do Jardim Gonzaga e Monte Carlo, o fortalecimento do Fórum Municipal de Economia Solidária e o aprimoramento da participação de seus membros, fortalecendo a sua incidência em espaços participativos e de controle social. O programa alia ações junto ao movimento de Economia Solidária à formação de seus agentes e de estudantes de graduação por meio da participação na elaboração e vivência das metodologias e sistematização do conhecimento. Busca-se, portanto, dialeticamente, orientar e avançar na consolidação financeira das iniciativas de ES e consequentemente no movimento de Economia Solidária a partir de processos educativos pautados na realidade social, organização e mobilização de sujeitos que lutam por seus direitos. A sustentabilidade econômica fortalece o movimento social, contribuindo para a construção da cidadania a partir dos princípios que se baseiam na autogestão, na cooperação e na participação política.

**- Edital Especial de Apoio à Realização de Atividades de Extensão com Temática Específica sobre a Memória da Universidade em Comemoração aos 45 anos da UFSCar em 2015**

**- Experiências de articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O Caso do Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária, sucessor da Incubadora Regional de Cooperativas Populares. Período: de 1998 a 2014 -- 01/03/2015 a 31/12/2015**

A experiência de atuação do Núcleo é parte importante de resgate como integrante da memória da UFSCar, por ser uma unidade que desde sua origem produz conhecimento de forma simultânea a formação e

atuação na realidade social no campo da Economia Solidária. O objetivo desta proposta foi o de sistematizar coletivamente e compartilhar a experiência do NuMIEcoSol com a construção de uma linha de tempo, objeto de estudo da equipe, cuja versão final esta em exposição na sede do NuMIEcoSol.

#### **- Encontro de Saberes: o trabalho do NuMIEcoSol junto a empreendimentos de Economia Solidária -- 02/03/2015 a 02/12/2015**

Essa proposta buscou desenvolver Encontros de Saberes, visando uma maior socialização entre o trabalho do NuMIEcoSol junto aos empreendimentos incubados e não incubados e à equipe de trabalho (considerando os bolsistas), e a comunidade acadêmica e não acadêmica. O desenvolvimento desses eventos se fez necessário devido ao grande interesse demonstrado pelo trabalho do NuMIEcoSol, à dificuldade de visibilidade ao rodízio no número de bolsistas e coordenadores, necessitou de atualização constante. Foram promovidos quatro Encontros de Saberes, com duração média de 2 horas cada e a presença de convidados internos e externos.

#### **9.3.3 Considerações gerais**

A cada ano, o NuMIEcoSol trabalha com cerca de dez programas e projetos que contam com recursos captados externamente à UFSCar, envolvendo aproximadamente sessenta pessoas (entre docentes colaboradores, pessoal de nível superior contratado, estagiários e bolsistas de graduação).

Atualmente, o NuMIEcoSol conta com um servidor concursado especialista em assuntos educacionais, cuja atuação está orientada para as ações de caráter pedagógico. A gestão da unidade é realizada por pessoal terceirizado, contratado por tempo determinado - normalmente correspondente ao período de vigência dos projetos, de um a dois anos. A administração dos projetos executados pelo NuMIEcoSol seria facilitada com a contratação de um servidor técnico-administrativo destinado ao acompanhamento dos processos burocráticos e da gestão financeira da unidade. A situação atual possui as seguintes características: 1. O NuMIEcoSol se caracteriza por uma alta rotatividade de pessoal. Geralmente quando a pessoa responsável pela administração está inteirada da rotina da unidade, o contrato é rescindido devido ao final do projeto, ou a pessoa pede desligamento da função, mesmo antes do final do projeto, devido a outra oportunidade de emprego. Portanto, a gestão da unidade geralmente é realizada por pessoal inexperiente; 2 A gestão dos projetos e da unidade são realizadas por pessoal oriundo de projetos finalísticos (editais ProExt, CNPq, FAPESP, entre outros) e nota-se que tais atividades-meio retiram parte importante dos recursos humanos disponíveis das atividades-fim (foco dos projetos aprovados em editais externos). O que compromete o desenvolvimento das ações da unidade e de cada projeto; e 3. Por não serem oficialmente parte da comunidade universitária, as pessoas encarregadas da gestão do NuMIEcoSol e de seus projetos não têm acesso a senhas e sistemas informacionais da universidade, essenciais para o desempenho de suas atividades diárias. Isso gera limitações bastante sérias durante a delegação de certas funções pertinentes à rotina da unidade.

## 10 GESTÃO DE PESSOAS

---

Atualmente, a UFSCar é uma universidade profundamente renovada, especialmente quando se entende que uma instituição é fundamentalmente resultado do trabalho conjunto de seus servidores, docentes e técnico-administrativos, alunos de graduação e de pós-graduação e toda a comunidade que circula e interage com ela.

O crescimento da universidade nos últimos anos, junto com as transformações em todo o Sistema Federal de Educação Superior e, conseqüentemente, nas demandas apresentadas às instituições universitárias, trouxeram como principais desafios à área de gestão de pessoas da UFSCar a estruturação de estratégias que pudessem, ao mesmo tempo, incorporar contribuições do contingente de novos servidores da Instituição e garantir processos e procedimentos de gestão mais modernos, eficazes e eficientes.

Nesse contexto de crescimento e transformação significativa do quadro de servidores atuantes na UFSCar e de urgência de modernização dos processos e procedimentos de gestão, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) vem atuando para consolidar a perspectiva do que tem chamado de “gestão com pessoas”, que envolve, principalmente, a oferta de condições objetivas à participação dos servidores no planejamento, organização e acompanhamento de respostas concretas aos desafios apresentados atualmente aos diferentes setores da Instituição.

### 10.1 Criação e histórico da unidade

O Setor de Recursos Humanos da UFSCar foi criado provisoriamente em 23 de março de 1987 – portaria GR 108/87, a partir de um desmembramento das atividades do então Setor de Pessoal. A primeira revisão de sua estrutura ocorreu em 1991 com a incorporação da área de pessoal e de desenvolvimento de pessoas que até então desenvolviam suas atividades de maneira distinta, tornando-se então a Secretaria Geral de Recursos Humanos, vinculada diretamente à Reitoria.

Esta estrutura funcionou satisfatoriamente até demonstrar limitações e dificuldades diante do crescimento da instituição, abrangendo atualmente quatro *campi*, e das novas demandas impostas pelo governo federal - o que ocasionou no segundo semestre de 2010 uma nova reestruturação da unidade de Gestão de Pessoas com a criação da Seção de Saúde e Segurança no Trabalho, de dois serviços dirigidos e de uma coordenação orientada para cuidar de projetos especiais.

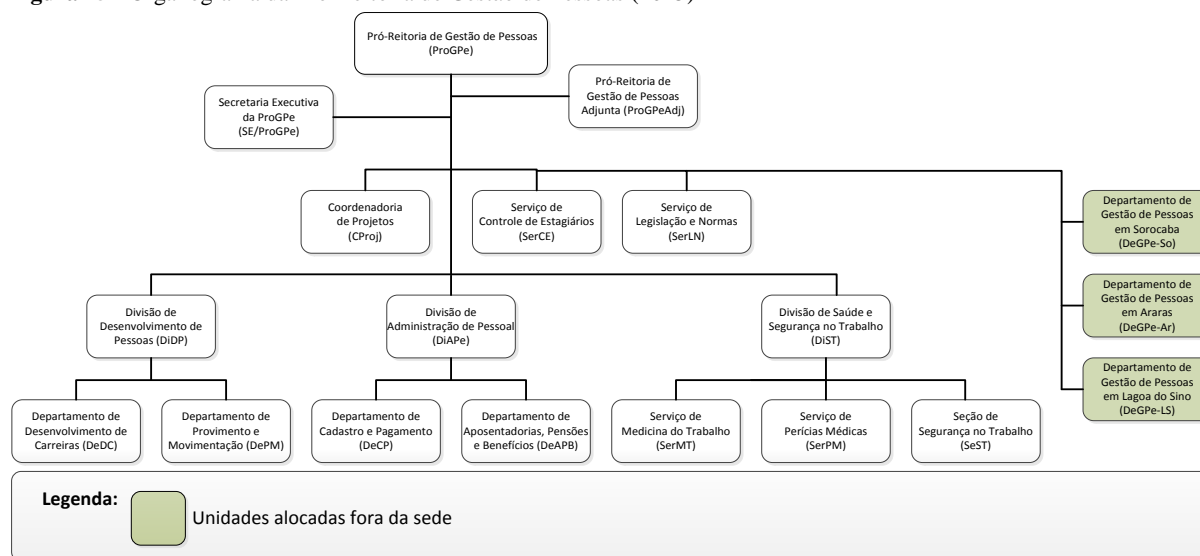
Por ser uma unidade tipicamente corporativa, e também para suprir a necessidade de ampliação de espaços de articulação e de decisão, a estrutura organizacional foi redesenhada a fim dar suporte a estas mudanças, e assim foi criada a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) em 17/12/2010 por meio da Resolução ConsUni nº 685 em substituição à Secretaria Geral de Recursos Humanos.

Os dois departamentos existentes passaram para divisões, ficando responsáveis pela coordenação e controle das atividades dos departamentos ligados às suas unidades. Também foi criada uma terceira divisão, focada na saúde e segurança no trabalho. A fim de garantir a homogeneidade e encaminhamentos adotados, bem como para estar mais próximo dos problemas e dificuldades dos servidores, foram criados outros dois departamentos de gestão de pessoas, ligados hierarquicamente à pró-reitoria: um no *Campus* Araras e outro no *Campus* Sorocaba. Com a criação destas unidades, também teve início o processo de descentralização das atividades da área de gestão de pessoas, numa perspectiva *multicampi*.

As unidades *multicampi* iniciaram efetivamente suas atividades em 2011, após articulações com o diretor do *Campus* Sorocaba e com o diretor do *Campus* Araras. As atividades tiveram início em Araras em 18/04/2011 e em Sorocaba 25/07/2011. No *Campus* Lagoa do Sino tanto a criação do Departamento de Gestão de Pessoas quanto a designação da servidora ocorreram em 08/10/2014.

Em 2012, ocorreu a designação de um pró-reitor adjunto para área, logo após a posse da nova equipe da reitoria, tendo designação em dezembro de 2012 para este cargo de direção.

A ProGPe formula e executa a política de gestão de pessoas da instituição em consonância com as diretrizes aprovadas e a legislação vigente. Analisa e planeja, em conjunto com as demais unidades acadêmicas e administrativas, o quantitativo da força de trabalho da instituição, elaborando estudos que permitam avaliação, dimensionamento e distribuição do quadro. Conduz na instituição as iniciativas de desenvolvimento, qualificação, capacitação, recrutamento, seleção e avaliação pessoal. Planeja e implementa procedimentos relativos a saúde e segurança no trabalho. Planeja e executa as atividades pertinentes à administração de pessoal, em todas as suas dimensões. Planeja, organiza e mantém estruturas de dados informatizados que permitam a produção de análises pertinentes.

**Figura 25 - Organograma da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (2015)**

Fonte: SPDI, 2016.

## 10.2 Atividades realizadas em 2015

Em 2015, o Programa Anual de Capacitação e Qualificação deu continuidade às ações organizadas nas áreas de Idiomas, Língua Portuguesa, Informática, Desenvolvimento Gerencial, Saúde e Segurança no Trabalho e Formação Específica. Na área de Idiomas, a oferta do curso de Inglês, teve continuidade em todos os *campi*, com 9 turmas em São Carlos, com 147 participantes, 3 turmas em Araras com 31 participantes, 3 turmas em Sorocaba com 55 participantes e 2 turmas em Lagoa do Sino com 23 participantes, somando um total de 256 participantes nos quatro *campi*. Uma novidade na área de idiomas foi a oferta de 1 turma de espanhol, no *Campus* São Carlos com 16 participantes.

No eixo de Valorização do Servidor, tivemos no *Campus* Sorocaba a oferta de Ioga para os servidores e no *Campus* Lagoa do Sino, a oferta de Ginástica Laboral. Em São Carlos e Araras tivemos a continuidade do Projeto Chorando sem Parar - atividades que se pretende dar continuidade em 2016, pois por meio delas são proporcionados momentos de descontração e relaxamento, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

Em 2015, o Mestrado Profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos, em uma parceria entre a ProGPe e a ProPG, realizou a seleção para sua quarta oferta. O curso foi constituído a partir de uma demanda dos próprios servidores da UFSCar e as vagas estão distribuídas em três categorias: 50% para servidores estáveis da universidade; 40% para instituições públicas e privadas conveniadas; e 10% para o público em geral. O processo seletivo, realizado no segundo semestre de 2015, teve 262 candidatos inscritos para 25 vagas, tendo sido selecionados 13 servidores da UFSCar.

Além do mestrado profissional, foi dada continuidade à oferta do Curso de Especialização em Gestão Pública, em parceria com o Departamento de Engenharia de Produção, com financiamento da CAPES, a partir da adesão da UFSCar ao PNAP. Foram oferecidas 160 vagas, distribuídas em cinco polos de educação a distância no Estado de São Paulo (São Carlos, Araras, Bálamo e Franca).

A Divisão de Desenvolvimento de Pessoas da ProGPe elaborou um questionário de identificação de perfil para alocação dos servidores recém nomeados e, outro para envio às unidades que os recebem. Esses questionários contêm perguntas sobre formação, atuação profissional, perfil e relações interpessoais, procurando definir as competências que serão úteis para a vaga em questão.

O questionário enviado ao novo servidor tem a finalidade de identificar suas principais competências e ação profissional e identificar quais competências e perfil necessários para a atuação do novo servidor naquele local. Com os dados em mãos, a ProGPe compara as informações a fim de definir qual é a melhor unidade que se enquadra com aquele perfil.

Com esta ferramenta, a ProGPe conseguiu melhor alocar os novos servidores, explorando ao máximo suas competências com o esperado pela unidades que os receberam.

A ProGPe organiza suas atividades frente a três desafios: Fortalecimento Institucional em Gestão de Pessoas, Modernização dos Processos de Gestão e Excelência no Atendimento às Necessidades dos Servidores e das Unidades Organizacionais numa Perspectiva *Multicampi*.

### 10.2.1 Fortalecimento Institucional em Gestão de Pessoas

O pró-reitor de gestão de pessoas está à frente do FORGEPE, eleito Coordenador Nacional em agosto de 2014, participou em 2015 dos seguintes grupos: Dimensionamento da Força de Trabalho; GT Integração SIGEPE – Sistema IFES; ANDIFES – PGF/AGU; Comissão Nacional de Supervisão da Carreira Técnico-Administrativa; Dimensionamento de CDs-FGs.

Em 2015, a pró-reitoria realizou 189 processos seletivos sendo: 90 concursos públicos para servidores docentes, 03 concursos públicos para servidores técnico-administrativos, 68 processos seletivos simplificados para professores substitutos, 01 processo seletivo simplificado com concurso público para professor visitante e 27 processos seletivos para estagiários, totalizando 526 contratações, sendo que para estas contratações também foram aproveitados candidatos habilitados de concursos vigentes, realizados em exercícios anteriores.

Os três concursos realizados para seleção de TAs envolveram 55 vagas distribuídas em 32 cargos.

Em 2015 com a vinda temporária da enfermeira Monica Jordão de Souza Pinto, servidora da UNIFESP, em colaboração técnica, contribuiu com o fortalecimento da força de trabalho da DiSST.

Além da participação da equipe da ProGPe em comissão para proposição de modelo de distribuição de vagas docentes, outras participações merecem destaque como na elaboração da resolução que trata da progressão para professor titular e outras.

### 10.2.2 Modernização dos Processos de Gestão

- Mapeamento dos processos de trabalho da ProGPe, *Campus* São Carlos;
- Alteração no sistema de agendamento de férias, possibilitando o autoagendamento;
- Informatização do Cartão de Identidade Funcional dos servidores, com alterações no layout do cartão, com a inclusão de novos campos;
- Substituições das antigas carteirinhas funcionais pelos cartões, teve início em outubro de 2015 e continuará até setembro/2016, atingindo assim a todos os servidores;
- Produção de cartilha para novos servidores, entregues no momento da posse e disponível no site da ProGPe;
- Continuidade no desenvolvimento do ProGPeWeb, em parceria com a SIn; 23 módulos estão sendo desenvolvidos e alguns processos já foram informatizados como: Progressão por mérito dos servidores técnico-administrativos; Carteira Funcional; Auxílio Transporte; Estágio Probatório; Auxílio Saúde e o Gerenciador de Frequência; Hora Extra/Adicional Noturno; Gerenciador de Férias; Gratificação de curso/concurso; Concursos; Gerenciador de Acesso ao IR e diversos relatórios.
- Módulos em desenvolvimento: Página do Servidor; Página da Unidade Organizacional e Painel de Controle (Indicadores e Relatórios). Estes módulos estão em elaboração. Os módulos: Banco de Vagas e Designação de função, em desenvolvimento, foram redefinição como prioritários.
- Conclusão da separação de toda documentação referente aos servidores inativos, pensionistas, substitutos e estagiários para digitalização, compra do material arquivístico para organização das pastas funcionais, bem como aquisição de dois scanners para início dos trabalhos de digitalização; revisão para finalização da separação dos documentos das pastas dos servidores ativos;
- Reestruturação das atividades da secretaria executiva, redistribuindo atividades como: progressão/promoção de docentes do magistério superior; boletim interno de serviço;
- Reestruturação do Boletim Interno de Serviços da ProGPe, eliminando-se os assuntos que são publicados no DOU;
- Criação “boas práticas”, incorporando o aprendizado decorrente do exercício de inúmeras atividades, com vistas a facilitar a compreensão dos servidores sobre as condutas adequadas em situações específicas (como concursos públicos de docentes, por exemplo), objetivando aprimorar o aprendizado “no trabalho”, reduzir “não conformidades”, aumentar a satisfação e segurança dos envolvidos, entre outros assuntos, estão disponíveis no site da ProGPe;
- Melhora dos controles orçamentários, a ProAd passou a gerenciar junto a diversos setores, os gastos referentes a estagiários. Ficando na responsabilidade desta pró-reitoria, o controle orçamentário da área acadêmica, Secretaria Geral de Informática e Bibliotecas de todos os *campi*;



- Convocação para os exames médicos periódicos dos servidores com mais de 45 anos no *Campus* São Carlos, totalizando 336 servidores convocados, sendo 210 homens e 126 mulheres;
- Contratação da PDFE Assistência e Assessoria Médica S/S, do Dr. Estevam Alexandre B. Turati, para realização dos exames oftalmológicos dos servidores com mais de 45 anos, no *Campus* Araras para a realização dos exames médicos periódicos;
- Contratação MEDCIN Laboratório de Análises Clínicas Ltda EPP para realização dos exames laboratoriais dos servidores no *Campus* Araras para a realização dos exames médicos periódicos;
- Convocação de três servidores do *Campus* Araras para realização dos exames médicos periódicos;
- Foram realizadas Perícias Médicas, conforme tabela a seguir:

Tabela 130 - Perícias e juntas médicas (2015)

2015	Perícia Singular			Juntas Médicas		
	Lic. Acomp. Familiar, Própria Saúde e Gestante, Isenção de IR	Avaliação por motivo de restrição	Avaliação por Acidente de Trabalho	Lic. Acomp. Familiar e Própria Saúde, Remoção, Aposentadoria	Avaliação por motivo de restrição	Avaliação por Acidente de Trabalho
Jan. a Dez.	304	15	22	27	5	2
<b>Total</b>	<b>341</b>			<b>34</b>		

Fonte: ProGPe, 2016.

- Parceria com o INSS, com a disponibilização de dois Médicos Peritos para participação na Junta Médica Oficial da UFSCar;
- Parceria com o Departamento de Fisioterapia para a avaliação ergonômica dos postos de trabalho dos servidores da UFSCar, piloto agendado com os servidores da Biblioteca Comunitária;
- Finalização da revisão e elaboração dos laudos técnicos dos quatro *campi* da UFSCar, restando apenas o laudo dos ambientes administrativos no *Campus* São Carlos. Do total de 1.286 postos de trabalho periciados 342 foram realizados no ano de 2015, referentes aos LTCATs (qualitativos) dos *campi* Araras e Sorocaba, sendo que os outros 944 postos foram periciados em anos anteriores. Na tabela abaixo estão relacionados os quantitativos de 2015:

Tabela 131 - LTCATs concluídos e aprovados pelo CoAd (2015)

Qtd	Local	Revisão qualitativa: nº de postos de trabalho periciados para a elaboração do laudo ambiental	Data da aprovação do Laudo pelo CoAd
1	CCA	246	10/04/2015
2	<i>Campus</i> Sorocaba	96	12/06/2015
<b>Total</b>		<b>342</b>	-

Fonte: ProGPe, 2016.

- Elaboração de um Plano de Segurança no Trabalho em Lagoa do Sino;
- Disponibilização de todos os laudos técnicos concluídos e aprovados pelo CoAd na página da ProGPe, no Blog Saúde e Segurança no Trabalho<sup>38</sup>;
- Conclusão do processo de revisão dos adicionais ocupacionais dos quatro *campi* da UFSCar, sendo que neste ano foram revistos os adicionais de 367 servidores;
- Análise de 72 requerimentos de solicitação de adicional ocupacional de novos servidores ou de remoção de servidores: 10 do *Campus* Araras, 9 de Lagoa do Sino, 48 de São Carlos e 5 de Sorocaba;
- Abertura de 18 Comunicações de Acidente de Trabalho (CAT), sendo que em alguns casos o acidente foi investigado;
- Manutenção de 414 extintores no *campus* de São Carlos, aquisição de 50 extintores de incêndio, 70 extintores automotivos e aquisição de 19 mangueiras de incêndio tipo 2, lance de 30 metros, em substituição de parte daquelas reprovadas nos ensaios hidrostáticos previstos pela ABNT;
- Elaboração de oito projetos pelos servidores da DiSST, contendo as principais ações que devem ser tomadas durante os próximos dois anos, relacionadas a diversos temas como: Identificação das Condições de Segurança dos Laboratórios Acadêmicos, Equipamentos de Proteção Individual, Sistema de Combate a Incêndios, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, dentre outros;
- Elaboração de projeto para levantamento das condições de segurança nos laboratórios acadêmicos, iniciado um piloto no Departamento de Engenharia Química;
- Reformulação do Blog Saúde e Segurança, com o objetivo de facilitar o usuário na busca pela legislação, formulários e assuntos pertinentes à área;

<sup>38</sup> <http://www.progpe.ufscar.br/blog/sst/>

- Elaboração do fluxo de procedimento nos formulários de solicitação de adicional ocupacional, formulário de acompanhamento de familiar doente e Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT);
- Elaboração de “Guia de Boas Práticas” com o objetivo de esclarecer as principais dúvidas sobre as licenças por motivos de saúde;
- Elaboração de minuta de resolução em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), para constituição de Comissão Análoga a CPPD/EBTT;
- Elaboração de minuta em parceria com a ProACE com diretrizes para normatizar a avaliação do desempenho dos professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT);
- Participação em comissão para alteração da progressão/promoção de docentes de magistério superior e na comissão que definiu critérios para progressão para professor titular;
- Adequações nos editais de concursos de servidores técnico-administrativos;
- Elaboração de novo termo de compromisso, de relatório de atividades, de avaliação de desempenho e de Termo de Encerramento de Estágio, em parceria com o Serviço de Legislação e Normas - SerLN, conforme orientação normativa de 2014 e nota técnica 111/2014;
- Alteração no edital de seleção de estagiários, no que diz respeito à legislação que trata de pessoas com deficiência;
- Identificação e avaliação do perfil de estagiário desejado pelos setores, avaliação do perfil dos candidatos selecionados, colaborando assim com a definição da lotação;
- Disponibilização eletronicamente a algumas unidades da ProGPe de todos os Pareceres e Notas elaboradas (por meio eletrônico) pela PF, a fim de acessar os assuntos que já contaram com a manifestação daquela procuradoria, esta ação somente foi possível em parceria com a PF; e
- Parceria com o Departamento de Assuntos Comunitários e Estudantis de Araras na realização de palestras sobre o Outubro Rosa e o Novembro Azul, nas Oficinas de Artesanato.

### 10.2.3 Excelência no Atendimento às Necessidades dos Servidores e das Unidades Organizacionais numa Perspectiva *Multicampi*

Dando continuidade à integração entre os *campi*, no ano 2015 outras descentralizações da área de gestão de pessoas ocorreram em conjunto com os departamentos de gestão de pessoas dos outros *campi*, e para isso foram realizados treinamentos em serviço, estendendo o acesso a estes servidores aos sistemas informatizados utilizados para o gerenciamento de informações que passaram a introduzir dados e procedimentos.

A descentralização ocorreu em dois momentos no decorrer de 2015, atividades estas que eram realizadas por servidores do *Campus* São Carlos, agora descentralizadas:

- Reativação de senha de servidores;
- Atualização de e-mails;
- Consultas cadastrais diversas;
- Atualização de cadastro de dependentes;
- Atualização de endereço;
- Atualização de dados bancários;
- Emissão de requerimento de aposentadorias;
- Cadastramento e rescisão de estagiários no SIAPE;
- Treinamento sobre novas funcionalidades sobre o Sistema de Férias de cada *campus*.
- Elaboração de despacho com conferência de documentos relativos à progressão por capacitação e incentivo à qualificação;
- Conferência de documentos para abertura de processos de afastamento; processos de progressão docente; processos de estágio probatório;
- Instalação e encaminhamento de solicitações de cursos de capacitação;
- Acompanhamento de concursos públicos de servidores docentes (como contatos, auxílio na organização, recebimento de títulos, recursos);
- Infraestrutura e logística de concursos servidores técnico-administrativos;
- Cadastro, posse e integração dos novos servidores nomeados e encaminhamento para realização de exame de saúde ocupacional;
- Controle do desencadeamento e recebimento das avaliações de estágio probatório através do sistema;
- Conferência das indicações de FG/CD.

Foi constatado, com a descentralização das atividades, que, além da modernização, o atendimento aos servidores ficou mais completo. Este empoderamento foi muito positivo para a área e para os servidores atendidos.

- Aprimoramento da recepção para os novos servidores, incluindo a confecção de material por cada pró-reitoria;

- Reestruturação do ambiente virtual da Comunidade Virtual de Prática (CVP), em parceria com a Secretaria Geral de Informática e servidores dos quatro *campi*, elaboração por estes servidores de Informativo sobre a CVP;
- Continuidade do Programa de Preparação para Aposentadoria, com palestras e realização de encontros de grupo focal formado por servidores em período pré e pós-aposentadoria; e
- Reabertura de processo licitatório para a Disponibilização de Kits de EPIs para os técnicos que trabalham nos laboratórios acadêmicos.

### 10.3 Considerações gerais

Os desafios envolvendo a temática da gestão de pessoas na UFSCar ganharam proporções compatíveis com o tamanho da instituição. Todavia, não foram acompanhados do aumento do efetivo de servidores, situação que afeta não só a ProGPe, mas toda a universidade.

É notório, mesmo no próprio MEC, que a UFSCar está subdimensionada em termos de pessoal. Pelos dados do modelo hoje em uso no ministério, seria necessário um aumento de mais de 380 servidores para que UFSCar estivesse numa situação mais equilibrada. Além, das gestões específicas para a UFSCar, o FORGEPE vem participando de uma discussão junto ao MEC, através do GT “Dimensionamento da Força de Trabalho”, do qual a UFSCar faz parte. Estamos envolvidos, através da participação em GTs do FORGEPE, em outros temas críticos para a Instituição, como a integração dos sistemas computacionais da UFSCar e das demais IFES, com o sistema SIGEPE, gerido pelo MPOG. Também os questionamentos sobre aspectos jurídicos que envolvem servidores docentes e técnico-administrativos vêm sendo conduzido através de acordo firmado entre a ANDIFES e a Procuradoria Geral Federal (PGF), que constituiu GT específico para tanto, entre outros.

No âmbito interno, a resposta da ProGPe se traduziu na elaboração de um Plano Estratégico organizado em três eixos estruturantes: “Fortalecimento institucional em gestão de pessoas”, “Modernização dos processos de gestão” e “Excelência no atendimento às necessidades dos servidores e das unidades organizacionais, numa perspectiva *multicampi*”. Além disso, foram tomadas iniciativas de mapear aproximadamente 100 processos distintos, elemento básico para as discussões sobre melhorias e aprimoramentos das atividades de trabalho.

Na área de segurança do trabalho, após a revisão dos laudos exigida pelo TCU, passaremos a acompanhar a implementação das medidas de melhoria propostas, buscando recursos específicos para esta finalidade.

Muito foi feito, mas muito há ainda por fazer e para tanto contamos com o envolvimento crescente dos servidores, em especial dos servidores técnico-administrativos, através dos fóruns de integração e das outras atividades que vimos desenvolvendo.

## 11 ADMINISTRAÇÃO

Os três anos da gestão atual da UFSCar foram marcados por esforços voltados, frente ao crescimento sem precedentes da Universidade nos anos anteriores, a promover a reestruturação organizacional e administrativa de todas as pró-reitorias da Instituição, bem como a revisão e modernização de processos e procedimentos de gestão em todas as áreas, com vistas a aprimorar os serviços prestados a toda a comunidade universitária e garantir condições para que a UFSCar possa responder com rapidez e a qualidade que lhe é característica as crescentes demandas a ela apresentadas pelos diferentes segmentos da sociedade brasileira. Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Administração (ProAd) ocupa um lugar muito particular, já que grande parte das iniciativas empreendidas nas demais unidades que compõem a Instituição acaba, em algum momento, tendo interfaces com as atividades desempenhadas pela Pró-Reitoria, que são apresentadas no quadro a seguir.

**Quadro 31** - Principais linhas de ação da ProAd (2012-2015)

Área	Atividades
<b>Modernização da gestão e aprimoramento dos serviços prestados à comunidade universitária</b>	Análise, revisão e aprimoramento de processos e procedimentos vinculados à ProAd, bem como das atribuições dos diferentes setores que compõem a Pró-Reitoria
	Realização de planejamento estratégico da ProAd com participação intensa de sua equipe
	Reestruturação organizacional da ProAd
	Priorização, na distribuição das vagas de servidores técnico-administrativos destinadas à Administração Superior, da ampliação da equipe da ProAd
	Informatização de processos e procedimentos, com desenvolvimento dos módulos de gestão orçamentária, gestão de compras, controle de almoxarifados e gestão de compras no âmbito do Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI)
	Início do processo de revisão dos contratos de prestação de serviços e aquisição de bens, envolvendo pesquisas de satisfação, qualificação do processo de fiscalização, dentre outras medidas
	Ampliação e aprimoramento dos canais de comunicação entre a ProAd e a comunidade universitária
<b>Aprimoramento dos processos de planejamento, gestão, distribuição e execução de recursos orçamentários e financeiros</b>	Implantação das Câmaras de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras e de Controladoria
	Divulgação, no início de cada exercício, de calendário anual dos procedimentos relacionados à utilização de recursos
	Atuação junto ao FORPLAD, ANDIFES e aos ministérios da Educação e do Planejamento, Orçamento e Gestão, dentre outros, em negociações relacionadas à ampliação dos recursos destinados à UFSCar
	Aprimoramento dos procedimentos relacionados à distribuição interna dos recursos destinados à UFSCar
<b>Gestão multicampi</b>	Utilização de novas modalidades de licitação, mais eficientes, econômicas e transparentes (Sistema de Registro de Preços e Regime Diferenciado de Contratação)
	Criação e implantação das unidades da ProAd nos <i>campi</i> Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino
	Calendário de visitas mensais do Pró-Reitor e dos Pró-Reitores Adjuntos, com divulgação prévia para recebimento de demandas e planejamento da pauta
	Padronização de procedimentos administrativos

Fonte: ProAd, 2016.

Assim, ao longo dos três anos de gestão, a equipe da ProAd esteve envolvida em um grande esforço voltado à análise, revisão e aprimoramento de suas atividades, considerando o crescimento das demandas, a capacidade de trabalho instalada na Pró-Reitoria e as potencialidades trazidas pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como seu compromisso com a transparência no uso dos recursos destinados à Instituição. Esse trabalho foi realizado buscando a construção de soluções coletivas e colaborativas, como, por exemplo, no momento da elaboração do planejamento estratégico da ProAd, que envolveu toda a equipe da Pró-Reitoria. Dentre outros avanços relatados a seguir, uma conquista importante foi a possibilidade de divulgar, já no início de cada exercício, o calendário para as ações que envolvem a Pró-Reitoria, o que, juntamente com os esforços para antecipar a distribuição dos recursos destinados à Universidade a cada ano, tem o objetivo de oferecer aos gestores da Instituição melhores condições para o planejamento de suas ações e, conseqüentemente, para sua execução.

Para fazer frente aos imensos desafios colocados por essa necessidade urgente de revisão e modernização dos processos e procedimentos de gestão, um primeiro conjunto de ações já consolidadas diz respeito à reestruturação organizacional da ProAd. Nesse sentido, já em novembro de 2012, foi aprovada a criação de uma segunda pró-reitoria adjunta, em uma configuração em que a gestão operacional da grande diversidade de tarefas a cargo da ProAd ficou dividida entre as Pró-reitorias Adjuntas de Contabilidade, Orçamento e Finanças (ProAd-Adj-COF) e de Compras, Contratos, Abastecimento e Patrimônio (ProAd-Adj-CCAP). Naquele mesmo momento,

também foi criada a Divisão de Contratos e Convênios e algumas subunidades foram realocadas, com o objetivo de descentralizar a gestão e o processo de tomada de decisões e, assim, conferir mais agilidade e eficiência a processos e procedimentos. Uma conquista fundamental foi a possibilidade de contratação, no período, de oito novos servidores técnico-administrativos para o quadro da Pró-Reitoria, número que, embora ainda insuficiente frente à enorme demanda, permitiu aprimoramentos significativos. No início de 2015, houve concursos para contratação de nove servidores: quatro para o *campus* São Carlos, três para Araras e dois para o *campus* Sorocaba.

Em maio de 2013, um avanço muito relevante foi a criação das unidades *multicampi* da ProAd. No *campus* Sorocaba, foram criados os departamentos de Orçamento, Finanças e Contabilidade; e o Departamento de Contratos, Compras, Abastecimento e Patrimônio, este último composto pelas seções de Compras, Patrimônio e Almoxarifado. Em Araras, foi criado o Departamento de Administração, com seções de Compras e Contratos, Patrimônio e Orçamento e Finanças. Em setembro de 2014, a estrutura completou-se com a criação do Departamento de Administração também no recém-criado *campus* Lagoa do Sino. A criação dessas unidades foi acompanhada pelo estabelecimento e divulgação com antecedência de calendários mensais de presença dos pró-reitores nos *campi*, para que a comunidade pudesse se planejar e agendar reuniões visando a apresentação das demandas e equacionamento de eventuais dificuldades. Essa interação permanente foi especialmente relevante no *campus* Sorocaba – em que, a cada mês, há ao menos uma visita de pelo menos um dos três pró-reitores da ProAd –, devido à necessidade de adequar processos frente às mudanças organizacionais no *campus*, já que, no período, passou-se de um para três Centros Acadêmicos em Sorocaba.

No final de 2014, após apreciação tanto pelo CoAD, como pelo ConsUni, foram aprovadas duas Câmaras de Assessoramento Técnico: de Materiais e Compras; e Controladoria. Essas Câmaras são assessoras do CoAd e os seus membros são representantes da ProAd de São Carlos - pró-reitores, diretores e chefes de departamentos; representantes de unidades da ProAd de todos os demais *campi*, representante de cada Pró-Reitoria; representante de cada Centro Acadêmico; representante da Prefeitura Universitária de São Carlos; e convidados internos ou externos à UFSCar. Os objetivos dessas Câmaras, entre outros, são: aperfeiçoar ou propor novos processos ou procedimentos administrativos, construir e disseminar boas práticas de gestão; servir de canal de comunicação com todas as unidades acadêmicas e administrativas.

Com relação à revisão de processos e procedimentos de unidades da ProAd, uma ação desenvolvida em 2015 foi com relação ao mapeamento dos seguintes processos críticos: Compras, Contabilidade, Financeiro, Controle Orçamentário, Gestão Patrimonial e atividades da secretaria executiva da ProAd. Intervenções foram propostas para os processos de Compra e de Contabilidade, as quais estão em implantação. Outras propostas de intervenção, para os outros processos, serão desenvolvidas em 2016. Adicionalmente, procedimentos relativos a demandas mais comuns das unidades da ProAd foram mapeados e estão em fase de revisão para disponibilização, no site da ProAd, prevista para maio de 2016. Com esta revisão, qualquer servidor terá condições de conhecer o procedimento de, por exemplo, para se requisitar um item de estoque (almoxarifado), uma requisição de diárias, um termo de aceitação de um órgão de fomento relativo a um material permanente etc.

### 11.1 Informatização

A reestruturação organizacional da ProAd foi acompanhada por um processo de revisão das atribuições dentro da Pró-Reitoria e, também, por um mapeamento dos macroprocessos de todas as unidades da ProAd, para que fosse possível iniciar o desenvolvimento de um sistema informatizado de gestão que melhor atendesse a toda a UFSCar, a partir de uma perspectiva de integração de processos. O sistema está sendo desenvolvido em parceria com a Secretaria Geral de Informática (SIn), no âmbito do Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI), com a participação direta dos servidores da ProAd na estruturação de seus módulos e, também, garantindo treinamento cuidadoso aos futuros usuários.

O primeiro módulo desenvolvido e já em funcionamento no âmbito interno da ProAd é o de gestão orçamentária dos recursos da Universidade. Para o primeiro semestre de 2016, está programado que o módulo possa ser acessado também pela comunidade universitária, com previsão de integração aos demais módulos, como, por exemplo, os de compras e de almoxarifado. Ou seja, será possível aos gestores acompanhar a utilização de recursos em tempo real no sistema, à luz das compras efetuadas, dentre outras funcionalidades. Também está em funcionamento o módulo de gestão de compras, por meio do qual todo o processo relacionado às requisições de compra é realizado e pode ser acompanhado eletronicamente. No módulo de compras, um ganho importante é que,

como os itens a serem adquiridos são cadastrados previamente, está sendo possível concretizar a padronização de alguns desses conjuntos de itens o que racionaliza o processo e agiliza a compra.

Por fim, estão em início de desenvolvimento o módulo referente à gestão de patrimônio na Instituição, que, por exemplo, integrado ao módulo de compras permitirá que um material permanente seja patrimoniado automaticamente após sua aquisição e, ainda, que qualquer servidor da UFSCar possa ter acesso ao material permanente que se encontra em seu nome; e o módulo de planejamento e controle orçamentário global da UFSCar, que considera todas as aplicações de recursos orçamentários, seja na área acadêmica, seja na área administrativa.

Além do investimento no desenvolvimento do sistema informatizado de gestão, também visando a transparência da gestão e o compartilhamento de informações com os usuários dos serviços oferecidos pela ProAd, foram feitos investimentos no aprimoramento dos canais de comunicação entre a Pró-Reitoria e a comunidade universitária. Neste sentido, diversas ações foram realizadas. Foi disponibilizado um conjunto grande de informações no site da Pró-Reitoria, foi intensificado o envio de uma grande quantidade de informes detalhados sobre calendários e procedimentos relacionados às atividades gerenciadas pela ProAd. Foram realizados, também, em todos os *campi*, eventos voltados à capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos em relação a esses procedimentos, cujos registros foram transformado em videoaulas e disponibilizados no site da Pró-Reitoria. Ainda, neste processo de ampliar a transparência da gestão e o compartilhamento de informações, o Pró-reitor de Administração visitou todos os Conselhos de Centro, nos quais, apresentou em detalhes os procedimentos de alocação de recursos, explicou o funcionamento das Câmaras de Assessoramento Técnicos, bem como solicitou, de maneira enfática, que as unidades acadêmicas enviassem para a ProAd sugestões de procedimentos que deveriam ser pauta dessas Câmaras. Por fim, foi apresentado no ConsUni, em dezembro de 2015, um relatório detalhado de execução de todo o orçamento da UFSCar do ano, tanto da área acadêmica como da área administrativa, como também apresentou o montante de recursos investidos nas áreas acadêmicas e administrativas, mostrando que 53% dos recursos são aplicados diretamente na área acadêmica, 33% dos recursos são aplicados indiretamente na área acadêmica e em infraestrutura e, apenas, 6% do orçamento é aplicado diretamente na área administrativa.

## 11.2 Compras

Além da entrada em funcionamento do módulo de gestão de compras no Saguí, a ProAd implantou outras iniciativas visando aprimorar esses processos, observando as obrigações legais às quais a Instituição está submetida. Assim, visando facilitar e tornar mais ágil a aquisição de bens e serviços por toda a comunidade universitária, investiu-se na capacitação da equipe da Pró-Reitoria para utilização de modalidades especiais de licitação criadas recentemente pelo Governo Federal ou para a intensificação do uso de processos já existentes, mas que ainda eram pouco utilizados na UFSCar.

Uma dessas modalidades é o sistema de registro de preços, voltado à aquisição parcelada de bens e serviços que são contratados frequentemente pela Universidade. Nessa modalidade, a partir da identificação da demanda da Instituição e do detalhamento das especificações dos itens a serem adquiridos, é realizado um único processo licitatório, a partir do qual os fornecedores selecionados assumem, por um determinado período, compromisso com preços registrados na chamada “ata de registro de preços”, mas a contratação efetiva só é feita quando e se há necessidade.

Antes dos esforços voltados à intensificação do uso das atas, a UFSCar já utilizava o sistema para aquisição de gêneros alimentícios, materiais de escritório distribuídos por meio do Departamento de Almoxarifado e materiais de limpeza, dentre alguns outros itens destinados à manutenção do funcionamento dos *campi*. Em 2014, algumas novidades foram licitações para aquisição de computadores e outros equipamentos de informática, mobiliário e produtos para uso em laboratórios (como reagentes e vidraria) por meio do sistema de registro de preços. Em 2015, já foram realizadas licitações, através de atas de registro de preços para aquisição de produtos para manutenção do *campus* (como por exemplo, materiais elétricos, materiais de construção, EPIs, materiais hidráulicos etc.), aparelhos de ar condicionado (para o *campus* Lagoa do Sino), veículos e bebedouros industriais (em São Carlos), mobiliários para escritório, serviço de *coffe break*, bem como para contratação de serviços de editoração de periódicos. Atualmente estão em estudo a ampliação da lista de EPIs adquirida através de ata de registro de preços (com participação da DiSST), capas de teses e dissertações, pneus para a frota etc. A expectativa é que se consiga ampliar ainda mais o uso das atas de registro de preços, chegando ao índice de 50% das compras da Universidade feitas nessa modalidade

Outra novidade foi a participação da Universidade na modalidade de Regime Diferenciado de Contratação (RDC), voltado especificamente a obras e serviços de engenharia. Por meio do RDC, obras podem ser contratadas em sua integralidade – desde os projetos básico e executivo até a execução – em um único processo licitatório, o que diminui sobremaneira o seu tempo de realização. Além disso, o RDC permite que o processo licitatório seja realizado eletronicamente – e não mais presencialmente, como acontecia anteriormente –, o que amplia a possibilidade de participação, economia e maior transparência.

No entanto, apesar dessas inovações, a Universidade teve de enfrentar as consequências das greves de servidores ocorridas em 2012, em 2014 e em 2015, que impactam sobremaneira a ProAd. Para tanto, em 2013, foi montada, no final do ano, uma força-tarefa que reuniu e capacitou servidores de diferentes unidades administrativas para que pudessem, ao longo de cerca de dois meses, processar a grande quantidade de requisições de compra represadas, principalmente ao longo dos mais de cem dias de paralisação em 2012. Para se ter uma ideia do volume represado, enquanto em 2012 foram realizados cerca de 190 pregões eletrônicos (modalidade de licitação mais comumente utilizada na Universidade), esse número foi de 496 pregões em 2013, 345 em 2014 e 226 pregões em 2015.

Em 2014, a greve dos servidores técnico-administrativos estendeu-se por 99 dias, ao longo dos quais, apesar da constituição de uma Mesa de Negociações com participação de representantes dos servidores e da Administração Superior e dos Diretores dos Centros Acadêmicos da UFSCar, a maior parte dos processos da ProAd ficaram gravemente comprometidos. Em 2015, a greve dos servidores técnico-administrativos atravessou o período mais utilizado pela comunidade universitária para emissão de requisições de compras, se estendendo por mais de 130 dias. De outro lado, o MEC alterou em julho de 2015, antecipou, o prazo para emissão de empenhos. Com isto, o tempo útil que restou para processamento de licitações foi reduzido, comprometendo parte das licitações. Assim, a quantidade pregões em 2015 foi menor, porém, com uma diferença importante no que diz respeito à quantidade de requisições por pregão. Em 2015, devido ao uso do SAGUI, foi possível ampliar a quantidade de requisições por pregão, permitindo que um maior número de requisitantes fosse atendida.

Outro aspecto relevante é que o serviço de elaboração de editais, de contratos, de termos aditivos, de atas de registros de preços e de análise de recursos em procedimentos licitatórios, bem como notificações a empresas em descumprimento de contratos, anteriormente realizados na Procuradoria Federal, que a partir de 2012, passaram a ser realizados pela ProAd, apesar da falta de pessoal.

### 11.3 Atuação externa

Junto aos esforços relacionados à racionalização e modernização da gestão interna dos recursos destinados à Universidade, a ProAd também buscou ampliar a participação da UFSCar nos debates sobre procedimentos de alocação de recursos entre as IFES, tanto junto à ANDIFES, quanto ao Fórum de Pró-Reitores de FORPLAD. Também foi intensa a interlocução com diferentes órgãos governamentais – como, por exemplo, MEC e MPOG, dentre outros –, o que viabilizou a liberação de recursos extra-orçamentários – ou, em outras palavras, a ampliação das fontes e do volume de recursos destinados à UFSCar – fundamentais ao desenvolvimento de vários projetos da Universidade, coordenados tanto pela Administração Superior, quanto por diferentes integrantes da comunidade universitária, e ao aprimoramento das condições infraestruturais e de equipamentos dos quatro *campi* da Instituição. Além da atuação externa voltada ao aprimoramento dos modelos de alocação de recursos entre as IFES, os procedimentos de distribuição de recursos internamente à UFSCar também têm sido objeto de constantes aprimoramentos – com a participação dos gestores e do CoAd, buscando revisar modelos e prioridades de forma a, cada vez mais, refletir as necessidades de todos os setores da Instituição.

A UFSCar mantém contratos com diferentes empresas prestadoras de serviços, como, por exemplo, os de limpeza, segurança, manutenção predial, fornecimento de refeições, aquisição de gêneros alimentícios e compra de passagens aéreas, dentre outros. Visando aprimorar as condições desses contratos, com o objetivo de aprimorar os serviços prestados à comunidade universitária e, também, de zelar pelas condições de trabalho dos colaboradores que atuam na Universidade, a Pró-Reitoria de Administração iniciou uma série de ações relacionadas, concomitantemente, aos compromissos estabelecidos no momento da contratação e ao acompanhamento e fiscalização ao longo da vigência da contratação.

Até o momento, os maiores avanços foram possíveis em relação aos serviços de limpeza prestados no *campus* São Carlos, frente a três situações que se complementaram. Isto porque, com o vencimento do contrato no

final do primeiro semestre de 2014, criou-se a oportunidade de realizar novo processo licitatório já com o estabelecimento de diretrizes e exigências mais rígidas em relação às anteriormente observadas. Além disso, como fruto da Mesa de Negociações estabelecida durante a paralisação dos servidores técnico-administrativos, foi estabelecida comissão destinada ao debate e proposição de ações relacionadas às condições de trabalho dos colaboradores terceirizados atuantes na UFSCar, que deliberou por iniciar seus trabalhos com foco nos serviços de limpeza. Por fim, a Ouvidoria da UFSCar também recebeu e encaminhou à Administração Superior da Universidade uma série de denúncias relacionadas ao não cumprimento das obrigações trabalhistas pela empresa contratada e, até mesmo, de assédio no ambiente de trabalho. Assim, a partir de um cuidadoso trabalho de revisão que envolveu um conjunto grande de pessoas, o novo contrato firmado – com a mesma empresa que vinha prestando serviços à UFSCar, uma vez que esta foi vencedora do processo licitatório que a Universidade é obrigada a realizar – passou a prever obrigações e procedimentos que visam a fiscalização tanto da qualidade dos serviços prestados, quanto da regularidade do cumprimento das obrigações trabalhistas. O novo contrato possibilitou criar comissão de fiscalização e grupo de acompanhamento com representantes nas diferentes unidades do *campus*, o que capilariza a avaliação da qualidade e a possibilidade de identificação de problemas.

A comissão que discute a melhoria permanente de contratos com empresas terceirizadas elaborou cuidadosamente um questionário eletrônico, considerando os parâmetros estabelecidos em cada contrato de serviço, a qualidade de execução dos mesmos, bem como, no que cabe à UFSCar, a relação das empresas com seus colaboradores. A primeira pesquisa de satisfação foi aplicada em dezembro de 2015, relativa aos serviços de limpeza, portaria e vigilância. Ampla divulgação foi realizada para que toda a comunidade pudesse responder ao questionário via internet. Os resultados estão sendo compilados e a previsão de divulgação é em abril de 2016.

As pesquisas de satisfação, inclusive, devem se tornar um instrumento importante na gestão dos contratos firmados pela Universidade. Até o momento, já foram realizadas avaliações junto aos usuários do restaurante contratado para receber convidados da Universidade em São Carlos – que resultou em aprimoramentos no serviço prestado – e da empresa que vende passagens aéreas à UFSCar, em relação às quais, em breve, será possível fazer todo o processo, desde a requisição de compra até a emissão do bilhete, eletronicamente. Também têm sido feitos investimentos na capacitação e no compartilhamento permanente de informações com os fiscais de contratos.

#### 11.4 Orçamento

Apesar das ações da Administração Central junto a diversos órgãos do Governo na busca por mais recursos, como aconteceu, por exemplo, junto à FINEP, tanto em 2014 como em 2015, houve corte no orçamento da UFSCar. Em 2014, de custeio, que são despesas como material de consumo, pessoa jurídica, etc., foram cortados R\$ 5.004.257. De capital, que são recursos destinados à compra de equipamentos, livros ou obras, ainda em 2014, foram cortados R\$ 3.349.813. Portanto em 2014, houve um corte no total de R\$ 8.354.070. Dois aspectos importantes são: (i) que estes cortes ocorreram nos últimos meses do ano, quando muitos processos licitatórios já estavam em fase avançada de processamento, (ii) que as demandas da área acadêmica que não foram processadas em 2014 foram consideradas no orçamento de 2015. Porém, em 2015, novos cortes ocorreram no orçamento da UFSCar. Foram R\$ 6.359.495 de custeio e R\$ 17.451.978 de capital, totalizando R\$ 23.811.473. Considerando 2014 e 2015, houve, portanto, um corte total de R\$ 32.165.545.

Além da verba orçamentária, a UFSCar vinha recebendo todos os anos, recursos extra-orçamentários na forma de emendas de parlamentares, inclusive emendas de bancada de parlamentares do Estado de São Paulo. Infelizmente, em 2014, a UFSCar deixou de receber R\$ 9.000.000 de emenda de bancada. Em 2015, não recebeu R\$ 500.000 de emenda de um parlamentar e R\$ 5.000.000 de emenda de bancada. Considerando 2014 e 2015, a UFSCar não recebeu, como vinha recebendo nos anos anteriores, um total de R\$ 14.500.000.

Considerando os cortes de verbas orçamentárias e extra-orçamentárias, a UFSCar, entre custeio e capital, deixou de receber em 2014 e 2015 um total de R\$ 46.665.545, o que corresponde a aproximadamente 58% do que executou em 2015. Portanto, a falta destes recursos dificultou muito a execução do planejamento de diversas atividades da UFSCar, tanto na área acadêmica, como na área administrativa, principalmente no que diz respeito à execução de obras.



## 12 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO ADMINISTRATIVO

### 12.1 Prefeituras Universitárias

As Prefeituras Universitárias são responsáveis por planejar e prover, de forma organizada e integrada, a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas.

#### 12.1.1 Prefeitura Universitária - São Carlos

A história da PU tem ligação com a criação da UFSCar no início dos anos 70, quando as instalações físicas eram executadas por uma administração direta - pela Divisão de Obras e Manutenção (DOM). Os projetos eram desenvolvidos pela Assessoria de Planejamento (ASPLAN) e estas estruturas tinham características de uma construtora de médio porte. Este período se estendeu até meados da década de 80 e suas estruturas eram independentes e subordinadas diretamente à Reitoria, de forma semelhante à atual.

Passado esse período e decorrente do crescimento do espaço físico, dos sistemas infraestruturais e das demandas de manutenção e logística, inerentes desse processo, as pessoas que construíram fisicamente a UFSCar passaram a gerir e executar sua manutenção.

Essa migração interna de pessoas e de atividades foi o fator gerador da mudança das responsabilidades pelas edificações e infraestrutura, provocando uma reestruturação das unidades matriz - DOM e ASPLAN - que se tornaram as seguintes denominadas unidades: PU e Escritório de Desenvolvimento Físico, respectivamente, estas mudanças ocorreram no final da década de 80 e início da década de 90, e vem atuando desta forma até o momento.

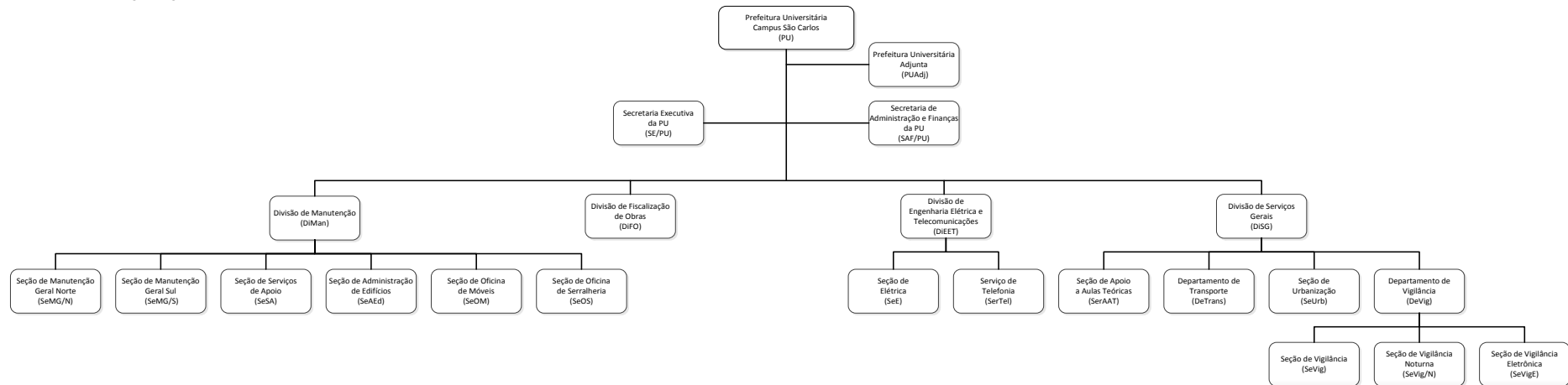
Na próxima página, é apresentado o organograma atual da unidade.

As ações da Prefeitura Universitária são orientadas para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na manutenção da infraestrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, elaborado com participação de representantes de todos os setores da comunidade acadêmica e pela proposta de trabalho do Programa de Gestão da Administração da UFSCar, desenvolvida pela equipe administrativa.

A PU do *campus* sede da UFSCar, em São Carlos, é responsável por um amplo rol de atribuições e responsabilidades visando promover e manter o bom funcionamento, principalmente, das atividades acadêmicas. No Organograma a seguir podem ser visualizadas as unidades que compõem a PU, *campus* São Carlos. As principais atribuições da Prefeitura Universitária do *campus* São Carlos são as seguintes:

- Fiscalização da execução de obras novas, ampliações e reformas de edifícios de salas de aula, departamentos acadêmicos, laboratórios de ensino e de pesquisa, espaços administrativos e de áreas comuns.
- Fiscalização da execução de sistemas de infraestrutura urbana em consonância com a expansão do *campus*, abrangendo redes de água, esgoto, drenagem, elétrica, calçadas, iluminação pública, sistema viário, estacionamentos, reservatórios e outros.
- Executar serviços de manutenção predial, de reformas de edificações e de sistemas infraestruturais, com o objetivo de restabelecer condições adequadas de utilização e segurança dos usuários.
- Participar na elaboração de estudos e projetos para obtenção de recursos extraorçamentários junto às agências de fomento, Ministérios e Emendas Parlamentares por solicitação da Reitoria;
- Elaborar Termos de Referência e Projetos Básicos para a contratação de serviços terceirizados e/ou complementares de vigilância, portaria, limpeza, zeladoria de salas de aula, urbanização, manutenção predial, seguro da frota, manutenção da frota e outros serviços especializados, bem como orientação aos gestores dos outros *campi*;
- Fiscalizar a execução de serviços, de sua responsabilidade;
- Requisitar ao EDF a elaboração de projetos e orçamentos identificados quando da execução das atividades de manutenção e operação;
- Cadastrar, operar e/ou controlar o sistema de produção, armazenamento e distribuição de água, junto à Secretaria Estadual de Saúde;
- Operar e gerenciar o sistema de telecomunicações da UFSCar, de modo centralizado no *campus* São Carlos, garantindo adequadas condições de comunicação entre os *campi*;

**Figura 26** - Organograma da Prefeitura Universitária (2015)



Fonte: SPDI, 2106.

- Gerir os serviços de vigilância do *campus*, abrangendo a vigilância orgânica e eletrônica, com emprego de sistemas e meios auxiliares, tais como: Circuito Fechado de TV nas portarias, rádios de comunicação entre os vigilantes, viaturas diferenciadas, controle eletrônico de ronda e fiscalização dos serviços de vigilância interna e complementar contratados;
- Gerir adequadamente o uso e manutenção da frota de veículos oficiais e dos serviços de transporte contratados;
- Gerenciar o contrato dos serviços de limpeza e higienização de características comuns;
- Gerenciamento de serviços de urbanização e manutenção de áreas verdes da área servida de infraestrutura;
- Participar em Conselhos, Comissões e Grupos de Trabalho por designação dos órgãos colegiados;
- Elaborar Relatório Anual de Atividades; elaborar e encaminhar Proposta Orçamentária da unidade para Pró-Reitoria de Administração;
- Promover a constante capacitação de sua equipe técnica; e
- Prover suporte técnico às atividades de gestão dos outros *campi* em situações especiais ou mediante solicitação.
- 

#### 12.1.1.1 Principais ações realizadas em 2015

- Gerenciamento das ações de infraestrutura para a realização da 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada entre 12 a 18 de julho de 2015, maior evento científico do país e da história da UFSCar, envolvendo a participação de 468 pessoas, totalizando mais de 8.000 horas de trabalho dessa equipe;
- Execução de obras novas, ampliações e reformas de edifícios de salas de aula, departamentos acadêmicos, laboratórios de ensino e de pesquisa, espaços administrativos, com o objetivo de restabelecer condições adequadas de utilização e segurança dos usuários;
- Execução de infraestrutura urbana atendendo a expansão do *campus*, abrangendo redes de água, esgoto, drenagem, elétrica, calçadas, iluminação pública, sistema viário e estacionamentos;

- Fiscalização de obras e reformas, no *campus* São Carlos, num total de 16 intervenções entre obras novas e reformas no *campus* São Carlos;
- Contratação e fiscalização de serviços terceirizados e/ou complementares (serviços de vigilância, portaria, limpeza, bedéis, urbanização, seguro, manutenção da frota, manutenção predial, serviços de manutenção elétrica e outros serviços especializados);
- Aplicação de técnicas de racionalização no uso de energia elétrica nos projetos desenvolvidos;
- Operação e controle do sistema de produção, armazenamento e distribuição de água, junto à Secretaria Estadual de Saúde;
- Operação e gerenciamento do sistema de telecomunicações da UFSCar, de modo centralizado no *campus* São Carlos, permitindo a comunicação *intercampi* como ligações tipo ramal-ramal;
- Operação do sistema de distribuição de energia elétrica interna no *campus* São Carlos, com redução do tempo de religamento das cabines de entrada de energia em decorrência de panes externas, com aumento da confiabilidade do sistema;
- Assistência técnica na área de instalações elétricas e telefonia para todos os *campi* da UFSCar;
- Vigilância patrimonial com emprego de sistemas auxiliares de segurança, tais como: Circuito Fechado de TV nas portarias, rádios de comunicação, viaturas diferenciadas, controle eletrônico de ronda e fiscalização dos serviços de vigilância complementar contratados;
- Gerenciamento dos serviços de limpeza e higienização, abrangendo todas as edificações de características comuns do *campus*;
- Gerenciamento de serviços de urbanização e manutenção de áreas verdes de 110,8 hectares;
- Prevenção e combate a incêndios na área rural através de rondas motorizadas;
- Participação no grupo de trabalho que coordena a implantação do novo *campus* Lagoa do Sino, localizado junto à divisa dos municípios de Buri e *Campina do Monte Alegre*.
- Suporte técnico aos *campi* Araras, Sorocaba e Buri, nas áreas de: instalações elétricas, instalações de telefonia, contratação de serviços continuados e gestão administrativa mediante solicitação.

#### 12.1.1.2 Recursos geridos pela PU São Carlos

A Prefeitura Universitária (PU) tem suas ações custeadas através do destaque de recursos para manutenção, previstos no orçamento da UFSCar, além da captação de recursos extraorçamentários, alocados pela Pró-Reitoria de Administração da UFSCar (ProAd), conforme o seguinte:

- RTN, especificamente o Destaque de Manutenção e Urbanização dos *Campi*, na alíquota de 6% do valor de custeio da UFSCar, no qual se aplica um modelo de partição entre os *campi*.
- Recursos do Tesouro Nacional para gastos de custeio de serviços e de manutenção, tais como: limpeza, vigilância, manutenção predial, material de consumo de manutenção, manutenção da frota, serviços de telecomunicação e outros, também são destaques do orçamento de RTN.
- Contratos de 16 obras novas, reformas e infraestrutura: 7 concluídas e 9 em execução.
- Contratos de serviços especializados de manutenção e de apoio (contínuos e não contínuos).

#### 12.1.1.3 Divisão de Fiscalização de Obras (DiFO)

A DiFO gerencia a fiscalização dos contratos de obras firmados pela UFSCar, verificando as exigências técnicas, administrando a execução das obras, com forte interação com o setor de projetos do EDF.

A DiFO fiscalizou a execução de 16 obras entre novas edificações, reformas e sistemas de infraestrutura (apresentadas no quadro a seguir), reforçando o trabalho integrado com a Divisão de Manutenção e a Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações.

**Quadro 32** - Obras, *campus* São Carlos 2015)

Ref.	Obras	Fase
1	Execução de poço tubular profundo nº5	Concluída
2	Edifício Salas de Docentes e Laboratórios de Ensino – CECH	Concluída
3	Plataforma Medicina	Concluída
4	Praça da ciência	Concluída
5	Gradil Área Sul	Concluída
6	Reforma Ed. 19 - PROEX	Concluída
7	Marquise - USE	Concluída
8	Reforma do Depto de Educação Física e Motricidade Humana – houve rescisão contratual	Em Execução
9	Centro de Convenções	Em Execução
10	Reforma do Restaurante Universitário	Em Execução

Ref.	Obras	Fase
11	Adequações AT-7/DEM-DEE/DECiv (calçadas e estacionamento)	Em Execução
12	Acesso Área Sul (calçadas e Pontos de ônibus)	Em Execução
13	Reforma do Edifício 110 - Departamento de Filosofia e Metodologia das Ciências	Em Execução
14	Infra Extremo Norte (redes de água, incêndio e elétricas)	Em Execução
15	Placas Indicativas do <i>Campus</i>	Em Execução
16	Portaria das Moradias Estudantis	Em Execução

Fonte: PU, 2016.

#### 12.1.1.4 Divisão de Manutenção (DiMan)

Dessa forma, a DiMan do *Campus* São Carlos da UFSCar tem como proposta disponibilizar aos usuários as melhores condições para o desenvolvimento de suas atividades, abrangendo um conjunto de procedimentos a serem realizados para conservar ou recuperar a capacidade funcional da edificação e de suas partes constituintes, além de atender as necessidades e segurança dos seus usuários.

Especificamente, neste exercício, a DiMan executou redes provisórias de água, esgoto e elétrica para a realização da 67ª SBPC no *campus* São Carlos.

Dentre as atividades desenvolvidas podem ser destacadas:

- Manter as instalações prediais em condições de utilização;
- Executar medidas para conservação das edificações;
- Executar serviços de manutenção preventiva nas edificações;
- Executar serviços de manutenção corretiva;
- Inspeções Prediais;
- Prestar serviços de apoio a eventos e movimentação de mobiliário;
- Controlar e operar sistemas de infraestrutura; e
- Elaboração de termos de referência para contratações de serviços essenciais ao bom funcionamento do *campus*.

A seguir são apresentados os dados referentes às requisições de serviços solicitadas e atendidas no *campus* de São Carlos da UFSCar, no ano de 2015.

**Tabela 132** - Requisições de serviços de manutenção, *campus* São Carlos (2015)

Seção	Recebidas	Executadas	Pendentes	% de Atendimento
S. Administradores de Edifícios – SeAEd	1.101	985	16	98%
S. Oficina de Móveis – SeOM	69	60	9	87%
S. Oficina Serralheria – SeOS	48	38	10	79%
S. de Serviços de Apoio – SeSA	270	201	69	74%
S. Manutenção Geral Norte - SeMGN	84	43	41	51%
S. Manutenção Geral Sul – SeMGS	166	144	22	87%
Manutenção Predial Terceirizada	2.274	2030	244	89%
<b>Total</b>	<b>4.012</b>	<b>3.501</b>	<b>411</b>	<b>87%</b>

Fonte: DiMan, 2016.

#### - Serviços de Manutenção Predial, Infraestrutura e Apoio

- Substituição de lâmpadas e reatores;
- Reparos nas instalações elétricas e hidráulicas dos prédios;
- Manutenção preventiva e corretiva de coberturas, limpeza de calhas e rufos;
- Execução/alteração de divisórias, portas, guarnições e ferragens;
- Manutenção da sinalização de trânsito;
- Instalação de bebedouros em diversos departamentos e salas de aulas;
- Reparos do pavimento asfáltico do *campus*, com aplicação de concreto asfáltico usinado a quente;
- Serviços na Rede de Água, Rede de Esgoto e de Drenagem; e
- Serviços de Apoio (transporte de mesas, cadeiras e móveis em geral para o *campus*, auxílio ao Departamento de Patrimônio no transporte de bens, abastecimento e coleta semanal de nitrogênio líquido).

#### - Serviços executados pela Oficina de Serralheria

- Execução de reparos em: grades de segurança, portas e vitrôs;
- Execução de reparos nas estruturas das carretas agrícolas; e

- Execução de reparos nas estruturas de carteiras universitárias.

#### - Serviços executados pela Oficina de Marcenaria

- Reforma de cadeiras e carteiras universitárias.
- 

#### - Serviços complementares contratados

- Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de preparação de substrato (paredes e forros) e pintura dos prédios da Universidade, incluindo mão de obra, materiais e ferramentas necessárias à execução dos serviços;
- Execução de serviços de reconstrução de pavimento e recapeamento asfáltico nas vias e estacionamentos do campus da UFSCar em São Carlos;
- Fornecimento de caçambas para retirada de entulhos, incluindo todos os gastos com operador e destinação final do entulho em local apropriado de acordo com as normas municipais e ambientais para o Campus São Carlos da UFSCar;
- Fornecimento e instalação de redes de proteção contra aves em edifícios de até 3 andares, nas dependências da UFSCar;
- Fornecimento e instalação de rufos, calhas e vedações, nas dependências do *Campus* São Carlos;
- Fornecimento e instalação de vidros temperados;
- Limpeza e desinfecção de reservatórios e caixas d'água;
- Controles diário e mensal da qualidade da água;
- Prestação de serviços de sinalização horizontal de vias com pintura retro reflexiva nas dependências da UFSCar, Campus São Carlos; e
- Remoção de abelhas melíferas, marimbondos e vespas do *campus*.

#### 12.1.1.5 Divisão de Serviços Gerais (DiSG)

É a unidade responsável pela contratação e gerenciamento dos contratos de serviços terceirizados complementares de vigilância patrimonial, portaria, serviços de apoio a aulas teóricas, transporte, limpeza e higienização predial, urbanização e manutenção de parques e gramados do *campus*.

#### - Serviços de Urbanização, administração direta e indireta

- Poda de gramados – 110,8 hectares;
- Serviço de varrição de ruas, calçadas e estacionamentos – 230.000 m<sup>2</sup>;
- Jardinagem das rotatórias – 14.000 m<sup>2</sup>
- Manutenção da arborização;
- Manutenção de cercas vivas; e
- Remoção de restos vegetais.
- 

#### - Serviços de Vigilância Patrimonial e Sistemas de Segurança Auxiliares

- Registro de Boletins Internos de Ocorrência e Comunicados, no período de janeiro a dezembro de 2015, num total de 725 boletins, abrangendo comunicados de manutenção, ato negligente, danos ao patrimônio e comunicados específicos de segurança; e
- Gerenciamento e Fiscalização de contratos de Vigilância Patrimonial e Portaria.
- 

#### - Serviços de Limpeza e Higienização

O gerenciamento do contrato vigente com a empresa de higienização e limpeza para todo o *Campus* São Carlos, com acompanhamento constante de seu atendimento pela comunidade universitária.

#### - Serviços de Transporte

Os serviços de transporte realizam o agendamento de viagens com veículos e motoristas do quadro, abrangendo ainda, o gerenciamento dos contratos de abastecimento de combustíveis e dos contratos de Manutenção mecânica, elétrica e securitização da toda a frota de veículos oficiais da instituição.

#### - Serviços de Apoio a Aulas Teóricas - Salas de Aulas

Estes serviços destinam-se ao apoio à atividade docente teórica, atendendo à comunidade acadêmica, abrangendo todos os edifícios de salas de aula, no tocante aos seguintes serviços: abertura e fechamento dos mesmos, no apoio a instalação e funcionamento de multimídia, controle e distribuição de carteiras,

abastecimento de giz, verificação de luzes acesas, janelas abertas, supervisionando um total de 5.693 lugares em salas de aula teóricas.

#### 12.1.1.6 Divisão de Engenharia Elétrica e Telecomunicações (DiEET)

Esta divisão é responsável pelo gerenciamento e manutenção dos sistemas infraestruturais de energia elétrica de média tensão (12 kV), rede primária e secundária, transformadores AT/BT, quadros de força, iluminação pública, racionalização do consumo de energia elétrica, sistema de telefonia fixa e móvel, aquisição e manutenção de equipamentos mecânicos.

O *Campus* de São Carlos tem em operação duas cabines de medição e proteção em média tensão independentes, sendo uma para a Área Sul e outra para a Área Norte. Isto proporciona maior seletividade na atuação dos dispositivos de proteção, desligando apenas os ramais que apresentarem defeito. Com isto aumenta-se a confiabilidade do sistema, reduzindo as interrupções no fornecimento, originadas pela concessionária e/ou de origem interna.

Nos *campi* de Araras, Lagoa do Sino e Sorocaba esta divisão é responsável pelo apoio técnico das ocorrências no sistema elétrico e de telefonia, ficando a execução dos trabalhos de manutenção local na responsabilidade da Prefeitura Universitária de cada *Campus*.

Apresentamos nos próximos itens as principais atividades desenvolvidas pela divisão no exercício de 2015, salientando que algumas atividades se estenderam aos *campi* de Araras, Lagoa do Sino e Sorocaba.

##### - Processos licitatórios

- Participação como membro integrante da comissão de licitações públicas da UFSCar;
- Participação como membro integrante da comissão de recebimento definitivo de obras da UFSCar;
- Elaboração de Termos de Referência de obras e serviços nas áreas de elétrica, telefonia, lógica e de mecânica, incluindo obtenção de preços de mercado; e
- Atualização das especificações técnicas de obras nas áreas de elétrica, telefonia e mecânica.

##### - Serviços prestados pela divisão - Área de Manutenção - Instalações de Telefonia

- Acompanhamento do lançamento de cabo de fibra óptica de Campina do Monte Alegre até o *Campus* de Lagoa do Sino pela empresa Telefônica para estabelecimento de link de dados e voz;
- Apoio técnico à SIn no estudo de Voz sobre Internet Protocol (VoIP) para os *Campi*;
- Orientação econômica de uso do ramal 8418 para ligações de longa distância nacional (LDN) através de link da RNP (VoIP) para as cidades onde existe este recurso (capitais de estado).

##### - Serviços prestados pela seção de Serviços de Telefonia (SerTel)

- Em 2015, foram executadas 538 intervenções de manutenção e 131 instalações no sistema de telefonia.
- Implantação de placa de comutação digital remota no IFSP com interligação via fibra óptica (6 pares RNP e 3 pares UFSCar) à central telefônica no *Campus* de São Carlos;
  - Adequação da sala existente no edifício da Reitoria para implantação de placa de comutação digital remota com interligação via fibra óptica à central telefônica no *Campus* de São Carlos;
  - Estabelecimento de link de acesso à internet com 20 Mbps no *Campus* Lagoa do Sino.
  - Emissão de relatório mensal de gastos com telefonia;
  - Programação da central telefônica IP nas escolhas das rotas de menor custo, utilizando-se link da Rede Nacional de Pesquisa (RNP) das cidades do Brasil onde existe este recurso;
  - Manutenção de aparelhos telefônicos analógicos no *Campus* São Carlos;
  - Instalação de novos ramais analógicos e digitais no *Campus* São Carlos;
  - Consertos de ramais com defeito no *Campus* São Carlos;
  - Lançamento de cabos telefônicos no *Campus* São Carlos; e
  - Alterações de classe de utilização de ramais telefônicos no *Campus* São Carlos.

##### - Serviços prestados pela Divisão - Instalações elétricas

- Adequação do contrato de demanda de energia para o *campus* de São Carlos com a empresa CPFL, *campi* de Araras e Buri com a Elektro e *campus* de Sorocaba com a CPFL Piratininga, concessionárias locais de energia;
- Elaboração de processo para requisição de compra de materiais via Atas de Registro de Preços;
- Elaboração de Termo de referência para: manutenção em altura no *campus* de Araras, manutenção preventiva na cabine primária de entrada de energia elétrica do *campus* Sorocaba; e

- Medições em postos de transformação com medidor universal de grandezas elétricas (MUG) para levantamento de consumo, potência, tensão, corrente e fator de potência.

#### - Serviços prestados pela Seção de Elétrica (SeE) do *Campus* de São Carlos

- Em 2015 foram executadas 616 requisições de serviços nas instalações elétricas da UFSCar;
- Tubulações e fiação entre quadro de distribuição e tomadas para ar condicionado no Edifício Gestão Ambiental e Biotecnologia e no Edifício da Gerontologia;
- Instalação de novos quadros de distribuição de energia e manutenção quadros de comando de bombas dos poços e comando via rádio frequência;
- Ligação semanal do grupo motogerador diesel instalado na Secretária Geral de Informática - SIN e do grupo motogerador diesel carenado da SeE e inspeção dos itens de manutenção;
- Atendimentos emergenciais de interrupção no fornecimento de energia, bem como Operações de manobras na rede de média tensão (15kV) para execução de serviços elétricos;
- Manutenção de iluminação pública decorativa ao longo de calçadas, praças e estacionamentos;
- Leitura mensal de medidores de energia dos pontos terceirizados e de alguns transformadores;
- Instalação de novas tomadas para equipamentos elétricos com potência acima de 1.000W como aparelhos de ar condicionado e outros; e
- Readequação das instalações elétricas no antigo edifício da DiGRA.

#### - Serviços complementares contratados de manutenção na rede de energia de baixa e média tensão no *Campus* São Carlos

- Poda de árvores sob e sobre rede aérea de baixa e média tensão no *Campus*;
- Reparo da iluminação interna do Anfiteatro Florestan Fernandes com altura elevada;
- Reparo da iluminação do parque esportivo da UFSCar (quadras, ginásio coberto, pista de atletismo);
- Reparo de projetores de iluminação específica, vapor metálico 400W, no saguão da BCo;
- Substituição do transformador do Edifício da ProEx (75 kVA) por outro maior (112,5 kVA);
- Substituição de chave fusível por chave faca em circuito alimentador principal na rede aérea de média tensão;
- Troca de estribos em rede primária de média tensão para conexão de garra de linha viva;
- Troca de óleo de transformadores de distribuição; e
- Manutenção preventiva em disjuntor de baixa tensão 1400A da BCo.

#### - Mecânica

- Elaboração de especificações de componentes mecânicos para posterior cotação e inserção em Termos de Referência;
- Inspeção de recebimento de equipamentos e de suas documentações;
- Assistência a departamentos na elaboração de projetos e manutenção em equipamentos mecânicos;
- Termo de referência para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, e fornecimento dos insumos nos grupos motogeradores a diesel da UFSCar, *campus* de São Carlos, que fornecem energia elétrica em regime emergencial;
- Manutenção preventiva no grupo motogerador a diesel da SIN;
- Manutenção corretiva no grupo motogerador a diesel carenado da Seção de Elétrica (SeE);
- Termo de referência para contratação de empresa especializada para os seguintes serviços no restaurante universitário da UFSCar: limpeza geral e pintura interna do boiler; inspeção técnica do boiler - conforme NR-13; desmontagem e retirada da caldeira desativada; transferência do boiler para a sala da caldeira; reforma na sala de bombeamento de condensado; substituição do isolamento térmico das tubulações de água quente; e
- Prospecção de novos fornecedores de serviços voltados a equipamentos mecânicos.

#### - Projetos desenvolvidos pela divisão no *Campus* São Carlos

- Termo de referência para readequações das instalações de elétrica, voz e dados do edifício 53 Sala de Docentes e Alunos de Pós-graduação do Departamento de Física;
- Termo de referência para adequações pontuais de serviços especializados de manutenção com instalações elétricas em altura, com fornecimento de materiais (CA 83/2015);
- Termo de referência para adequação do edifício Espaço Cultural à instrução técnica 42/2014 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo;
- Orçamento para remoção de rede aérea de média e baixa tensão em frente ao Edifício LIEP; e
- Instalação de sensor de porta aberta em saídas de emergência no edifício de laboratório do DEQ.

### - Área Mecânica

- Termo de Referência para contratação de empresa especializada em revitalizar as câmaras frias do restaurante universitário da UFSCar, em São Carlos/SP;
- Dimensionamento e especificações da instalação de água quente do RU; e
- Especificação de novos exaustores e filtros do sistema de exaustão da cozinha do RU.

### - Projetos analisados pela Divisão em apoio ao EDF

No ano de 2015 foram elaborados projetos, especificações e orçamentos das instalações elétricas, telefonia, lógica e mecânica, para licitações, em apoio ao Escritório de Desenvolvimento Físico dos projetos de infraestrutura e de instalações prediais dos *campi* da UFSCar.

### - Campus São Carlos

- Posto de transformação para BIOTEC Biologia de algas;
- Alterações no projeto do Centro de Convenções para adequação ao campus de São Carlos;
- Infraestrutura para o DAC, DME e DTPP, localizados na Área Sul;
- Fechamento do novo edifício do DAC;
- Ampliação do Edifício do DEM e DEE e salas de docentes;
- Pórtico de entrada do Extremo Norte;
- Reforma Ed. 21-A (ProPq);
- Reforma Ed. 30;
- Reforma Ed. 26 Reitoria;
- Reforma edifícios 13 e 24 para a ProGPe;
- Mobilidade urbana: estacionamento próximo ao AT7 e outros; e
- Dimensionamento e especificações da instalação de Sistema de Exaustão da cozinha do Centro de Convenções.

### - Campus Sorocaba

- Termo de referência para manutenção corretiva na cabine de entrada de energia e manutenção preventiva na rede primária 25kV;
- Termo de referência para projeto de ampliação das instalações elétricas no ATLAB;
- Reforma dos edifícios AT1 (CCHB) e Gestão Acadêmica; e
- Ar condicionado para edifício Ambulatório.

### - Campus Araras

- Cabine de força para novas edificações do CCA;
- Pórtico entrada Rodovia Anhanguera;
- Praça de convivência; e
- Ar condicionado para edifício Ambulatório.

### - Campus Lagoa do Sino

- Restaurante Universitário;
- Iluminação externa do Restaurante Universitário; e
- Edifício Ambulatório.

### - Projetos analisados pela Divisão em parceria com a Divisão de Engenharia da FAI

- Membro da comissão organizadora de infraestrutura do evento da SBPC;
- Quarta etapa do edifício de Laboratórios do Departamento de Engenharia Química;
- Licitação da construção de três cabines de dados e voz no *Campus* São Carlos;
- Construção do prédio FAI2;
- Terceira etapa dos edifícios de laboratórios Núcleo de Apoio à Pesquisa - NAP -CECH;
- Segunda etapa Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical - BIOTROP parte civil;
- Contratação do projeto Mavlabs - Núcleos de Laboratórios Criogenia – Materiais Avançados;
- Primeira etapa edifício COLMEEA - estrutura e fechamento;
- Projeto executivos do CRLPDEMa;
- Projeto Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana - CIVISA;
- Estrutura do edifício Centro de Inferência Aplicada - CINA;
- Projeto Instituto de Biotecnologia e Ecologia Vegetal - IBEV;
- Projeto INFRATEC/DECiv;
- Estrutura metálica para o LABEP;



- Orçamento segunda etapa do Nanobio/DQ;
- Projeto de arquitetura novo Biotério; e
- Projeto de arquitetura nova Unidade de Gestão de Resíduos - UGR.

#### - Área de Fiscalização

- Apoio à DiFO e FAI na execução de instalações de elétricas, lógica, telefonia e mecânica;
- Esclarecimento de dúvidas na execução de instalações de elétrica, telefonia, lógica e mecânica;
- Membro integrante da comissão de recebimento definitivo de obras; e
- Encaminhamento de Certificados de aferição dos pontos de redes lógicas para liberação definitiva.

#### - Telefonia fixa e móvel

- Fiscalização do contrato de telefonia fixa **local** do *Campus* de São Carlos;
- Fiscalização do contrato de telefonia fixa DDD e DDI em todos os *Campi*;
- Termo aditivo (quarto) ao contrato 15/2013 para link de acesso à internet (com 20 Mbps) no *Campus* Lagoa do Sino;
- Fiscalização do contrato de locação da Central Telefônica de todos os *Campi*;
- Fiscalização do contrato de mão de obra terceirizada de um posto de Auxiliar Técnico em Telefonia e de um operador de mesa telefônica no *Campus* São Carlos;
- Fiscalização do contrato de telefonia móvel.
- Ativação de 81 ramais de telefonia no edifício da pós 1e de 76 ramais de telefonia no edifício da pós 2, no *Campus* de Sorocaba.

#### - Elétrica

##### - *Campus* São Carlos

- Fiscalização do contrato de prestação continuada de mão de obra de postos de eletricista e de auxiliar de eletricista para o *Campus* São Carlos;
- Execução de iluminação pública de ruas de acessos ao IFSP e Centro de Convenções da UFSCar;
- Adequações AT-07/DEM DEE/DECiv;
- Acesso Área Sul;
- Infraestrutura Extremo Norte;
- Portarias da Moradia Estudantil;
- Instalação de plataforma elevatória do edifício da Medicina;
- Infraestrutura elétrica para as salas cofre (Data Center) da Secretaria Geral de Informática;
- Fiscalização de empresa dos projetos executivos de adequação das instalações de elétrica, telefonia e rede de dados dos edifícios AT5, AT6, AT7 e AT8;
- Ampliação e reforma do edifício Restaurante Universitário;
- Marquise no acesso principal da Unidade Saúde Escola (USE);
- Praça da ciência e observatório;
- Reforma Edifício 110 Filosofia;
- Ampliação do antigo Pavilhão de Ginástica com nova cabine de força;
- Construção do Centro de Convenções da UFSCar;
- Laboratório do CECH (antigo DCI-DEd);
- Iluminação decorativa da calçada nos arredores do edifício da Terapia Ocupacional com 36 novos pontos de luminárias; e
- Extensão de rede secundária multiplexada para alimentação elétrica da guarita de acesso ao IFSP.

##### - *Campus* Sorocaba

- Adequações das instalações elétricas do ATLAB e inclusão de grupo gerador diesel para atender novas demandas elétricas do edifício;
- Aumento da capacidade do transformador do edifício dos laboratórios para atender novas demandas elétricas de equipamentos; e
- Posto de transformação elétrica para novo poço de captação de água.

##### - *Campus* Araras

- Laboratórios FINEP 3 e 4.

##### - *Campus* Lagoa do Sino

- Construção do edifício ciclo básico (laboratórios, salas de aula e salas de docentes);

- Edifício Ciclo Básico 2;
- Anexo do Bloco 1 e copiadora;
- Alimentador da caixa d'água com dosador de cloro;
- Novo galpão para máquinas agrícolas; e
- Poço de captação de água para o *campus*.

#### - Área Mecânica

- Fiscalização de contratos para a prestação de serviços de manutenção em plataformas e em elevadores; e
- Medição mensal dos serviços de empresas de manutenção de elevadores.

Além desse grande rol de atividades desenvolvida pela Prefeitura Universitária, *campus* São carlos, no ano de 2015 desdobrou-se no gerenciamento das ações voltadas para dotar a UFSCar de infraestrutura necessária para a realização da 67ª Reunião Anual da SBPC (12 a 18 de julho). Esse evento pode ser considerado o maior evento científico do país e, sem sombra de dúvida, da história da UFSCar, envolvendo a participação direta de aproximadamente 500 pessoas, totalizando mais de 8.000 horas de trabalho da equipe sob coordenação desta PU.

#### 12.1.1.2 Prefeitura Universitária - *Campus* Araras

Após a extinção do PLANALSUCAR juntamente com o Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), por meio da Lei 8029/90 e Decreto nº 99240/90, em janeiro de 1991, a Rede Interinstitucional de Desenvolvimento do Setor Sucroalcooleiro (RIDESA), grupo composto por 10 universidades, absorveu todo o trabalho do programa. A Universidade Federal de São Carlos incorporou em 1991 a unidade paulista criando assim seu segundo *campus* - Centro de Ciências Agrárias (CCA), localizada na cidade de Araras à 174km da Capital Paulista. O *campus* também é composto pelas unidades experimentais nas cidades do Anhembi e Valparaíso, somando um total de 310 hectares, sendo 12 hectares de área de reserva ambiental e 24,8 mil m<sup>2</sup> de área construída.

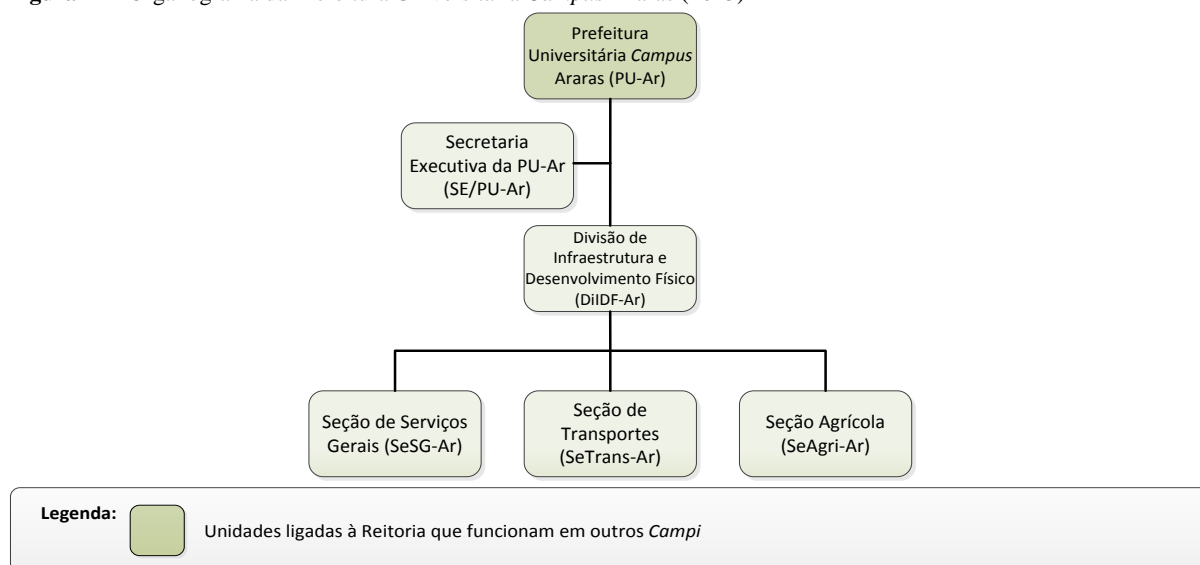
Em 1993 o curso de Engenharia Agrônômica foi implementado no CCA e até então o *Campus* possui a Seção de Serviços Gerais e Seção Agrícola, responsáveis pelo suporte aos serviços e infraestrutura. Em 2006, o curso de Biotecnologia e o Programa de Pós-Graduação com mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, houve a necessidade de expansão do quadro, a criação da Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico e o desmembramento da Seção Agrícola para Seção Agrícola e Seção de Transportes. Em 2009, com o Reuni, houve oferta dos cursos de Agroecologia, Ciências Biológicas, Física e Química, além do segundo Programa de Pós-Graduação, com mestrado em Agricultura e Ambiente, e, novamente, a necessidade de modificação do quadro estrutural com a nomeação do Sr. Irineu Paiva como Prefeito Universitário de Araras.

A Prefeitura Universitária tem como missão planejar e prover, de forma organizada e integrada, a infraestrutura urbana e os serviços contínuos imprescindíveis ao bom funcionamento da Universidade, contribuindo com as atividades acadêmicas. O objetivo é que a unidade se antecipe aos anseios da comunidade, colaborando efetivamente de forma planejada e integrada com todas as áreas, visando atender a comunidade interna e favorecer a inserção da Universidade na sociedade. O intuito é caminhar sempre para a melhoria dos serviços de maneira recíproca com os usuários do *campus*.

A Prefeitura de Araras trabalha em conjunto com a Diretoria do *campus* e conta, também, com o apoio e total colaboração da Divisão de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico. É constituída por uma Secretaria, pela Engenharia e pela Seção de Serviços Gerais (SeSG), Seção de Transportes (SeTran), Seção Agrícola (SeAgr) e os serviços de Vigilância, Portaria e Manutenção estão ligados diretamente ao Gabinete da Prefeitura, conforme pode ser visualizado no organograma na próxima página.

Neste último ano, empenhou-se ter como foco a melhoria contínua dos serviços e produtos ofertados à comunidade no sentido de agilizar e aperfeiçoar o atendimento às necessidades das áreas fins do *campus*. O trabalho desta unidade busca crescimento qualitativo e quantitativo, melhoria dos processos, preocupação com a qualidade de vida, melhoria dos ambientes de trabalho e da estética, qualidade ambiental do *campus*. Porém é notório que a estrutura da mesma precisa passar por uma adequação para uma melhor reformulação das Seções e definições de seus reais papéis, fazendo com que ela funcione de forma mais harmônica e eficiente.

**Figura 27** - Organograma da Prefeitura Universitária *Campus* Araras (2015)



Fonte: SPDI, 2016.

**Tabela 133** - Recursos humanos da PU-Ar (2015)

Setor	Servidor	Func. Terceirizado	Estagiário	Total
Gabinete/Secretaria	2	-	-	2
Engenharia	1	-	1	2
DiIEDF	1	-	-	1
Seção Agrícola	4	13	-	17
Seção Transporte	2	2	-	4
Serviços Gerais	5	19	-	24
Portaria/Vigilância	2	18	-	20
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>52</b>	<b>1</b>	<b>70</b>

Fonte: PU-Ar, 2016.

A Prefeitura Universitária foi criada para atender à crescente demanda da comunidade acadêmica por projetos, obras e serviços de manutenção dos prédios e sistemas de infraestrutura, bem como para o planejamento, elaboração de projetos e gerenciamento de obras do extenso programa de expansão. Como apresentado no organograma anterior, é composta por vários setores.

#### - Engenharia e Diretoria de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico

- Coordenar os sistemas relativos à infraestrutura viária, urbanística, paisagística, de água tratada, esgoto, drenagem, logística, limpeza, conservação e resíduos sólidos;
- Gerenciar os contratos de limpeza, conservação, transporte, manutenção de sistemas de água tratada, drenagem, esgoto, iluminação pública, logística e resíduos sólidos;
- Elaborar projetos de serviços relacionados à implantação e manutenção da infraestrutura;
- Manter atualizado o arquivo de projetos dos sistemas de água tratada, de esgoto, de drenagem, de eletricidade e de telefonia relativos à infraestrutura dos *campi*;
- Elaborar especificações técnicas de materiais e serviços de uso específico;
- Auxiliar no desenvolvimento de ações voltadas à preservação ambiental;
- Planejar, coordenar, executar e avaliar as ações relativas ao que determina o plano diretor, projetos de arquitetura e engenharia, obras e serviços de engenharia; e
- Elaborar projetos básicos, caderno de encargos e termos de referência para terceirização de serviços relacionados ao espaço físico.

#### - Apoio Administrativo e Gestão de Contratos Terceirizados

O Apoio Administrativo é responsável pelo gerenciamento e planejamento da Prefeitura Universitária. Realiza o controle orçamentário e auxilia na gestão de contratos quanto à fiscalização administrativa, financeira e legal destes. É responsável pela elaboração de termos de referência para contratação de serviços e aquisições.

Também cabe a ela toda a infraestrutura às outras seções da Prefeitura, além de distribuição e acompanhamento dos serviços de manutenção.

A reserva de salas de aula, laboratórios didáticos e auditório ficam também sob a responsabilidade do Apoio Administrativo. A Gestão dos Contratos de Prestação de Serviços com alocação de mão de obra terceirizada é de responsabilidade da Prefeitura Universitária de Araras, estando ligada às atribuições do gabinete. Atualmente, a Prefeitura possui contratos de limpeza predial, segurança e vigilância patrimonial, portaria, limpeza e conservação de áreas verdes, manutenção predial, locação de veículos do Núcleo de Pós-Graduação; todos estes para o *campus* Araras. Auxilia também no suporte para o contrato de limpeza predial e portaria da Estação Experimental de Valparaíso.

#### - Serviço de Manutenção, Manutenção Predial, Hidráulica e Carpintaria

Ao Serviço de Manutenção são vinculadas as ações que envolvem a infraestrutura, tais como: captação e tratamento de água, pintura, manutenção predial, marcenaria, carpintaria, manutenção em alvenaria dos prédios, pequenas construções, caixas de passagem, bases, calçadas, muros, reformas de imóveis, apoio em eventos, executando o transporte de mesas, cadeiras e painéis, manutenção de alambrados, portões, placas de identificação de trânsito, confecção dos bicicletários, manutenção das redes de abastecimento de água e esgoto, restauração e recuperação de madeiramento em telhados e beirais, recuperação de móveis, portas, janelas, batentes, guarnições, fechaduras, execução e assentamento de assoalho, rodapés, esquadrias em madeira e forros, instalação de ar condicionado e urbanização de áreas comuns. São responsabilidades da Seção de Manutenção, com o apoio elétrico, o suporte e manutenção preventiva e corretiva nas áreas de eletrônica, refrigeração/climatização e carpintaria. Estes serviços têm um destaque no início de cada semestre letivo, buscando oferecer à comunidade acadêmica as condições físicas ideais. Os serviços de sinalização das áreas de trânsito, ciclovias e vias, as melhorias nas vias e mobiliário urbano também são ações desta seção. As atividades de manutenção geridas no âmbito da unidade são custeadas com recursos do orçamento da UFSCar e, excepcionalmente neste exercício, contaram com recursos extraorçamentários para a aquisição de materiais, contratação de serviços de manutenção complementares e custeio de reformas.

**Tabela 134** - Requisições de serviço de manutenção, *campus* Araras (2015)

Seção	Requisições de Serviço		% Atendimento
	Solicitadas	Atendidas	
Serviços de Apoio/Manutenção	380	305	80%
Serviços Elétricos	292	287	98%
<b>Total</b>	<b>672</b>	<b>592</b>	<b>88%</b>

Fonte: PU-Ar, 2016.

#### - Seção de Serviços Gerais

É a unidade responsável pelos serviços de apoio a aulas práticas e teóricas, suporte aos eventos do *campus*, bem como suporte a outros serviços pertinentes à Seção.

#### - Seção Agrícola

- Poda de gramados;
- Serviço de varrição de ruas, calçadas e estacionamentos;
- Jardinagem das rotatórias;
- Manutenção da arborização;
- Manutenção de cercas vivas;
- Remoção de restos vegetais;
- Preparação de canteiros para plantio de culturas;
- Suporte às aulas práticas; e
- Suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### - Serviços de Elétrica e Telecomunicações

A Seção de Elétrica e Telecomunicações conta com um eletricista e outro técnico em eletricidade. A demanda pelo serviço se dá através de projetos desenvolvidos pela DiIEDF e Engenharia, além de solicitações feitas pela comunidade através da homepage da Prefeitura. Suas ações:

- Manutenção nas instalações elétricas e redes de distribuição de energia;
- Todo reparo ou ampliação que envolva rede elétrica ou uso de equipamentos para estas redes;

- Acompanhar a qualidade dos serviços prestados pelas empresas contratadas através de processo licitatório para novas obras, e solicitar a sua substituição em qualidade e em quantidade;
- Cooperar na confecção de estudos preliminares, anteprojetos, projetos básicos e executivos;
- Elaborar orçamentos quantitativos de serviços de engenharia elétrica;
- Auxiliar a Comissão de Licitações na análise técnica das propostas dos licitantes na área de elétrica;
- Analisar e conferir documentos apresentados pelas prestadoras de serviços, providenciando junto à empresa contratada esclarecimentos ou ajustes necessários.
- Realizar manutenção preventiva ou corretiva dos equipamentos e instalações de telecomunicações;
- Executar a instalação, manutenção e troca de locais dos ramais e telefones diretos;
- Efetuar a detalhada descrição dos itens, objetivando o auxílio à compra ou licitação de equipamentos ou serviços de telecomunicações;
- Propor melhorias, atualizações tecnológicas e sugestões de economia em relação aos equipamentos.

#### - Serviços de Transporte

- Transporte de docentes e alunos para atividades didáticas externas;
- Transporte de dirigentes para atividades internas e externas;
- Transportes de materiais para o almoxarifado;
- Manutenção e conservação da frota;
- Atividades administrativas relacionadas à seção;
- Transporte de servidores para atividades administrativas internas e externas;
- Transporte para a área de cultura: músicos, feiras, eventos;
- Transporte de produtos agropecuários e de materiais diversos; e
- Malotes internos e externos e serviços de correio.

#### 12.1.1.2.1 Atividades realizadas em 2015

A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na manutenção da infraestrutura física do *campus*, pelo PDI, elaborado com a participação de representantes de todos os setores da comunidade acadêmica e pela proposta de trabalho do Programa de Gestão da Administração da UFSCar, desenvolvida pela equipe administrativa e no Plano Diretor da Universidade Federal de São Carlos.

A Prefeitura é um órgão executivo da instituição, dentre suas atribuições destacam-se: execução de projetos, instrução e acompanhamento de construção de obras, reformas, reestruturação, reparos, modificação, urbanização e manutenção dos prédios e instalações do (CCA). Cabe a ela também o monitoramento de gestão e fiscalização de contratos de manutenção em geral do Centro, tais como: vigilância patrimonial, conservação e limpeza, instalações elétricas, logísticas, hidráulicas, refrigeração, mecânicas, telefonia, transporte e conservação das áreas verdes.

Os servidores que compõem o quadro da Prefeitura Universitária também participam de Conselhos de Centro e Conselhos da UFSCar, buscando com isto não somente a participação e representação, mas uma busca de integração, interação e contribuição.

Dentre suas atribuições destacam-se:

- **Gestão Ambiental:** responsável pelo controle de ocupação do solo, pela criação de políticas de sustentabilidade, pelo gerenciamento da coleta e do tratamento dos resíduos sólidos, com o apoio da equipe de gerenciamento de resíduo do *campus*, pela conservação de áreas verdes e por toda a ambientação urbana do *campus*;
- **Engenharia Urbana:** identificar as necessidades, planejar e executar projetos e obras, realizar a manutenção e a conservação das áreas urbanas, dos logradouros, das redes de abastecimento e captação, além do mobiliário urbano dos *campi*.
- **Mobilidade Urbana:** desenvolver e incentivar políticas de mobilidade sustentável para os *campi* da instituição; é responsável pela gestão e fiscalização dos serviços de transporte integrado e no que concerne às questões de transporte público e do trânsito.
- **Segurança:** manter os serviços de vigilância e monitoramento dos *campi* através do trabalho da Diretoria de Segurança e demais Coordenadorias, incluindo o uso de recursos tecnológicos.

### 12.1.1.2.2 Recursos geridos pela Prefeitura Universitária

A Prefeitura Universitária tem suas ações custeadas através do destaque de recursos para manutenção, previstos no orçamento da UFSCar, além da captação de recursos extraorçamentários, alocados pela Pró-Reitoria de Administração da UFSCar, conforme o seguinte:

- RTN - Destaque de Manutenção e Urbanização dos *campi*, na alíquota de 3% do valor de custeio da UFSCar, no qual se aplicou um modelo de partição entre os *campi*.
- Recursos do Tesouro Nacional para gastos de custeio de serviços e de manutenção, tais como: limpeza, vigilância, manutenção predial, material de consumo de manutenção, manutenção da frota, serviços de telecomunicação e outros, também são destaques do orçamento de RTN.
- Recursos do Tesouro Nacional para custeio das despesas necessárias às atividades das unidades integrantes da Prefeitura Universitária, abrangendo: aquisição e reparo de equipamentos, combustíveis, diárias e serviços de pessoa jurídica.
- Recursos Próprios, para aquisição de veículo de serviço e pagamento de pessoa jurídica, referentes ao novo contrato de serviços de manutenção predial.
- Recursos Extraorçamentários, de diversas fontes destinados à implantação de ações de racionalização, melhorias prediais, obras, sistemas de segurança, acessibilidade etc.
- Contratos de obras novas, reformas e infraestrutura.
- Contratos de serviços continuados e especializados.
- Recursos do Projeto "Gestão do *Campus* - 2015" (ProEx e FAI).
- 

Visando atingir os objetivos expostos, a equipe da Prefeitura Universitária do CCA aplicou seus esforços na busca de alcançar ações executadas em sua grande totalidade com recursos oriundos do Projeto "Gestão do *Campus* - 2015":

- Conclusão da Rua de acesso (asfalto) com ciclovia e passarela, ligando o Setor A com a avenida acesso ao Setor B e C;
- Cobertura da quadra poliesportiva, construção de vestiários, arquibancadas e aquisição de aparelhos para ginástica ao ar livre;
- Entrega das obras do CT-Infra I, Setor B;
- Preparo da área para montagem da estufa, rede hidráulica e elétrica, alvenaria destinados aos projetos de Horticultura ligados ao DDR-Ar;
- Colocação do Guard-rail no acesso a barragem do Açude do Setor III;
- Término das obras destinadas o L.I.F.E. - DCNME;
- Construção do Projeto Observatório ao ar livre e Relógio Solar - DCNME-Ar;
- Construção do Quiosque - Bloco B;
- Reforma da rede de água potável;
- Término da reforma da cantina localizada no Prédio Central;
- Reforma e Ampliação das poltronas no Anfiteatro - Prédio Central;
- Reforma nos sanitários femininos do Bloco A - Prédio Central;
- Revitalização da Mata Ciliar - Setor C - Oeste;
- Pavimentação com paralelepípedos na rua de acesso a Quadra Poliesportiva e Laboratórios do Departamento de Desenvolvimento Rural;
- Sinalização nas avenidas de acesso e estacionamento, ciclovias e passarelas;
- Projeto aquisição de placas voltaicas como piloto para aulas no Bloco C;
- Reforma das salas de docentes do Bloco A - Prédio Central - DBPVA;
- Substituição de tubulações na rede de esgoto do Laboratório Didático do DTAiSeR-Ar;
- Colocação de cercas visando proteger e limitar o acesso de capivaras;
- Reforma do antigo LAMAM visando atender à demanda apresentada pelo DBPVA-Ar;
- Construção da Sala de Reuniões II no Prédio da Diretoria do Centro;
- Ampliação da Sala dos Diretórios Acadêmicos - Prédio Central.

Alguns dados relativos à Prefeitura Universitária de Araras merecem destaque e estão apresentados nas tabelas a seguir, chamando atenção para que a Prefeitura buscou atingir a meta proposta de redução de até 20% dos gastos com relação ao ano anterior.

### 12.1.1.2.3 Considerações gerais

À frente da PU-Ar, agora em sua segunda gestão, foi verificado que alguns processos de trabalho e as unidades administrativas (seções) responsáveis por estes processos careciam de um processo de mudança. Esta necessidade também se fez marcante com as visitas da Auditoria Interna da UFSCar, apontando as falhas e ajudando em soluções. Os principais fatores para estas mudanças são a baixa efetividade dos serviços prestados por estes setores, as críticas por parte da comunidade universitária e o posicionamento dos órgãos de controle.

A PU-Ar é definida como órgão suplementar e foi estruturada para atender as atividades de planejamento e uso da área física dos *campi*, projetando, licitando e fiscalizando as obras na universidade, porém este planejamento se fez antes do processo de crescimento da Universidade, tanto em área física quanto humana. Outra área de atuação são as atividades de conservação e de manutenção das áreas físicas dos *campi*, serviços de transportes, controle de pragas, vigilância e limpeza. A PU é responsável, também, pela administração dos contratos de obras, concessão de espaços físicos, manutenção predial, instalação e manutenção de equipamentos de refrigeração, ampliação e manutenção das redes elétricas, lógicas e hidráulicas e diversos outros contratos que possibilitam afirmar que as suas atividades se assemelham às funções de uma prefeitura municipal.

Para atendimento às demandas crescentes por serviços e aos órgãos de controle, o foco principal destas considerações e propostas está no redimensionamento dos processos de trabalho. Desta forma, temos como objetivos para 2016:

- Modernizar os processos de gestão na PU;
- Rever os processos de trabalho;
- Rever a estrutura organizacional; e
- Transparência de informações.
- Para tanto é necessário que algumas etapas sejam cumpridas, como:
  - Diagnóstico organizacional;
  - Mapeamento de processos;
  - Mapeamento de risco;
  - Redesenho dos processos e subprocessos de trabalho em cada uma das unidades administrativas;
  - Informatização com revisão da rede de dados e organização dos sistemas de informação ;
  - Manualização dos processos e procedimentos com a devida normatização; e
  - Padronização dos processos e trabalhos com os desenvolvidos nos outros *campi*.

Acredita-se que só assim é possível objetivar o aumento da efetividade na PU, com a diminuição de erros, o retrabalho e o conseqüente aumento na qualidade e economicidade dos produtos e serviços prestados.

### 12.1.1.3 Prefeitura Universitária - *Campus Sorocaba*

A Prefeitura Universitária do *campus* Sorocaba possui a missão de “Garantir condições infraestruturais adequadas às necessidades das atividades-fim da instituição e dos espaços de integração entre alunos, professores, funcionários e a comunidade”.

A gestão das atividades da Prefeitura Universitária é orientada para o atendimento das demandas da comunidade universitária, focado na Conservação das edificações e espaços urbanizados e da infraestrutura física do *campus*, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O *Campus Sorocaba* da UFSCar surgiu em março de 2007, um ano após a instalação da UFSCar em Sorocaba, sendo sua inauguração oficial em 20 de agosto de 2010, com a presença do então Exmo. Sr. Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, em cerimônia conjunta, via internet com a inauguração do *Campus Curitiba* (UFSC), com o então Ministro da Educação Fernando Haddad.

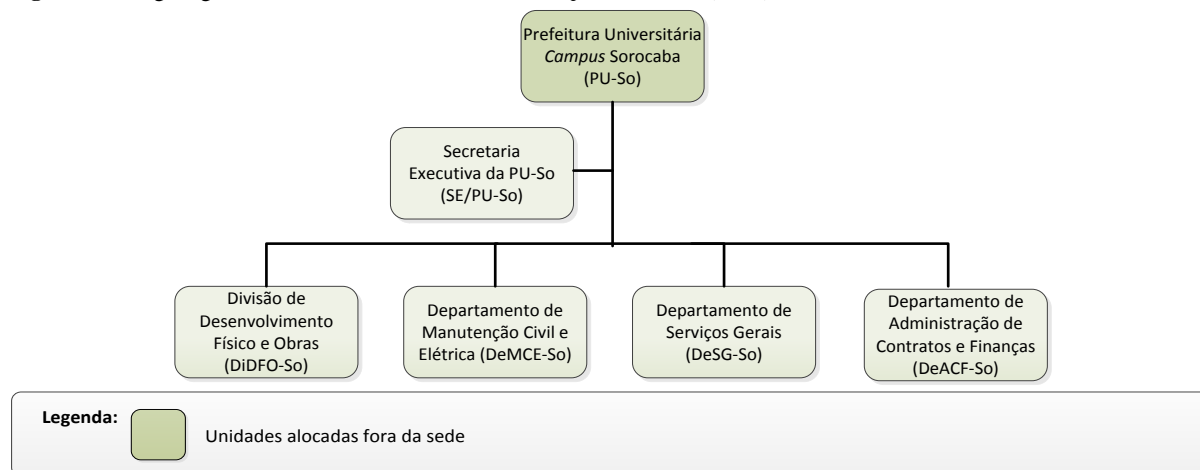
A criação da Prefeitura Universitária deu-se em outubro de 2012, porém, sua estruturação, ainda que provisória, aconteceu de fato em maio de 2013, por meio da Resolução do CoAd nº46, de 03 de maio de 2013.

A Prefeitura Universitária do *Campus Sorocaba* da UFSCar/PU-So, ainda em fase de reestruturação e expansão, tem como um de seus objetivos principais contribuir para atender as demandas do *campus* de maneira mais adequada. É também responsável por assessorar a Reitoria no que tange à Administração do *campus*, quanto à infraestrutura, entre outras atribuições, como: desenvolvimento físico, fiscalização de obras, garantia de execução e gerenciamento de contratos como de limpeza e jardinagem, manutenção elétrica e civil, gerenciamento de veículos, entre outras.

A Prefeitura Universitária trabalha para suprir as demandas da comunidade acadêmica no que tange à infraestrutura física, conservação predial e urbanização do *campus*, por meio do PDI.

Em 2014, uma das ações mais importantes foi a obra de duplicação da SP-240 (Rodovia João Leme dos Santos, onde o *Campus* Sorocaba da UFSCar se encontra atualmente), inclusive com reuniões no Departamento de Estradas de Rodagem (DER), em São Paulo, nas dependências da PU-So e intermediação com a PF.

**Figura 28** - Organograma da Prefeitura Universitária *Campus* Sorocaba (2015)



Fonte: PU-So, 2016.

Em 2015, as reuniões junto à Regional do DER se intensificaram, contando também com a presença da Diretoria do *Campus* Sorocaba, onde foram apresentadas as demandas do *campus* quanto ao acesso seguro de veículos e pedestres, bem como quanto ao acesso em frente à nova Portaria.

Além disso, foram constantes as reuniões com as Direções de Centro e Diretoria de *Campus*, contando com o apoio da Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras - Sorocaba (DiDFO-So), para adequação e distribuição do espaço físico do *campus* aos Centros.

Em 2015 continuam as providências para execução de obra, denominada Reforma e Adaptação dos Sistemas de Prevenção e Combate a Incêndio das edificações no *Campus* Sorocaba da UFSCar.

Ainda em fase de estruturação, com pequeno espaço físico e equipe reduzida pela carência de pessoal, a PU-So também sofre com os impactos da ampliação da área urbanizada, o que demanda ampliação nos serviços de segurança, limpeza, manutenção civil e elétrica, dentre outros que geram custos à Universidade.

### 12.1.1.3.1 Divisão de Desenvolvimento Físico e Obras - Sorocaba (DiDFO-So)

Cabe à DiDFO-So participar do estabelecimento dos procedimentos administrativos, auxiliar e dar cumprimento às políticas relacionadas ao desenvolvimento físico do *campus* de Sorocaba e outros aspectos relacionados à sua área de competência; demandar e gerenciar serviços especializados relacionados às suas áreas de competência; realizar o desenvolvimento e coordenação de projetos de obras e instalações no *campus* de Sorocaba; coparticipar, com o EDF e com as unidades de apoio, no que se refere ao *campus* Sorocaba; administrar as licitações, contratações e acompanhamento de projetos; elaborar relatórios de desenvolvimento das obras do *campus*, analisar solicitações de aditamentos de obras do *campus* e proceder aos devidos encaminhamentos; executar os procedimentos de fiscalização de obras civis no *campus*, regidos pelas legislações específicas de execução de obras novas, reformas e infraestrutura, aplicando os conhecimentos técnicos de engenharia e observância dos contratos, especificações técnicas, planilha orçamentária, cronograma, pagamento dos serviços executados e recebimento provisório da obra, realizados pela Instituição no *campus* de Sorocaba, administrando a execução das obras e aplicação do recurso público, com forte interação com o setor de projetos do EDF; emitir o Termo de Recebimento Provisório de Obras do *campus*; prestar apoio técnico às equipes de fiscalização dos outros *campi*, buscando o estabelecimento de procedimentos operacionais únicos dos setores envolvidos com as obras, observando a legislação vigente e novas orientações exaradas pelos órgãos de controle da União; e atualizar informações sobre as obras do *campus* para os sistemas:

- SIASG: Lançamento dos pagamentos de NF pelos fiscais de contrato; e



- SPIU: Atualizar a relação e o valor dos imóveis do *campus* anualmente, enviando relatório à ProAd.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2015, destaca-se a continuidade das reuniões de gestão de obras de infraestrutura do *campus* de Sorocaba junto ao EDF, empresas contratadas, CPFL e Prefeitura Municipal de Sorocaba, para realização de ajustes técnicos dos projetos e obras, fiscalização e acompanhamento das mesmas; reuniões com as secretarias de governo da Prefeitura Municipal de Sorocaba e autarquias ligadas, em especial na Secretaria de Obras e Serviços Públicos, responsável pela infraestrutura viária, sistema elétrico e de lógica; e no SAA, responsável pela implantação das redes de água potável, água de reuso, incêndio, esgoto e águas pluviais, envolvendo inclusive a construção da ETE, EEE e vazamentos da caixa d'água.

Além dessas atividades, houve outras como reuniões via videoconferência com a Pró-Reitoria de Administração (ProAd) e EDF - São Carlos, para suprir dúvidas e alterações para adequação das demandas das construções dos novos edifícios e alterações no Plano Diretor.

Reuniões com a Prefeitura do *campus* de São Carlos, para adequações nos edifícios de Laboratórios Didáticos (Lab), Aulas Teóricas e Laboratórios (ATLab) e rede de distribuição de média tensão, da parte elétrica, junto à DiEET da PU *Campus* São Carlos, continuação do iniciado em 2010 e ainda pendente de execução; Projetos e serviços contratados e desenvolvidos neste Departamento através de contratações diretas, bem como a confecção dos Termos de Referência para os editais de contratação de obras e serviços de engenharia:

- Projetos de adequação de divisórias do GAD, Lab, ATLab e AT-2;
- Projetos do Museu de História Natural de Sorocaba e Quiosque;
- Projeto do espaço de vivência dos TAE do *campus* Sorocaba;
- Serviço de manutenção preventiva, corretiva e adequações pontuais da Cabine Primária;
- Serviço de obra e iluminação do viário; e
- Projeto de reforma do AT e GAc, para abrigar o CCHB.

Participação nos processos licitatórios de obras, fazendo parte da comissão de licitações, e acompanhamento e fiscalização das obras no próprio *campus*:

- Fechamento e instalações do prédio AT-2;
- Fechamento e instalações do prédio Pós-graduação-1/CCGT;
- Fechamento e instalações do prédio Pós-graduação-2/CCTS;
- Execução da Adequação Elétrica do Lab, GAD e Rede de Média Tensão;
- Acompanhamento e gerenciamento do desenvolvimento dos Projetos de Ampliação do RU, reforma dos vestiários da quadra, construção dos vestiários do campo de futebol e 4 Salas para DeACE;
- Acompanhamento e fiscalização do Levantamento Planimétrico Cadastral do *Campus* Sorocaba; e
- Reforma do CCHB.

Em 2015 foram entregues mais 8.384, 40 m<sup>2</sup> de novos prédios (AT-2, PG-1/CCGT e PG-2/CCTS):

- Execução das Adequações Elétrica Lab, GAD e Rede de Média Tensão;
- Execução de Projetos de Adequação do RU, Quadra, Arquibancada;
- Conclusão do Fechamento e Instalações AT-2 (2.497,96 m<sup>2</sup>);
- Conclusão do Fechamento e Instalações PG-1/CCGT (2.943,22 m<sup>2</sup>);
- Conclusão do Fechamento e Instalações PG-2/CCTS (2.943,22 m<sup>2</sup>);
- Levantamento Planimétrico Cadastral; e
- Reforma do CCHB.

#### 12.1.1.3.2 Departamento de Administração de Contratos e Finanças – Sorocaba (DeACF-So)

O DeACF-So foi criado em 12 de Junho de 2013, pela Portaria GR nº 260/13, com o objetivo de centralizar o gerenciamento dos contratos administrativos de prestação de serviços com mão de obra especializada de responsabilidade da Prefeitura Universitária do *Campus* Sorocaba.

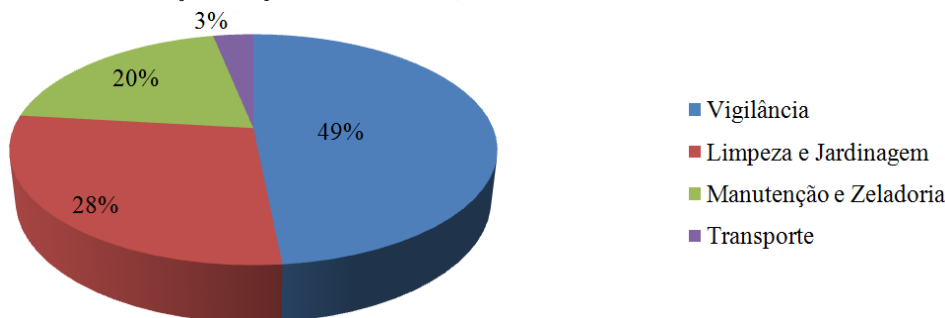
As atividades de gerenciamento de contratos são realizadas em conjunto com os fiscais de contrato e as atividades de cada departamento, destacando-se as principais:

- Medição dos serviços realizados;
- Recebimento de Notas Fiscais;
- Acompanhamento do pagamento;
- Controle financeiro dos empenhos de despesa; e
- Acompanhamento dos prazos de vigência, prorrogações e repactuações de valores contratuais.

Importante salientar que o ano 2015 foi atípico. Considerando a situação política e econômica do país, algumas empresas tiveram problemas de ordem financeira e deixaram de cumprir suas obrigações contratuais, o que levou à contratação emergencial de novas empresas para manter os serviços de natureza essencial em andamento, sem maiores prejuízos à comunidade acadêmica.

Em 2015, o valor gasto em contratos de serviços terceirizados foi distribuído da seguinte forma:

**Gráfico 46** - Contratos de Serviços, *Campus Sorocaba* (2015)

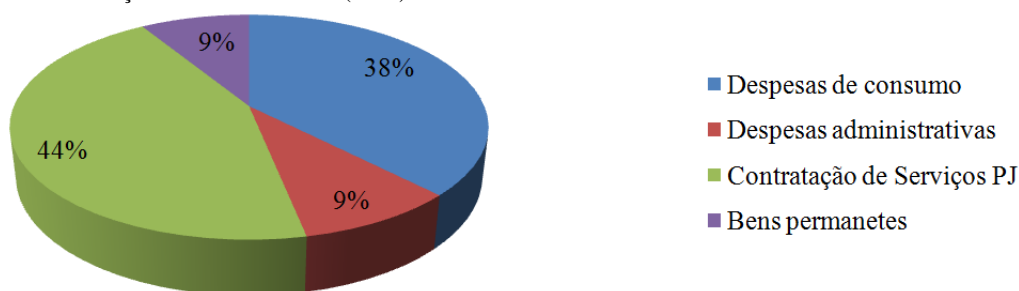


Fonte: DeACF-So, 2016.

Percebe-se que o maior investimento financeiro se dá nos serviços de vigilância que concentram aproximadamente 50% do montante, seguidos pelo grupo de limpeza e jardinagem com 28%, a manutenção, e zeladoria dos prédios representa 20% do total investido. Apenas 3% do montante geral são os gastos com transporte (contratos de motorista, manutenção veicular e fornecimento de combustíveis). Para atender às demandas de manutenção e conservação do *campus* de Sorocaba, a PU recebe verba para aquisição de material de consumo, investimento, equipamentos e bens permanentes, da Fonte de Recurso: Urbanização e Manutenção do *campus*.

Os ajustes e cortes orçamentários ficaram entre 10% em custeio e 50% em capital. Do valor total de recursos destinados à Urbanização e Manutenção do *Campus*, 91% foi destinado para custeio e 9% para investimento/capital. As requisições efetivadas até o final do exercício de 2015 permitiram a utilização de 70% do montante previamente estabelecido.

**Gráfico 47** - Distribuição da verba da Pu-So (2015)



Fonte: DeACF-So, 2016.

A representação gráfica demonstra que 44% da verba utilizada foi destinado a serviços de reparos, por exemplo, o serviço de manutenção preventiva da cabine primária. Seguidos de 38% nas despesas de consumo, por exemplo, aquisição de material elétrico, material para manutenção de bens imóveis. Outra fatia destacada pelo gráfico é a concentração de 9% em despesas administrativas da PU, por exemplo, almoxarifado (material de expediente), telefone, copiadora, transporte etc. E ainda 9% da verba da PU foram destinados para aquisição de bens permanentes, por exemplo, aquisição de mobiliário e equipamentos.

Além da Gestão de Contratos de Serviços e do Controle Orçamentário da PU-So, houve necessidade de acompanhamento aos processos judiciais trabalhistas, atuando como preposta do Reitor, com participação em aproximadamente 20 audiências de ex-funcionários terceirizados junto à Justiça do Trabalho.

### 12.1.1.3.3 Departamento de Manutenção Civil e Elétrica – Sorocaba (DeMCE-S)

Em 2015 foram realizados 2.065 atendimentos de manutenção, conforme tabela a seguir.

**Tabela 135** - Serviços Gerais de manutenção civil, elétrica e hidráulica, *campus* Sorocaba (2015)

Tipo	Serviço	Atendimentos
Serviços Gerais e Outros	Movimentações de mobiliários, materiais de consumo, descarregamento de mercadorias, pinturas em geral, e limpeza e conserto de calhas e telhados.	932
Elétrica	Troca de lâmpadas, reatores e soquetes, adequações elétricas em geral, substituição de fusíveis, disjuntores e fios, instalações de tomadas e montagem de extensões e medições de energia.	554
Hidráulica	Conserto e desentupimento de tubulações em geral, adequações hidráulicas, verificação em caixas d'água, manutenção em pias, bebedouros e vasos sanitários.	405
Marcenaria	Conserto e troca de fechaduras em portas, montagem e manutenção em mesas, gaveteiros, armários, cadeiras e mobiliários em geral.	81
Pedreiro	Confecção de calçadas, reforma de pisos e paredes e colocação de divisórias.	93

Fonte: DeMCE-So, 2016.

Ainda dentro das ações de manutenção, a PU-So, preocupada, dentre outras coisas, com a acessibilidade no *Campus* Sorocaba, mantém contrato de manutenção preventiva e corretiva das plataformas elevatórias instaladas no *campus* de forma que não haja interrupção no funcionamento normal, senão aquelas previamente programadas e necessárias para execução do próprio serviço de manutenção. E, com a fiscalização e manutenção preventiva e corretiva, quando necessária, reverte-se em economicidade e eficiência operacional, garantindo não só o perfeito funcionamento das instalações, como também a durabilidade e conservação do patrimônio e garantindo a permanente acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais (PNE).

As principais atividades realizadas, conforme imagens apresentadas no APÊNDICE HH, foram:

- Pintura predial e colocação de divisórias na Biblioteca *campus* Sorocaba (B-So);
- Adequação elétrica, transporte e montagem de mesas nas salas de informática;
- Pavimentação de 200 metros de calçada;
- Realocação de carteiras para prédios novos;
- Instalação e adequações das divisórias no Dcamp / RH / FAPESP;
- Construção de abrigo de combustíveis;
- Construção de base para o gerador 110kva;
- Construção de muros de arrimo no Núcleo NECT;
- Pintura de corrimão;
- Instalação de diversos suportes de data show, lousas e telas de projeção;
- Reforma da iluminação do estacionamento do prédio ATLab;
- Pintura de pontos de ônibus;
- Troca de todas as luminárias de emergência em todos os prédios no *campus*;
- Realização de mudanças entre departamentos;
- Criação de pontos de tomadas, interruptores, entre outros;
- Reparos em vazamentos nas redes de água do *campus*;
- Construção e reparos em caixas de inspeção;
- Assentamento e colocação de portas em divisórias;
- Auxílio ao Departamento de Patrimônio no transporte de bens; e
- Manutenção preventiva e corretiva em coberturas, com reparo de calhas, rufos e telhas.

### 12.1.1.3.4 Departamento de Serviços Gerais - Sorocaba (DeSG-So)

Teve sua criação em 12 de junho de 2013, pela Portaria GR nº260/13 e é o departamento responsável pelo gerenciamento, fiscalização e execução dos serviços de apoio e logística terceirizados para todas as unidades e setores do *campus*, nas áreas de vigilância patrimonial e portaria, vigilância eletrônica, zeladoria, transporte em veículos oficiais, limpeza, manutenção contínua e esporádica (jardinagem e roçagem) das áreas verdes do *campus*, urbanização, gerenciamento e manutenção da frota de veículos oficiais, serviço de remoção e controle de pragas e insetos e demais serviços e facilidades para a comunidade.

Além disso, constitui como atribuição do DeSG-S a atualização de informações financeiras para os sistemas SIASG e lançamento de pagamentos de NFes pelos fiscais de contrato.

### - Zeladoria

A unidade conta com a prestação de serviços de zeladoria de salas, nas dependências e instalações no *campus* Sorocaba da UFSCar. Durante o ano de 2015, a zeladoria contou com um contrato prevendo 05 zeladores, atendendo no horário das 7h às 23h30, de segunda a sexta-feira, e das 7h às 18h aos sábados.

Foram realizadas, diariamente, inspeções nos prédios do *campus*, resultando em:

- Inspeção diária nas instalações dos prédios do *campus*, hidráulica, elétrica, mobiliário e civil;
- Abertura de 384 ordens de serviços para execução de manutenções diversas (pelo DeMCE) e 11 ordens de serviço para o Departamento de Suporte Computacional (DeSC-So);
- Foram efetuados 380 reparos em carteiras e manutenções de mobiliários pelos zeladores;
- Troca de fechaduras das salas (auditório, salas de aulas e outras);
- Controle das chaves e equipamentos de projeção;
- Atendimento a professores, alunos e visitantes, atuando na entrega de chaves de salas de aula e equipamentos de apoio e/ou orientação;
- Controle de entrada e saída para os achados e perdidos;
- Atendimento às salas de aula e laboratórios, para aulas e/ou eventos acadêmicos;
- Acompanhamento e inspeção dos locais antes e após eventos para verificação da conformidade das instalações; e Encaminhamentos para registros de ocorrências.

### - Vigilância e Segurança Patrimonial

A unidade conta com a prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial, nas dependências e instalações do *campus* Sorocaba da UFSCar e do NETC, em Sorocaba. Os postos ficaram divididos, em 2015:

- No *campus* Sorocaba conta-se com 10 postos diurnos, 11 noturnos, 1 posto motorizado diurno, 1 posto motorizado noturno, 2 almocistas e 2 jantistas; e
- No NETC conta-se com 2 postos diurnos, 2 noturnos, 1 posto almocista e 1 jantista.

Os serviços prestados garantiram os níveis mínimos de segurança e o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas nas dependências da Universidade. Foram registradas salas e portas abertas, luzes acesas, entre outros, em salas de aula, laboratórios, salas administrativas, bem como ocorrência de eventos não autorizados para tomada de providências junto aos responsáveis. Foi realizado controle de entrada e saída de veículos e pessoas autorizadas ou não, durante a semana e em finais de semana.

### - Limpeza e Conservação

A unidade conta com a prestação de serviços de limpeza e conservação, nas dependências e instalações do *campus* Sorocaba da UFSCar e do NETC, em Sorocaba. Os postos ficaram divididos, em 2015:

- No *campus* Sorocaba conta-se com 29 postos, sendo 18 diurnos das 06h00 às 15h30, 8 vespertinos das 12h30 às 22h00, 2 limpadores de vidro das 07h00 às 16h30 e 1 líder das 07h00 às 16h30; e
- No NETC conta-se com 2 postos, 1 diurno das 06h00 às 15h30 e 1 vespertino das 12h30 às 22h00.

Com as mudanças realizadas no novo contrato desta prestação de serviços, devido também à inauguração dos novos edifícios (AT2, CCTS e CCGT), a partir de 2015, o *Campus* Sorocaba pôde contar com o serviço especializado de limpadores de vidro, assim como de um novo modelo de planejamento de limpeza e conservação, com o auxílio do líder da equipe, garantindo assim o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas nas dependências da Universidade.

### - Serviços de Transporte

O Setor de Transporte do *Campus* Sorocaba realiza o agendamento de viagens com veículos oficiais e um posto de motorista terceirizado, abrangendo ainda o gerenciamento dos contratos de abastecimento de combustíveis e dos contratos de manutenção mecânica e elétrica de toda a frota de veículos oficiais do *campus*, bem como contrato de veículo executivo com motorista.

Vale ressaltar que as ordens de despesas para as viagens do ano de 2015 foram assinadas pelas Diretorias de Centros, bem como Pró-Reitorias, e foram contempladas as viagens solicitadas por todos os Departamentos Acadêmicos e Administrativos, Programas de Pós-Graduação, Diretorias e PU-Sor, de segunda a domingo. As viagens tinham como objetivo: reuniões administrativas, atividades acadêmico-culturais, envolvendo discentes e docentes (como coletas e visitas técnicas), serviços externos realizados por Servidores (ida a bancos, a lojas, coleta de orçamentos etc.), entre outros.

Atividades importantes realizadas pelo Setor de Transporte no exercício 2015:

- Preenchimento das planilhas de gastos com cada veículo oficial exigido pelo Governo Federal;
- Divisão de custos com viagens utilizando-se veículos oficiais e motoristas para cada Centro;
- Fiscalização dos contratos dos motoristas, do posto de combustíveis, da oficina mecânica e do veículo executivo com motorista;
- Agendamento de viagens utilizando-se de carros oficiais e motoristas;
- Alimentação do “Sistema Frota”.

#### - Jardinagem

Compreende serviços contínuos de jardinagem, limpeza e conservação da área externa e ao redor das extremidades dos prédios e gramados (roçagem e capinagem, eliminação de pragas, irrigação, coroação de plantas, plantio de mudas, compostagem etc.) e serviços esporádicos (a cada seis meses), de roçagem geral de matos abertos, cana de elefante e napiê; limpeza de corredores verdes de grande ou pequeno acesso; poda de vassouras, mamoneiras, corte de árvores menores como Leucena e Santa Bárbara. Os serviços esporádicos ocorrerão a partir de Janeiro de 2016 no *Campus* Sorocaba e no Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura (NET). O contrato conta com quatro postos de trabalho. Os serviços contínuos de jardinagem também são responsáveis pelo serviço paisagístico do *Campus* Sorocaba.

#### 12.1.1.4 Prefeitura Universitária - *Campus* Lagoa do Sino

A Prefeitura Universitária do *Campus* Lagoa do Sino da UFSCar (PU-LS) foi criada em 16 de outubro de 2014 para dar suporte às atividades da instituição relacionadas a gerenciamento e fiscalização das obras, vigilância e portaria, além dos trabalhos de manutenção predial, que eram executados anteriormente pela prefeitura universitária *Campus* São Carlos, com deslocamento frequentes de servidores da cidade até o novo *campus*. Para o atendimento das demandas da comunidade universitária, a PU-LS deve agir de forma a garantir condições de infraestrutura adequadas. Neste contexto, trabalha nas seguintes ações:

- Fiscalização de obras;
- Manutenção das edificações;
- Manutenção das áreas verdes;
- Vigilância patrimonial;
- Portaria;
- Limpeza e conservação predial;
- Fornecimento e controle da água;
- Destino do esgoto sanitário;
- Controle de abastecimentos da frota; e
- Manutenção da frota de veículos.

Dentre os trabalhos realizados desde a criação da PU-LS destacam-se o acompanhamento de obras e a elaboração de termos de referência para contratação de empresa para execução de serviços necessários ao *campus*. A tabela a seguir apresenta as obras gerenciadas e fiscalizadas pela PU-LS até o momento.

**Tabela 136** - Obras gerenciadas e fiscalizadas pela PU-LS (2015)

<b>Obra</b>	<b>Fase</b>
<b>Construção do Galpão para garagem de maquinários agrícolas</b>	Concluído
<b>Reforma salas de aulas, fotocópia e cloração</b>	Concluído
<b>Construção do Ciclo Básico 1 – 1ª Etapa - Estrutura</b>	Concluído
<b>Construção do Ciclo Básico 1 – 2ª Etapa – Acabamento, Fechamento, Instalações</b>	Em Andamento
<b>Construção do Ciclo Básico 2 – Estrutura, Acabamento, Fechamento, Instalações</b>	Em Andamento
<b>Edifício do Ambulatório</b>	Em Andamento
<b>Poço Profundo</b>	Em Andamento

Fonte: PU-LS, 2016.

**Tabela 137** - Contratos gerenciados pela PU-LS (2015)

<b>Obra</b>	<b>Fase</b>
<b>Coleta, análise e assessoria da qualidade da água, responsabilidade técnica junto à Vigilância Sanitária Municipal</b>	Em Andamento
<b>Limpeza e Manutenção de Fossas</b>	Em Andamento
<b>Transporte de Alunos – Viagens dos cursos do CCN</b>	Em Andamento

Obra	Fase
Locação de Veículos com Motorista	Em Andamento
Serviços de Manutenção Predial	Em Andamento
Serviços de Limpeza e Conservação	Em Andamento
Manutenção da Frota de Veículos	Em Andamento

Fonte: PU-LS, 2016.

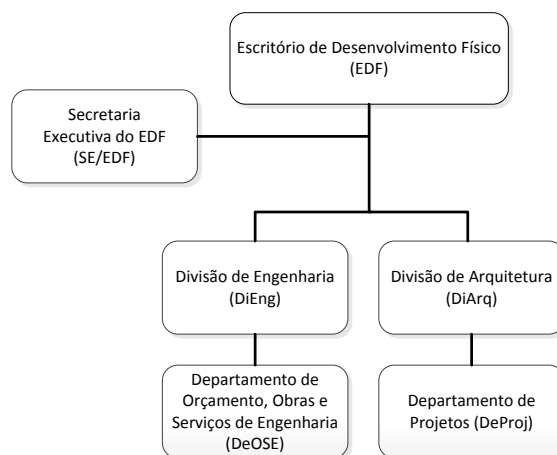
## 12.2 Escritório de Desenvolvimento Físico

O EDF foi instituído por meio da Portaria 130/93 de 17 de maio de 1993, cujas atribuições foram definidas no Anexo da referida Portaria, cujo extrato *ipsis literis* são as seguintes:

- Coordenar atividades que visam à elaboração de estudos, planos e projetos para o desenvolvimento físico dos *campi*, de acordo com as diretrizes e metas estabelecidas pelas instâncias superiores, compatibilizando as necessidades definidas com os critérios técnicos inerentes;
- Elaborar estudos e projetos que visem o desenvolvimento físico dos *campi*;
- Elaborar projetos executivos com adequada especificação de materiais para edifícios novos, reformas, adaptações e projetos para sistemas de infraestrutura;
- Elaborar estudos para execução de mobiliário e componentes necessários aos edifícios;
- Assessorar os demais órgãos da PU e da Universidade, no que se refere aos aspectos técnicos;
- Manter cadastro atualizado dos bens imóveis dos *campi*;
- Identificar e encaminhar providências no sentido de adequação do espaço físico;
- Auxiliar Departamento de Fiscalização de Obras da PU na fiscalização de obras em execução;
- Garantir o entrosamento com os demais organismos da PU e da Universidade, no sentido de proporcionar o atendimento rápido das solicitações e viabilizar suas atividades.

O Escritório tem sua estrutura organizacional conforme a figura a seguir.

**Figura 29** - Organograma do Escritório de Desenvolvimento Físico (2015)



Fonte: SPDI, 2016.

O EDF tem como atribuições gerais o desenvolvimento de estudos, anteprojetos, projetos, orçamentos, elaboração de elementos técnicos de licitação, acompanhamento de obras (ajustes de projetos), elaboração de termos aditivos de obras e recebimento definitivo de obras.

O Escritório de Desenvolvimento Físico tem como missão promover o crescimento dos quatro *campi* da UFSCar, dentro dos padrões urbanísticos e edifícios consoantes às questões técnicas, estéticas, legais e ambientais, bem como atender às diretrizes do PDI (Plano Diretor Institucional) e ZAU (Zoneamento Ambiental Urbano), ambos aprovados pelo ConsUni.

Além disso, o EDF busca atender às demandas de acomodação física dos usuários dos *campi* no que diz respeito às adequações de ambientes construídos, como reformas e adaptações de prédios, de modo a promover a melhor qualidade de uso e ocupação respeitando as especificidades de uso, como Laboratórios, Departamentos, Equipamentos Coletivos (vias, praças, bibliotecas, restaurantes) e demais construções e ocupações.

O EDF dá suporte à Alta Administração na tomada de decisão de implantações de edifícios e expansão dos *campi*, considerando as demandas locais de crescimento, bem como as demandas oriundas de agências e órgãos de fomento (FINEP, FAPESP e outros). Mantém estreita relação com a equipe de Engenharia da FAI de maneira a coadunar as ações de ocupação dos *campi* dentro dos padrões que atendam os critérios previstos nas diretrizes do ZAU e PDI, além de outras.

Também age de forma integrada com a PU e a SGAS para que as intervenções de desenvolvimento físico estejam sempre adequadas às questões ambientais e de manutenção, de modo que se possa ter construções cada vez mais sustentáveis.

O EDF aplica conceitos de projeto que preveem a melhor técnica, visando a economicidade e menor impacto ambiental dentro dos limites definidos pela legislação que regula a contratação de obras e serviços no ambiente Federal.

Criado em 1993, o EDF vem colaborando com a Reitoria na consolidação da expansão dos espaços físicos dos *campi*, à medida que foram criados, por meio da elaboração de estudos, projetos e demais atividades conforme as metas estabelecidas pelas instâncias superiores e colegiadas, de modo que a ocupação dos espaços físicos atenda às necessidades dos usuários, respeitando-se sempre a legislação pertinente, bem como preservando o meio ambiente local.

### 12.2.1 Atividades realizadas no ano

Os itens subsequentes apresentam os resultados obtidos das atividades realizadas no decorrer do ano de 2015. No APÊNDICE II, são apresentadas imagens das obras finalizadas e entregues durante o exercício.

#### - Licitações de obras, reformas e serviços

Em 2015 o EDF atendeu aos quatro *campi* da UFSCar. A tabela a seguir apresenta as requisições encaminhadas para licitação.

**Tabela 138** - Licitações encaminhadas (2015)

Objeto	Campus	Área (m <sup>2</sup> )
Reforma ed. Aulas Teóricas e Gestão Acadêmica	Sorocaba	2.440,00
Guarita da Portaria das Moradias	São Carlos	299,10
Praça de Convivência - Iluminação do Viário -	Araras	1.606,50
Ed. Ciclo Básico 2 -	Sorocaba	
Ed. Ambulatório -	Lagoa do Sino	3.418,83
Sinalização Corporativa	Lagoa do Sino	398,33
Revisão do projeto de via ao IFSP	São Carlos	-
Replicação do Projeto RU	São Carlos	-
Revisão do projeto de via ao IFSP	Lagoa do Sino	-
Reforma da cobertura do depto. Física	São Carlos	1.578,37
Reforma Ed. 30	São Carlos	125,00
Posto transformação lab. Biotec. Algas	São Carlos	-
Edifício para RU	São Carlos	1.237,08
	Lagoa do Sino	1.237,08
<b>Total</b>		<b>11.103,21</b>

Fonte: EDF, 2016.

Um importante indicador a ser considerado é o valor do metro quadrado (R\$/m<sup>2</sup>) das obras enviadas para licitação, pois baliza a qualidade esperada da construção, bem como a chance de sucesso da licitação (valores muito discrepantes podem ocasionar licitações em concorrentes). Em 2015, considerando as áreas das obras e os valores licitados, fruto de orçamentos com base em indicadores oficiais (SINAPI e outros), o valor médio foi de R\$ 1.131,29, que está próximo dos limites do CUB - Sinduscon (R8 - N - Padrão Normal: Edifício com 8 pavimentos tipo.). Jan/2016 foi R\$1.140,15<sup>39</sup>.

<sup>39</sup> Fonte: <http://www.sindusconsp.com.br/cub/> Acessado em 2/fev/2016

### - Elaboração de Termos Aditivos e Reajustes em Contratos de obras, reformas e serviços

A elaboração do Termos Aditivos e Reajustes de Contratos de obras, reformas e serviços demanda uma série de atividades relativas a revisão de projetos, orçamentos e planilhas devido as intercorrências no decorrer do andamento dos serviços, visto que a previsão os projetos de construção, reforma e serviços, muitas vezes não contemplam uma série de imprevistos, bem como a necessidade de acomodar demandas dos usuários que permitem um resultado mais adequado da obra ou reforma, evitando futuros ajustes logo após o termino da obra.

Esta atividade requer empenho e dedicação do corpo técnico dos profissionais do EDF para que resulte num termo aditivo adequado, técnico e financeiramente, exigindo um alto grau de análise e visando compatibilizar as soluções de modo a garantir o andamento da obra e sua qualidade final. A tabela a seguir apresenta os Termos Aditivos (valores e prazo) e Reajustes efetuados pelo EDF em 2015.

**Tabela 139 - Termos Aditivos e Reajustes (2015)**

Objeto	Empresa	Resultado	Prazo
Edifício Ciclo Básico - Lagoa do Sino	São Tomás	Acrécimo	-
Plano Diretor <i>campus</i> Lagoa do Sino	AE Arquitetura	-	90
Centro de Convenções	R. Rojic	Acrécimo	-
Edifício Departamento de Filosofia	Zaccarelli	Acrécimo	60
Mobilidade AT7, DEBE, DEM-DEE, DECiv	Zaccarelli	Acrécimo	30
Praça da Ciência e Observatório - Ed. 145	São Tomás	Acrécimo	-
Plataforma Departamento de Medicina	Bernasconi	Acrécimo	90
Centro de Convenções	R. Rojic	-	120
Gerenciadora de Projetos	Ductor	Acrécimo	-
Gerenciadora de Projetos	Ductor	Acrécimo	-
Centro de Convenções	R. Rojic	Acrécimo	-
Mobilidade AT7, DEBE, DEM-DEE, DECiv	Zaccarelli	Acrécimo	-
Plano Diretor <i>campus</i> Lagoa do Sino	AE Arquitetura	-	90
Mobilidade AT7, DEBE, DEM-DEE, DECiv	Zaccarelli	Acrécimo	-
Edifício Departamento de Filosofia	Zaccarelli	Acrécimo	-
Edifício Departamento de Filosofia	Zaccarelli	-	60
Centro de Convenções	R. Rojic	Acrécimo	180
Projetos de Engenharia e Arquitetura	Gabinete	-	365
Infraestrutura do Extremo Norte	Nova Meta	Acrécimo	90
Mobilidade AT7, DEBE, DEM-DEE, DECiv	Zaccarelli	-	90
Praça da Ciência e Observatório - Ed. 145	São Tomás	Apenas balanço	-
Gerenciadora de Projetos	Ductor		365
Ampliação do Restaurante Universitário	São Tomás	Acrécimo	-
Ampliação do Restaurante Universitário	São Tomás	Acrécimo	-
Marquise nos acessos da USE	São Tomás	Acrécimo	60
Infraestrutura do Extremo Norte	Nova Meta	Acrécimo	90
Mobilidade AT7, DEBE, DEM-DEE, DECiv	Zaccarelli	Acrécimo	-
Plano Diretor <i>campus</i> Lagoa do Sino	AE Arquitetura	Reajuste	365
Gerenciadora de Projetos	Ductor	Reajuste	365
Centro de Convenções - 1o Reajuste	R. Rojic	Reajuste	-
Centro de Convenções - 2o Reajuste	R. Rojic	Reajuste	-

Fonte: EDF, 2016.

### 12.2.2 Indicadores

Em termos gerais de indicadores, na tabela a seguir, são apresentados alguns indicadores gerais relativos às atividades desenvolvidas no ano de 2015. Para efeito comparativo, a tabela também contém os indicadores de 2013 e 2014.

**Tabela 140 - Indicadores gerais do EDF - 2013 a 2015**

Indicador	2013	2014	2015
Licitações no ano	28	31	14
Valores médios de prazo (dias)	63	75	143

Fonte: EDF, 2016.



### 12.2.3 Evolução das áreas construídas dos *Campi*

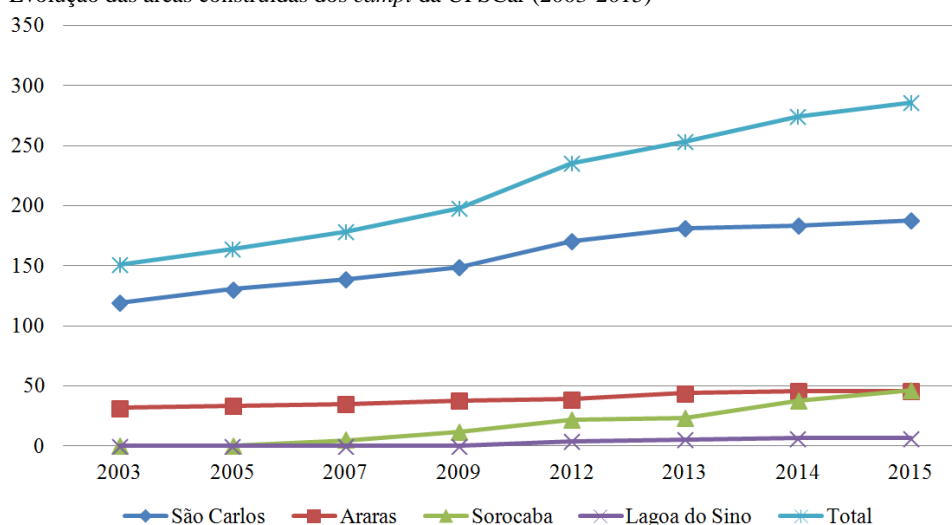
Em termos de áreas construídas, o EDF mantém o registro das áreas construídas, demolidas e reformadas dos *campi* da UFSCar conforme tabela a seguir, que resume o acumulado a partir de 2003.

**Tabela 141** - Áreas construídas acumuladas dos *campi* da UFSCar

Ano	2003	2005	2007	2009	2012	2013	2014	2015
São Carlos	119,5	130,4	138,5	148,6	170,5	181	183,5	187,8
Araras	31,7	33,7	34,8	37,7	39	43,9	45,9	45,9
Sorocaba	0	0	4,8	11,7	21,8	23,1	37,8	46,2
Lagoa do Sino	0	0	0	0	3,8	5,5	6,5	6,5
<b>Total</b>	<b>151</b>	<b>164</b>	<b>178</b>	<b>198</b>	<b>235</b>	<b>253</b>	<b>274</b>	<b>286</b>

Fonte: EDF, 2016.

**Gráfico 48** - Evolução das áreas construídas dos *campi* da UFSCar (2003-2015)



Fonte: EDF, 2016.

Para o cômputo das áreas construídas dos *campi*, vale comentar que há divergências das áreas apresentadas em relatórios anteriores devido às metodologias de agregação dessas áreas, que variaram em alguns anos. Assim, foi feita uma análise detalhada das áreas registradas e os valores resultantes representam mais fielmente a evolução das áreas edificadas nos quatro *campi* da UFSCar.

### 12.2.4 Desafios da EDF no Plano Estratégico

No Plano de Gestão 2012- 2016 foi estabelecido um conjunto de desafios para o EDF. Para efeito de análise crítica, a tabela a seguir apresenta um resumo das situações atuais das ações previstas e realizadas para os desafios do EDF no Plano de Gestão.

**Tabela 142** - Situação das ações previstas para os desafios do EDF

Situação Atual	Quantidade	Percentual
<b>Terminada</b>	8	30%
<b>Em dia (iniciada)</b>	6	22%
<b>Atrasada (iniciada)</b>	5	19%
<b>Atrasada (não iniciada)</b>	5	19%
<b>Excluída</b>	3	11%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>

Fonte: EDF, 2016.

Considerando os percentuais apontados na tabela anterior, pode-se comentar que mais de 50% das ações previstas foram realizadas ou estão em curso. As ações atrasadas (iniciadas e não iniciadas) somam 38 %, e é possível comentar que são ações que esbarraram em entraves de naturezas diversas, como especificações que

impediram a aquisição (software BIM) ou mesmo de definição de escopo (Origem destino), e, portanto, seriam ações que merecem uma redefinição sobre como encaminhar em futuro breve. As ações excluídas devem-se ao fato de não se enquadrarem mais na realidade das demandas, ou mesmo, foram atendidas por meio de outra unidade, como por exemplo, os Totens de informações, que foram realizadas no âmbito de um Projeto do CNPq, encabeçado pela Vice-Reitoria.

### 12.2.5 Considerações gerais

Como considerações gerais sobre os desafios planejados, é possível comentar que o percentual de mais de 50% de atendimento pode ser considerado bem satisfatório, uma vez que todas as dificuldades de gestão que aconteceram no decorrer dos anos de 2013 a 2015, onde houve duas greves, diminuição do quadro dos funcionários do EDF, aumento de demandas, entre outras.

Ademais, vale comentar que alguns dos desafios planejados, suplantaram a capacidade operacional da Unidade, sendo recomendável que no estabelecimento dos próximos desafios seja feita uma ponderação entre os mesmos e a real capacidade de realização da Unidade, visto que para vencer um desafio posto, muitas vezes o problema se encontra na Unidade subsequente, que nem sempre tem um desafio compatível, demandando um esforço adicional para o mesmo seja concluído.

## 12.3 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A Secretaria de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) é a unidade responsável por planejar, organizar e realizar ações voltadas à sustentabilidade ambiental na UFSCar em todos os seus *campi*. Ela realiza as ações necessárias principalmente através de parcerias entre os diversos departamentos e centros da instituição interessados e dois de seus departamentos, conforme retratado a seguir.

### 12.3.1 Departamento de Apoio à Educação Ambiental (DeAEA)

#### - Atividades Realizadas pelo DeAEA

##### - Projeto Canecas

A SGAS, através do DeAEA, em parceria com o GAIA, o Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem (Gire3) e a Empresa Júnior da Biologia (EMABio), incorporou o Projeto Canecas em suas atividades desde 2010, por solicitação dos últimos integrantes do antigo GAIA e com a colaboração dos mesmos. O projeto tem apoio da ProEx (processo ProEx 23112.002854/2014-72) e as canecas são adquiridas pela ProACE. O momento de entrega das canecas tem se estabelecido como uma oportunidade de apresentar aos novos integrantes da comunidade acadêmica, especialmente aos calouros, a importância desta e de outras ações que promovam a sustentabilidade em todos os *campi* da UFSCar com repercussão na vida cotidiana.

No ano de 2015, o projeto foi realizado parcialmente devido a problemas no processo de compras das canecas no ano de 2014. Deste modo, não foram adquiridas as canecas para distribuir aos calouros em 2015 e foram distribuídas as canecas resultantes do processo de compras do ano de 2013. Foi possível atender apenas parcialmente calouros de graduação e alguns alunos de pós-graduandos de primeiro ano do *Campus* de São Carlos. Ainda assim, o único evento de divulgação e entrega de canecas realizado no *campus* São Carlos no dia 10 de março conseguiu atingir 932 ingressantes. Além disso, permaneceram os ganhos acadêmicos para os participantes-organizadores com o engajamento em um Projeto de Redução de Resíduos já tradicional na UFSCar, que tem inspirado ações em outras Universidades e Instituições. Como nas edições anteriores, o planejamento, a organização e a execução das atividades relacionadas pelo Projeto Canecas contou com a participação de 17 alunos de graduação, bolsistas de outros projetos ProEx em andamento e voluntários. Para o ano de 2016, com a efetivação da compra de um novo lote de canecas, pretende-se voltar a atingir todos os novos integrantes da UFSCar dos quatro *campi*, especialmente calouros de graduação.

##### - Semana do Lixo Mínimo

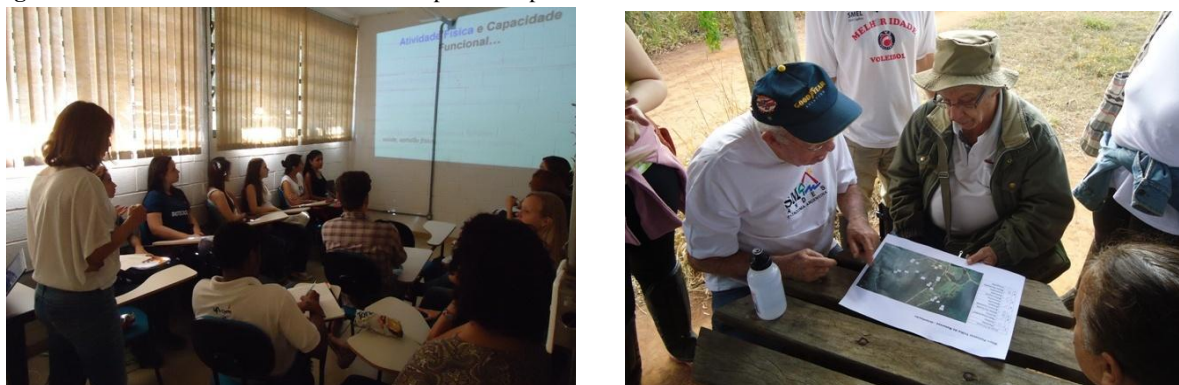
A Semana do Lixo Mínimo foi um evento realizado como parte das atividades de Educação Ambiental do Programa Permanente de Coleta Seletiva Solidária na UFSCar: Gerenciamento e Educação Ambiental

(processo ProEx 23112.002853/2014-28). O evento teve por objetivo proporcionar para as/os participantes uma reflexão sobre hábitos de consumo, exacerbada produção de resíduos e/ou lixo e seus impactos negativos ao meio ambiente e à qualidade de vida. Várias atividades foram realizadas entre 17 e 21 de agosto: desafio do lixo mínimo, feira de trocas em associação com a Feira de Economia Solidária, filmes, palestras e mesas redondas.

#### - Oficinas, Saberes e Vivências no Cerrado da UFSCar

Esta atividade (processo ProEx 23112.001692/2015-36) foi concebida com o intuito de ampliar a formação de monitores e demais interessados no Projeto de Visitas Orientadas à "Trilha da Natureza" no Cerrado da UFSCar. O principal objetivo foi a formação especializada destes monitores e a difusão de práticas, que podem ser realizadas na área em uma perspectiva crítica de educação ambiental. Foram oferecidas as oficinas formativas: Trilha para a Melhor Idade; Introdução a Arqueologia, Origami de Elementos do Cerrado, Observação de Aves e Anuros, associadas a visitas temáticas à "Trilha da Natureza" abertas ao público. Também foi realizada uma exibição de filmes associada a rodas de conversa para marcar o Dia do Cerrado. Os ministrantes das oficinas foram profissionais de formação específica nas áreas distintas tendo tido nesta atividade a colaboração da Universidades de Évora e do Instituto Superior de Ciências Educativas, ambos de Portugal. A seguir, imagens das oficinas realizadas.

**Figura 30** - Aula teórica e Atividade em Campo com o público da Melhor Idade



Fonte: DeAEA, 2015.

**Figura 31** - Lobo Guará de Origami e Arqueologia no Cerrado



Fonte: DeAEA, 2015.

**Figura 32** - Participantes da Oficina de Observação de Aves



Fonte: DeAEA, 2015.

## - Projetos de Extensão

### - Visitas Orientadas à Trilha da Natureza: Proposta para Revitalização do Projeto

“Visitas Orientadas à Trilha da Natureza” é um projeto de educação ambiental que teve início em 1992 envolvendo estudantes de graduação e pós-graduação, bolsistas e voluntários no planejamento de atividades e visitas de escolas de ensino fundamental e médio junto à Trilha da Natureza, numa área de Cerrado da Universidade Federal de São Carlos.

A atividade atual (processo ProEx 23112.002852/2014-83) está em desenvolvimento desde março de 2014 e tem como intuito possibilitar um resgate e sistematização de conhecimento produzido pelo grupo ao longo dos anos, visando auxiliar no desenvolvimento desta e outras atividades de educação ambiental. É considerado o papel da “Trilha da Natureza” como um espaço educador no contexto do Polo Ecológico de São Carlos (PINTO, et. al. 2004), favorecendo e intensificando a divulgação das iniciativas educativas que vem sendo desenvolvidas. O projeto traz ainda mais benefícios à comunidade, uma vez que propõem melhorias na qualidade e infraestrutura destas visitas. Além disso, o projeto se propõe a ampliar ainda mais a disponibilização deste conhecimento, através do envolvimento de outros grupos da comunidade interna e externa.

No ano de 2015, tivemos inúmeras atividades de visita à Trilha da Natureza, com uma frequência mensal de pelo menos duas visitas, atendendo diretamente públicos escolares e também visitas abertas à comunidade. Também houve as visitas agendadas por escolas pelo CDCC.

### - Coleta Seletiva

O Projeto intitulado “Programa Permanente de Coleta Seletiva Solidária na UFSCar: Gerenciamento e Educação Ambiental” (processo ProEx 23112.002853/2014-28), em continuação aos projetos anteriores que visavam o aperfeiçoamento e reestruturação do sistema de coleta seletiva na UFSCar, tem como principal objetivo dar suporte ao desenvolvimento de ações que possibilitam a adequação da UFSCar ao Decreto Federal número 5940/2006 (Brasil, 2006). Este decreto instituiu a separação de resíduos sólidos recicláveis pelos órgãos públicos federais e sua destinação às cooperativas de catadores.

**Figura 33** - Oficina formativa para funcionárias da Empresa de Limpeza



Fonte: DeAEA, 2015.

Em 2011, por meio da Portaria GR nº 1113/2011 a UFSCar instituiu o Programa Permanente de Coleta Seletiva Solidária. O desenvolvimento deste projeto de extensão permite justamente a continuidade da execução das diversas ações do Programa. Para tal, o projeto foi dividido em duas frentes: (1) Frente de Educação Ambiental, onde trabalhamos diretamente com a comunidade universitária (alunos/as, funcionários/as, professores/as, visitantes e funcionárias/os terceirizadas/os) as questões relativas ao consumo responsável, a geração de resíduos e a destinação dos mesmos, além de gerarmos materiais educativos (textos informativos, apostilas, cartazes); (2) A frente de Gestão da Coleta Seletiva, onde trabalhamos diretamente com as questões relacionadas ao funcionamento da Coleta Seletiva. Neste ano de 2015, o projeto contou com uma bolsista de extensão para dar suporte as duas frentes de trabalho. Tivemos também a participação de uma aluna-voluntária que muito contribuiu para a execução das atividades. Os termos de compromisso entre a UFSCar e cada cooperativa correspondente aos *Campi* São Carlos, Sorocaba e Araras, foram mantidos e renovados por meio deste Projeto, também orientamos diretamente o trabalho de coleta dos recicláveis realizado pela Coopervida em São Carlos e cuidamos de toda a logística da coleta, com monitoramento dos pontos e dos contentores e realocação quando necessário. As duas frentes de trabalho (Gestão e Educação Ambiental) estão interligadas e se

complementam. Foram realizadas oficinas formativas com as funcionárias da Empresa Terceirizada de Limpeza, foi criado um perfil em uma rede social (Facebook) para auxiliar na divulgação das orientações e atividades do Programa (Programa Coleta Seletiva UFSCar), dentre outras ações de comunicação e apresentações para centros, departamentos e grupos específicos.

#### - Contribuições à Gestão Ambiental dos Resíduos Perigosos de Laboratório

Esta atividade se propõe a envolver a comunidade acadêmica no sistema de gestão de resíduos perigosos de laboratório (RPL) (Processo ProEx 23112.003352/2014-69), a atividade é coordenada pela SGAS por meio do DeGR com apoio do DeAEA. Em 2-015 foi realizada uma sistematização das perguntas respondidas pela comunidade no diagnóstico inicial. A partir desta sistematização foi desenvolvida uma “Cartilha” com orientações. Este documento encontra-se disponível no site do DeAEA (<http://www.deaea.ufscar.br/documentos-1/cartilha-para-usuarios-de-laboratorios>). A atividade envolveu uma Bolsista de Extensão É fundamental que a comunidade acadêmica conheça e participe da gestão dos resíduos na universidade, minimizando os riscos associados e incorpore estes princípios em suas praticas atuais e futuras.

#### - O Projeto 3 R’S nas Escolas

O projeto é conduzido pelo Grupo de Incentivo à Redução, Reutilização e Reciclagem - GIRE<sup>3</sup>. Este é um grupo autogestionário constituído por alunas e alunos de graduação dos cursos de Biologia, Engenharia de Produção, Engenharia de Materiais e Pedagogia. As atividades consistiram em trabalhar com os alunos de ensino fundamental e médio por meio de oficinas pedagógicas adequadas a cada nível escolar. Foram elaborados três tipos de oficinas classificadas pelos níveis escolares como Fundamental Menor, Fundamental Maior e Ensino Médio. O Projeto (atividade de extensão, processo número 23112.003000/2014-11) também houve a organização e execução da III Semana do GIRE<sup>3</sup>, evento aberto à comunidade que nesta edição teve a temática da Água no centro das discussões - Água até quando.

Nas atividades com as escolas, foram realizadas palestras, dinâmicas e oficinas em uma escola estadual e uma creche de São Carlos, contemplando, com as atividades, cerca de 100 crianças entre 4 e 13 anos.

**Figura 34** - Atividades do GIRE3 com as crianças da UAC



Fonte: DeAEA, 2015.

#### - Outras atividades do DeAEA

- Elaboração do site do DeAEA ( <http://www.deaea.ufscar.br/> );
- Participação como palestrante na semana de segurança do Departamento de Química;
- Participação no Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Ambiental (GEPEA) da UFSCar, de onde provém grande parte do aporte teórico para o desenvolvimento das ações de educação ambiental;
- Apoio à Criação do Observatório Brasileiro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental como um dos Pilares do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA) (atividade de extensão); e Participação no Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê Jacaré.
-

### 12.3.2 Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR)

A intensa atividade acadêmica dos *campi* da UFSCar promove a geração de grande quantidade de resíduos, alguns enquadrados na categoria “resíduos potencialmente perigosos”, cuja disposição final precisa ser equacionada de maneira adequada e responsável. O Departamento de Gestão de Resíduos (DeGR) vinculado à Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS) desempenha papel de fundamental importância na implantação de mecanismos que permitam a recuperação, reaproveitamento e o tratamento de forma a reduzir o impacto ambiental destes resíduos.

As atividades no âmbito do DeGR envolvem o gerenciamento de resíduos perigosos e comuns, o controle da utilização de produtos considerados tóxicos nos *campi* da UFSCar e ações voltadas à implantação do programa de gestão de resíduo na UFSCar, permitindo que as atividades de ensino, pesquisa e extensão sejam realizadas de maneira ambientalmente preventiva possibilitando um maior aproveitamento dos reagentes/substâncias, um menor consumo de energia e redução dos riscos às pessoas e ao meio ambiente.

O DeGR coleta, trata, recupera e realiza a disposição final adequada de todos os resíduos potencialmente perigosos (lâmpadas fluorescentes; pilhas não-alcálicas; baterias; lixo eletrônico; tintas; solventes; medicamentos vencidos; embalagens de agrotóxicos; inseticidas; resíduos da gráfica (solventes/restaurador/tintas de impressão); reagentes químicos vencidos; resíduos químicos (misturas de substâncias)) e comuns (inertes – coleta seletiva) gerados nos *campi* da UFSCar São Carlos, Araras, Sorocaba e agora pretende-se iniciar em Lagoa do Sino.

#### - Projetos de extensão do DeGR

##### - Desenvolvimento e aplicação de metodologias para o tratamento e disposição final de resíduos químicos gerados na Universidade Federal de São Carlos

O principal objetivo do projeto foi o desenvolvimento de ações que possibilitam a redução de volume de soluções aquosas que contêm metais pesados através de evaporação da água favorecida pelo aumento de temperatura dentro dos fornos solares que utilizam a radiação solar como matriz energética. As soluções encontradas e as técnicas aplicadas estão sempre associadas a uma componente econômica, evitando-se o gasto com a disposição externa e com de reagentes químicos para tratamento. Nesta circunstância, o projeto em questão se caracteriza como uma importante ferramenta a fim de melhorar o desempenho do tratamento e disposição final de resíduos químicos com o simples uso de um recurso natural e muito disponível que é a energia solar.

**Figura 35** - Equipamentos construídos para redução dos resíduos aquosos contendo metais pesados, através da evaporação passiva



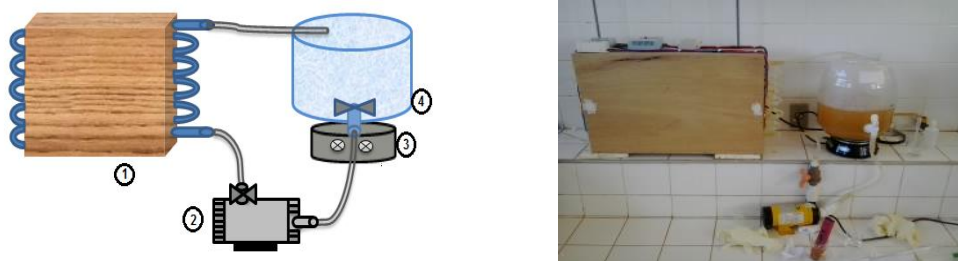
Fonte: DeGR, 2015.

O sistema permite obter mecanismos seguros visando à redução de volume destes contaminantes e cria uma oportunidade para combinar redução de custos, melhoria de gerenciamento e uso racional de recursos naturais e a conservação da água. Os resultados apresentados, até o momento, indicam que o projeto tem uma ótima relação custo-benefício, o equipamento desenvolvido apresenta potencial de uso no tratamento de diversos resíduos tóxicos e com um fator importante de possuir um baixo custo operacional e de fabricação. A concentração do resíduo metálico reduz custos de transporte e os riscos de contaminação pelo aumento da viscosidade, a aplicação deste método possibilitou a redução de volumes dos resíduos aquosos.

### - Construção e avaliação da eficiência de foto reatores com uso de irradiação UV artificial e solar no processo de fotocatalise heterogênea para a degradação de compostos orgânicos em solução aquosa

Desenvolver e aperfeiçoar reatores, para utilizar os processos de oxidativos e fotocatalítico, constituem um dos grandes problemas para a implementação destes processos. Estão sendo desenvolvidos e avaliados fotoreatores para a degradação de compostos orgânicos persistentes, sempre o escopo obter um método simples e de baixo custo para o tratamento de compostos orgânicos persistentes utilizando o princípio dos processos de oxidativos e fotocatalítico, possibilitando a degradação de contaminantes tóxicos, em tempos relativamente pequenos. Tomando como indicadores de desempenho a taxa de degradação. O desenvolvimento e a instalação destes equipamentos no DeGR irá permitir tratar parte dos resíduos contendo misturas de solventes gerados nos laboratórios de ensino e pesquisa da UFSCar que envolve aproximadamente 10 dos 34 laboratórios geradores do Departamento de Química. O fluido é bombeado no primeiro tubo (orientado de baixo para cima) por meio de uma bomba e sai no último tubo chegando a um reservatório com capacidade para 5 L e volta a recircular no foto reator. O sistema montado para o funcionamento do processo foto Fenton está descrito na figura abaixo.

**Figura 36** - Esquema do aparato experimental e foto do equipamento



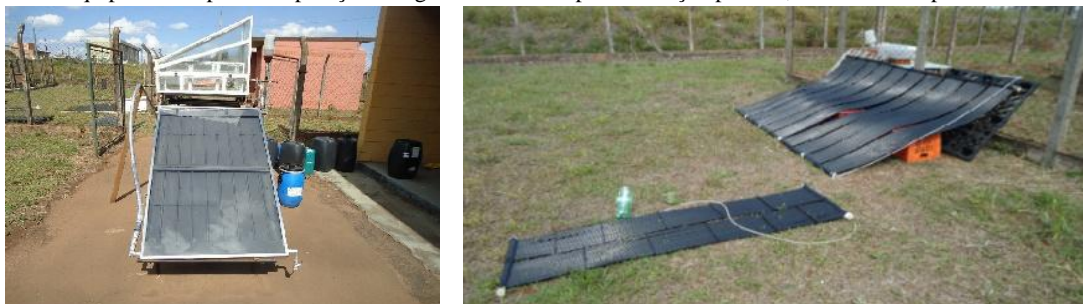
Fonte: DeGR, 2015.

### - Recuperação de águas residuárias por destilação passiva

Pretende-se ao final adotar a aplicação da destilação passiva para purificação de águas residuais, a redução de efluentes potencialmente perigosos, a pré-purificação das diversas misturas residuais geradas nos gerados nas atividades de ensino pesquisa e extensão da UFSCar, portanto diversos departamentos serão diretamente favorecidos. O sistema permitirá a reciclagem e o reuso da água e cria uma oportunidade para combinar redução de custos, melhoria de gerenciamento e uso racional de recursos naturais e a conservação da água. As principais vantagens deste método são:

- Baixo custo operacional e de fabricação;
- Baixa demanda de energia;
- Baixo risco operacional;
- Redução significativa dos custos de incineração;
- Pré-processamento das cargas para destilação;
- Possibilidade de reuso "in loco" pelos laboratórios; e
- Destilação "sub-boiling" de maior pureza.

**Figura 37** - Equipamentos para recuperação de águas residuárias por destilação passiva, com o uso de placas solares



Fonte: DeGR, 2015.

### **- Gestão Informatizada de Reagentes Químicos: Sistema para o Controle de Estoque**

Os objetivos alcançados foram implantar e treinar, os diversos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão da UFSCar, no uso de um novo sistema de controle informatizado dos reagentes químicos, por meio do *software* de gestão integrado entre estes laboratórios. Permitido a criação de redes de doação e troca de reagentes através do *software* de controle de estoque. O *software* funciona de forma integrada, disponibilizando informações como quantidade estocada de determinado reagente e sua data de vencimento, permitindo um controle laboratorial mais eficiente, assim como o intercâmbio de reagentes entre laboratórios. Dessa forma, realizando o controle eficaz dos reagentes, consegue-se fomentar a preocupação ambiental na comunidade acadêmica, é outro objetivo deste projeto. A gestão informatizada dos reagentes permitiu aos laboratórios da UFSCar um manejo e controle de estoque qualitativo/quantitativo dos reagentes químicos, e mesmo da validade de reagentes estocados, favorecendo o controle de compra e integrar os laboratórios. Foi feita a instalação do *software* e treinamento dos usuários em 25 laboratórios da UFSCar com um programa de palestras, visitas aos laboratórios, validação desta ferramenta e o desenvolvimento de um manual para os usuários no sistema.

### **- Gestão de resíduos – estudos, manejo, capacitação/treinamento de pessoal e educação ambiental**

Atividade permanente na instituição e prevê o atendimento aos laboratórios de pesquisa e de prestação de serviços da UFSCar de forma contínua com atuação no manejo de resíduos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, identificação, armazenamento temporário, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e destinação final dos resíduos e permite o repasse de verbas para o DeGR. A UFSCar é responsável por quase a totalidade (98%) do valor necessário para o tratamento e disposição final dos resíduos potencialmente perigosos (químicos, biológicos e radioativos) gerados em atividades de pesquisa e extensão e pela totalidade do valor gasto no manejo dos resíduos gerados em atividades de ensino.

Os resultados obtidos nas pesquisas atuais, desenvolvidas com projetos de extensão, permitem delinear novos caminhos e perspectivas e futuras ações para as novas pesquisas buscando soluções para problemas que exigem investigação científica, garantindo a sustentabilidade das atividades na UFSCar. As ideias e soluções aqui aplicadas podem ser expandidas para outros setores da sociedade, dentro da perspectiva da sensibilização e incentivo a práticas sustentáveis, apoiadas na educação ambiental, visto que estas extrapolam os muros da Universidade, envolvendo atividades de extensão com as comunidades. Assim, entre outros aspectos, esta proposta vislumbra a possibilidade de transferência posterior do conhecimento adquirido e da experiência desenvolvida na UFSCar não apenas para a comunidade universitária, mas também colocar ao alcance da sociedade (setor público e industrial), sob a forma de programas, projetos de extensão e cursos nos diversos graus, a técnica, a cultura e o resultado das pesquisas realizadas. Outro aspecto de extrema importância, decorrente desta atividade, é a integração entre a Pesquisa (desenvolvimento tecnológico, métodos analíticos e simulação de processos), o Ensino (alunos bolsistas das áreas de Gestão Ambiental, Química Analítica e Engenharia Química) e Extensão (soluções de baixo custo e alta eficiência para os laboratórios da UFSCar).

### **- Purificação de acetonitrila**

A acetonitrila é um sub produto da produção de acrilonitrila, base para a produção de resinas acrílicas. Ela é bastante utilizada na HPLC e seu valor comercial está altamente ligado à sua pureza. O DeGR tem bastante interesse em desenvolver tecnologia para obtenção de acetonitrila de alta pureza. Objetivo obter acetonitrila grau HPLC (99,9%) com elevada recuperação. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos no DeGR com apoio do pessoal lotado no Departamento e bolsistas da Química e da Engenharia Química. As abordagens clássicas de purificação de solventes adotadas são: destilação, extração, adsorção etc.

### **- Simulação e operação da coluna de recuperação de solventes do DeGR**

O Projeto visa à elaboração de protocolos e procedimentos de operação da planta piloto para separação de solventes orgânicos e tem como objetivo dar suporte ao desenvolvimento de ações que possibilitam a adequação e simulação e operação da coluna de recuperação de solventes da DeGR. A coluna busca concentrar solventes orgânicos oriundos dos diversos laboratórios. Sua operação é complexa devido a fatores como:

- Operação com altas temperaturas;
- Destilação de substâncias potencialmente perigosas;
- Riscos inerentes a manobras incorretas de válvulas;
- Geração de vapores nocivos à saúde humana.



## - Outras atividades do DeGR

### - Destinação de lâmpadas fluorescentes

Anualmente é realizada a contratação do serviço especializado, em conformidade com a legislação ambiental vigente, para a destinação adequada de todas as lâmpadas fluorescentes, geradas pela UFSCar, envolvendo: retirada/coleta, transporte e descontaminação das lâmpadas usadas que contêm mercúrio, tipos fluorescentes, (vapor de mercúrio, vapor de sódio, luz mista, eletrônicas compactas, incandescentes e outros tipos de uso técnico especializado), provenientes da Universidade Federal de São Carlos em suas unidades de São Carlos, Araras e Sorocaba-SP.

**Tabela 143** – Lâmpadas fluorescentes destinadas à reciclagem e descontaminação em 2015

<i>Campi</i>	Quantidade em Unidades	Lâmpadas quebradas (Kg)
<b>São Carlos</b>	6.076	17
<b>Araras</b>	982	8
<b>Sorocaba</b>	386	2
<b>Total</b>	<b>7.444</b>	<b>27</b>

Fonte: DeGR, 2016.

A tabela abaixo indica a quantidade de lâmpadas fluorescentes, geradas pela UFSCar, em seus *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba – SP, destinadas nos últimos quatro anos. Visto que, tais lâmpadas representam um elevado risco de contaminação ao meio ambiente e à saúde humana devido a níveis de mercúrio, classificadas como resíduos perigosos, é realizada anualmente a contratação de uma empresa especializada para a destinação adequada de todas as lâmpadas usadas que contêm mercúrio, dos tipos fluorescentes (de qualquer tamanho e forma, inclusive as compactas), de vapor de mercúrio, de vapor de sódio, de luz mista, eletrônicas compactas, incandescentes, geradas pela UFSCar.

**Tabela 144** - Lâmpadas fluorescentes geradas destinadas à reciclagem e descontaminação (2012-2015)

Ano	Unidades	Lâmpadas quebradas
<b>2012</b>	32.710	700 Kg
<b>2013</b>	27.400	700 Kg
<b>2014</b>	30.000	750 Kg
<b>2015</b>	7.444	27 Kg

Fonte: DeGR, 2016.

### - Destinação de resíduos comuns (coleta seletiva)

Entre 2012 e 2015, com a participação do Departamento de Apoio a Educação Ambiental e do Departamento de Gestão de Resíduos, foram adquiridos, e distribuídos em diversos locais do *campus*, 40 novos containers (36 no *campus* São Carlos e 4 containers no *campus* Araras) para armazenamento de material reciclável e associados a um importante trabalho de educação ambiental, buscando aperfeiçoar o trabalho da cooperativa e aumentar a quantidade de material coletado. A UFSCar doou para a cooperativa a média de 1 tonelada por mês, totalizando 12 toneladas/ano. Em 10 anos a universidade (ver tabela) contribuiu com a reciclagem de mais de 400 toneladas de material, em sua maioria papel que possui maior valor agregado.

**Tabela 145** - Resíduos comuns (coleta seletiva) coletados na UFSCar (2015)

Semanas	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov
<b>1</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.570	-
<b>2</b>	-	1.750	1.760	1.180	-	2.100	-	-	-	-	-
<b>3</b>	-	-	-	-	1.760	1.590	-	-	1.190	2.070	1.270
<b>4</b>	1.280	-	-	-	1.660	-	-	-	-	-	-
<b>5</b>	980	-	-	1.100	3.000	-	-	1.460	-	2.250	-
<b>Total</b>	<b>2.260</b>	<b>1.750</b>	<b>1.760</b>	<b>2.280</b>	<b>6.420</b>	<b>3.690</b>	<b>-</b>	<b>1.460</b>	<b>1.190</b>	<b>5.890</b>	<b>1.270</b>
<b>Média</b>	<b>1.130</b>										
<b>Desvio</b>	212,132										

Fonte: DeGR, 2016.

Devido ao período de greve, embora a coleta tenha ocorrido regularmente pela cooperativa, alguns valores de pesagens não foram repassados ao DeGR.

**Tabela 146** - Resíduos comuns (coleta seletiva) coletados na UFSCar (2005-2015)

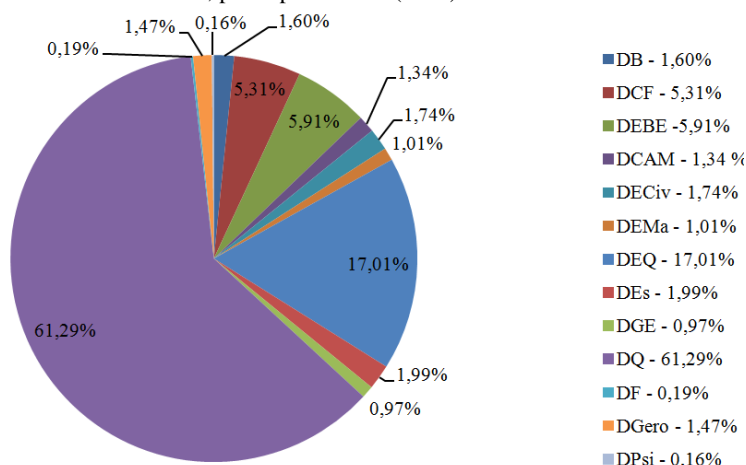
Ano	Total (kg)	Média mensal
2005	10.350	3.450
2006	52.773	4.398
2007	52.430	4.369
2008	37.850	3.154
2009	37.140	3.095
2010	38.320	3.193
2011	52.620	4.385
2012	51.640	4.303
2013	48.460	4.038
2014	35.430	2.953
2015	27.970	1.130
<b>Total</b>	<b>417.013</b>	<b>37.339</b>

Fonte: DeGR, 2016.

### - Destinação de resíduos químicos

Os resíduos químicos coletados passam por um tratamento interno no laboratório do DeGR, tornando-os passíveis de descarte no meio ambiente ou são recuperados para reutilização. Na impossibilidade de ser recuperado ou tratado, o material residual é encaminhado para incineração ou disposição em aterro industrial duplamente protegido (Classe 1). As soluções encontradas e as técnicas usuais aplicadas para recuperação/reutilização de resíduos estão associadas a uma componente econômica, evitando-se o gasto com a incineração destes resíduos tóxicos e o maior aproveitamento dos reagentes/substâncias e um menor consumo de energia. Uma componente da educação integrando aspectos ambientais – sensibilização ambiental, garantindo espaço à consciência crítica, ética e ambientalmente correta e oferecendo subsídios para a gestão adequada de resíduos perigosos visando à melhoria da qualidade de vida e a segurança ocupacional e ambiental. As técnicas para o gerenciamento de resíduos devem possuir um caráter que assegure um desenvolvimento sustentado.

Em 2015, foram coletadas no *campus* São Carlos uma média de 8 toneladas de resíduos químicos (peso bruto), sendo que 1.078 Kg receberam tratamento interno e 7.423 Kg são não tratáveis devido a sua composição química, aos tipos de contaminantes e/ou à falta de equipamentos adequados. As decorrências obtidas a partir da sistematização das informações do programa de gestão de resíduos químicos, apresentadas no gráfico a seguir, indicam que o Departamento de Química é responsável pela maioria dos resíduos gerados (mais de 60%) seguido pelo Departamento de Engenharia Química que responde por 17% dos resíduos gerados.

**Gráfico 49** - Percentual de resíduos coletados, por departamento (2015)

Fonte: DeGR, 2016.

Considerando que parte dos resíduos químicos, coletados no *campus* São Carlos, recebem tratamento/redução no DeGR, e uma parte dos resíduos coletados, devido a sua composição química e grau de mistura e complexidade, não possui tratamento interno, sendo portanto encaminhado para disposição externa de acordo com suas características químicas. Para tal é realizada a contratação de serviço especializado para disposição de resíduos químicos perigosos - Classe I, provenientes dos diversos laboratórios da UFSCar em suas

unidades de São Carlos, Araras e Sorocaba - SP, envolvendo todas as etapas preliminares de manejo: remoção, classificação, compatibilização, recondicionamento, carregamento, transporte, processamento e disposição final adequada de resíduos químicos constituídos de reagentes vencidos e/ou fora de especificação, descartes de reações químicas e materiais contaminados, inclusive resíduos e reagentes químicos sem identificação, podendo ser, entre outros, aplicando métodos de incineração, calcinação, coprocessamento, tratamento físico-químico e disposição em aterro industrial Classe I, em conformidade com a legislação ambiental vigente.

Nos últimos anos a UFSCar tendeu a um crescimento na geração de resíduos nos laboratórios de todos os departamentos. Com isso o valor para tratamento destes resíduos subiu mais de 25% entre 2005 para 2014 e só neste ano já produzimos mais do que no total de 2011 e 2012 e tendemos a igualar ou ultrapassar os valores do ano passado. Para tratar estes resíduos, o DeGR utiliza os recursos da universidade, e o repasse de recursos dos próprios laboratórios produtores dos resíduos, que muitas vezes destinam parte dos fundos dos projetos para o tratamento dos resíduos gerados por eles mesmos.

### **- Planta piloto para recuperação de solventes orgânicos gerados em laboratórios da UFSCar**

#### **- Reciclagem de solventes**

A planta piloto tem por finalidade proceder à reciclagem de solventes após seu uso, e devolução de resíduos reciclados ao gerador. Os solventes mais largamente utilizados nas atividades de pesquisa e ensino da UFSCar são: etanol, metal, hexano, acetato de etila e acetonitrila.

O processo de reciclagem requer de uma segregação, separação em misturas binárias e ternárias, armazenamento e um pré-tratamento do resíduo. Este armazenamento é efetuado até atingir volumes de 450 ou 600 litros dependendo da demanda do resíduo fornecido passível de tratamento, mantendo os mesmos estocados por períodos longos.

O solvente destilado (reciclado) é analisado por Cromatografia Gasosa (CG) para se determinar a sua qualidade e especificação, e é emitido um certificado de análise referente àquele lote de tratamento. Se o produto atender especificações mínimas desejáveis, o lote é liberado para reuso, caso contrário, é submetido a um reprocessamento ou descartado.

#### **- Aspectos acadêmicos e impactos ambientais associados**

A incineração de resíduos (misturas de solventes halogenados e não halogenados) associados a outros produtos químicos neles dissolvidos, como é prática corrente na Universidade gera, além de quantidade acima do limite permitido para emissões (dioxinas e furanos) problemas operacionais devido à variabilidade da composição dos resíduos. Por essa razão, atividades de reciclagem são ambientalmente corretas e bem vindas, uma vez que a reutilização dos solventes contribui para redução na produção de gases resultantes da incineração e no uso de recursos não renováveis (solventes originados do petróleo), com consequências benéficas para o meio ambiente. Diversos alunos do curso de Engenharia Química realizam seus estágios curriculares no DeGR, a planta piloto se tornou uma ferramenta para desenvolvimentos das habilidades acadêmicas e aplicação prática de conhecimentos adquiridos. Entre 2010 e 2013, houve uma média de 5 estágios curriculares por semestre.

#### **- Atividades em andamento no DeGR**

- Promover processos de sustentabilidade ambiental com a implantação de uma planta piloto para recuperação/reutilização de resíduos e associar a componente econômica, evitando-se o gasto com a incineração destes resíduos tóxicos e o maior aproveitamento dos reagentes/substâncias e um menor consumo de energia;
- Elaborar procedimentos para o tratamento e disposição final de resíduos perigosos;
- Desenvolver sistemas, em escala piloto, que possam contribuir com a consolidação de rotinas integradas para tratamento de resíduos com a avaliação de parâmetros econômicos e ambientais;
- Promover regularmente ações voltadas à educação ambiental visando à redução da produção de resíduos e disposição adequada dentro a comunidade da UFSCar.

#### **- Atividades permanentes no DeGR**

- Gestão do conhecimento organizacional: Padronização, Documentação, e Desenvolvimento de um Manual de Procedimentos para a Unidade de Gestão de Resíduos da Universidade Federal de São Carlos. Está sendo feita a documentação e padronização do conhecimento do DeGR, por meio da

criação de um Manual de Procedimentos-Padrão, que será uma importante ferramenta para a operacionalização da gestão de resíduos na UFSCar;

- Planejamento e implantação de sistemas de controle para (1) a quantidade de resíduos gerados pelos laboratórios da UFSCar; (2) o consumo de reagentes para tratamento dos resíduos pelo DeGR e (3) a coleta de resíduos e o planejamento dos tratamentos;
- Buscar o envolvimento da comunidade acadêmica em todas as etapas do processo de gestão dos resíduos;
- Buscar orientar os profissionais, estudantes e comunidade em geral sobre a tomada de decisão, o redirecionamento das ações, a otimização e a excelência dos processos para redução e reciclagem de resíduos;
- Realizar o manejo de resíduos perigosos, buscando a implantação de modelos e formas institucionais capazes de assegurar o bom desempenho do seu sistema de manejo e garantir suporte competente, ágil e eficaz às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade;
- Desenvolver procedimentos para o tratamento de resíduos específicos gerados nos laboratórios da UFSCar, tornando-os passíveis de descarte no meio ambiente;
- Promover a implantação de programa de gerenciamento de resíduos perigosos em laboratórios da UFSCar;
- Propor medidas tecnicamente corretas e seguras para o descarte, recuperação ou tratamento de resíduos em geral;
- Realizar frequentemente um levantamento de bibliografia específica de gestão/ tratamento de resíduos químicos e legislação correlata;
- Desenvolver e nortear ações necessárias para o cumprimento da legislação do meio ambiente;
- Realizar treinamento de estudantes e técnicos de laboratórios geradores de resíduos perigosos através da utilização de material educativo;
- Orientar os laboratórios e outros setores geradores quanto à segurança no manuseio e procedimentos de identificação ou rotulagem do material conforme as normas do DeGR;
- Orientar a comunidade acadêmica quanto à segurança no manuseio dos resíduos estocados, uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e procedimento adequado de preenchimento e proteção dos rótulos para os frascos de resíduos; e Ações desenvolvidas visando incentivar as práticas de sustentabilidade.

### 12.3.3 Atividades Realizadas pelo DeGABA

#### - Manutenção das áreas verdes do *Campus* da UFSCar em São Carlos

As atividades desenvolvidas pelo DeGABA contemplam vistorias, orientações e emissão de autorizações para cortes, podas, transplantes e demais tratamentos culturais que envolvem a manutenção de áreas verdes do *campus* da UFSCar em São Carlos.

#### - Manutenção de Aceiros

Anualmente é realizada a requisição da contratação dos serviços de manutenção de 37 km de aceiros e vias de acesso da área não urbanizada da UFSCar, compreendendo todo o anel externo bem como os acessos e aceiros internos. Esta operação tem por objetivo impedir possíveis queimadas criminosas que eventualmente possam atingir esta área bem como manter a trafegabilidade das mesmas. Foi realizado o acompanhamento e a fiscalização dos serviços de manutenção dos aceiros e vias de acesso da área não urbanizada da UFSCar.

#### - Acompanhamento das Compensações Ambientais

O DeGABA realiza o acompanhamento de compensações ambientais realizadas na UFSCar, *campus* de São Carlos, referentes a diversos cortes e transplantes de árvores autorizados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia da Prefeitura Municipal de São Carlos. Parte destas compensações foram objeto de um acordo entre a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia e a Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS). Foi acordado que as compensações fossem transformadas em doações de mudas para a municipalidade.

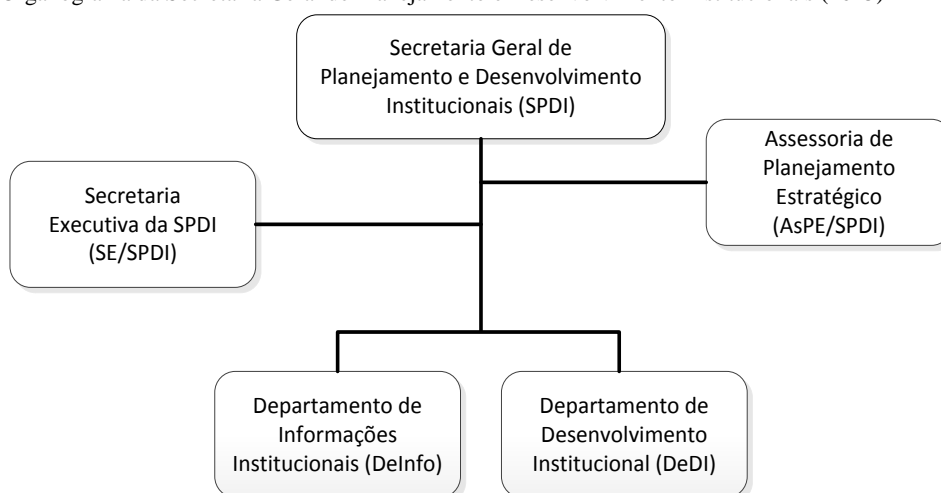
#### - Produção de Mudanças

A SGAS, desde o ano de 2014, tem se dedicando a produção de mudas de espécies nativas a serem utilizadas para compensações ambientais assim como para a substituição de indivíduos em sua área urbanizada. No ano de 2015 foram produzidas aproximadamente 8.000 mudas.

## 12.4 Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Ao longo do tempo A Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) passou por uma série de transformações para se adequar e responder às necessidades advindas do crescimento e aumento da complexidade no funcionamento da UFSCar. A Portaria GR n° 1.075, de 29 de novembro de 2015, criou a Secretaria geral de Planejamento (SEGEP) que passou a adotar a sigla (SEPlan) e, posteriormente, por meio da Portaria GR n° 636, de 12 de novembro de 2003, passou a denominar-se “Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI)”. Vinculada diretamente à Reitoria, esta secretaria tem a finalidade de coordenar e dirigir as atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação dos processos de planejamento e desenvolvimento institucionais. A secretaria responde também pela modernização da estrutura e avaliação de processos administrativos, além de responsabilizar-se pela captação, organização, análise e disseminação de dados e informações sobre a Universidade.

**Figura 38** - Organograma da Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (2015)



Fonte: SPDI, 2016.

Para cumprir as suas finalidades, compete à SPDI coordenar as atividades relativas à elaboração, acompanhamento e avaliação de planos estratégicos institucionais dos órgãos executivos, de apoio administrativo, acadêmico e completar, bem como das comissões permanentes e das unidades multidisciplinares. Compete também, manter, em conjunto com a Divisão de Controle Orçamentário da Pró-Reitoria de Administração (ProAd), a compatibilidade entre o Plano Orçamentário-Financeiro, os Planos Estratégicos e os Planos Setoriais da instituição; e coordenar as atividades de elaboração e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para atendimento ao sistema de regulação do e-Mec. Cabe ainda, responsabilizar-se pela coleta, análise, atualização e produção de publicações oficiais de dados estatísticos e cadastrais da UFSCar para fim de disponibilização de dados institucionais certificados pelas unidades internas da UFSCar para os órgãos governamentais e para a sociedade em geral. Dentre as suas competências destaca-se, também, a de coordenar, juntamente com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe), as atividades relativas ao desenvolvimento e à modernização dos processos administrativos, elaborando e disponibilizando normas e procedimentos para sua operacionalização, além de estabelecer, em conjunto com a Secretaria Geral de Informática (SIn), diretrizes de uma política global de Organização, Sistemas e Métodos, visando à eficiência e à eficácia dos processos administrativos. Por último, compete também a SPDI mapear fontes de informação para atender a demandas do Sistema de Informação ao Cidadão (SIC) e elaborar relatórios institucionais, bem como apoiar a Reitoria no desenvolvimento de programas e projetos especiais. A SPDI tem se envolvido também em pesquisas e estudos de apoio às atividades de Gestão e Avaliação institucionais.

Com relação ao desenvolvimento das suas atividades, relativas ao exercício de 2015, apresenta-se sucintamente as atividades gerais de apoio a gestão, as desenvolvidas pelos Departamentos de Informações Institucionais (DeInfo) e pelo Departamento de Desenvolvimento Institucional (DeDI).

### 12.4.1 Atividades gerais de apoio a gestão

Consideram-se atividades de apoio à gestão, de modo geral, a organização dos Relatórios anuais de Prestação de Contas e de Atividades (desenvolvidos em conjunto com a ProAd); e a organização do Catálogo de Oferta de Cursos, referente ao ano de 2015. A SPDI apoiou ainda as atividades relativas à coordenação da elaboração, avaliação e atualização do Plano Estratégico da UFSCar, cujas ações planejadas pelas Pró-Reitorias, Secretarias Gerais, unidades vinculadas à Reitoria, se mantiveram em desenvolvimento apesar das dificuldades sofridas com os cortes de recursos.

Em continuidade aos estudos para criação ou adequação da estrutura organizacional, no ano de 2015, a SPDI atuou em parceria com a ProGPe no estudo para a criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE). Além disso, coordenou as atividades de 09 Grupos de Trabalho e Comissões, instituídos por Portaria GR, com a entrega de relatórios parciais ou finais, conforme quadro a seguir:

**Quadro 33** - Grupos de trabalhos e comissões (2015)

Assunto	Estágio
Elaboração de Relatórios	Ação contínua
Assentamento Funcional Digital	Concluída fase 1
Padronização da nomenclatura e siglas das unidades organizacionais	Relatório final
Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc)	Ação contínua
Repositório Institucional da UFSCar (RI/UFSCar)	Relatório concluído
Cadastro Multifinalitário	Em andamento
Comissão Gestora do Plano de Cultura, junto à Coordenadoria de Cultura (CCult)	Concluída
Carta de Serviço ao Cidadão	Em andamento
Número Único de Documentos (NUP)	Em andamento

Fonte: SPDI, 2016.

Ainda como atividades gerais, a SPDI auxilia na organização do material de discussão dos indicadores de autoavaliação institucional, juntamente com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Centro Estudos do Risco (CER), além de realizar, analisar e emitir pareceres para criação de novas unidades organizacionais:

- Proposta de criação do Instituto de Línguas (IL) da UFSCar;
- Proposta de criação do Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos na UFSCar (IEAE/UFSCar); e
- Proposta de criação do Laboratório Integrado de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais (LIDEPS).

### 12.4.2 Atividades desenvolvidas pelo Departamentos de Informações Institucionais (DeInfo)

Durante o ano de 2015 deu-se continuidade aos trabalhos de sistematização de conceitos e metodologias de coleta de dados para formulação de indicadores da UFSCar junto a unidades gestoras tendo em vista a elaboração de um Guia Referencial de Dados da UFSCar.

Por ocasião da realização da 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), ocorrida em junho de 2015, foi elaborada a primeira edição do UFSCar em números.

Numa parceria entre a SPDI e Secretaria Geral de Informática (SIn) houve a preparação de dados para compor o Censo da Educação Superior, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os dados fornecidos, por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) e por importação de dados do Sistema e-MEC, são processados e divulgados e a Sinopse Estatística é publicada, passando a se constituir o rol de estatísticas oficiais sobre a Educação Superior no Brasil.

O DeInfo, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), faz o acompanhamento do sistema e-MEC quanto à abertura e ao período de vigência dos ciclos avaliativos (desde 2013, as atividades de regulação seguem cronograma estabelecido para atender aos ciclos avaliativos do MEC), protocolando os processos de criação, reconhecimento e renovação de cursos de graduação e *campus*, quando é o caso. Em 2015, foram abertos e concluídos 34 processos de renovação de reconhecimento de cursos de graduação e 02 processos de autorização de novos cursos.

Além da abertura e do acompanhamento dos processos, foram realizadas outras atividades de regulação, como a atualização de dados cadastrais dos cursos de graduação.

Foram realizadas também, no ano de 2015, a auditoria de dados em outras Universidades (Universidade Ouro Preto (UFOP) e Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), para verificação e aferição da matriz de partição orçamentária do MEC, atividade que ocorre anualmente. A SPDI também é responsável pela recepção de auditores que fazem a verificação e aferição de dados da UFSCar. Em 2015, a SPDI recebeu auditores da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e da Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD) para aferição dos dados da UFSCar.

A SPDI é a unidade administrativa responsável pelo fornecimento de informações institucionais às comunidades interna e externa à UFSCar, para o atendimento de órgãos governamentais e de controle (MEC, CGU, TCU) e para atendimento às solicitações provenientes do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). No ano de 2015, foram realizados, com auxílio de outras unidades, 119 atendimentos de solicitações de informações e respondidos 13 recursos via e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão). Com o fornecimento de informações institucionais por meio da criação do e-SIC e da criação da Carta de Serviços, a UFSCar tem contribuído para a disseminação da cultura de transparência na administração pública.

A SPDI, ao longo do ano de 2015, atuou junto aos gestores na validação de indicadores, sugeridos pelo Fórum de Pró-Reitores de Administração e Planejamento (FORPLAD/ANDIFES), objetivando definir o conjunto desses indicadores de Gestão a serem utilizado pelas IFES – e pelo TCU – de forma compatível.

#### **12.4.3 Atividades realizadas pelo Departamento de Desenvolvimento Institucional (DeDI)**

Criado em maio de 2014, o Departamento de Desenvolvimento Institucional (DeDI) tem como uma das suas atribuições estudar, planejar e implantar a gestão arquivística na UFSCar e seu responsável atua como Depositário do Acervo Acadêmico junto ao Arquivo Nacional (DAA).

Durante o ano de 2015 foram desenvolvidas várias atividades, destacando-se as orientação e acompanhamento de organização de acervos de 7 unidades organizacionais. Houve necessidade de realizar visitas técnicas, estudo e adequação de metodologia para tratamento de acervos tendo em vista sua grande diversidade na UFSCar.

Foram oferecidos treinamentos para a capacitação técnica de alunos e servidores em higienização e conservação de acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos. Houve demanda por parte das unidades no que se refere ao tratamento e conservação de acervos, bem como sobre eliminação de documentos.

A lista de atividades desenvolvidas pelo DeDI é apresentada no APÊNDICE JJ, dentre elas destaca-se:

- Avaliação e descrição do acervo parcial da FADISC quando foram descritos minuciosamente os documentos recebidos da antiga Faculdade de Direito, possibilitando aos seus ex-alunos o reconhecimento e acesso aos seus documentos probatórios de finalização de curso, como Diplomas e Históricos Escolares;
- Estabelecimento da metodologia, capacitação de estagiários, adequação de espaço físico, revisão de rede elétrica e lógica, mobiliário para possibilitar o tratamento arquivístico dos prontuários dos servidores da UFSCar para o Assentamento Funcional Digital (AFD) junto à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe);
- Estabelecimento da metodologia, capacitação de estagiários, adequação de espaço físico, para possibilitar o tratamento arquivístico dos processos do Departamento Financeiro (DeFin) da UFSCar;
- Foram desenvolvidas atividades administrativas como seleção, orientação e coordenação das atividades dos estagiários indicados para as unidades, tendo realizado a orientação técnica dos três (3) estagiários do AFD.

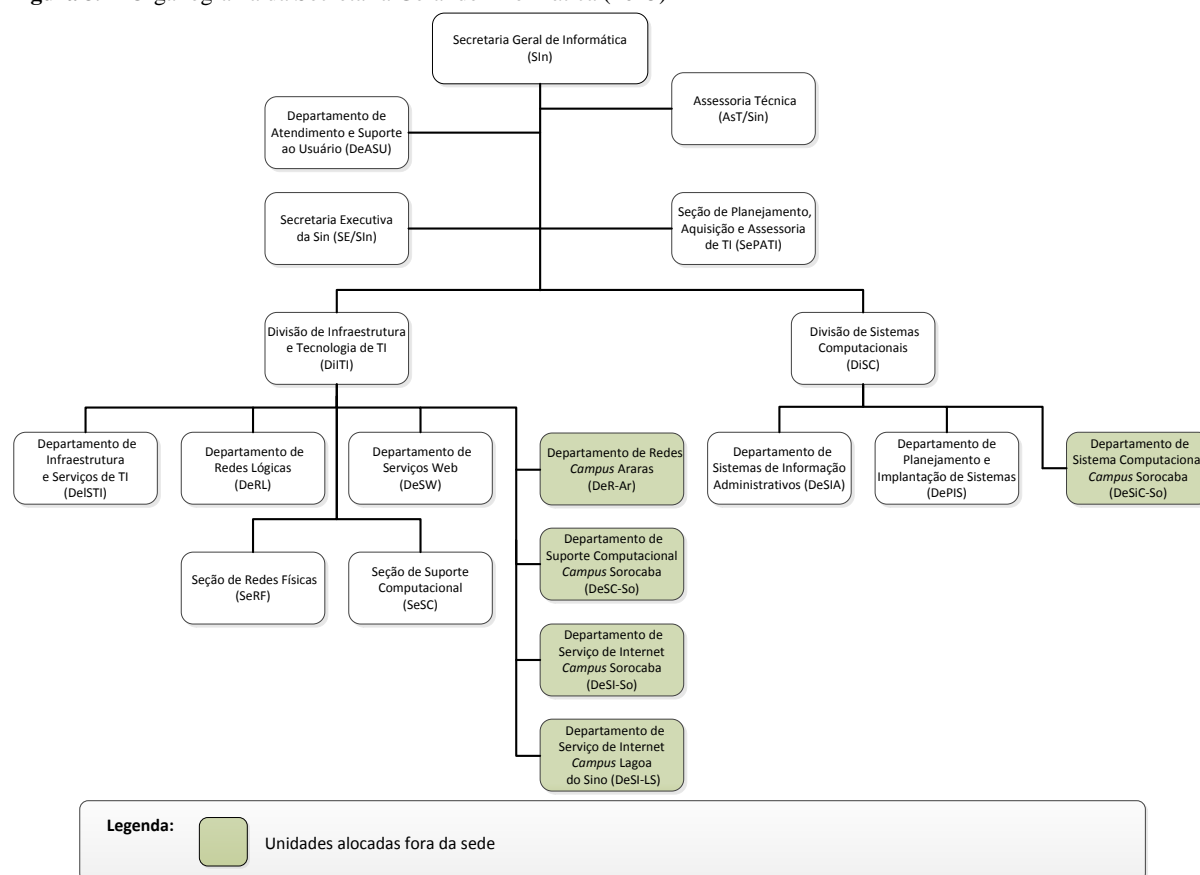
Para finalizar cabe salientar que desde 2013, em conjunto com outras unidades, em especial a Pró-Reitoria de Administração (ProAd), a SPDI vem aprimorando o processo de elaboração do Relatório Anual de Atividades, que acompanha o Relatório de Prestação de Contas, que após apreciação do Conselho de Curadores da UFSCar é inserido no Sistema e-Contas para análise e aprovação do TCU. Além da agilidade e qualidade pretendidas, a UFSCar vêm aprimorando, a cada ano, o processo de elaboração dos referidos relatórios.

## 12.5 Informática

A Gestão da Tecnologia da Informação é responsável pela manutenção da infraestrutura física e lógica, gerenciando sistemas, servidores, equipamentos e recursos humanos. Também é responsável pela implantação de novas soluções, desenvolvimento de rotinas e procedimentos, gestão de segurança e pelo bom funcionamento do ambiente computacional de uma organização.

No ano de 2014 houve a concretização da implantação da nova estrutura organizacional *multicampi* da SIn que, além de reorganizar os recursos humanos de TI, incorporou as equipes de TI de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Nessa nova estrutura foram reorganizados e criados departamentos e chefias, conforme as atuais demandas de TI. O novo organograma possibilitou a integração das equipes de TI e o alinhamento dos projetos de infraestrutura de redes e servidores, como também os projetos de desenvolvimento de sistemas, dentre outros, proporcionando melhoria dos serviços prestados à comunidade.

**Figura 39** - Organograma da Secretaria Geral de Informática (2015)



Fonte: SPDI, 2016.

A nova Estrutura da Secretaria Geral de Informática, aprovada na CoAd Resolução nº 057/14, pode ser vista no documento disponível em: <http://www.sin.ufscar.br/institucional-1/estrutura-administrativa>.

### 12.5.1 Divisão de Sistemas Computacionais (DiSC)

A DiSC é responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos sistemas computacionais administrativos da UFSCar. Nessa área foram atendidas as demandas provenientes dos novos sistemas integrados **SAGUI** e **SIGA**, bem como da maioria dos sistemas legados da UFSCar. As principais demandas assistidas pela DiSC são descritas a seguir.



### - Enterprise Resource Planning (ERP) - Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrado (SAGUI)

O sistema integrado, em desenvolvimento por Analistas da SIn, visa prover novos serviços à comunidade e tornar eficientes os procedimentos administrativos. De abril de 2013 a novembro de 2014 foram disponibilizados os módulos descritos a seguir:

- **Orçamento:** gestão das informações orçamentárias da Universidade, possibilitando cadastro de débitos e créditos; estruturação dos lançamentos em rubricas, unidades de custos e fontes de recurso.
- **Catálogo interno:** módulo para gestão das informações de bens de consumo e serviços. As informações gerenciadas neste módulo são base para os módulos de compras, almoxarifado e patrimônio.
- **Compras:** módulo que permite ao usuário realizar a requisição de bens de consumo e serviços, apoiando o processo de licitação.
- **Almoxarifado:** módulo para controle de entradas e saídas do almoxarifado (baseado em sistema legado existente), integrado ao catálogo interno.
- **Troca de Senhas:** módulo para recuperação e troca de senhas; permite que os usuários recém-chegados definam uma senha para acesso aos sistemas da UFSCar, e os demais usuários podem recuperar sua senha.
- **Frotas:** módulo para gestão de veículos e motoristas da Universidade. Esse sistema trata-se de um pré-requisito para a construção de sistema de agendamento de viagens e alocação de veículos.
- **Integração com SIAPE:** módulo responsável pelo processamento dos dados obtidos do Extrator SIAPE para alimentar as bases de dados locais da UFSCar com as informações de servidores e estagiários.
- **Relatórios ProGPe:** módulo que disponibiliza um pequeno conjunto de relatórios relativos à lotação de servidores para apoio as atividades da ProGPe.
- **Férias:** módulo para gestão dos dados de férias de Servidores e Estagiários da UFSCar, permitindo ao próprio servidor agendar suas férias. O sistema também possibilita a emissão de arquivos batch com os dados para registro de informações no SIAPE.
- **Estágio Probatório:** módulo que permite o controle das datas de avaliação de servidores em estágio probatório.

O desenvolvimento desses módulos permitiu à SIn identificar novos requisitos e novos pontos de conexão entre os diferentes módulos projetados para o SAGUI. Os requisitos identificados foram tanto de ordem técnica (performance, padronização, arquitetura etc.), quanto de ordem funcional (requisitos do usuário). A partir dessa experiência, a Administração da UFSCar entendeu que era necessário um investimento para potencializar os resultados obtidos. Essa iniciativa originou o contrato nº 112/2014, em que a empresa S2IT, vencedora de processo licitatório, foi contratada para prestar consultoria no desenvolvimento do SAGUI.

Em uma primeira etapa da execução do contrato, procurou-se prioritariamente sanar aqueles problemas de ordem técnica, que constituíam-se obstáculos para o desenvolvimento de novas funcionalidades no sistema, outros problemas de ordem funcional também puderam ser endereçados para validar o desenvolvimento dos aspectos técnicos do projeto. O trabalho desenvolvido pela empresa tem complementado as iniciativas conduzidas pela equipe da SIn, e tem permitido que seja desenvolvido um produto com tecnologias modernas, reconhecidas pelo mercado, e com uma estrutura que permita ao SAGUI crescer de maneira consistente e sustentável. O resultado será apresentado em 2016 com a implantação da versão 2.0 do SAGUI, que engloba as melhorias de ordem técnica e funcional além de novos módulos, descritos a seguir.

- **Core:** módulo para permitir a gestão e disponibilização de informações básicas do sistema (aquelas comuns à maioria dos módulos do SAGUI); também disponibiliza serviços possibilitando que sistemas externos possam obter informações.
- **Relatório:** módulo estruturante do SAGUI responsável pela disponibilização de recursos para importação/exportação de documentos em formatos suportados por Microsoft Excel e Word (utilizado pelos demais módulos para emissão de relatórios e documentos).
- **Componentes de UI:** módulo estruturante do SAGUI que disponibiliza um conjunto de componentes gráficos que possibilitam a padronização e otimização do desenvolvimento das telas e interfaces dos demais módulos do SAGUI.
- **RH:** módulo para gerenciamento de informações dos servidores e estagiários obtidos do SIAPE. Neste módulo estão disponíveis às chefias das unidades uma área para visualização de quantitativos e detalhes do quadro funcional.

- **Visitante:** módulo demandado para viabilizar a implantação da PSI (Política de Segurança da Informação – Resolução CoAd 070). Através desse módulo, é possível cadastrar visitantes para terem acesso à rede UFSCarNet – o cadastro pode ser realizado por qualquer servidor da UFSCar, descentralizando assim, o processo de concessão de acesso aos visitantes da instituição.
- **BPM:** módulo estruturante do SAGUI para gerenciamento de processos, baseados em BPMN (<http://www.bpmn.org/>). Módulo facilitador para o desenvolvimento de outros recursos do sistema.
- **Notificação:** módulo estruturante do SAGUI para permitir aos usuários acompanharem o andamento de determinados processos do sistema. Esse módulo também permite o envio de e-mails aos interessados em determinados processos.
- **Scaffolding:** módulo estruturante do SAGUI que permite a criação de telas de listagens, cadastro e edição de informações de maneira simplificada. Com esse recurso, espera-se acelerar o desenvolvimento dos próximos módulos do sistema.
- **ACL:** módulo estruturante do SAGUI para gerenciar as listas de controle de acesso do sistema, permitindo segmentação do acesso e gerenciamento das informações por *campus*, unidades etc.
- **Orçamento:** contempla novos requisitos levantados apenas após a utilização da prova de conceito do SAGUI v-1.0. Permite o desdobramento de lançamentos (um mesmo lançamento pode se desdobrar em outros – requisito necessário para a integração com compras) e possibilita adicionar anotações ao lançamento (para documentar o histórico daquele lançamento orçamentário).
- **Reserva de Salas:** módulo do SAGUI para gerenciar a reserva de diversos espaços físicos compartilhados por Unidades dos *campi* São Carlos (SIn, Núcleo Professores, DCI, DL), Araras (PU Araras) e Sorocaba, de forma integrada, eliminando outros três sistemas que atualmente são utilizados para o mesmo fim. Dentre estes espaços, podemos destacar: salas de videoconferência, laboratórios educacionais/tecnológicos, auditórios entre outros.
- **Cadastro de Pessoas:** módulo para gerenciamento de dados cadastrais de pessoas e seus respectivos vínculos dentro da UFSCar.

#### - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA)

Desenvolvido com apoio da Empresa Join até outubro de 2014. Após o término do contrato, houve readequação e reforço da equipe responsável pelo SIGA, com o remanejamento de um Analista e um Técnico de TI, e também com a chegada de um Analista habilitado no concurso nº 00214.01. Em novembro/2014, a SIn assumiu a manutenção do SIGA. A equipe que dá apoio à ProGrad/DiGra manteve, em paralelo, os sistemas ProGradWeb, Nexos, Progradinho e Carteirinhas. Em novembro de 2015 o SIGA foi implantado, disponibilizando os módulos: Digitação de Notas, Consulta e emissão de documentos com assinatura digital, Inscrição em disciplinas; Plano de Ensino. No decorrer de 2016 outros módulos serão disponibilizados, conforme cronograma estabelecido junto à ProGrad/DiGra.

- **ProGradWeb, Nexos:** os sistemas de Controle Acadêmico, ProGrad Web e Nexos, estão sendo substituídos pelo novo Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), cuja implantação iniciou-se em novembro de 2015.
- **ProPGWeb:** Sistema de controle acadêmico da Pós-Graduação que foi desenvolvido por uma empresa terceirizada e implantado em 2006. Desde então, a manutenção corretiva e evolutiva do sistema é mantida com o apoio de estagiários. O Técnico de TI, lotado e em exercício na ProPG desde 2011, apoia as Coordenações de Curso na operacionalização do sistema.
- **Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI):** *software* de gestão de informações, conteúdos, produtos e veículos de comunicação. Desde 2007, é utilizado na UFSCar para registro dos contatos com a Imprensa, recebimento de solicitações de divulgação e produção de notícias para rádio, Internet, *releases*, revistas e outros. O SACI é mantido por um Analista de TI da SIn.
- **ProExWeb:** sistema de gestão das atividades de extensão. As manutenções corretivas e evolutivas e o desenvolvimento de novas funcionalidades são mantidas por um Analista de TI da SIn .
- **Carteirinhas:** sistema que gerencia a solicitação e emissão de carteirinhas de pessoas vinculadas à Universidade. É utilizado por servidores, alunos de graduação, alunos de pós-graduação e alunos de lato sensu. O sistema também fornece informações ao sistema proprietário utilizado pelo restaurante universitário para venda de refeições e controle de acesso às catracas. O sistema proprietário é mantido pelas empresas Pointware Informática Ltda e Dimep Sistemas.
- **Censo da Educação Superior:** reúne informações sobre as instituições de ensino superior: seus cursos de graduação presencial ou a distância, cursos sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categorias administrativas. A coleta dos dados tem como referência as diretrizes gerais previstas pelo Decreto nº 6.425 de 4 de abril de 2008. A coleta de dados na UFSCar é realizada anualmente por um Analista de TI e enviada ao INEP, conforme estabelecido pelo MEC.

- **Concursos:** sistema de gestão dos concursos realizados pela ProGPe, desenvolvido e mantido por um Analista de TI da SIn, passou por manutenção evolutiva e acréscimo de novas funcionalidades.
- **Trâmite:** sistema de tramitação de documentos desenvolvido e mantido por um Analista de TI da SIn. Requisitos do sistema serão revisados em 2016 para atender as demandas descritas no Decreto Presidencial nº. 8.539, de 8 de outubro de 2015. Essa revisão está sendo realizada por Grupo de Trabalho da Reitoria (portaria GR nº 1596/2016) e tem participação de um Analista de TI da SIn.
- **SOS – Informática:** sistema de gerenciamento de ordem de serviço da SIn. SOS - Informática, *campus* Sorocaba, passou por manutenção corretiva e evolutiva no decorrer do ano de 2015, com o apoio de um Analista de TI da SIn.
- **SOS – PU:** sistema de gerenciamento de ordem de serviço da Prefeitura Universitária (PU). *Campus* Sorocaba, passou por manutenção corretiva e evolutiva no decorrer do ano de 2015, com o apoio de dois Analistas da SIn.
- **Fita Espelho:** Mensalmente, a UFSCar recebe os dados financeiros e funcionais dos servidores do SIAPE, através de um arquivo denominado Fita Espelho. Estes dados são processados e as informações atualizadas nos sistemas legados de apoio a ProGPe. O trabalho é realizado com o apoio de um Técnico e dois Analistas de TI da SIn.
- **Sistema de Controle de Acesso (PU e SIn):** projeto da PU, com a participação da SIn, que consiste na aquisição de equipamentos e software que compõem a plataforma básica RFID. O sistema está sendo desenvolvido por empresa terceirizada com acompanhamento direto da SIn. Além do acompanhamento técnico, um Analista de TI da SIn tem participado ativamente na identificação e discussão de pontos críticos para o funcionamento e implantação efetiva da solução RFID (essas questões foram relatadas no Ofício Nº 019/2014 DiSC - SIn - 15/09/2014).
- **IntegraMed:** sistema da Medicina para apoio às atividades da metodologia PBL.

Parceria com o Hospital Sírio Libanês resultou numa melhoria do sistema. Será necessária intervenção da SIn para que as informações acadêmicas dos alunos da Medicina sejam integradas ao sistema SIGA.

- **LDAP:** módulo para gerenciamento de servidores - LDAP (*Lightweight Directory Access Protocol*). Esse módulo permite que o sistema exporte informações para os servidores responsáveis pela autenticação de outros sistemas como SIGA, Proxy, rede sem fio, Alfresco, Wiki, entre outros.
- **Alfresco:** sistema para gerenciamento de documentos eletrônicos. Trata-se de um sistema de gestão de conteúdos, direcionado para a gestão de documentos (DMS), arquivos em diversos formatos e imagens. É um sistema multiplataforma, de código aberto, desenvolvido em Java. Está sendo utilizado no módulo de compras do SAGUI para armazenamento de cotações, termos de referência e especificações. O sistema está integrado com o ldap.
- **IFSP:** módulo demandado para permitir a devida utilização dos recursos compartilhados entre a UFSCar e o IFSP. Os alunos do IFSP têm acesso a recursos da UFSCar, como rede sem fio, restaurante e biblioteca. O módulo disponibiliza recursos para a comunicação entre o SAGUI e o sistema IFSP, dispensando intervenção manual para sincronização dos dados.
- **Portal dos Professores:** uma Analista de TI da SIn administra e gerencia os recursos do Portal dos Professores, juntamente com o Moodle, onde são cadastrados de cursos à distância, estudantes, tutores e pessoas da comunidade, interna e externa, à UFSCar.

As demandas a serem atendidas pela DiSC compreendem os sistemas computacionais descritos a seguir:

- **Sistema de Transporte - Módulo do SAGUI:** devido às mudanças nas regras de negócio para cálculo das viagens, o desenvolvimento deste módulo foi interrompido em 2015 até que seja estabelecido um procedimento padrão para todos os *campi*. Há a necessidade de melhorias no planejamento para levantamento e padronização dos processos de trabalho na UFSCar.
- **Sistema de Patrimônio- Módulo do SAGUI:** o início do desenvolvimento, previsto para o ano de 2015, foi adiado devido a ausência de um regimento com a delineação detalhada dos procedimentos implícitos na administração do patrimônio da UFSCar. Há a necessidade de melhorias no planejamento para levantamento e padronização dos processos de trabalho na UFSCar.
- **Sistema de Gestão de Mandatos - Módulo do SAGUI:** o início do desenvolvimento, previsto para o ano de 2015, foi adiado pois, inicialmente, o módulo contemplava somente o cadastro de mandatos relacionados às funções gratificadas e cargos comissionados gerenciados pela ProGPe. Com a adoção do processo de aprovação online das requisições de compras (módulo de compras do SAGUI) e implantação do SIGA, foram identificados novos requisitos funcionais e a necessidade de revisão do processo de gestão de FGs e CDs levantado pela empresa Júnior de Produção junto à ProGPe, o que nortearia o desenvolvimento do sistema de gestão de mandatos.
- **Sistema de Bolsas da ProACE - Módulo do SAGUI:** beneficiará a ProACE e outras Pró-Reitorias que demandam o gerenciamento de bolsas. Um levantamento prévio dos principais requisitos do sistema de bolsas assistenciais, bolsa treinamento e de iniciação científica foi realizado em 2015.

- **Sistema USE - Sistema de controle de pacientes da Unidade Saúde Escola:** a Unidade registrou a necessidade de manutenção evolutiva do sistema legado USEWeb. O protótipo de um novo sistema foi desenvolvido em uma das turmas do *Lato Sensu* do DC.
- **Sistema de Requisições/Ordens de Serviço - Módulo no SAGUI:** o Fórum de Secretarias Acadêmicas registrou demanda, por parte das Prefeituras Universitárias, para desenvolvimento de um sistema, equivalente ao utilizado pela PU-Sor. A necessidade de um sistema integrado de gestão de manutenção predial foi uma demanda reforçada no Ofício Circular nº 02/2015 - CGLNES/GAB/SESu/MEC, de 29 de abril de 2015, referente ao acórdão nº 528/2015 do TCU. A SIn tem dois analistas de TI participando do Grupo de Trabalho, designado na portaria GR nº 1508/2015 de 19 de novembro de 2015, para discussão dos processos de gestão de ordens de serviço e planejamento do desenvolvimento do sistema.
- **Sistema AudIn:** módulo no SAGUI para gerenciar os processos de auditoria. A demanda precisa ser detalhada pela AudIn para que possa ser avaliada a complexidade e tempo de desenvolvimento e ser incluída no planejamento de atividades da equipe de desenvolvimento.
- **Afastamentos:** a ProPq necessita de um módulo no SAGUI para gerenciamento de afastamentos de Servidores para capacitação e outras atividades de pesquisa, missões de trabalho, participação em eventos científicos/tecnológicos, visitas técnicas. A gestão de informações de afastamentos tem intersecção com as atividades da ProGPe. Por esse motivo, a SIn irá realizar análise detalhada dos processos entre as Pró-Reitorias antes de iniciar o desenvolvimento do módulo.
- **Progressão Servidores:** a ProGPe levantou a demanda de um sistema para controle de progressões funcionais dos docentes em 2015. Mas, para o desenvolvimento efetivo do sistema, é necessária a implementação da avaliação discente, que está em discussão nos conselhos. Os requisitos do sistema estão sendo elaborados a partir da Resolução ConsUni nº 819 de 26 de agosto de 2015, que regulamenta o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos docentes da Universidade Federal de São Carlos.

#### - Outras necessidades da área

- Artefatos de *Software* para apoio ao desenvolvimento dos sistemas: licenças provisórias adquiridas.
- Sistema de Certificação Digital: Provisoriamente foi adquirida uma licença simples para resolver problemas de autenticação da rede sem fio (LDAP), confiabilidade/segurança do novo sistema integrado e implantação do repositório institucional de documentos (Alfresco) - 4 certificados foram obtidos. Uma aquisição de licenças é necessária.
- Obter acesso à base de dados da Receita Federal para checagem de CPF que serão cadastrados na base de dados UFSCar.

#### - Outras atividades das equipes da DiSC

- A Câmara Assessora de Tecnologia da Informação - CATI, tem como membros dois Analistas de TI da DiSC - conforme Ato Administrativo nº 108/2014 do Conselho de Administração.
- Um Analista de TI da SIn é membro efetivo do Conselho Universitário (ConsUni).
- Um Analista de TI da SIn é suplente no Conselho de Administração (CoAd).
- A DiSC esteve presente no evento Sociedade Brasileira para Progresso da Ciência - 2015, dando suporte aos colaboradores do evento na utilização do sistema de cadastro de visitantes, sistema que cadastra e habilita o acesso a rede sem fio da UFSCar.
- Em parceria com a PU, a SIn apoia o projeto do Controle de Acesso da UFSCar, designando um Analista de TI para assessoria técnica e fiscalização do contrato firmado com a empresa Ingreen Biometrics Serviços de TI Ltda.
- Representação junto ao Comitê de Implantação de Software Livre da UFSCar (CISL), com o apoio de um Técnico de TI.
- A administração e suporte ao Portal dos Professores são realizados por um Analista de TI da SIn.
- A Comissão de Siglas de Setores e Unidades Organizacionais para elaboração de portaria, que regulamenta a criação das siglas, conta com o apoio de uma Analista de TI da SIn.
- O Grupo de Trabalho que deverá elaborar proposta de Projeto de Repositório Institucional da UFSCar conta com o apoio de uma Analista de TI e da Diretoria da DiSC, designados pelas Portarias GR nº 1137/15, de 13/01/15, GR nº 1151/15 de 02/03/15 e GR nº 1370/15 de 29/07/15.
- A Comissão formada para a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) conta com o apoio da Diretoria da DiSC, entre outros servidores da SIn, designados pela Portaria nº 1495/15 de 11/11/2015.
- A fiscalização do contrato de prestação de serviço de consultoria no desenvolvimento de software, que apoia o desenvolvimento do SAGUI, está a cargo da Diretoria da DiSC e da Chefia do DePIS. O contrato com a empresa S2IT Solutions Consultoria Ltda teve início em outubro/2014.

- Fórum de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas – FORGEPE conta com a participação de uma Analista de TI da SIn na coordenação do grupo de trabalho de integração de sistemas.
- Fórum de Gestores de TI da RNP em Brasília, com a participação de uma Analista de TI da SIn.
- Participação de um Analista de TI da SIn no GT designado na portaria GR nº 1596/2016 de 22 de janeiro de 2016, para realizar estudos, diagnósticos e propor soluções técnicas e tecnológicas para implantação e manutenção de um sistema eletrônico de gestão documental da UFSCar.
- Participação de dois Analistas de TI da SIn no grupo de trabalho designado na portaria GR nº 1508/2015 de 19 de novembro de 2015, para apoiar a implementação de processos que visem o desenvolvimento de sistema informatizado de apoio à gestão da manutenção predial da UFSCar.
- Participação de Analistas de TI como convidados nas reuniões da Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras da UFSCar, vinculada ao Conselho de Administração (CoAd).
- Participação de um Analista de TI na Comissão Especial de Inventário - Portaria GR nº 1365/2015 de 27 de julho de 2015.
- Participação de um Analista de TI no GT para definição de procedimentos relativos à utilização do Número Único de Protocolo (NUP) - Portaria Dr nº 1297/2015 de 27 de maio de 2015.

### 12.5.2 Divisão de Infraestrutura e Tecnologia de TI (DiITI)

A DiITI, junto com suas subdivisões, é responsável pela infraestrutura computacional das redes dos quatro *campi*, hospedagem e desenvolvimento de Sites, infraestrutura e serviços de armazenamento de dados e manutenção geral dos computadores usados nas áreas administrativa e acadêmica.

As atividades da Divisão consistem em manter e aprimorar as soluções já existentes e buscar novas soluções de TI no mercado, a fim de atender as demandas da Instituição. As mais relevantes são:

- Emissão de Certificados Digitais GlobalSign/RNP: adesão ao serviço de emissão de certificados digitais oferecido pela RNP e a GlobalSign, possibilitando à UFSCar obter certificados válidos por 3 anos, aumentando a segurança e confiabilidade dos serviços. Esta adesão teve custo zero à universidade e gerou economia pois, sem esta adesão, a Universidade precisaria adquirir certificados válidos para vários sistemas administrativos e sites seguros de projetos de ensino e pesquisa, a um custo de R\$ 1.000,00 cada, com validade de apenas 1 ano. Para organização, foram criadas normas e procedimentos.
- Migração da Infraestrutura de Processamento e Armazenamento para o novo Data Center: com a construção da sala segura finalizada e com sistemas de detecção e combate à incêndio, monitoramento e controle de acesso implantados, foi planejado e executado o plano de migração dos servidores do cluster de virtualização, assim como a migração dos dados da UFSCar, para dentro da sala segura. Com isto, tanto os principais equipamentos de rede, quanto os de processamento e armazenamento ficaram em local adequado e mais seguro. Migração planejada para ter o mínimo de impacto possível sobre a produção, tendo tempo de downtime imperceptível.
- Implantação do Novo Sistema de Armazenamento EMC VNX 5600: a implantação consistiu na configuração e na migração a quente, com zero downtime dos sistemas nela armazenados, dos dados do sistema de armazenamento legado para este novo. O novo sistema de armazenamento adquirido pela UFSCar possui capacidade 10 vezes maior para armazenamento, estando implantado no novo data center e contando com garantia de 5 anos, com reposição de todas as suas peças e atualização de software, conforme necessário. Para a implantação, as equipes envolvidas passaram por um treinamento de 40 horas fornecido pelo próprio fabricante.
- Reestruturação do Sistema de Backup: a reestruturação do sistema de backup consistiu em utilizar o antigo sistema de armazenamento para colocar os backups das máquinas virtuais do cluster, aumentando para mais de 40TB nossa capacidade de backup. Também foram adquiridas as licenças do software de backup. O antigo sistema de armazenamento está conectado a 8Gbps ao novo sistema através de uma rede de cabos óticos, possibilitando que tanto os backups quanto a restauração ocorram de forma rápida e segura.
- Implantação de DNS Externo em Araras: implantado no *campi* de Araras um novo servidor DNS autoritativo para a zona UFSCar (ns04.ufscar.br), com isto, aumentamos a quantidade de servidores que respondem pelo domínio da Universidade em caso de indisponibilidade em algum *campi*.
- Suporte Técnico em Serviços de E-mail: consiste na gerência das contas de e-mail institucional – UFSCar, assim como serviços relacionados à criação de novos usuários e grupos na base de dados de usuários da UFSCar para o quadro de servidores docentes, Técnicos Administrativos, alunos de Pós-Graduação, estagiários e outros. Foram cerca de 330 contas de e-mail criadas durante 2015, e quase 600 atendimentos relacionados ao suporte destas contas e as demais existentes.

- 67ª Reunião Anual da SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência: a DiITI, através dos seus departamentos/setores, foi responsável pelo projeto e implementação da infraestrutura de rede (cabeadas e sem fio) e também na adequação das salas de aula (utilizadas para palestras e minicursos), onde foram necessárias substituições de projetores multimídia e acompanhamento dos serviços que foram prestados por uma empresa especializada em aluguel de sistemas de multimídia (projetores, caixas de som, microfones etc.).
- Capilarização da Rede: reestruturação da rede interna dos Departamentos e Edifícios de Aulas (ATs), substituindo os switches atuais por switches gerenciáveis, elevando a velocidade de comunicação para 1 GB e possibilitando a administração remota e a autenticação do usuário na rede UFSCarNet. Buscando atender as demandas de reestruturação e melhorias da rede UFSCarNet, durante o ano de 2015 foram alcançadas as seguintes metas: 1) dentre os dez ATs existentes no *campi* de São Carlos, sete deles foram iluminados em sua totalidade pela rede sem fio denominada wifi-UFSCar, e outros dois foram parcialmente iluminados. Assim, foram substituídas/instaladas nestes locais todas as switches principais (que recebem o link principal) de cada edifício, e instalados 124 access-points (APs); 2) 167 APs foram utilizados para iluminar 29 departamentos/setores (SIn, Reitoria, Anexo da Reitoria, EDF, PU, SEaD, BCo, DQ, CPqMAE, Nullen, DEnf, USPPS, Moradias, ProGPe, ProEx, CCET, DC, CCS, DCI, DB, NuMIEcoSol, NFP, Anf. Bento Prado, Anf. Florestan Fernandes, EdUFSCar, UAC, DMed, Geronto, Observatório) na sede da UFSCar em São Carlos, sendo que 8 deles parcialmente. Todos os departamentos/setores que foram contemplados com a rede sem fio, receberam switches gerenciáveis nas entradas. É importante ressaltar que, dependendo da complexidade da topologia e das condições de cada rede, foi necessário intervir no meio físico (substituir ou lançar novos cabos) e também instalar outras switches gerenciáveis em pontos distintos da mesma. No *campi* de Araras foram instalados 20 APs, seguindo o mesmo padrão de substituição das switches de entrada. No *campi* de Sorocaba foram instalados 34 APs e uma controladora (17 no CCTS e 17 no CCGT).
- Melhoria do Core da rede UFSCarNet (rede interna): aquisição de novos switches de alta performance, para distribuir o sinal de internet aos denominados centros de distribuição (cabines de dados e voz) numa velocidade real de 10 GB, ou seja, a mesma velocidade do link externo. Atualmente, o Core da UFSCar Net conta com os seguintes equipamentos: uma switch HP 10500 (switch de borda); uma switch HP 7500 (instalada na sala segura); sete switches HP 5500 EI - 48 Portas Giga (instaladas nos centros de distribuição, sala segura e SIn e 4 switches HP 5500 HI. Tanto as switches HP 10500, como as switches HP 5500 EI, foram utilizadas na SBPC e posteriormente remanejadas para os locais determinados pelo projeto de melhoria do Core.
- Política de Segurança da Informação (PSI): elaboração e aprovação (Resolução CoAd nº 070, de 28 de novembro de 2014) de normas internas, que regularizam o uso dos recursos de informática na UFSCar, incluindo autenticação de usuários na rede UFSCarNet e o uso de softwares de terceiros.
- SAURU - Sistema de Autenticação dos Usuários na Rede UFSCarNet: sistema de autenticação que permite a identificação do usuário na rede UFSCarNet no uso dos recursos de informática da UFSCar, visando atender à Lei 12.965 (Marco Civil da Internet). A implementação baseada nos softwares LDAP e Radius, iniciou-se em 2014 e foi expandida para os *campi* Sorocaba e Araras; em 2015, os departamentos foram contemplados com APs e se encontram totalmente autenticados. Assim como no *campi* Araras, também foi iniciado o processo de autenticação de usuários nos *campi* de Sorocaba e Lagoa do Sino. Por se tratar de uma solução que utiliza 100% de softwares livres, não é tão convencional realizar a integração e a consistência dos dados. Os estudos e testes para implementação na rede cabeadas também foram iniciados, mas ainda não estão em produção.
- Solução de Software Livre: substituição gradativa de soluções proprietárias por softwares livres, para atender as áreas administrativas e acadêmicas. 240 computadores - instalados com Ubuntu Linux LTS e softwares livres para escritório; 6 servidores de impressão com CUPS foram instalados no *Campus* São Carlos; 290 computadores de Salas de Aula informatizadas com imagem Dual boot com Linux e softwares livres; 15 computadores do Saguão da SIn disponíveis para uso da comunidade discente com Linux LTS.
- Renovação do Parque Computacional da UFSCar: em 2014 e 2015, a UFSCar adquiriu grande quantidade de computadores novos (cerca de 1053 computadores, entre I3, I5 e I7, e 235 notebooks) o que gerou a necessidade de criação de cronograma para atendimento eficiente e eficaz a todos os setores que precisavam realizar a troca das máquinas. A SeSC fez todo o trabalho de Backup de dados de usuários, transferência de Backup e instalação dos novos computadores nos setores.
- Renovação dos Projetores das salas de aulas dos ATs: substituição de todos os projetores de baixa luminosidade das salas de aula dos prédios de aulas teóricas (ATs) por novos com melhor luminosidade. Até o presente momento, foram substituídos no total 70 projetores (2.700 à 3.000 lumens) nos três *campi* (Araras, São Carlos e Sorocaba).

- Servidores de Licença Regularizados: SolidWorks, AutoCad e ArcGis: Foi criado um servidor de licença virtualizado para os referidos softwares com licença flutuante, o que permite que os softwares possam ser instalados em todos os laboratórios, de modo que a licença seja utilizada somente no momento do uso.
- Melhorias no Sistema de Alocação de Sala (Com apoio do desenvolvimento): inclusão de mecanismo de Exclusão de alocações por lote; inclusão de mecanismo de Edição por Lote; correção de erros de segurança do sistema referentes à data e alocação por período; correção da sala 145 para 230; inclusão da sala 169 no sistema.
- Participação em Grupo de Trabalho: participação no GT do Repositório Institucional. O Grupo reuniu-se todas as quintas-feiras no segundo semestre de 2015 para a construção de um projeto voltado para a criação de um Repositório Institucional de produção científica da UFSCar.
- Criação de Proxy com o CNPQ: foi criado um Proxy de acesso direto ao Webservice do CNPQ para download dos currículos e produção científica de docentes, discentes e técnicos da UFSCar. O Proxy faz caches dos currículos baixados, o que permite que somente as atualizações realizadas sejam baixadas em novas solicitações dos currículos em formato XML.
- **Desenvolvimento e Manutenção de Portais e Sites:** desenvolvimento, manutenção, atualização e hospedagem de Portais e Sites em Plone, PHP / HTML/ CSS. Durante o ano de 2015, foram executados 599 tipos de serviços/solicitações de usuários relacionados à Web. Esses serviços podem ser divididos nas seguintes categorias:
  - Portais e Sites desenvolvidos: Novo Portal da UFSCar, que tem previsão de lançamento durante o primeiro semestre de 2016. A SBPC, o PPGCM, o DQ, o CRR, o CCHB, a PJ, entre outros, tiveram seus sites finalizados. A ProGrad e a PPGCTS foram finalizados, mas ainda estão em fase de entrada de dados. Outros três projetos de sites foram iniciados em 2015 (CCGT, SIn, ProPq). No total foram finalizados 16 sites para os *campi* de São Carlos e Sorocaba.
  - Manutenção de Sites: O processo de manutenção de sites/páginas baseia-se em atividades relacionadas a correção de erros gerados pelo usuário, atualização de conteúdo, inserção de novas funcionalidades (novas páginas, itens de menu), alteração de layout (menus, banner, rodapé e disposição dos demais objetos do site), alteração de programas em PHP para correção de erros e/ou inclusão de novas funcionalidades e atualizações de conteúdo. No total, 47 departamentos/setores (Portal da UFSCar, Ingresso, ProGrad, ProGPe, NuMIEcoSol, Comunidades de Aprendizagem, NFP, ProPG, DGE, ProACE, SIn, LAHMIEI, Grupo de Pesquisa Novos Direitos, PF, ProGrad, NEPEDE-EES, UAC, AudIn, Visite – Universidade, Ouvidoria UFSCar, ONEESP, EducaNEAB, CBSJr, Curso de Pedagogia, SPDI, JAC, DME, SOC, PPGGOSP, Portal de Periódicos, PPGCFAU, PetAmbiental, DeAEA, SGAS, CerTEV, ProEx, PPGCTS, CrossCampus, PPGEq, DeiSTI, REUNI, Formulário PingIFEs, Perfil Institucional, Concurso de fotos, DCHE, MNPEF, CCHB), tiveram seus sites em processo de manutenção, sendo que os três últimos pertencem ao *campi* de Sorocaba.
  - Treinamentos: o treinamento para manutenção ocorre no término do desenvolvimento de um novo site ou para novos usuários em um site já existente. Também é oferecido treinamento para usuários que desejam desenvolver um site em Plone. Além disso, é disponibilizada uma apostila que foi desenvolvida para auxiliar os usuários nas atividades de manutenção. Assim, 26 departamentos/setores (ProACE, SPDI, Ouvidoria, CPA, NEEVY, PJ, LABEN, JAC, DME, Incluir, DQ, PPGL, Evento, PPGCM, InovaFórum, LCP, PJ, Portal da Educação Física, SGAS, Semana da Bio, GreenCat, SBPC, CRR, MNPEF, CCHB, Portal de Lagoa do Sino) tiveram seus usuários treinados para manutenção (3 no *campi* de Sorocaba e 1 no *campi* de Lagoa do Sino). Outros 5 departamentos/setores (Comunidades de Aprendizagem, NFP, EducaNEAB, CBSJr, SeABD, Ciências Biológicas), solicitaram treinamento para seus desenvolvedores.
    - Criação e Atualização de Listas de discussões: durante esse período 6 departamentos/setores solicitaram a criação de listas de discussões (DEQ, DEM, DHB, ProACE, ProGPe, SIn), também foram atualizadas listas de 3 departamentos/setores (inforede, sintodos e sinc).
    - Outras Atividades: entre as atividades mais específicas, é possível destacar a criação de 49 áreas de hospedagem, definição de 57 domínios, criação de 49 bancos de dados, resolução de incidentes de segurança em sites, instalação e configuração do novo servidor Plone 4, instalação de Revistas Eletrônicas, atualização do WordPress dos 11 blogs da ProGPe, entre outras.
    - Pesquisas Realizadas: entres as 17 pesquisas realizadas, as seguintes podem ser destacadas: Python para integrar um site Plone com banco de dados relacional Postgres ou MySQL, da linguagem de templates, expressões e macros (TAL, TALE

e METAL) para criar diferentes visualizações de conteúdo, utilização de cache para visualização de conteúdo, melhorar o acesso a sites via dispositivos móveis (TwitterBootstrap do plone 5).

Além dessas duas Divisões, a SIn tem um Departamento e uma Seção que prestam serviços para toda a comunidade da UFSCar. Segue uma breve descrição dessas Unidades.

### 12.5.3 Departamento de Apoio e Suporte ao Usuário (DeASU)

O DeASU é um departamento específico dentro da estrutura da SIn, nos termos da Resolução CoAd nº 057 de 25 de abril de 2014. O DeASU tem como objetivo principal atender os usuários e prestar serviços de suporte em TI da SIn/UFSCar. Realizar atividades que têm grande interação com os usuários para identificar e solucionar problemas de TI, encaminhando as solicitações dos usuários e prestando esclarecimentos sobre o andamento delas. As principais atividades deste departamento são:

- Atender as solicitações dos usuários;
- Prestar suporte nas solicitações dentro de suas competências;
- Encaminhar as solicitações para os setores responsáveis da SIn conforme o tipo de solicitação;
- Gerenciar e acompanhar as soluções dos problemas constantes das solicitações dos usuários;
- Realizar pedidos de suporte;
- Responder as consultas recebidas;
- Elaborar relatórios dos atendimentos e suportes prestados aos usuários; e Outras atividades de atendimento e suporte ao usuário na área de TI.

#### - Gestão

Compete promover a melhoria da governança da SIn, dotando-a de maior agilidade às demandas da comunidade por meio da reorganização e adequação da SIn à prestação de serviços, à obtenção de resultados e à satisfação dos usuários, buscando processos cada vez mais eficientes, transparentes e participativos.

O DeASU tem como objetivo atender às solicitações dos usuários relacionadas aos serviços disponibilizados pela Secretaria Geral de Informática à toda comunidade acadêmica. Todos os chamados abertos via Sistema HelpDesk - SIn passam pelo departamento, são analisados, atendidos e/ou encaminhados à equipe responsável. Além disso, o departamento pode organizar cursos instrutivos relacionados ao atendimento dos chamados na ferramenta, criar tutoriais, padronizar, descrever e mapear todos os procedimentos efetuados na unidade, dentre outras atividades.

#### - Ferramenta Help Desk - SIn

Qualquer usuário cadastrado na base de dados integrada da UFSCar, pode acessar o HelpDesk - SIn para obter pleno atendimento. Para isso, basta que o usuário esteja ativo e atualizado na base de dados da UFSCar, gerenciada pelo ERP.

Para abrir um chamado, é necessário acessar o HelpDesk - SIn, informar o Login (RA da graduação ou Nº UFSCar) e Senha (mesma utilizada nos demais sistemas da UFSCar, como: ProGradWeb, Nexos, Trâmite, ERP e etc.). Para os casos em que não é possível acessar a Internet para criar um chamado, ainda existe outra forma de contato: Telefone: 3351-8150.

#### - Atividades voltadas ao Help Desk

- Administração e Gerenciamento.
- Atendimento de chamados.
- Atendimento de usuários via telefone e presencial.
- Estudo, instalação, configuração e atualização das ferramentas MySQL, ORTS Help Desk, Apache, Perl, HTML/CSS, Javascript e Linux.
- Realização de testes na ferramenta Help Desk.
- Atualização das versões do Help Desk.
- Personalização do HelpDesk - SIn.
- Criação dos Banners e personalização dos Layouts.
- Criação do Help Desk - Customer e criação do Help Desk – Agent.
- Documentação das alterações realizadas na ferramenta OTRS - Help Desk e Testes.



#### - Ferramentas de Programação para aprendizagem da linguagem perl

- Framework Catalyst (Perl).

#### - Estudo e utilização de ferramentas de criação e edição de imagens (Gpick, Pinta, Inkscape, GIMP)

- 

#### - Ambiente moodle

- Criação de área para as disciplinas/turmas.
- Criação de usuários.
- Inscrição de usuários nas disciplinas/turmas.
- Atendimento de usuários para dirimir dúvidas diversas.
- Gerência e manutenção do ambiente de aprendizagem moodle, o que inclui atualizações periódicas da ferramenta, configurações necessárias para seu bom funcionamento.
- Atendimento de solicitações de criação, exclusão, duplicação e reutilização de áreas; cadastro, exclusão e atribuições de perfis de usuários no ambiente de aprendizagem; importação dos respectivos alunos da ProGrad para as respectivas áreas criadas no ambiente, assim como instalação e configuração de plugins necessários para uma determinada demanda do professor.
- Suporte geral aos usuários do ambiente de aprendizagem.
- Colaboração e atendimento, também, às solicitações de criação de Vouchers para o SBPC/2015.

#### 12.5.4 Seção de Planejamento, Aquisição e Assessoria de TI (SePAATI)

Essa seção, também criada no fim de 2013, vem prestando excelentes serviços de apoio ao planejamento, aquisição e assessoria na área de TI para toda a UFSCar. Suas principais atribuições são:

- Controlar o orçamento em geral;
- Realizar e acompanhar o pregão eletrônico;
- Realizar Atas de Contratos;
- Elaborar o PDTI;
- Acompanhar e atualizar o PDTI durante sua execução;
- Responder aos órgãos fiscalizadores, como CGU e TCU, com relatórios sobre as políticas de TI estabelecidas no PDTI; e
- Outras atividades de Planejamento e Assessoria de TI.

- 

#### - Atividades no ano de 2015

- Realizou 19 pregões na aquisição de equipamentos de TI e 8 de outros materiais.
- Elaborou 18 Termos de Referência da área de TI a vários departamentos acadêmicos e administrativos da UFSCar
- Elaborou, processou e gerenciou 4 Atas de Registros de Preços para aquisição de equipamentos TI.
- Planejamento com a Comissão do PDTI.
- Elaborou o projeto propondo o PSI (Política de Segurança da Informação) e encaminhou à CATI.
- Finalizou o Plano Diretor de TI.
- Esse plano descreve as diretrizes gerais para o planejamento de TI da UFSCar.
- Respondeu aos questionamentos do TCU e CGU, no que se refere à TI na UFSCar.

#### 12.5.5 Considerações finais

Concluindo o presente relato, é importante destacar o esforço da SIn em melhorar seus serviços de TI, seja no desenvolvimento de sistemas computacionais, seja em prover a infraestrutura adequada para o funcionamento das redes de computadores. Alguns desafios foram vencidos, como o de construir os novos sistemas de gestão acadêmica (SIGA) e de gestão administrativa (SAGUI). Destaca-se ainda o grande passo dado na melhoria da Política de Segurança de Informática (PSI), com a aprovação de uma Resolução sobre o uso de Recursos de TI, na 28ª Reunião Ordinária da CoAd, ocorrida em 28 de Novembro de 2014.

#### 12.6 Comunicação Social

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) foi criada em dezembro de 1988 pelo Conselho Universitário (ConsUni), concebida, inicialmente, como Divisão de Comunicação Social (DiCom). Na época, além das atividades de assessoria de imprensa, desenvolvia tarefas de apoio multimídia para a área acadêmica,

apoio à organização de eventos e cerimoniais e documentação. O primeiro concurso público para preenchimento de uma vaga de jornalista profissional foi realizado em 1989.

Até essa data, a UFSCar não contava com uma estrutura formal para a área de Comunicação e as atividades de divulgação não eram desenvolvidas sistematicamente. Nesse sentido, há registros informais (orais) de atividades desempenhadas no início da década de 1970 por um funcionário vinculado diretamente ao Gabinete da Reitoria (GR) e, depois, por um jornalista não vinculado a uma estrutura formal de assessoria de imprensa ou comunicação.

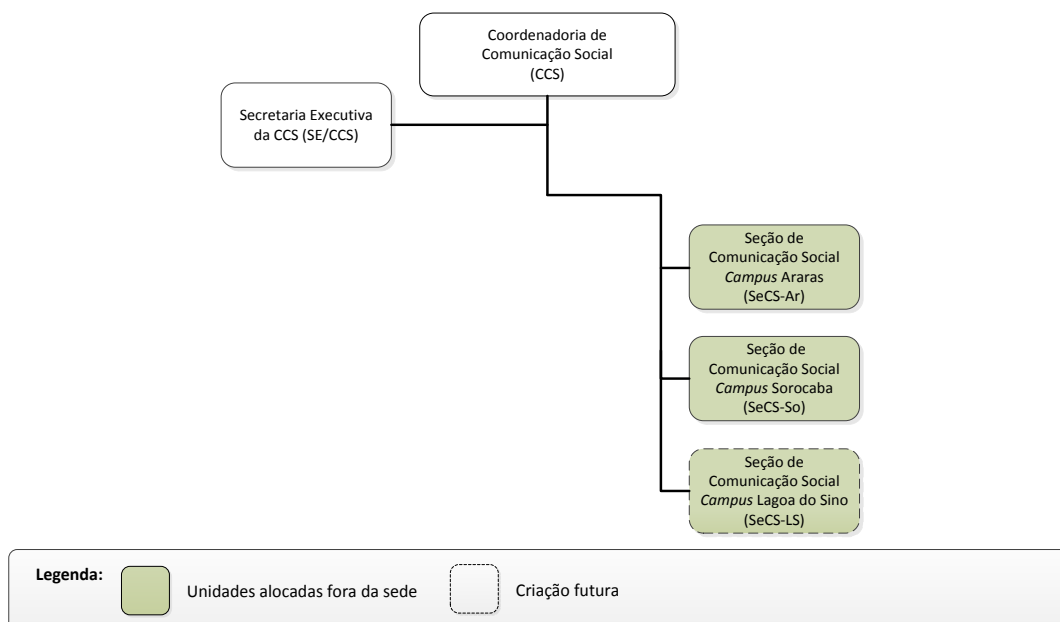
Em fevereiro de 1991, na implantação da reorganização administrativa da UFSCar, a estrutura de Comunicação Social é definida com a existência de duas unidades distintas: a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), vinculada à Pró-Reitoria de Extensão (ProEx), com a atribuição de divulgar e comunicar iniciativas gerais da Instituição e das áreas científicas e acadêmicas; e a Coordenadoria de Imprensa da Reitoria (CIR), com a responsabilidade de divulgar e comunicar iniciativas da Reitoria.

Em agosto de 1991, é apresentada uma proposta para reestruturação do Sistema de Comunicação Social da UFSCar, considerando a constatação de sobreposição de tarefas entre CIR e CCS. No ano seguinte, a CIR se une à CCS, com a conseqüente extinção da primeira.

Em 2010, um modelo próximo desse foi implantado com a criação da Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria (ACR). A diferença, no entanto, está na vinculação de ambas (ACR e CCS) à Reitoria. Também em 2010, a Coordenadoria deixa as atribuições de gestão da Rádio UFSCar, que desde o início do seu funcionamento, em agosto de 2007, teve uma direção comum.

A CCS está, na estrutura organizacional da Universidade, ligada diretamente à Reitoria. Suas características e a gama de atividades midiáticas e organizacionais em que atua fazem com que ela seja considerada mais que uma Assessoria de Comunicação. Internamente, a CCS está estruturada em uma Diretoria, uma Secretaria Executiva e duas Seções de Comunicação Social, instaladas nos *campi* Araras e Sorocaba em 2013. Em São Carlos, a CCS está dividida informalmente por áreas de atuação, como Jornalismo, Artes, Fotografia e *Clipping*.

**Figura 40** - Organograma da Coordenadoria de Comunicação Social (2015)



Fonte: CCS, 2015.

Em 2013, foi aprovada pelo ConsUni a criação de duas seções da CCS nos *campi* Araras e Sorocaba: Seção de Comunicação Social do *Campus* Araras (SeCS-Ar) e Seção de Comunicação Social do *Campus* Sorocaba (SeCS-S), que recebeu somente em 2015 um jornalista profissional para desenvolver as atividades

pertinentes à Seção de forma qualificada. A atual diretora da CCS assumiu em 1º de fevereiro de 2012 e, até então, dirigiram a Coordenadoria cinco jornalistas distintos, além de outros profissionais.

O portfólio da Coordenadoria contém um conjunto de produtos impressos e digitais voltados para uma eficaz comunicação interna e externa. Destacam-se dentre eles o Notícias UFSCar, Portal UFSCar, *Clipping* UFSCar, Comunicados e *Twitter* UFSCar. Além destas ações, a relação com a Imprensa local, regional e nacional integra uma parte importante das atribuições da CCS, que também acompanha a veiculação do nome da UFSCar na maioria dos veículos nacionais. A produção gráfica e a cobertura fotográfica de eventos também são serviços que atendem a uma alta demanda na Unidade.

Em 2014 a equipe da CCS já havia recebido novos profissionais de nível superior (concursados). Em 2015, a Unidade também recebeu dois novos jornalistas – um em substituição à uma vaga de outro profissional que deixou a Universidade e outro que foi designado para o *Campus* Sorocaba. Atualmente, a Unidade conta com oito jornalistas (5 servidores, 2 contratados pela FAI e 1 CD), um designer gráfico (contratado pela FAI), um programador visual (servidor), uma redatora, um secretário executivo, além de estagiários e bolsistas.

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) é responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da UFSCar. Seu papel é preservar as diretrizes de comunicação da Universidade, elaborando estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia nacional e atendam às expectativas das comunidades interna e externa da Universidade. A CCS conta com uma equipe atuante em diversas áreas do conhecimento, que elabora produtos relacionados à divulgação de pesquisas, eventos e acontecimentos ocorridos na Universidade. Além disso, mantém relação com a imprensa local, regional e nacional e acompanha a veiculação de notícias da UFSCar na mídia.

### 12.6.1 Atividades realizadas em 2015

#### - Comunicação Interna

A Comunicação Interna da UFSCar é promovida por meio de um conjunto de ações que envolve a divulgação de informações, particularmente, na Internet e por meio de produtos específicos, como folders, cartazes e outros produtos gráficos impressos. O principal veículo neste quesito é o Notícias UFSCar, também conhecido como Inforede, Info CCA e Info Sorocaba, e mais recentemente, o Info Lagoa do Sino. Em 2015, foram publicadas neste periódico 3.646<sup>40</sup> notícias.

Outros produtos internos voltados para Internet são os Comunicados e as Portarias GR, que geraram em 2015 130<sup>41</sup> e 10<sup>42</sup> notícias, respectivamente. Também em termos de relacionamento com a comunidade interna, em 2015 a CCS recebeu 2.549 solicitações de divulgação, sendo que 91,6% foram encaminhadas ou demandadas pela comunidade interna da UFSCar. Em 2015, a partir das solicitações recebidas foram geradas 3.977<sup>43</sup> pautas, resultando em 6.713 matérias divulgadas interna e externamente à Universidade.

#### - Comunicação Externa

Uma das principais atividades realizadas pela CCS trata do relacionamento com a Imprensa, que se dá por meio do fornecimento de um conjunto de informações que visa subsidiar a produção de notícias sobre diversos assuntos que, de alguma forma, envolvam a Universidade e seus pesquisadores.

A medição dessa atividade é feita por meio do SACI, *software* utilizado pela CCS. Em 2015, o sistema registrou 220 contatos. No entanto, a equipe da CCS notou, tardiamente, um problema no registro desses atendimentos no sistema. Até que o diagnóstico e a solução do problema fossem reais, os dados registrados se perderam e esse número, portanto, não representa a realidade da CCS, principalmente neste ano que houve eventos de grande porte na Instituição, que acarretaram uma grande demanda da imprensa.

Outra frente de trabalho importante da CCS, no que diz respeito ao relacionamento com a imprensa, é o envio de sugestões de pauta (*releases*) para os veículos. Em 2015, a CCS publicou 3.646<sup>44</sup> *releases*, representando um acréscimo de 206% em relação ao ano de 2014.

<sup>40</sup> Fonte: Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI). Acesso em: 11 Dez. 2015.

<sup>41</sup> Fonte: Idem.

<sup>42</sup> Fonte: Idem.

<sup>43</sup> Fonte: Idem.

<sup>44</sup> Fonte: Idem.

Com relação à imprensa, a CCS também indexa todas as notícias divulgadas pela mídia impressa e em sites de todo o País. Em 2015, o número de *Clippings* registrados foi de 3.021, representando um acréscimo de 32% referente ao ano anterior. Em termos mais específicos, é possível classificar as notícias publicadas em 2015. São 131 artigos, 9 editoriais, 28 entrevistas, 5 notas de opinião, 2 frases, 349 notas, 4 resenhas e 2.483 matérias.

Todo o trabalho de clipagem é realizado por dois estagiários do curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação, que fazem coleta, indexação e resumo das notícias veiculadas. Além disso, há o contrato com uma empresa que faz a clipagem de veículos nacionais. O *Clipping* UFSCar é publicado diariamente, de segunda a sexta, dentro do Notícias UFSCar, com link para todas as matérias clipadas. Além disso, os clippings também podem ser acessados no site da CCS ([www.ccs.ufscar.br](http://www.ccs.ufscar.br)).

Em 2015 houve um aumento expressivo na veiculação de matérias sobre a UFSCar na mídia televisiva e radiofônica. No entanto, esses dados não puderam ser contabilizados, pois não há a contratação de empresas específicas para esse tipo de clipagem ou aparato tecnológico que permita à CCS fazer este controle.

#### - Outras ações de Comunicação externa

Neste ano, a CCS iniciou um projeto em parceria com a Rádio UFSCar - Informe UFSCar. O programa veiculou as notícias publicadas no Inforede em forma de *spots*. Foram 137 notícias publicadas entre agosto e dezembro de 2015. O objetivo dessa iniciativa foi ampliar a divulgação das notícias, tendo como foco as ações, oportunidades, eventos e informes de interesse também do público externo nos quatro *campi*. O resultado mostra-se positivo com base no retorno satisfatório (informal) de solicitantes e ouvintes da Rádio UFSCar.

A Comunicação externa tem sido promovida, particularmente, por meio de estratégias via Internet. Sinal de uma resposta aos desafios da sociedade em rede contemporânea, esse comportamento também é reflexo de uma estratégia para inovar o tipo de diálogo que se estabelece com públicos de interesse da Universidade. A Unidade tem se concentrado num caminho de aprimoramento, que busca explorar as novas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Nesse sentido, dois produtos destacam-se na produção midiática da UFSCar voltados para o público externo, além das ações voltadas para a Imprensa, como já apresentadas no tópico anterior. Tratam-se, neste caso, do Portal UFSCar e do *Twitter* UFSCar.

Em 2015, o Portal UFSCar recebeu 3.854.417<sup>45</sup> visitas, sendo 1.756.414<sup>46</sup> visitantes únicos. Estatísticas do Portal demonstram que notícias, informações sobre docentes, telefones/e-mails e restaurante universitário estão entre as dez primeiras páginas mais acessadas.

Em relação às notícias, canal de acesso importante sobre a UFSCar para os usuários do Portal da Universidade, a CCS produziu e publicou, em 2015, 957 matérias, sobre os mais variados temas.

Já na atuação no campo das mídias sociais, o carro-chefe da CCS tem sido o *Twitter*, onde foram publicados, em 2015, 839<sup>47</sup> *posts*, sendo que o perfil da Universidade passou de 7.561 seguidores, em 2014, para 9.121<sup>48</sup> seguidores neste último ano.

#### - Produção editorial e artes

Em 2015, a área de Artes atendeu demanda por produção gráfica de 57 unidades/clientes (logotipos, cartazes, faixas, sites, impressos etc.). Essa demanda também ressalta a preocupação das diversas unidades da UFSCar com a identidade visual pensada profissionalmente, o que tem sido um desafio verificado pela CCS.

#### - Projetos de Extensão no âmbito da CCS

A CCS tem promovido várias atividades de caráter extensionista com o objetivo de permitir a troca de experiências nas áreas em que ela atua com as comunidades interna e externa à Universidade.

#### - Fotografia e história: Digitalização, tratamento e (re) organização do acervo de fotografias da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)

O projeto propôs a realização da digitalização, tratamento e (re) organização do acervo fotográfico, analógico e digital da CCS. O procedimento traçou uma metodologia/estrutura para posterior inserção e

<sup>45</sup> Fonte: Portal da UFSCar. Disponível em: <<http://www2.ufscar.br/awstats/awstats.pl>>. Acesso em: 14 Dez. 2015.

<sup>46</sup> Fonte: Idem.

<sup>47</sup> Fonte: Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI). Acesso em: 11 Dez. 2015.

<sup>48</sup> Fonte: *Twitter* @ufscar\_comunica. Acesso em: 14 Dez. 2015.

catalogação das imagens analógicas digitalizadas no Sistema de Apoio à Comunicação Integrada – SACI, onde já são inseridas e organizadas as imagens produzidas digitalmente. A proposta envolveu, além da inserção das novas imagens (analógicas, negativos e cromos), a reorganização da estrutura e busca de fotografias no sistema em questão, o que permitiu uma localização acentuada (pela comunidade acadêmica e externa) de elementos visuais históricos e contemporâneos da Instituição.

Foram digitalizadas cerca de sete mil imagens, entre ampliação em papel e negativos. A atividade contou com um bolsista ProEx e dois bolsistas voluntários, realizou a troca dos materiais da antiga catalogação e fez aquisição de um scanner específico de documentos e imagens. Coordenador: Matheus Mazini Ramos.

**- Estética fotográfica: treinamento dos estagiários de fotografia da CCS - Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar, Campus São Carlos**

O treinamento propiciou um conhecimento referente à técnica e à estética fotográfica, principalmente, aplicadas às vertentes jornalística e publicitária da fotografia. Tal conhecimento é pertinente para uma produção fotográfica de qualidade e, para isso, tomará como base conceitos de tratamentos, configurações, técnicas e regras. Coordenador: Matheus Mazini Ramos.

**- Treinamento para os integrantes ligados à atividade de extensão com temática específica sobre a memória da universidade em comemoração aos 45 anos da UFSCar**

A atividade proposta teve como finalidade o treinamento dos estagiários e integrantes da atividade de extensão "Fotografia e história: Digitalização, tratamento e (re) organização do acervo de fotografias da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)", no âmbito do edital de atividades de extensão com temática específica sobre a memória da universidade em comemoração aos 45 anos da UFSCar em 2015, aprovada pela ProEx sob número de processo 23112.003396/2014-99. O treinamento demonstrou a usabilidade do software SACI, no que diz respeito à catalogação e organização das imagens históricas pertencentes ao acervo do departamento, que serão digitalizadas e inseridas no sistema. Coordenador: Matheus Mazini Ramos.

**- Exposição de fotografias 3D: São Carlos em nova perspectiva**

Exposição fotográfica itinerante e coletiva de fotografias em 3D da cidade de São Carlos. A exposição contemplou aspectos históricos do desenvolvimento e da tecnologia de São Carlos. O projeto surgiu com base nos resultados da Oficina de Fotografia 3D ministrada pelo programador visual da CCS, na Oficina Cultural Sérgio Buarque de Holanda, na cidade de São Carlos.

**- Possíveis metodologias aplicadas à catalogação de imagens fotográficas**

Treinamento dos integrantes da atividade de extensão intitulada "Fotografia e história: digitalização, tratamento e (re) organização do acervo de fotografias da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)" vinculada ao edital especial de atividades de extensão específica sobre a memória da universidade em comemoração aos 45 anos da UFSCar. O treinamento traçou metodologias que possibilitam formas de catalogação de imagens fotográficas que se encontram perdidas e sem informações no acervo de fotografias históricas da CCS. Coordenador: Matheus Mazini Ramos.

**- Exposição fotográfica "A UFSCar que queremos é a UFSCar que construímos"**

Exposição fotográfica itinerante parte integrante do projeto de extensão intitulado "Fotografia e história: Digitalização, tratamento e (re) organização do acervo de fotografias da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)", contemplado pelo edital especial de apoio à realização de atividades de extensão com temática específica sobre a memória da universidade, em comemoração aos 45 anos da UFSCar em 2015. Até o fechamento deste relatório, a exposição já havia sido montada na Biblioteca Comunitária e no edifício da Reitoria, no Campus São Carlos. Fotos e curadoria: Matheus Mazini Ramos.

**- Imprensa, história e memória: a UFSCar contada pelo jornalismo**

A CCS possui um acervo físico de reportagens publicadas ao longo dos anos sobre a UFSCar (entre 1988 e 2014). Desse total, estão já digitalizados os períodos de 2001 a 2004 e de 2009 até os dias atuais. Tendo em vista esse cenário, o objetivo dessa atividade era a digitalização e catalogação do acervo do clipping histórico que ainda não constava no banco de dados do SACI.

De março a dezembro, foi realizado um treinamento com bolsistas da ProEx e ProGrad e as ações realizadas compreenderam a organização e limpeza do acervo físico (alocado no estúdio de televisão na CCS), participação em cursos, treinamento e seminário e catalogação das imagens digitalizadas. Para otimizar o tempo dos bolsistas, as imagens foram digitalizadas por uma empresa terceirizada e, parte dessas imagens digitalizadas foi arquivada para a continuidade do trabalho de catalogação em 2016. O processo de digitalização teve acompanhamento permanente por parte da equipe de jornalismo da CCS e foi coordenado pela jornalista da unidade, Denise Fernandes Britto.

Foram digitalizadas, entre os meses de março e outubro de 2015, 4,5 mil imagens e a catalogação dos clippings nos seguintes períodos: fevereiro a dezembro de 1997 (11 meses), janeiro a março de 1998 (3 meses), fevereiro a maio de 1999 (4 meses), e janeiro, fevereiro, novembro e dezembro de 2000 (4 meses).

Considerando o objetivo de preservação da memória da UFSCar por meio do seu acervo de matérias jornalísticas, este projeto de extensão atende satisfatoriamente sua missão. No entanto, vale ressaltar a importância da ação de continuidade de digitalização e catalogação desse acervo físico, composto por 269 livros.

#### **- Curso "A instituição na web: mídias digitais no serviço público"**

A atividade já havia sido ofertada em 2014, mas teve sua carga horária ampliada para 30 horas em 2015. O curso foi realizado em parceria com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) da UFSCar, que ficou responsável pelas inscrições e emissão do certificado final para os aprovados.

Esta segunda versão do curso contou com duas partes: a primeira abordou a redação para web e mídias sociais, abordando temas como o comportamento do leitor na web; a organização da informação em um *website*; e princípios do texto para web e para mídias sociais, que foi ministrada pela redatora da CCS, Agnes Dias Arato. A segunda parte tratou questões relacionadas a fotografia, cores e design, onde foram abordados tópicos como elementos básicos da fotografia e suas aplicações para web; dispositivos fotográficos, composição fotográfica; e tipologia e tipografia, conduzida por Matheus Mazini Ramos. Dezenove alunos (UFSCar, IFG, USP e Polícia Militar do Estado de São Paulo) concluíram o curso, ministrado entre abril e maio de 2015.

### **12.6.2 SBPC 2015**

Dentro do escopo de todas as ações realizadas pela UFSCar para sediar a 67ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC 2015 –, a CCS integrou a equipe da SBPC Comunicação. Em parceria com a Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria (ACR), Laboratório Aberto de Interatividade para Disseminação de Conhecimento (LabI), assessoria de imprensa da FAI.UFSCar e Rádio UFSCar, foram realizadas todas as ações de divulgação, cobertura jornalística e fotográfica, atendimento à imprensa e produção de programas e reportagens relacionados ao evento e às temáticas abordadas:

- 55 pessoas envolvidas na comunicação (22 profissionais da UFSCar e 33 estagiários), que produziram os programas de TV, rádio, redes sociais, fotografia, conteúdo, design, atendimento à imprensa;
- Mais de 50 horas de gravação e edição de TV e 70 pessoas entrevistadas;
- 100 reportagens, média de 3 mil caracteres, ou seja, 300 mil caracteres digitados;
- 6.500 fotos;
- Mais de 50 atendimentos diários à imprensa com 140 jornalistas e profissionais de imprensa externos credenciados;
- Mais de 500 matérias publicadas em jornais e portais de Internet, além de reportagens de rádios e emissoras de TV, como a EPTV, da Rede Globo; Record; Record News; Bandeirantes; TV Brasil; e TVE São Carlos;
- Mais de 800 postagens nas redes sociais (Facebook e Twitter), alcançando 250 mil pessoas, sendo 64% de mulheres e 36% homens. Os países que mais acessaram as redes sociais (em ordem): Brasil; Espanha; Coreia do Sul; Peru; Estados Unidos; Paraguai; Austrália; México; Noruega; e Cuba.

Além dessa alta produção, o edifício da CCS teve seu espaço físico alterado para oferecer aos veículos de imprensa credenciados uma estrutura com postos de trabalhos equipados com computadores, acesso à Internet, telefone e impressoras, com o objetivo de facilitar o acesso, a permanência e a cobertura da imprensa durante as atividades oferecidas ao longo da SBPC 2015.

### 12.6.3 Outras realizações da CCS em 2015

A CCS, em parceria com a Secretaria Geral de Informática (SIn) e com Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria (ACR) atuou sistematicamente na reestruturação do novo Portal UFSCar. Além da finalização da produção de conteúdo e da revisão dos aspectos visuais e estéticos do novo site, a CCS também realizou a pesquisa de usabilidade e navegabilidade com usuários, divididos em grupos formados por representantes de todas as categorias que acessam o Portal da Universidade – alunos (graduação e pós-graduação), servidores docentes e técnico-administrativos e o público externo à UFSCar.

A proposta finalizada foi apresentada à Reitoria no dia 21 de dezembro e a implantação da nova página deve acontecer nos primeiros meses de 2016.

A direção da CCS também está presente no Conselho Editorial da Rádio UFSCar (*pro tempore*), que se reúne mensalmente para definir questões administrativas e de gestão de pessoas da emissora, deliberar propostas de apoio cultural e conteúdo dos programas, elaborar o projeto editorial da emissora e o estatuto do Conselho. O objetivo principal é finalizar essas ações e eleger o Conselho definitivo para gerir a Rádio UFSCar.

Outras duas ações também foram desenvolvidas em 2015 e devem ser concluídas no próximo ano pela CCS. Uma refere-se à reestruturação do site da Coordenadoria voltada a facilitar o acesso da imprensa às informações da UFSCar e organizar, de forma lógica e dinâmica, a disposição dessas informações na página. Além disso, ocorrerá uma modernização do site, no que diz respeito à estética.

### 12.6.4 Considerações finais

Mesmo diante dos obstáculos, a CCS conseguiu produzir e crescer, conforme os dados apresentados. O grande desafio da Unidade é ampliar a compreensão de seu papel no âmbito da Administração Superior, estreitando a relação da CCS com a Administração Superior, compreendendo que esse é um caminho profícuo para a efetividade de algumas ações e para se delinear a função estratégica da Comunicação na Universidade.

Na tentativa de ampliar suas ações realizadas, a CCS buscou parcerias com outros setores e o saldo tem se mostrado positivo, como, por exemplo, a estreia do “Informe UFSCar” (CCS e Rádio UFSCar); o desenvolvimento do novo Portal da Universidade (CCS, ACR e SIn); participação no Conselho da Rádio UFSCar (CCS, FAI, Rádio UFSCar, ProEx e DCI), além dos projetos de extensão que conseguiram atingir um número expressivo de público e mostrar acervos importantes de clippings e fotos pertencentes à Unidade.

A ativação adequada da SeCS-S também foi uma importante conquista em 2015, considerando a efetividade dos contatos realizados com a imprensa regional do *Campus* Sorocaba, com a direção e a comunidade do *Campus* e o conseqüente aumento de pautas e solicitações realizadas pela equipe da nova SeCS-So. A coordenação da Seção por um jornalista proporcionou ganho expressivo na qualidade do trabalho realizado em relação à assessoria de imprensa e à orientação dos estagiários de Jornalismo. Dentro da visão *multicampi*, ainda estão sendo envidados esforços o aprimoramento da atuação nos *campi* Araras e Lagoa do Sino.

Para 2016, novos projetos já foram apresentados à equipe da Unidade:

- Projeto “Editorias” - para ampliar as ações de divulgação científica, a equipe da CCS será dividida em Editorias, que serão representadas por cada centro da UFSCar. A proposta é produzir semanalmente notícias de pesquisa (ou ações de extensão e ensino de relevância) que serão divulgadas pelo Portal UFSCar e para a imprensa. Além de reportagens mais elaboradas, o fotojornalismo será bastante trabalhado nessas pautas.
- Programa de Rádio do Projeto “Editorias” - programa de 30 minutos que visa divulgar as pesquisas já veiculadas nas notícias, de forma dinâmica, com entrevistas em estúdio, matérias gravadas, povo-fala, dentre outros recursos. A ideia é abordar a temática da pesquisa de forma acessível para o grande público, contando com a participação do pesquisador.
- Informe UFSCar - daremos continuidade ao programete que amplia a divulgação das notas já publicadas no Inforede. Ação em parceria com a Rádio UFSCar.
- Informe Saúde – em parceria com a ProACE, apoiaremos a Pró-Reitoria a produzir e veicular na Rádio UFSCar *sports* sobre saúde e serviços relacionados à temática.
- Ativação do Facebook da CCS e do Twitter “@UFSCar\_comunica”, com o uso dessas páginas para divulgar mais notícias e permitir a interatividade proposta pelas redes sociais. São páginas que já possuem um número considerável de seguidores e já têm espaço para novas inserções.
- Programa Manheee – também em parceria com a Rádio UFSCar, o programa será inserido nas ações da CCS em caráter experimental no primeiro semestre de 2016. A iniciativa é duas servidoras

da CCS (Agnes Arato e Mariana Ignatios) e teve início em agosto de 2015, abordando assuntos relativos à maternidade e à paternidade. Pretende-se usar o programa para abordar pesquisas e ações de extensão já realizadas na UFSCar, voltadas às crianças, das mais diversas áreas: Educação, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Educação Especial, dentre outras. O Programa teve um retorno interessante dos ouvintes e contará com a produção da equipe da CCS, na tentativa de ampliar e melhorar o conteúdo apresentado. A preocupação principal é dar ao programa uma postura imparcial, com um maior número de fontes e personagens participando das entrevistas, além de um formato mais dinâmico e atrativo.

- Desenvolvimento de um novo sistema para gerenciar as atividades da CCS – a proposta da equipe de TIs da SIn é elaborar um novo programa dentro do escopo do sistema unificado que está sendo implantado na Universidade. Esse trabalho em parceria não tem um prazo final já estabelecido, mas a ideia é avançá-lo de forma considerável em 2016.

O objetivo principal de todas as ações é ampliar a atuação da CCS de forma que a comunidade e os gestores, principalmente, visualizem de forma mais positiva o desenvolvimento das atividades realizadas pela CCS. Um segundo foco está em ampliar a divulgação científica de forma mais sistemática, organizada e com periodicidade definida, além de explorar melhor a qualidade e capacidade da equipe que integra a Unidade. Um desafio importante a ser vencido em 2016 será a continuidade da restrição orçamentária, que terá implicação direta na contratação de estagiários da CCS, além de outros impactos.

## 12.7 Procuradoria Federal junto à UFSCar

A Procuradoria Federal (PF/UFSCar) é um órgão de execução da Procuradoria Geral Federal, vinculada à Advocacia Geral da União, que atua junto à Universidade Federal de São Carlos – UFSCar na realização de atividades de consultoria e assessoramento jurídicos em assuntos de interesse da instituição.

Além de atuar na defesa extrajudicial da Universidade, a PF/UFSCar tem atuação na esfera judicial, realizando diretamente, por meio dos procuradores lotados na UFSCar, ou mediante o fornecimento de subsídios e informações a outros órgãos vinculados à Advocacia Geral da União e que são incumbidos de representar a Universidade em Juízo.

Para tanto, conta com uma equipe atualmente composta por três Procuradores Federais, dois servidores técnico-administrativos e três estagiários.

No decorrer do ano de 2015 a PF/UFSCar deu continuidade aos seus trabalhos, colaborando com a Instituição para o cumprimento de metas e grandes desafios durante o contínuo processo de expansão que a UFSCar vem passando.

### 12.7.1 Atividades realizadas em 2015

Em 2015, a PF/UFSCar deu continuidade aos projetos iniciados no ano anterior, com o objetivo de aperfeiçoar os mecanismos internos de gestão e a qualidade do atendimento realizado aos usuários.

A adoção da política *paperless* e a intensificação do uso de arquivos digitais trouxeram resultados positivos para a PF/UFSCar, tais como a redução de despesas (com material de consumo e serviços de gráfica) e de tempo despendido, pelos servidores e estagiários alocados na Secretaria da unidade, para o arquivamento de documentos em meio físico e para a localização desses documentos, quando necessário.

Outro projeto, iniciado pela PF/UFSCar e finalizado no decorrer de 2015, foi o desenvolvimento do website da unidade, em parceria com a Secretaria Geral de Informática (SIn). No *website*<sup>49</sup> são disponibilizados diversos conteúdos e notícias sobre temas jurídicos, em especial relativos à Administração Pública Federal, à área universitária e outros temas de interesse da comunidade e usuários internos e externos.

Por meio do site, o usuário também tem acesso ao formulário de Consulta Informal, documento que deve ser por ele preenchido e enviado, por via eletrônica, quando é de seu interesse ser atendido por algum dos Procuradores. Nesse caso, e a partir das informações fornecidas no formulário, é possível o agendamento prévio de reunião com determinado Procurador ou, em se tratando de matéria não afeta à atuação da PF/UFSCar, o usuário é orientado de como encaminhar sua demanda ou dúvida.

<sup>49</sup> Disponível em: <[www.procuradoriafederal.ufscar.br](http://www.procuradoriafederal.ufscar.br)>.



A adoção desse formulário teve dois efeitos significativos. Primeiramente, a triagem de assuntos que efetivamente se inserem na área de atuação da PF/UFSCar, de modo que as reuniões realizadas com os procuradores de fato demandam orientações de natureza jurídica. Além disso, o agendamento prévio das reuniões, com a indicação do assunto a ser tratado, permite que o Procurador planeje melhor suas atividades e se prepare, previamente, para a reunião a ser realizada com o usuário, de modo a otimizar os resultados decorrentes desse atendimento. O objetivo é que gradativamente o *website* se torne uma importante ferramenta para a redução de consultas e demandas repetitivas identificadas pela PF-UFSCar.

A PF/UFSCar trabalhou, também, com a reestruturação e atualização de seu cadastro de ações judiciais.

Isso porque, atualmente a PF/UFSCar se utiliza de dois sistemas informatizados da Advocacia Geral da União: o sistema SICAU, que lida essencialmente com as informações relativas às ações judiciais que envolvem toda a Administração Pública Federal; e o sistema SAPIENS, que lida essencialmente com as informações relativas às atividades de consultoria realizada em toda a Administração Pública Federal.

No entanto, ante a perspectiva de que, em breve, a AGU disponibilizará apenas o sistema SAPIENS (que concentrará as informações relativas às atividades de contencioso e de consultivo), a revisão do banco de dados das ações judiciais teve por objetivos principais: preparar a migração dos dados do sistema SICAU para o sistema SAPIENS, com a integralidade dos dados necessários para tanto; a verificação do andamento dos processos judiciais de modo a identificar ações que tenham sido encerradas e que pudessem ser encaminhadas ao arquivo definitivo, liberando espaço no arquivo físico da unidade e sem que haja a necessidade de migrar esses dados para o sistema SAPIENS.

No decorrer do ano, a PF/UFSCar participou ativamente das reuniões da Câmara de Assessoramento Técnico de Materiais e Compras, onde colaborou com as discussões sobre a instituição e implantação do sistema de protocolo no âmbito da UFSCar, os procedimentos de descentralização de solicitação de pagamento de diárias e a elaboração do “Manual de Gestão de Documentos”.

Houve também grande participação da PF/UFSCar na participação de reuniões e elaboração de documentos que trataram da incorporação do Hospital Universitário da UFSCar, bem como a gestão do mesmo por entidades externas (SAHUDES e EBSEH).

Além disso, houve a participação da PF/UFSCar em algumas reuniões dos órgãos colegiados superiores da Universidade, em especial nas sessões do Conselho Universitário, para tratar de assuntos de pauta que envolviam aspectos de natureza jurídica.

Ainda visando otimizar os recursos humanos da unidade, considerando o volume crescente de trabalho, decorrente do crescimento da Universidade, foram elaborados e propostos “Pareceres Referenciais” e “Ordens de Serviço Conjuntas”, de modo a que a partir da análise em tese de matérias repetitivas, os casos concretos que se enquadrem naquela análise não mais precisem ser encaminhados à PF/UFSCar para análise específica.

Pode ser citado, a título exemplificativo, o Parecer Referencial para análise de edital de pregão eletrônico para fornecimento de produtos e a proposta de Ordem de Serviços Conjunta, a ser oportunamente firmada com a Pró-Reitoria de Graduação, para a análise de pedidos de transferência compulsória de estudantes.

Com relação às atividades judiciais (contencioso), a unidade sofreu um retrocesso em relação ao ano anterior. No início de 2014, como consequência de uma Portaria expedida pela Procuradoria Geral Federal e de tratativas com a Procuradoria Regional Federal de São Paulo e do Escritório de Representação da PGF em São Carlos, a defesa da Universidade nas ações que tramitavam perante a Justiça do Trabalho de São Carlos passou a ser de responsabilidade do Escritório de Representação. A PF/UFSCar lhe fornecia os subsídios necessários e o ER-SC adotava as providências judiciais para a adequada defesa da instituição.

De outro lado, a PF/UFSCar manteve, ainda, a representação judicial das demais ações que tramitam na Comarca de São Carlos (a maior parte delas tramita na Justiça Federal ou no Juizado Federal Especial). A expectativa, no entanto, era que a representação judicial nessas ações também fosse assumida pelo Escritório de Representação da PGF em São Carlos, por se tratar de um processo progressivo de transição. Com isso, a PF/UFSCar, a exemplo de outras Procuradorias Federais alocadas nas Universidades Federais, apenas realizaria as atividades de consultoria e assessoramento.

Ocorre que em meados de 2015, em razão da reestruturação dos órgãos da Procuradoria Geral Federal e a extinção do Escritório de Representação em São Carlos, a PF/UFSCar reassumiu a representação judicial das ações judiciais que tramitam perante a Justiça do Trabalho em São Carlos. Ante essa circunstância, a

PF/UFSCar, atualmente realiza a representação judicial de todas as ações que tramitam em São Carlos, tal como fazia até fevereiro de 2014.

Tal fato acarretou um aumento de trabalho para a PF/UFSCar, intensificada pelo aumento significativo de ações judiciais propostas na Justiça do Trabalho no decorrer de 2015.

Também a partir de 2015, houve uma maior atuação da PF/UFSCar nos assuntos que são objeto de apuração pelo Ministério Público Federal.

Embora historicamente a PF/UFSCar não atuasse nos processos que tratam de demandas e apurações encaminhadas pelo Ministério Público Federal, desde meados de 2014, e mais fortemente a partir de 2015, a PF/UFSCar passou a acompanhar esses assuntos, contribuindo no levantamento de informações e elaboração das respostas e dos documentos dirigidos ao Ministério Público Federal.

Com essa providência, pretende-se que os procedimentos conduzidos pelo Ministério Público Federal (Procedimentos Preparatórios e Inquéritos Cíveis) sejam melhor instruídos e esclarecidos pela Universidade, de modo a resultar no arquivamento dos mesmos sem que haja a necessidade de propositura de ação judicial.

No entanto, essa atuação demanda tempo e se assemelha a uma atuação judicial, com o levantamento de informações e documentos junto às diversas unidades da Universidade que tratem daquela matéria e, em seguida, executar o trabalho de elaboração da resposta e acompanhamento do processo.

Trata-se de uma atuação preventiva e que vem trazendo resultados positivos, na medida em que já se observa uma quantidade significativa de processos em que o Ministério Público Federal recomendou o arquivamento dos autos.

### 12.7.2 Dados referentes ao exercício de 2015

No que se refere às atividades de consultoria e assessoramento, a PF/UFSCar emitiu 597 pareceres, 227 notas técnicas, 56 cotas e 173 ofícios de orientação jurídica às atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. Também encaminhou, formalmente, 70 informações para subsidiar outros órgãos de representação judicial, incumbidos de realizar a defesa da Universidade.

Além dos documentos produzidos, a PF/UFSCar prestou consultoria e assessoramento a diversas unidades administrativas e acadêmicas da instituição, sendo que parte dessas atividades se deu em reuniões com agendamento realizado a pedido do interessado, das quais 149 foram formalizadas mediante o preenchimento de formulário próprio, a fim de esclarecer dúvidas jurídicas a assuntos referentes à Universidade.

Ainda nas atividades de consultoria e assessoramento, a PF/UFSCar participou de reuniões do Conselho Universitário e do Conselho de Administração, relatando matérias e colaborando na elaboração de atos normativos daqueles órgãos colegiados.

Já no âmbito judicial, a PF/UFSCar realizou diretamente a defesa da Instituição ou de seus dirigentes em 231 novas ações, distribuídas nas seguintes matérias:

- 15 ações referentes às atividades de ensino de graduação e pós-graduação (referentes à expedição de diploma, transferência e matrícula de alunos), sendo a maior parte delas proposta por ex-alunos da FADISC;
- 29 ações propostas por servidores da UFSCar (a maior parte delas referentes à concessão de auxílio transporte),
- 14 ações referentes a concursos públicos (anulação do concurso e edital), sendo que a maior parte delas foi proposta pelo Ministério Público Federal;
- 15 ações de outras matérias; e
- 158 reclamações trabalhistas contra empresas terceirizadas, em que se pretendia a condenação da Universidade em caráter subsidiário.

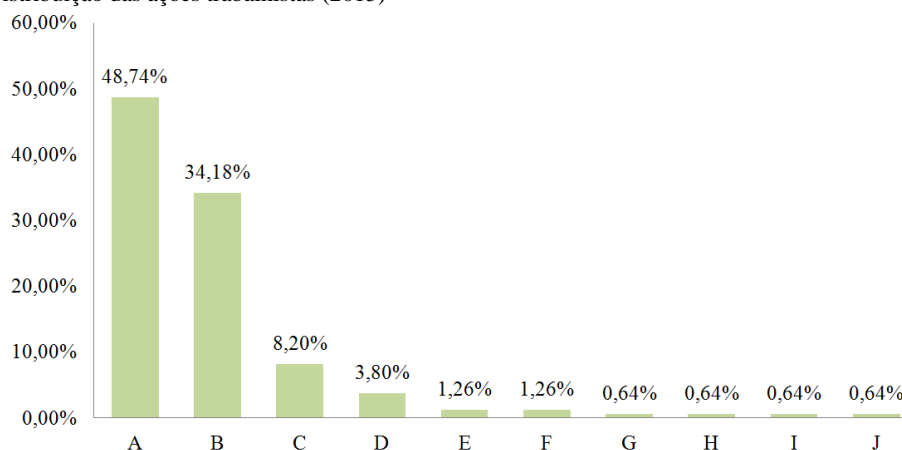
Como resultado da representação judicial, foram produzidas 346 petições judiciais e houve a participação dos procuradores federais em audiências realizadas na Justiça do Trabalho e na Justiça Federal.

Destaca-se o aumento significativo no número de Reclamações Trabalhistas propostas no decorrer de 2015. Esse aumento se deve, em grande parte, ao descumprimento de obrigações contratuais de duas das empresas contratadas pela UFSCar, e que tinham uma grande quantidade de colaboradores alocados no *campus*.

Para melhor representação das ações trabalhistas, foi elaborado o gráfico abaixo, onde se verifica que 83% das reclamações trabalhistas que incluíram a UFSCar, na Justiça do Trabalho em São Carlos, foram propostas por colaboradores de duas empresas de serviços terceirizados (empresas “A” e “B”).

Nos outros *campi*, a representação judicial é realizada diretamente pelas unidades da PGF competentes para aquela área territorial. Assim, para o *campus* Sorocaba, a representação judicial da Universidade é atribuída à Procuradoria Seccional Federal em Sorocaba; para o *campus* Araras, a representação judicial da UFSCar está a cargo da Procuradoria Seccional Federal de Piracicaba. Para o *Campus* Lagoa do Sino, ainda não houve a necessidade de realizar qualquer defesa judicial.

**Gráfico 50** - Distribuição das ações trabalhistas (2015)



Fonte: PF/UFSCar, 2016.

### 12.7.3 Gestão de Precatórios

Foram expedidos, no ano de 2015, 4 ordens de pagamento à Fazenda Pública Federal, totalizando o valor de R\$ 67.119,32 (sessenta e sete mil, cento e dezenove reais e trinta e dois centavos), referentes às condenações 20 processos judiciais pagos através de Requisições de Pequeno Valor – RPVs.

Sete dessas ações tramitaram perante a Justiça Federal de Ribeirão Preto e tinha por objeto “o pagamento da diferença do reajuste de 28,86%, concedido nas Leis 8.622/93 e 8.627/93”.

As outras ações judiciais referem à correção monetária e juros incidentes sobre a diferença de vencimentos e indenização por dano material.

Foram pagos também precatórios de natureza alimentícia, de oito processos de natureza distintas, no total de R\$ 708.650,68 (setecentos e oito mil, seiscentos e cinquenta reais e sessenta e oito centavos). Houve também a necessidade de pagamento de complementações de precatórios do ano de 2014, no valor de R\$ 23.799,70 (vinte e três mil, setecentos e noventa e nove reais e setenta centavos).

Todos esses precatórios foram incluídos e pagos conforme a proposta orçamentária de 2015.

### 12.7.4 Atividades previstas para o exercício de 2016

Para 2016, a PF/UFSCar prosseguirá na realização de projetos (finalizando os pendentes e dando início a novos projetos), com o objetivo de aperfeiçoar cada vez mais os serviços e o padrão de qualidade dos mesmos.

Pretende-se ampliar a adoção dos “Pareceres Referenciais” para tratar de assuntos repetitivos de interesse de outras unidades, visando à diminuição da demanda e, por consequência, assegurar maior agilidade na análise dos processos administrativos que são tramitados para a PF/UFSCar.

No tocante ao arquivamento de documentos, em meio físico ou digital, a PF/UFSCar continuará a reestruturação de seus arquivos, sempre visando facilitar a rastreabilidade da informação.

Com o permanente apoio da Reitoria, serão concentrados os esforços necessários para que a representação judicial (atividade contenciosa) seja atribuída à Procuradoria Seccional Federal em Araraquara (unidade que incorporou as atividades do extinto Escritório de Representação da PGF em São Carlos), a fim de que a PF/UFSCar realize as atividades de consultoria e assessoramento, e apenas forneça subsídios, aos órgãos competentes, para a defesa judicial da instituição.

### 12.7.5 Considerações gerais

Embora a PF/UFSCar tenha iniciado ações para buscar resolver todos os desafios que havia planejado, nem todos eles foram suficientemente solucionados. As principais dificuldades para o avanço na solução desses desafios podem ser atribuídas a fatores externos à UFSCar e, além disso, a disponibilidade de tempo para que, sistemática e permanentemente haja a identificação e inclusão de conteúdos no site.

Por ser a PF/UFSCar um órgão vinculado à Advocacia Geral da União, a atuação do órgão, bem como seu dimensionamento, está diretamente relacionado às decisões e políticas adotadas pela AGU e PGF.

Na medida em que, no decorrer do ano de 2015, houve a reestruturação da PGF, com a extinção de algumas unidades (como foi o caso do Escritório de Representação da PGF em São Carlos), essa medida externa à UFSCar repercutiu diretamente nas atividades e no volume de trabalho da PF/UFSCar (que reassumiu integralmente a representação judicial da UFSCar em São Carlos).

Esse retrocesso impossibilitou que houvesse o avanço nos projetos propostos inicialmente, tais como as visitas às outras Procuradorias (em Sorocaba e Piracicaba), a capacitação de usuário interno, a revisão de fluxograma de processos em conjunto com outras unidades da UFSCar (de modo a otimizar e agilizar os processos e procedimentos).

De outro lado, é digno de nota que a Reitoria da UFSCar vem apoiando e adotando medidas que estão ao seu alcance para que, o mais rapidamente possível, a PF/UFSCar deixe de atuar na representação judicial da Universidade e passe a realizar apenas atividades de consultoria e assessoramento, tal como já se dá em praticamente todas as Procuradorias Federais de autarquias e fundações públicas federais (inclusive nas Universidades).

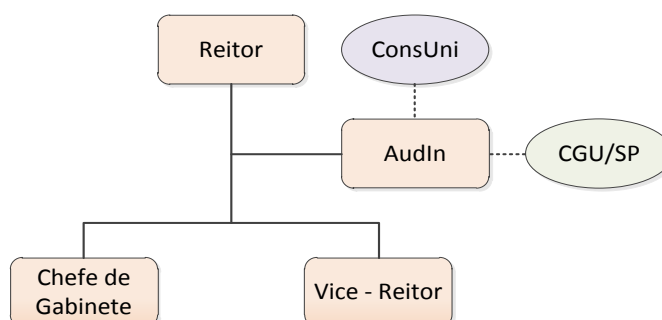
Dessa forma, a intenção da PF, para o exercício de 2016, é continuar disponibilizando para os usuários interessados, consultas, normas, orientações e outros conteúdos jurídicos que tratem de assuntos relacionados às atividades finalísticas da Universidade, bem como matérias relacionadas às áreas administrativas, tais como licitações, contratos, convênios e gestão de pessoas.

## 13 ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS DE APOIO COMPLEMENTAR

### 13.1 Auditoria Interna

A Auditoria Interna (AudIn) está subordinada ao Conselho Universitário (ConsUni) da UFSCar desde sua constituição e teve seu novo regimento aprovado através da Resolução ConsUni nº 788, de 20 de novembro de 2014. A Administração Central da Universidade está localizada no *Campus* São Carlos e a AudIn está situada em uma sala junto ao prédio anexo do edifício da Reitoria.

**Figura 41** - Posição da Auditoria Interna no Organograma da Administração Superior da UFSCar



Fonte: AudIn, 2016.

Os trabalhos da AudIn contemplaram as áreas relacionadas a seguir:

**Quadro 34** - Áreas contempladas pelos trabalhos da AudIn

Área	Atividades	
Controles da Gestão	<b>Atuação do TCU</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências:</li> <li>▪ Acórdão 2287/2015 - Monitoramento do cumprimento do ACÓRDÃO 337/2014 contratações de bens e serviços, item 9.3;</li> <li>▪ Acórdão 2597/2015 – Monitoramento do cumprimento do ACÓRDÃO 337/2014 Contratos Administrativos, item 9.5.1, 9.5.2 e 9.5.3;</li> <li>▪ Acórdão 5648/2015 – Monitoramento do cumprimento da atualização dos Laudos Ambientais (Insalubridade/Periculosidade);</li> <li>▪ Acórdão 3384/2013 – Monitoramento da Auditoria Interna (AudIn) sobre sistemas de TI e adequação do espaço físico.</li> </ul>	
	<b>Atuação da CGU</b> Acompanhar as solicitações de auditoria e fazer interlocução com os setores/unidades internas interessadas	<b>Auditorias</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 201503677 – Auditoria Prestação de Contas 2015</li> </ul>
		<b>Acompanhamentos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relatório de Auditoria nº 201108959 – Auditoria na Prestação de Contas UFSCar 2010;</li> <li>▪ Relatório de Auditoria nº 201215204 – Auditoria em Atos de Gestão - Remuneração, Benefícios e Vantagens - Auxílio Transporte;</li> <li>▪ Relatório de Auditoria nº 201410701 – Auditoria Avaliação. dos Resultados da Gestão – macroprocesso da atuação dos docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</li> </ul>
		<b>Atuação da AudIn</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhar o atendimento das Orientações, recomendações evitando a não implementação pelos setores responsáveis;</li> <li>▪ Aprimorar os controles internos da AudIn: MAINT (Manual de Auditoria);</li> <li>▪ Aprimoramento de ferramentas de TI na auditoria: software de gestão, melhoria/manutenção no site da AudIn, Backup na NUVEM;</li> <li>▪ Desenvolvimento de Planejamento Plurianual com vistas à introdução à “análise de riscos”.</li> </ul>
	<b>Formalização da Prestação de Contas da UFSCar para o TCU</b> Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas 2014, evitando incompatibilidade com a legislação; Emitir parecer sobre o relatório de prestação de contas 2014.	
	<b>Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT 2016)</b>	

Área	Atividades
	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planejamento das ações a serem executadas pela Auditoria Interna para o exercício de 2016, atendendo à IN 1 de 03/01/2007, apresentada à CGU e ao Conselho Universitário para aprovação.</li> </ul>
	<p><b>Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT 2014)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cumprir as exigências legais conforme IN 1 de 03/01/2007;</li> <li>▪ Apresentando a conclusão dos trabalhos executados no exercício de 2014 à CGU.</li> </ul>
	<p><b>Acompanhamento dos Processos Administrativos Disciplinares - PADs</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Verificar como se processa a metodologia de apuração dos PADs;</li> <li>▪ Verificar a conformidades e transparências da formalização dos processos, os pareceres das comissões e os efetivos encaminhamentos;</li> <li>▪ Verificar a adoção do Sistema PAD/CGU.</li> </ul>
<b>Gestão Orçamentária</b>	<p><b>Análise da Execução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes de modo a evitar conflitos com a legislação e avaliação da execução das metas físicas dos Programas.</li> </ul>
<b>Gestão Financeira</b>	<p><b>Recursos Exigíveis</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Verificar a conformidade da execução dos CONVÊNIOS celebrados com a FAI (Fundação de Apoio Institucional) e avaliação da execução das metas físicas dos Programas.</li> </ul>
<b>Gestão de Suprimento de Bens e Serviços</b>	<p><b>Processos Licitatórios e Contratos Administrativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Verificar a legalidade e formalidades do certame, identificando a existência de impropriedades nos processos licitatórios e sua aderência aos critérios de sustentabilidade ambiental nas aquisições de bens e serviços e avaliação da execução das metas físicas dos Programas.</li> </ul> <p><b>Transferências Voluntárias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Verificar o cumprimento da legislação vigente e normativos acerca da execução e fiscalização das transferências voluntárias dos convênios, termos de parceria, contratos de repasse, contratos de gestão, acordos, ajustes e contratos de receita ou instrumentos congêneres no Plano de Trabalho e avaliação da execução das metas físicas dos Programas.</li> </ul>
<b>Gestão de Pessoas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Verificar se as despesas com pessoal estão ocorrendo de acordo com a legislação vigente dentre as prováveis rubricas e avaliação da execução das metas físicas dos Programas;</li> <li>▪ Analisar os processos de Aposentadorias nos seus aspectos legais e formais. (Rubrica Abono Permanência: 82273);</li> <li>▪ Analisar os processos de Pensão Civil nos seus aspectos legais e formais;</li> <li>▪ Analisar os processos de Auxílio Funeral nos seus aspectos legais e formais;</li> <li>▪ Analisar a concessão de abono permanência nos seus aspectos legais e formais;</li> <li>▪ Verificar o cumprimento das recomendações do relatório de auditoria: 02/2014 (201402-AudIn).</li> </ul>
<b>Gestão Patrimonial</b>	<p><b>Veículos (transportes)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Verificar se há controles internos efetivos: manutenção, viagens, localização; contabilização; guarda patrimonial.</li> </ul>
<b>Gestão Operacional</b>	<p><b>Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Verificar a fidedignidade dos Valores que compõem os indicadores de desempenho Demanda IN 01/07 - CGU.</li> </ul> <p><b>Avaliação dos Controles Internos - (PDI)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Verificar a efetividade da implementação do PDI da Universidade.</li> </ul>
<b>Gestão de TI</b>	<p><b>Acompanhamento da Gestão Integrada do sistema “SAGUI” (ERP-UFSCar)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhar a implantação da Gestão de TI no sistema integrado de informação da UFSCar – SAGUI (módulo ProAd).</li> </ul>

Fonte: AudIn, 2016.

### 13.1.1 Ação de auditoria não realizada do PAINT: Ação 6.1 - Área: Gestão Patrimonial

Avaliar os controles internos de TI desenvolvidos para a área de bens móveis: confiabilidade, segurança, manutenção das informações.

**Justificativa:** Ocorreu greve dos servidores técnico-administrativos das IFES (incluindo a UFSCar) no período de 28 de maio/2015 a 07 de outubro/2015, com duração superior a 4 meses; o que foi impactante na execução das ações de auditorias que deveriam ser realizadas neste período pelas dificuldades de obtenção de informações e abertura de novas ações.

Especificamente, aos bens móveis, a ação foi remanejada para 2016 por considerarmos como uma área de suma importância na governança corporativa da instituição.

### 13.1.2 Participação da equipe da AudIn em cursos especializados

Quanto à **capacitação**, os servidores da AudIn participaram em 7 cursos e 1 palestra, totalizando 240 horas, representando 8% das horas trabalhadas em 2015, conforme quadro a seguir.

**Quadro 35** - Participação da AudIn em eventos (2015)

Data	Evento	Tipo	Organização	Participantes AudIn	Carga horária
17 de março	Palestra sobre o Lançamento do Novo Sistema de Prestação de Contas (e-Contas)	Videoconferência	TCU	1	3h
16 de março a 10 de abril	Estruturas de Gestão Pública	Curso virtual	TCU	2	30h
29 de junho a 18 de julho	Capacitação em Excelência no Atendimento ao Público	Presencial - São Carlos/SP	FAI-UFSCar (SBPC)	2	40h
10 de agosto a 08 de setembro	Planejamento Governamental e Gestão Orçamentária e Financeira	Curso virtual	TCU	2	30h
23 a 27 de novembro	43º FONAITec – Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação	Presencial - Natal/RN	-	1	40h

Fonte: AudIn, 2016.

### 13.1.3 Considerações gerais

Após cada trabalho de auditoria realizado, ocorreram evolução e melhorias nos controles internos das áreas auditadas. De modo que a atuação da AudIn promoveu benefícios à instituição no exercício de 2015. A maioria das auditorias realizadas contribuiu decisivamente para o aprimoramento e a construção de controles internos eficientes para a boa governança, no sentido de alavancar a gestão de novas áreas administrativas.

Esse foi o caso da auditoria realizada junto à Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD), que resultou no fortalecimento de sua atuação e sugeriu o desenvolvimento de normativos e a capacitação de servidores para atuação nas comissões. Houve, inclusive, a formação de uma Comissão para iniciar estudos de estruturação do Regimento Interno da unidade, como também para formação de uma Comissão Permanente de Processos Administrativos Disciplinares e Sindicâncias. Além disso, em relação aos recursos materiais e TI, houve avanços e melhorias com instalação de equipamentos de informática e previsão de implementação de um site para a CPAD.

Na área de transportes da Universidade, as ações da AudIn avaliaram os controles internos da sede e dos demais *campi*, focando a necessidade de sistemas de TI unificados e padronizados. Com a abordagem da gestão *multicampi*, a auditoria realizada contribuiu para a padronização de sistemas de controles internos de viagens e manutenção de veículos oficiais.

Na área de planejamento da Universidade, as ações de auditoria incentivaram a desejada a implementação da página da SPDI na internet<sup>50</sup>, intensificando os canais de comunicação entre os gestores e entre a Universidade e a comunidade.

Também ocorreram ações de monitoramento de auditoria direcionadas à área de TI da UFSCar, que resultaram na aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 2013-2015.

A AudIn também acompanhou a aplicação dos recursos em empresas terceirizadas de TI no desenvolvimento dos módulos de compras do sistema ERP da UFSCar (SAGUI), verificando seu efetivo monitoramento e implementação. Esta ação propiciou a transparência dos gastos dos recursos públicos em necessidades pontuais que levarão à eficiência administrativa especificamente na prática dos atos de gestão.

Ainda na área de TI, o monitoramento realizado proporcionou melhorias na gestão de riscos e de controles internos, através de uma comissão para elaboração e implementação da Política de Segurança da Informação (PSI).

Quanto aos desafios da AudIn previstos no PDI-UFSCar, ainda não foram obtidos grandes sucessos. Em linhas gerais, a formação de uma equipe profissional de auditores adequada ainda não ocorreu em decorrência de fatores externos classificados com um alto grau de dificuldade de solução, se considerado o enxugamento de vagas, a restrita política de reposição do ministério público (MPOG) dos últimos anos e as dificuldades de se estabelecer prioridades, diante de tantas demanda.

<sup>50</sup> <http://www.spdi.ufscar.br/>

No que se refere à estrutura física da Auditoria Interna, ocorreu mudança para sala situada no edifício “Anexo” ao prédio da Reitoria, com melhores condições de conforto, acessibilidade, segurança e privacidade. A AudIn ainda aguarda a construção de uma sala própria prevista nas reformas prediais já planejadas, que estão atrasadas devido aos cortes do orçamento efetuados pelo Governo Federal.

O sistema informatizado específico para a AudIn já foi demandado para as áreas técnicas da UFSCar e é um tema em evidência.

A implantação da gestão de riscos na UFSCar está em fase de estudo preliminar, que inclui interpretação das suas funcionalidades na Instituição.

E por fim, somente com a existência de uma Auditoria Interna ativa é que a governança será executada com cautela para que não ocorram riscos indesejáveis na condução das atividades.

### 13.2 Ouvidoria

As ouvidorias públicas federais são instâncias de participação social, responsáveis pelo acolhimento, tratamento e resposta às sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias dos cidadãos junto às organizações da esfera federal. Também promovem a conciliação e a mediação na resolução de conflitos entre a sociedade e órgãos, entidades ou agentes do Poder Executivo Federal, visando ao aprimoramento da gestão pública e dos serviços prestados à sociedade<sup>51</sup>.

Após aprovação do CoAd da Instituição, através da Resolução CoAd nº 026/2011, a Ouvidoria da UFSCar – aqui tratada apenas como “Ouvidoria” – foi criada oficialmente em dezembro de 2011, através da Portaria GR nº 1208/2011, com alterações em fevereiro de 2013, através da Portaria GR nº 070/2013. A Resolução CoAd nº 034, de novembro de 2012, estabeleceu o seu primeiro Regimento Interno, o qual, através da Resolução CoAd nº 078, de agosto de 2015, foi aprimorado e adequado às diretrizes da Instrução Normativa nº 01 da Ouvidoria Geral da União<sup>52</sup>, de 05/11/2014. O atual Regimento alinhou os prazos de resposta à Lei de Acesso à Informação/LAI e estabeleceu de forma clara os procedimentos a serem seguidos quando do acolhimento das diferentes categorias de manifestações, principalmente em casos de denúncias por demandarem um tratamento mais cuidadoso. Portanto, é uma ouvidoria jovem, mas em processo avançado de consolidação.

A Ouvidoria é um órgão de promoção e defesa dos direitos de servidores docentes e técnico-administrativos, alunos, terceirizados e comunidade externa em suas relações com a UFSCar, relacionados às diferentes instâncias administrativas e acadêmicas, bem como à prestação de serviços. Exerce, portanto, papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os cidadãos e, no contexto democrático, configura-se também como um instrumento de acompanhamento e aprimoramento da gestão universitária.

Cabe ao Reitor a prerrogativa de indicação do titular da função de Ouvidor-Geral, submetendo à apreciação e homologação do Conselho Universitário (ConsUni), para um período de atuação de dois anos, sendo permitidas reconduções. A titular da função responsável pela gestão 2014-2015 foi designada pela Portaria GR nº 528/2013, de 13/12/2013, e reconduzida recentemente para mais um período de atuação (gestão 2015-2016), através da Portaria GR nº 1568/2015, de 18/01/2016.

Para o biênio 2014-2015, foi estabelecido um plano de trabalho, com as seguintes ações:

- Acolher, acompanhar e dar resposta conclusiva às sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias dos interessados dentro dos prazos estabelecidos no Regimento Interno da Ouvidoria; encaminhando solicitação de informações aos setores responsáveis, quando necessário;
- Participar de programas de capacitação patrocinados pela Ouvidoria Geral da União/Controladoria Geral da União, visando qualificar a atuação da Ouvidoria da UFSCar como interlocutora entre a Instituição e a sociedade;
- Consolidar a estrutura da Ouvidoria, tanto em termos de equipamentos quanto de pessoal;
- Desenvolver um sistema de informação seguro para o acolhimento, registro e acompanhamento de manifestações;
- Aprimorar a identidade da Ouvidoria, vinculando à sua função de facilitadora da participação social na gestão pública e de promotora de direitos do cidadão;
- Ampliar a divulgação das atribuições e do trabalho desenvolvido pela Ouvidoria junto à comunidade da UFSCar, objetivando aumentar sua visibilidade e a conscientização de seu papel

<sup>51</sup> Definições estabelecidas na Política Nacional de Participação Social e Instrução Normativa OGU nº 01/2014.

<sup>52</sup> Documentos disponibilizados no site da Ouvidoria: [www.ouvidoria.ufscar.br](http://www.ouvidoria.ufscar.br)



institucional de interlocutora e de mediadora entre a comunidade e as instâncias acadêmicas e administrativas;

- Aprimorar o site da Ouvidoria;
- Participar de fóruns e reuniões específicos da área, principalmente da Ouvidoria Geral da União e do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários, a fim de manter canais de comunicação permanentes e construir parcerias que possam contribuir para a melhoria de atuação da Ouvidoria; e
- Atuar em conjunto com as instâncias acadêmicas e administrativas da UFSCar, sempre que necessário, na busca de soluções viáveis para as demandas apresentadas e divulgação do papel da Ouvidoria.

### 13.2.1 Manifestações formalizadas na Ouvidoria em 2015

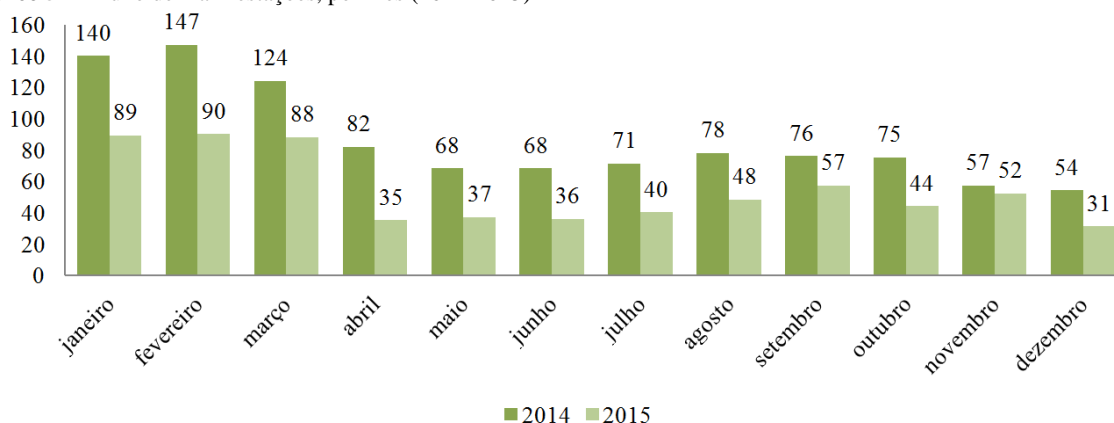
Em relação a 2014, houve redução de cerca de 38% das manifestações formalizadas junto à Ouvidoria:

- 2015: 647 manifestações
- 2014: 1.042 manifestações

Essa diminuição pode ser atribuída a alguns fatores: 1) o esforço realizado para divulgar o papel da Ouvidoria, esclarecendo quando de fato procurá-la, isto é, especialmente após ter se dirigido diretamente ao setor de interesse sem obter êxito; 2) a adesão ao novo sistema de informação disponibilizado pela Ouvidoria Geral da União/OGU (e-Ouv), acarretando um período de adaptação por parte dos interessados; e 3) o esforço das unidades em aprimorar os seus serviços.

O gráfico a seguir ilustra o fluxo de manifestações ao longo dos dois anos de gestão:

**Gráfico 51** - Fluxo de manifestações, por mês (2014-2015)



Fonte: Ouvidoria, 2016.

Apesar da relativa diminuição de manifestações no ano de 2015, é possível observar que foi mantido o mesmo padrão nos dois anos, com uma grande concentração de manifestações no início de cada ano, coincidindo com o período de acolhimento dos novos alunos, com um grande número de manifestações relacionadas ao cadastro no Sistema de Seleção Unificada/SISu e ao processo de avaliação socioeconômica.

Tabela 147 - Manifestações acolhidas (2015)

Registro/categoria	Solicitação	Reclamação	Denúncia	Sugestão	Elogio	Inválida	Total
Planilha própria (antes da adesão ao sistema e-Ouv)	177	40	38	3	-	-	258
Sistema e-Ouv	169	81	36	5	1	2	294
Fora do e-Ouv (telefone/ presencial)	82	8	4	-	1	-	95
<b>Total</b>	<b>428</b>	<b>129</b>	<b>78</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>647</b>

Fonte: Ouvidoria, 2016.

A adesão ao sistema da OGU ocorreu em março de 2015, quando a Ouvidoria passou a contar com o suporte de um sistema de informação oficial para o acolhimento das manifestações. Essa decisão contribuiu para

dar segurança às informações sob a responsabilidade da Ouvidoria, tendo em vista que o banco de dados a partir de então passou a ser incumbência da Ouvidoria Geral da União, mediante assinatura de termo de adesão.

Entretanto, mesmo com a adesão ao e-Ouv, foi necessário manter um registro paralelo de algumas manifestações que não puderam ser cadastradas devido ao sistema só permitir o registro com a inserção de um endereço de e-mail pessoal. Isso ocorreu principalmente com alguns atendimentos feitos por telefone e/ou presenciais, considerando que os manifestantes podiam não ter o endereço de e-mail ou não disponibilizaram à Ouvidoria, sendo necessário, portanto, o registro paralelo, conforme apresentado na Tabela a seguir.

**Tabela 148 - Manifestações sistematizadas, por categoria (2015)**

<b>Categoria</b>	<b>Solicitação</b>	<b>Reclamação</b>	<b>Denúncia</b>	<b>Sugestão</b>	<b>Elogio***</b>	<b>Total</b>
<b>Anônima</b>	5	7	17	-	-	<b>29</b>
<b>Discente graduação presencial</b>	49	46	14	2	-	<b>111</b>
<b>Discente graduação EaD</b>	3	1	1	-	-	<b>5</b>
<b>Discente pós-graduação presencial</b>	5	2	3	-	-	<b>10</b>
<b>Discente pós-graduação EaD</b>	15	12	-	-	-	<b>27</b>
<b>Docente</b>	4	8	7	0	1	<b>20</b>
<b>Externo</b>	311	37	17	3	1	<b>369</b>
<b>Técnico-administrativo</b>	15	8	3	3	-	<b>29</b>
<b>Terceirizados</b>	7	7	14	-	-	<b>28</b>
<b>Outros*</b>	14	1	2	-	-	<b>17</b>
<b>Inválida**</b>	-	-	-	-	-	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>428</b>	<b>129</b>	<b>78</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>647</b>

\* Manifestações cujo autor não explicitou a categoria a que pertence.

\*\* Manifestações que não puderam ser analisadas, porque foram preenchidas de maneira incorreta ou não tinham conteúdo.

\*\*\* Elogios direcionados a unidades, serviços e servidores.

Fonte: Ouvidoria, 2016.

A Tabela acima apresenta as manifestações por categoria (de manifestação e de manifestante), mantendo o mesmo padrão do ano de 2014 com um maior número de demandas relacionadas à comunidade externa e relacionadas a solicitações (tanto de informação quanto de providências). Cabe esclarecer que, dentre os elogios formalizados, um refere-se à atuação da Ouvidoria. O número de reclamações diminuiu em relação ao ano anterior, mas as denúncias se mantiveram no mesmo patamar. Considerando que o sistema permite esse tipo de registro, houve um aumento significativo de manifestações anônimas, o que preocupa pelo fato de não haver possibilidade de resposta ao manifestante dos encaminhamentos e das providências realizadas por parte da Instituição. Porém, mesmo sendo anônimas, quando pertinentes, essas são encaminhadas à unidade relacionada para acolhimento e análise de eventuais providências.

**Tabela 149 - Manifestações, por origem do acesso (2015)**

<b>Acesso</b>	<b>Total</b>
<b>Site/Sistema</b>	412
<b>Telefone</b>	145
<b>E-mail</b>	65
<b>Pessoalmente</b>	25
<b>Total</b>	647

Fonte: Ouvidoria, 2016.

A Tabela acima demonstra que o principal canal de acesso utilizado pelos manifestantes foi através do site da Ouvidoria e/ou do Sistema e-Ouv, o que se mostra muito positivo, pois possibilita uma maior formalização da manifestação pelo próprio interessado e melhor acompanhamento da demanda.

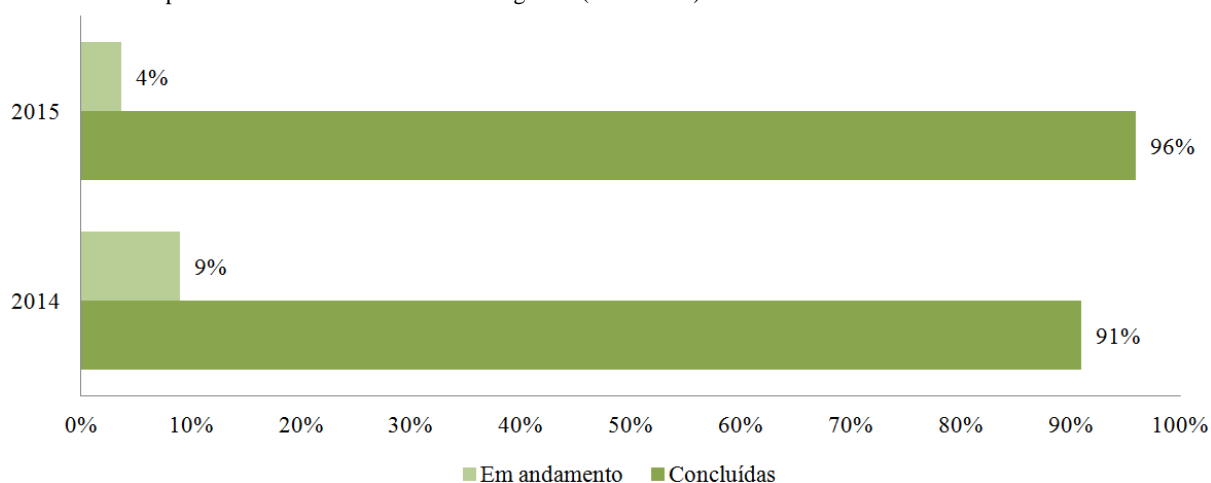
**Tabela 150 - Manifestações sistematizadas, por situação (2015)**

<b>Situação</b>	<b>Total</b>	<b>Percentual</b>
<b>Concluídas</b>	621	96%
<b>Em andamento</b>	24	4%
<b>Inválidas</b>	2	0%
<b>Total</b>	647	100%

Fonte: Ouvidoria, 2016.

A Tabela acima trata do status das manifestações ao final do ano de 2015, com um percentual de 96% de respostas consideradas conclusivas<sup>53</sup>, um índice maior em relação a 2014, conforme o Gráfico a seguir:

**Gráfico 52** - Respostas conclusivas nos dois anos de gestão (2014-2015)



Fonte Ouvidoria, 2016.

É importante destacar que, com a colaboração das unidades da UFSCar, houve um grande esforço por parte da Ouvidoria em responder com qualidade e rapidez, sempre que possível antes do prazo de vencimento determinado pelo sistema e-Ouv, cujos prazos seguem o que determina a Lei de Acesso à Informação/LAI. No entanto, no início de 2016, detectou-se uma falha no sistema, o qual no final do ano de 2015 deixou de enviar as mensagens de alerta de vencimento, acarretando em oito manifestações com respostas fora do prazo. O problema foi informado à área técnica da OGU, que já implementou solução.

**Tabela 151** - Manifestações sistematizadas na Ouvidoria, por identificação (2015)

Categoria		Total	Percentual
Identificadas fora do e-Ouv	Sem Solicitação de Sigilo	288	44,5%
	Com Solicitação de Sigilo	65	10,0%
Identificadas no e-Ouv *		263	40,6%
Anônimas		29	4,5%
Inválidas		2	0,3%
<b>Total</b>		<b>647</b>	<b>100%</b>

\* Sem possibilidade, por enquanto, de distinção entre "com solicitação de sigilo" e "sem solicitação de sigilo".

\*\* Manifestações que não puderam ser analisadas, porque foram preenchidas de maneira incorreta ou não tinham conteúdo.

Fonte: Ouvidoria, 2016.

A Tabela acima demonstra o conjunto de manifestações quanto à identificação do interessado. Pode-se perceber que a grande maioria das manifestações é identificada, permitindo uma resposta ao interessado. Com relação às manifestações identificadas com solicitação de sigilo, o total apresentado refere-se apenas às manifestações registradas fora do e-Ouvidoria, pois apesar de o sistema permitir esse tipo de manifestação, ainda não é possível resgatá-las através dos relatórios. A área técnica da OGU também já foi demandada a providenciar os ajustes necessários para a inclusão desse filtro.

Infelizmente, no presente relatório não foi possível apresentar a relação das unidades da UFSCar mais demandadas com descrição e esclarecimento quanto à natureza da demanda, conforme apresentado no relatório de 2014, pois o sistema ainda não permite esse tipo de filtro, também já demandado à área técnica da OGU. Espera-se que nos próximos relatórios seja possível essa consideração, tendo em vista a importância desse parâmetro para que a Instituição e as unidades relacionadas em particular possam atuar no sentido de solucionar ou, ao menos, minimizar os problemas recorrentes detectados e visualizar oportunidades de melhoria de atuação.

<sup>53</sup> A Instrução Normativa nº 01/2014, da OGU, constante do site da Ouvidoria, estabelece o que se considera como resposta conclusiva para cada categoria de manifestação.

Mesmo assim, com base nas manifestações ao longo do ano, é possível fazer algumas recomendações, incluindo aquelas já mencionadas no relatório de 2014:

- Combate a todo tipo de assédio e violência em todos os *campi* da UFSCar;
- Preocupação com os aspectos inerentes às relações interpessoais;
- Investimento no treinamento de servidores e estagiários quanto ao atendimento de qualidade ao usuário/cidadão;
- Padronização e aprimoramento dos sites (forma e conteúdo) das unidades da UFSCar, tendo em vista a dificuldade apresentada em várias manifestações no acesso à informação;
- Conscientização quanto à importância da disponibilização e cumprimento dos planos de ensino e ementas das disciplinas;
- Atenção para os problemas recorrentes envolvendo as disciplinas com alto índice de retenção e relacionamentos conflituosos entre docentes e alunos;
- Conscientização dos servidores da UFSCar e funcionários das empresas terceirizadas quanto ao uso racional dos recursos naturais, coleta seletiva e cuidados com os equipamentos adquiridos pela instituição;
- Elaboração de cartilha da UFSCar com esclarecimentos sobre plágio na área acadêmica e científica, seguindo exemplos de outras instituições como, por exemplo, UFF, PUC, INCA, dentre outras;
- Construção de política institucional de acolhimento e acompanhamento dos alunos estrangeiros, sobretudo em nível de pós-graduação, de forma a minimizar os choques culturais e facilitar a adaptação às normas institucionais;
- Ampliação da divulgação, junto aos coordenadores dos projetos, das normas e procedimentos para entrega dos certificados dos cursos de Extensão, de maneira a não prejudicar os participantes que dependem dos documentos para evolução acadêmica e profissional; e
- Aprimoramento dos processos e procedimentos administrativos (ex.: procedimentos de comunicação no agendamento de salas de aula), para evitar conflitos interpessoais.

### 13.2.2 Atividades realizadas em 2015

No ano de 2015, houve um corte severo dos recursos orçamentários destinados à Ouvidoria (da ordem de 40%), o que limitou bastante a autonomia da Unidade. Mesmo assim, houve um esforço de divulgação de suas atribuições e de participação em eventos internos e externos, descritos a seguir:

1) Divulgação das atribuições e papel da Ouvidoria:

Distribuição de cartazes e *folders* da Ouvidoria em todos os *campi* da UFSCar;

Inclusão de informações da Ouvidoria no material a ser distribuído aos alunos ingressantes pela Pró-reitoria de Graduação no ano de 2016.

2) Participação em eventos externos:

**XV Encontro Anual do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários/FNOU** – FURG em Gramado/RS – 30/09 a 02/10/2015 – que possibilitou a troca de experiências com ouvidores de outras instituições de ensino superior, a participação na revisão e atualização do Regimento do Fórum e na elaboração da Carta de Gramado, com moção de apoio à manutenção do *status* e estrutura da Controladoria Geral da União e Ouvidoria Geral da União;

Curso **Práticas de Atendimento ao Cidadão em Ouvidoria** – realizado em São Paulo, na CENTRESAF/SP, promovido pela Ouvidoria Geral da União no período de 30/11 a 02/12/2015 – que tratou das técnicas de abordagem e comunicação voltadas à solução pacífica de conflitos, em especial a conciliação e a mediação.

3) Participação em reuniões e eventos internos:

Reunião de Planejamento Estratégico – nos dias 19 e 20/02/2015;

Reuniões das Câmaras Técnicas de Assessoramento da ProAd;

Reuniões da Comissão de Monitoramento das Empresas Terceirizadas;

Reunião do Conselho do Centro de Ciências da Natureza no *campus* Lagoa do Sino - 05/09/2015;

Evento de integração dos novos servidores realizado pela ProGPe, representando a Secretária de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais na apresentação da estrutura organizacional da UFSCar, assim como das atribuições da Ouvidoria – 05/10/2015.

4) Participação em Grupos de Trabalho:

- a) Grupo de trabalho designado a elaborar a Carta de Serviços ao Cidadão da UFSCar - Portaria GR nº 1121/2015, de 06/02/2015.

### 13.2.3 Considerações gerais

Considerando o desafio estabelecido por esta gestão de consolidar a Ouvidoria da UFSCar e os resultados apresentados nos últimos relatórios, pode-se inferir que a unidade vem se esforçando cada vez mais para adquirir credibilidade junto à comunidade (interna e externa). Tem se configurado como um canal facilitador do acesso à instituição e pode se transformar em um importante instrumento de gestão, na medida em que pode auxiliar na prevenção de eventuais ações negativas à instituição, e na sistematização de informações que possam resultar em indicadores para melhoria da qualidade de atuação das unidades da UFSCar (ex.: o levantamento das unidades mais demandadas e a natureza das manifestações recorrentes, constantes do relatório de 2014).

Foram estabelecidas parcerias importantes com várias unidades da Instituição, que possibilitaram um trabalho mais integrado auxiliando na agilização das respostas demandadas. A participação da Ouvidoria em Grupos de Trabalho, assim como sua inclusão na Comissão de Monitoramento das Empresas Terceirizadas e no Conselho da recém-criada Secretaria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), também vem contribuindo para a consolidação da unidade junto a diferentes instâncias da universidade.

A adesão ao sistema disponibilizado pela Ouvidoria Geral da União (e-Ouv) supriu a necessidade de guarda segura das informações sob responsabilidade da Ouvidoria, além de profissionalizar ainda mais a sua atuação. Quanto à guarda segura, é importante mencionar que, no ano de 2014, problemas tecnológicos acarretaram impossibilidade de acesso a todas as informações salvas no HD. O prejuízo foi parcialmente recuperado uma vez que houve cuidado constante com a realização de cópias periódicas dos arquivos. O sistema e-Ouv tem sido muito útil para o acolhimento e tratamento das manifestações formalizadas na Ouvidoria. Permite relatórios através de vários parâmetros, mas ainda carece de aprimoramento, o que tem sido discutido com a área técnica da OGU.

Uma dificuldade importante para a melhoria de atuação da Ouvidoria ainda é a falta de apoio técnico-administrativo e restrição de recursos orçamentários, tendo em vista que existe a necessidade de plantões periódicos nos demais *campi* e participações em cursos e reuniões externas. No entanto, na atual gestão, a Ouvidoria se fez presente em todos os *campi* da UFSCar pelo menos duas vezes em cada semestre ou sempre que demandada. Além disso, participou de capacitação patrocinada pela OGU e das reuniões do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários, o que possibilitou uma troca rica de experiências e amadurecimento na análise das demandas apresentadas à Ouvidoria. Em suma, a Ouvidoria tem procurado fortalecer seu papel social e estratégico junto à comunidade da UFSCar.

### 13.3 Processos Administrativos e Disciplinares

A Coordenadoria de Processos Administrativos Disciplinares (CPAD) da UFSCar, teve sua criação aprovada pela Resolução CoAd nº 031, de 16 de outubro de 2012, e foi criada através da Portaria GR nº 1497/12, de 17 de outubro de 2012, como órgão vinculado à Reitoria da instituição.

Até o encerramento das atividades do ano 2013, a coordenação dos trabalhos referentes aos processos disciplinares na UFSCar ficava no âmbito da orientação da Secretaria Executiva da atual PF/UFSCar. Com o acréscimo na demanda de processos disciplinares na Instituição e consoante com a Política do Sistema Geral de Correição do Executivo Federal e o disposto em Normativa da CGU sobre a criação do Sistema CGU-PAD, houve o desenvolvimento do projeto de criação de unidade que coordenasse os trabalhos relacionados aos processos disciplinares, o qual recebeu análise da PJ e foi encaminhamento à Reitoria com Parecer apoiando tal criação. Por sua vez, a Reitoria, sensibilizada com o excesso de trabalho na Secretaria Executiva da PJ/UFSCar, apoiou a criação da Coordenadoria, atribuindo-lhe o acompanhamento dos processos disciplinares da UFSCar.

Em 12 de junho de 2013 foi designado servidor para coordenar a CPAD, através da Portaria GR 257/13, que, efetivamente, iniciou seus trabalhos em janeiro de 2014. No decorrer do ano de 2014 houve a contratação de estagiário NS-20h para auxiliar nas atividades administrativas da unidade e no decorrer de 2015 outros dois estagiários NS-20h, um da área administrativa e outro de Direito, integraram a equipe.

A finalidade da CPAD é coordenar e apoiar, administrativamente, os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, de Sindicâncias e Inquéritos, desde a denúncia até a conclusão de seus

trabalhos, visando apurar, imparcialmente, as responsabilidades dos envolvidos nos procedimentos disciplinares, no cumprimento do interesse público e na observância dos princípios da Administração Pública, utilizando-se de instrumentos e normas descritos na legislação federal.

Entre as atribuições desta Coordenadoria estão:

- Gerenciar o Sistema CGU-PAD quanto à Inserção dos dados dos processos disciplinares e o Acompanhamento de cada fase no andamento processual para a atualização dos dados no sistema;
- Coordenar e Auxiliar as Comissões de cada processo, a fim de se fazer cumprir o rito exigido pela Controladoria Geral da União (CGU);
- Orientar os membros das Comissões Processantes no âmbito da adequada e pertinente legislação a ser aplicada em cada caso e quanto ao Rito e procedimentos descritos;
- Participar das reuniões das Comissões;
- Elaborar documentos necessários que serão enviados pelas Comissões aos atores dos processos;
- Atender aos atores dos processos, membros designados, acusados e seus advogados, denunciantes e seus advogados;
- Agendar e Secretariar as reuniões das Comissões;
- Fazer a Redução a Termo dos depoimentos;
- Redigir as atas das reuniões;
- Prestar informações a outras unidades administrativas e de controle da Universidade, como Auditoria, Ouvidoria, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas;
- Prestar informações a unidades de outras instituições, como CGU, MEC, Ministério Público e Polícia Federal;
- Além das atividades administrativas que demandam de qualquer unidade da Administração Pública.
- Todas essas ações vêm sendo desenvolvidas sistemática e diariamente.

### 13.3.1 Atividades realizadas em 2015

No ano de 2015, a CPAD recebeu um total de 19 novos Processos Administrativos, entre eles 10 Processos Administrativos Disciplinares (PADs), 01 Sindicância, 06 Inquéritos (os quais apuram possíveis irregularidades cometidas por estudantes) e 02 de natureza administrativa interna da unidade.

Além destes, a Unidade deu continuidade ao passivo demandado de anos anteriores, somando um total de mais 38, entre os quais destacamos os mais relevantes: 10 Processos Administrativos que apuram irregularidades no pagamento de auxílio transporte à servidores, os quais estão divididos em 04 PADs e 06 Sindicâncias, como também 14 PADs que apuram possíveis irregularidades de quebra de regime de Dedicação Exclusiva praticadas por docentes da Instituição, entre outros.

Em 2015, 10 processos foram finalizados após serem julgados, sendo alguns arquivados por denúncia improcedente ou não comprovada, e outros devidamente apenados e encaminhados para aplicação de penalidade.

Para trabalhar nos processos acima citados, foram realizadas oficialmente 127 reuniões de orientação e análise processual com as Comissões designadas, 40 oitivas de acusados e testemunhas envolvidas nos processos, 25 atendimentos de assuntos diversos, além de inúmeros atendimentos a acusados, denunciantes, advogados e servidores em busca de orientações e atendimentos informais não registrados em atas e agendas.

Quanto às metas planejadas para o ano de 2015, houve pequeno, porém significativo, avanço, principalmente quanto à utilização do sistema CGU-PAD, o qual passou de nenhum processo inserido no sistema para 39 processos. Além disso, houve a aquisição de equipamentos novos, computador e impressora multifuncional, que possibilitaram melhorias no desenvolvimento das atividades diárias da CPAD. Quanto ao Programa de Prevenção de Assédio que estava previsto para acontecer no âmbito da ProGPe no decorrer do ano, foi cancelado devido aos cortes de verbas. O projeto de extensão intitulado “Mulheres na Administração Pública” teve sua continuidade no primeiro semestre gerando uma ACIEPE de mesmo título, coordenado pelas professoras Maria Cristina Comunian Ferraz e Andrea Eloisa Bueno Pimentel e Valdez de Fátima D’Onofre Neves, Coordenadora da CPAD.

Providências no sentido de criação de página na rede mundial de computadores para a unidade se iniciaram no final do ano, bem como a elaboração de manuais para a utilização dos membros designados nas comissões. A página será um importante veículo de divulgação de informações dos processos, prezando pela transparência além de hospedar manuais (que estão em elaboração), portarias (como meio de publicidade determinada pela Lei), indicadores e outras informações pertinentes.

Tratativas junto à Reitoria foram iniciadas para a criação e implantação de Comissão Permanente de PAD e Sindicância. Quanto aos estudos sobre a viabilidade de criação de unidade correcional na UFSCar, conforme prevê a CGU, ainda não houve avanços.

### **13.3.2 Considerações gerais**

A CPAD é a unidade da UFSCar que coordena os trabalhos de apuração de possíveis irregularidades cometidas por servidores públicos, sendo o único órgão de correição da Universidade. Tal ambiente possibilita orientar e controlar o andamento dos processos disciplinares, bem como um diagnóstico das unidades envolvidas na apuração, contribuindo para a identificação de situações que necessitem de intervenção da Administração, no tocante à prevenção, e ações que minimizem a ocorrência de situações que gerem novas irregularidades, auxiliando na construção de soluções, através de recomendações e sugestões à Administração Superior da Universidade visando à elaboração de melhorias de seus mecanismos e procedimentos.

No que tange o bom funcionamento do serviço público e a concretização dos direitos e garantias fundamentais dos cidadãos, a coordenação dos trabalhos de apuração em um Processo Administrativo Disciplinar ou Sindicância permite que a condução deste processo seja pautada pelos princípios constitucionais. Consoante a isso, através do conhecimento e experiência adquiridos ao longo dos anos no que se refere ao rito processual e legislação pertinente, a coordenação dos trabalhos possibilita, de maneira efetiva, que a ocorrência de nulidade dos processos seja minimizada ou inexistente.

A CPAD continua envidando esforços para avançar nas conquistas e melhorias quanto a espaço físico próprio e número de servidores, ações estas que propiciem a construção de uma cultura organizacional mais condizente com os propósitos desta Universidade.

## 14 ATIVIDADES DAS COMISSÕES PERMANENTES

---

### 14.1 Comissão Própria de Avaliação

Os processos de avaliação sistemática da UFSCar remontam à década de 1990 com o Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB) e, a partir de 2004, foram iniciados os processos de avaliação no contexto do SINAES. No sentido de contextualizar esta dinâmica e compreender como vem sendo desenvolvida a cultura de avaliação na instituição, apresentam-se pontos relevantes da trajetória de atuação da CPA durante os últimos 10 anos.

Primeiramente, cabe o destaque para a formação da primeira equipe de CPA da UFSCar em agosto de 2004 por meio da Portaria nomeação GR nº 796. A partir desse momento, iniciou-se um processo de construção da avaliação institucional sob os moldes do SINAES, sendo ele um marco regulatório. Contudo, foi alicerçado o processo educativo que visa qualificar e promover o autoconhecimento para transformar e melhorar a qualidade do trabalho acadêmico. O diagnóstico dos pontos fortes (a serem reforçados) e dos pontos fracos (que dificultam alcançar as metas estabelecidas) ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. É um processo de constante autorregulação.

Antes mesmo da implantação da CPA na UFSCar, em 2004, já ocorriam processos de avaliação institucional, tendo sido realizadas avaliações nos âmbitos dos cursos<sup>54</sup> e das disciplinas desde a década de 1980, e, na década de 1990, ocorreu a experiência mais ampla no âmbito do PAIUB. A CPA tem proporcionado uma maior continuidade e organicidade dos processos de avaliação, cuja consolidação passa por um envolvimento cada vez maior da comunidade e dos vários setores da UFSCar neste processo.

A equipe da Comissão, constituída em 2004 com mandato até 2006, desenvolveu um Plano de Avaliação para o primeiro ciclo avaliativo<sup>55</sup> da CPA/UFSCar, uma vez que naquele momento a comunidade acadêmica da UFSCar acabava de findar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e, para não desarticular as ações no contexto político e acadêmico, o Plano de Avaliação da CPA reafirmou algumas prioridades em relação às diretrizes acordadas no PDI 2004, principalmente a questão da expansão dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, sem descuidar da sua qualidade e do papel da pesquisa como peça-chave para a excelência acadêmica. Ressalta-se que o Plano de Avaliação seguiu as 10 Dimensões do SINAES, que eram condizentes com as Diretrizes Gerais do PDI da UFSCar. Como apontado pelo PDI, o referido relatório também indicou a necessidade de definir e implementar de forma mais consistente a política de pesquisa institucional, e para isso foi instalada a Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) no final de 2008.

No segundo ciclo avaliativo (2008), a equipe da CPA contou com a colaboração da Pró-Reitoria da Graduação (ProGrad) e suas ações, pautadas nos mesmos princípios e diretrizes já apontados, focaram os cursos de licenciatura, envolvendo: alunos, professores de áreas majoritárias e professores de áreas minoritárias. A divulgação foi realizada através de artigos e ocorreu a revitalização do Fórum de Licenciatura na UFSCar.

A avaliação institucional externa da UFSCar ocorreu em maio de 2009, conforme previsto pelo MEC/INEP, e, durante a visita, foram consultados vários documentos oficiais da UFSCar, em especial:

- O PDI (2005) - PDI apresentado no sistema e-MEC referente ao período de 5 anos, condizente com a estrutura determinada pelo art. 16 do Decreto n.º 5.773/2006 e baseado no PDI-UFSCar, aprovado em 2004;
- O relatório da CPA – 2008; e
- O formulário eletrônico com dados institucionais da UFSCar preenchido pelo pesquisador institucional.

No parecer da Comissão Externa, foram indicadas considerações para cada uma das dez dimensões, com muitas observações positivas em todas elas. Os avaliadores consideraram como pontos fortes as políticas de ensino, pesquisa e extensão (em especial a indissociabilidade das três atividades) e as ações de responsabilidade

---

<sup>54</sup> Os cursos de Enfermagem, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção e Química foram os que mais se envolveram nessas avaliações.

<sup>55</sup> Sobre os ciclos avaliativos da CPA ver: SANTOS, Joelma dos. **Avaliação institucional: o caso da UFSCar**. 2014. 170 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014.



social da UFSCar. O parecer apontou também a independência e autonomia dos colegiados da instituição e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios. Algumas críticas foram assinaladas:

- A constituição da CPA de 2008 por uma maioria de docentes ao final dos trabalhos (os alunos estavam formados e os técnico-administrativos tinham se desligado);
- A divulgação insatisfatória, entre o corpo social da IES, do processo de autoavaliação promovido pela CPA;
- A não implantação da Ouvidoria;
- A existência de condições institucionais para os técnico-administrativos (TAs) apenas compatíveis com o referencial mínimo de qualidade;
- A limitação dos espaços de convivência frente ao crescente número de alunos ingressantes; e
- O acompanhamento insuficiente de egressos.

No parecer final, o perfil da UFSCar obteve conceito “BOM”, considerado além do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Considerando as críticas feitas pela Comissão Externa de Avaliação, várias providências foram tomadas pela Administração e pela CPA e incorporadas no planejamento estratégico.

O Relatório da CPA do ano de 2009 (terceiro ciclo avaliativo) foi parcial<sup>56</sup>.

Em 2010, ocorreu o quarto ciclo avaliativo da CPA, cujo Projeto de Autoavaliação propôs a avaliação dos cursos da UFSCar sob a perspectiva dos egressos, além de apoiar iniciativas de avaliação da ProGrad e da SEaD. A CPA contou com o apoio da Reitoria na definição das condições materiais para o desenvolvimento dos trabalhos (espaço físico, recursos orçamentários para compra de equipamento de informática, para material de divulgação e para bolsas estudantis) e fez parceria com o Centro de Estudos do Risco (CER), do Departamento de Estatística (DEs), para realizar as avaliações de disciplinas e curso pelos alunos (em colaboração também com a ProGrad) e ex-alunos, utilizando o Sistema de Avaliação Online<sup>57</sup>.

Foi assumido ainda, que a avaliação como processo formativo e contínuo implica em compreender algumas resistências reportadas à cultura de avaliação centrada na vertente classificatória, ranqueadora, punitiva e excludente. Sendo assim, o respeito aos ritmos e às demandas dos membros da comunidade é considerado relevante para evitar a produção de projetos de avaliação pouco sustentáveis em nossa realidade.

Em 2011, o quinto ciclo avaliativo da CPA/UFSCar teve como foco a avaliação dos cursos mais novos da UFSCar, que ainda passam por um processo de implantação. A CPA decidiu apoiar a ProGrad na avaliação dos 14 cursos do *campus* Sorocaba, os 5 cursos mais novos do *campus* Araras e os 9 cursos novos do REUNI do *campus* São Carlos. Além disso, foi previsto o aprofundamento da análise de dados sobre os egressos, colhidos em janeiro e fevereiro de 2011.

Em 2012, o PDI foi retomado para atualização, procurando identificar os avanços e as dificuldades no seu plano operacional, numa visão de avaliação como processo contínuo e educativo. Com estes pressupostos, a CPA apresentou o relatório de 2012 (sexto ciclo avaliativo), que teve como principal foco as avaliações empreendidas no âmbito do processo de atualização do PDI, iniciado em 2011.

Visto que nos últimos anos a UFSCar vem passando por grandes mudanças, especialmente o crescimento decorrente da opção pela participação no REUNI e no UAB de Educação a Distância, a Administração Superior da Universidade propôs, a partir das comemorações dos 40 anos da Universidade, em 2010, que a comunidade empreendesse novo processo de reflexão coletiva com vistas à atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional. Em abril de 2011, o ConsUni aprovou o cronograma para esse processo de atualização, no qual foram previstos três grupos de trabalho: 1. Aspectos Acadêmicos, 2. Aspectos Organizacionais e 3. Aspectos Físico-Ambientais), que planejaram várias atividades relacionadas aos diferentes aspectos abordados no PDI, para as quais foram convidados todos os integrantes da comunidade universitária.

Nas discussões e reflexões sobre os três aspectos houve participação da comunidade universitária e várias iniciativas resultaram em pesquisas avaliativas e de caracterização, com aplicação de questionários respondidos por pessoas de todos os segmentos da comunidade que participavam dos conselhos e colegiados. Além disso, houve participação de toda a comunidade universitária por meio do aplicativo eletrônico na atualização das diretrizes do PDI 2004.

<sup>56</sup> O relatório enviado para o INEP referiu-se a 2009 e 2010 e teve o foco principal no acompanhamento dos egressos e na avaliação da UFSCar da perspectiva dos ex-alunos de graduação.

<sup>57</sup> O Sistema de Avaliação Online foi desenvolvido pelo Prof. Francisco Louzada Neto, responsável pelo CER e membro da CPA, e pelo aluno de doutorado e pesquisador do CER, Anderson L. Souza

As contribuições da comunidade foram organizadas e sistematizadas em relatórios específicos e outros documentos discutidos e apreciados pelo ConsUni. Todo esse processo e os documentos gerados como fruto das atividades propostas e, também, sugestões de textos e outros subsídios para a reflexão podem ser acompanhados permanentemente no site do PDI UFSCar ([www.pdi.ufscar.br](http://www.pdi.ufscar.br)).

Em 2013/2014, ocorreu o sétimo ciclo avaliativo da CPA /UFSCar, o Plano de Ação desenvolvido conteve os seguintes passos:

- Continuar o processo de avaliação dos cursos de graduação da UFSCar, seguindo os ciclos regulatórios do SINAES, cujo ponto de partida é o ENADE;
- Avaliar, no ano de 2013, os cursos cujos estudantes realizaram o ENADE nesse ano, mas não foram submetidos à avaliação interna realizada em 2011/2012: Bacharelado em Educação Física, em Enfermagem, em Engenharia Agrônômica, em Fisioterapia, Medicina e em Terapia Ocupacional;
- Avaliar também os cursos que não possuíam Conceito Preliminar de Curso (CPC), não contemplados no item b acima e seriam submetidos à avaliação in loco: Bacharelado em Agronomia (PRONERA), em Engenharia Física, em Estatística, em Física, em Imagem e Som, e Licenciatura em Pedagogia (*campus* São Carlos);
- Utilizar na avaliação interna dos cursos, em 2013, os mesmos roteiros empregados na avaliação interna anterior (2011), bem como os mesmos critérios de coleta e análise de dados;
- Realizar um seminário de meta-avaliação para discutir as metodologias de avaliação e da análise estatística utilizada (setembro).

No ano de 2013, a CPA reforçou a parceria para os processos de avaliação institucional com a Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) e ainda manteve o trabalho conjunto com o CER e a ProGrad. Com o objetivo de sensibilizar as Coordenações de Cursos, os Departamentos, os Centros, os alunos, os professores e os servidores técnico-administrativos a respeito da avaliação institucional, foram realizadas reuniões, encontros e rodas de conversas para explicar como ocorreria o processo avaliativo desenvolvido pela CPA na UFSCar e apresentar a proposta da avaliação piloto. O curso de Pedagogia mostrou interesse na realização da proposta da avaliação piloto, e a CPA/CER prontificou-se a auxiliar na aplicação dos instrumentos de avaliação. Lista dos cursos avaliados é apresentada no APÊNDICE KK.

A avaliação, como vem sendo tradicionalmente feito pela CPA, considerou a percepção de professores e de estudantes, com a aplicação de questionários que envolvem, dentre outras dimensões, o conhecimento sobre o projeto pedagógico do curso; o desenvolvimento das disciplinas; as diferentes atividades realizadas pelos estudantes, como, por exemplo, estágios obrigatórios e não obrigatórios, monitoria, atividades de extensão e atividades culturais e esportivas; a atuação pedagógica dos professores; o papel da coordenação de curso e as condições de funcionamento dos cursos. Como há tratamento estatístico dos resultados, não estão sendo divulgados os relatórios dos casos em que a participação de docentes e/ou discentes não atingiram a meta estatística. Os modelos de avaliação adotados pela CPA desde então mantêm o compromisso com diretrizes seguidas historicamente pela Universidade, especialmente a compreensão da autoavaliação como um processo educativo, que ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades. A CPA é composta por representantes docentes, discentes, técnico-administrativos e da comunidade externa à UFSCar.

Os relatórios da avaliação dos cursos de graduação apresentam, além dos dados absolutos para cada questão dos questionários aplicados junto a professores e estudantes, indicadores constituídos a partir da articulação entre aspectos abordados por questões diferentes, organizados em uma escala de 0 a 100 representada por cores, que vão desde o verde (índice de 0 a 20, classificado como Muito Baixo) até o vermelho (índice de 80 a 100, classificado como Muito Alto). São apresentados indicadores por curso e por *campus*.

Em 2015, a CPA acompanhou as vistas in loco das Comissões Externas de Avaliação do MEC para Renovação de Reconhecimento durante 2015 e, no segundo semestre ocorreu a avaliação de diversos cursos.

No mês de dezembro de 2015, ocorreu a reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com Centro de Estudo do Risco (CER) do Departamento de Estatística com a ProGrad e com os Coordenadores dos Cursos que participaram do processo de avaliação de cursos, além desses atores institucionais, participaram representantes da SPDI e da Ouvidoria. Nessa Reunião foi apresentado, pelo CER, a análise dos resultados da avaliação de curso reformuladas. De maneira que essa nova metodologia de análise, os dados permitem identificar os principais problemas da universidade e os pontos fortes da universidade. Os resultados foram

encaminhados à Reitoria. No ano de 2015, a CPA realizou ampla divulgação dos resultados na comunidade acadêmica, visando dar resposta à comunidade acadêmica sobre o processo avaliativo, conforme sugestão dada pelos coordenadores em reunião passada.

A CPA da UFSCar entende que é importante sensibilizar a comunidade acadêmica dos processos de autoavaliação, pois, à medida que a comunidade compreende a importância da avaliação no seu dia-a-dia torna-se mais comprometida e envolvida. Por isso a importância de convidar os Coordenadores de Cursos a participarem da Reunião. Não apenas participando para preencher instrumento de avaliação, entretanto, compreendendo que os resultados alcançados na autoavaliação podem contribuir com a tomada de decisão na gestão institucional.

No mês de dezembro de 2015, também foi realizada reunião com a equipe ampliada para apresentação dos resultados da avaliação e discussão dos indicadores. Durante o ano 2015, a CPA, em parceria com a SPDI, realizou comparação entre os eixos e dimensões do SINAES e os eixos estruturantes do planejamento estratégico da UFSCar, conforme quadro a seguir.

**Quadro 36** - Relação entre eixos do SINAES e eixos estruturantes do Plano Estratégico da UFSCar

SINAES		Plano estratégico da UFSCar (2012 - 2016)
Eixos	Dimensões	Eixos estruturantes
<b>Eixo 1 - Planejamento e avaliação institucional</b>	Dimensão 8 - Planejamento e avaliação	Eixo 3- Processos avaliativos
<b>Eixo 2 - Desenvolvimento institucional</b>	Dimensão 1 - Missão e plano de desenvolvimento institucional	Eixo 4 - Internacionalização
<b>Eixo 3 - Políticas acadêmicas</b>	Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão	Eixo 1 - Processos de formação nas diferentes modalidades de ensino
		Eixo 2 - Produção e disseminação do conhecimento
		Eixo 7 - Crescimento e democratização
<b>Eixo 4 - Políticas de gestão</b>	Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes	Eixo 5 - Acesso e permanência na universidade
	Dimensão 5 - Política de pessoal	Eixo 6 - Gestão de pessoas
	Dimensão 6 - Organização e gestão da Instituição	Eixo 8 - Organização e gestão
<b>Eixo 5 - Infraestrutura física</b>	Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	Eixo 8 - Organização e gestão
	Dimensão 7 - Infraestrutura física	Eixo 9 - Gestão do espaço físico, infraestrutura e espaço físico

Fonte: CPA, 2015.

## 14.2 Comissão Permanente de Ética

A Comissão Permanente de Ética (CPE) da UFSCar é um órgão vinculado administrativamente à Reitoria da UFSCar, que integra a Rede de Ética do Poder Executivo Federal, de acordo com o Decreto no 6.029/2007, art. 9º, sendo instituída na UFSCar pela Portaria GR no 1425/12, de 8 de agosto de 2012. Seu Regimento Interno foi aprovado pela Resolução ConsUni nº 733, de 14 de dezembro de 2012.

A CPE da UFSCar tem como missão, de acordo com o art.2º de seu Regimento:

- Dar ampla divulgação ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal, aprovado pelo Decreto nº. 1.171/1994 e zelar pelo seu cumprimento.
- Propor e acompanhar o desenvolvimento de ações que objetivem a disseminação, capacitação e treinamento às normas de ética.
- Atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito da UFSCar.
- Receber denúncias e representações contra servidores por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à sua apuração, em conformidade com as disposições legais vigentes.
- Representar a UFSCar na Rede de Ética do Poder Executivo Federal, nos termos do Decreto nº. 6.029/2007.
- Exercer as demais atribuições conferidas pela legislação vigente (Decreto nº. 1.171, de 22 de junho de 1994 e alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.029, de 1º de fevereiro de 2007 e a Resolução nº 10, de 29 de setembro de 2008, da Secretaria Executiva da Comissão de Ética Pública), pela Reitoria ou pelos órgãos colegiados na UFSCar.

### 14.2.1 Atividades realizadas em 2105

A CPE realizou diversas ações no ano de 2015. Muitas dessas ações foram eficazes devido as contribuições de outros setores da Universidade. A seguir, tem-se uma descrição das ações realizadas em 2015.

#### - **Elaboração do segundo livreto da Série: Livretos Comissão Permanente de Ética**

A criação da Série foi dada no âmbito da Comissão Permanente de Ética (CPE), devido a compreensão de que o ser ético constitui-se enquanto uma prática constante, como efeito de um processo. Nesse sentido, motivados por essa concepção de ética, como construção contínua, pode ser compreendida a relevância da existência de um material de maior duração, que seja constituído como uma espécie de coleção, com uma diagramação atraente e um conteúdo de qualidade, que leve o servidor a conhecer melhor o Código do Servidor, de maneira mais direta em relação à sua vivência no serviço público, por meio de casos, imagens, questões e respostas, trechos destacados do Código, entre outras linguagens.

Uma das relevantes dimensões da CPE é a educativa. Nessa direção, a criação de um mecanismo de mais longa duração para divulgação do conteúdo do Código - para além do recebimento deste, apenas no momento da contratação do servidor - possibilita maior densidade à reflexão sobre ética no serviço público.

O objetivo é distribuir os livretos da série a todos os servidores da Universidade, em eventos promovidos pela CPE, naqueles promovidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, com quem a Comissão vem atuando na questão da ética, bem como via malote.

Foi realizado, até o momento, a criação do primeiro livreto da série, e para isso, foi contado com a colaboração do setor gráfico da UFSCar.

O primeiro livreto produzido circulou em eventos nos quais membros da CPE tiveram participação em mesa, com apresentação da CPE: 1. I Encontro de Prevenção ao Assédio no Ambiente de Trabalho na UFSCar, em 25/09/2014, *campus* São Carlos, com videoconferência para os três demais *campi*; 2. Integração Novos Servidores - 02/10/2014 - *Campus* São Carlos – Auditório Bento Prado; 3. Integração Novos Servidores - 10/10/2014 – *Campus* Araras – Auditório Central; 4. Integração Novos Servidores - 24/10/2014 – *Campus* Sorocaba – Sala ATLab 106; 5. Integração Novos Servidores - 07/11/2014 – *Campus* Lagoa do Sino – Auditório.

O segundo livreto foi elaborado pelos integrantes da CPE, e está em processo de diagramação e finalização no setor gráfico e apresenta, como parte central, alguns casos transcritos de provas para admissão em serviço público, cujos conteúdos se referem ao Código do Servidor. Além disso, traz um novo fragmento de texto com concepção de ética, bem como apresenta um printscreen da página da CPE.

Para o terceiro livreto, ainda não elaborado, pretende-se inserir perguntas e respostas, tendo em vista o Código do Servidor. O quarto livreto tratará do tema Conflitos de Interesse. No quinto livreto serão apresentados alguns dos artigos do Código do Servidor, com ilustrações.

Um dos maiores desafios de construir essa prática aqui apresentada refere-se à linguagem. Os servidores da Universidade apresentam níveis diversos de formação e, portanto, há que se fazer um material que alcance a todos, sem perder a densidade inerente ao tema proposto.

Embora ainda seja uma prática recente, em desenvolvimento, constitui como resultado inicial: comentários de servidores elogiando a ação educativa; a criação de um ambiente, no qual a questão da ética não está silenciada trazendo como consequência aumento de consultas à CPE.

Os indicadores de avaliação da prática ainda estão em melhor definição, mas entende-se que o aumento de consultas e não de demandas que levam à admissibilidade para abertura de processos é um indicador razoável.

A Série: Livretos Comissão Permanente de Ética será disponibilizada em formato digital no site da CPE, podendo ser utilizada, desde que citada a fonte. Além disso, as instituições podem também criar sua própria série de livretos, gerando um arquivo relevante a ser disponibilizado futuramente no site da Comissão de Ética Pública.

#### - **Divulgação**

Divulgação via intranet – Inforede UFSCar – do Sistema Eletrônico de Prevenção de Conflitos de Interesses (SeCI), dentro do Plano de Comunicação elaborado pela CGU, para que os servidores tomem conhecimento da ferramenta e a utilizem em possíveis situações de conflito de interesses. Esta é uma tarefa contínua da CPE.

**- Palestras**

Realização de palestras, nos quatro *campi* da UFSCar, sobre a CPE dentro do Programa de Integração dos Novos Servidores (ProGPe 2015).

**- Participação em eventos**

Participação da Presidente da CPE no seguinte evento promovido pela Comissão de Ética Pública, em Brasília: *Curso de Gestão e Apuração da Ética Pública* – 01 a 03 de dezembro de 2015.

**- Questionário de avaliação**

Preenchimento do questionário de avaliação, referente ao exercício de maio/2014 a abril/2015, solicitado pela Comissão de Ética Pública.

**14.2.2 Considerações gerais**

A CPE UFSCar tem como objetivos para 2016 a realização de ações educativas via distribuição dos livretos, palestras em eventos nos *campi* e elaboração de instrumento para identificação das áreas, processos ou funções mais suscetíveis a desvios éticos.

**14.3 Comissão Permanente de Avaliação de Documentos**

No ano de 2014, a Portaria GR nº 890/14, de 11 de setembro, criou a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc) da UFSCar, com a responsabilidade de orientar e realizar o processo de análise, avaliação e seleção da documentação produzida e acumulada no seu âmbito da atuação institucional, tendo em vista a identificação dos documentos para guarda permanente e eliminação dos destituídos de valor. No ano de 2015, a comissão passou pelos processos de estruturação e organização, tendo sua primeira reunião prevista para o mês de março de 2016.

## 15 SÍNTESE DE RESULTADOS E CONCLUSÕES

---

Ao longo dos últimos anos a UFSCar tem se deparado frente com grandes desafios, porém, ousada como sempre foi, não mediu seus esforços para superá-los. Dessa forma, mesmo em situação não muito favorável a UFSCar conseguiu dar concretude não só a muitas, mas as grandes realizações.

As dificuldades impostas pelas contingências externas: copa do mundo, eleições e contingenciamento de recursos e tantas outras interna e cotidiana, como por exemplo, a UFSCar teve que atuar como quadro de pessoal exíguo e incompatível com o crescimento da instituição e ainda com a ocorrência longas greves de servidores TAs. No entanto, mesmo em situação não muito favorável a UFSCar conseguiu dar concretude, nos últimos três anos, a muitas e grandes realizações.

### 15.1 Síntese das realizações de 2013 e 2014

Nos anos de 2013 e 2014, houve um intenso e esforço dos gestores para viabilizar uma reestruturação organizacional, inclusive revisão de processos e procedimentos de um grande número de unidades administrativas e a criação de importantes secretarias e outras unidades organizacionais, transformado por completo o seu organograma funcional, como pode ser visualizado no encarte do presente relatório.

No bojo das estruturação e reestruturação, a UFSCar implantou a gestão multicampi com a criação de unidades multicampi das pró-reitorias e de outras unidades da Administração Superior, incluindo as Prefeituras Universitárias de Sorocaba e de Lagoa do Sino e a Prefeitura Universitária Adjunta em São Carlos. O que proporcionou a descentralização da atuação das principais atividades exercidas pelas unidades gestoras da Instituição e, conseqüentemente, houve grande ganhos em eficiência e agilidade nos processos administrativos. O desenvolvimento da cultura multicampi, numa universidade como a UFSCar não é tarefa trivial e exigiu colaboração e compreensão de toda a sua comunidade interna.

Na área acadêmica ou de apoio acadêmico, nesse período de 2013 e 2014, ocorreu a institucionaliza do **Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi)**, projeto há tempos almejado pela comunidade acadêmica e, ainda, foram criados dois novos Centros: o Centro de Ciências Agrárias (CCA), em Araras, e o Centro de Ciências da Natureza (CCN), no novo campi em Lagoa do Sino, criado em 2013 e entrou em funcionamento no ano de 2014, com a oferta de três cursos de graduação: presenciais em Engenharia Agrônômica, Engenharia Ambiental e Engenharia de Alimentos). A oferta de cursos na modalidade distancia também não se constituiu em tarefa trivial para a UFSCar.

No ensino, em 2014, a UFSCar ofereceu um número maior de vagas nos cursos presenciais devido à criação do novo campus de Lagoa do Sino, que ofertou três novos cursos, com um total de 150 novas vagas. Além disso, no final de 2014 foi solicitada a ampliação do número de vagas em três cursos de graduação presencial já ofertados pela instituição: Engenharia Elétrica (15 vagas), Engenharia Mecânica (15 vagas) e Educação Física (20 vagas).

Além do seu olhar voltado para dentro da instituição com a estruturação interna da UFSCar, o seu olhar se voltou para mundo com a internacionalização por meio da adesão a novos programas de bolsas para estudantes estrangeiros, de missões a universidades estrangeiras e da recepção de delegações na UFSCar, do apoio a docentes e pesquisadores no estabelecimento de novos convênios e da oferta de curso de escrita acadêmica em Inglês. Comparativamente, os resultados das ações de internalização que passou de 32 alunos participantes, em 2008 para 182 em 2015, representando um crescimento de 469% a participação de estudantes.

Em termos de dar maior visibilidade a produção acadêmica da UFSCar merece destaque como os esforços na disponibilização dos resultados de pesquisa para que possam contribuir com os avanços do conhecimento e o alcance dos impactos sociais almejados. Nesse sentido, podem ser citados a plataforma “Somos UFSCar” que permite mapeamento das competências e ampliação da visibilidade das pesquisas desenvolvidas na Universidade.

Para dar suporte a sua expansão, entre 2013 e 2015, foram realizados investimentos de mais de R\$ 10 milhões na informatização da Instituição para o aumento de sua eficiência. Os recursos humanos da área de TI foram centralizados na Secretaria Geral de Informática (SIn) e a equipe foi ampliada. Destaca-se, ainda, o grande passo dado na melhoria da Política de Segurança de Informática (PSI), com a aprovação de uma Resolução sobre o uso de Recursos de TI, na 28ª Reunião Ordinária da CoAd, ocorrida em 28 de novembro de 2014.

Desde 2013 a UFSCar vem intensificando a instituição de grupos de trabalho, por portarias da reitoria, de forma a reunir as competências internas para avançar em questões que requeiram especificidades técnicas e tecnológicas, visando dar apoio em questões funcionais, administrativas e institucionais possibilitando, assim, forma uma base sólida e segura para aprimorar procedimentos em temáticas como, por exemplo a criação em 2015 da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos (CPADoc), assim como a padronização de nomenclatura e siglas das unidades organizacionais; organização e digitalização dos prontuários funcionais e outros visam contribuir para o aprimoramento das práticas administrativa, de gestão e governança.

Esses aspectos e outros aspectos demandam a busca de novos interlocutores dentro e fora da UFSCar, de modo que as suas ações ensino, pesquisa, extensão e, principalmente, gestão e governança da UFSCar pudessem ser concebidas e realizadas em consonância com a contemporaneidade.

## 15.2 Síntese das realizações de 2015

Dentre o grande rol de atividades realizadas em 2015, algumas merecem destaque pelo seu alto impacto positivo na vida da comunidade interna da UFSCar e, principalmente, da sociedade como um todo.

No **âmbito acadêmico**, em 2015, expandiu sua oferta de cursos vagas, pois entrou em funcionamento, na UFSCar, mais um curso presencial de graduação: o Bacharelado em Tradução e Interpretação em LIBRAS – Língua Portuguesa, para o campus de São Carlos, ofertando 30 novas vagas e desenvolveu-se o projeto de criação do Bacharelado em Administração e o Bacharelado em Ciências Biológicas, com 50 e 40 vagas, ambos para ser ofertado no campus Lagoa do Sino e com ingresso da primeira turma, previsto para 2016.

Na **pesquisa** a criação da Coordenadoria de Informação em Pesquisa trouxe qualidade para as análises dos dados da produção científica da UFSCar e permitirá a proposição de políticas mais adequadas aos interesses da UFSCar e de seus pesquisadores.

A informatização da ProPq para extinção definitiva da tramitação em papel dos processos de afastamento bem como um sistema próprio para seleção de bolsistas de ICT/trabalhos no CIC está em andamento. Destaca-se também o sistema próprio da UFSCar, desenvolvido pela servidora da SIN Mesailde Souza de Oliveira, como seu projeto de mestrado, que vem permitindo análises institucionais valiosas a partir de coletas da Plataforma Lattes.

Em relação a **Pós-Graduação**, o número de alunos passou pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFSCar em 2015 foi de 4.145 (1.926 no Mestrado Acadêmico, 420 no Mestrado Profissional e 1.799 no Doutorado); número ligeiramente maior que o de 2014, quando tivemos 4.026 alunos na pós-graduação da UFSCar (1.920 no Mestrado Acadêmico, 379 no Mestrado Profissional e 1.727 no Doutorado). Além do aspecto quantitativo, com o apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG), a qualidade dos PPGs da UFSCar vem sendo reconhecida, visto que a nota dos programas vêm se elevando na classificação feita pela CAPES e que premiações a teses e dissertações defendidas também foram recebidas em diversos programas.

Em 2015, deu-se continuidade ao processo de descentralização do funcionamento da UFSCar e, ao mesmo tempo, de integração das suas unidades funcionais, proporcionados pela implantação da **gestão multicampi**. Esse processo vem se dando pela expansão das de algumas unidades e pela criação de outras da Administração Superior, incluindo as Prefeituras Universitárias de Sorocaba e de Lagoa do Sino e a Prefeitura Universitária Adjunta em São Carlos, além da instituição do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi). Essa descentralização vem proporcionando ganhos em eficiência, eficácia e agilidade nos processos e maior integração entre as unidades da UFSCar, independente do campus ao qual pertencem.

Também contribui com esse processo a **informatização**, os investimento em infraestrutura (mais de R\$ 10 milhões) com aumento da eficiência da Secretaria Geral de Informática (SIn) e em recursos com centralizados do pessoal técnico especializados na SIn, ampliando a sua equipe, potencializado assim o seu desempenho por meio de uma gestão adequada. Os esforços para a integração das bases de dados da Instituição com o desenvolvimento do Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (Sagui), e a atualização do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA), que entrou em operação em novembro de 2015, iniciativas que visam integrar os diferentes sistemas informatizados de gestão administrativa e acadêmica. A informatização por que vem passando a UFSCar tem acelerado o processo de modernização dos procedimentos, aprimorando o atendimento a comunidade interna e externa e aumentando o grau de transparência pública.

Em 2015 um importante acontecimento foi a conclusão das negociações para inclusão do antigo Hospital Escola da cidade de São Carlos na estrutura organizacional da FUFSCar, agora chamado "**Hospital Universitário** Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci (HU/UFSCar). Além da sua incorporação pela UFSCar foi transferida para o HU uma Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde (USPPS). A superintendência do HU foi assumida pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) em fevereiro de 2015 e, em setembro do mesmo ano, iniciaram-se as contratações de 288 profissionais aprovados no concurso da EBSERH para a complementação do quadro de recursos humanos para atuar no HU. Foram realizadas também obras de reforma e recuperação da infraestrutura já existente, com previsão da ampliação do número de leitos de 21 para 65 até abril de 2016, e para 250 leitos até o primeiro semestre de 2017.

Um acontecimento marcante, ocorrido no ano de 2015, foi que a UFSCar sediou a **67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**, no período de 12 e 18 de julho de 2015. Esse grandioso evento foi viabilizado com recursos extra orçamentários, concedidos pelo MEC, da ordem de R\$ 4.100.000. A organização do evento contou com a colaboração de 800 pessoas (entre servidores, estudantes e funcionários da FAI) que atuaram em quatro grandes temáticas: SBPC Indígena, SBPC Inovação, SBPC Jovem e SBPC Cultural. O evento foi prestigiado por cerca de 10 mil visitantes por dia, sendo que 6.378 foram participantes inscritos, provenientes de 649 municípios, de todos os Estados brasileiros.

Outro fato importante, ocorrido em 2015, no **âmbito da extensão**, foi a abertura, pela primeira vez, do edital especial, lançado pela Pró-Reitoria de Extensão ProEx, "**Memória – 45 anos da UFSCar**". Resultou desse edital a realização de 23 projetos de extensão, além de seminários para capacitação e reflexão entre os responsáveis e participantes da UFSCar, bem como entre estes e pesquisadores de outras instituições com larga experiência na área de patrimônio e memória institucionais.

A UFSCar vem valorizando, cada vez mais, as atividades com capacidade integradora entre ensino pesquisa e extensão, pelo seu alcance social, capacidade de estabelecer parcerias externas e da sua potencialidade em proximidade com a sociedade, quer seja pelo atendimento em áreas como saúde, quer seja pela oferta de oportunidade de aperfeiçoamento aos professores da rede pública de ensino, nos diferentes níveis, ou pela capacidade de abrir caminho alternativos de ocupação, geração de emprego e renda para uma determinada parcela da população, como é o caso da atuação da UFSCar em economia solidária.

A UFSCar continua com a sua política de **internacionalização**, inclusive da pós-graduação, por meio da adesão a novos programas e incentivo a realização de missões a universidades estrangeiras e da recepção de delegações na UFSCar. Em 2015, a UFSCar apoiou a iniciativa de docentes e pesquisadores no estabelecimento de novos convênios e na criação de melhores condições, tanto na preparação para envio de estudante, quanto para recebimento de estudantes estrangeiros.

Dando continuidade ao processo de estruturação da UFSCar houve a institucionalização das ações afirmativa, por meio da criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), criada em 2015, contribuirá para consolidar e expandir ações de seu âmbito de atuação.

Na medida em que diversifica a entrada e, também, aumenta a internacionalização, implica em mudanças na cultura interna, aumento do grau de tolerância em alguns aspectos e diminuição do emprego de pré-concepções, sejam eles linguísticos, sociais ou profissionais/acadêmicos. Nesse sentido a assistência à comunidade interna, principalmente estudantil, pode-se caracterizar como uma ação transversal e importante para o processo de permanência dos estudantes.

A UFSCar possui uma prática instituída de realizar “força tarefa” de modo participativo e colaborativo para resolução de questões, por meio da instituição de grupos de trabalho, por portarias da reitoria para avançar em temáticas específicas e de apoio a administração cujos resultados vem dando origem a projetos institucionais de grande relevância, como é o caso do Repositório Institucional, Carta de Serviço ao Cidadão, Assentamento Funcional Digital, Padronização da nomenclatura e siglas das unidades organizacionais, entre outros que vão constituir as bases para futuros projetos como o caso do Cadastro georeferenciado multifinalitário, Gestão eletrônica de documentos, dentre tantos outros.

A UFSCar tem investido, também, em aprimorar o seu processo de planejamento, principalmente das ações estratégicas, com o estreitamento planejamento, recursos orçamentários e resultados dos trabalhos de autoavaliação institucional.

A UFSCar sempre primou pela participação democrática e transparência em suas ações. O trabalho daqueles setores que mantém os canais de comunicação permanentemente abertos com a sociedade, dando resposta às suas dúvidas e acolhendo suas manifestações e sugestões, como é o caso das ações de ouvidoria, de



atendimento ao cidadão (via SIC), dentre outros, vem contribuindo para o aprimoramento do relacionamento com a comunidade interna e externa e aumento da qualidade da atuação da UFSCar.

Nessa mesma perspectiva, de aprimoramento das relações, aumento da qualidade das ações de gestão e garantia da transparência pública, as ações de auditoria interna e respaldo jurídico de setores internos, que não mediram esforços para acompanhar o funcionamento diário da UFSCar, elaborando orientações e aconselhamentos no sentido de promover práticas preventivas e não só de forma reativas aos problemas constatados, adotando-se as melhores práticas de gestão, de qualidade e ética nas relações.

Cabe salientar, que apesar do pequeno crescimento no número de servidores, passando de 2.140 em 2014 para 2.232 em 2015, a instituição ainda apresenta um déficit. Este fator, aliado a greve dos servidores técnico-administrativos e os corte orçamentários das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) a UFSCar vem vivenciando consequências consideráveis na área administrativa e, também, acadêmica. Apesar disso, a instituição se mantém produtiva e determinada a cumprir sua missão e alcance de seus propósitos: excelência acadêmica com compromisso social.



---

**APÊNDICES**

---



## APÊNDICE A - Principais assuntos discutidos pelo ConsUni (2015)

**Quadro 37** - Principais assuntos discutidos pelo ConsUni (2015)

Data	Reunião	Principais assuntos
16/03/2015	208ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regimento Interno do Departamento de Engenharia Elétrica.</li> <li>- Autorização para utilização de volume de água do reservatório do <i>Campus</i> Araras da UFSCar ao Serviço de Água, Esgoto e Meio Ambiente (SAEMA), mediante procedimentos legais e obtenção da outorga pelos órgãos competentes.</li> <li>- Regulamento para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos docentes da carreira do Magistério Superior da UFSCar, nos termos da Lei 12.777/2012, com redação dada pela Lei nº 12.863/2013 e Portaria MEC 554/2013. Análise e amplo debate sobre a proposta, resultando na aprovação parcial do regulamento.</li> <li>- Norma regulamentadora para fins de avaliação e fluxo de procedimentos para concessão de Reconhecimento de Saberes e Competências dos docentes da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. Análise e aprovação da proposta.</li> </ul>
27/03/2015	209ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulamento para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos docentes da carreira do Magistério Superior da UFSCar, nos termos da Lei 12.777/2012, com redação dada pela Lei nº 12.863/2013 e Portaria MEC 554/2013. Conclusão da análise da proposta, com indicação de que o tema voltaria a ser discutido na reunião subsequente, acerca da progressão de professores contratados em regime de tempo parcial, 20 horas semanais.</li> </ul>
24/04/2015	210ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulamento para o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos docentes da carreira do Magistério Superior da UFSCar. A discussão relativa à progressão de professores contratados em regime de tempo parcial não chegou a ser concretizada por entender que a mesma havia sido realizada em reunião anterior do colegiado. A íntegra do regulamento analisado e aprovado parcialmente em várias reuniões, foi aprovada por unanimidade do plenário.</li> <li>- Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) 2014. Análise e aprovação.</li> <li>- Minuta padrão de regimento interno dos centros acadêmicos e seus respectivos conselhos. Apresentação da proposta de norma e encaminhamentos.</li> </ul>
29/05/2015	211ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concessão do Título de Professor Emérito ao Prof. Dr. Francisco Tadeu Rantin.</li> <li>- Homologação dos regimentos internos dos seguintes departamentos: Departamento de Biotecnologia e Produção Vegetal e Animal (DBPVA); Departamento de Ciências Ambientais (DCA) e Departamento de Morfologia e Patologia (DMP).</li> <li>- Regulamentação da norma relativa à expedição e registro de documentos, de interesse dos ex-alunos das Faculdades Integradas de São Carlos (FADISC) pela UFSCar.</li> <li>- Criação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE).</li> <li>- Aprovação dos documentos encaminhados pela Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI UFSCar), em atendimento ao Decreto 7423, de 31/12/2010: 1. Relatório Anual de Atividades e o Demonstrativo Contábil da FAI UFSCar, exercício de 2014; 2. Desempenho da FAI UFSCar, no exercício de 2014, com base nos indicadores econômicos e parâmetros demonstrando os ganhos de eficiência obtidos na gestão de projetos realizados com a colaboração da FAI; 3. Alterações realizadas no Estatuto da FAI UFSCar; 4. Manifestação favorável à renovação do certificado de registro e credenciamento da FAI UFSCar, junto à Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC).</li> <li>- Criação do Doutorado em Ciências da Saúde no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.</li> <li>- Criação do Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional.</li> </ul>
26/06/2015	212ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulamento para elaboração das listas tríplexes aos cargos de Diretor e Vice-Diretor do Centro de Ciências da Natureza (CCN).</li> <li>- Cursos de Pós-Graduação: análise das seguintes propostas para encaminhamento à CAPES: Mestrado Acadêmico em Ciência da Informação (CECH) e Mestrado Acadêmico em Educação em Ciências (CCA).</li> <li>- Autorização ao Reitor da UFSCar para proceder negociações para viabilizar a construção, pelo DER, de dispositivo de acesso ao <i>Campus</i> Sorocaba da UFSCar.</li> <li>- Norma para regulamentar o relacionamento entre a UFSCar e a FAI UFSCar.</li> <li>- Minuta padrão de regimento interno dos centros acadêmicos e seus respectivos conselhos. Aprovação final.</li> <li>- Recurso interposto pelo Prof. Dr. Glauber Lúcio Alves Santiago, relativo à avaliação de seu desempenho acadêmico, para fins de promoção da Classe de Professor Adjunto nível IV para a Classe de Professor Associado nível I.</li> <li>- Manifestação em reconhecimento ao direito de greve, solicitando intensificação das negociações entre o Governo Federal e o movimento dos servidores das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).</li> </ul>
28/08/2015	213ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cursos de Pós-Graduação: análise das seguintes propostas para encaminhamento à CAPES: 1. Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Educação, <i>Campus</i> Sorocaba; 2. Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis, <i>Campus</i></li> </ul>

Data	Reunião	Principais assuntos
		<p>Sorocaba; 3. Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia e Monitoramento Ambiental, <i>Campus</i> Sorocaba; 4. Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, <i>Campus</i> Araras; 5. Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica, <i>Campus</i> São Carlos; 6. Mestrado Acadêmico em Desenvolvimento Territorial e Sistemas Agroalimentares, <i>Campus</i> Lagoa do Sino; 7. Mestrado Acadêmico em Gerontologia, <i>Campus</i> São Carlos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formalização da criação do Mestrado Profissional em Ensino de Física, no <i>Campus</i> Sorocaba, no âmbito da parceria firmada com a Sociedade Brasileira de Física, relativa ao Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física.</li> <li>- Doação, com encargos, do imóvel situado na cidade de Santos.</li> <li>- Homologação do Regimento Interno do Departamento de Administração, <i>Campus</i> Sorocaba.</li> <li>- Alteração do nome do 'Hospital Escola Dr. Horácio Carlos Panepucci' para 'Hospital Universitário Dr. Horácio Carlos Panepucci', bem como sua instituição como unidade organizacional na estrutura da UFSCar, na qualidade de unidade multidisciplinar, vinculada à Reitoria.</li> <li>- Manifestação de congratulações à comissão organizadora da 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada na UFSCar.</li> </ul>
02/10/2015	214ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Regulamento para elaboração das listas tríplices aos cargos de Diretor e Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias (CCA).</li> <li>- Recurso apresentado pela Profa. Dra. Adriana Maria Zalla Catojo com relação à sua avaliação de desempenho acadêmico, para efeito de Promoção à Classe de Professor Associado, nível I.</li> <li>- Relatório Parcial de Gestão 2012-2014. Apresentação do Relatório pela Presidência do ConsUni, com as devidas complementações pelos respectivos Pró-Reitores.</li> </ul>
04/12/2015	215ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Normas dispoendo sobre a avaliação de desempenho para fins de progressão e promoção dos docentes integrantes da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFSCar.</li> <li>- Indicação de representantes do ConsUni para integrar o Conselho do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) da UFSCar.</li> <li>- Segurança. Foi aprovada parcialmente, a proposta de atualização do Plano de Prevenção à Violência e Proteção às Pessoas e ao Patrimônio Público, apresentada pela Administração Superior da UFSCar, após incorporação das contribuições recebidas da comunidade, posteriormente à deliberação do ConsUni, em reunião realizada em 12/12/2014, ocasião em que foram apresentadas as propostas da Administração (Plano de Prevenção, conforme descrito acima) e da APG e DCE, no documento intitulado (Projeto alternativo de combate à violência dentro do <i>Campus</i> da UFSCar). O plenário analisou e deliberou pela aprovação da redação dos eixos 1 a 3 da proposta sistematizada, com algumas alterações. O eixo 4, relativo à realização de eventos festivos nas dependências da Universidade, acordou-se analisá-lo na reunião do ConsUni, prevista para março/2016, em atendimento à solicitação da Diretoria do DCE.</li> <li>- Moção de apoio à Campanha Nacional de Combate ao Assédio na Pós-Graduação, lançada durante o 40º Congresso Nacional de APGs.</li> <li>- Moção referendando a Nota exarada pelos Conselhos dos Centros de Educação e Ciências Humanas (CECH) e de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB), respectivamente, em repúdio ao fechamento de escolas públicas do Estado de São Paulo.</li> <li>- Manifestação contrária à extinção do 'abono permanência' para os servidores que já possuem tempo para se aposentar.</li> </ul>
18/12/2015	216ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relatório Orçamentário, exercício 2015. Apresentado pelo Prof. Dr. Néocles Alves Pereira, Pró-Reitor de Administração.</li> <li>- Proposta Orçamentária para o exercício 2016.</li> <li>- Calendário elaborado pela Pró-Reitoria de Administração, para o exercício 2016.</li> <li>- Recondução da servidora Silvana Aparecida Perseguino como Ouvidora da UFSCar.</li> <li>- Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) da Fundação Universidade Federal de São Carlos (FUFSCar) para 2016.</li> <li>- Criação das seguintes unidades vinculadas ao Centro de Ciências da Natureza (CCN), <i>Campus</i> Lagoa do Sino: 1. Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; 2. Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração.</li> <li>- Homologação do Regimento Interno da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq).</li> <li>- Deliberação a respeito dos pedidos de excepcionalidade à composição das Comissões Especiais de Avaliação instituídas para avaliação para promoção à Classe E, com denominação de Professor Titular do Magistério Superior da UFSCar do Prof. Dr. Alberto Carvalho Peret, DHb, e da Profa. Dra. Maria Luisa Guillaumon Emmel, DTO, com manifestação favorável à promoção concedida aos docentes mediante Avaliação de Desempenho Acadêmico à Classe E - Professor Titular.</li> <li>- Moção em defesa da democracia e do Estado Democrático e de Direito e contra a deflagração do processo de impeachment contra a Presidenta Dilma Rousseff.</li> </ul>

Fonte: SOC, 2016.

## APÊNDICE B - Principais assuntos discutidos pelo CoAd (2015)

**Quadro 38** - Principais assuntos discutidos pelo CoAd (2015)

<b>Data</b>	<b>Reunião</b>	<b>Principais assuntos</b>
10/04/2015	29ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação do Serviço de Apoio Administrativo ao Usuário (SerAU), vinculado ao Departamento de Assistência Médica e Odontológica (DeAMO).</li> <li>- Criação da Coordenação Acadêmica (CA/CCN) e da Coordenação de Estágio, Pesquisa e Extensão (CEPEX/CCN), vinculadas ao Centro de Ciências da Natureza (CCN), <i>Campus Lagoa do Sino</i>.</li> <li>- Convênio de Cooperação Institucional com a FAI UFSCar para apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e inovação da UFSCar.</li> <li>- Recurso administrativo interposto pela empresa Syde Service Serviços Administrativos Ltda ME.</li> <li>- Diretrizes para nortear os trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Modelo Esforço Docente.</li> <li>- Alteração do nome do Departamento de Assistência Médica e Odontológica (DeAMO) para Departamento de Atenção à Saúde (DeAS).</li> <li>- Relatório da Ouvidoria da UFSCar, exercício 2014.</li> <li>- Homologação do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho do Centro de Ciências Agrárias (CCA).</li> </ul>
15/05/2015	Reunião Extraordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instituição do sistema de protocolo na UFSCar, com norma promovendo a descentralização de abertura de processos, bem como o aprimoramento na autuação e tramitação dos processos.</li> <li>- Descentralização do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens.</li> </ul>
12/06/2015	30ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Convênio entre a UFSCar e a SAHUDES para operacionalizar a gestão hospitalar e executar ações de assistência à saúde, ensino e pesquisa no âmbito do Hospital Universitário Prof. Dr. Horácio Carlos Panepucci.</li> <li>- Recurso administrativo interposto pela empresa Objetiva Administração em Recursos Humanos Ltda.</li> <li>- Homologação dos Laudos Técnicos das Condições Ambientais de Trabalho dos <i>Campi Sorocaba e Lagoa do Sino</i>.</li> <li>- Estrutura organizacional da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidades (SAADE).</li> </ul>
14/08/2015	31ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Alteração da norma sobre a estrutura organizacional básica dos Centros da UFSCar.</li> <li>- Alteração do Regimento Interno da Ouvidoria da UFSCar.</li> <li>- Alteração do Calendário ProAd, exercício 2015.</li> <li>- Instituição da Comissão Análoga à Comissão Permanente de Pessoal Docente da Carreira do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (CPPD/EBTT).</li> <li>- Regimento Interno do Conselho de Administração (CoAd).</li> </ul>
06/11/2015	32ª Reunião Ordinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicação de representantes do CoAd para compor o Conselho do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFSCar (SIBi).</li> <li>- Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) 2013-2015.</li> <li>- Relatório do Projeto de Reserva Técnica Institucional (RTI-ANSP) de 2013.</li> <li>- Projeto de Reserva Técnica Institucional (RTI-ANSP).</li> </ul>

Fonte: SOC, 2016.

**APÊNDICE C - Laboratórios cujo descredenciamento foi solicitado à CTNBio (2015)**

**Quadro 39 - Laboratórios cujo descredenciamento foi solicitado à CTNBio (2015)**

<b>Departamento</b>	<b>Laboratório</b>	<b>Responsável</b>
DGE	Laboratório de Genética Bioquímica	Profa. Dra. Silvia Nassif del Lama
DEQ	Laboratório de Engenharia Bioquímica	Profs. Drs. Alberto C. Badino Junior, Raquel L.C. Giordano, Roberto C. Giordano
DEQ	Laboratório de Automação e Desenvolvimento de Bioprocessos (LADABIO)	Profs. Drs. Alberto C. Badino Junior, Raquel L.C. Giordano, Roberto C. Giordano
DEQ	Laboratório de Biosseparações	Profa. Dra. Teresa Cristina Zangirolami
DEQ	Laboratório de Tecnologia de Cultivos Celulares	Prof. Dr. Claudio Alberto Torres Suazo
Sorocaba	Laboratório de Diversidade Genética e Evolução	Prof. Dr. Evandro Marsola de Moraes

Fonte: ProPq, 2016.



**APÊNDICE D - Instrumentos celebrados pelo Escritório Institucional de Apoio ao Extensionista (2015)**

**Quadro 40 - Instrumentos celebrados pelo Escritório Institucional de Apoio ao Extensionista (2015)**

<b>Projeto</b>	<b>Natureza</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Unidade</b>
<b>Núcleo de Desenvolvimento Científico (NDC) – São Roque</b>	Termo de Cooperação celebrado entre a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) com o Município de São Roque e interveniência da Fundação de apoio Institucional - FAI.UFSCar	Ismail Barra Nova de Melo	DGTH
<b>"Operação Porta do Sol do Projeto Rondon – Araruna (PB)"</b>	Acordo de Cooperação entre a UFSCar e o Ministério da Defesa	Prof. Dr. Fabio Bentes Freire	DEQ
<b>“Síntese de zeólitas e modificação por tratamento químico”</b>	Termo de Cooperação entre a PETROBRAS e a UFSCar, com a interveniência da FAI-UFSCar	Prof. Dr. Dilson Cardoso	DEQ
<b>“Redução de NO e N2 em gases gerados em unidades de regeneração do catalisador de FCC – Etapa 3”</b>	Termo de Cooperação entre a PETROBRAS e a UFSCar, com a interveniência da FAI-UFSCar	Prof. Dr. Ernesto Antonio Urquieta Gonzalez	DEQ
<b>"Núcleo de Desenvolvimento Científico (NDC) - Capão Bonito)"</b>	Acordo de Cooperação Institucional entre a UFSCar e o Município de Capão Bonito	Prof. Dr. Rafael Henriques Longaresi	CCN
<b>"Estudos e Pesquisas do Observatório de Turismo do Estado de São Paulo - OTURESP"</b>	Acordo de Cooperação Mútua Institucional entre a UFSCar e a Prefeitura da Estância Turística de Itu	Profa. Dra. Telma Darn	DGTH
<b>“Elaboração de relatórios técnicos de identificação e delimitação da comunidade remanescente de Quilombo de Espírito Santo da Fortaleza de Porcos (Agudos - SP) e da Comunidade Remanescente de Quilombo de Nossa Senhora do Carmo (São Roque - SP)"</b>	Termo de Execução Descentralizada celebrado entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e a UFSCar	Prof. Dr. Felipe Ferreira Vander Velden	DCSo
<b>“Participação da UFSCar Projeto Rondon, operação Bororos”</b>	Termo de Acordo de Cooperação celebrado entre o Ministério da Defesa e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	Profa. Dra. Rochele Amorim Ribeiro	DECiv
<b>“Obtenção de subsídios para avaliação da biossegurança de cultivares geneticamente modificados de cana-de-açúcar – Composição Nutricional”</b>	Termo de Acordo de Cooperação celebrado entre a FAPESP, a Associação das Empresas de Biotecnologia na Agricultura e Agroindústria (AGROBIO), a Universidade de São Paulo (USP), tendo como executora a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), com intermediação da FAI-UFSCar	Profa. Dra. Maria Teresa Mendes Ribeiro Borges	DTAiSER
<b>"Pós-Graduação Lato Sensu em Análise do Comportamento Aplicativo ao Autismo"</b>	Acordo de Cooperação Institucional a ser celebrado entre a UFSCar e a Associação de Hidrocefalia e Mielomeningocele - AHME	Prof. Dr. Antônio Celso de Noronha Goyos	DPsi
<b>"Melhoria da Eficiência Térmica dos Materiais Isolantes Elétricos de Cabos de Potência Aplicados em Cabos Umbilicais”</b>	Termo de Cooperação celebrado entre a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás, com interveniência da FAI	Prof. Dr. Claudemiro Bolfarini	DEMa
<b>Interação UFSCar - SESC</b>	Termo de Cooperação Técnica que entre si celebram o Serviço Social do Comércio (SESC), Administração Regional no Estado de São Paulo e a Universidade Federal de São Carlos - UFSCar	Prof. Dr. Targino de Araújo Filho	Reitoria
<b>“Parametrização de variáveis operacionais, simulação discreta e eficiência global dos equipamentos (OEE) na colheita mecanizada da cana de açúcar”,</b>	Termo de Cooperação entre a John Deere Brasil Ltda. e a UFSCar, com a interveniência da FAI.UFSCar	Prof. Dr. Nilton Luiz Menegon	DEP

Fonte: ProEx, 2016.

## APÊNDICE E – Participação da equipe da ProEx em eventos (2015)

Quadro 41 – Participação da equipe da ProEx em evento (2015)

<b>Representante</b>	<b>Cidade</b>	<b>Data</b>	<b>Evento</b>
<b>Claudia M.S. Martinez e Wilson Alves-Bezerra</b>	Brasília/DF	23/01/2015	Reunião no Ministério da Cultura sobre o projeto “Rede Universitária de Pontos de Cultura MinC-UFSCar
<b>Claudia M.S. Martinez</b>	Recife/PE	25 e 26/03/2015	Visita técnica na UFPE/FAD
<b>Claudia M.S. Martinez, Fábio G. Pinto e Wilson Alves-Bezerra</b>	Aracruz/ES	15 e 16/04/2015	Reunião do 45º FORPROEX Sudeste e de Reunião sobre o projeto “Corredor Cultural”
<b>Rodolfo A. Figueiredo, Marta Marjotta Maistro e Fábio G. Pinto</b>	Gramado/RS	20 a 23/05/2015	XXXVII Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileira
<b>Lourival P. Pinto, Eunice R C Porto e Rosemeire G.Mecca</b>	Santo André/SP	26 e 27/05/2015	Congresso Paulista de Extensão na UFABC
<b>Claudia M.S. Martinez</b>	Campinas/SP	09/10/2015	Abertura do 2º Congresso de Extensão da AUGM, na UNICAMP: conferência proferida pelo reitor da UFSCar/Prof. Targino Araujo Filho
<b>Wilson Alves-Bezerra e Murillo P. Homem</b>	Campinas	10 e 11/10/2015	Mediação de sessões do 2º Congresso de Extensão da AUGM, na UNICAMP
<b>Mirella O. Figueiredo e Murillo P. Homem</b>	Lavras/MG	29 e 30/10/2015	Reunião do 46º FORPROEX Sudeste
<b>Claudia M.S. Martinez</b>	João Pessoa/PB	04 a 06/11/2015	XXXVIII Encontro Nacional do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileira
<b>Wilson Alves-Bezerra</b>	Brasília/DF	30/11 a 02/12/2015	Seminário Nacional de Formação Artística e Cultural e de Reunião no Ministério da Cultura sobre o projeto “Rede Universitária de Pontos de Cultura MinC-UFSCar”
<b>Claudia M.S. Martinez, Luiz A.N. Falcoski e Luzia F. Sigoli</b>	São Paulo	15/12/2015	Reunião na Superintendência Regional do Patrimônio da União

Fonte: ProEx, 2016.

## APÊNDICE F - Cursos de especialização e de aperfeiçoamento oferecidos (2015)

**Quadro 42** - Cursos de especialização oferecidos (2015)

<b>Cursos de Especialização</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Unidade</b>
Especialização em Gestão da Produção 2015/2016 – São Carlos	Miguel Antonio Bueno da Costa	DEP
Especialização em Gestão Organizacional e de Pessoas – GOpE 2015/2016	Nilton Luiz Menegon	DEP
Pós-Graduação lato sensu “Terapia da mão e reabilitação neurológica em terapia ocupacional”	Daniel Marinho Cezar da Cruz	DTO
Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Análise do Comportamento Aplicada à Educação de Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e com Atraso no Desenvolvimento	Antonio Celso de Noronha Goyos	DPsi
VI Curso de Especialização do Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa	Jose Rubens Rebelatto	DFisio
Curso de Gestão e Tecnologia de Sistemas Construtivos de Edificações 2015/2016	Jose Carlos Paliari	DECiv
Especialização em Gestão de Organizações e Manufatura 2015/2016 – Turma Agosto – São Carlos	Roberto Fernandes Tavares Neto	DEP
Curso de Produção de Conteúdos Audiovisuais para Multiplataformas	João Carlos Massarolo	DAC
XIV Curso de Especialização em Intervenção em Neuropediatria	Eloisa Tudella	DFisio
Curso de Gestão Ambiental Sustentável em Ribeirão Preto – 2015	Nemesio Neves Batista Salvador	DECiv
Curso de Gestão Ambiental Sustentável em Campinas – 2015	Nemesio Neves Batista Salvador	DECiv
MBA Finanças 2015	Jorge Luis Faria Meirelles	DEP-So
MBA – Gestão Estratégica e Inovação para a Sustentabilidade	Andre Coimbra Felix Cardoso	DAdm-So
Curso de Especialização em Gestão do Cuidado	Geovani Gurgel Aciole da Silva	DMed
MBA em Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Julio Cesar Pereira	DCA
Curso de Especialização em Gestão Organizacional e de Pessoas – GOpE 2015/2017 – 2º Semestre	Roberto Fernandes Tavares Neto	DEP
GEITEC 3 (MBA em Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica)	Andre Coimbra Felix Cardoso	DAdm-So
Curso de Especialização em Filosofia do Exercício: fundamentos para a performance, reabilitação e emagrecimento	Sergio Eduardo de Andrade Perez	DCF
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Computação – Desenvolvimento de Software para Web – Turma 2016	Sergio Donizetti Zorzo	DC
Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Redes de Computadores – Turma 2016	Sergio Donizetti Zorzo	DC
Curso de Especialização em Gestão da Produção 2015/2016 – Turma de Agosto – São Carlos	Roberto Fernandes Tavares Neto	DEP
Curso de Especialização em Educação no Campo	Luiz Bezerra Neto	DEd
<b>Total: 22 cursos de especialização</b>		

Fonte: ProEx, 2016.

**Quadro 43** - Cursos de aperfeiçoamento oferecidos (2015)

<b>Cursos de Aperfeiçoamento</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Unidade</b>
V Curso Prático de Aperfeiçoamento em Intervenção Precoce	Eloisa Tudella	DFisio
X Aperfeiçoamento Profissional em Fisioterapia Geriátrica	Jose Rubens Rebelatto	DFisio
Mentoria a Distância em Educação Musical: Suporte Especializado para Professores de Música Iniciantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental	Daniela Dotto Machado	DME
Aperfeiçoamento em Projeto e Gestão de Infraestrutura Urbana – Módulo 1	Edson Augusto Melanda	DECiv
Jovens e Adultos com Deficiência Intelectual – Estratégias para Elaborar Programas Educacionais Individualizados a partir dos Resultados Obtidos com a Escala de Intensidade de Suporte - SIS	Maria Amelia Almeida	DPsi
Curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia de Plásticos - 2015	Luiz Antonio Pessan	DEMa
Complementação Especializada em Infectologia	Sigrid de Sousa dos Santos	DMed
XI Aperfeiçoamento Profissional em Fisioterapia Geriátrica	Jose Rubens Rebelatto	DFisio
Escola de Microscopia	Walter Jose Botta Filho	DEMa
<b>Total: 9 cursos de aperfeiçoamento</b>		

Fonte: ProEx, 2016.

APÊNDICE G - Cartaz do Documentário “Crack – Repensar” (2015)

Figura 42 - Cartaz do Documentário “Crack – Repensar” (2015)

A representação do universo dos usuários de crack na televisão, embora extensa, ainda é pouco plural. Essa limitação vem contribuindo para que o senso comum seja pouco realista, limitado a um imaginário de barbárie, miséria, ausência de limites e dignidade. Para contrapor-se a essa compreensão rasa, Crack Repensar, coloca o foco nos usuários, complexificando a questão em torno do indivíduo e de suas relações com o mundo.

25.NOV.15  
19h00  
Teatro Florestan Fernandes  
UFSCar

CRACK  
REPENSAR

Dir.: Felipe Crepker Vieira e Rubens Passaro  
2015 - Brasil - 25 min.

DEBATE COM:

**Rubens Passaro**  
Diretor do filme e Mestrando em artes visuais na Unicamp

**Bruno Logan Azevedo**  
Psicólogo, pós graduado em Psicopatologia e Dependência Química

realização  parceria  **cine UFSCar**  
Arte, Cultura e Educação

Fonte: ProEx, 2015.

APÊNDICE H - Pôster do Projeto ‘UFSCar 45 anos: a história da extensão em cartaz’

Figura 43 - Pôster do Projeto ‘UFSCar 45 anos: a história da extensão em cartaz’



Fonte: ProEx, 2016.

**APÊNDICE I** - Atividades de extensão contempladas no Edital Memória (2015)

**Quadro 44** - Atividades de extensão contempladas no Edital Memória (2015)

<b>Atividades de Extensão</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Unidade</b>
Memória do curso de BCI: entre lembrar e esquecer 20 anos depois!	Zaira Regina Zafalon	DCI
Série: Os egressos do <i>campus</i> Araras	Jozivaldo Prudencio Gomes de Moraes	DBPVA
Infância e formação profissional na Unidade de Atendimento à Criança da UFSCar.	Andrea Braga Moruzzi	DTPP
UFSCar Premiada: a Atlética e sua memória esportiva museológica	Claudia Aparecida Stefane	ProACE
Digitalização, disponibilização e reconstrução da Memória da UAC-UFSCar	Andrea Braga Moruzzi	DTPP
UFSCar 45 anos: a Atlética e sua memória esportiva documental	Claudia Aparecida Stefane	ProACE
<i>Campus</i> Lagoa do Sino: De fazenda histórica à produtora de conhecimento.	Patricia Corrado dos Santos	CCN
Documentário "A UFSCar é nossa" - Reflexões sobre o ensino público superior em Sorocaba.	André Cordeiro Alves dos Santos	DBio
Realização de um documentário sobre o Prof. Bento Prado Jr.	Josette Maria Alves de Souza Monzani	DAC
UFSCar 45 anos: simbologia e diplomacia nos mimos recebidos pelos reitores	Jose Carlos Rothen	DEd
Mostra Imagem e Som (2000-2014)	Ana Luiza Pereira Barbosa	DAC
Imprensa, história e memória: a UFSCar contada pelo Jornalismo	Denise Fernandes Britto	CCS
A Biblioteca na UFSCar: BCo 20 anos	Ligia Maria Silva e Souza	BCo
Memória da UFSCar no acervo da UEIM: imagens e afeto	Rejane Cristina Rocha	DL
Memorial: A história da UFSCar <i>campus</i> Araras	Jozivaldo Prudêncio Gomes de Moraes	DBPVA
20 anos sem Florestan Fernandes	Ligia Maria Silva e Souza	BCo
Abrindo a memória institucional da UFSCar à comunidade: o desenvolvimento e implementação de um repositório institucional digital	Ariadne Chloe Mary Furnival	DCI
Desvelando os acervos invisíveis e contribuindo com a política de informação e memória nos 45 anos da UFSCar	Luzia Sigoli Fernandes Costa	DCI
Experiências de articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão. O Caso do NuMIEcoSol, sucessor da Incubadora Regional de Cooperativas Populares. Período: de 1998 à 2014.	Ioshiaqui Shimbo	NuMIEcoSol
UFSCar documental - projeto de ações de conservação e disseminação de conhecimento para fontes primárias da história da universidade	Rita de Cassia Lana	DGTH
Resgate Histórico das Atividades de Extensão dos Docentes do Curso de Terapia Ocupacional da UFSCar.	Mirela de Oliveira Figueiredo	DTO
Fotografia e história: Digitalização, tratamento e (re)organização do acervo de fotografias da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)	Matheus Mazini Ramos	CCS
10 anos da Unidade Saúde Escola - Uma proposta de integração com a Sociedade e Comunidade Acadêmica	Marcia Niituma Ogata	DEnf
UFSCar 45 anos: a história da extensão em cartaz	Jane Travassos Alves Falcoski	ProEx

Fonte: ProEx, 2016.

**APÊNDICE J** - Atividades de extensão contempladas no Edital Temático de Extensão (2015)

**Quadro 45** - Atividades de extensão contempladas no Edital Temático de Extensão (2015)

<b>Atividade de Extensão</b>	<b>Coordenador</b>	<b>Unidade</b>
Os Processos Comunicacionais em Rede: O Rádio na Formação e Democratização da Informação nos Quatro <i>Campi</i> da UFSCar	Debora Burini	DAC
Sistema da aquisição e transmissão de dados da aquicultura	Osmar Ogashawara	DEE
Múltiplas ações para melhorar a eficiência em pequenos produtores de leite a pasto	Jozivaldo Prudêncio Gomes de Morais	DBPVA
Atenção integrada a famílias de bebês de risco durante o primeiro ano de vida nos contextos de desenvolvimento	Regina Helena Vitale Torkomian Joaquim	DTO
Desenvolvimento de um Protótipo de Equipamento Auxiliar na Movimentação de Macas Hospitalares para a Redução do Esforço Físico e de Distúrbios Musculoesqueléticos do Trabalhador da Área de Saúde	Flavio Yukio Watanabe	DEMec
Atlas Municipal de Mairinque: Geográfico, Histórico, Cultural e Ambiental	Ismail Barra Nova de Melo	DGTH
Escola Científica	Fabio de Lima Leite	DFQM
Rede de Cursinhos Populares e Alternativos	Gilberto Cunha Franca	DGTH
Inclusão social pelo trabalho por meio da Economia Solidária: rumo ao cooperativismo social	Isabela Aparecida de Oliveira Lussi	DTO

Fonte: ProEx, 2016.

**APÊNDICE K - Equipamentos e rede física das bibliotecas do SIBi (2015)**

**Tabela 152 - Equipamentos e rede física das bibliotecas do SIBi (2015)**

<b>Equipamentos básicos</b>	<b>BCo</b>	<b>B-So</b>	<b>B-Ar</b>	<b>B-LS</b>
Aparelho ativador de tarja magnética	0	1	0	0
Aparelho desativador de tarja magnética	1	1	0	0
Barramentos de fibra ótica	8	0	1	0
Catracas eletrônicas	2	2	2	0
Coletores de códigos de barras a laser	2	0	0	0
Impressora Zebra (térmica)	0	1	0	0
Impressoras	21	4	1	1
Impressoras Braille	3	0	0	0
Leitor de códigos de barras a laser	16	10	4	1
Leitor de códigos de barras/carteirinha	19	4	4	1
Microcomputadores completos	107	12	14	5
No-break	9	0	1	0
Notebook	3	0	0	0
Projeter Multimídia	5	1	1	0
Scanner HP	6	1	0	0
Portal 3M para segurança	1	1	1	1
<b>Rede física</b>	<b>BCo</b>	<b>B-So</b>	<b>B-Ar</b>	<b>B-LS</b>
Pontos de Rede	200	9	81	0
Roteador na SIN	0	0	1	1
Servidor Repositório Institucional (concessão IBICT) na SIN	1	0	0	0
Servidores de sistema de segurança: câmeras de vídeo	3	0	0	0
Servidores WEB	1	1	0	0
Switch 1000 12 portas	1	0	0	0
Switch 3300 12 portas	3	0	0	0
Switch 3300 24 portas	6	3	5	0
Switch 3300 FX 8 portas (fibra ótica)	1	0	0	0
WI-FI - access point	7	2	2	0

Fonte: Informática BCo, 2016.



## APÊNDICE L - Participação da equipe SIBi em eventos (2015)

**Quadro 46** - Participação da equipe SIBi em eventos (2015)

Mês	Evento	Local	Participantes
Jan	Curso de MARC 21 Formatos Bibliográfico e Autoridade	-	Todos os bibliotecários
Jan	Treinamento Online Base de Indicadores Incites (ed. Thomson)	São Carlos	Denilson Sarvo Eliane Colepicolo Graziella Yuri Matsuno
Jan	Treinamento Pergamum	São Carlos	Todos os servidores
Fev	Treinamento Pergamum	São Carlos	Todos os servidores
Mar	Lígia Maria Silva e Souza recebe o Título Bibliotecária do Ano pela Câmara Municipal de São Carlos	São Carlos	Lígia Maria Silva e Souza
Mar	Organização de Arquivo em Instituições de Ensino Superior e Escolares	EaD	Maria Helena Sachi do Amaral
Mar	III Encontro Regional Sudeste das CIS – Comissões Internas de Supervisão do PCCTAE	Belo Horizonte	Keila Fernandes de Souza Cruz
Abr	Reuniões do Grupo de Gestão do Software	São Carlos	Milena Polsinelli Rubi Emilene da Silva Ribeiro Ana Maria Mattos Maria Helena Sachhi do Amaral Livia Coelho de Mello
Abr	Entrevista para Rádio UFSCar sobre o PROVER	São Carlos	Lígia Maria Silva e Souza
Abr	Oficinas do Planes SBU Planejamento Estratégico do Sistema de Bibliotecas da Unicamp	Campinas	Lígia Maria Silva e Souza
Abr	Treinamento para uso do Scanner Treventus	São Carlos	Denilson Sarvo José Carlos de Oliveira Cesar Junior Ronildo Santos Claudia de Moraes Barros de Oliveira
Mai	Seminário com equipes de projetos aprovados no edital de Memória da ProEx para discutir diretrizes e promover capacitação	São Carlos	Lígia Maria Silva e Souza Camila Cassiavilani Passos Emilene da Silva Ribeiro Alexei David Antonio Livia de Lima Reis
Mai	Capacitação em Excelência no Atendimento ao Público com Ênfase em Eventos Científicos e Culturais para a 67ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso a Ciência (SBPC)	-	Alexei Merli Camila Cassiavilani Passos Eliane Colepicolo Lígia Maria Silva e Souza Marina Penteado Tereza Bessi Lopes Lourdes Bertolote Tagliadelo
Jul	XXVI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação	São Paulo	Eliane Colepicolo
Jul	Curso EaD SisEB: Ação Cultural em Bibliotecas	EaD	Maria Helena Sachi do Amaral
Jul-Ago	Oficina de Libras	Araras	Keila Fernanda de Souza Cruz
Ago-Out	Comemoração 10 anos da Biblioteca Virtual da FAPESP	São Paulo	Lígia Maria Silva e Souza Camila Cassiavilani Passos Marina Penteado de Freitas
Ago	Lançamento do Portal de Periódicos da UFSCar	São Carlos	Lígia Maria Silva e Souza (participação na mesa de abertura) Camila Cassiavilani Passos Eliane Colepicolo Marina Penteado de Freitas
Ago	Abertura da XIII Semana de Ciências Sociais	São Carlos	Camila Cassiavilani Passos (participação na mesa de abertura) Lígia Maria Silva e Souza Marina Penteado de Freitas Livia de Lima Reis Claudia Moraes Barros de Oliveira
Ago	Palestra: A antropologia de Florestan Fernandes (XIII Semana de Ciências Sociais)	São Carlos	Claudia de Moraes Barros de Oliveira (mediadora) Lígia Maria Silva e Souza, Camila Cassiavilani Passos, Marina Penteado de Freitas, Livia de Lima Reis,
Ago	Mesa Redonda: Florestan Fernandes e sua atuação política	São Carlos	Lígia Maria Silva e Souza, Camila

<b>Mês</b>	<b>Evento</b>	<b>Local</b>	<b>Participantes</b>
	(XIII Semana de Ciências Sociais)		Cassiavilani Passos Alexei David Antonio Claudia Moraes Barros de Oliveira Livia de Lima Reis
Ago	III Workshop de Pesquisa e Tecnologia em Ciência dos Materiais	Sorocaba	Milena Polsinelli Rubi
Set	XII Encontro Nacional dos Usuários da Rede Pergamum	Curitiba	Ana Maria Mattos Santana Emilene Ribeiro Marina Penteado Milena Polsinelli Rubi
Set	Taller de Preservación Digital	Ribeirão Preto	Eliane Colepicolo
Out	Workshop ORCID USP	São Paulo	Camila Cassiavilani Passos Marina Penteado de Freitas Ana Maria Mattos
Out	Integração de novos servidores	São Carlos  Lagoa do Sino	Ligia Maria Silva e Souza Camila Cassiavilani Passos Alini Cristiani De Carli Demarchi Livia Coelho de Mello Milena Polsinelli Rubi
Out	Oficina sobre a conservação de livros	São Carlos	Lenita de Godoi
Nov	Entrevista para EPTV sobre os 20 anos da Biblioteca Comunitária	São Carlos	Ligia Maria Silva e Souza
Dez	Entrevista para EPTV sobre os 20 anos da Biblioteca Comunitária	São Carlos	Ligia Maria Silva e Souza

Fonte: SIBi, 2016.

**APÊNDICE M - Assinaturas (2015)**

**Quadro 47 - Assinaturas (2015)**

<b>Material</b>	<b>Títulos</b>	<b>Biblioteca</b>
Jornais	Folha de São Paulo	BCo/BSCA/Bso
	Jornal Cruzeiro do Sul	BSo
	O Estado de São Paulo	BCo/BSCA/Bso
	Valor Econômico	BCo/BSCA/Bso
Revistas	A Granja	BSCA
	Agrianual	BSCA
	Anualpec	BSCA
	Arquitetura e Urbanismo	BCo/EDF
	Caros Amigos	BCo/BSCA/Bso
	Ciência Hoje	BCo/BSCA/Bso
	Ciência Hoje das Crianças	BCo
	Construção e Mercado/Guia da Construção	BCo/EDF
	Isto É	BCo/BSCA/Bso
	Isto É Dinheiro	BCo/BSCA/Bso
	Techne	BCo/EDF
Base de dados	Coleção ABNT	Todas
	UpToDate	
	WEBDewey	

Fonte: DiDCA, 2016.

## APÊNDICE N - E-books disponíveis no Portal CAPES (2015)

Quadro 48 - E-books disponíveis no Portal CAPES (2015)

<b>Editora</b>	<b>E-books</b>
ACM	37
Alexander Press	33.741
American Psychological Association (APA)	317
ASTM	1.624
Begell House	12
Directory of Open Access Book (DOAB)	2.259
EBSCOHost	1.790
Elsevier ScienceDirect	691
Galegroup	184.548
IEEE Xplore	24.482
Livros em Português	92
McGraw Hill Access	3
Miscellaneous	1.369
NCBI	1.732
OECD iLibrary	10.195
Open Edition Books	1.019
Optical Society of America	234
SPIE Digital Library	6.906

Fonte: SeABD, 2016.

**APÊNDICE O - Eventos promovidos pelo SIBi (2015)**

**Quadro 49 - Eventos promovidos pelo SIBi (2015)**

<b>Mês</b>	<b>Evento</b>	<b>Local</b>	<b>Organizadores/ Promotores/ Palestrantes</b>
<b>mar</b>	Calourada	Todos os <i>Campi</i>	Serviço de Referência das Bibliotecas
<b>mar</b>	Cientista na Biblioteca (docente/pesquisador da UFSCar, conta sua trajetória para alunos do ensino fundamental e médio)	BCo	Palestrante: Profa. Dra. Odete Rocha do Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva da UFSCar
<b>mai</b>	Palestra: “O papel das redes de informação e conhecimento para a organização das fontes de informação” no evento “Comunicação pública do conhecimento científico e tecnológico: desafios, caminhos da cooperação técnica ao promover a produção e operação descentralizadas de fontes de informação”, promovido pela FIOCRUZ	Rio de Janeiro	Eliane Colepicolo
<b>jul</b>	Visitas Monitoradas durante a 67ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)	São Carlos	Alexei David Antonio Ana Maria Mattos Camila Cassiavilani Passos Claudia R. Z. Costa Eliane Colepicolo Emilene da Silva Ribeiro Ligia Maria Silva e Souza Marina Penteadó de Freitas Teresa Bessi Lopes
<b>ago</b>	Mesa-redonda "A antropologia de Florestan Fernandes" ministrada pela Profa. Dra. Clarice Cohn e Prof. Dr. Piero de Camargo Leirner (ambos do DCSO e PPGAS)	São Carlos	Claudia M. B. Oliveira Livia de Lima Reis
<b>ago</b>	Mesa-redonda "Florestan Fernandes e sua atuação política" ministrada pela Profa. Dra. Lidiane Soares Rodrigues e pelo Prof. Dr. Pedro José Floriano Ribeiro (ambos do DCSO e PPGPol)	São Carlos	Claudia M. B. Oliveira Livia de Lima Reis
<b>ago</b>	Exposição “Memórias de Florestan Fernandes: imagens de uma trajetória”	São Carlos	Claudia M. B. Oliveira Livia de Lima Reis
<b>set</b>	Palestra "Pesquisa no Portal Capes" na disciplina “Produção de conhecimento em educação especial”, a convite da Profa. Kátia Caiado	Sorocaba	Milena Polsinelli Rubi
<b>set</b>	Introdução às ferramentas de gerenciamento eletrônico de referências e citações	Sorocaba	Milena Polsinelli Rubi
<b>set</b>	Visita Técnica da Diretora do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP	São Carlos	Camila Cassiviani Passos Ligia Maria Silva e Souza

Fonte: SIBi, 2016.

**APÊNDICE P** - Produção intelectual da equipe do SIBi (2015)

**Quadro 50** - Produção intelectual da equipe do SIBi (2015)

<b>Publicação</b>	<b>Tipo</b>	<b>Autoria</b>
Calourada	Todos os <i>Campi</i>	Serviço de Referência das Bibliotecas
Buscando informação científica de qualidade para pesquisa em Psicologia. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, v. 5, p. 133-142, 2014. [edição lançada em 2015]	Artigo de Periódico	Eliane Colepícolo
Compatibilidade entre linguagens documentais para construção, atualização e adequação de vocabulário de bibliotecas universitárias. In: XII Congreso ISKO España y II Congreso ISKO España-Portugal, Organización del conocimiento para sistemas de información abiertos. Murcia: Universidad de Murcia, nov. 2015.	Artigo de Evento	Mariângela S. L. Fujita Milena Posinelli Rubi
Desmitificando a Ciência: matemática para o Ensino Básico.	Poster apresentado em Evento	José A. Salvador Selma H. J. Nicola Ligia M. S. Souza Camila C. Passos
Epistemologia em informática em saúde. In: Tânia Margarete Mezzomo Keinert; Flávia Mori Sarti; Carlos Tato Cortizo; Silvia Helena Bastos de Paula. (Org.). Proteção à privacidade e acesso às informações em saúde: tecnologias, direitos e ética. 1ed. São Paulo: Instituto de Saúde, 2015, v. , p. 191-223.	Capítulo de Livro	Eliane Colepícolo
Information reliability for academic research: review and recommendations. New Library World, v. 116, p. 646-660, 2015	Artigo de Periódico	Eliane Colepícolo
O acervo de Florestan Fernandes na Biblioteca Comunitária da UFSCar. In.: CÊPEDA, V. A. (org.); MAZUCATO, T. (org.). Florestan Fernandes 20 Anos Depois: Um exercício de memória. São Carlos: Ideias Intelectuais e Instituições: UFSCar, 2015.	Capítulo de Livro	Cláudia M. B. Oliveira Lívia de Lima Reis
UFSCar: coleções especiais em uma Biblioteca Comunitária. In.: Alves, A. P. M. (org.); Vieira, B. V. G. (org.). Acervos especiais: memória e diálogos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.	Capítulo de Livro	Vera Lúcia Cósia

Fonte: SIBi, 2016.

**APÊNDICE Q - Publicações realizadas pela EdUFSCar (2015)**

**Quadro 51 - Publicações realizadas pela EdUFSCar (2015)**

<b>Título</b>	<b>Parcerias</b>
<b>Livros (13)</b>	
A criança com asma e sua família: avaliação psicossomática e sistêmica	EdUFSCar/FAPESP
Ações Afirmativas: perspectivas de pesquisas de estudantes da reserva de vagas	EdUFSCar
Compreendendo a prática do analista do comportamento	EdUFSCar
O discurso social e as retóricas da incompreensão: consensos e conflitos na arte de (não) persuadir	EdUFSCar
Disputas Oligárquicas: as práticas políticas das elites mato-grossenses 1892-1906	EdUFSCar/FAPESP
Estudos da Infância no Brasil: encontros e memórias	EdUFSCar/FAPESP
Hidráulica Agrícola	EdUFSCar
História da beleza negra no Brasil: discursos, corpos e práticas	EdUFSCar
Jornalismo em trânsito: o diálogo social solidário no espaço urbano	EdUFSCar/FAPESP
Deslocamentos e parentesco	EdUFSCar/FAPESP
Para além do código digital: o lugar do jornalismo em um mundo interconectado	EdUFSCar/FAPESP
Resíduos plásticos e reciclagem: aspectos gerais e tecnologia – 2ª edição	EdUFSCar/FAPESP
Trabalho de indivíduos com atraso no desenvolvimento intelectual: contribuições da análise do comportamento aplicada (ABA) e processos de tomada de decisão	EdUFSCar/FAPESP
<b>Apontamentos (11)</b>	
Bioimpressão aplicada à biotecnologia	EdUFSCar
Desenvolvimento de criança de zero a seis anos e a terapia ocupacional	EdUFSCar
Desenvolvimento de habilidades linguísticas em inglês: foco no convívio social	EdUFSCar
Educação das relações étnico-raciais: apontamentos críticos e a realidade da região de Sorocaba	EdUFSCar
Enzimas: uma introdução para os cursos de graduação em ciências biológicas e engenharia florestal	EdUFSCar
Introdução à economia	EdUFSCar
Introdução à matemática para ciências biológicas	EdUFSCar
Introdução aos conceitos e cálculos da química analítica 4. Equilíbrio de complexação e aplicações em química analítica	EdUFSCar
Noções de inglês para propósitos acadêmicos: sensibilização	EdUFSCar
O brincar e o desenvolvimento psicomotor: manual prático de atividades	EdUFSCar
Planejamento fatorial em química: maximizando a obtenção de resultados	EdUFSCar
<b>Coleção SEaD (5)</b>	
A educação infantil em perspectiva: fundamentos e práticas docentes	EdUFSCar/ SEaD
Monitoramento e caracterização ambiental	EdUFSCar/ SEaD
Introdução à harmonia tradicional	EdUFSCar/ SEaD
Introdução à instrumentação eletrônica e controle de sistemas para engenharia agroindustrial	EdUFSCar/ SEaD
Tecnologia e Sociedade: aspectos éticos na área de computação	EdUFSCar/ SEaD
<b>Reimpressões (3)</b>	
Cálculo e Detalhamento de Estruturas Usuais de Concreto Armado – 4ª edição	EdUFSCar
Ditadura e homossexualidades: repressão, resistência e a busca da verdade	EdUFSCar
Mágicas com papel, geometria e outros mistérios	EdUFSCar
Comunidades de aprendizagem: outra escola é possível	EdUFSCar
Total 32 Títulos	

Fonte: DePE/EdUFSCar, 2016.

**APÊNDICE R - Eventos em que a EdUFSCar esteve presente (2015)**

**Quadro 52 - Eventos em que a EdUFSCar esteve presente (2015)**

<b>Evento</b>	<b>Local</b>
Matrícula	<i>campus</i> São Carlos
Comercialização de produtos da Grife UFSCar	<i>campi</i> Sorocaba, Araras e Lagoa do Sino
IX Congresso Internacional da Associação Brasileira de Linguística – ABRALIN	Belém-PA
I Congresso Novos Direitos	São Carlos-SP
1ª Feira de Livro Educativa	São Carlos-SP
9º O Sol nasceu para todos – UNICEP	São Carlos-SP
7ª ANPPAS – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade	Brasília-DF
Prêmio LASA – Latin American Studies Association	Internacional
XII Feira do Livro da UFSCar 2015	São Carlos-SP
I Festival Gaveta Livre	São Carlos-SP
I COPES – Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária	São Carlos-SP
14ª JAC – Jornada de Análise do Comportamento	São Carlos-SP
63º GEL – Grupo de Estudos Linguísticos – UNICAMP	<i>Campinas</i> -SP
16º Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol	São Carlos-SP
67º Reunião Anual da SBPC	São Carlos-SP
III Encontro de Educação Matemática nos Anos Iniciais	São Carlos-SP
4º Seminário Internacional de Educação Infantil e Pós-estruturalismo	São Carlos-SP
18ª Semana da Computação USP São Carlos	São Carlos-SP
11º Circo da Ciência 2015 – Universidade Aberta	São Carlos-SP
14º Congresso Paulista de Saúde Pública	São Carlos-SP
IV CIAD – Coloquio Internacional de Análise do Discurso	São Carlos-SP
XII Feira Universitária de Curitiba	Curitiba-PR
37ª Reunião Anual da ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação	Florianópolis-SC
III Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas sobre Educação do Campo, V Jornada de Educação Especial no Campo e XIII Jornada do HISTEDBR	São Carlos-SP
III Feira do Livro UFSCar – Sorocaba	Sorocaba-SP
I Feira do Livro UFSCar – Lagoa do Sino	Buri-SP
III Feira do Livro UFSCar – Araras	Araras-SP
2ª Festa do Livro da USP – São Carlos	São Carlos-SP
Feira do Livro Universitário da UFSCar 2015	São Carlos-SP
I Feira do Livro da UNIMAR – Universidade de Marília	Marília-SP
IX Seminário Internacional Instituto LAHMIEI – Autismo/ Ação Inclusiva: Pesquisa, capacitação & consultoria	Ribeirão Preto-SP
VII Bienal Internacional do Livro de Alagoas	Maceió-AL
VII COPEDI – Congresso Paulista de Educação Infantil	São Carlos-SP
39º Encontro Anual da ANPOCS – Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais	Caxambu-MG
II Seminário Internacional sobre Infância e Pós-Colonialismo na UNICAMP	<i>Campinas</i> -SP
Lançamento do livro “Vertigens” da Editora Iluminuras	São Carlos-SP
Lançamento do livro “Eu assino embaixo” da Editora EDUERJ	São Carlos-SP

Fonte: EdUFSCar, 2016.



**APÊNDICE S** - Livros lançados pela EdUFSCar (2015)

**Quadro 53** - Livros lançados pela EdUFSCar (2015)

<b>Título</b>	<b>Local</b>
“Ditadura e Homossexualidades”	São Paulo-SP
“Enleios da Tarrafá: etnografia de uma relação transnacional entre ONGs”	São Carlos-SP / São Paulo-SP
“Presenças de Foucault na Análise do discurso”	São Carlos-SP
“Deleuze: pensamento e acordo discordante”	Rio de Janeiro-RJ / São Carlos-SP
“Compreendendo a prática do analista do comportamento”	Maceió-AL
“A criança com asma e sua família: avaliação psicossomática e sistêmica”	São Carlos-SP
“Trabalho de indivíduos com atraso no desenvolvimento intelectual: contribuições da Análise do comportamento Aplicada (ABA) e Processos de Tomada de Decisão”	Ribeirão Preto-SP
“Diferenças na Educação – outros aprendizados”	<i>Campinas</i> -SP
“Ações Afirmativas: perspectivas da pesquisa de estudantes da reserva de vagas”	São Carlos-SP
“Estudos da Infância no Brasil: encontros e memórias”	São Carlos-SP / Florianópolis-SC
Diretrizes de Auditoria Ambiental	São Carlos-SP

Fonte: EdUFSCar, 2016.

## APÊNDICE T - Eventos com participação da AIn (2015)

**Quadro 54** - Eventos com participação da AIn (2015)

Evento	Realização / participação / apoio	Atividade exercida	Data
Viagem ao Reino Unido - Universidades de Bristol, Strathclyde e Cambridge	Participação	Capacitação	14 a 22/01/2015
Treinamento em avaliação de tecnologia	Participação	Treinamento	05/02/2015 e 12/02/2015
Minicurso: Estudo de Mercado	Realização UFSCar junto à Rede Inova São Paulo	Capacitação	26 e 27/02/2015
Encontro Natura - Perspectiva das ICTs e políticas públicas dentro do ecossistema de inovação	Participação	Palestrante	04/03/2015
Ferramentas para análise de viabilidade econômica	Participação	Treinamento	17 a 19/03/2015
2º Edição - Homenagem aos inventores da UFSCar	Realização	Premiação	26/03/2015
1º Simpósio de Inovação do Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais	Participação e Apoio	Palestrante	31/03 e 01/04/2015
Palestra: Criação de Spin Off - Ministrada pela AIn aos alunos de graduação na disciplina Novos Empreendimentos	Realização	Palestrante	06 e 07/04/2015
Reunião do FORTEC SE	Realização	Reunião	28/04/2015
Encontro iTec Negócios em Inovação e Tecnologia	Participação	Negociação	28 e 29/04/2015
Seminário Financiamento Público para a Inovação	GeTec com Apoio da AIn	Evento	14/05/2015
Palestra: Patentes em Biotec – oferecida aos alunos de graduação em Biotecnologia e Engenharia de Produção da UFSCar	Realização	Palestrante	15/05/2015
Apresentação da AIn aos alunos de graduação da disciplina Novos empreendimentos	Realização	Palestrante	18 e 19/05/2015
9º Encontro Anual do FORTEC	Participação	Capacitação Coordenação de um painel	19 a 22/05/2015
XVII Seminário Internacional de Energia	CAE, AUGM, Núcleo de Energia da UFSCar e Empresa Vinna com apoio da AIn	Evento	22/05/2015
Palestra: Visão mais moderna de propriedade intelectual, proteção do conhecimento e patentes (verdade e mitos) ministrada na disciplina - Tópicos Especiais em Biotecnologia	Realização	Palestrante	25/05/2015
Palestra sobre Propriedade Intelectual e Direitos Autorais ministrada aos alunos e professores do Curso de Imagem e Som	Realização	Palestrante	25/06/2015
Workshop: Plataforma iTec - Apresentação da Agência de Inovação da UFSCar - UNISO	Participação	Palestrante	12/08/2015
Palestra sobre a AIn ministrada aos alunos de Novos empreendimentos da UFSCar	Realização	Palestrante	24/08/2015
15º Conferência ANPEI - Inovação e competitividades globais - Construindo as Pontes com o Futuro	Participação	Negociação	24 a 26/08/2015
10º Café Tecnológico – Realizado pelo ParqTec, com o apoio do Sebrae-SP	Participação	Networking	27/08/2015
Participação em mesa-redonda intitulada: Políticas de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia: Modelos Institucionais - Seminário "Um decênio de história na gestão de propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia" PUC RS	Participação	Palestrante	02/09/2015
Palestra: Introdução a Propriedade Intelectual e seu Gerenciamento na UFSCar – Ministrada aos alunos da disciplina Gestão de Tecnologia do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFSCar	Realização	Palestrante	02/09/2015
Seminário: Transferência de Tecnologia, Licenças e Resolução de Disputas - seminário realizado na PUC-Rio	Participação	Capacitação	04/09/2015

Evento	Realização / participação / apoio	Atividade exercida	Data
Palestra: Aspectos processuais da proteção e transferência de tecnologia desenvolvida na universidade - oferecida pelo Programa de Pós-graduação em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos oferecido pelo Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar	Realização	Palestrante	10/09/2015
III Encontro sobre Gestão e Desenvolvimento em Inovação Tecnológica - "Inovação e Desenvolvimento" - FATEC	Participação	Palestrante	21/09/2015
Workshop "Desenvolvimento de novos fármacos de uso humano - da pesquisa para o paciente"	AlIn em parceria com BioZeus Desenvolvimento de Produtos Biofarmacêuticos S.A	Realização	23/09/2015
Seminário: O valor de suas ideias: como proteger e sua propriedade intelectual no Brasil e nos Estados Unidos – realização da FAPESP	Participação	Capacitação	08/10/2015
BIO Latin America 2015	Participação	Negociação	14 a 16/10/2015
Workshop: Contratos Referenciais em Audiovisual	Realização	Palestrantes	21/10/2015
Palestra: Lei da Biodiversidade – <i>Campus</i> São Carlos	AlIn em parceria com ProPq	Palestrante	23/10/2015
Palestra: Introdução a Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia – oferecida aos alunos da disciplina “Gestão da Inovação e Transferência de Tecnologia”, do mestrado em Biotecnologia da UFSCar	Realização	Palestrante	26/10/2015
Workshop: SENAI - UFSCar e atendimento a embaixada francesa para cooperação com o Brasil	Participação	Negociação	29/10/2015
Visita de alunos da UFSCar à incubadora da Fundação ParqTec	Realização	Visita	09/11/2015
Palestra: Lei da Biodiversidade – <i>Campus</i> Lagoa do Sino	AlIn em parceria com ProPq	Palestrante	17/11/2015
Palestra: Atuação da AlIn – <i>Campus</i> Lagoa do Sino	Realização	Palestrante	17/11/2015
Estágio de Membros da Universidad Catolica del Maule	Realização	Treinamento	16 a 20/11/2015
Encontro Preparatório - PreSummit Bioeconomia / FIESP	Participação	Evento	19/11/2015
6ª Semana de Propriedade Intelectual & Inovação - “Desafios na gestão de patentes nas universidades públicas” – realizado pela USP	Participação	Palestrante	23/11/2015
Treinamento “Valoração de ativos intangíveis” - Promovido Pela Rede Paulista de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologias – Inova São Paulo	Participação	Treinamento	09 e 10/12/2015
3ª Edição - Homenagem aos inventores da UFSCar	Realização	Premiação	15/12/2015
Comitê ICT-Empresa da ANPEI	Participação	Reuniões periódicas	Mensalmente
Comitê Gestão da Propriedade Intelectual	Participação	Reuniões periódicas	Mensalmente

Fonte: AlIn, 2016.

## APÊNDICE U - Programação SBPC - Inovação (2015)

### Quadro 55 - Programação SBPC - Inovação (2015)

SBPC - INOVAÇÃO					
13 a 17 de julho em São Carlos na UFSCar					
	2ª feira (13/07)	3ª feira (14/07)	4ª feira (15/07)	5ª feira (16/07)	6ª feira (17/07)
<b>Minicurso 8h as 10h</b>		Proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia	Proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia	Proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia	Proteção da propriedade intelectual e transferência de tecnologia
<b>Conferência 10h30 às 12h</b>		Inovação tecnológica: luz gerando energia	Spin-offs acadêmicos	Inovação tecnológica - patentear versus publicar	Indicadores de inovação
<b>Sessão especial 13h às 15h</b>	A emenda constitucional 85 na prática: impactos da cooperação universidade e empresa	Lei nº 13123 de 20/05/2015 - biodiversidade	Empreendedorismo inovador - como estimulá-lo nas universidades e institutos de pesquisa?	Reunião do FORTEC-SE	Visita a parques tecnológicos
<b>Mesa redonda 15h30 às 18h</b>	O papel da universidade no sistema nacional de inovação	Políticas de incentivo à inovação tecnológica nas instituições de ciência e tecnologia	Parcerias entre os setores público e privado para atendimento de demandas tecnológicas	O papel das redes estaduais na promoção da ciência, tecnologia e inovação	

Fonte: AIn, 2016.

## CONFERÊNCIAS

### Inovação Tecnológica: Luz Gerando Energia

Conferencista: Roberto Mendonça de Faria (USP)

Apresentador: Marcelo Ferro Garzon (Agência de Inovação da UFSCar)

**Figura 44** - Conferência " Inovação Tecnológica: Luz Gerando Energia"



Fonte: AIn, 2015.

### Spin-Offs Acadêmicas

Conferencista: Geciane Porto (USP)

Apresentador: José Marques Novo Junior (UFSCar)

**Figura 45 - Spin-Offs Acadêmicas**



Fonte: AIn, 2015.

### **Inovação tecnológica - patentear *versus* publicar**

Conferencista: Herbert Follmann (Clarke, Modet & Co.)

Apresentadora: Shirley Virgínia Coutinho (PUC-RIO / FORTEC-SE)

**Figura 46 - Conferência " Inovação tecnológica - patentear versus publicar"**



Fonte: AIn, 2015.

### **Indicadores de inovação**

Conferencista: Leandro Innocentini Lopes de Faria (UFSCar)

Apresentador: Mário Sacomano Neto (UFSCar)

**Figura 47 - Conferência " Indicadores de inovação"**



Fonte: AIn, 2015.

## **SESSÕES ESPECIAIS**

### **A emenda constitucional 85 na prática: impactos da cooperação universidade e empresa**

Coordenadora: Patrícia Ruy Vieira (Procuradoria Federal/UFSCar)

Palestrantes: Sibá Machado (CD), Gesil Sampaio Amarante Segundo (UESC / FORTEC) e Newton Lima Neto (EBSERH)

**Figura 48** - Sessão especial " A emenda constitucional 85 na prática: impactos da cooperação universidade e empresa"



Fonte: AIn, 2015.

### **Lei Nº 13123 DE 20/05/2015 – Biodiversidade**

Coordenadora: Heloisa Sobreiro Selistre de Araújo (UFSCar)

Palestrantes: Rafael de Sá Marques (MMA) e Maria Celeste Emerick (FIOCRUZ)

**Figura 49** - Sessão especial " Lei Nº 13123 DE 20/05/2015 – Biodiversidade"



Fonte: AIn, 2015.

### **Empreendedorismo inovador - como estimulá-lo nas universidades e institutos de pesquisa?**

Coordenador: Ricardo Silva Pereira (UFRJ / FORTEC-SE)

Palestrantes: Alexander Ferreira Lavelli (SEBRAE/SP), e Jarbas Caiado de Castro Neto (USP)

**Figura 50** - Sessão especial " Empreendedorismo inovador - como estimulá-lo nas universidades e institutos de pesquisa?"



Fonte: AIn, 2015.

### **Reunião do FORTEC-SE**

Coordenadora: Ana Lúcia Vitale Torkomian (UFSCar/Coordenadora do FORTEC-SE) e Ricardo Silva Pereira (UFRJ / Vice Coordenador FORTEC-SE)

**Figura 51** - Sessão especial "Reunião do FORTEC-SE"



Fonte: AIn, 2015.

### VISITA A PARQUES TECNOLÓGICOS

Foram visitados a Fundação ParqTec, São Carlos Science Park e o Parque Eco Tecnológico Damha – ECOTEC. O objetivo foi promover o entendimento do funcionamento desses arranjos promotores da inovação.

No ParqTec foi ministrada uma palestra pelo seu presidente, Prof. Sylvio Goulart Rosa Junior, detalhando todo o desenvolvimento e funcionamento das incubadoras do ParqTec e do Science Park. No Parque Eco Tecnológico Damha, o grupo foi recebido pela Sra. Ana Carolina Rizzatti, que ministrou uma palestra sobre o ECOTEC.

Foram 63 inscritos, sendo 49 com participação efetiva.

**Figura 52** - Visitas a parques tecnológicos



Fonte: AIn, 2015.

### DETALHE DA PROGRAMAÇÃO

#### ParqTec e Science Park

- 13:00 h – Ponto de Encontro (entre SBPC Jovem e ExpoTec)
- 13:15 h – Saída da UFSCar
- 13:30 h – Chegada à Fundação ParqTec. 13:40 h – Mini palestra - Prof. Sylvio Goulart Rosa Junior apresentando ParqTec e Science Park
- 14:10 h – Visita às empresas incubadas no ParqTec
- 14:40 h – Saída para Science Park.
- 15:00 h – Chegada ao Science Park
- 15:45 h – Saída do Science Park, retorno para UFSCar

#### Parque Ecotec Damha

- 16:00 h – Saída da UFSCar
- 16:15 h – Chegada ao Parque Ecotec – Damha.
- 16:45 h – Volta para UFSCar

## MESAS-REDONDAS

### O papel da universidade no sistema nacional de inovação

Coordenadora: Ana Lúcia Vitale Torkomian (UFSCar/FORTEC-SE)

Palestrantes: Luiz Cláudio Costa (MEC), Gerson Valença Pinto (NATURA/ANPEI), Emília Maria Silva Ribeiro Curi (MCTI) e Targino de Araújo Filho (UFSCar/ANDIFES)

**Figura 53** - Mesa redonda "O papel da universidade no sistema nacional de inovação"



Fonte: AIn, 2015.

### Políticas de incentivo à inovação tecnológica nas instituições de ciência e tecnologia

Coordenador: Angela Maria Cohen Uller (UFRJ)

Palestrantes: Carlos Afonso Nobre (CAPES), Hernan Chaimovich Guralnik (CNPq), Luís Manuel Rebelo Fernandes (FINEP) e Celso Lafer (FAPESP)

**Figura 54** - Mesa redonda "Políticas de incentivo à inovação tecnológica nas instituições de ciência e tecnologia"



Fonte: AIn, 2015.

### Parcerias entre os setores público e privado para atendimento de demandas tecnológicas

Coordenadora: Cristina Quintella (UFBA/FORTEC)

Palestrantes: João Fernando Gomes de Oliveira (USP/Embrapii), Naldo Medeiros Dantas (ANPEI) e Marcus Vinícius Bezerra (Inovação SEBRAE Nacional).

**Figura 55** - Mesa redonda "Parcerias entre os setores público e privado para atendimento de demandas tecnológicas"



Fonte: AIn, 2015.

### O papel das redes estaduais na promoção da ciência, tecnologia e inovação

Coordenadora: Marli Elizabeth Ritter dos Santos (PUCRS)

Palestrantes: Ana Cristina de Alvarenga Laje (RMI-MG), Paula Gonzaga (Redetec-RJ) e Milton Mori (Inova São Paulo)



**Figura 56** - Mesa redonda "O papel das redes estaduais na promoção da ciência, tecnologia e inovação"



Fonte: AIn, 2015.

### MINICURSO MC-03 - INTRODUÇÃO À PROPRIEDADE INTELECTUAL

Ministrante: Eduardo Winter (INPI)

Ementa: Introduzir o conceito de Inovação, Propriedade Intelectual e Industrial, seus marcos históricos e legais, assim como o papel do INPI na concessão desses direitos. Apresentação sobre o que é e como funcionam os registros de Patentes, Marcas, Desenho Industrial, Indicação Geográfica, Informação Tecnológica, Registro de Software e Transferência de Tecnologia.

Público-alvo: Geral

O minicurso foi ministrado por um técnico da Academia do INPI, abordando os conceitos de inovação, propriedade intelectual e industrial, além dos procedimentos de registro de patentes, marcas, desenho industrial, indicação geográfica, informação tecnológica, registro de software e transferência de Tecnologia. E contou com a participação de aproximadamente 40 pessoas de diversas regiões do Brasil e Instituições.

**Figura 57** - Minicurso MC-03 - Introdução à propriedade intelectual



Fonte: AIn, 2015.

### BALCÃO DE BUSCAS DE ANTERIORIDADE

Além das atividades acima descritas, a SBPC Inovação, através da Agência de Inovação da UFSCar, realizou também atividades de busca de anterioridade de patentes, no "Balcão de buscas de anterioridade" no estande da UFSCar, localizado na tenda da ExpoT&C, na área Norte do *Campus* São Carlos. Essa atividade teve como objetivo disseminar a importância da propriedade intelectual e sensibilizar a comunidade sobre o uso das patentes como fonte de informação.

Aproximadamente 40 pessoas mostraram interesse em fazer a busca de anterioridade, e, em sua maioria, conheceram as bases de dados utilizadas, receberam a informação da importância de utilizá-las como fonte de informação e obtiveram informações sobre a Agência de Inovação e suas atividades.

**Figura 58** - Balcão de buscas de anterioridade



Fonte: AIn, 2015.

**APÊNDICE V** - Atividades promovidas pelas associações internacionais das quais as UFSCar participa (2015)

**Quadro 56** - Atividades promovidas pelas associações internacionais das quais as UFSCar participa (2015)

Associações		Participação da UFSCar	Atividades
<b>AUGM</b>	Associação de Universidades Grupo Montevidéu	Membro desde 1994	Assessoria ao Programa de Mobilidade ESCALA Estudantes de Graduação; ao Programa de Mobilidade ESCALA Docente; Programa de Mobilidade ESCALA Gestores e Administradores; às Jornada de Jovens Pesquisadores; às Reuniões dos Comitês Acadêmicos (CAs) e Núcleos Disciplinares (NDs), dos quais docentes da UFSCar são membros e/ou coordenadores, reuniões das Comissões Permanentes (CPs), dos quais docentes da UFSCar são membros; Eventos científicos dos CAs e NDs; Reuniões de Delegados Assessores para assessorar nas decisões operacionais dos programas de mobilidade e na discussão de políticas a serem definidas nas reuniões do Conselho de Reitores da AUGM; entre outras atividades
<b>AULP</b>	Associação das Universidades de Língua Portuguesa	Membro desde 1994	Assessoria para a participação de docentes em projetos no âmbito do Programa Pró-mobilidade Internacional (CAPES/AULP)
<b>Grupo Tordesillas</b>		Membro desde 2000	Assessoria à Reitoria para a reunião anual do Grupo Tordesillas.
<b>GCUB</b>	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras	Membro desde 2008	Assessoria na divulgação e na participação nos Programas de mobilidade: PAEC-OEA-GCUB, BRACOL e PROPAT-México, entre outros programas/editais que ocorrem durante o ano
<b>FAUBAI</b>	Associação Brasileira de Educação Internacional	Membro desde 1993	Reúne gestores responsáveis por assuntos internacionais e promove a integração e a capacitação dos gestores da área – por meio de seminários, workshops e reuniões regionais e nacionais -, além de divulgar a diversidade e as potencialidades das IES brasileiras junto às agências de fomento, representações diplomáticas, organismos e programas internacionais

Fonte: SRInter, 2016.

**APÊNDICE W** - Programa ESCALA Estudantes de Graduação AUGM –*INCOMING* (2015)

**Quadro 57** - Programa ESCALA Estudantes de Graduação AUGM –*INCOMING* (2015)

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Centro	Curso de graduação na UFSCar
Argentina	UNNE	1º semestre/ 2015	CCA	Engenharia Agrônômica – Araras
	UnCuyo		CECH	Licenciatura em Música – São Carlos
	UNL		CCGT	Administração – Sorocaba
	UNL		CCGT	Administração – Sorocaba
	UBA		CECH	Ciências Sociais – São Carlos
	UNC		CCBS	Bacharelado em Ciências Biológicas – São Carlos
	UNR		CECH	Licenciatura em Letras/Inglês – São Carlos
Paraguai	UNI		CCET	Engenharia Civil – São Carlos
Uruguai	Udelar		CCET	Engenharia Mecânica – São Carlos
Argentina	UNNE	2º semestre/ 2015	CCGT	Administração – Sorocaba
	UNL		CCBS	Terapia Ocupacional – São Carlos
	UNL		CCBS	Terapia Ocupacional – São Carlos
	UBA		CECH	Ciências Sociais – São Carlos
	UNS		CCET	Engenharia de Produção – São Carlos
	UNC		CCHB	Geografia – Sorocaba
	UNR		CCET	Engenharia Mecânica – São Carlos
	UnCuyo		CCHB	Geografia – Sorocaba
Chile	UPLA		CCBS	Fisioterapia – São Carlos
Paraguai	UNI		CCGT	Administração – Sorocaba

Fonte: SRInter, 2016.

**APÊNDICE X - Programa ESCALA Estudantes de Graduação AUGM – *OUTGOING* (2015)**

**Quadro 58 - Programa ESCALA Estudantes de Graduação AUGM – *OUTGOING* (2015)**

País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Centro	Curso de graduação na UFSCar	
Argentina	UNNE	1º semestre de 2015	CECH	Licenciatura em Pedagogia – São Carlos	
	UnCuyo		CECH	Licenciatura em Música – São Carlos	
	UNL		CCBS	Gestão e Análise Ambiental – São Carlos	
	UNL		CCGT	Ciências Econômicas – Sorocaba	
	UBA		CECH	Ciências Sociais – São Carlos	
	UNC		CECH	Biblioteconomia e Ciência da Informação – São Carlos	
	UNR		CECH	Filosofia – São Carlos	
UNT	CCA		Biotechnology – Araras		
Chile	UPLA		CCHB	Turismo – Sorocaba	
	USACH		CECH	Licenciatura em Letras/Inglês – São Carlos	
Paraguai	UNI		CECH	Licenciatura em Letras/Inglês – São Carlos	
Uruguai	UdelaR		CCHB	Geografia – Sorocaba	
Argentina	UNNE		2º semestre de 2015	CCBS	Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
	UNL			CCGT	Ciências Econômicas – Sorocaba
	UNL	CCGT		Administração – Sorocaba	
	UBA	CECH		Imagem e Som – São Carlos	
	UNS	CCHB		Turismo – Sorocaba	
	UNC	CECH		Psicologia – São Carlos	
	UNR	CECH		Licenciatura em Música – São Carlos	
	UnCuyo	CECH		Licenciatura em Educação Especial – São Carlos	
Chile	USACH	CECH		Bacharelado em Linguística – São Carlos	
Paraguai	UNA	CCGT		Administração – Sorocaba	

Fonte: SRInter, 2016.

**APÊNDICE Y - Jornada de Jovens Pesquisadores AUGM (2015)**

**Quadro 59 - Jornada de Jovens Pesquisadores AUGM - Exposição oral (2015)**

<b>Título do trabalho selecionado</b>	<b>Área de concentração</b>	<b>Centro</b>	<b>Estudante – Departamento/Programa da UFSCar</b>
Estudo de um novo método experimental para o desenvolvimento de ligas vítreas	ND3 – Ciência e Engenharia de Materiais	CCET	Leonardo Luiz de Oliveira Medrano Graduação em Engenharia de Materiais – São Carlos
Controle do protótipo de um biodigestor através da utilização da energia remanescente de fontes de energia eólica para a produção de biogás.	CA20 – Energia	CCET	William Rafael Fernandes Graduação em Engenharia Física – São Carlos
Ações Coletivas para a educação emancipatória: relato de experiências no município de Sorocaba-SP	CA24 – Processos Cooperativos e Associativos	CCHB	Caio Rennó José Programa de Pós-Graduação em Educação – Sorocaba
A Influência da Aplicação de Diferentes Doses de Cama de Frango em Alguns Parâmetros da Cultura do Milho Verde.	CA26 – Agroalimentos	CCA	Wellington da Silva Toledo Graduação em Engenharia Agrônômica – Araras

Fonte: SRInter, 2016

**Quadro 60 - Jornada de Jovens Pesquisadores AUGM - Apresentação de pôster (2015)**

<b>Título do trabalho selecionado</b>	<b>Área de concentração</b>	<b>Centro</b>	<b>Estudante – Departamento/Programa da UFSCar</b>
Concepção e Desenvolvimento de Tecnologia para Análise de Dados Qualitativos: Um estudo na Educação Especial	UNLP – Ciência, Tecnologia e Inovação para Inclusão Social	CECH	Woquiton Lima Fernandes – Programa de Pós-Graduação em Educação Especial – São Carlos
Configuração da Rede de Logística Reversa do Projeto 'Computadores para Inclusão'	UNLP – Ciência, tecnologia e Inovação para Inclusão Social	CCGT	Camille Ayume de Melo Kamimuran Graduação em Engenharia de Produção – Sorocaba
Análise da expressão de uma xilanase recombinante do fungo <i>Leucoagaricus gongylophorus</i> em linhagens de <i>Pichia pastoris</i>	ND2 – Biofísica	CCET	Mariana Francisco Fracola Graduação em Química – São Carlos
Propriedades Estruturais e Fotoluminescentes do $\alpha$ -Ag <sub>2</sub> WO <sub>4</sub> Dopado com Íons Eu <sup>3+</sup> Sintetizados pelo Método de Coprecipitação	ND3 – Ciência e Engenharia de Materiais	CCET	Ivo Mateus Pinatti Programa de Pós-Graduação em Química
Crianças autistas e sua escolarização: um olhar sobre a responsabilidade paterna	ND5 – Educação para Integração	CECH	Aline Cristina de Souza Programa de Pós-Graduação em Educação Especial – São Carlos
As concepções de violência, agressividade e incivildade nos livros de ocorrências escolares de uma escola pública de educação básica	ND5 – Educação para Integração	CECH	Paola Karuliny Guarnieri Graduação em Pedagogia – São Carlos
O discurso e as atitudes dos estudantes adolescentes de ensino médio com relação à língua espanhola	ND6 - Ensino de Espanhol/Português como 2ª Língua e Língua Estrangeira	CECH	Melissa Guermandi Programa de Pós-Graduação em Linguística – São Carlos
Ações Afirmativas na UFSCar: Levantamento sobre as mudanças do Programa no período de 2008 a 2014, considerando a Lei 12.711/2012	ND7 – Avaliação Institucional, Planejamento Estratégico e Gestão Universitária	CECH	Fernanda Vieira da Silva Santos Graduação em Pedagogia – São Carlos
Coordenação da localização-distribuição de suprimentos e dimensionamento de frota em situações de resposta a desastre	ND7 – Engenharia Mecânica e de Produção	CCGT	Alfredo Daniel Moreno Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção – Sorocaba
INCLUSÃO SOCIAL EM AMBIENTE FABRIL: a incorporação das necessidades humanas no projeto de unidades produtivas	ND7 – Engenharia Mecânica e de Produção	CCGT	Esdras Paravizo de Brito Graduação em Engenharia de Produção – Sorocaba

<b>Título do trabalho selecionado</b>	<b>Área de concentração</b>	<b>Centro</b>	<b>Estudante – Departamento/Programa da UFSCar</b>
Híbridos de Quitosana-Argila para encapsulamento de fertilizantes: Preparação e Caracterização de Microesferas de Liberação Controlada	ND10 – Química	CCA	Lucas Luiz Messa Graduação em Química – Araras
Modificação da superfície de alumina anódica porosa via técnica <i>Layer - by layer</i> visando a obtenção de biosensor óptico de glicose.	ND10 – Química	CCTS	Letícia Marie Minatogau Ferro Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais – Sorocaba
Terapia Ocupacional na América Latina: perspectivas da formação nas universidades latino-americanas	ND13 – Redes Acadêmicas	CCBS	Pamela Cristina Bianchi Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional – São Carlos
Aplicação de modelo hidrológico chuva-vazão SCS utilizando dados de radar meteorológico. Estudo de Caso: Bacia Hidrográfica do Rio Monjolinho, São Carlos-SP	ND14 – Sensoriamento Remoto e Meteorologia Aplicada	CCBS	Bárbara Hass Miguel Graduação em Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
Diferenciação morfofisiológica de cepas tóxicas e não tóxicas de <i>Cylindrospermopsis raciborskii</i>	CA16 – Águas	CCHB	Thaís Batocchio Barboza Graduação em Ciências Biológicas – Sorocaba
Sífilis congênita como evento sentinela para avaliação da qualidade da assistência pré-natal	CA17 – Atenção Primária à Saúde	CCBS	Monalisa Nanaina da Silva Graduação em Enfermagem – São Carlos
A construção mutual de discursos intolerantes: ateus, agnósticos e religiosos	CA18 – Ciências Políticas e Sociais	CECH	Munike Gaio Filla Graduação em Psicologia – São Carlos
Igualdade de gêneros na força aérea brasileira	CA21 – Gênero	EaD	Aline Santana Marques Graduação em Pedagogia - EaD
O Convívio de Línguas em Ciudad del Este, Paraguai	CA22 – História, Regiões e Fronteiras	CECH	Sara Regina Jorge Braga Graduação em Letras/Espanhol – São Carlos
Análise do conteúdo programático da Educação Básica (Ciclo II- Ensino Médio) das Escolas Estaduais do Estado de São Paulo com enfoque nas Geociências e Meio Ambiente	CA22 – História, Regiões e Fronteiras	CCBS	Patricia Ceratti Graduação em Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
Contribuição da certificação FSC na conservação de florestas nativas em organizações de florestas plantadas no Brasil	CA23 – Meio Ambiente	CCBS	Mayra de Souza Bonfim Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – São Carlos
Índice de urbanidade e a naturalidade da paisagem na bacia hidrográfica do monjolinho, São Carlos-SP Índice de urbanidade e a naturalidade da paisagem na bacia hidrográfica do monjolinho, São Carlos-SP	CA23 – Meio Ambiente	CCBS	Giulia Guillen Mazzuco Graduação em Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
Abundância e biomassa de lianas de um fragmento florestal degradado	CA23 – Meio Ambiente	CCA	Isaí Euan-Chi Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Ambiente - Araras
Um Estudo Sobre os Repositórios Institucionais das Universidades-membros da AUGM	CP27 – Meios e Comunicação	CECH	Daniel André Rigo Guirra Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação – São Carlos
Tendências Byronianas em “A Nebulosa” (1857) de Joaquim Manuel de Macedo	CP28 – Produção Artística e Cultural	CECH	Maíra A. Pedrosa de Moraes Benedito Graduação em Letras/Inglês – São Carlos

Fonte: SRInter, 2016.

**APÊNDICE Z - Estudantes PEC-G – INCOMING (2015)**

**Quadro 61 - Estudantes PEC-G – INCOMING (2015)**

<b>Ano de ingresso</b>	<b>País de origem</b>	<b>Curso de graduação</b>	<b>Campus</b>
2005/1	Cabo Verde	Ciência da Computação	São Carlos
2007/1	São Tomé e Príncipe	Engenharia Química	São Carlos
2007/1	República Popular de Angola	Licenciatura em Ciências Biológicas	São Carlos
2008/1	Cabo Verde	Engenharia Civil	São Carlos
2008/1	Cabo Verde	Fisioterapia	São Carlos
2008/1	Guiné Bissau	Ciência da Computação	São Carlos
2009/1	Cabo Verde	Engenharia de Produção	São Carlos
2009/1	Congo	Engenharia Civil	São Carlos
2009/1	Cabo Verde	Engenharia de Computação	São Carlos
2009/1	Cabo Verde	Fisioterapia	São Carlos
2009/1	Bolívia	Engenharia de Produção	São Carlos
2009/1	Guiné Bissau	Ciência da Computação	São Carlos
2009/1	Guiné Bissau	Engenharia Civil	São Carlos
2009/1	Guiné Bissau	Turismo	Sorocaba
2009/1	Guiné Bissau	Administração	Sorocaba
2009/1	Guiné Bissau	Turismo	Sorocaba
2009/1	Paraguai	Engenharia de Produção	Sorocaba
2009/1	Guiné Bissau	Ciência da Computação	São Carlos
2012/1	Guiné Bissau	Enfermagem	São Carlos
2012/1	Angola	Engenharia Civil	São Carlos
2012/1	Angola	Ciência da Computação	Sorocaba
2012/1	Congo	Ciências Econômicas	Sorocaba
2012/1	Angola	Engenharia Química	São Carlos
2013/1	El Salvador	Engenharia de Produção	São Carlos
2013/1	Cabo Verde	Bacharelado em Ciências Biológicas	São Carlos
2013/1	Peru	Biotecnologia	Araras
2013/1	Angola	Engenharia Florestal	Sorocaba
2013/2	Guiné Bissau	Engenharia de Computação	São Carlos
2014/1	Venezuela	Física	São Carlos
2014/1	Venezuela	Engenharia de Materiais	São Carlos
2014/1	Moçambique	Biotecnologia	São Carlos
2014/1	Cabo Verde	Engenharia de Computação	São Carlos
2014/1	Colômbia	Engenharia de Produção	São Carlos
2014/1	Paraguai	Eng. Agronômica	Araras
2014/1	Cabo Verde	Biotecnologia	Araras
2014/1	São Tomé e Príncipe	Administração	Sorocaba
2014/1	Angola	Engenharia de Produção	São Carlos
2014/1	Angola	Engenharia de Produção	São Carlos
2015/1	Benim	Biotecnologia	Araras
2015/1	Honduras	Engenharia Agronômica	Araras
2015/1	Honduras	Engenharia Química	São Carlos
2015/1	Honduras	Engenharia Química	São Carlos
2015/1	Jamaica	Medicina	São Carlos
2015/1	Angola	Engenharia da Computação	São Carlos
2015/1	Angola	Ciências Econômicas	Sorocaba
2015/1	Cabo Verde	Biotecnologia	São Carlos
2015/1	Colômbia	Engenharia Civil	São Carlos
2015/1	El Salvador	Engenharia de Produção	São Carlos
2015/1	Moçambique	Música	São Carlos
2015/1	República Dominicana	Engenharia Mecânica	São Carlos
2015/1	São Tomé e Príncipe	Ciências Sociais	São Carlos
2015/1	Colômbia	Medicina	São Carlos

Fonte: SRInter, 2016.

APÊNDICE AA - Outros programas e convênios - estudantes *INCOMING* (2015)

Quadro 62 - Outros programas e convênios – estudantes *INCOMING* (2015)

Programa/ convênio	País de origem	Universidade de origem	Período da mobilidade	Centro Acadêmico	Curso de graduação na UFSCar
<b>Programa BRAHITEC/ CAPES</b>	França	École Polytechnique – Université Joseph Fourier de Grenoble	05/2015 a 05/2017	CCET	Engenharia de Materiais – São Carlos
<b>Programa Internacional Estudantil Brasil/Colômbia – BRACOL – GCUB</b>	Colômbia	Universidad de los Llanos	1º semestre/ 2015	CCGT	Administração – Sorocaba
	Colômbia	Universidad Pedagógica Nacional	2º semestre/ 2015	CECH	Licenciatura em Filosofia – São Carlos
<b>Acordos de cooperação</b>	Espanha	Universidad de Málaga	1º semestre/ 2015	CCGT	Engenharia de Produção – São Carlos
	Itália	Politécnica di Milano	1º semestre/ 2015	CCET	Engenharia de Produção – Sorocaba
	Alemanha	WestphalianUniversity	2º semestre/ 2015	CCET	Engenharia Física – São Carlos
	Angola	Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências	07/2015 a 07/2016	CCET	Engenharia de Computação – São Carlos
	Angola	Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências	07/2015 a 07/2016	CCET	Engenharia de Produção – São Carlos
	Angola	Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências	07/2015 a 07/2016	CCET	Engenharia de Produção – São Carlos
	Colômbia	Universidad de Córdoba	2º semestre/ 2015	CCET	Engenharia Mecânica – São Carlos
	Colômbia	Universidad de Córdoba	2º semestre/ 2015	CCTS	Engenharia Florestal – Sorocaba
	Colômbia	Universidad de Córdoba	2º semestre/ 2015	CCBS	Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
	Colômbia	Universidad de Santander	2º semestre/ 2015	CCBS	Biotecnologia – São Carlos
	Colômbia	Universidad de Santander	2º semestre/ 2015	CCBS	Biotecnologia – São Carlos
	Colômbia	Universidad Autónoma del Caribe	2º semestre/ 2015	CCET	Engenharia de Materiais – São Carlos
	Colômbia	Universidad Autónoma del Caribe	2º semestre/ 2015	CCET	Engenharia de Materiais – São Carlos
	Chile	Universidad Católica del Maule	2º semestre/ 2014	CCBS	Biotecnologia – São Carlos
	Espanha	Universidad Pública de Navarra	2º semestre/ 2015	CCBS	Enfermagem – São Carlos
Espanha	Universidad Pública de Navarra	2º semestre/ 2015	CCBS	Enfermagem – São Carlos	

Fonte: SRInter, 2016.



**APÊNDICE BB** - Outros programas e convênios - estudantes *OUTGOING* (2015)

**Quadro 63** - Outros programas e convênios – estudantes *OUTGOING* (2015)

<b>Programa/ convênio</b>	<b>País de destino</b>	<b>Universidade de destino</b>	<b>Período da mobilidade</b>	<b>Estudantes</b>	<b>Centro</b>	<b>Curso de graduação na UFSCar</b>
<b>Programa BRAFIPEC/ CAPES Dupla titulação</b>	França	Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG)  École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble	07/2015 a 07/2017	5	CCET	Engenharia de Materiais – São Carlos
<b>Programa BRAFIPEC/ CAPES</b>	França	Université de Lorraine	07/2015 a 09/2015	1	CCET	Engenharia de Produção – São Carlos
	França	Université de Lorraine	09/2015 a 02/2016	1	CCET	Engenharia de Produção – São Carlos
<b>Programa MITACS - CAPES</b>	Canadá	University of Western Ontario	05/2015 a 08/2015	1	CCET	Engenharia Química – São Carlos
<b>Acordos de cooperação</b>	França	Université de Picardie Jules Verne	01/2015 a 01/2016	1	CECH	Filosofia – São Carlos
	Portugal	Universidade do Porto	09/2015 a 02/2016	1	CECH	Bibliotecon. e Ciência da Informação – São Carlos
	Portugal	Universidade do Porto	09/2015 a 06/2016	1	CCET	Engenharia Física – São Carlos
	Portugal	Universidade deCoimbra	02/2015 a07/2015	1	CECH	Imagem e Som – São Carlos
<b>Acordo de cooperação Becas Luso Brasileira</b>	Portugal	Universidade de Aveiro	09/2015 a 02/2016	1	CCBS	Gerontologia – São Carlos
	Portugal	Universidade do Porto	09/2015 a 02/2016	1	CECH	Bibliotecon. e Ciência da Informação – São Carlos
<b>Acordo de cooperação Becas Santander Ibero Americano e Programa Santander Fórmula</b>	Espanha	Universidad de Málaga	02/2015 a 07/2015	1	CECH	Licenciatura em Letras/ Espanhol – São Carlos
	Espanha	Universidad de Málaga	02/2015 a 07/2015	1	CECH	Psicologia – São Carlos
	Espanha	Universidad Pública de Navarra	01/2015 a 06/2015	1	CECH	Pedagogia – São Carlos
	Espanha	Universidad Pública de Navarra	08/2015 a 01/2016	1	CECH	Ciências Sociais – São Carlos
	Espanha	Universidad de Valladolid	02/2015 a 06/2015	1	CECH	Pedagogia – São Carlos
	Espanha	Universidad de Valladolid	09/2015 a 01/2016	2	CCBS	Enfermagem – São Carlos

Fonte: SRInter, 2016.

**Quadro 64** - Outros programas e convênios – estudantes *OUTGOING* 2015 – início da mobilidade anterior a 2015

<b>Programa/ convênio</b>	<b>País de destino</b>	<b>Universidade de destino</b>	<b>Período da mobilidade</b>	<b>Estudantes</b>	<b>Centro</b>	<b>Curso de graduação na UFSCar</b>
<b>Acordo de Cooperação</b>	Portugal	Universidade do Porto	09/2014 a 07/2015	1	CCBS	Gestão e Análise Ambiental – São Carlos
	Portugal	Universidade do Porto	09/2014 a 07/2015	1	CCET	Engenharia Civil – São Carlos
<b>Programa BRAFIPEC/ CAPES Dupla titulação</b>	França	Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG) / École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble	07/2013 a 07/2015	3	CCET	Engenharia de Materiais – São Carlos
<b>Programa BRAFIPEC/ CAPES Dupla titulação</b>	França	Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG) / École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble	Jul/2014 a Jul/2016	2	CCET	Engenharia de Materiais – São Carlos
<b>Programa BRAFIPEC/ CAPES</b>	França	Institut National Polytechnique de Grenoble (INPG) / École Polytechnique da Université Joseph Fourier de Grenoble	Jul/2014 a Jul/2015	2	CCET	Engenharia de Materiais – São Carlos
<b>Programa de Licenciaturas Internacionais da CAPES – PLI – Edital nº 017/2013</b>	Portugal	Universidade de Aveiro	Jul/2013 a Jul/2015	12 05 CCA e 07 CECH	CCA e CECH	Lic. em Física – Araras e Lic. em Letras – São Carlos
		Universidade de Coimbra	Jul/2013 a Jul/2015	11 06 CCET e 05 CCTS	CCTS e CCET	Lic. em Física, Matemática e Química– <i>Campi</i> São Carlos e Sorocaba

Fonte: SRInter, 2016.

**APÊNDICE CC - Países e universidades de destino dos aprovados no âmbito do Programa CsF (2015)**

**Quadro 65 - Países e universidades de destino dos estudantes aprovados no âmbito do Programa CsF (2015)**

<b>Estados Unidos</b>		
Boise State University		Radford University
Bucknell University		Saint Cloud State University
California Polytechnic State University - San Luis Obispo		Saint Louis University
California State University		Samford University
Colorado Mesa University		San Jose State University
Colorado State University, Fort Collins		Southern Illinois University
Columbia University		State University of New York
DePaul University		University at Albany
Fordham University		Syracuse University
Georgia State University		Texas A&M University
Indiana Institute of Technology, Fort Wayne		Texas Tech University
Indiana University of Pennsylvania		The University of Maine
Indiana University, Bloomington		Tulane University
Kent State University		Union College
Miami University		University of California
Mississippi State University		University of Georgia
Monmouth College		University of Nebraska
New Mexico State University		University of North Carolina
North Carolina State University		University of North Florida
North Dakota State University		University of Pittsburgh
Northampton Community College		University of Texas
Pace University, NY		University of Washington Bothell
Pitt Community College		University of Wisconsin
Portland State University		Western Kentucky University
Purdue University		Worcester Polytechnic Institute
<b>Reino Unido</b>	<b>Alemanha</b>	<b>Austrália</b>
Brunel University	Bergische Universität Wuppertal	Curtin University
Durham University	Ernst Abbe Fachhochschule Jena	Monash University
London South Bank University	Fachhochschule Aachen	Queensland University of Technology
Middlesex University London	Otto-Von-Guerick - Universität Magdeburg	Royal Melbourne Institute of Technology University
Queen Mary University of London	RWTH Aachen University	UNISA - University of South Australia
Sheffield Hallam University	Technische Universität Berlin	University of Melbourne
The University of Nottingham	Technische Universität Ilmenau	University of New South Wales
The University of Salford	Technische Universität Kaiserlautern	University of Queensland
The University of the West of England	Technische Universität München	University of South Australia
University of Glasgow		University of Sydney
University of Leeds	<b>Coréia do Sul</b>	University of Western Australia
University of Liverpool	Inha University	UTS-University of Technology Sydney
University of Sheffield	Hanyang University	
University of Surrey	Dongguk University	
<b>Irlanda</b>	<b>França</b>	<b>Holanda</b>
Athlone Institute of Technology	Université du Havre	Eindhoven University of Technology
Dublin Business School	Université de Cergy - Pontoise	Erasmus University Rotterdam
Dublin City University	Université de Technologie de Belfort - Montbéliard	Hogeschool van Amsterdam
Dublin Institute of Technology	Université Jean Monnet	Inholland University of Applied Sciences
National University of Ireland, Galway	Université d'Avignon et des Pays de Vaucluse	The Hague University of Applied Sciences
Trinity College Dublin		University of Groningen
University College Dublin	<b>Noruega</b>	
University of Limerick	Universitetet i Bergen	<b>Bélgica</b>
Waterford Institute of Technology	Norges Teknisk- Naturvitenskapelige Universitet	Universiteit Gent
<b>Japão</b>	<b>Canadá</b>	<b>Suécia</b>
Shibaura Institute of Technology	University of Waterloo	Högskolan Dalarna
Tohoku University	McGill University	Karolinska Institutet

<b>Estados Unidos</b>		
Kyushu University	The University of British Columbia	Kungliga Tekniska Högskolan
Osaka University	University of Guelph	Lunds Universitet
University of Tsukuba	University of Ottawa	Uppsala Universitet
Waseda University	University of Toronto	
	York University	
<b>Espanha</b>	<b>Itália</b>	<b>Hungria</b>
Universitat de Valencia	Politecno de Torino	Budapest Business Scholl
Universitat Politècnica de València	Università Degli Studi de Padova	Budapest University of Technology and Economics
Universidade da Coruña	Università di Bologna	
Universidad de Granada		

Fonte: SRInter, 2016.

**APÊNDICE DD - Resumo das atividades da SRInter em eventos (2015)**

**Quadro 66 - Resumo das atividades da SRInter em eventos (2015)**

<b>Data</b>	<b>Local Universidade/ Instituição</b>	<b>Evento/reunião</b>	<b>Razões da participação</b>
09 a 12/03/2015	UFPR – Curitiba – PR	1ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM	Na reunião, são definidos os números de mobilidade acadêmica docente, discente e de gestores, bem como dados os informes sobre o andamento dos trabalhos dos Núcleos Disciplinares (NDs), Comitês Acadêmicos (CAs) e Comissões Permanentes (CPs), além da definição dos eventos que ocorrem por meio da Associação os quais são realizados muitas vezes pelos Núcleos Disciplinares e Comitês Acadêmicos, entre outros assuntos pertinentes ao andamento dos programas da AUGM.
16 a 19/03/2015	Universidad Nacional de Chilecito/Argentina	2º workshop do projeto ULISES	Evento sobre o tema <i>Desarrollo Local, Empleabilidad y Educación Superior: Estratégias y Oportunidades</i> . Ocorreram apresentações das instituições sócias do projeto (UFSCar, AUGM, UDELAR) bem como de instituições colaboradoras como CRUCH, ASCUN e ENQA. Ocorreram também mesas-redondas sobre experiências sobre o tema no âmbito regional, envolvendo cooperativas de produtores de vinho e o relacionamento com a universidade.
25 a 29/04/2015	Cuiabá, MT	FAUBAI	As discussões e apresentações focaram o tema “Criando parcerias sustentáveis através da internacionalização igualitária”. No evento, houve a oportunidade de apresentar a UFSCar e discutir futuras parcerias com aproximadamente 20 instituições estrangeiras, além da oportunidade de participar de palestras e mesas redondas cujos temas discutiram e analisaram mobilidade acadêmica e decisões estratégicas de instituições de Ensino Superior no que diz respeito à internacionalização.
28/04/2015	Cuiabá, MT – Evento FAUBAI	Reunião Plenária do CGRIFES	O conselho congrega todos os representantes de Relações Internacionais das IFES e suas reuniões geralmente tratam de questões acerca de procedimentos e discussões sobre a internacionalização das IFES.
20 e 21/05/2015	UFSCar – São Carlos	Reunião CAE (Comitê Acadêmico de Energia – AUGM) e Evento Internacional de Energia	SRInter esteve presente na divulgação, apoio à organização e na abertura do evento.
12/06/2015	Sede da Mastertest – São Paulo – SP	Workshop TOEFL ITP	O objetivo principal do <i>workshop</i> foi apresentar o manual “ <i>Teacher’s Handbook to the TOEFL ITP Test</i> ”, para dar ferramentas aos instrutores (professores IsF), a fim de que eles possam usá-las na sala de aula. Outro objetivo foi aumentar o entendimento entre os professores e gestores IsF nas universidades sobre o teste aplicado nas IFES – TOEFL-ITP, como ele é estruturado, o que é testado, como interpretar as notas etc.
15/06/2015	MEC – Brasília – DF	II Encontro Nacional do Programa Idiomas sem Fronteiras – Francês	Considerando os editais de oferta de cursos <i>online</i> de francês publicados em 2015 no Programa Idiomas sem Fronteiras – Francês, tornou-se fundamental orientação ao responsável pelo acompanhamento das ações do IsF-Francês oriundo da Secretaria de Relações Internacionais para instruções e gestão dos procedimentos para as próximas ações
30/06/2015	MEC – Brasília – DF	I Encontro de Representantes das Relações Internacionais das IFES	A reunião tratou das orientações para execução dos recursos destinados à internacionalização das IFES por intermédio da Ação PDU – Internacionalização e de assuntos acerca do papel da Educação Superior na formulação de políticas que promovam o fortalecimento dos processos de internacionalização da educação, bem como do conhecimento do programa IsF e suas

Data	Local Universidade/ Instituição	Evento/reunião	Razões da participação
			características por parte do gestor de RI, a fim de trabalhar em conjunto com o representantes IsF da instituição, docente do Departamento de Letras e profissional/pesquisador na área de línguas estrangeiras.
04 a 07/08/2015	UdeLaR – Montevideu – Uruguai	2ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM	Na reunião, são definidos os números de mobilidade acadêmica docente, discente e de gestores, bem como dados os informes sobre o andamento dos trabalhos dos Núcleos Disciplinares (NDs), Comitês Acadêmicos (CAs) e Comissões Permanentes (CPs), além da definição dos eventos que ocorrem por meio da Associação os quais são realizados muitas vezes pelos Núcleos Disciplinares e Comitês Acadêmicos, entre outros assuntos pertinentes ao andamento dos programas da AUGM.
13/08/2015	São Paulo/SPPavilhão Holandes no MADE	Fundação NUFFIC	Convite proveniente da Embaixada e Consulado Geral da Holanda com a presença da Ministra de Educação, Cultura e Ciência dos Países Baixos. Oportunidade para discussão com o NUFFIC sobre oportunidades de colaboração acadêmica e possível agenda de delegação de universidades holandesas na UFSCar em 2016.
17 e 18/08/2015	Porto Alegre UFRGS	Reunião do Projeto ULISES com os sócios do projeto e instituições colaboradoras ambos da América Latina	Discussão para <i>follow-up</i> sobre as atividades do projeto e o trabalho final.
24/08/2015	Sede da ANDIFES – Brasília – DF	Reunião Plenária do CGRIFES	O conselho congrega todos os representantes de Relações Internacionais das IFES e suas reuniões geralmente tratam de questões acerca de procedimentos e discussões sobre a internacionalização das IFES.
25 a 27/08/2015	La Plata, Argentina UNLP	VI Reunião de Responsáveis e Assistentes Administrativos dos Programas ESCALA da Associação de Universidades Grupo Montevideu e como representação institucional da delegação da UFSCar nas XXIII Jornadas de Jovens Pesquisadores da Associação de Universidades Grupo Montevideu	Discussão de questões referentes ao diagnóstico e processos de gestão dos Programas ESCALA. Jornadas – evento anual no qual os estudantes submetem trabalhos de pesquisa para serem apresentados como pôster ou sessão de comunicação oral.
31/08 a 03/09/2015	UFSCar – Sorocaba	Reunião do ND – Núcleo Disciplinário Engenharia Mecânica e de Produção e XV SEPROSUL (Simpósio Internacional de Engenharia de Produção Sul- Americano)	SRInter esteve presente na divulgação, apoio à organização e na abertura do evento, com palestra de abertura, proferida pela Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Camila Höfling, delegada assessora da UFSCar na AUGM.
21/09/2015	Hotel InterContinental – São Paulo - SP	<i>Matchmaking Brazil-Canada</i>	O evento consistiu em rodadas de conversa e negociação de 30 minutos cada uma, com representantes de universidades canadenses, com as finalidades de apresentar as instituições, trocar materiais de divulgação, verificar interesses afins e combinar a celebração futura de convênios de cooperação acadêmica e científica entre elas, visando ao desenvolvimento conjunto de atividades como

Data	Local Universidade/ Instituição	Evento/reunião	Razões da participação
			intercâmbio estudantil nos níveis de graduação e pós-graduação, elaboração e execução de projetos de pesquisa e organização de eventos acadêmico-científicos.
21/09/2015	Hotel InterContinental – São Paulo - SP	<i>University Connect</i>	O evento consistiu em rodadas de conversa e negociação de 30 minutos cada uma, com representantes de universidades estrangeiras, com as finalidades de apresentar as instituições, trocar materiais de divulgação, verificar interesses afins e combinar a celebração futura de convênios de cooperação acadêmica e científica entre elas, visando ao desenvolvimento conjunto de atividades como intercâmbio estudantil nos níveis de graduação e pós-graduação, elaboração e execução de projetos de pesquisa e organização de eventos acadêmico-científicos.
23/09/2015	Hotel InterContinental – São Paulo - SP	<i>Forum Education USA</i>	Atividade que antecedeu a Missão USA, em que houve as boas-vindas da Chefe do Departamento de Relações Públicas dos Estados Unidos, Abigail Dressel, seguidas de uma palestra proferida pela diretora executiva do FAUBAI, Prof. <sup>a</sup> Renée Zicman, além de um debate sobre desafios e oportunidades dos programas de mobilidade estudantil entre Estados Unidos e Brasil, com perspectivas de um representante de cada país.
24/09 a 03/10/2015	Estados Unidos	Missão educacional <i>Infrastructure for 100,000 Strong in the Americas for Brazil</i>	Oportunidade única para conhecer parceiros estratégicos e outras partes interessadas nos Estados Unidos, para começar uma discussão de alto nível sobre internacionalização de Educação Superior entre universidades brasileiras e universidades estadunidenses. A missão foi planejada com divisão em dois grupos – o grupo da Costa Oeste e o grupo da Costa Leste, do qual a UFSCar fez parte –, com visitas/reuniões agendadas com instituições de Ensino Superior estadunidenses.
1/10/2015	<i>British Council</i> – São Paulo	<i>Speed Dating UK Universities</i>	O evento consistiu em rodadas de conversa e negociação de 30 minutos cada uma, com representantes de universidades britânicas, com as finalidades de apresentar as instituições, trocar materiais de divulgação, verificar interesses afins e combinar a celebração futura de convênios de cooperação acadêmica e científica entre elas, visando ao desenvolvimento conjunto de atividades como intercâmbio estudantil nos níveis de graduação e pós-graduação, elaboração e execução de projetos de pesquisa e organização de eventos acadêmico-científicos.
26 a 29/10/2015	USFX Sucre - Bolívia	3ª Reunião de Delegados Assessores da AUGM	Na reunião, são definidos os números de mobilidade acadêmica docente, discente e de gestores, bem como dados os informes sobre o andamento dos trabalhos dos Núcleos Disciplinares (NDs), Comitês Acadêmicos (CAs) e Comissões Permanentes (CPs), além da definição dos eventos que ocorrem por meio da Associação os quais são realizados muitas vezes pelos Núcleos Disciplinares e Comitês Acadêmicos, entre outros assuntos pertinentes ao andamento dos programas da AUGM.
11/11/2015	Hotel Matiz- Guarulhos	Reunião com os parceiros de projeto a ser submetido no âmbito do Programa <i>Eramus Plus</i> para o desenvolvimento da proposta	Presentes na reunião 16 representantes de universidades/instituições europeias e universidades/instituições da América Latina, a saber: (OBREAL/Universidad de Barcelona e ANECA-Espanha; Universidade de Coimbra-Portugal; Université de Montpellier-França, University of Tillburg-Holanda; TU Berlin-Alemanha; AUGM e UDELAR-Uruguay; CRUCH e Universidad Católica del Norte- Chile; Universidad de Chilecito-Argentina; GCUB e UFSCar-Brasil.
12 e 13/11/ 2015	UFSCar	Reunião final do Projeto ULISES	Reunião sob o tema <i>Linking Mobility, Employability and Local Development: New Priorities in South America</i> European Higher Education Cooperation. Tivemos a presença de 10 palestrantes Internacionais e 5 nacionais. Dentre os nacionais destacamos as experiências

<b>Data</b>	<b>Local Universidade/ Instituição</b>	<b>Evento/reunião</b>	<b>Razões da participação</b>
			sobre mobilidade no exterior relatadas por alunos da UFSCar bem como de empresário local com startup company na UFSCar.
15 e 16/11/2015	OBREAL/Espanha	Reunião final do consórcio do Projeto ULISES	Com a presença das instituições sócias do Projeto discutiu-se o fechamento financeiro do mesmo produto final/relatório a ser encaminhado a agência europeia financiadora do Projeto. A colaboração da UFSCar para o relatório final do Projeto foi na produção de <i>research paper</i> intitulado <i>The Brazilian Approach to International Mobility in Doctoral Studies</i> .
17/11/2015	Universidad de Barcelona/Espanha	Reunião com representantes da área internacional e da Faculdade de Biologia	Tendo em vista a descentralização dos escritórios de Relações internacionais na <i>Universidad de Barcelona</i> , apresentamos a UFSCar para 03 áreas administrativas diferentes: área de desenvolvimento internacional; área de mobilidade internacional da Faculdade de Biologia e área de mobilidade docente para programas internacionais. Todas as apresentações e discussões foram em torno do desenvolvimento de parcerias em pesquisa e mobilidade docente e discente entre a UFSCar e a UB.
23 a 27/11/2015	MEC – Brasília – DF	I Encontro Internacional Diálogos Brasil – União Europeia e I <i>Workshop</i> para Internacionalização SESu/CGRIFES	Visando à consolidação das ações do Programa IsF e Internacionalização das universidades brasileiras, tais eventos contaram com a participação de palestrantes da União Europeia e do Brasil e possibilitaram o avanço nas discussões sobre a institucionalização do ensino de línguas estrangeiras no país, além de discussões sobre as melhores práticas de ensino de línguas estrangeiras e de internacionalização das instituições.
27/11/2015	UnB – Brasília – DF	Reunião Plenária do CGRIFES	O conselho congrega todos os representantes de Relações Internacionais das IFES e suas reuniões geralmente tratam de questões acerca de procedimentos e discussões sobre a internacionalização das IFES.

Fonte: SRInter, 2016.



**APÊNDICE EE - Missões estrangeiras na UFSCar (2015)**

**Quadro 67 - Missões estrangeiras na UFSCar (2015)**

<b>Data</b>	<b>Instituição</b>	<b>País</b>	<b>Representante/contato</b>	<b>Motivo da visita/áreas de interesse</b>	<b>Demanda interna UFSCar</b>
05/01	Jinhua University	China	Genfang Zhang Docente	Interesse em cursos da área de exatas	DEP
24/02	Metropolitan University of Applied Sciences	Finlândia	Marianne Pitkähärvi Docente da Faculdade de Ciências	Interesse em firmar acordo de cooperação c/ área da saúde	DEnf
06/03	Université Du Québec à Montreal	Canadá	Mylène Aubertin-Leheudre/Faculdade de Ciências	Interesse em acordo de cooperação na área da saúde (firmado acordo de cooperação)	DFisio
25/03	Universidad Playa Ancha	Chile	Maria Mirta Crovetto Dalila Goudeau Radical Roxana Tapia Allende	Interesse em acordo de cooperação na área de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (firmado acordo de cooperação)	DFisio e DTO
16/04	University of Copenhagen	Dinamarca	John Renner Hansen Henrik Busch Hans Houe Faculdade de Ciências	Interesse nos cursos de exatas – (firmado acordo de cooperação)	DEMa
23/04	University of Strathclyde	Escócia	Walter Johnstone Alex Galloway Stuart Shorthouse Faculdade de Engenharias	Interesse nos cursos de exatas (firmado acordo de cooperação)	SRInter
05/05	Swansea University	País de Gales	Sian Impey Relações Internacionais	Aprofundar relações além do Programa CsF	SRInter
15/07	Representantes de 14 universidades alemãs/ instituições ligadas ao governo alemão	Alemanha	Diversos	Participação na SBPC e interesse de estreitar relações de pesquisa	SRInter
03/08	Universidad Nacional de General Sarmiento	Argentina	Franco Chiodi Docente	Interesse em formalizar parceria em pesquisa	DEP
11/08	Rutgers University	Estados Unidos	Arthur B. Powell Docente	Interesse em acordo de cooperação	DTPP
02/09	Princess Nourah bint Abdulrahman University	Arábia Saudita	Hind Mohammed Albalawi	Interesse em Acordo de Cooperação para pesquisa	DF
22/09	Western Ontario	Canadá	Miriam Capretz Pró-reitora Graduação e pós-graduação	Interesse em Acordo de Cooperação para pesquisa	DC
22/09	University of Freiburg	Alemanha	Anna Subarroca Docente	Interesse em Acordo de Cooperação	DME
16/10	RoadShow Education in Ireland	Irlanda	Representantes de Relações Internacionais e Mobilidade acadêmica de várias universidades	Interesse em recrutar estudantes e estreitar relações acadêmicas e de pesquisa com a UFSCar	SRInter
29/10	Consulado geral da França/SP		Coline Salzmann Assessora C&T	Prospecção de oportunidade de pesquisa juntamente com o SENAI/SP	Vice-reitoria
18/11	Universidad Catolica Del Maule	Chile	Fabyola Loyola Claudia Araia Vice-reitoria Pesquisa de pós-graduação	Melhores práticas sobre procedimentos de administração em R.I.	A.I.

Fonte: SRInter, 2016.

**APÊNDICE FF** - Detalhamento do perfil do público atingido no V Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores (2015)

**Tabela 153** - Detalhamento do perfil do público atingido no V Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores - Palestras (2015)

Data	Público	Docentes UFSCar	Discentes graduação/pós-graduação UFSCar	Técnico-administrativos UFSCar	Professores da rede de ensino básico			Comunidade externa/ outros	Total
					Municipal	Estadual	Particular		
07/10/15	Inscrito	1	28	-	2	13	11	9	64
	Presente	--	18	-	-	4	5	6	33
30/11/15	Inscrito	2	91	3	57	9	57	49	268
	Presente	-	38	2	48	4	37	25	154
Total	Inscrito	3	119	3	59	22	68	58	332
	Presente	-	56	02	48	08	42	31	187

07/10/15 - “Violência na Escola: Enfrentamento e Prevenção”, ministrada pela Prof. Dra. Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Williams

30/11/15 - “Transtornos do Espectro Autista (TEA): conceitos, características e sinais precoces”, ministrada pela Profª. Dra. Ana Lúcia Rossito Aiello.

Fonte: NFP, 2016.

**Tabela 154** - Detalhamento do perfil do público atingido no V Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores - Curso (2015)

Módulo	Público	Discentes graduação UFSCar	Discentes Pós-graduação UFSCar	Discentes Graduação outras IES	Professores da rede de ensino básico			Docentes de outras IES	Total
					Municipal	Estadual	Particular		
1	Inscritos	16	1	4	2	12	11	2	48
	Presentes	9	1	3	2	5	7	1	28
2	Inscritos	16	1	3	2	11	10	1	44
	Presentes	9	1	2	2	5	7	1	27
3	Inscritos	13	1	3	2	9	8	1	37
	Presentes	8	1	3	2	5	6	1	26
4	Inscritos	13	1	2	2	9	9	2	38
	Presentes	8	1	2	2	5	6	1	25

Curso “Aprendendo a Lidar com o Bullying: Teoria e Prática” - Módulo 1 – *Bullying*: conceitos e características / Módulo 2 – Interrompendo a ocorrência de *bullying* em contexto escolar /

Módulo 3 – Prevenção de *bullying* no contexto escolar / Módulo 4 – Manejo de *bullying* no contexto escolar

Fonte: NFP, 2016.

## APÊNDICE GG - ACIEPEs ministradas (2015)

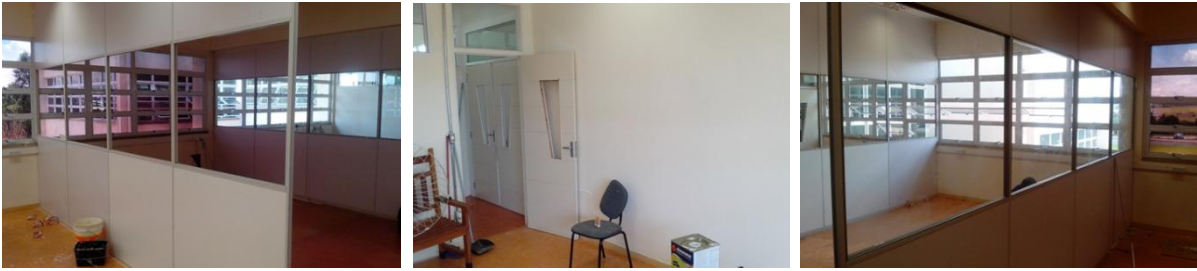
**Quadro 68** - ACIEPEs ministradas (2015)

1º semestre de 2015
“A matemática na Educação Infantil: reflexões teóricas e metodológicas na formação e na atuação de professores”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Priscila Domingues de Azevedo Ramalho (Unidade de Atendimento à Criança).
“Contribuições da Psicologia Educacional às práticas inclusivas na escola e na comunidade”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. João dos Santos Carmo (Departamento de Psicologia).
“Educação Especial: da teoria à prática”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Juliane Aparecida de Paula Perez Campos (Departamento de Psicologia).
“Educação Financeira”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Denise Silva Vilela (Departamento de Metodologia do Ensino).
“Letramentos múltiplos: a escrita, as linguagens não-verbais, a comunicação virtual”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Maria Sílvia Cintra Martins (Departamento de Letras).
“Objetos Matemáticos”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Liane Bordignon (Departamento de Matemática).
“O Ensino de Educação Física na Escola: Práticas e Reflexões”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Dijnane Fernanda Vedovatto Iza (Departamento de Metodologia de Ensino).
“Práticas Alternativas: Bibliotecas Escolares”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Luciana de Souza Gracioso (Departamento de Ciências da Informação).
“Reflexões sobre o uso de recursos tecnológicos em sala de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Maria Iolanda Monteiro (Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas).
“Tecnologia Informática na formação e atuação de professores que ensinam matemática nos anos iniciais”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Carmen Lúcia Brancaglion Passos (Departamento de Teorias e Práticas Pedagógicas).
“Treinamento Físico: Saúde e Alto Rendimento”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Cleiton Augusto Libardi (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana).
2º semestre de 2015
“Ações Extensionistas em Meio Ambiente – do problema às soluções construídas coletivamente”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Denise Balestrero Menezes (Departamento de Engenharia Civil).
“Agroecologia e Educação Popular: Diálogos”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Renata Evangelista de Oliveira (Departamento de Desenvolvimento Rural).
“A ‘natureza’ das plantas”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Eliana Akie Simabukuro (Departamento de Biologia).
“Aprofundamento em Comportamento Motor”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Daniela Godoi Jacomassi (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana).
“Discursos e Sujeitos Contemporâneos: Diálogos Interdisciplinares”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Márcio Antonio Gatti (Departamento de Ciências Humanas e Educação).
“Educação Especial: da teoria à prática”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Juliane Aparecida de Paula Perez Campos (Departamento de Psicologia).
“Educação pelo Cinema”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Paulo Gomes Lima (Departamento de Ciências Humanas e Educação).
“Engenheiros e Cientistas do Futuro”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Marcello Rubens Barsi Andreetta (Departamento de Engenharia de Materiais).
“Estudos sobre a Síndrome de Down: características clínicas, comportamentais, educativas e sociais”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Maria Amélia Almeida (Departamento de Psicologia).
“Formação política de professores como elemento da formação pedagógica e profissional”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Marcos de Oliveira Soares (Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades).
“Fotografia na Natureza”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Hylio Lagana Fernandes (Departamento de Ciências Humanas e Educação).
“Organização da corrida ‘Nelson Prudêncio’”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Paula Hentschel Lobo da Costa (Departamento de Educação Física e Motricidade Humana).
“Sociedade, Educação e Relações Étnico-raciais”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Manoel Nelito Matheus Nascimento (Departamento de Educação).
“Sociedade, universidade e conflitos: dilemas na estruturação de direitos”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Vera Alves Cepeda (Departamento de Ciências Sociais).
“Tecnologia Assistiva para inclusão social e autonomia da pessoa com deficiência”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Gersa Ferreira Lourenço (Departamento de Terapia Ocupacional).

Fonte: NFP, 2016.

**APÊNDICE HH - Atividades realizadas pela Prefeitura Universitária - *Campus Sorocaba* (2015)**

**Figura 59 - Pintura predial e instalação de divisórias na Biblioteca *Campus Sorocaba***



Fonte: DeMCE-So, 2015.

**Figura 60 - Adequação elétrica, transporte e montagem de mesas nas salas de informática**



Fonte: DeMCE-So, 2015.

**Figura 61 - Pavimentação de calçadas**



Fonte: DeMCE-So, 2015.

**Figura 62 - Realocação de carteiras para os prédios novos e instalação e adequação das divisórias no DCamp / RH / FAPESP**



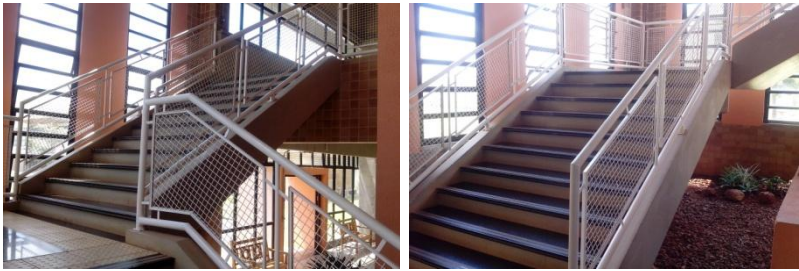
Fonte: DeMCE-So, 2015.

**Figura 63 - Construção de abrigo de combustíveis, de base para gerador 110kva e de muros de arrimo no NECT**



Fonte: DeMCE-So, 2015.

**Figura 64 - Pintura de Corrimão**



Fonte: DeMCE-So, 2015.

**Figura 65 - Instalação de diversos suportes de data show, lousas e telas de projeção**



Fonte: DeMCE-So, 2015.

**Figura 66 - Reforma da iluminação do Estacionamento do Prédio ATLab**



Fonte: DeMCE-So, 2015.

**APÊNDICE II - Obras finalizadas e entregues em 2015 nos *Campi* da UFSCar*****Campus* São Carlos****Figura 67 - Praça da Ciência e Observatório**

Fonte: EDF, 2015.

**Figura 68 - Marquise da USE**

Fonte: EDF, 2015.

**Figura 69 - Plataforma do Prédio da Medicina**

Fonte: EDF, 2015.

**Figura 70 - Gradil Área Sul**

Fonte: EDF, 2015.

**Figura 71 - Engenharia Química**

Fonte: EDF, 2015.

**Figura 72 - Ampliação FAI**

Fonte: EDF, 2015.

### ***Campus Sorocaba***

**Figura 73 - Edifício AT-2**

Fonte: EDF, 2015.

**Figura 74** - Edifício do CCTS



Fonte: EDF, 2015.

**Figura 75** - Edifício do CCGT



Fonte: EDF, 2015.

**Campus Lagoa do Sino**

**Figura 76** - Reforma de Galpão para Salas de Aulas



Fonte: EDF, 2015.

**Figura 77** - Galpão de máquinas agrícolas



Fonte: EDF, 2015.



## APÊNDICE JJ - Atividades realizadas pelo DeDI/SPDI (2015)

Quadro 69 - Atividades realizadas pelo DeDI (2015)

Unidade	Atividade	Início	Status	Estagiários/ bolsistas	Observações
DeF	Visita técnica	Outubro 2015	Em andamento	Alunos PET (a definir)	Avaliação do acervo. Aguardando aquisição de material de consumo e definição de bolsistas prevista para fevereiro 2016 para futura capacitação
ProAd	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Arquivo intermediário e ativo do DeFin;</li> <li>- Visita técnica;</li> <li>- Definição da metodologia;</li> <li>- Exercício prático para tratamento documental;</li> <li>- Capacitação dos estagiários;</li> <li>- Coleta de dados para elaboração dos fluxos;</li> <li>- Visita técnica ao depósito do DEA; E</li> <li>- Envio da primeira remessa de processos ao DEA para arquivamento</li> </ul>	Agosto 2015	Em andamento	5	<p>Aguardando instalação de arquivo deslizante, aquisição de jalecos. Acondicionamento em caixas poliondas. Mutirão para carimbagem e paginação de documentos.</p> <p>Avaliação dos processos para envio ao depósito do DEA</p>
ProACE DeSS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visita técnica; e</li> <li>- Estudo da composição dos arquivos</li> </ul>	Agosto 2015	Em andamento	2	Aguardando a contratação de estagiários/bolsistas
ProGrad	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tratamento do arquivo histórico;</li> <li>- Visita técnica;</li> <li>- Definição da metodologia;</li> <li>- Treinamento Alfresco; e</li> <li>- Monitoramento das atividades desenvolvidas pelo bolsista</li> </ul>	Julho 2015	Em andamento	1	Encerrado o contrato de trabalho de um bolsista ProEx. Aguardando a contratação de bolsista substituto
Reitoria	Liderança do GT para implementação do Número Único de Protocolo (NUP)	Julho 2015	Em andamento	-	Grupo de Trabalho (GT) constituído em atendimento ao Arquivo Nacional
ProPG	Orientação quanto à eliminação de documentos	Julho 2015	Em andamento	-	Elaboração de Ata de eliminação para encaminhamento para o Arquivo Nacional
SPDI	Elaboração de manuais de procedimento	Mai 2015	Em andamento	-	Aguardando definição do Número Único de Protocolo (NUP) Inclusão de todos os <i>campi</i>
ProGPe	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assentamento Funcional Digital (AFD);</li> <li>- Estabelecimento de espaço físico, revisão da rede elétrica, rede lógica, pintura e limpeza;</li> <li>- Definição de metodologia;</li> <li>Capacitação dos estagiários;</li> <li>Participação em Comissão;</li> <li>Estabelecimento de material de qualidade arquivística para acondicionamento documental;</li> <li>- Elaboração de Termo de Referência; e</li> <li>- Atuação como fiscal do contrato</li> </ul>	2014	Em andamento	3	<p>Concluída a organização dos prontuários dos servidores ativos, inativos, pensionistas, estagiários e professores substitutos.</p> <p>Enviado modelo de pastas em material de qualidade arquivística para o fornecedor para futuro acondicionamento.</p> <p>Designados fiscal e vice para acompanhamento do processo de aquisição do material.</p> <p>Aguardando a remessa pelo fornecedor do material de qualidade arquivística.</p>
FADM	- Tratamento e acondicionamento dos	2014	Em	2	Dois bolsistas

Unidade	Atividade	Início	Status	Estagiários/ bolsistas	Observações
	documentos do Fundo Antonieta Dias de Moraes (FADM); - Curso de capacitação de voluntários (higienização, planificação, reparo, classificação e cancelamento); e - Acompanhamento das atividades dos voluntários		andamento		Nove voluntários
<b>SeAD</b>	Visita técnica	2014	Reativado em Dez. 2015	-	Nova visita para avaliação documental Determinação de metodologia. Aguardando conclusão da primeira etapa de organização básica das caixas e liberação de espaço para futura capacitação

Fonte: DeDI, 2016.

**APÊNDICE KK - Cursos avaliados pela CPA (2013)**

**Quadro 70 - Cursos avaliados pela CPA (2013)**

<b>Curso</b>	<b>Campus</b>
<b>Cursos cujos estudantes realizaram o ENADE nesse ano, mas não foram submetidos à avaliação interna realizada em 2011/2012</b>	
Bacharelado em Educação Física	São Carlos
Bacharelado em Enfermagem (com complementação pedagógica para Licenciatura em Enfermagem)	São Carlos
Bacharelado em Engenharia Agrônômica	Araras
Bacharelado em Fisioterapia	São Carlos
Bacharelado em Medicina	São Carlos
Bacharelado em Terapia Ocupacional	São Carlos
<b>Cursos que não possuíam Conceito Preliminar de Curso (CPC), não contemplados no acima e que seriam submetidos à avaliação <i>in loco</i></b>	
Bacharelado em Agronomia (Pronera)	Sorocaba
Bacharelado em Engenharia Física	São Carlos
Bacharelado em Estatística	São Carlos
Bacharelado/Licenciatura em Física	São Carlos
Bacharelado em Imagem e Som	São Carlos

Obs.: O curso de Bacharelado em Engenharia de Produção também participou do processo de avaliação por solicitação da Coordenação do Curso.

Fonte: CPA, 2014.





**ufscar**